

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas  
**economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**  
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento  
**saúde** · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente  
**desenvolvimento** · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**  
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**  
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil  
**urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**  
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**

## PLANO E ORÇAMENTO

2022

administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas  
**economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**  
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento  
**saúde** · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente  
**desenvolvimento** · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**  
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**  
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil  
**urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**  
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**  
finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras**  
**municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil · **urbanismo**  
administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento** · bibliotecas  
**economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas** · finanças · **turismo**  
juventude · **qualidade de vida** · museus · **obras municipais** · planeamento  
**saúde** · proteção civil · **urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente  
**desenvolvimento** · bibliotecas · **economia** · cultura · **educação**  
desporto · **estradas** · finanças · **turismo** · juventude · **qualidade de vida**  
museus · **obras municipais** · planeamento · **saúde** · proteção civil  
**urbanismo** · administração · **ciclovias** · ambiente · **desenvolvimento**  
bibliotecas · **economia** · cultura · **educação** · desporto · **estradas**



santa maria da feira câmara municipal







## **ÍNDICE**

**MENSAGEM DO PRESIDENTE | 3**

**INTRODUÇÃO | 7**

**PROPOSTAS DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO COM REPRESENTAÇÃO NAS ASSEMBLEIA MUNICIPAL | 31**

**DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO, COMUNICAÇÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS | 61**

**OBRAS MUNICIPAIS | 73**

**ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA | 81**

**CULTURA, EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E TURISMO | 93**

**AÇÃO SOCIAL, SAÚDE PROTEÇÃO CIVIL E BEM-ESTAR ANIMAL | 177**

**URBANISMO, PLANEAMENTO, TRANSPORTES E MOBILIDADE | 235**

**AMBIENTE, JARDINS E ESPAÇOS VERDES, PAISAGEM URBANA E DESPORTO | 249**

**NORMAS DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO | 279**

### **GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL**

- **RESUMO DO ORÇAMENTO**
- **ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL**
- **PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**
- **PAM – PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAL**
- **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **OUTROS DOCUMENTOS**

- **MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA**
- **ORÇAMENTO – FEIRA VIVA CULTURA E DESPORTO EEM**
- **ORÇAMENTO – SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM SA**
- **ORÇAMENTO – ASSOCIAÇÃO ORQUESTRA E BANDA SINFÓNICA DE JOVENS DE SANTA MARIA DA FEIRA**





## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Tempos únicos exigem desempenhos únicos. Foi isso que o executivo da câmara municipal de Santa Maria da Feira demonstrou nos últimos 4 anos – um desempenho único.

Este qualificativo não é exagerado se pensarmos que nos últimos 2 anos, ou seja, metade do mandato, o país e o mundo foi assolado por uma pandemia nunca vista na nossa História.

E hoje é dado assente que, em Portugal, se não fossem os municípios, o país tinha vivido uma crise sanitária e económica de proporções catastróficas. Foram os municípios que assumiram a despesa – literalmente a despesa – de acorrer aos problemas de um país fechado e de uma emergência sem igual nos serviços de saúde.

Em Santa Maria da Feira soubemos estar à altura do gigantesco desafio. Com o nosso trabalho, de todos, fossem vereadores, dirigentes ou funcionários a câmara nunca deixou de funcionar, nunca deixou de prestar os serviços públicos necessários a solucionar as pretensões dos munícipes.

No campo sanitário, fomos pioneiros a criar condições para acorrer às pessoas infetadas, apoiamos os lares de terceira idade, acompanhamos, apoiamos e fomos parceiros sempre presentes nos serviços de saúde pública e na procura de soluções que garantissem a capacidade de resposta do Hospital S. Sebastião.

É pedagógico fazer este breve resumo inicial neste documento que queremos virado para o futuro, para os próximos 4 anos, porque ele sublinha a necessidade de termos sempre presente a importância de uma gestão pública de contas certas, equilibradas, rigorosas e transparentes.

Sem este paradigma de contas certas, equilibradas, rigorosas e transparentes nunca seria possível termos tido uma ação tão eficaz, tão inovadora, tão premente e tão urgente para acorrer a todos os focos de problemas que nos assolaram durante os últimos 2 anos de pandemia.

É por isso que, quando a pandemia ainda não está totalmente debelada e, por isso, devemos ser prudentes e cautelosos, que devemos ter como primeira prioridade na gestão municipal um objetivo de contas certas, equilibradas, rigorosas e transparentes.

É com base nesta disciplina orçamental que Santa Maria da Feira tem demonstrado um desempenho económico que a colocam no pelotão da frente dos Municípios mais empreendedores e exportadores de Portugal.

Os próximos 4 anos, com o desempenho do executivo municipal que tenho a honra de liderar, o Município de Santa Maria da Feira vai continuar a demonstrar uma dinâmica empresarial que é já uma imagem de marca nacional.

É essa dinâmica que se reflete no aumento da qualidade de vida das famílias feirenses e numa capacidade quase única para gerar riqueza e emprego das gentes deste território, que contribuiu fortemente para o PIB nacional.

Vamos continuar a trabalhar para manter este círculo virtuoso de desenvolvimento que vivemos. O trabalho que desenvolvemos permite-nos ser hoje uma voz respeitada na Área Metropolitana do Porto e um município liderante do distrito de Aveiro.

Os próximos 4 anos vão ter assim um foco primordial na criação de emprego qualificado e bem remunerado, na criação de mais habitação para a fixação de famílias e jovens no concelho; na aposta numa educação de excelência e na valorização da paisagem natural e urbana.





Os últimos 2 anos vieram demonstrar que não podemos deixar ninguém para trás. Não podemos deixar os nossos idosos para trás. Nos últimos 2 anos fomos exemplares no apoio à saúde e à qualidade de vida dos mais idosos. Estamos certos que com as nossas políticas e as nossas medidas salvamos muitas vidas.

Este trabalho não está terminado e vai continuar com mais acuidade. Já temos em preparação projetos de saúde preventiva para possibilitar a todos uma vida mais longa, mais saudável e com mais qualidade.

Trata-se de um programa inovador para uma visão mais preventiva da saúde. Vamos proporcionar a toda a população um modelo inovador de cuidados de saúde online, que permite a cada município fazer a monitorização dos seus indicadores de saúde em ligação ao seu médico de família.

Mas também vamos apostar em mais e melhores infraestruturas: ampliar e requalificar a rede de equipamentos de saúde primários, hospitalares e de bem estar; construir os novos edifícios das USF de Oleiros/Nogueira da Regedora, Canedo, Milheirós de Poiães e Romariz; ampliar a USF de Rio Meão; construir novos edifícios para as USF de Santa Maria da Feira e de Fiães; reabilitação das USF existentes, com prioridade para Santa Maria de Lamas e Lobão; ampliação da urgências do hospital de S. Sebastião e criação da valência de Saúde Mental; reabilitação do das Termas de S. Jorge.

A ligação entre Saúde e Desporto é fundamental. Não podemos olhar para uma e descurar a outra. Assim, o desporto ao ar livre é um foco das nossas políticas, assim como a construção de mais equipamentos desportivos. Vamos construir a Piscina Municipal de Canedo e a Pista Municipal de Atletismo de Sanfins; vamos continuar com a remodelação da rede de polidesportivos, manter o apoio às associações desportivas e avançar com a rede de ciclovias (Cáster, Feira, S. João de Ver, Lamas e Lourosa).

Desporto e Ambiente estão de mãos dadas. Neste contexto, vamos criar mais espaços verdes para usufruto da população. Nesta área, tem especial significado a criação de mais 160 km de percursos pedestres, bem como a expansão do parque das ribeiras do Uíma e a construção de mais 4 quilómetros de passadiços.

Cabe aqui sublinhar a aposta que estamos a fazer e vamos continuar a investir no turismo e no património. É de salientar que neste campo temos vindo a atrair investimentos de qualidade para a área hoteleira e de restauração que indiciam também e cada vez mais Santa Maria da Feira como um importante polo turístico, não só de eventos de grande dimensão como a Viagem Medieval, Perlim e Imaginarius, mas também como um destino de turismo de património (vamos avançar com a recuperação e manutenção do Castelo e criar novos espaços de visitação).

A área social e de saúde está intimamente ligada ao apoio aos nossos idosos. Temos para eles um “pacote” de medidas vasto e abrangente. Neste campo vamos continuar com o programa de habitabilidade, conforto e acessibilidade para municípios com baixos rendimentos, com o programa de assistência ao domicílio, com o programa Farol – acompanhamento telefónico de idosos em isolamento social; equipa de apoio domiciliário; serviço de teleassistência a idosos isolados; serviços de inovação tecnológica de estímulo à literacia digital e à capacitação (projeto MIDAS); construção de novos lares de idosos; estimular a criação de pequenas empresas de inserção social.

Os próximos 4 anos têm uma medida de política autárquica de longo prazo. A questão da natalidade é hoje uma realidade que urge atacar de frente com políticas inovadoras e cirúrgicas.

Portugal e a Europa estão a envelhecer a um ritmo preocupante. Com graves consequências ao nível económico e da Segurança Social, das nossas reformas e pensões.



Em Santa Maria da Feira também estamos a sofrer este paradigma europeu. Mas não ficamos de braços cruzados a assistir ao envelhecimento da nossa população. Vamos implementar um programa de apoio à natalidade que passa por atribuir 600€/ano e por criança entre os 0 aos 3 anos, residentes no concelho.

Vamos assim incentivar mais nascimentos e mais fixação de famílias no nosso concelho. Mais crianças, mais Educação. Vamos construir o Centro Escolar da Feira, reforçar o investimento em competências digitais e em modelos pedagógicos inovadores. Vamos manter uma política de intervenção constante na conservação e manutenção de todo o parque escolar.

No combate às desigualdades sociais vamos apostar numa política pública de habitação e na promoção de projetos de habitação inovador. Mas não descaramos a necessidade de valorização dos parques urbanos da Quinta do Engenho Novo, Monte Coteiro, Pedreiras de Lourosa, Moinhos/Argoncilhe, Azenha e Outeiro.

E também vamos prosseguir com a reabilitação dos centros urbanos, assim como com a construção de um cais em Porto Carvoeiro e a construção do parque urbano do Cáster, na zona das Guimbras, na Feira.

Todo este trabalho só será possível com a continuação da união de esforços entre a autarquia, as populações, os empresários e os trabalhadores do Município.

Hoje somos um dos maiores Municípios do País e com uma balança superavitária que nos coloca no “top ten” dos municípios exportadores de Portugal

Os números falam por si mas há um número que deve ser realçado: a taxa de desemprego desceu de 15% (2013) para menos de 4% (fevereiro 2021).

Num momento único e, possivelmente, irrepetível nas nossas vidas - com gravíssimas consequências sanitárias, económicas e sociais – Santa Maria da Feira, como já referi, demonstrou uma capacidade de resposta à pandemia e uma resiliência ímpar para, em muitos casos, se substituir ao Governo Central em matérias que eram da sua exclusiva competência.

É precisamente em tempos de crise que o investimento público deve aumentar, reanimando a economia na expectativa de uma rápida recuperação. Quando vemos que grandes eventos como a Viagem Medieval, o Imaginarius ou o Perlim têm de ser readaptados aos novos tempos, sabemos que temos que manter o rigor nas contas para podermos prosseguir com projetos inovadores e ambiciosos. É por isso que prevemos lançar um novo projeto de animação cultural e histórica, denominado “Dias do Burgo”, destinado a conquistar mais e novos públicos nacionais e internacionais.

Esta gestão pública municipal criteriosa e responsável tem também como exemplo relevante o Centro de Congressos Europarque. Um complexo de condições únicas e inigualáveis em Portugal, que vamos requalificar e continuar a revitalizar.

Na área do Europarque está a nascer o pólo Europarque Health, IT & Research, âncora de uma aposta na captação de projetos empresariais estratégicos de valor acrescentado, ligados às áreas da Saúde, Ciências Biomédicas e Investigação. Potenciando também o “hub” instalado no antigo Visionarium.

Com esta gestão da autarquia, foi possível recuperar não só o brilho e o prestígio, colocando, de novo, o Europarque na rota dos grandes eventos nacionais e internacionais, como começar a apresentar contas equilibradas e uma situação de solvabilidade financeira.

O Europarque é o palco privilegiado do Fórum Bizfeira, uma conferência sobre economia, indústria, emprego, internacionalização, que cumpriu este ano a sua 8ª edição.



Uma conferência que é já uma referência nacional pela qualidade dos seus oradores. O Bizfeira é também uma plataforma digital, criada pela autarquia, que tem sido ao longo destes últimos anos um instrumento fundamental para ajudar as empresas a exportarem, internacionalizarem-se, conhecer e penetrar em novos mercados.

Os tempos que se avizinham não serão fáceis para a economia e para as empresas.

Em Santa Maria da Feira foi colocada em prática uma estratégia que, respeitando todas as regras do confinamento e do Estado de Emergência, procurou estabelecer um equilíbrio entre a saúde dos municípios e a defesa da economia.

Sem saúde não há economia. Sem economia não há saúde.

Santa Maria da Feira foi das primeiras câmaras a nível nacional a colocar no terreno as medidas necessárias e fundamentais para proteger os municípios durante o estado de emergência: investiu-se nos testes nos grupos de risco, nos lares de idosos, disponibilizou-se o Cine-Teatro António Lamoso e o Europarque para a vacinação e para a realização de testes, criaram-se as melhores condições de trabalho para médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, com a sua colocação em hotéis, aumentou-se o número de camas, etc.!

Foi neste contexto, de proteger a saúde dos municípios e de não "confinar" a economia que Santa Maria da Feira baseou a sua estratégia. Foram aprovadas as seguintes medidas para apoiar as empresas, proteger o emprego e as famílias: a) Manter todo o processo camarário de licenciamento urbanístico em funcionamento, dando um sinal de confiança à construção civil; b) Reduzir em 50% as taxas de acesso aos serviços administrativos da câmara municipal; c) Isentar de pagamento de taxas as esplanadas, espaços públicos e publicitários; d) Isentar de pagamento de renda os espaços municipais arrendados; e) Colocar os técnicos municipais a apoiar as empresas que queiram aderir às medidas concedidas pelo Governo; f) Isentar e reduzir o pagamento dos prolongamentos escolares.

Santa Maria da Feira conseguiu manter a economia a funcionar, a produzir, a criar riqueza e a manter os empregos.

Tem sido esta a fórmula de sucesso em Santa Maria da Feira: investimento, emprego, empresas cada vez mais fortes, capazes de competir no mercado interno e, principalmente, nos mercados internacionais.

No pós pandemia, Santa Maria da Feira vai, por isso, retomar a estratégia de diplomacia económica, ajudando as empresas do concelho a conquistar novos negócios e a penetrar em novos mercados internacionais. Porque, a imagem de marca do concelho é para manter, preservar e consolidar: um dos concelhos mais exportadores de Portugal e um dos mais industrializados.

Em resumo, para os próximos quatro anos de mandato as apostas estratégicas serão na área da saúde, educação, habitação, desenvolvimento económico e emprego qualificado, ambiente, modernização administrativa, requalificação viária e dos espaços urbanos, cultura, turismo, sem prejuízo naturalmente das múltiplas ações setoriais.

A leitura mais fina do plano de atividades no que diz respeito aos diferentes pelouros, permitirá uma visão global do que se pretende desenvolver, bem como perceber a grande dimensão da ação municipal.

O PRESIDENTE DA CÂMARA  
  
— Dr. Emídio Sousa



**introdução**



## Nota Introdutória

A preparação e elaboração dos documentos previsionais do Município de Santa Maria da Feira foi feita tendo em consideração o estabelecido nos diplomas aplicáveis, designadamente, o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP); a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na atual redação, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais e Comunidades Intermunicipais; a Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, Lei do Enquadramento Orçamental (LEO), a qual enuncia os princípios orçamentais; o Decreto-Lei n.º 54 -A/99, de 14 de setembro, pelo qual foi aprovado o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), revogado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e reprimado pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, do qual se mantêm em vigor designadamente o ponto 3.3 relativo às regras previsionais.

O n.º 2 e 3 do art.º 41.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro determina que a elaboração dos orçamentos anuais é enquadrada num quadro plurianual de programação orçamental (QPPO) e este consta de documento que especifica o quadro de médio prazo para as finanças da autarquia local (QMPFAL).

Não obstante, determina o art.º 47.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: “os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo”, onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local “, são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”, ou seja até 3 de janeiro de 2014.

Assim, considerando que a aludida regulamentação não foi ainda publicada, pelo que se desconhecem os elementos que devem constar do QPPO e QMPFAL, foi entendimento do Município, na sequência da recomendação da ANMP de exercícios anteriores, não preparar aqueles quadros para o exercício de 2022.

Sem prejuízo do referido considera-se que o novo modelo de orçamento, previsto na NCP 26 do SNC-AP, é integralmente adotado pelo Município e responde integralmente aos quesitos do QPPO, previstos no artigo 44.º do RFALEI, mas ainda não regulamentados, reitere-se, designadamente:

- . Define os limites para a despesa do Município;
- . Estabelece as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município;
- . Abrange mais do que os 4 exercícios preconizados para o QPPO.

Acresce salientar que foram preparados em conformidade com o parágrafo 17.º da NCP 1 do SNC-AP as demonstrações financeiras previsionais compostas por:

- . Balanço previsional;
- . Demonstração dos resultados previsional;
- . Demonstração dos fluxos de caixa previsional.



## 1. INTRODUÇÃO

Os documentos previsionais para 2022 foram elaborados tendo como referência os princípios da governação autárquica, entre eles, o do equilíbrio, da transparência, da estabilidade e rigor orçamentais, sem descuidar a promoção da satisfação do munícipe e o desenvolvimento do território. A mais eficiente afetação dos recursos, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social, económico, científico e tecnológico.

Os tempos incertos em que vivemos, assolados por um contexto extremamente volátil ao nível macroeconómico resultante de fatores exógenos, nomeadamente a pandemia, gera grandes impactos nas finanças municipais, com determinados projetos/atividades a serem distendidos no tempo, bem como contribui para uma maior incerteza nas projeções da execução das empreitadas. Estes fatores condicionam a execução do orçamento em curso, como também colocam igualmente entraves à elaboração do orçamento para o ano de 2022, que fica assim condicionado à incorporação do saldo da conta de gerência do ano de 2021.

Em 2022, optou-se pela manutenção do valor das taxas atualmente em vigor, nos termos estabelecidos no n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais não Urbanísticas do Município de Santa Maria da Feira, não obstante a necessidade assumida de revisão, do referido regulamento, logo que estejam reunidas as condições necessárias.

Por opção de gestão, o Município de Santa Maria da Feira fixou a taxa do IMI abaixo do limite máximo, mantendo a taxa a aplicar nos 0,365%. Além deste facto, e com o intuito de aliviar a carga fiscal das famílias residente no concelho, o Município fixou a redução máxima prevista na lei da taxa de IMI a aplicar, atendendo ao n.º de dependentes, nos seguintes termos:

N.º Dependentes	Montante
1	20 euros
2	40 euros
3 ou mais	70 euros

Optou ainda, por minorar em 30% a taxa de IMI fixada, para os prédios situados na zona delimitada e que corresponde a área situada a menos de 1200 m dos limites do aterro sanitário intermunicipal, em funcionamento e localizado na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, por força do propósito e dos impactes resultantes da atividade ali desenvolvida, que se assume como fator potenciador do abandono das áreas localizadas na área circundante, bem como num desincentivo à manutenção ou fixação da população e de atividades económicas, podendo, a curto prazo, provocar a diminuição da população numa freguesia que, por força da sua localização geográfica, bem como da sua matriz iminentemente rural, apresenta já densidades populacionais mais baixas que o restante

território do concelho. Sobre esta medida não foi possível apurar com fiabilidade o impacto da despesa fiscal para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º do Anexo I da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Para o orçamento de 2022, e numa perspetiva de continuidade com a política adotada fixou-se, como um incentivo às pequenas e médias empresas e comércio do Concelho, a redução da taxa da derrama a aplicar às empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros anuais em 1 % do lucro tributável e não isento de IRC, por oposição à taxa máxima de 1,5 %, definida para as restantes empresas.

O orçamento segue a estruturação estabelecida pelo SNC-AP e pelo classificador económico das receitas e das despesas aprovado pelo Decreto-Lei 26/2002, de 14 de fevereiro, que são divididas em correntes e de capital.

Apesar de não ser obrigatório, as despesas orçamentais foram ainda discriminadas em conformidade com a estrutura orgânica do Município, pelo que se encontram sistematizadas nas seguintes classificações:

01	Administração Municipal
0101	Assembleia Municipal
0102	Câmara Municipal
0103	Operações Financeira
02	Departamento Administrativo e Financeiro
03	Departamento Jurídico
04	Departamento de Urbanismo
05	Departamento de Obras Municipais
06	Departamento do Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos
07	Comunicação, Relações Públicas e Internacionais
08	Divisão de Bibliotecas e Arquivo
09	Divisão de Museus e Património Cultural
10	Divisão de Desporto e Juventude
11	Divisão de Educação
12	Divisão de acção Social e Qualidade de Vida

Nas GOP são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, que são desagregadas por classificação funcional representativa de quatro grandes funções, que por sua vez se desdobram em várias subfunções:

1. Funções Gerais
2. Funções Sociais
3. Funções Económicas
4. Outras funções

## 2. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

Os documentos previsionais foram preparados, sem prejuízo do referido no parágrafo seguinte, em conformidade com os princípios e regras orçamentais previstos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro alterado, na matéria em apreço, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril.

Em termos técnicos, o Orçamento para o ano de 2022, foi iniciado com base na projeção da receita, por forma a definir o valor máximo para a distribuição da dotação da despesa.

Nestes termos, a estimativa da receita é apurada com base na média de cobrança registada nos últimos 24 meses, para a generalidade das rubricas, à exceção da rubrica Investimentos cuja estimativa é apurada com base nos últimos 36 meses anteriores à elaboração do orçamento.

Não obstante, foi derogada a regra previsional prevista na alínea c) do ponto 3.3.1. do POCAL, relativa às transferências do Orçamento do Estado considerando as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto à Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, designadamente ao artigo 5.º.

Desta forma, foram considerados os valores constantes do Anexo XII do Orçamento do Estado para 2021, considerando a ausência de LOE aprovada para o ano de 2022.

Quanto à inscrição dos valores relacionados com fundos comunitários foram inscritos para o ano de 2022, os contratos homologados.

Tendo em consideração o desiderato dos anos seguintes e atendendo aos novos programas comunitários de apoio (Portugal 2030 e PRR), que irão substituir os programas comunitários atuais, foram incluídos valores para os anos de 2023 a 2026, como financiamento para a execução de infraestruturas e outros projetos.

A lei 50/2018 de 16 de agosto veio estabelecer um quadro de transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, numa lógica de descentralização administrativa como base da reforma do Estado. A proposta de orçamento de Estado para o ano de 2022, apesar de não aprovada, refere a transferência de competências em vários domínios do Estado, como a Educação, Saúde, Cultura e Ação Social.

A transferência das competências na área da Ação Social para o Município, é o único grupo de competências que a 1 de janeiro se encontra devidamente reconhecido quer através do Decreto-lei 55/2020 de 12 de agosto, quer pelas diversas portarias que culminam no Despacho n.º 9817-A/2021 com a distribuição dos encargos anuais para as competências descentralizadas no âmbito da ação Social.

Na área da educação a transferência do grupo de competências está programada para ocorrer em 01 de abril de 2022.



Nas restantes áreas ainda não foi definida uma data concreta para a transferências de competências.

Os órgãos de governação do Município de Santa Maria da Feira não aceitaram, no passado, as transferências de competências do Estado uma vez que consideraram que o financiamento associado não estava concretamente definido e poderia não ser assim suficiente para as reais necessidades.

Apesar do Município de Santa Maria da Feira não ter aceite todas as competências, o Orçamento e GOP para os anos de 2022 a 2026, por precaução, incluem os montantes inscritos na proposta (não aprovada) de orçamento de Estado para 2022, através do Fundo de Financiamento de Descentralização e incorpora quer nas GOP quer na receita, idênticos valores.

Estas competências só se tornarão efetivas aquando da publicação do diploma legal que as consagra e dos seus autos de transferência, quer em termos de pessoal (a integrar no quadro/mapa de pessoal do Município), quer nos ativos fixos tangíveis.

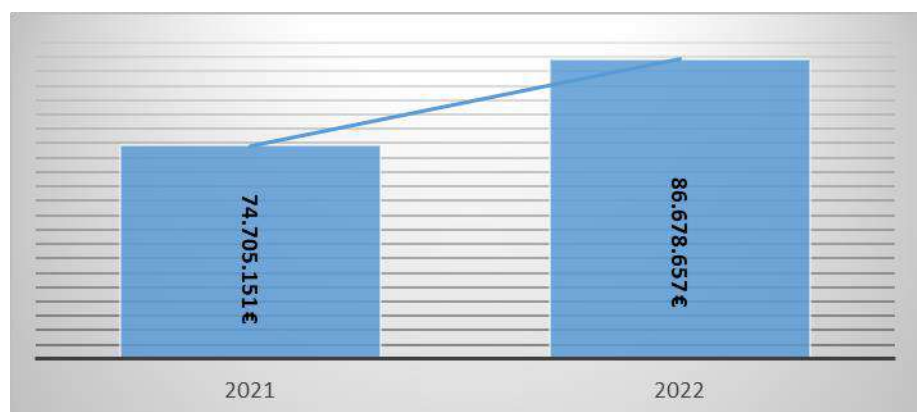
Para além do exposto importa referir que foram abertas rubricas com dotações residuais resultantes do contrato programa aprovado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito da Estratégia Local de Habitação – 1º Direito.

Conforme o estabelecido no n.º 1 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro de 2013, cuja regra basilar é o cumprimento do equilíbrio orçamental, ou seja, o orçamento previsto da receita tem que ser suficiente para cobrir todas as despesas, o orçamento municipal foi elaborado cumprindo integralmente essa premissa.

Nesta conformidade, o orçamento para o ano de 2022, atinge o montante de 86.678.657,00€, que reflete um acréscimo de 16,03% face a 2021, ou seja, cerca de 11,97 milhões de euros, como podemos constatar no quadro infra.

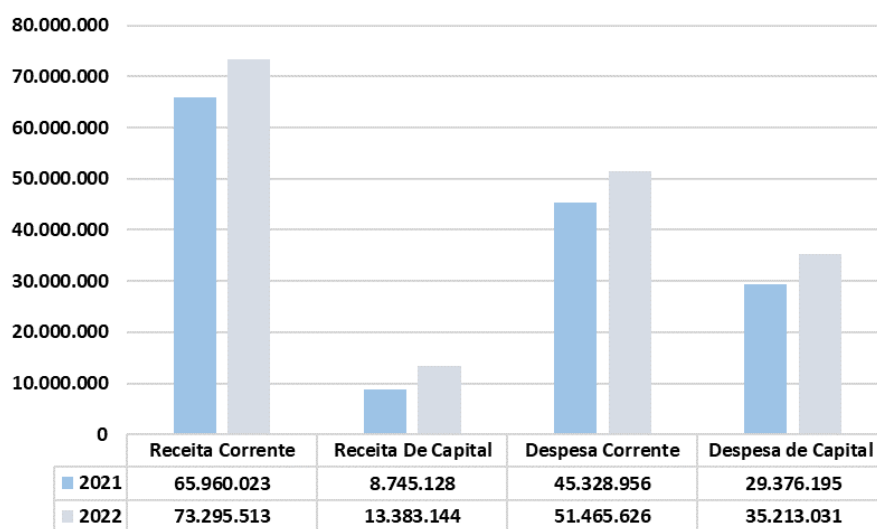
Este aumento é em parte justificado pela inserção nas previsões orçamentais dos valores associados à nova transferência de competências do estado, prevista para o ano de 2022.

Quadro 1 – Evolução do Orçamento



A receita corrente atingirá um montante de 73,30 milhões de euros que suporta a despesa corrente de 51,47 milhões de euros, enquanto a receita de capital fica pelos 13,38 milhões de euros para uma despesa de capital de 35,21 milhões de euros.

Quadro 2 – Análise comparativa entre a receita e a despesa em 2021/2022



Em termos de receita, verifica-se uma dependência do orçamento nas receitas correntes, que totalizam cerca de 73,30 milhões de euros e que contribuem em 84,56% para a receita total. Destaca-se ainda a receita proveniente das transferências correntes, que representam 37,01% e as receitas fiscais que totalizam 37,57% do valor total da receita.

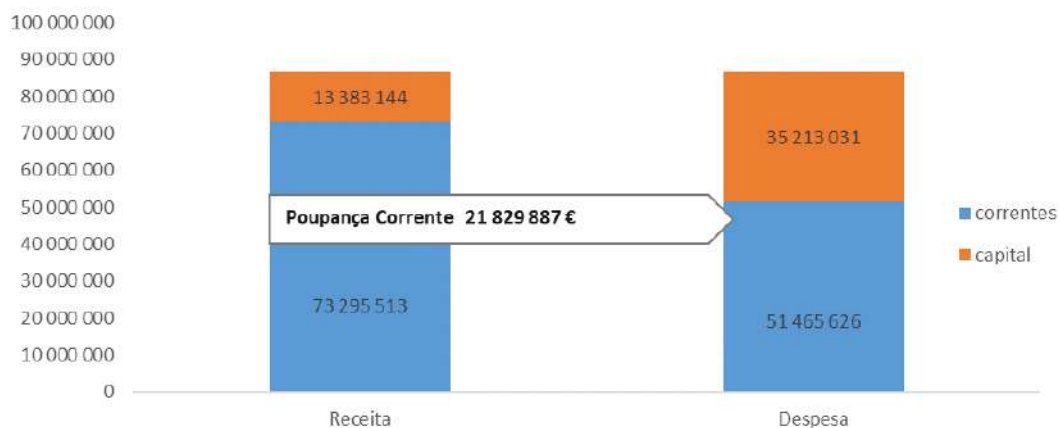
Quadro 3 – Receitas e Despesas por Classificação económica

RECEITAS	Valor	%	DESPESAS	Valor	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>73 295 513,00</b>	<b>84,56%</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>51 465 626,00</b>	<b>59,38%</b>
IMPOSTOS DIRECTOS	30 774 552,00	35,50%	DESPESAS COM O PESSOAL	21 710 144,00	25,05%
IMPOSTOS INDIRECTOS	0,00	0,00%	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20 577 205,00	23,74%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1 791 991,00	2,07%	JUROS E OUTROS ENCARGOS	59 600,00	0,07%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2 862 793,00	3,30%	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4 886 193,00	5,64%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	32 081 147,00	37,01%	SUBSÍDIOS	3 158 390,00	3,64%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5 305 612,00	6,12%	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 074 094,00	1,24%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	479 418,00	0,55%			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>13 383 144,00</b>	<b>15,44%</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>35 213 031,00</b>	<b>40,62%</b>
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	1 802 563,00	2,08%	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	29 941 440,00	34,54%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11 544 335,00	13,32%	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 682 897,00	3,10%
ACTIVOS FINANCEIROS	1,00	0,00%	ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	PASSIVOS FINANCEIROS	2 588 694,00	2,99%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	36 244,00	0,04%	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00	0,00%			
<b>Total</b>	<b>86 678 657,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>Total</b>	<b>86 678 657,00</b>	<b>100,0%</b>

(un: euros)

No que se refere à despesa, o peso dos encargos com pessoal (25,05%), da aquisição de bens e serviços (23,74%) e da aquisição de bens de capital (34,54%) representam em conjunto, 83,33% do total da despesa.

Quadro 4 – Poupança Corrente

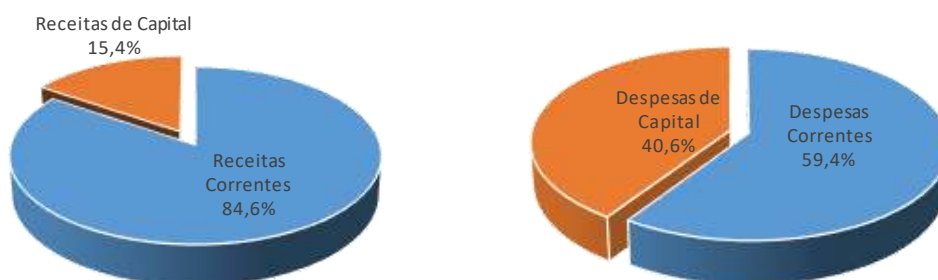


O quadro 4, permite inferir a relação estrutural entre a receita corrente e a despesa corrente ao registar um superavit de 21,83 milhões de euros, o qual permite financiar no mesmo valor despesas de capital, incluindo a amortização da dívida.

Em termos relativos, verifica-se que a receita corrente representa 84,56%, enquanto a receita de capital representa 15,44% da receita total. Na componente da despesa, o peso relativo das despesas

correntes fixa-se nos 59,38%, em contrapartida, a despesa de capital ascende a 40,62% da despesa total.

Quadro 5 – Estrutura da Receita e da Despesa



Não obstante a poupança gerada, a regra de equilíbrio orçamental contemplada no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), artigo 40.º, determina que, para além do orçamento municipal prever todas as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, a “receita corrente bruta cobrada, deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

De realçar que o Orçamento Municipal para 2022, cumpre integralmente as regras atrás definidas, quer ao nível do cumprimento do equilíbrio orçamental, quer ao nível do saldo corrente, deduzido das amortizações.

Quadro 6 – Equilíbrio Orçamental

Equilíbrio orçamental - RFALEI (artigo 40.º Lei 73/2013 de 3/9)			
Total Previsto	Fonte	Valor	Apuramento
<b>Receitas Totais</b>	Orçamento	86.678.657,00 €	
<b>Despesas Totais</b>	Orçamento	86.678.657,00 €	
<b>Saldo</b>	n.º 1 do art.º 40.º	- €	Cumpre
<b>A</b>	<b>Receitas Correntes Estimadas</b>	Orçamento	73.295.513,00 €
<b>B</b>	<b>Despesas Correntes Estimadas</b>	Orçamento	51.465.626,00 €
<b>C</b>	<b>Amortizações Médias Previstas</b>	Cálculo das AM	2.200.368,12 €
<b>D</b>	<b>Diferença A-B-C &gt; 0</b>	n.º 2 do art.º 40.º	19.629.518,88 € Cumpre
<b>E</b>	<b>Receitas Correntes Estimadas</b>		73.295.513,00 €
<b>F</b>	<b>Despesas Correntes Estimadas</b>		51.465.626,00 €
<b>G</b>	<b>Amortizações Previstas para 2022</b>		2.200.368,12 €
<b>H</b>	<b>5% das receitas correntes totais</b>		3.664.775,65 €
	<b>Diferença E-F-G &gt; H</b>	n.º 3 do art.º 40.º	19.629.518,88 € Cumpre

Como se pode aferir do quadro supra, o Município de Santa Maria da Feira detém um *superavit* de 19,63 milhões de euros, o que permite financiar com receitas correntes parte do investimento que o Município pretende realizar.

O Município de Santa Maria da Feira tem apresentado ao longo dos últimos anos, saldos orçamentais substanciais, que permitem fazer face a situações imprevistas, quer no âmbito de despesas correntes, quer no âmbito das despesas de capitais, permitindo alocar verbas destinadas a investimentos imprescindíveis ao bem-estar da população Feirense.

Assim, estima-se que no orçamento municipal de 2022, seja incluído numa revisão (Alteração orçamental modificativa), um valor de cerca de 50 milhões de euros, valor esse que se encontra já alocado em dotações não definidas.

A gestão do Município de Santa Maria da Feira tem sido pautada pela sua estabilidade e posição financeira saudável, o que é comprovado pelos indicadores apresentados nos títulos seguintes.

### 3. PREVISÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS

Em 2022 prevê-se que a receita municipal atinja os 86,68 milhões de euros. Da receita total, prevê-se que 73,30 milhões de euros tenham origem em receitas correntes (84,56%) e 13,38 milhões de euros em receitas de capital (15,44%).

Quadro 7 – Receitas Municipais

Designação da Rubrica	2021		2022		Variação 2022/2021	
	valor	%	valor	%	Valor	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>						
IMPOSTOS DIRECTOS	30.320.128,00	41,29%	30.774.552,00	35,50%	454.424,00	1,50%
IMPOSTOS INDIRECTOS	2,00	0,24%	0,00	0,00%	-2,00	-100,00%
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.739.747,00	2,04%	1.791.991,00	2,07%	52.244,00	3,00%
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	2.824.421,00	4,11%	2.862.793,00	3,30%	38.372,00	1,36%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	25.624.107,00	29,09%	32.081.147,00	37,01%	6.457.040,00	25,20%
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.220.000,00	7,37%	5.305.612,00	6,12%	85.612,00	1,64%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	231.618,00	0,29%	479.418,00	0,55%	247.800,00	106,99%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>						
VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	283.556,00	0,57%	1.802.563,00	2,08%	1.519.007,00	535,70%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	8.423.339,00	14,93%	11.544.335,00	13,32%	3.120.996,00	37,05%
ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	1,00	0,00%	1,00	
PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	37.733,00	0,05%	36.244,00	0,04%	-1.489,00	-3,95%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	500,00	0,00%	1,00	0,00%	-499,00	-99,80%
<b>TOTAL</b>	<b>74.705.151,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>86.678.657,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>11.973.506,00</b>	<b>16,03%</b>

(Un: euros)

Os montantes previsionais inscritos na rubrica de Impostos Diretos, Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades foram aferidos de acordo com o disposto na alínea a) do Ponto 3.3 do POCAL: *“As importâncias relativas a impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores à média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses”*.

Tendo em consideração que, segundo as regras e princípios do POCAL, as receitas só podem ser liquidadas e arrecadadas apenas quando forem objeto de inscrição orçamental adequada, por prudência, foram dotadas algumas rubricas com valores residuais.

O cálculo da receita corrente foi reportado à data de 30 de outubro de 2021.

Todas as receitas foram estimadas tendo como base de cálculo a média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses, exceto as rubricas:

- Impostos Abolidos, inscrita com valores residuais, uma vez que as arrecadações destes impostos se referem a impostos extintos, mas cuja cobrança foi efetuada na altura da liquidação;
- Na rubrica Venda de Bens de Investimento, designadamente 090101, o valor estimado nesta rubrica resulta da Lei do OE para 2021 (considerando que não existe LOE aprovada para o ano de 2022) que define que os municípios não podem, na elaboração dos documentos previsionais para 2022, orçamentar receitas respeitantes à venda de imóveis em montante superior à média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de imóveis nos últimos 36 meses.
- Quanto à rubrica 090304 – Administração Pública – Administração Pública – Administração Central – Fundos e Serviços Autónomos está inscrito o montante de 1.500.000,00€, referente à venda do edifício contíguo ao Hospital, adquirido pelo Município.

#### Receitas fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 32,57 milhões de euros e constituem a maior fonte de receita do Orçamento, representando 37,57% da receita total e 44,43% da receita corrente.

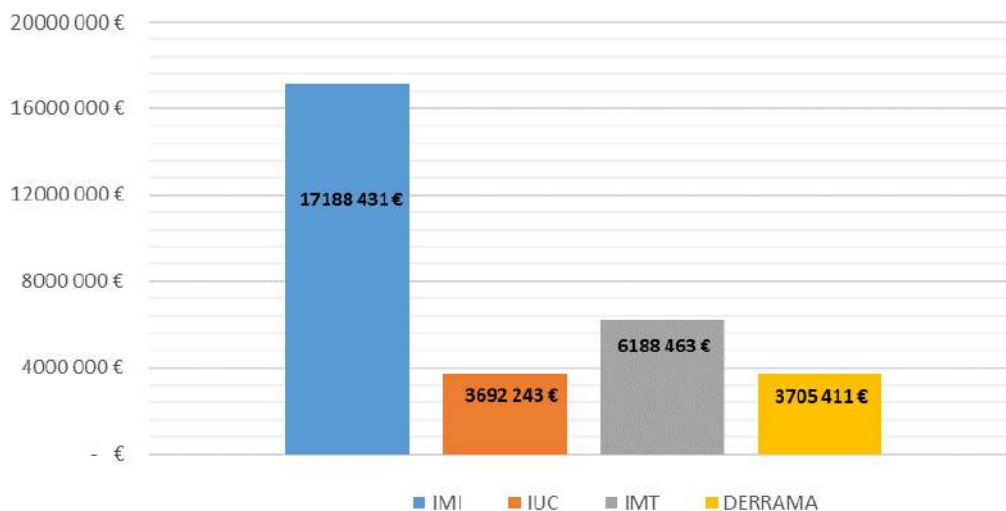
### Quadro 8 – Receitas Fiscais

Receitas Fiscais	2021	2022	Varição 2022/2021
<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>29 303 282,00</b>	<b>30 774 552,00</b>	<b>5,02%</b>
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS	16 630 722,00	17 188 431,00	3,35%
IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	3 716 183,00	3 692 243,00	-0,64%
IMPOSTO MUNICIPAL S/AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMOVEIS	5 854 076,00	6 188 463,00	5,71%
DERRAMA	4 119 143,00	3 705 411,00	-10,04%
IMPOSTOS ABOLIDOS	3,00	4,00	33,33%
IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1,00	0,00	-100,00%
<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>2,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>
<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>1 739 747,00</b>	<b>1 791 991,00</b>	<b>3,00%</b>
TAXAS	1 564 098,00	1 599 692,00	2,28%
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	175 649,00	192 299,00	9,48%
<b>Total</b>	<b>31 043 031,00</b>	<b>32 566 543,00</b>	<b>4,91%</b>

(Un: euros)

A receita estimada proveniente de impostos diretos atinge o montante de cerca de 30,77 milhões de euros e representa cerca de 35,50% do valor total das receitas previstas e, a sua distribuição está refletida no seguinte quadro:

### Quadro 9 – Impostos Diretos

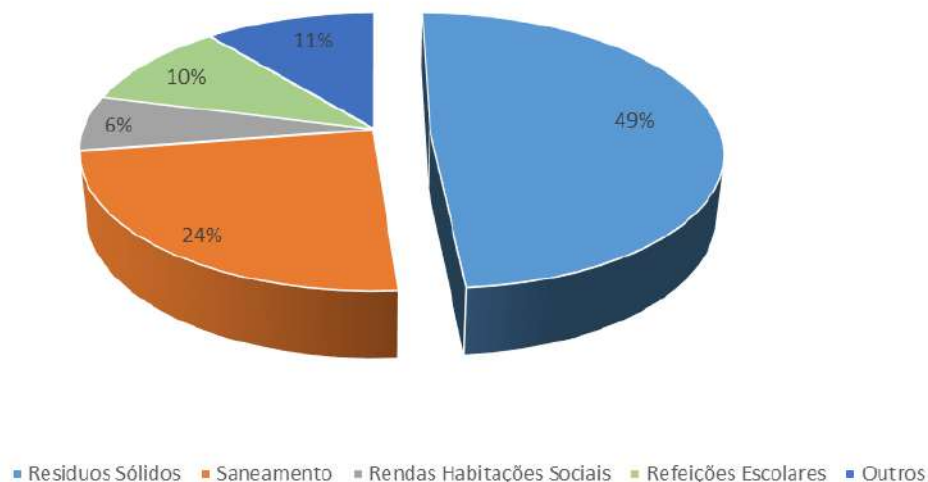


### Venda de Bens e Serviços

A venda de bens e serviços correntes representa 6,12% das receitas totais onde tem especial relevância as receitas provenientes dos resíduos sólidos com uma previsão de 2,59 milhões de euros para 2022, como se evidencia no quadro infra.



Quadro 10 – Estrutura da venda de bens e serviços correntes

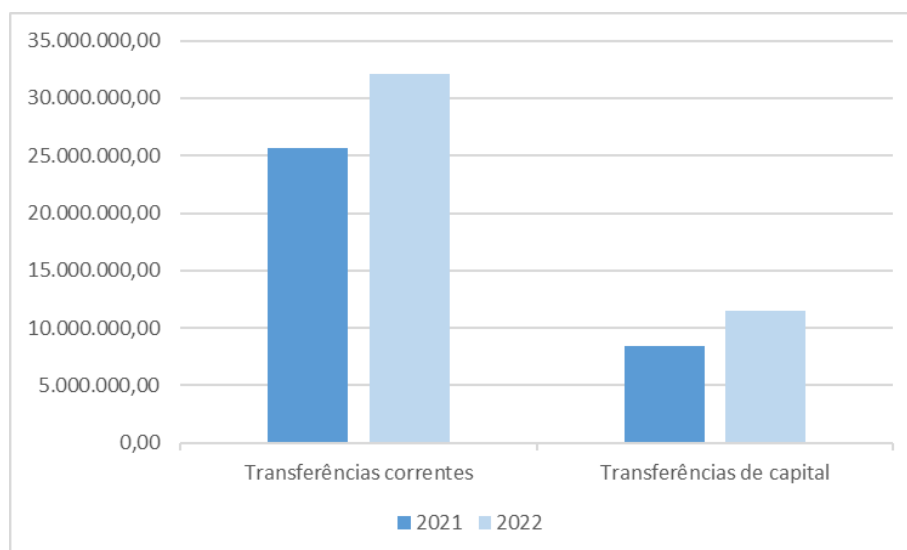


### Transferências

O conjunto das transferências, correntes e de capital, ao totalizar cerca de 43,63 milhões de euros constitui, o agrupamento mais relevante no cômputo geral da receita, contemplando, para além das transferências oriundas da Administração Central (FEF, FSM e participação no IRS), as provenientes da DGESTE, assim como outras de menor relevância.

Verifica-se um aumento das transferências correntes e de capital face ao ano anterior, o que é resultado da inclusão dos montantes associados às transferências das novas competências.

Quadro 11 – Evolução das receitas correntes e de capital



### Rendimentos de Propriedade

A receita estimada em rendimentos de propriedade, no ano de 2022, atinge os 2,86 milhões de euros, dos quais a grande parte respeitam ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP. O restante diz respeito à renda de concessão com a concessionária Indáqua, a juros provenientes das aplicações financeiras de curto prazo que a autarquia efetua mensalmente e outros.

## 4. PREVISÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS

Na elaboração da proposta de orçamento 2022-2026 foram consideradas as despesas obrigatórias e permanentes, os compromissos já assumidos para os anos seguintes, a estimativa dos valores a transitar com os dados disponíveis à altura da preparação dos documentos e o valor previsional da dívida passível de transitar.

Para além, do exposto, incluiu-se o planeamento de novas atividades e investimentos, opção do executivo Municipal, que serão complementados em termos de dotação com a inclusão do saldo de gerência.

A despesa municipal para 2022, repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos. Prevê-se que ascenda a 86,68 milhões de euros.

Quadro 12 – Despesas por classificação económica

Designação da Rubrica	2021		2022		Variação 2022/2021	
	valor	%	valor	%	Valor	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>45 328 956,00</b>	<b>68,99%</b>	<b>51 465 626,00</b>	<b>59,38%</b>	<b>6 136 670,00</b>	<b>13,54%</b>
DESPESAS COM PESSOAL	17 983 633,00	27,10%	21 710 144,00	25,05%	3 726 511,00	20,72%
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	20 527 304,00	31,61%	20 577 205,00	23,74%	49 901,00	0,24%
JUROS E OUTROS ENCARGOS	104 600,00	0,20%	59 600,00	0,07%	-45 000,00	-43,02%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 006 779,00	6,25%	4 886 193,00	5,64%	1 879 414,00	62,51%
SUBSÍDIOS	2 865 490,00	2,80%	3 158 390,00	3,64%	292 900,00	10,22%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	841 150,00	1,04%	1 074 094,00	1,24%	232 944,00	27,69%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>29 376 195,00</b>	<b>31,01%</b>	<b>35 213 031,00</b>	<b>40,62%</b>	<b>5 836 836,00</b>	<b>19,87%</b>
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	22 570 673,00	24,69%	29 941 440,00	34,54%	7 370 767,00	32,66%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3 776 706,00	2,39%	2 682 897,00	3,10%	-1 093 809,00	-28,96%
ATIVOS FINANCEIROS	419 985,00	0,15%	0,00	0,00%	-419 985,00	-100,00%
PASSIVOS FINANCEIROS	2 608 831,00	3,79%	2 588 694,00	2,99%	-20 137,00	-0,77%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>74 705 151,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>86 678 657,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>11 973 506,00</b>	<b>16,03%</b>

(Un: euros)

As despesas de capital representam 40,62% do orçamento total.

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2021, salientando-se as despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços, que representam, em conjunto, 48,79% do total da despesa.

Em 2022, estima-se que as despesas com pessoal têm uma dotação total de 21,71 milhões de euros. Este agrupamento compreende todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que requeiram processamento nominalmente individualizado e que sejam satisfeitos pela autarquia local, tanto aos seus funcionários e agentes, como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestam serviço à autarquia nos estritos termos de contratos de trabalho a termo certo, em regime de tarefa ou de avença. Engloba, também as despesas que a autarquia local, como entidade patronal, suporta com o sistema de segurança social dos seus funcionários.

O valor previsto para a rubrica Despesas com Aquisição de Bens e Serviços cifra-se no montante de 20,58 milhões de euros.

Classificam-se neste agrupamento as despesas com bens de consumo (duráveis ou não) que, por não contribuírem para a formação de capital fixo, não são caracterizáveis como bens de capital (investimento). São exemplos as despesas com aquisição dos seguintes bens e serviços:

- Combustíveis e lubrificantes;
- Material de limpeza e higiene;
- Material de escritório
- Material de eletricidade, material de canalização, ferragens, tintas, vernizes e diluentes, outro material de construção civil, desinfetantes e reagentes químicos;
- Materiais (peças) que alguns serviços, dispondo de oficinas próprias, utilizam em trabalhos de reparação, conservação e beneficiação do material considerado como de transporte.
- Encargos das instalações (eletricidade, água, gás);
- Serviços de limpeza e higiene;
- Serviços de conservação de bens em edifícios e outras construções, em material de transporte e em outros bens;
- Locação de edifícios e de outros bens;
- Comunicações;
- Transportes;
- Seguros;
- Serviços de vigilância e segurança;
- Serviços de assistência técnica;
- Encargos de cobrança de receitas;
- Iluminação Pública;

- Transportes Escolares;
- Fornecimento de Refeições, no âmbito da Ação Social Escolar;
- Serviços de conservação e manutenção de espaços verdes;
- Serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no Concelho;
- Serviços de tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Os juros e outros encargos correntes prevê-se que ascendam a aproximadamente 0,06 milhões de euros. Este agrupamento compreende as despesas referentes a juros e outros encargos financeiros, designadamente, juros de empréstimos, serviços bancários e outras despesas financeiras.

As transferências correntes, com um aumento previsto de 1,88 milhões de euros por força das transferências de competências, englobam, entre outras as transferências para as Freguesias, Associação de Município de Terras Santa Maria, instituições sem fins lucrativos e famílias. Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das entidades recebedoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

Neste agrupamento são também contabilizadas as transferências para Instituições sem fins lucrativos, apoios aos agrupamentos escolares, atribuição de bolsas de estudos, entre outros.

No que diz respeito à rubrica Subsídios, estes são os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

Foi aqui orçamentado o valor que se pretende fixar para o novo contrato programa a celebrar com a empresa municipal Feira Viva E.M. e com a empresa municipal Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, E.M. S.A.

O agrupamento – Outras Despesas Correntes traduz-se numa rubrica económica com uma função residual e inclui despesas com as restituições de impostos/contribuições e com o pagamento do IVA, de indemnizações bem como de quotizações.

A aquisição de bens de capital com um valor orçado de 29,94 milhões de euros, representa 34,54% do valor total do orçamento da despesa e está discriminada por natureza económica no quadro abaixo elencado.

Esta rubrica teve um aumento de 7,37 milhões de euros, ou seja, um aumento de 32,66% face ao ano anterior, em linha com a política desenvolvida nos últimos anos, o que evidencia o foco do executivo no investimento municipal.

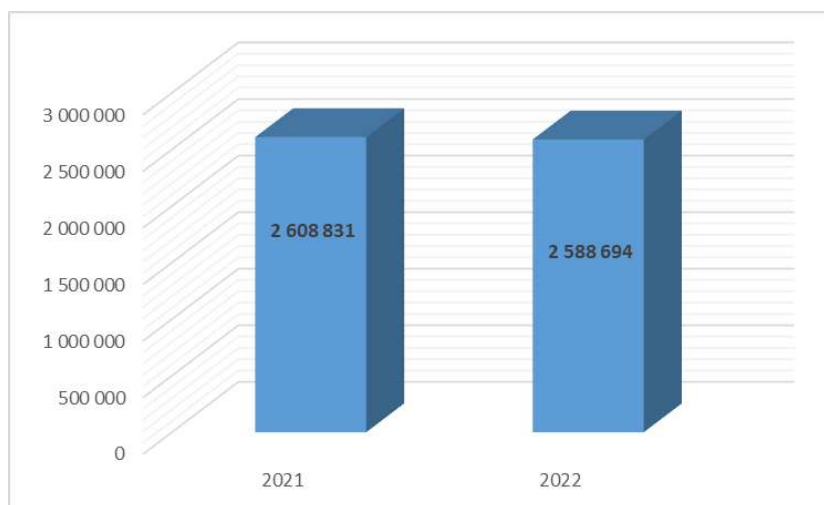
Quadro 13 – Investimento a realizar pela Autarquia

Natureza Económica	Valor
Terrenos	243.027,00
Habitacões	235.016,00
Edifícios	8.963.921,00
Construções Diversas	5.143.359,00
Material de Transporte	743.917,00
Equipamento Informático	104.611,00
Equipamento administrativo	1.027.808,00
Equipamento Básico	52.324,00
Bens Domínio Público	12.874.453,00
Outros	553.004,00
<b>Total</b>	<b>29.941.440,00</b>

(Un: euros)

Pelo quadro seguinte, podemos verificar uma ligeira redução dos Passivos Financeiros em 2022, face ao ano de 2021.

Quadro 14 – Passivos Financeiros



As despesas orçamentais para o ano de 2022 estão agrupadas de acordo com a estrutura orgânica e visam flexibilizar a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando cada um dos dirigentes de cada serviço municipal pela execução do seu orçamento e, em consequência, pelos resultados a alcançar.

Quadro 15 – Orçamento por Unidade Orgânica

Orgânica	Despesas Correntes 2022	%	Despesas Capital 2022	%	Total 2022	%
01 Administração Municipal						
01.01 Assembleia Municipal	33.100,00	0,06%	0,00	0,00%	33.100,00	0,04%
01.02 Câmara Municipal	13.675.898,00	26,57%	3.252.999,00	9,24%	16.928.897,00	19,53%
01.03 Op. Financeiras	140.100,00	0,27%	2.235.000,00	6,35%	2.375.100,00	2,74%
02 Dep. Administrativo e Financeiro	3.496.797,00	6,79%	98.000,00	0,28%	3.594.797,00	4,15%
03 Dep. Jurídico	627.320,00	1,22%	0,00	0,00%	627.320,00	0,72%
04 Dep. de Urbanismo	2.049.783,00	3,98%	19.173,00	0,05%	2.068.956,00	2,39%
05 Dep. Obras Municipais	3.093.331,00	6,01%	24.456.295,00	69,45%	27.549.626,00	31,78%
06 Dep. Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos	7.427.449,00	14,43%	2.740.029,00	7,78%	10.167.478,00	11,73%
07 Gab. Comunicação, Relações públicas e inter.	541.880,00	1,05%	3.050,00	0,01%	544.930,00	0,63%
08 Div. Bibliotecas e Arquivo	948.704,00	1,84%	120.967,00	0,34%	1.069.671,00	1,23%
09 Div. Património Cultural	1.733.667,00	3,37%	160.054,00	0,45%	1.893.721,00	2,18%
10 Div. Desporto e Juventude	859.418,00	1,67%	1.307.103,00	3,71%	2.166.521,00	2,50%
11 Div. Educação	14.726.943,00	28,62%	654.100,00	1,86%	15.381.043,00	17,74%
12 Div. Acção Social e Qualidade de Vida	2.111.236,00	4,10%	166.261,00	0,47%	2.277.497,00	2,63%
<b>TOTAL</b>	<b>51.465.626,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>35.213.031,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>86.678.657,00</b>	<b>100,00%</b>

(Un: euros)

Verifica-se um forte peso da despesa estimada para o Departamento de Obras Municipais, que abrange cerca de 31,78% da despesa orçada, seguida da orgânica Câmara Municipal 19,53% e da Divisão da Educação 17,74%.

A despesa total é distribuída por funções e sub-funções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta autarquia.

Quadro 16 – Despesa da Autarquia – Classificação funcional

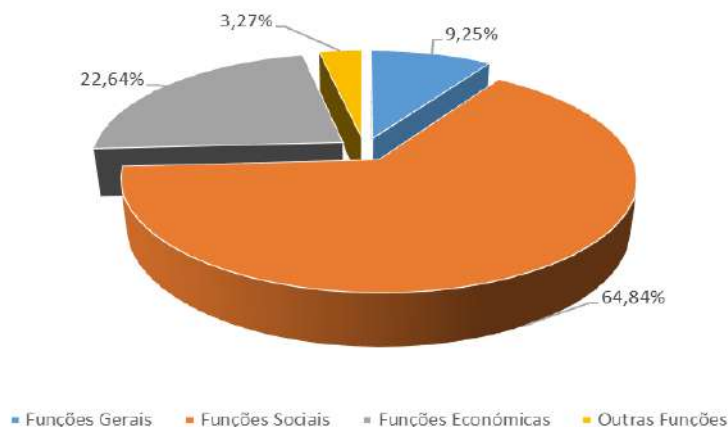
Função / Subfunções	2022			
	PPI	PAM	TOTAL	%
<b>1. Funções Gerais</b>	<b>2 023 550,00</b>	<b>3 886 406,00</b>	<b>5 909 956,00</b>	<b>9,25%</b>
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública	2 015 500,00	3 367 607,00	5 383 107,00	8,42%
1.2. Segurança e Ordem Públicas	8 050,00	518 799,00	526 849,00	0,82%
<b>2. Funções Sociais</b>	<b>16 840 571,00</b>	<b>24 592 577,00</b>	<b>41 433 148,00</b>	<b>64,84%</b>
2.1. Educação	1 987 232,00	10 628 607,00	12 615 839,00	19,74%
2.2. Saúde	2 065 940,00	1 002 507,00	3 068 447,00	4,80%
2.3. Segurança e Acção Sociais	7 834,00	1 784 664,00	1 792 498,00	2,81%
2.4. Habitação e Serviços Colectivos	8 949 355,00	5 570 634,00	14 519 989,00	22,72%
2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos	3 830 210,00	5 606 165,00	9 436 375,00	14,77%
<b>3. Funções Económicas</b>	<b>11 074 319,00</b>	<b>3 393 218,00</b>	<b>14 467 537,00</b>	<b>22,64%</b>
3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	0,00	0,00	0,00%
3.2. Indústria e Energia	569 681,00	1 250 000,00	1 819 681,00	2,85%
3.3. Transportes e comunicação	9 599 338,00	1 316 178,00	10 915 516,00	17,08%
3.4. Comércio e Turismo	821 100,00	10 928,00	832 028,00	1,30%
3.5. Outras Funções Económicas	84 200,00	816 112,00	900 312,00	1,41%
<b>4. Outras Funções</b>	<b>3 000,00</b>	<b>2 088 349,00</b>	<b>2 091 349,00</b>	<b>3,27%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>29 941 440,00</b>	<b>33 960 550,00</b>	<b>63 901 990,00</b>	<b>100,00%</b>

(Un: euros)

A despesa da Autarquia, agrupada por classificação funcional, permite-nos constatar que as Funções Sociais absorvem 64,84% do orçamento global, em particular a Habitação e Serviços Coletivos com 22,72% seguido da Educação com 19,74%.

As Funções Económicas surgem como segunda prioridade do executivo, com 22,64% do orçamento global totalizando o montante de 14,47 milhões de euros, destacam-se os transportes e comunicação com 10,92 milhões a que corresponde 17,08% do orçamento global.

Quadro 17 – Composição das Grandes Opções do Plano



## **RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS RESULTANTES DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS**

Para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 9.º-B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação introduzida pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto, ficou previsto, dos documentos previsionais, a totalidade da responsabilidade financeira resultante de compromissos plurianuais.

## **RESPONSABILIDADES CONTINGENTES – Processos em litigância** (nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei 73/2013 de 3 de setembro)

Em conformidade com a parte final da alínea a) do n.º 1 do art.º 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, consta de anexo ao presente relatório a relação das responsabilidades contingentes, entendidas como possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque:

- i. Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou
- ii. O montante das obrigações não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade





Identificação	Data Processo - Probabilidade de ocorrer
469/05.0BEVIS	2006
604/13.1BEAVR - Ação Administrativa Especial	2012
895/13.3BEAVR - Ação Administrativa Especial	2012
903/13.2BEAVR	2013
195/14.5BEAVR	2013
503/14.0BEAVR	2014
648/15.9BEAVR	2014
36/15.7BEAVR	2015
877/15.5BEAVR	2015
1078/16.0BEAVR	2016
471/16.3BEAVR	2015
756/16.3BEAVR	2015
3775/16.1TBOAZ	2016
433/16.0BEAVR	2016
843/16.3BEAVR	2016
500/16.0BEPRT	2016
63/17.0BEAVR	2016
661/17.1BEAVR	2017
965/17.3BEAVR	2017
977/17.7BEVRF	2017
465/17.1BEAVR	2017
521/17.5BEAVR	2017
701/17.4BEAVR	2017
1021/17.0BEAVR	2017
1029/17.5BEAVR	2017
1094/17.5BEAVR	2017
1286/17.7BEAVR	2017
1328817/2017_Processo Contraordenação	2017
1484/18.6.EAPRT	2018
1757/18.5.EAPRT	2018
7/18.1BEAVR	2018
633/18.9BEAVR	2018
312/18.7BEAVR	2018
953/18.2BEAVR	2018
1363/18.7BEAVR	2018
2617/18.8TBVFR	2018
453/2018_Processo Contraordenação	2018
539/2018_Processo Contraordenação	2018
600/2018_Processo Contraordenação	2018
1440820/2018_Processo Contraordenação	2018
2/19.3GEVFR/DIAP	2019
131/19.3BEAVR	2019
195/19.0BEAVR	2019
339/19.1BEAVR	2019
425/19.3BEAVR	2019
503/19.3BEAVR	2019
591/19.2BEAVR	2019
681/19.1BEAVR	2019
315/19.4BEAVR	2019
1089/19.4BEAVR	2019
2762/19.2TBVFR	2019
002574/19.3EAPRT	2019
19356/2019 (SEPNA)	2019
19903/2019 (SEPNA)	2019
24529/2019 (SEPNA)	2019
4/20.7GEVFR/DIAP	2020
189/20.2BEAVR	2019
521/20.9BEAVR	2020
577/20.4BEAVR	2020
581/20.0BEAVR	2020
686/20.0TBVFR	2020
744/20.0BEAVR	2020
749/20.0BEAVR	2020
842/20.0BEAVR	2020
212100292/2021	2021
212100293/2021	2021
701/21.0BEPRT	2021
793/21.1BEPRT	2021
399/21.5BEAVR	2021
533/21.5BEPN	2021
2439/21.9TBVFR	2021
10/21.4TBVFR	2021
104/21.5BEAVR	2021
284/21.0BEAVR	2021
331/21.5BEAVR	2021
575/21.0BEAVR	2021
835/21.4TBVFR	2021
2011/21.3TRVFR	2021

**MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO, IDENTIFICADAS PELO RESPECTIVO NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL, INCLUINDO A RESPECTIVA PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO E O VALOR CORRESPONDENTE.**

Para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, consta do anexo, o mapa das entidades participadas pelo município, identificadas pelo respetivo número de identificação fiscal, incluindo a respetiva percentagem de participação e o valor correspondente.

O grupo autárquico engloba entidades com as quais o Município consolida as contas, dada a influência dominante na participada.

A Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M., detida a 100%, consolida com o Município pelo método Integral, bem como a Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira E.M., S.A., que é detida a 99,52% pelo Município.

Assim, o conjunto de entidades que constitui o grupo autárquico é o que consta nos quadros infra.

Designação - Entidades em que o Município participa no capital social	NIPC NIF	Participação no Capital Social (%)	Participação no Capital Social (€)
Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M	505120151	100%	2 329 499,16 €
Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, E.M. S.A	504134353	99,52%	419 984,08 €
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto	504454536	20%	30 000,00 €
Suldouro, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	503698812	15%	510 000,00 €
PERM, SA	509042201	10,20%	25 500,00 €
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	513606181	1,74%	700 120,00 €
Águas do Douro e Paiva, SA	514310774	2,33%	486 270,00 €

Designação - Entidades em que o Município detém quota	NIPC NIF	Contribuição à data
GAMP_ Grande Área Metropolitana Porto	502823305	90 519,00 €
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	6 071,80 €
AMTSM - Associação Municípios Terras de Santa Maria	501651888	112 463,94 €
ADRITEM	508225736	25 000,00 €
Retecork	G 17994765	2 000,00 €
Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira	506536130	69 750,00 €
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	508905435	1 500,00 €
Fundação "Terras Santa Maria"	502556773	- €
Associação Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	503990698	7 500,00 €
ACF-Associação de Caminhos de Fátima	513836250	4 178,40 €

## **ORÇAMENTOS DE ENTIDADES PARTICIPADAS**

Para efeitos do cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 42.º e alínea b) do n.º 2 do art.º 46.º, ambos da Lei n.º 73/2013, O Orçamento deverá incluir os Orçamentos de outras entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou a presunção do controlo pelo Município.

Em cumprimentos deste normativo legal, o Orçamento Municipal inclui os seguintes Orçamentos:

- Associação da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira
- Feira Viva, Cultura e Desporto, E.E.M.
- Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira E.M., S.A.

**propostas dos  
partidos da oposição com  
representação na assembleia  
municipal**



## **PROPOSTAS DOS PARTIDOS DA OPOSIÇÃO COM REPRESENTAÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Foram solicitadas propostas a todos os partidos com assento na assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, tendo respondido o PS, CDS-PP e BE.



**GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA**

**OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL – 2022**

**Propostas**

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, por solicitação do executivo municipal em permanência, apresentam de seguida algumas propostas para que constem e se concretizem nas Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal de Santa Maria da Feira para o ano de 2022. Neste sentido, organizamos as nossas propostas no documento, muito direcionadas ao investimento a ser realizado pelo executivo no próximo ano, apresentando-o, em eixos de intervenção que passam pelo governo de proximidade, apoio às Juntas de Freguesia, ao comércio, às acessibilidades locais, à juventude e população sénior, à saúde e à proteção civil.

Assim:

**1- Criação e promoção do Orçamento Participativo em três vertentes (geral, jovem e sénior), num montante global de 650.000€:**

**1.1. Orçamento Participativo geral** - a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, disponibilizará um montante total de 350 mil euros para projetos financiados pelo Orçamento Participativo;

**1.2. Orçamento Participativo Jovem** - a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira disponibilizará um montante total de 150 mil euros para projetos jovens nas seguintes áreas:

a) Criatividade, cultura e desporto;

b) Meio ambiente e sustentabilidade;

c) Tecnologias, inovação social e empreendedorismo.

**1.3. Orçamento Participativo Sénior** - a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira disponibilizará um montante total de 150 mil euros para projetos nas seguintes áreas:

a) Tecnologias de informação

b) Atividade física, atividade cultural

c) Projetos de inovação e empreendedorismo social



**GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA**

**2- Aumento das transferências de verbas para as Freguesias em 25%;**

€2.800.000,00 (2021) + €700.000,00 (+25% em 2022) = €3.500.000,00 a serem transferidos para as freguesias em 2022;

**3- Programa de apoio direto ao comércio local a pequenos empresários no valor de 500.000€:**

- a Câmara Municipal destinará uma verba anual de 500.000€ (meio milhão de euros) com vista à requalificação de estabelecimentos comerciais de todos os setores que foram afetados com a grave crise pandémica.

**4- Eixo das cortiças e Requalificação do Parque Empresarial das Cortiças (PEC)- 200.000€:**

a) Pugnar pela construção de mais um nó de acesso à A1 entre os dois existentes no Concelho, para descongestionar e suprir a ausência de ligação aos grandes eixos rodoviários nacionais, nomeadamente a Feira/Nogueira e o eixo das Cortiças, de forma a permitir mais e melhor escoamento dos produtos industriais, melhorando os acessos das vias estruturantes aos grandes eixos rodoviários nacionais.

b) Construir a ligação da Estrada do Alto do Picão no PEC à grande rotunda da via estruturante que liga à Zona Industrial do Casalinho. É premente, os empresários reclamam e há anos que não se encontram realizados estes cerca de 400 m de ligação, que propiciaria o desenvolvimento industrial desta área.

**5- Na área da saúde, investir em 4 unidades móveis de proximidade (250.000€):**

- Pretende-se com esta aquisição **apetrechar o concelho com 4 unidades de saúde móveis de proximidade, que atendam às necessidades da população, nomeadamente a prevenção e o apoio domiciliário em articulação com o ACES/AR**

**6- Na área da Proteção Civil, adquirir uma Auto-Escada (400.000€)**

- Pretende-se com esta aquisição dotar o concelho e as corporações de bombeiros com um dos instrumentos mais necessários na situação socorro às populações.

**7 - Criação de um programa de voluntariado Jovem, com os seguintes objetivos:**

a) Promover junto dos jovens princípios de cidadania ativa e de participação;

b) Proporcionar aos jovens participantes o desenvolvimento de competências a nível pessoal, social e profissional;





GRUPO DE VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

c) Fomentar espírito comunitário dos jovens através do envolvimento em projetos e eventos de serviço à comunidade;

Santa Maria da Feira, 03 de novembro de 2021

Os Vereadores Eleitos Pelo Partido Socialista

Márcio Correia  
Sérgio Cirino  
Manuela Alves  
Délio Carquejo



**SANTA MARIA DA FEIRA**

## Propostas do CDS para o plano e orçamento municipal

O CDS envia algumas propostas, que no seu entender são fundamentais para o nosso concelho.

- 1- Construção dos passos do concelho no terreno que está destinado junto aos bombeiros voluntários da feira.
- 2- Implantar uma escola secundária na zona nordeste do concelho, utilizando as infraestruturas da EB 2-3- de Lobão. Aproveitando a sua localização junto a saída da A32.
- 3- Construir uma escola secundária em Paços de Brandão.
- 4- Criar acessos das zonas indústrias de arrifana, Escapães, Pigeiros, Romariz, Milheiros de Poiães, A32.
- 5 – Ampliar a zona industrial de Mosteirô, utilizando os terrenos envolventes de São de Miguel de Souto e de Fornos.
- 6- Construir uma retunda na estrada nacional 223, para substituir o túnel de Picalhos.
- 7- Requalificar o complexo desportivo de Sanfins e a zona envolvente.
- 8- Construir um estacionamento para os Autocarros, na saída da autoestrada que dá para a rua de Crispim Borges de Castro e a rua Badem Power.
- 9- Construção de um centro coordenador de transportes no centro da Feira

Ângelo Santos

Presidente de concelhia do CDS Santa Maria da Feira

## **OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2022 PROPOSTAS E SUGESTÕES**

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,

No âmbito da elaboração das Opções do Plano e Orçamento Municipal para 2022, a Bloco de Esquerda de Santa Maria da Feira vem reafirmar uma visão clara para a política autárquica, que promova uma verdadeira justiça social, que defenda os serviços públicos e que invista de uma forma decisiva no desenvolvimento do território. Apesar da persistência do Bloco de Esquerda na apresentação sucessiva de propostas que promovem o desenvolvimento do Concelho e uma maior justiça social, seja na preparação de orçamentos municipais, nas reuniões de Assembleia Municipal ou em situações específicas que exigem respostas concretas, o Executivo Municipal não tem demonstrado vontade política de as integrar nos sucessivos orçamentos.

A promoção de políticas que contribuam para a justiça social, para a defesa dos serviços públicos e para a valorização do trabalho são ainda mais importantes no contexto atual. A experiência mostra-nos que as consequências provocadas pela pandemia da covid-19 não são simétricas, afetam de sobremaneira os estratos socioeconómicos mais desfavorecidos, onde a pobreza, os salários baixos, a discriminação e a constante degradação dos serviços públicos, representam os mais profundos obstáculos à integração e autonomia dos mais desfavorecidos. A correção destas assimetrias é uma função basilar da política pública e esta vontade deve estar

refletida no orçamento municipal. Reiteramos nos pontos abaixo as propostas do Bloco de Esquerda para as grandes opções do plano, cientes da sua exequibilidade técnica e do seu cabimento no orçamento municipal de Santa Maria da Feira. Haja vontade política para tal.

Santa Maria da Feira, 11 de dezembro de 2021

Deputado Municipal, Santa Maria da Feira

Bloco de Esquerda

## **AS CONTAS MUNICIPAIS MOSTRAM QUE OS RECURSOS EXISTEM.**

No ano de 2020 o município de Santa Maria da Feira registou um excedente de **52 MILHÕES de EUROS**, um aumento de cerca de 12 Milhões de euros face ao excedente observado em 2019. As sucessivas revisões do orçamento da despesa promovidas pelo executivo, não se traduziram num aumento significativo do investimento em programas sociais nem contribuíram para o reforço dos serviços públicos. Este excedente não é sinal de boa governação. Este excedente mostra-nos dois factos: (1) que mesmo com recursos significativos o executivo continua a não dar resposta aos desequilíbrios sociais que se verificam no território; (2) que este executivo continua a ser muito incompetente na execução dos investimentos anunciados, senão vejam-se os 36,86% de execução dos investimentos anunciados para 2020.

Aos recursos existentes no excedente municipal, podem crescer recursos decorrentes de poupanças em despesas irracionais e do abandono de opções políticas lesivas para o erário público. O Bloco de Esquerda volta a reiterar que a redução do recurso a serviços adquiridos externamente, a consultorias e assessorias, a utilização de software de acesso livre e a redução do recurso ao arrendamento de serviços e espaços pode permitir uma poupança significativa que permitiria, por exemplo, triplicar o investimento em programas sociais. Abandonem-se também as concessões a privados com consequências lesivas para o Município.

Portanto, existem recursos para implementar em medidas sociais e económicas de apoio às famílias e ao investimento. Haja vontade política para tal.

## **ONDE INVESTIR EM 2022**

A nova realidade, criada pela pandemia e agravada pelo falhanço da resposta das políticas autárquicas, trouxe consigo desafios novos e tantos outros já conhecidos. A luta pela garantia dos direitos do trabalho, pelo direito à saúde, à habitação, à igualdade, à cultura e pelo ambiente é agora mais urgente do que nunca.

Perante o maior desafio dos nossos tempos é necessário afirmar políticas que respondam às pessoas, combatendo a crise e garantindo um futuro digno. Na resposta

à crise, o modelo de sociedade defendido pelo Bloco de Esquerda é o único capaz de responder às pessoas: mais serviços públicos, mais habitação pública, mais apoios sociais, melhores condições de trabalho, melhores salários, mais ambiente, mais igualdade. É assim que a população é defendida nos tempos mais difíceis. É assim que a política autárquica deve atuar neste tempo, e em qualquer tempo. Elencamos, de seguida as propostas políticas do bloco de Esquerda nas diferentes que devem constar das grandes opções do plano e da proposta de orçamento a apresentar pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira para o ano de 2022.

## **A. HABITAÇÃO E URBANISMO**

Viver numa habitação condigna é um direito universal consagrado na Constituição da República Portuguesa. Compete ao Estado e às autarquias locais a construção de habitações públicas que sejam disponibilizadas a preços adequados e acessíveis aos rendimentos das famílias que delas necessitam. Em Santa Maria da Feira, o Parque Habitacional Público é manifestamente insuficiente: em fevereiro de 2020 existiam 363 pedidos de habitação social registados no município, envolvendo um total de 904 pessoas. As condições de habitabilidade do edificado demonstram a necessidade urgente de reabilitação da habitação social propriedade da Câmara Municipal (e.g., Bairro Social de São João de Vêr). Importa recordar que a Estratégia Local de Habitação para o município de Santa Maria da Feira apresenta um plano de investimento a médio prazo que permitirá dar resposta a muitas das carências habitacionais sentidas por centenas de Feirenses. São 11 milhões e 569 mil euros de investimento até 2025 e que incluem nova construção a custos controlados em terrenos de propriedade do Município, aquisição de fogos para requalificação, aquisição de fogos prontos a habitar no mercado e soluções de arrendamento para posterior subarrendamento. Também em virtude da assinatura do protocolo com Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para o 1.º Direito, é da mais elementar necessidade que o investimento previsto na Estratégia Local de Habitação esteja plasmada no orçamento municipal para 2022 e no Plano Plurianual de Investimentos.

Ao nível do urbanismo, e conforme sucessivamente reiterado pelo Bloco de Esquerda em Assembleia Municipal, é fundamental que o município cumpra a lei na remoção de todas as barreiras arquitetónicas do espaço e edifícios públicos e que promova uma correta arborização dos espaços públicos.

Assim propomos:

1. Previsão em orçamento e execução do plano de investimentos da Estratégia Local de Habitação nos termos e tempos definidos nesse mesmo instrumento;
2. Requalificação de TODO o parque edificado de habitação social e dos espaços públicos adjacentes;
3. A criação de um programa de rendas a custos controlados através da reabilitação de casas devolutas e construção de nova habitação pública;
4. Que o modelo de habitação social a implementar esteja integrado na malha urbana e, deste modo, mais inclusivo, e que se distribua de acordo com as necessidades identificadas nas diferentes freguesias do território;
5. A criação de um Programa Habitação Jovem através da bolsa de arrendamentos de casas vazias e devolutas, especialmente destinada a jovens que procuram a sua emancipação;
6. Repensar as cidades do ponto de vista urbanístico, tornando-as progressivamente mais inclusivas e isentas de barreiras arquitetónicas, promovendo deste modo a mobilidade dentro do concelho (do ponto de vista do peão);
7. Implementar normas de construção sustentável, nomeadamente de isolamento térmico e de produção de energia renovável descentralizada;
8. Arborização adequada das avenidas e passeios do concelho;
9. Pintar passeadeiras com regularidade e construir passeios rebaixados.

## **B. DIREITOS SOCIAIS E INICIATIVAS DE AÇÃO SOCIAL**

A promoção dos direitos sociais representa um dos principais desafios das sociedades modernas e onde as autarquias desempenham um papel fundamental. Os problemas sociais são complexos nas suas causas e manifestações e para serem abordados de forma efetiva necessitam do envolvimento de todos os agentes. Desde a formação individual e coletiva até aos programas de monitorização e defesa dos direitos sociais, todos temos uma responsabilidade. Cabe ao poder local dinamizar iniciativas que mitiguem as causas das várias manifestações de discriminação e promovam um município justo, igualitário, inclusivo e socialmente saudável. O trabalho feito até aqui pelo executivo de Emídio Sousa caracteriza-se por uma visão isolada dos problemas sociais e sem articulação com os diferentes agentes, por dificuldades de comunicação com as diferentes instituições de natureza social que operam na área territorial do concelho e sem uma visão de desenvolvimento pessoal e coletivo na intervenção social. E, lamentavelmente, continuamos a assistir a baixas execuções orçamentais nesta área tão importante. Acresce que os problemas sociais são agravados pelos baixos salários que afetam a maioria dos Feirenses, pela atual situação pandémica e pelo aumento do custo de vida. As verbas destinadas para os diferentes programas, e o número de programas continuam a ser manifestamente insuficientes. Finalmente, a concessão da exploração da água aos interesses privados continua a penalizar os feirenses com uma das águas mais caras do país e é fundamental que esta injustiça seja corrigida. A curto-médio prazo com a remunicipalização da água, a no imediato com a implementação automática da Tarifa Social na Água.

Assim, propomos:

1. Criação do Plano de Ação para os Direitos Sociais que identifique de forma detalhada as diferentes realidades sociais do Município, que operacionalize iniciativas de formação e intervenção adequadas e que preveja a forma e o financiamento adequado destas iniciativas;
2. Criação do Gabinete para os Direitos Sociais que integrará os gabinetes já existentes na Câmara Municipal que abordem temáticas relacionadas com a



igualdade e violência de género, e que alargue o seu espectro de ação para os domínios da discriminação racial e da defesa dos direitos da comunidade LGBTIQA+;

3. Declaração do Município como Zona de Liberdade LGBTIQA+;
4. O aumento de 1% para 5% no orçamento municipal para a ação social que se traduza num aumento dos programas e das verbas destinadas aos programas existentes. A título de exemplo, o Cartão Feira Sénior conta com uma dotação na ordem dos 1500€, insuficiente para o número de feirenses possivelmente abrangidos por esta medida;
5. Reforço da publicidade e divulgação dos diferentes programas sociais do Município, adequados ao público-alvo, e distribuídos por todas as freguesias do território;
6. A criação de um Plano de Emergência Social no concelho;
7. Um Plano Social de Habitação através da nova construção e da reabilitação dos fogos existentes;
8. A implementação automática da Tarifa Social da Água;
9. Um programa de Participação na Aquisição de Medicamentos;
10. Um programa de Pequenos Consertos em Habitações de Idosos;
11. Um programa de Combate à Solidão na Terceira Idade;
12. A criação de um Gabinete de Apoio e Encaminhamento para vítimas de Violência Doméstica;
13. Um programa Municipal de Promoção e Sensibilização da Igualdade de Género e fim de Discriminação baseada na Orientação Sexual e Racial;
14. A criação de equipas multidisciplinares capazes de responder às carências do SNS, em particular nas áreas da psicologia, oftalmologia e medicina dentária.

## C. SAÚDE

Em matéria de saúde temos menos médicos e enfermeiros por habitante do que a média dos municípios nacionais. Temos apenas uma cadeira de médico dentista para os cerca de 140 mil habitantes do concelho e observam-se carências graves de médicos especialistas nos centros de saúde. A pandemia veio agravar os problemas existentes, principalmente na área da saúde mental, onde a resposta atual é manifestamente escassa e o Hospital S. Sebastião (HSS) não tem capacidade para responder às necessidades de saúde da população. O Bloco de Esquerda defende um maior investimento, não só no HSS, mas também nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e na Rede Nacional de Cuidados Continuados do concelho. Este investimento só será conseguido com mais recursos para o SNS e uma maior dotação orçamental. É fundamental que as Unidades de Saúde Familiar do concelho estejam dotadas de todas as condições necessárias para o trabalho junto da população, principalmente aquelas localizadas na periferia do território (e.g., Vale).

1. A contratação de mais profissionais de saúde para o Hospital e para a rede de Cuidados de Saúde Primários;
2. A concretização de investimentos que são absolutamente necessários, como é o caso da aquisição de equipamentos de ressonância magnética, as obras nas urgências e a ampliação das instalações de modo a aumentar a capacidade de resposta;
3. Dotar os Cuidados de Saúde Primários de mais consultas, nomeadamente em áreas como a Nutrição, Psicologia, Podologia, Fisioterapia, Saúde Visual e Saúde Oral;
4. Aumentar as equipas de saúde pública dotando-as de profissionais de várias áreas do conhecimento, tais como epidemiologistas, estatísticos e profissionais das ciências sociais e comportamentais;
5. A instalação de, pelo menos, mais duas cadeiras dentista no concelho e a consequente contratação de mais médicos dentistas;

6. Reforço da resposta na saúde mental, com a criação de gabinetes de prevenção de ansiedade e depressão. Propomos também a criação de respostas de cuidados continuados de saúde mental e de residências para a reabilitação psicossocial de doentes psiquiátricos.
7. Dotar os Cuidados de Saúde Primários de alguns meios complementares de diagnósticos, como por exemplo raios-X, o que permitirá dar uma resposta mais rápida a casos agudos pouco urgentes, aliviando a pressão sobre o HSS;
8. Alargar o horário de funcionamento de alguns CSP em pontos geográficos chave do concelho, para também contribuir para o alívio do HSS;
9. Promover a implementação de unidades de cuidados continuados no concelho de Santa Maria da Feira, de gestão pública;
10. Reforçar, em conjunto com o ACES, os cuidados de saúde ao domicílio;
11. Criação de um Plano Municipal de Saúde.
12. Investimento na requalificação das Unidades de Saúde Familiar do concelho.

#### **D. JUVENTUDE E EDUCAÇÃO**

Na educação há um longo caminho por percorrer. Em Santa Maria da Feira a oferta de creches públicas não responde à procura. Apesar da aprovação pela Assembleia da República de um projeto do Bloco de Esquerda para a instalação do ensino secundário na escola pública de Paços de Brandão, continuamos com apenas duas Escolas Secundárias públicas em Santa Maria da Feira, e não temos uma oferta pública de ensino superior no espaço geográfico do concelho. Acresce que é também fundamental o aumento da capacidade humana nos estabelecimentos de ensino atualmente em funcionamento.

Assim, na área da Juventude e Educação propomos:

1. O aumento do número de lugares nas creches públicas e o investimento na construção de novas creches, que garanta um lugar para todos;
2. Criação de mais uma escola secundária no concelho;
3. Santa Maria da Feira está inserida no distrito de Aveiro e faz parte da Área Metropolitana do Porto, onde se encontram instaladas duas das mais importantes universidades portuguesas. Assim, propomos que se afirme a vontade política do Município em atrair para o espaço geográfico de Santa Maria da Feira pólos universitários públicos;
4. O aumento do número de Assistentes Operacionais, de forma a responder às reais necessidades das Escolas no concelho;
5. O aumento do orçamento para o material de desinfeção, bem como a garantia da existência de EPI's para todos estudantes, docentes e funcionários;
6. Acabar com a precariedade dos auxiliares de educação contratados pela autarquia;
7. Criação de parques desportivos e de lazer nos arredores dos Estabelecimentos de Ensino;
8. O reforço da verba e do número de bolsas de estudo atribuídas pela Câmara Municipal, desburocratização do processo de candidatura e maior rapidez no processo de atribuição de bolsas;
9. Criar espaços de compensação e acompanhamento pedagógico para a superação dos défices de aprendizagem;
10. A implementação, em todas as escolas do concelho, de um sistema de empréstimo de livros escolares.

## E. EMPREGO E ECONOMIA

Em Santa Maria da Feira mais de 20% da população ativa vive com rendimentos anuais abaixo do limiar de risco de pobreza e 64% com rendimentos brutos anuais por sujeito passivo abaixo dos 10.000 Euros. As dificuldades geradas pelos baixos salários são ainda agravadas pela atual situação pandémica e pelo aumento generalizado do custo de vida. Enquanto sociedade enfrentamos ainda um novo paradoxo: temos a força de trabalho jovem mais qualificada de sempre e que é também a mais afetada pela precariedade laboral. Quando ouvimos falar da necessidade de atrair mais emprego para o concelho, devemos também perguntar-nos que empresas queremos no concelho? Necessitamos de emprego mais qualificado, atrativo para a mão de obra mais qualificada, com melhores salários e condições para os trabalhadores. Estas empresas também necessitam de um executivo camarário que lhes dê as melhores condições infraestruturais para levarem a cabo a sua atividade. Infelizmente as infraestruturas camarárias nas zonas industriais estão degradadas e é imperativa uma intervenção imediata.

Assim propomos:

1. A inclusão de critérios relacionados com o impacto ambiental do setor de atividade e do recurso a contratos de trabalho sem termo na atribuição de isenções parciais da derrama.
2. A inclusão de boas práticas laborais e critérios de qualidade salarial, tais como a ausência de vínculos precários, como requisitos obrigatórios na atribuição dos selos de qualidade *good makers*;
3. A promoção de programas de qualificação laboral e tecnológica, que potenciem o desenvolvimento das indústrias que operam em Santa Maria da Feira, e que atraiam parcerias estratégicas com unidades de investigação e desenvolvimento universitárias;
4. A requalificação de todas as infraestruturas camarárias das zonas industriais do município, munindo-as de melhores acessibilidades, mais lugares de estacionamento e melhores ligações com a rede de transportes públicos.

## **F. ÁGUA E RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS**

É incompreensível a opção política tomada pela privatização do direito universal à água, que resulta em custos avultados para os munícipes sem que as famílias mais desfavorecidas possam usufruir de uma tarifa social automática. Em Santa Maria da Feira a Água e o Saneamento estão entregues à gestão da INDAQUA - Indústria e Gestão de Água, S.A. Em Santa Maria da Feira, a INDAQUA pratica uma das tarifas mais caras do país e a mais cara do distrito de Aveiro. Acresce que, para além de não garantir o acesso igualitário a estes serviços básicos pelo território, a atuação da INDAQUA pauta-se por uma atitude persecutória para com os Feirenses.

Assim defendemos:

1. a remunicipalização imediata da Água;
2. a aplicação de uma tarifa social automática que abrangerá mais de 10.000 famílias e garantirá uma redução de 50% no preço da água;
3. a aplicação do tarifário de famílias numerosas para agregados com 4 ou mais membros, garantindo o acesso à quantidade de água mínima indispensável ao custo mais baixo;
4. o fim das taxas de ligação e o fim da taxa de disponibilidade;
5. a remunicipalização do serviço de recolha de resíduos, garantindo que todo o concelho tem acesso a este serviço a tempo e horas e de forma igual.

## **G. TRANSPORTES E MOBILIDADE**

Em Santa Maria da Feira continuamos a assistir a uma rede de transportes públicos deficitária e concessionada a uma empresa que falha aos feirenses. Num concelho moderno o transporte público deve ser a 1.<sup>a</sup> opção e para tal é necessário um aumento da rede de transportes públicos e da sua frequência.

Propomos, por isso:

1. A construção do Centro Coordenador de Transportes no centro do concelho, algo que o executivo tem prometido mas que não tem tido vontade política de traduzir as palavras em ações;
2. Um estudo sério e independente sobre as insuficiências da rede de transportes públicos no concelho e das alterações necessárias para a sua recapacitação;
3. Devolver a gestão da Transfeira à autarquia e fazer com que este serviço cubra todo o concelho;
4. A aplicação do PART (Programa de Apoio à Redução Tarifária) no Concelho de forma a eliminar as desvantagens dos feirenses em relação aos restantes municípios da Área Metropolitana do Porto;
5. Revitalização da Linha do Vouga, promovendo o uso do transporte ferroviário com a criação de linhas que permitam o acesso aos serviços públicos e disponibilidade dos percursos, horários e custos;
6. Promover a intermodalidade dos transportes públicos coletivos e dos modos ativos de mobilidade, aumentando a rede de ciclovias e de sistemas públicos de bicicletas partilhadas, garantindo a sua gratuitidade;
7. Criação e requalificação de paragens de autocarro acessíveis a toda a população e distribuídas por todo o território.

## **H. AMBIENTE, ACESSIBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA**

A concelhia do Bloco de Esquerda de Santa Maria da Feira tem acompanhado e testemunhado os graves danos ambientais provocados pelas políticas do executivo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Para além dos danos provocados por iniciativas específicas, de que é exemplo o abate de sobreiros para a construção de um estabelecimento comercial, o executivo investe menos de metade do que a média de todos os municípios portugueses em matéria de proteção ambiental. Se, em 2019,

os municípios portugueses investiram em média 67 mil euros por cada 1000 habitantes, em Santa Maria da Feira apenas foram investidos cerca de 30 mil euros por cada 1000 habitantes. Mais grave ainda é a total ausência de investimento por parte do executivo em matéria de proteção da qualidade do ar e do clima, assim como na proteção e recuperação dos solos e das águas. Para o Bloco de Esquerda esta política é inaceitável. Como também é inaceitável a recusa política da observação do cumprimento da lei em matéria de remoção das barreiras arquitetónicas nos espaços e edifícios públicos.

Assim propomos:

1. A recolha dos lixos domésticos em todo o concelho 4 vezes por semana;
2. Criação de contentores subterrâneos de reciclagem;
3. Implementação de uma Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, fixando metas para a redução das emissões de CO2 e outros gases de efeito de estufa;
4. A criação de um Regulamento Municipal do Património Arbóreo que evite abates arbitrários de árvores e promova a arborização do concelho;
5. Redação de um Manual de Boas Práticas de Gestão do Sistema Arbóreo Urbano, evitando cortes ou podas abusivas, protegendo as árvores adultas viáveis e em condições de segurança;
6. Instalação de painéis informativos com indicação do conforto bioclimático (temperatura e outros dados) e qualidade do ar (índices de gases poluentes);
7. Elaboração de Cartas de Zonamento Climático Local;
8. Incentivar as populações para as vantagens da realização de compostagem doméstica através de campanhas de sensibilização e disponibilização de equipamento;
9. Promover maior informação junto da população para a possibilidade de obtenção de compostores através da SULDOURO;



10. A requalificação séria e exaustiva das margens do rio Cáster e de todos os cursos de água do território;
11. A criação de passadiços juntos as linhas de água;
12. A criação de parques de lazer nas freguesias;
13. Criação de pontos de reciclagem específicos para dias de feiras e mercados locais;
14. O levantamento e a eliminação de todas as barreiras arquitetónicas existentes no concelho;
15. A reabilitação dos parques infantis e dos equipamentos existentes nas urbanizações de habitação social e nas diversas freguesias;
16. A construção de novos parques infantis em todo o concelho;
17. Contratação de Guarda-Rios no concelho de Santa Maria da Feira;
18. A criação de jardins, praças arborizadas e locais dotados com equipamentos de acesso gratuito;
19. Criação de parque florestal municipal (pulmão verde);
20. Redução das plantações de eucaliptos no concelho e reflorestação com árvores autóctones;
21. Limpeza e manutenção de trilhos florestais do concelho de Santa Maria da Feira.

## **I. CULTURA**

A cultura é fundamental para o desenvolvimento de uma cidadania plena. Os municípios desempenham um papel fundamental na promoção de atividades culturais e criativas junto da população. Em Santa Maria da Feira nem tanto. Os últimos dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística mostram que, em 2019, os municípios

portugueses investiram em média 50,50€ por habitante em atividades culturais e criativas. Já em Santa Maria da Feira, a Câmara Municipal investiu apenas 10€ por habitante, num total de investimento em atividades culturais e criativas 5 vezes inferior à média dos municípios portugueses. O Bloco de Esquerda propõe uma série de medidas que pretendem fazer da cultura um investimento sério e efetivo no Município de Santa Maria da Feira. Desde o reforço financeiro do Programa de Apoio a Projetos Culturais, até à descentralização da agenda cultural, pretendemos que todos os Feirenses tenham acesso a um desenvolvimento cultural pleno. Acresce que o setor cultural foi dos primeiros a ser afetado pela pandemia de Covid-19. Os espetáculos foram cancelados, os museus fechados e os cinemas encerrados. Num setor onde a precariedade laboral é a regra e rotina, e as estruturas de produção são tipicamente de micro e pequena dimensão, a desproteção dos trabalhadores é total. A inexistência de um regime de trabalho e proteção social específicos para o setor revela-se particularmente penalizadora. Infelizmente, o concelho de Santa Maria da Feira não é exceção. Por todo o concelho existem artistas, companhias e associações que viram as suas fontes de rendimento abruptamente eliminadas pela pandemia. Salvaguardar esses agentes culturais deve ser um desígnio da autarquia.

Propomos:

1. A revisão urgente do Regulamento do Programa de Apoio a Projetos Culturais, no sentido da sua desburocratização;
2. O aumento do investimento anual em atividades culturais e criativas para valores na ordem da média nacional;
3. Apoiar a constituição de tecido associativo que promova projetos criativos com conteúdo alternativo na área cultural;
4. A descentralização da agenda cultural, distribuindo-a por todo o território;
5. Apoio ao Desenvolvimento de Projetos Artísticos e Culturais através da disponibilização de locais para ensaio ou ateliers para trabalho artístico; promoção de iniciativas culturais onde os jovens possam mostrar os seus trabalhos (concertos, exposições, concursos literários, etc.);

6. Fazer chegar a todos munícipes via correio a agenda cultural do concelho;
7. Apoios e incentivos a projetos liderados por jovens nas diversas áreas.

## **J. DESPORTO**

Dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística dizem-nos que Santa Maria da Feira é o terceiro município do país que menos investiu em atividades e equipamentos desportivos em 2019. As tão prometidas obras das Piscinas Municipais de Canedo e do Parque de Desportos Radicais tardam em ver a luz do dia.

Aqui propomos:

1. aumentar o investimento camarário em atividades e equipamentos desportivos para valores próximos da média nacional;
2. reabilitar todos os parques de desporto e ringues no concelho;
3. concretizar o prometido parque de desportos radicais;
4. promover o início da obra das Piscinas Municipais de Canedo;
5. aulas de natação para o desporto adaptado;
6. construção de equipamentos de ginásio ao ar livre distribuídos por todo o território;
7. uma Tarifa Social para os utilizadores das piscinas;
8. a criação de uma ciclovia capaz de funcionar como via estruturante no concelho.

## **K. PATRIMÓNIO**

Os Feirenses merecem políticas que valorizem o Património Cultural e Arquivístico do concelho. Infelizmente, parte significativa do Património cultural está deixado ao abandono e é gerido de uma forma obsoleta. Existe uma clara desvalorização e desinvestimento no Património Arquivístico. Este património existe, mas não é aproveitado a bem da cultura do Concelho.

Relativamente à defesa do Património, propomos:

1. A reabilitação e a criação de espaços culturais e de interesse cultural no concelho;
2. A realização de um levantamento arqueológico, sério e exaustivo, de forma a atualizar e completar as deficiências da carta arqueológica e patrimonial em vigor;
3. Constituição de um gabinete de arqueologia e património com mais recursos humanos e participativo na comunidade;
4. A criação de roteiros: arqueologia, arqueologia industrial e património histórico;
5. Incentivar a valorização e a reabilitação do património cultural, através da possibilidade de expropriação e apenas nos casos de risco iminente (abandono, destruição, exposição a vandalismo);
6. Criar iniciativas que promovem a democratização do acesso ao património arquivístico do concelho;
7. Desenvolver todos os trabalhos necessários e recomendados para devolver o Castro de Romariz aos Feirenses e a quem nos visita, nomeadamente através da instalação do centro de interpretação na proximidade do próprio Casto de Romariz;
8. Contratação de profissionais das ciências da informação que visem o auxílio na digitalização do arquivo concelhio no que respeita aos formatos em papel;

## **L. PROTEÇÃO CIVIL**

Propomos:

1. Criação da figura do comandante da proteção civil municipal;
2. Mais meios humanos para a Proteção Civil Municipal;
3. Criação de um plano de segurança em todas as escolas;
4. Criação de um plano de emergência para as zonas industriais;
5. Bocas-de-incêndio com caudal e pressão suficiente para abastecer;
6. Regime de incentivos às corporações de bombeiros voluntários do concelho;
7. Criação efetiva do registo das indústrias existentes: tipos de materiais manuseados, riscos associados e envolvente urbana ou florestal;
8. Mapeamento das zonas florestais: acessos, espécies e envolvente urbana;
9. Limpezas das matas e dos terrenos abandonados;
10. Garantir que os planos de defesa da floresta e planos municipais de emergência e proteção civil sejam amplamente debatidos e atualizados com regularidade;
11. Criar uma equipa de sapadores florestais, recorrendo aos fundos comunitários disponíveis.

## **M. BEM-ESTAR ANIMAL**

O bem-estar animal é um tema central para o Bloco de Esquerda. Neste sentido, é urgente:

1. A criação da Rede de Bem-Estar Animal do Concelho da Feira constituída, entre outros, pelas associações de defesa animal do concelho e clínicas veterinárias, apostando na promoção de respostas diversificadas, tais como a

- criação do Regulamento Municipal para o Bem-Estar Animal, que evidencie as necessidades do concelho nesta matéria e que proponha soluções práticas e eficazes, como a aposta na esterilização dos animais errantes e de companhia, e a promoção da adoção responsável;
2. Garantir a gratuidade nos cuidados veterinários dos animais de companhia das famílias carenciadas, nomeadamente ao nível da esterilização, consultas e colocação de microchip;
  3. A criação de um voucher para um check-up anual gratuito para todos os animais de companhia das famílias do Concelho, junto das clínicas veterinárias e associações que façam parte da Rede de Bem-Estar Animal;
  4. Garantir que o centro de recolha/canil tem a capacidade adequada para as necessidades e que é feita uma aposta na esterilização e não no abate;
  5. Uma aposta em campanhas de adoção e sensibilização para o bem-estar animal nas escolas e centros de dia;
  6. O acompanhamento e sensibilização junto dos donos de animais de companhia, no sentido de garantir os cuidados necessários aos animais e também os cuidados ao nível da higiene urbana e saúde pública;
  7. A Proibição de qualquer espetáculo que coloque em causa o bem-estar animal, infligindo dor e até a morte;
  8. A criação de espaços para cães – “*Dog Park*” – que podem ser incluídos dentro de parques municipais.

## **N. ESTACIONAMENTO**

As concessões deste executivo têm sido quase uma imagem de marca, mas nenhuma é mais paradigmática do que a do estacionamento. Na prática, entregou-se o espaço público a uma empresa incumpridora, agora insolvente e que penalizou de

sobremaneira os Feirenses. O Bloco de Esquerda esteve sempre contra esta concessão.

Nesta matéria propomos:

1. terminar com o contrato de concessão atual e mobilizando todos os mecanismos legais para a cobrança da dívida;
2. tornar o espaço público de estacionamento a céu aberto gratuito;
3. criar um local de Estacionamento para Autocaravanas com construção de área de apoio com WC público, dinamizando o turismo e o comércio local no concelho.

## **O. PARTICIPAÇÃO CIDADÃ, DEMOCRATIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA**

Muito trabalho há a fazer na promoção da participação cidadã. A proximidade inicia-se com um compromisso forte na promoção da transparência e na democratização das opções tomadas. Seja na disponibilização de informação pública, seja na abertura para ouvir a vontade da população afetada pela Reorganização Administrativa Territorial Autárquica promovida pela Lei Relvas.

Aqui propomos:

1. Publicitação de todos os concursos, cadernos de encargos, concorrentes, critérios de avaliação e respetivo júri numa plataforma de fácil acesso;
2. Referendos locais para aferir a vontade da população no que toca à saída ou permanência nas Uniões de Freguesia;
3. Transmissão em direto das reuniões do executivo e assembleia municipal e disponibilização para da gravação para consulta posterior;
4. Reuniões do Executivo e Assembleia Municipal descentralizadas e em horários que as/os cidadãos possam participar;

5. Criação da figura do Provedor Municipal;
6. Criação de um espaço online denominado de “*Feira de Ideias*” onde os munícipes possam submeter propostas para as diferentes áreas de atuação municipal. As propostas ficarão em debate público, podendo ser apreciadas e comentadas por outros participantes.





pelouro  
**desenvolvimento económico e  
emprego, comunicação e  
projetos estratégicos**



## Gabinete Desenvolvimento Económico e Empresarial

### Introdução

No quadriénio 2021/2025, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira dará continuidade à estratégia que visa a dinamização da economia do concelho, apostando nas potencialidades do território enquanto local privilegiado para a instalação de novos investimentos. A estratégia de ação para o desenvolvimento económico passará por robustecer o tecido económico, tendo por base os resultados já alcançados, alinhando as iniciativas com a agenda das políticas públicas e dos apoios financeiros que marcarão de forma indelével a evolução económica do território e das empresas.

O Executivo Camarário assume como uma das principais ações de intervenção em matéria de desenvolvimento económico a promoção de condições favoráveis à captação de investimento, potenciando a empregabilidade no concelho, promovendo o fortalecimento das sinergias criadas com os diferentes agentes económicos, nomeadamente empresas, associações de cariz económico e/ou empresarial, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico e outras entidades consideradas relevantes para o desenvolvimento do concelho, ajustando-se às dinâmicas e aos desafios da economia nacional, europeia e mundial.

A Câmara Municipal tem desenvolvido um conjunto de atividades que se tem pautado pela disponibilização de uma equipa dedicada com um interlocutor único que acompanha o investidor durante as fases do investimento, desde receção da intenção do investimento até à sua instalação final, realização de diversas ações que reforçam a proximidade com a Diáspora Feirense espalhada pelo mundo, promoção de missões empresariais e iniciativas de diplomacia económica e eventos empresariais que apostam na comunhão entre empresários e demais entidades relevantes para o desenvolvimento económico.

O Bizfeira continuará a ser um projeto prioritário na estratégia de atuação económica do Município, quer na promoção do investimento empresarial, quer no apoio aos agentes económicos no desenvolvimento de projetos empresariais. A ação do Bizfeira terá assim como mote Atrair, Acompanhar e Apoiar (3A) as empresas, divulgando e potenciando as condições de excelência que têm vindo a ser criadas, o que permite ao território de Santa Maria da Feira um enquadramento altamente competitivo para o desenvolvimento e localização de iniciativas empresariais com elevado valor acrescentado. Disso são exemplos a instalação de projetos empresariais ligados às áreas tecnológicas da saúde, ciências biomédicas, investigação e tecnologias da informação e comunicação, bem como a localização de Business Service Centers.

Num contexto económico altamente exigente para as empresas, após uma crise de saúde pública, com efeitos nefastos na economia mundial e nacional, é fundamental a manutenção dos postos de trabalho, pelo que a Câmara Municipal assume um papel de interlocutor privilegiado, criando condições para fixar e atrair a criação de emprego qualificado, tendo em vista a qualificação de um tecido económico competitivo e capaz de promover remunerações mais elevadas.

Santa Maria da Feira continuará a ser um território que pretende ser referência em duas áreas emergentes, por um lado as empresas e projetos ligados à saúde que vão desde a investigação, produção de dispositivos médicos, técnicas e serviços de diagnóstico e unidades de tratamento e de cuidados continuados e por outro o acolhimento de empresas ligadas às tecnologias de informação e comunicação, privilegiando-se nesta área o desenvolvimento de projetos que visem a (re) qualificação ou reconversão dos recursos humanos em resposta às exigências da nova economia. Exemplo disto foi o lançamento de um centro empresarial nas antigas instalações do Visionarium que pretende ser um espaço acolhedor de grandes empresas das áreas das tecnologias, informação, comunicação e eletrónica, constituindo assim um parque tecnológico num local privilegiado.

A atuação do GDEE estará alinhada com os objetivos estratégicos do executivo, na “construção” de pontes entre os agentes económicos, atuando como agente facilitador na fixação das empresas no concelho, dinamização das áreas industriais e serviços, dotando os empresários de informação relevante para o investimento, funcionando como serviço de aconselhamento e dinamizador de atividades que contribuam para a modernização do tecido empresarial.

A maior parte das ações aqui apresentadas não se esgotam nas ações do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial (GDEE) da autarquia, mas complementar-se-ão e articular-se-ão com as ações de outras unidades orgânicas da Câmara Municipal, como são exemplo a educação, ação social, obras municipais e ALPE, assim como com outros agentes económicos.

Em suma, a ação de intervenção do Município em matéria de desenvolvimento económico concelhio irá pautar-se por cinco eixos estratégicos e em iniciativas transversais assentes no Projeto Bizfeira:

- A) Atração de Investimentos;
- B) Transformação Digital e Energética;
- C) Formação e Talento;
- D) Qualificação e Expansão das Áreas de Acolhimento Empresarial;
- E) Potencial Económico da Diáspora Feirense.

O projeto Bizfeira continuará a ser o aglutinador de todas as iniciativas promovidas em matéria de desenvolvimento económico.

Atendendo aos eixos acima elencados e aos seus pressupostos, o Município propõe-se em matéria de desenvolvimento económico e empresarial, desenvolver as seguintes ações:

#### **A) Atração de Investimento**

A atração e apoio à expansão de projetos empresariais passará por:

- Promover ações de diplomacia económica estabelecendo e reforçando os canais de comunicação com as embaixadas e representações diplomáticas de países com

mercados relevantes e ou emergentes, procurando explorar parcerias de colaboração nos domínios económico, científico, tecnológico e sociocultural;

- Ações de comunicação que visem a transmissão dos fatores de diferenciação do território;
- Produção de informação económica que apoie na instalação de novos investimentos;
- Disponibilização de informação acerca dos incentivos existentes (Portugal 2030 e PRR);
- Apoiar a organização de seminários e/ou ações de esclarecimento que visem a discussão de temáticas de interesse, promotoras da competitividade das empresas bem como a promoção de ações de networking e promoção de negócios.

## **B) Apoiar a Transformação Digital e Energética**

A importância que estas temáticas têm assumido nos últimos tempos para o futuro da competitividade empresarial implica que o tecido empresarial local possa também munir-se de informação acerca das tendências e desafios resultantes das dinâmicas económicas atuais, bem como tomarem contacto com as melhores práticas no que diz respeito à adaptação às novas exigências que a transformação digital e adaptação às alterações climáticas acarretam. Assim, pretende-se neste âmbito:

- Promover ações de sensibilização sobre estas temáticas com entidades parceiras que se dediquem à investigação de práticas de sustentabilidade ambiental e energética;
- Facultar informação acerca dos sistemas de incentivos existentes para ações e projetos empresariais que se enquadrem nestas temáticas.

## **C) Formação e Talento**

A adequação da formação dos recursos humanos às necessidades atuais das empresas e a fixação de quadros qualificados são fundamentais para o incremento da competitividade das empresas feirenses, bem como para a fixação de novas empresas.

Neste âmbito, o projeto Bizfeira continuará a promover esta proximidade entre o tecido empresarial e as entidades formativas, permitindo criar uma simbiose entre a oferta formativa e as necessidades de recrutamento das empresas ajustando à sua realidade.

Assim, pretende-se:

- Mapear as necessidades formativas do tecido empresarial local em estreita ligação com os serviços de ação social e da educação da autarquia;
- Apoiar a ação “Formar para Empregar” em articulação com a ALPE – Agência Local em Prol do Emprego, a qual consiste numa formação à medida das necessidades específicas das empresas, recorrendo a parceiros de formação especializados e dinamizada em contexto laboral;

- Facultar apoio na execução de ações de recrutamento, envolvendo entidades parceiras para o efeito, bem como prestar apoio na colocação dos recursos humanos;
- Promover iniciativas de Formação/Requalificação Profissional enquanto investimento em capital humano como prioridade em matéria de apoio à empregabilidade, tendo por base os três principais vetores de desenvolvimento de competências.

#### **D) Qualificação e Expansão das Áreas de Acolhimento Empresarial**

A melhoria das condições de operação e de instalação das empresas constitui-se como uma aposta essencial, pelo que se dará continuidade à requalificação urbanística e ambiental, bem como à expansão das atuais áreas de atividade económica. Assim neste âmbito pretende-se dar seguimento:

- **À requalificação dos espaços de acolhimento empresarial** - acompanhar, de forma contínua, as intervenções nos espaços de atividades económicas, com vista à melhoria das suas infraestruturas;
- **Ao cumprimento das exigências regulamentares** - garantir o cumprimento das condições definidas contratualmente, por parte dos proprietários de lotes industriais, garantindo o acompanhamento dos seus processos de licenciamento em com colaboração dos serviços de urbanismo.

#### **E) Explorar o potencial económico da diáspora**

O Bizfeira enquanto projeto de desenvolvimento económico tem apoiado e fomentado as ligações aos feirenses espalhados pelo Mundo e às “Casas da Vila da Feira” potenciando o conhecimento acerca das nossas empresas nos mercados onde se inserem, promovendo negócios e atraindo investimentos para o concelho, apoiando e facilitando a sua instalação.

Destaca-se assim:

- Articulação com o GACE – Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes através de medidas de apoio a criação do próprio negócio, projetos de investimento e desenvolvimento local a pessoas que pretendem regressar a terras de Santa Maria de Feira;
- Articulação com o Programa Nacional de Apoio ao Investidor da Diáspora (PNAID), dado ser um programa nacional de valorização das comunidades portuguesas que promove o investimento da diáspora, bem como as exportações e a internacionalização das empresas nacionais através da diáspora.

#### **Ações transversais do Projeto Bizfeira**

- Criação do Bizfeira Roundtable, o qual visa reforçar a cooperação e a criação de redes, pretendendo constituir-se com um espaço agregador das parcerias (formais e informais)

instituídas com a autarquia e com o projeto Bizfeira, integrando empresas de referência, associações empresariais, entidades do sistema de ensino e de investigação e outras entidades relevantes para a promoção do desenvolvimento económico local. Pretende-se que seja um espaço de auscultação e reflexão pelos diferentes intervenientes, para que se possa definir uma estratégia nas iniciativas a desenvolver que vise o incremento das empresas locais, a promoção de negócios, a atração de investimento e a criação de emprego;

- Fórum Bizfeira, evento com a periodicidade anual, continuará a assumir-se como o momento de balanço da atividade e evolução económica, de networking e de reflexão e conhecimento acerca dos grandes desafios com que as empresas têm que lidar, pretendendo-se que crescentemente tenha mais notoriedade, capacidade de mobilização e relevância para os agentes económicos;
- A plataforma Bizfeira, considerada a “montra” do Projeto, foi alvo de uma reestruturação pelo que pretende ser uma ferramenta de divulgação e atualização dos diferentes conteúdos do foro económico, nomeadamente notícias, oportunidades de negócio, emprego, sistemas de incentivo, dossiers temáticos, notas informativas, fichas de negócio, entre outros, bem como de divulgação de iniciativas de relevo para as empresas locais;
- Apoiar o Comércio Local, Restauração e Alojamento Local do concelho, através da dinamização da marca “Vai-me à loja” que terá associada uma página na qual serão divulgados os diversos negócios, sensibilizando os consumidores para as (boas) especificidades deste tipo de atividade económica. Esta plataforma é o reflexo do compromisso de investir na inovação e apoiar a transformação digital das empresas e negócios de Santa Maria da Feira. Esta iniciativa pressupõe ainda, a visita no terreno deste tipo de negócios, conhecendo também de perto a sua realidade;
- Dar continuidade às visitas das empresas instaladas na malha urbana das freguesias, de forma a sensibilizar as mesmas das vantagens do projeto, promovendo ativamente o registo na plataforma digital bizfeira e a utilização das suas funcionalidades. Pretende-se com esta iniciativa conhecer in loco a realidade das empresas (indústrias transformadoras e construção), garantindo o mapeamento das mesmas e a atualização da base de dados do tecido empresarial. Esta iniciativa conta com o apoio das juntas de freguesia.

## **Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais**

A Comunicação assume particular importância na promoção da estratégia de desenvolvimento do território e qualidade de vida da população, planeada pelo executivo, reforçando todas as áreas de intervenção municipal.

Tem sido e continuará a ser estratégico para o Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) assegurar permanentemente a qualidade dos serviços prestados, visando



não só uma maior proximidade entre o Município e os munícipes, mas assegurando também a divulgação da imagem externa e interna do território.

É através de uma comunicação célere, assertiva e, simultaneamente, apelativa e criativa, em constante evolução, que diariamente as diferentes áreas que formam este gabinete – assessoria de imprensa, design, gestão de meios e publicidade, marketing digital, multimédia, relações internacionais, relações públicas e protocolo – se articulam e complementam para alcançar o objetivo máximo de consolidar a identidade do território. É, portanto, fundamental reservar espaço que permita melhorar a criatividade das múltiplas áreas de comunicação.

Temos atravessado tempos atípicos, que não permitiram a concretização de alguns dos projetos previstos e dada a sua importância e pertinência, é intenção do GCRPI implementá-los em 2022 por contribuir para a projeção do território, valorizando percursos de vida das nossas gentes, promovendo a gastronomia e o património material e imaterial, no geral. São eles:

- “Vidas” – um projeto que prevê a realização de entrevistas a pessoas que, pelo seu percurso, nas mais diferentes áreas, têm contribuído para o engrandecimento do Município. Queremos criar um espólio que, nesta fase, terá suporte multimédia para divulgar nas redes sociais, mas que futuramente será um registo de memórias de grande valor, a disponibilizar nas bibliotecas municipais.

- “Palco de Experiências – 1 Minuto em Santa Maria da Feira” (nome provisório) – o desafio a que nos propomos é lançar, com uma periodicidade previamente definida, pequenos vídeos (imagem e voz off), com a duração de um minuto, dedicados ao património material e imaterial do Município (Castelo, Museus, Biblioteca Municipal, Arte urbana, Europarque, Cineteatro, Igrejas, Termas, Jardins, Zoo de Lourosa, Gastronomia, Fogaça, Caladinhos, Trouxas de Santa Maria...), com o selo Visitfeira.

- Vídeo Promocional do Território – pretende-se criar uma nova ferramenta de comunicação, criativa, dinâmica e intemporal, potenciadora do turismo do território. Queremos mostrar os nossos diferentes “palcos de experiências” e o que de melhor se faz em Santa Maria da Feira.

Pretendemos contribuir não só para a projeção do município fora do território, mas, essencialmente, desenvolver o sentimento de pertença da população à sua terra, aos seus usos e costumes, às suas tradições, numa aposta da consolidação da identidade do território. Neste âmbito, consideramos de suma importância requalificar a rede de outdoors. É intenção do GCRPI iniciar o processo de recuperação das estruturas dos outdoors existentes, mas também adquirir novos equipamentos, alargando a cobertura dos outdoors no território.

Os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais são parceiros privilegiados na promoção e valorização do Município de Santa Maria da Feira. É nesta perspetiva que o GCRPI pretende continuar a aprofundar as relações com diferentes jornalistas.

Ao portal do município, reformulado e lançado no final de 2019, continuará a ser dada especial atenção, canalizando esforços para a sua permanente atualização, considerando-o um veículo de comunicação privilegiado nos tempos atuais. Ainda na área digital, o GCRPI irá reforçar as transmissões online dos momentos e ações que se considerarem relevantes para o Município,

bem como lançar animações gráficas nos diferentes suportes de comunicação online geridos pelo GCRPI, em complemento ao vídeo e à fotografia.

A acessibilidade será uma das grandes prioridades em 2022, trazendo para a linha da frente a preocupação com a navegação nos suportes digitais municipais, bem como a compreensão das publicações pelo maior número possível de utilizadores, dando maior visibilidade aos conteúdos publicados.

Característica das gentes feirense é a hospitalidade e o bem-receber, uma área que o GCRPI continuará a dar relevância, através do acompanhamento protocolar em todas as iniciativas promovidas ou apoiadas pela autarquia, bem como nas receções de entidades externas.

No âmbito das Relações Internacionais, as atividades para 2022 centram-se na execução e acompanhamento das atividades já agendadas para 2020 e 2021 e que devido à covid-19 não se realizaram. A sua natureza não permitiu a sua concretização online, tendo sido mesmo adiadas. Neste âmbito, encontram-se todos os projetos colaborativos com as cidades geminadas, comunidades feirenses e cidades parceiras internacionais, na área da democracia participativa, capacitação e formação dos jovens, intercâmbios internacionais, cooperação institucional, económica, educacional e cultural.

Na área da cooperação descentralizada continuaremos com a parceria com as ONGD FEC e Rosto Solidário, no âmbito de projetos relacionados com os direitos das crianças, cidadania global e agenda 2030.

Serão executados presencialmente os 3 intercâmbios Erasmus +; MitoRealité; Local Food Production and Cooking; 'O Mundo é um Palco', assim como o novo Erasmus + Statues' Symbolism and Black Lives Matter . Estes Erasmus + visam a capacitação e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos jovens no domínio das artes performativas e gastronomia.

Daremos ainda continuidade, quer de forma presencial quer online, ao projeto "Active Citizens" do programa URBact, com a promoção de reuniões locais, ações de pequena escala e encontros transnacionais. Active Citizens visa criar uma rede de cidades com o objetivo de enfrentar os desafios da governança local, nomeadamente a promoção da democracia participativa, numa abordagem intergeracional e digital, incentivando a participação do cidadão e o uso de novas tecnologias, no processo de cocriação e na tomada da decisão local.

Ainda em 2022, realizaremos, no âmbito das Relações Internacionais, novas candidaturas ao Erasmus + e ao URBACT IV.

Em caso de aprovação da candidatura do Município à rede das cidades criativas da UNESCO, assumir as funções no comité executivo, que efetuará a implementação e a gestão do plano de ação.

A reciclagem e validação de conhecimentos dos recursos humanos do GCRPI, através de ações de formações, workshops, seminários, entre outros, são fundamentais para a concretização dos objetivos a que se propõe.

Considerando os tempos atuais resultantes da pandemia que nos assolou, o GCRPI tem também como objetivo traçado para o ano de 2022 a adequação do seu espaço físico ao número de colaboradores, criando para o efeito uma nova estrutura que permita a convivência de todos de forma mais segura.

## **Gabinete de Qualidade e Auditoria**

O serviço de Qualidade e a Auditoria tem vindo a assumir o seu espaço na autarquia, realçando o papel e a importância que o serviço tem no modelo de gestão implementado, no cumprimento dos objetivos estratégicos e na mudança da cultura organizacional.

Em 2022, o Gabinete de Qualidade e Auditoria (GQA), com intuito de dar prosseguimento à sua missão, pretende colaborar internamente no apoio ao desenvolvimento das atividades no âmbito da gestão da qualidade, da auditoria, gestão dos riscos e modernização administrativa, visando alcançar uma gestão eficaz, sustentada na otimização de recursos e focada nas necessidades dos stakeholders e na melhoria contínua dos serviços da autarquia.

No sentido de concretizar a sua pretensão, o GQA propõe-se a dar continuidade às atividades que se seguem, designadamente:

- Analisar o contexto organizacional (questões internas e externas) e identificar os riscos e as oportunidades relevantes;
- Garantir que os objetivos estabelecidos são consistentes com o contexto e orientação estratégica e asseguram a conformidade do serviço prestado e a melhoria do grau satisfação dos munícipes/clientes;
- Avaliar de forma contínua o desempenho dos processos internos e implementar um conjunto de instrumentos cuja análise dos resultados permita tomar decisões com base em evidências e melhorar os pontos fracos;
- Acompanhar, analisar e reportar, periodicamente, à Gestão de Topo o desempenho e eficácia do SGQ, no sentido de evidenciar, de forma mais concreta e pragmática, os pontos fortes e as debilidades das atividades desenvolvidas;
- Coordenar a monitorização, revisão e certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), de acordo com o referencial normativo ISO 9001, no sentido de dispor de um sistema devidamente organizado, funcional e eficiente;
- Colaborar na implementação de um sistema de gestão da qualidade nas áreas de Educação, Juventude e Desporto e garantir a sua certificação;
- Contribuir para a desmaterialização progressiva dos processos e uniformização de procedimentos aplicáveis;
- Cooperar na modelação dos processos do novo serviço de atendimento municipal;

- Realçar a importância da auditoria nos serviços, sendo estas realizadas por auditores com independência e fundamentais para expressar uma opinião justa, baseada em critérios objetivos, sobre a posição do objeto auditado relativamente ao cumprimento de regras e normas instituídas externa e internamente;
- Determinar o tipo de auditorias a realizar e assegurar que o programa de auditorias é eficazmente implementado e que os objetivos são estabelecidos e cumpridos;
- Garantir a atualização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC), quando aplicável, e a monitorização dos planos de ação, no sentido de assegurar a adequabilidade do sistema de controlo implementado e a reavaliação dos riscos associados aos processos (existentes e novos);
- Participar na redação do relatório anual de execução do PPRCI, evidenciando as medidas definidas e implementadas, a análise e as evidências da implementação e as eventuais recomendações que possam advir da análise;

Em modo conclusão, a qualidade e a auditoria irão contribuir com certeza para uma melhor imagem interna e externa do Município.

## **CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor**

Este serviço promove a defesa dos direitos e deveres dos consumidores, através da mediação dos conflitos, da prestação de informações e esclarecimentos na área do consumo.

O CIAC dispõe de um serviço de apoio ao consumidor, gratuito, através do qual presta aconselhamento ao consumidor sobre os seus direitos, contacta as entidades reclamadas para a resolução dos conflitos de consumo e denuncia as práticas lesivas dos interesses dos consumidores no âmbito do protocolo celebrado entre a autarquia e a Deco.

O CIAC, em parceria com a DECO no âmbito do protocolo celebrado entre esta entidade e a autarquia, para além do apoio ao consumidor e mediação dos conflitos, continuará, durante todo o ano de 2022, no contexto do sobre-endividamento, a prestar informação e orientação aos munícipes e às famílias mais vulneráveis, apoiando-os na renegociação dos seus créditos, sempre que necessário.

Com vista a chegar ao maior número de consumidores, ao longo do ano serão elaborados, para divulgação, textos informativos que abordarão temas da atualidade no âmbito da defesa do consumidor. Ainda com o mesmo objetivo de informar e esclarecer dúvidas, serão promovidas ações de sensibilização sobre temas relacionados com a defesa do consumidor.

Por último, prevê-se ainda a concretização de uma conferência ou iniciativa similar para assinalar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, a ter lugar no dia 15 de março de 2022.



pelouro  
**obras municipais**



## OBRAS MUNICIPAIS

A ação do Pelouro das Obras Municipais, no mandato que se iniciou a 16 de outubro de 2021, terá como base o programa apresentado e maioritariamente sufragado pela população nas eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021, procurando, ao longo dos próximos 4 anos, concretizar o que aí ficou definido.

As missões das diferentes unidades orgânicas que estruturam o pelouro passam: por promover a execução das obras municipais por administração direta ou empreitada; pela conservação e requalificação da rede viária; pela coordenação e planeamento da elaboração de estudos e projetos do Município, designadamente de requalificação do espaço público municipal; pelo planeamento e pelo assegurar da elaboração de projetos de arquitetura e de projetos de execução de arquitetura e engenharia relativos à construção, reabilitação e manutenção dos edifícios, equipamentos e infraestruturas; pela organização e gestão do estaleiro, oficinas municipais e parque de máquinas.

A assegurar o cumprimento destas tarefas estão 2 departamentos e 4 divisões que encabeçam um organograma que será revisto durante o ano de 2022 e um quadro de pessoal que deverá ser reforçado em virtude das reformas de funcionários que estão previstas e, essencialmente, pelo volume de obras em planeamento e execução a cargo deste pelouro.

A ação estender-se-á não só às áreas de responsabilidade direta deste pelouro, mas também a todas as áreas da governação do Município, pelo que a articulação com todos os pelouros será uma constante.

Assumindo-se como responsável principal ou como operacionalizador, a atuação estender-se-á, à rede viária, proteção civil, Europarque, modernização administrativa, desenvolvimento económico, saúde, urbanismo, transportes, mobilidade, acessibilidades, paisagem urbana, centros urbanos, habitação, ação social, cultura, associativismo, desporto, juventude, ambiente, transição energética, bem-estar animal, educação, turismo e património.



Sendo certo que o enquadramento é o que resulta do programa referido no parágrafo anterior, não deixaremos de articular e coordenar o trabalho a desenvolver com cada uma das Juntas de Freguesias que, de igual modo, viram o seu programa ser sufragado e que baliza a sua atuação. Acreditamos que este diálogo e entendimento permanente é fundamental para que o território se desenvolva de forma coerente e harmoniosa. As Juntas de Freguesia serão um dos interlocutores principais do Pelouro das Obras Municipais.

No mandato de que este plano de atividades e orçamento é o primeiro documento estruturante, o Pelouro das Obras Municipais tem como principais objetivos, para os 4 anos:

**[Rede Viária]** Continuação da requalificação da rede viária; requalificação integral de arruamentos.

**[Desenvolvimento Económico]** Ampliação e requalificação das zonas industriais e parques empresariais.

**[Europarque]** Requalificação do edifício do Centro de Congressos; revitalização de toda a envolvente do Europarque.

**[Saúde]** Construção dos novos edifícios das USF de São Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura, Canedo, Milheirós de Poiares, Romariz e a ampliação da USF de Rio Meão; reabilitação das USF existentes, sendo prioritárias a de Santa Maria de Lamas e a de Lobão; construção de novos edifícios para as duas USF de Santa Maria da Feira e para a de Fiães; reabilitação do edifício das Termas das Caldas de São Jorge.

**[Urbanismo]** Reabilitação de todos os centros urbanos que ainda não foram intervencionados; construção do cais de Porto Carvoeiro; construção do Parque Urbano do Cáster; valorização dos parques urbanos da Quinta do Engenho Novo, Monte do Coteiro, Pedreiras de Lourosa, Moinhos – Argoncilhe, Azenha e Outeiro; construção dos Centros Coordenadores de Transportes de Fiães/Lourosa e de Santa Maria da Feira; implementação de uma rede de ciclovias por todo o território; requalificação do Nó da Cruz/Passionistas e reorganização do tráfego para melhorar a fluidez da circulação.

**[Desporto]** Construção da Piscina Municipal de Canedo; construção da Pista Municipal de Atletismo de Sanfins; remodelação da rede de polidesportivos; conclusão da ciclovía do Cáster; conclusão da ciclovía de Santa Maria da Feira – São João de Ver – Rio Meão – Santa Maria de Lamas – Lourosa.

**[Ambiente]** Expansão do Parque das Ribeiras do Uíma, ligando a freguesia de Arrifana ao rio Douro através de passadiço; construção de passadiços junto às principais linhas de água – rios Inha, Cáster e Rio Maior; construção do novo canil municipal.

**[Educação]** Construção do centro escolar de Santa Maria da Feira; requalificação dos edifícios e dos recreios escolares.

**[Cultura, Turismo, Património]** Manutenção, recuperação e criação de novos espaços de visitaçào do Castelo da Feira; construção do espaço de acolhimento no Castro de Romariz.

## **O Ano de 2022**

No ano de 2022, o Pelouro da Obras Municipais terá mais de 120 obras (em curso ou a serem iniciadas), sendo certo que a sua atuação chegará às 31 comunidades que se agrupam nas 21 freguesias.

O ano que representa o início do programa de desenvolvimento delineado para o concelho de Santa Maria da Feira será de conclusão de obras, de forte avanço de outras, de início de novas e de elaboração de estudos e projetos.

De seguida, apresentaremos, por áreas, um conjunto de obras, a título meramente exemplificativo, do trabalho que se realizará no ano a que se reporta este orçamento.

## **Rede Viária**

10ª fase de pavimentações (em todo o concelho);

Construção de redes de drenagem de águas residuais e pluviais em vários arruamentos (em todo o concelho);

Marcações rodoviárias (em todo o concelho);

Alargamento do cruzamento da Rua Comendador Sá Couto com a Rua Dr. Francisco Valle Guimarães (São Paio de Oleiros);

Rua de Ligação entre a Rua Dr. Vaz Ferreira e a Rua das Fogaceiras (Santa Maria da Feira);

Rotunda da En109-4 ao Km 14+550 (Fornos);

Requalificação da Rua do Brejo e da Rua Salgueirinha (Santa Maria de Lamas);

Requalificação da Rua da Mata (Rio Meão, Paços de Brandão e Santa Maria de Lamas);

Reparação da rede de drenagem de águas pluviais na envolvente à Rua de Cedofeita (Vila Maior);

Requalificação da Rua Coelho e Castro (Fiães);

Requalificação da Rua Cruz da Lavoura (Romariz);

Rua de Ligação entre a Rua Carreira da Missa e a Rua Grupo Musical Estrela de Argoncilhe (Argoncilhe);

Requalificação da Rua Casimiro José Milheiro (Pigeiros);

Prolongamento da Travessa de São Tiago (Lobão);

Requalificação da Rua das Cavadas (Milheirós de Poiães);

Ciclovia Lourosa – Santa Maria de Lamas (Lourosa e Santa Maria de Lamas);

Requalificação da Avenida do Sarrilha (São Miguel de Souto);

Requalificação do Cruzamento dos Quatro Caminhos (Sanguedo);

Requalificação da Avenida da Igreja (Gião);

Requalificação da Travessa do Vale (Vale).

## **Requalificação Urbana**

Reabilitação e ampliação do edifício destinado ao Arquivo Municipal (Santa Maria da Feira);

Requalificação da envolvente às Termas das Caldas de São Jorge (Caldas de São Jorge);

Repavimentação e manutenção do Cemitério Municipal (Santa Maria da Feira);

Requalificação urbana do Arraial de Lourosa (Lourosa);

Ciclovia de Espargo (Espargo, São João de Ver, Rio Meão, Paços de Brandão);

Ciclovia da Feira – Percurso Urbano do Cáster (Santa Maria da Feira);

Requalificação da Quinta do Areeiro (São João de Ver);

Reabilitação do complexo Europarque – arranjos exteriores (Espargo);

Requalificação da Zona Industrial do Casalinho (Lourosa);

Interface de Transportes – Lourosa/Fiães (Lourosa, Fiães);

Reabilitação do cais de Porto Carvoeiro (Canedo);

Reabilitação do Mercado Municipal (Santa Maria da Feira);

Requalificação do Largo da Feira dos 4 (Arrifana);

Requalificação do Parque do Eleito Local (Escapães);

Requalificação da Antiga Fábrica da Ajax (Fiães);

Requalificação da Zona Industrial de Mosteirô (Mosteirô)

Reabilitação e alteração das Oficinas e Armazéns Municipais (São João de Ver);

Requalificação do Parque do Viso (Guisande).

## **Outras Áreas**

Em articulação com os outros pelouros e sem prejuízo de um natural e maior desenvolvimento nas páginas respetivas, permitimo-nos destacar as seguintes obras:

**[Desporto]** Piscina Municipal de Canedo (Canedo); Complexo Desportivo de Sanfins (Sanfins); remodelação do interior do Pavilhão da Casa do Povo de Fiães (Fiães).

**[Saúde]** Ampliação da USF de Rio Meão (Rio Meão); USF de Nogueira da Regedoura / São Paio de Oleiros (Nogueira da Regedoura, São Paio de Oleiros); USF de Canedo (Canedo); USF de Milheirós de Poiares (Milheirós de Poiares).

**[Educação]** Requalificação do jardim de Infância de São Domingos (Argoncilhe); Centro Escolar de Santa Maria da Feira (Santa Maria da Feira); Centro Escolar de Travanca (Travanca); Construção de 2 salas de jardim de infância no Centro Escolar de Sobral (Mozelos).

**[Património/Cultura]** Consolidação estrutural e reabilitação da muralha e ruína do paço do castelo de Santa Maria da Feira (Santa Maria da Feira); requalificação/manutenção da Biblioteca Municipal (Santa Maria da Feira); Castro de Romariz (Romariz).

**[Ambiente]** Requalificação ambiental das margens do Rio Uíma (troço entre a Rua do Rio Uíma e as Termas das Caldas de São Jorge).

**[Eficiência Energética]** Eficiência Energética na iluminação pública – fase 4 (todo o concelho).

**[Bem-estar Animal]** Construção do Centro Veterinário (São João de Ver).

No momento em que se inicia um novo mandato e que se apresenta o plano de trabalhos para o ano de 2022, é de elementar justiça que se dirija uma palavra de incentivo a todos os funcionários adstritos a este Pelouro das Obras Municipais que, de forma competente e abnegada, trabalham todos os dias para melhorar as condições de vida dos feirenses.

pelouro  
**administração, finanças e  
modernização administrativa**



## **Administração, Finanças e Modernização administrativa**

A atuação geral do, agora denominado, Pelouro de Administração, Finanças e Modernização Administrativa, para o ano de 2022, continuará a ter como prioridade a prestação de serviços que satisfaçam as necessidades dos munícipes, cidadãos e outras partes interessadas, garantindo um padrão, sempre crescente, de melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados e de cumprimento integral dos requisitos aplicáveis, princípios estes que estão alinhados com a política de qualidade adotada na gestão dos processos e procedimentos, deste pelouro.

Com a nova pasta da modernização administrativa incrementar-se-á um ainda maior esforço na reorganização de processos e procedimentos administrativos, na simplificação e inovação nos procedimentos, com vista ao aumento da capacidade de resposta da autarquia, contribuindo assim para o progresso e desenvolvimento social e económico do concelho.

O ano de 2022 será certamente um ano ainda condicionado pelos impactos da pandemia o que mandatoriamente impelirá a um elevado grau de adaptação da estrutura municipal a uma realidade de alguma imprevisibilidade e em constante mutação. Este facto obrigará a estrutura Municipal a um nível elevado de esforço a todos os níveis, designadamente ao nível dos recursos humanos, financeiros e técnicos.

Antevê-se no ano de 2022, um grande dinamismo nas candidaturas e execução de projetos cofinanciados quer por força dos quadros comunitários de apoio, já em execução, quer principalmente pelo início de execução do Plano de Recuperação e Resiliência que sendo um programa de aplicação nacional, com um período de execução excecional até 2026, irá implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência de Portugal com a Europa ao longo da próxima década.

Face a esta dinâmica, o Município de Santa Maria da Feira, continuará com uma atitude de alerta e empenho, aproveitando os meios colocados à sua disposição e prosseguindo na busca por apoios disponíveis de forma a aplicar estes recursos em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, tendo como objetivo maior a melhoria das condições de vida para todos os munícipes e a potenciação da fixação de população no concelho.

## **Administração Geral**

Para o ano de 2022, numa política de continuidade, a atuação da Divisão da Administração Geral, tem como objetivo prestar serviços numa melhoria contínua, com a aposta na reorganização dos



processos administrativos, simplificação e inovação dos procedimentos., e na melhoria continua da gestão documental, com a implementação do novo sistema de classificação da Correspondência.

No Atendimento Geral, pretende-se dar continuidade ao propósito de aumentar a excelência do serviço prestado, com tendência apostada num atendimento personalizado, a qual se pretende reforçar.

Numa perspetiva de continuidade das medidas de prevenção, à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus vai-se procurar desincentivar a prática dos atos presenciais não essenciais, no sentido de serem reduzidos e incentivar os atos não presenciais, apostando numa nova plataforma de atendimento via web, por forma de facilitar a submissão de pedidos online.

Nesta nova realidade pretendemos assim empenhar-nos nas condições que assegurem a sua prática através das plataformas informáticas que possibilitem a sua realização por via eletrónica ou através de meios de comunicação à distância adequados, seja por teleconferência, videochamada ou outro equivalente- identificados no sistema de atendimento online.

Será também um objetivo da Divisão da Administração Geral para 2022 a aposta na formação contínua, a fim de atualizar e aperfeiçoar competências, por forma a valorizar os seus recursos humanos, e o reforço das equipas, apostando na aquisição de recursos humanos, através da mobilidade interna ou através da abertura de concursos, para suprir necessidades e garantir a transmissão geracional dos conhecimentos.

Pretende-se ainda dar continuidade a outro projeto que é o desenvolvimento e implementação de um software que permitirá o envio automático na acusação da receção dos documentos recebidos e registados no setor do expediente e atendimento.

Na Metrologia vai continuar a apostar-se na expansão do serviço do controlo metrológico, de forma a dar resposta às solicitações das empresas deste concelho, assegurando as normas legais emanadas pelo Instituto Português de Qualidade.

## **Gestão Financeira e Patrimonial**

A Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial, tem como objetivo a procura de meios financeiros para aplicação nos projetos municipais e a promoção do apoio instrumental às restantes unidades orgânicas.

Em 2022 é esperado uma retoma das receitas, anteriormente em declínio devido à pandemia da COVID\_19, mantendo-se, no entanto, a necessidade de garantir a continuidade da robustez das finanças municipais ao nível da arrecadação de receita e a boa execução dos projetos inseridos em sede das Grandes Opções do Plano.

O principal desafio 2022 continuará a ser a implementação do SNC-AP. Para esse efeito, têm sido desenvolvidos trabalhos internos com a finalidade de identificar as principais retificações a corrigir, num quadro de respeito pela legalidade e pela boa gestão.

Ainda em 2022, a divisão financeira e de gestão patrimonial, conta elaborar uma nova Norma de Consolidação de Contas, adaptada ao novo sistema contabilístico.

No âmbito da gestão e do controlo financeiro, do Plano e Orçamento, iremos proceder à implementação de reuniões de trabalho (trimestrais) com as diversas unidades orgânicas municipais, com a finalidade de proceder ao acompanhamento e controlo da execução das Grandes Opções do Plano.

Já no que respeita ao Património a diversidade e dispersão do vasto património municipal, com características e tipologias significativamente distintas, representam um enorme desafio ao registo e atualização da informação de inventário e cadastro. No âmbito dos bens móveis, será dada continuidade aos procedimentos de hasta pública com o objetivo de libertar o Município de bens obsoletos, bem como a verificação/validação correta dos bens em estado ativo.

## Sistemas de informação

A atividade de DSI no ano de 2022 irá sofrer alterações de funcionamento estrutural relativamente aos anos anteriores. Mudanças na composição da equipa irão ditar alterações que sugerem uma abordagem de consolidação do funcionamento e construção de uma nova estabilidade.

Por outro lado, a saída de uma situação de pandemia (que se espera seja uma realidade), em conjunto com a implementação das mudanças da estrutura orgânica decorrentes da entrada em funcionamento do novo executivo, trazem alterações que obrigam a DSI a um esforço de adaptação rápido. Ainda assim, irá com certeza prolongar-se pelo primeiro e eventualmente segundo trimestres de 2022.

Está ainda previsto o arranque dos projetos Atendimento Municipal (e entrada em funcionamento do respetivo edifício), e do Arquivo Municipal, que não sendo centralizados nas tecnologias de informação, irão com certeza conter uma componente nessa área, e é de esperar que a DSI venha a ser chamada a contribuir.

Continua aberta a perspetiva de dotar o Pelouro do Urbanismo de novas aplicações de gestão documental (workflow) e SIG, sendo igualmente de esperar que venham a necessitar de contributo da DSI.

Neste contexto, os projetos lançados externamente à DSI devem ser levados em conta quando se prepara o plano de atividades da Divisão para o ano de 2022.

Sendo conhecidos há tempo suficiente, a DSI atempadamente dotou o data center de reserva suficiente para responder sem dificuldade às exigências que estes projetos venham a colocar, o que liberta o ano de 2022 da necessidade de processos de aquisição de vulto.

No entanto, dado o volume das tarefas que se antecipa vir a ser gerado pela conjuntura descrita acima, dita o bom senso que se encare o próximo ano com precaução e se coordene esforços para garantir controlo sobre novos projetos que, entretanto, venham a ser lançados, sob risco de colocar a Divisão em situação de rotura.

Nesta perspetiva, a atividade da DSI em 2022 foca-se sobre as necessidades de manutenção e suporte, aquisições de resposta às necessidades regulares do funcionamento dos sistemas do Município e retoma do plano de formação interno (após a quebra acentuada por força da pandemia).

## **Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional**

A Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, doravante DRHDO, tem como missão desenvolver e gerir uma política de recursos humanos orientada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos trabalhadores, através de um ambiente de envolvimento e corresponsabilização, sempre numa ótica de adequação do capital humano às necessidades dos serviços, com vista à melhoria continua dos serviços prestados ao Município.

Conscientes do desafio que é por em prática a nossa missão, encetaremos o desenvolvimento e a continuidade do seguinte plano de ações/ projetos:

### **Reforço de Recursos de Gestão de Competências**

Gerir Recursos Humanos, é compatibilizar os interesses dos colaboradores com as necessidades dos serviços. Através do recurso à Mobilidade Interna, seja a mobilidade entre carreiras, ou entre serviços (internos ou externos), estaremos a promover essa compatibilidade. Este instrumento de Gestão de Recursos Humanos, consubstancia-se como um meio para a satisfação das necessidades dos serviços, ao mesmo tempo que promove o incremento dos níveis motivacionais dos colaboradores envolvidos.

Por esse motivo em 2022 continuaremos a apostar nesta ferramenta de Gestão de Recursos Humanos.

A Formação Profissional poderá também contribuir para a compatibilidade de interesses anteriormente referida, assumindo-se como uma forma objetiva de dotar os colaboradores das competências necessárias para fazer face às exigências dos serviços, pelo que continuará a ser uma aposta ganha em 2022.

Nesse sentido, continuaremos a procurar os parceiros que nos possam auxiliar nesta matéria, quer sob o ponto de vista financeiro (formação financiada) quer sob o ponto de vista pedagógico, auxiliando-nos no acesso a formadores e a projetos formativos de qualidade.

Concluindo, em 2022, para além da satisfação das necessidades de formação aferidas em sede de diagnóstico de necessidades junto dos serviços, procuraremos dar destaque ao desenvolvimento do programa de integração de novos trabalhadores, através de Ações de Acolhimento dos novos colaboradores, programa esse que infelizmente não foi plenamente executado nos últimos dois anos, devido aos constrangimentos que a pandemia nos impôs, bem como à realização de Ações de Team-Building, com vista ao desenvolvimento das capacidades de liderança, dos níveis de responsabilização, da coesão e espírito de equipa, com especial enfoque na criação de uma identidade comum a todos os trabalhadores do Município.

#### Medicina, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

É reconhecida por todos a importância que esta área da Gestão de Recursos Humanos tem em qualquer organização, porém parece-nos inequívoco que a pandemia, nos consciencializou de que essa importância será ainda maior, quando o que está em causa é a proteção dos nossos colaboradores perante um problema de saúde pública.

Por conseguinte, paralelamente ao cumprimento de todas as obrigações legais, em matéria de exames de admissão, periódicos ou ocasionais, a DRHDO, através da equipa de Medicina, Saúde e Segurança no trabalho, desenvolverá as seguintes ações:

- sensibilizar todos os trabalhadores para a importância de diariamente, procederem à auto medição da temperatura corporal e confirmarem a ausência de tosse persistente ou de dificuldade respiratória, antes de se dirigirem para o seu posto de trabalho;
- garantir que todos os trabalhadores sabem como agir numa situação de caso suspeito de COVID-19, adotando as medidas corretas, consoante se encontrem em casa ou nas instalações do Município;
- (re)avaliar periodicamente os riscos para a saúde dos trabalhadores face à epidemia da COVID-19;
- acompanhar os trabalhadores nos locais de trabalho, sensibilizando-os para o cumprimento de todas as medidas de segurança, com vista à sua proteção contra os habituais riscos associados à sua função, bem como os que se referem especificamente ao COVID-19;
- sempre que necessário e em estrita articulação com as chefias diretas, promover a adaptação das funções dos doentes de risco e grávidas, no caso de não ser possível que estes desempenhem as suas funções em teletrabalho.

- sempre que necessário e em estrita articulação com as chefias diretas, ajudar a reorganizar os espaços físicos de trabalho, de modo a garantir o cumprimento das medidas de segurança impostas pela DGS;
- quando a reorganização anteriormente referida for de todo impossível, procurar alternativas de prestação do trabalho (jornada contínua, horários desfasados, teletrabalho);
- Promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, através da realização de campanhas e ações de sensibilização, no âmbito das boas práticas da saúde, nomeadamente vacinação, rastreios, proteção solar e controlo das doenças silenciosas.

## Modernização Administrativa

A desmaterialização dos processos, permite a desburocratização dos serviços tornando-os mais ágeis, culminando na melhoria da qualidade do serviço prestado.

Nesse pressuposto, iniciamos já a desmaterialização dos procedimentos concursais, sendo que em 2022 pretendemos concluir este processo e eventualmente alarga-lo a outras áreas, designadamente aos processos individuais dos trabalhadores.

### Responsabilidade Social do Município

Enquanto entidade promotora das medidas CEI (beneficiários de Subsídio de Desemprego) e CEI+ (beneficiários de Rendimento Social de Inserção) em articulação com Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., prosseguiremos com a execução das mesmas, com o intuito de contribuir para a melhoria dos níveis de empregabilidade e de promover a reinserção no mercado de trabalho de cidadãos que se encontram em situação de desemprego, melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com contextos laborais. Pretendemos assim evitar o risco do seu isolamento, a sua desmotivação e marginalização, colocando as suas capacidades no apoio a atividades socialmente úteis e comunitariamente necessárias.

Os estágios curriculares também se inserem nesta ótica de responsabilidade social. Assim, a DRHDO, procurará promover o acolhimento de jovens que se encontrem a finalizar os seus ciclos de estudo, junto dos vários serviços e mediante a disponibilidade destes, com o intuito de lhes proporcionar um contacto com o mundo de trabalho, usufruindo de novas práticas e saberes.

Paralelamente à realização dos estágios curriculares, comprometemo-nos a trabalhar na elaboração de um regulamento que possibilite a integração de jovens graduados nos vários serviços do Município e, eventualmente nos nossos parceiros (IPSS), enquadrando-os na figura de estágio profissional, o que nos permitirá deixar de depender do programa PEPAL (Programa de Estágios Para a Administração Local), cuja decisão da abertura de novas edições, não depende do Município

## Contratação Pública e Gestão de Frota

O projeto principal da Divisão de Contratação Pública, no ano de 2022, será a consolidação do projeto, implementado em 2021, “circuito de gestão documental digital, totalmente desmaterializado”, para todos os procedimentos de contratação pública do Município de Santa Maria da Feira.

Pretende-se em 2022 massificar a utilização do circuito digital, por parte de todos os serviços Municipais, e incrementar a interligação do circuito existente “ARM” ao software “Atendimento” da medidata de forma a homogeneizar a utilização dos circuitos de gestão documental digitais existentes nos serviços Municipais.

Este projeto de interligação permitirá tornar mais célere e eficiente a tramitação de todos os procedimentos de contratação pública realizados pelo Município de Santa Maria da Feira, assim como aumentará o nível de “Accountability”, inerente aos processos.

Um outro projeto, não menos importante, a concretizar no ano de 2022, é a implementação de um novo instrumento de gestão de aquisições apelidado de “Plano de Aprovisionamento”.

Esta nova ferramenta tem como objetivo principal a obtenção de informação previsional compilada e detalhada contendo as intenções de contratação mais relevantes, dos diversos pelouros, organizada cronologicamente no decorrer do ano, de forma a possibilitar o planeamento das aquisições do Município e serem alocados os recursos necessários, garantido o suprimento das necessidades com a qualidade e no prazo pretendido pelos serviços requisitantes Municipais.

Por fim outro projeto importante é o desenvolvimento e implementação de um novo software associado a uma nova base de dados, ordenada, de fornecedores que permitirá o envio semiautomático de solicitações de orçamentos, nos procedimentos de aquisição por de ajuste direto regime simplificado.

Além do já referido encetar-se-ão esforços de aplicação de metodologias organizativas, no sentido de manter, ou até diminuir, os prazos de execução, dos processos administrativos de Contratação Pública, com vista à obtenção de procedimentos mais céleres, e o menos burocrático possível, sempre no estrito cumprimento do estabelecido no Código dos Contratos Públicos.

Quanto à gestão dos Armazéns Municipais além do objetivo principal já referido manter-se-á o objetivo do aperfeiçoar da gestão de stocks, pelo método “just in time”, método este que contribui para a diminuição ao mínimo dos custos indiretos associados às tarefas de armazenamento de existências.

## Gestão de Frotas e Equipamentos

O principal projeto a desenvolver pelo gabinete será a revitalização da organização da oficina mecânica considerando a quantidade de atestados de longa duração na Equipa e de aposentações nos últimos anos sem carácter de substituição, o momento atual da parte operacional é crítico e de possível rutura em alguns serviços a muito curto prazo pelo que é pertinente dotar a equipa de Recursos Humanos necessários para garantir o bom funcionamento e gestão da oficina, esta opção poderá passar por contratação de pessoal para o quadro assim como a criação de parcerias com estabelecimentos de ensino da especialidade.

Um outro objetivo/projeto do Gabinete de Gestão de Frotas e Equipamentos, em 2022, é a formação contínua dos seus motoristas, considerando que, nos tempos atuais as viaturas estão equipadas com tecnologias mais atualizadas e com a renovação de uma pequena parte da frota automóvel no ano anterior em que o Município adquiriu viaturas híbridas, é pertinente atualizar e aperfeiçoar competências na área da Eco condução e condução defensiva, garantindo o nível de conhecimentos com a qualidade necessária, à prestação dos serviços que lhe são atribuídos com maior eficiência e segurança trazendo também benefícios para a longevidade dos equipamentos e para o ambiente.

## Julgado de Paz

O Julgado de Paz de Santa Maria da Feira é um tribunal, que resulta de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

É, portanto, um tribunal de âmbito concelhio, ao dispor dos munícipes para auxiliar na resolução de litígios de natureza civil, tais como, conflitos de consumo, arrendamento, condomínio, falta de pagamento de bens ou serviços, incumprimentos contratuais, direitos de propriedade, acidentes de viação, responsabilidade civil, pedidos de indemnização cível, entre outros.

Face às suas características, o Julgado de Paz tem aproximado os munícipes da justiça, designadamente pela informalidade e simplicidade dos procedimentos, pelo baixo custo, e pela maior celeridade processual, o que se traduz num reforço efetivo da tutela do preceito constitucional do acesso ao direito.

É um serviço vocacionado para a participação ativa dos cidadãos na resolução dos seus conflitos, privilegiando a mediação e a conciliação para a obtenção de acordo entre as partes. Não obstante, e esgotadas as possibilidades de resolução “amigável” do litígio, é garantida a realização de um julgamento justo e imparcial, bem como, a prolação da respetiva sentença.

A atuação deste serviço público, para o ano 2022, irá ao encalço dos anos anteriores, buscando-se, no entanto, melhores e mais satisfatórios resultados.

## **Atendimento Municipal e Arquivo Municipal**

Com a conclusão das obras de reabilitação e ampliação do edifício do Arquivo Municipal, realizadas com base numa visão estratégica da gestão de informação onde a gestão documental e gestão de arquivo se unificam num quadro com objetivos comuns, abrem-se as portas à inovação e modernização administrativa com a mais importante etapa do Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal - a abertura dos serviços de Arquivo e Atendimento Municipais, num espaço único.

Sendo um dos objetivos do SIGIM promover a gestão da informação desmaterializada entre serviços, de forma normalizada, desde o atendimento até ao seu arquivo, a reorganização dos serviços é essencial para a consolidação da transição digital em curso e fundamental num processo de modernização administrativa

Tal processo determina a criação de um balcão de Atendimento Municipal, um serviço de atendimento multicanal, em articulação com outros serviços, capaz de oferecer uma resposta coerente, ajustada e personalizada às necessidades de todos os interessados.





pelouro  
**cultura, educação,  
juventude e turismo**



## Cultura, Educação, Juventude e Turismo

*“O bem-estar de cada pessoa e, em última análise, a sua felicidade dependem do conhecimento, das competências e de suas visões do mundo”.*

Pasi Sahlberg

O exercício de 2022 marca o início de um ciclo de governação (2022 – 2025) que não poderá ser dissociado de um conjunto de transições decorrentes do contexto que motivaram a agregação estratégica das áreas da Cultura, Educação, Juventude e Turismo.

Importa sublinhar o contexto porque devemos relacionar e integrar particularmente os novos paradigmas sociais, a emergência das novas tecnologias e das energias limpas, e a descentralização de competências do Estado Central nos Municípios (no caso em particular Cultura e Educação), como pontos de transição focal.

Há ainda todo um alinhamento com referenciais estratégicos como a Agenda 2030, Resolução do Conselho da Europa para a cooperação europeia em matéria de educação e formação (2021-2030), Carta do Porto Santo, Plano de Recuperação e Resiliência, Plano Nacional da Artes ou o Manifesto IFLA/UNESCO que entrecruzam os territórios da educação, cultura e juventude como pedras basilares do desenvolvimento integral e sustentável.

A associação, num só pelouro, das áreas da cultura, educação e juventude, pela sua concomitância e alcance, é, acima de tudo, uma resposta necessária às transições e aos desafios emergentes que permitirá atuar com uma visão holística, realizar uma abordagem integrada, promover uma melhor cooperação entre as partes interessadas e assim concretizar um serviço público mais eficiente, mais próximo e mais atual.

Neste contexto de transições, o exercício de 2022, terá como principais pontos de enfoque 1) a assunção das competências delegadas do Estado Central em Cultura e Educação, 2) a definição do novo Projeto Educativo Municipal (2022-2030) alinhando integralmente (filosoficamente e operacionalmente – pensamento e recursos), por exemplo no que às Artes diz respeito, os processos de programação, produção e mediação cultural, 3) a extensão do S.G.Q. a todo o pelouro, assente num modelo de gestão por processos (a. Planeamento/Programação – b. Gestão das operações/Produção – c. Conteúdos de informação/Mediação – d. Controlo de gestão/Avaliação), 4) a implementação do plano de ação de Santa Maria da Feira Cidade Criativa UNESCO, na área da Gastronomia, 5) a promoção do sucesso escolar, da aprendizagem ao longo da vida e da literacia das comunidades através de projetos ancorados na tríade: conhecimento (transição *STEM* para *STEAM*), competências (*hard skills & soft skills*) e visões do mundo (ERASMUS +) e, transversalmente, 6) a garantia do acesso equitativo a projetos de desenvolvimento educativo, cultural, desportivo e social que inspirem o modo de ser, estar e agir de cada indivíduo nas comunidades.

## Cultura

Numa perspetiva de maximizar o trabalho deste pelouro, quer em termos de *Cultura*, *Educação* ou *Juventude*, durante o ano de 2022, será efetuado um trabalho, eminentemente técnico, no sentido de realizar-se uma avaliação rigorosa de todos os projetos e iniciativas desenvolvidas pelo Município, nestas áreas. Pretende-se que, com esta avaliação, seja possível ajustar, adaptar e transformar os projetos e iniciativas, já existentes nestas áreas, de modo torná-los ainda mais eficientes e alinhados com a estratégia política do Município para estas áreas, prosseguindo com as diretivas atuais de referências nacionais, como o *Plano Nacional das Artes*, ou europeus, como a *Carta do Porto Santo* “*A cultura e a promoção da democracia: para uma cidadania cultural europeia*” ou outros referenciais internacionais.

Em 2022 as iniciativas e projetos da *Cultura* irão acompanhar de muito perto as atividades do *Primário*, do *Germinar*, assim como as atividades da *Juventude* ou os *projetos pedagógicos*, de *capacitação* e *formação* da comunidade educativa e escolar, cruzando estes projetos com o *Imaginarium*, com as *ações de mediação*, *formação* e *capacitação* do *Imaginarium – Centro de Criação*, com as atividades de descentralização e promoção cultural desenvolvidas pelo *Artes em Itinerância*, ou até com os apoios do *Programa de Apoio à Cultura*. O mesmo acontecerá quanto ao *Turismo*, onde será mantida e reforçada a ligação, promovendo projetos e atividades que sustentem e consolidem a recente nomeação do território de Santa Maria da Feira como *Cidade Criativa da UNESCO*, na área da *Gastronomia*.

Pretende-se, assim, que em 2023, seja possível concretizar, num programa único de oferta cultural, pedagógica e educativa, todos os projetos e iniciativas que o Município tem vindo a desenvolver nas áreas da *Cultura*, *Educação*, *Juventude* e *Turismo*.

### 1. IMAGINARIUS

Ao longo de duas décadas o *Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira* constituiu-se como uma marca territorial indefetível, no âmbito da produção e difusão de projetos culturais e artísticos multidisciplinares, com especial enfoque nas artes de rua e no circo contemporâneo. Exponenciando as oportunidades legadas pelo festival, o Município criou, em 2017, o *Imaginarium - Centro de Criação (ICC)*, um equipamento estrutural, que passou a estar inteiramente disponível para a experimentação e criação artística de âmbito local, nacional e internacional. Comprometidos com este novo paradigma, o *Imaginarium* e o *Imaginarium - Centro de Criação (ICC)* surgem agora como um organismo único, cujas atividades se entrecruzam, tanto em termos estruturais como criativos, num ecossistema abrangente, integrando as diversas fases dos projetos culturais, desde a criação artística até à difusão.

## 1.1. Imaginarius | Festival Internacional de Teatro de Rua – Santa Maria da Feira

Desde 2001 que a grande aposta do **Imaginarius** passa por uma oferta cultural abrangente e inclusiva, propondo uma programação multidisciplinar, relevando as artes de rua em espaço público, bem como o circo contemporâneo.

Em 2022, de 26 a 29 de maio, o **Imaginarius** realizará a sua **21ª edição**, voltando de novo ao contacto com o público, nas praças, ruas e espaço público de Santa Maria da Feira. Na presente edição propõe-se uma nova abordagem do **Imaginarius**, fazendo uma reflexão sobre o impacto do festival no território em aspetos como as matrizes da inovação/criação e construção de uma identidade, tanto ao nível material, imaterial e simbólico.

Fazem parte da programação oficial do **Imaginarius** secções como: a **Programação Principal**, constituída por projetos artísticos que, face às circunstâncias pandémicas, não puderam ser apresentados na edição de 2020/2021, bem como propostas de novos projetos em estreia ou primeira apresentação em Portugal; o **Mais Imaginarius**, contextualizado como uma competição de projetos de artistas emergentes; o **Imaginarius Infantil**, com a sua proposta sempre inovadora e pedagógica direcionada para os públicos mais jovens; e o **Imaginarius Pro**, uma iniciativa de âmbito mais profissional, que coloca em debate criadores, produtores e diretores de festivais, numa troca de experiência de saberes e conhecimentos sobre as artes de rua e em espaço público, as novas tendências propostas para as artes performativas e o circo contemporâneo.

À semelhança de edições anteriores, o **Imaginarius** será gerido pelos recursos internos do Pelouro da Cultura, Educação, Juventude e Turismo, em colaboração com outros Pelouros e Serviços do Município. Caberá a esta equipa multidisciplinar a gestão e implementação do projeto procedendo à devida adaptação do modelo do festival às novas condicionantes de apresentação de espetáculos culturais em espaço público.

Em 2022 pretende-se alargar os palcos do festival à zona nova da cidade.

Imaginarius   Festival Internacional de Teatro de Rua – Santa Maria da Feira	
Atividade(s)/Projeto:	<p><b>Programação:</b> Principal; Imaginarius Infantil; Mais Imaginarius, Imaginarius Pro;</p> <p><b>Criação:</b> Call de Apoio à Criação Local, Prémio Mais Imaginarius,</p> <p><b>Comunidade:</b> Participação Cultural; Mediação; Mundo Imaginarius – Imaginarius Acessível, Sabores Imaginarius e Mercado Imaginarius;</p> <p><b>Parcerias e Colaborações:</b> <i>Les Années Joué (Joué-les-Tours) / 37ème Parallèle (Tours – France)</i> a iniciar em 2022 para apresentação nos festivais em 2023; Produção de conhecimento em torno das práticas artísticas; Colaboração com entidades locais fora da esfera artística;</p>
Número de Ações:	<p>150 a 200 atividades/apresentações/instalações e exposições;</p> <p>8 a 12 atividades resultantes de Criações Imaginarius;</p> <p>2 a 5 atividades com recurso a ferramentas de apoio à acessibilidade (LGP, audiodescrição e plataformas de visibilidade preferencial)</p>



	2 a 5 ações de mediação;
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais, nacionais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar, Escolar; com necessidades especiais;
Calendarização:	26 a 29 de maio

## 1.2. Imaginarius - Centro de Criação (ICC)

O **Imaginarius - Centro de Criação (ICC)** é um equipamento de desenvolvimento cultural, direcionado para a formação e capacitação dos agentes culturais e artísticos, em áreas diversas como a gestão de projetos culturais, a criação e experimentação artística, especialmente direcionada para as artes performativas, para as artes de rua e em espaço público, ou ainda, para o circo contemporâneo, consolidando uma relação mais inclusiva e comprometida da arte com o espaço público.

A atividade do **Imaginarius - Centro de Criação (ICC)** será assim desenvolvida em dois eixos basilares:

- **1.º Eixo:** na esfera da **apresentação**, através da implementação dos processos de suporte à programação, produção e mediação dos conteúdos do festival e dos possíveis cruzamentos com as atividades desenvolvidas no Cineteatro António Lamoso ou por projetos pedagógicos nas áreas da Educação e Juventude;
- **2.º Eixo:** na esfera da **criação e internacionalização**, acolhendo e acompanhando as atividades decorrentes de parcerias artísticas e culturais, de âmbito nacional e/ou internacional;

As áreas de atuação do **Imaginarius - Centro de Criação (ICC)** serão as seguintes:

1. **Residências Artísticas:** que decorrem das chamadas de apoio, de parcerias nacionais e internacionais e de candidaturas espontâneas;
2. **Parcerias:** consequentes de candidaturas internacionais, da presença em redes de network, programação, circulação e da execução das candidaturas às chamadas de apoio ou de outras parcerias colaborativas;
3. **Capacitação e Mediação Cultural:** através do programa de formação e capacitação dos agentes artísticos e culturais locais, bem como da organização de atividades de promoção do acesso físico, social e de conteúdos para todas as comunidades;

Em termos de **Residências Artísticas**, o **Imaginarius - Centro de Criação (ICC)** terá um programa anual, conjugando as residências associadas às chamadas de apoio do **Imaginarius**, com aquelas que decorrem das criações e projetos inerentes a programas nacionais e internacionais ou ainda do

acolhimento de candidaturas espontâneas que estejam alinhadas com a missão e estratégia do equipamento.

No que concerne às **Parcerias**, pretende-se que o **centro de criação** mantenha a sua total abertura, quer no relacionamento com outros festivais, agentes culturais, criadores e promotores, quer participando em programas internacionais que visem a sustentabilidade dos projetos, a sua circulação (mobilidade) ou a promoção das suas acessibilidades, a nível digital, físico, intelectual e social.

Quanto à **Capacitação e Mediação Cultural**, o **centro de criação**, assumirá a sua função pedagógica e formativa, através de atividades de mediação cultural e formação de públicos, reiterando a sua estratégia quer como polo de criação cultural, quer no âmbito da formação e desenvolvimento de públicos. Neste sentido serão mantidas as atividades de mediação, os workshops e os ensaios abertos associados às criações e às residências artísticas.

Imaginarium – Centro de Criação (ICC)	
Enquadramento das atividades de programação:	<b>Residências Artísticas:</b> criações Festival, parcerias, candidaturas espontâneas; <b>Parcerias:</b> atividades decorrentes das parcerias nacionais, de que é exemplo a relação com as escolas de formação profissional, e internacionais, como projetos de cooperação europeia e a criação ICC / 37 <sup>eme</sup> Parallele; <b>Capacitação e Mediação Cultural:</b> Atividades de mediação, formação e capacitação decorrentes dos projetos de residência artística;
Semanas de Programação:	De 18 a 24
Acolhimentos (nacionais e internacionais):	De 5 a 10 Nacionais: de 3 a 5 Internacionais: de 2 a 5
Atividades de Mediação:	De 3 a 5
Coproduções:	De 3 a 5
Coproduções com agentes locais:	De 2 a 3
Disciplinas:	Circo; Circo Contemporâneo; Artes de Rua; Dança; Performance; Media Arts / Arte e Tecnologia;
Períodos:	1. <sup>a</sup> Temporada – dezembro de 2021 a maio 2022: prioridade festival; 2. <sup>a</sup> Temporada – junho a novembro de 2022: parcerias e candidaturas;
Segmentos de públicos:	Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Familiar e Escolar; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas;

Capacitação e Mediação Cultural	
Atividade(s)/Projeto(s):	<b>Atividades de Formação e Capacitação, Ações de Mediação Cultural</b>
Ações a Desenvolver:	Ações formativas, workshops de circo e artes circenses; 3 a 5 Workshops, Ações de Formação ou ações de mediação;
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar, Escolar;
Calendarização:	janeiro a dezembro

## Parcerias [1]





Atividade(s)/Projeto(s):	<b>Green Streets of Europe</b> , é um projeto de colaboração e desenvolvimento artístico, candidato ao financiamento da União Europeia, através do programa Europa Criativa. Este projeto visa a cooperação europeia e transnacional, promovendo e reforçando a criação de projetos e artistas europeus, com um foco muito especial na sustentabilidade e na promoção da acessibilidade a conteúdos artísticos e culturais. Integram a rede deste projeto os seguintes parceiros: Passage Festival (DK), Dunkers Kulturhus (SE), Halmstad International Gatuteaterfestival (SE), Imaginarius (PT), KoresponDance, (CZ), Out There, (UK), Spoffin Festival (NL); Varazdin Tourist Board (CRO);
Ações a Desenvolver:	26 Residências artísticas, ações de capacitação e formação;
Público(s) Alvo:	Profissionais;
Calendarização:	Em fase de candidatura – a aguardar apoio da Europa Criativa: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2022 (ano 1): Residências e Intercâmbio de Projetos; Reuniões Temáticas;</li> <li>- 2023 (ano 2): Residências e Intercâmbio de Projetos; Reuniões Temáticas;</li> <li>- 2024 (ano 3): Residências e Intercâmbio de Projetos; Reuniões Temáticas;</li> <li>- 2025 (ano 4): Residências e Intercâmbio de Projetos; Reuniões Temáticas; Conferência Final;</li> </ul>
<b>Parcerias [2]</b>	
Atividade(s)/Projeto(s):	<b>Imaginarius Centro de Criação (ICC) / 37<sup>eme</sup> Parallele</b> [Geminação Joué-les-Tours e Santa Maria da Feira]
Ações a Desenvolver:	1 Projeto de cocriação, a ser desenvolvido em parceria pelo <i>ICC (PT)</i> e <i>37<sup>eme</sup> Parallele (FR)</i> , para ser apresentado no festival de teatro de rua de Santa Maria da Feira, <i>Imaginarius</i> , e em Les Années Joué, em Joué-les-Tours.
Público(s) Alvo:	Profissionais: Artistas (locais e internacionais); Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas; Comunidades: Familiar, Escolar;
Calendarização:	De fevereiro de 2022 a junho de 2023; Apresentação em 2023 no <i>Imaginarius</i> , em maio e no <i>Les Années Joué</i> , em junho;

## 2. Festa das Fogaceiras | 20 de janeiro

A **Festa das Fogaceiras** representa a expressão máxima do capital cultural e simbólico de todo o concelho de Santa Maria da Feira. Respeitando a história, memória e identidade do território, a cada ano, a 20 de janeiro (feriado municipal) celebra-se a devoção feirense ao Mártir São Sebastião. Em 2022 a **Festa das Fogaceiras** contará com uma programação abrangente e diversificada, integrando as cerimónias religiosas e civis próprias daquele dia, bem como outras atividades ancoradas nos recursos endógenos do território, a terem lugar ao longo do mês de janeiro, com concertos, teatro, exposições e mostras de gastronomia local. A par disto, em conjunto com os Serviços da Educação e Juventude, serão desenvolvidas diversas ações de mediação cultural, direcionadas para a comunidade juvenil e escolar do concelho, promovendo e difundido a **Festa das Fogaceiras** enquanto fator de identidade cultural e pertença ao nosso território.

<b>Festa das Fogaceiras</b>	
Atividade(s)/Projeto:	<b>Programação Oficial:</b>
Número de Ações:	8 a 20 atividades de programação (incluindo equipamentos culturais municipais)
Público(s) Alvo:	Infantil/ famílias; jovens/ adolescentes; jovens/ adultos; Seniores

Disciplinas/Artes:	Música/ Teatro/ Exposições/ Workshops/ Mostra Gastronomia Local
Calendarização:	<p>1ª semana de janeiro: XV Mostra de Fabrico da Fogaça;</p> <p>2 de janeiro: Concerto de Ano Novo / Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de SM Feira – Europarque;</p> <p>5 de janeiro: Concerto <i>ThePocketbook</i> / RTP Palco – CTAL;</p> <p>14 a 16 de janeiro: Teatro <i>S. Sebastião, o Piedoso / Décadas de Sonho</i> – CTAL;</p> <p>20 de janeiro: Programa Oficial da Festa das Fogaceiras – Centro Histórico SM Feira;</p> <p>20 de janeiro: Teatro Revista / CCR Orfeão da Feira – CTAL;</p> <p>26 de janeiro: Concerto <i>Blu Flamingo</i> – CTAL;</p> <p>29 de janeiro: Concerto – especial 25 anos da banda <i>Quinta do Bill + Bandas Filarmónicas de SM Feira</i> – Europarque;</p>

### 3. Cineteatro António Lamoso (CTAL)

O **Cineteatro António Lamoso (CTAL)**, enquanto equipamento cultural, tem como principal missão constituir-se num espaço de encontro de públicos heterógenos, perspetivando o desenvolvimento integrado da Cultura, com uma programação regular, de qualidade e representativa das manifestações culturais contemporâneas.

Em 2022, o desafio será, pois, o de tornar o **CTAL** ainda mais plural, reposicionando o equipamento nas redes nacionais de produção e circulação, o que, de certo modo, implica o cruzamento da sua programação com outros projetos do **Imaginarium – Centro de Criação (ICC)** assumindo-se como um agente criador e promotor de novos talentos, com particular enfoque em projetos multidisciplinares e de circo contemporâneo.

Além das suas atividades de programação e de todas aquelas que decorrem da participação na **Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses**, o **CTAL** propõe-se a desenvolver uma ação permanente de mediação e formação de públicos, com particular responsabilidade na educação para as artes e cultura das futuras gerações, potenciando assim a construção de hábitos de consumo de bens culturais.

No desenvolver das atividades do **CTAL**, pretende-se ainda dar continuidade à integração da componente digital na sua programação, seja através da promoção de conteúdos, seja na integração de ferramentas na criação de conteúdos para os ambientes digitais, como se pretende que o equipamento mantenha o seu compromisso no campo da acessibilidade, promovendo, sempre que possível, a acessibilidade física, social e intelectual.

Cineteatro António Lamoso	
Enquadramento das atividades de programação:	<p><b>Programação Própria:</b> Acolhimentos, Coproduções; Ações de mediação e formação;</p> <p><b>Utilização do Espaço por Terceiros;</b></p>
Descentralização:	Não aplicável



Total de Semanas de Programação:	De 25 a 32
Acolhimentos (nacionais e internacionais):	De 22 a 30 Nacionais: de 15 a 20 Internacionais: de 2 a 5
Atividades de Mediação:	De 4 a 6
Coproduções:	De 3 a 6
Coproduções com agentes locais:	De 2 a 4
integração/articulação de projetos PAC / Protocolos Plurianuais:	De 1 a 3
Atividades com integração de artistas com deficiência e ferramentas de apoio à acessibilidade:	De 2 a 4
Disciplinas:	Música; Teatro; Teatro Musical; Dança; Circo; Comédia / Stand Up; Spoken Word /Poesia; Magia; Cabaret; Pole Dance;
Períodos:	1.ª Temporada – janeiro a maio; 2.ª Temporada – setembro a novembro
Segmentos de públicos:	Infantil/famílias; Jovens / adolescentes; jovens casais; adultos; com necessidades especiais; comunidades
Calendarização:	Meses de junho, julho e dezembro

Utilização do Espaço por Terceiros	
Atividade(s)/Projeto(s):	<b>Programação de atividades por terceiros</b>
Ações a Desenvolver:	12 a 20 alugueres de espaço;
Público(s) Alvo:	Comunidades: escolar; Profissionais: Artistas Locais; Agentes Culturais: Associações, Cooperativas, Fundações e Empresas;
Calendarização:	Meses de junho, julho e dezembro

## 4. Promoção Cultural

Reconhecendo a capacidade transformadora da Cultura pretende-se implementar uma dinâmica que, através da promoção cultural, promova o acesso de todos munícipes à Cultura, propondo a fruição de uma programação multidisciplinar, inclusiva e abrangente, com particular enfoque no desenvolvimento de públicos para as artes e Cultura.

O trabalho a desenvolver nesta área apostará na descentralização das atividades culturais pelo território, estabelecendo uma agenda própria, bem como o ativar de parcerias com os agentes culturais locais, o cruzamento de projetos já desenvolvidos pelo Município nas áreas da Educação e Juventude ou ainda no Ambiente e na Ação Social e Qualidade de Vida.

Em 2022, observando as devidas condicionantes para a realização de atividades culturais, manter-se-á a realização dos seguintes projetos e/ou atividades:

### 4.1. Artes em Itinerância

O **Artes em Itinerância** é um projeto totalmente descentralizado, que propõe estabelecer pontes entre a Cultura, o território e as suas gentes. Em termos de oferta cultural o projeto continuará a contar com uma programação abrangente e diversificada, estruturada para alcançar os diferentes públicos do território que, em 2022, poderá ser reforçada com novas propostas decorrentes de projetos nas áreas da Educação e Juventude.

A programação base do **Artes em Itinerância** manterá a realização de *Ciclo de Órgão de Tubos*, promovendo o património cultural e religioso do nosso território, nomeadamente os órgãos de tubos presentes nas Igrejas de Nogueira da Regedoura, Mosteirô, Sanguedo, Santa Maria da Feira (Matriz e Misericórdia) e Santa Maria de Lamas. Em termos de manutenção do património imaterial, memória e identidade territorial, em parceria com a Junta de Freguesia de Arrifana, manter-se-á a ação *Invasões Francesas – Memória ao Massacre de Arrifana*, uma recriação histórica que visa assinalar o massacre ocorrido a 17 de abril de 1809, no lugar da Buciqueira, através do qual as tropas napoleónicas fuzilaram diversos arrifanenses. Para além disso, serão integrados na programação do **Artes em Itinerância** diversos projetos culturais e artísticos que decorram de candidaturas ao *Programa de Apoio à Cultura (PAC)* ou de outros projetos desenvolvidos nas áreas da Educação e Juventude.

Artes em Itinerância	
Atividade(s)/Projeto:	<b>Programação Oficial</b>
Ações a Desenvolver:	Programação diversificada, nomeadamente, nas áreas da música, teatro e/ou recriações históricas; 6 a 12 atividades; 6 a 12 freguesias do Concelho de SMF;
Público(s) Alvo:	Público Geral; Comunidades: Familiar e Jovem;
Calendarização:	junho a setembro

#### 4.2. Protocolos de Parceria – Programação e Oferta Cultural Municipal (2018/2021):

Identificando a relevância do trabalho desenvolvido pelos agentes culturais, em termos de promoção e difusão do acesso à Cultura, em 2018 o Município estabeleceu **Protocolos de Parceria** (plurianuais 2018/2021), com diversas associações culturais do território, visando a integração dos seus projetos e atividades no âmbito da oferta cultural municipal e fomentando as melhores condições para a sua continuidade e crescimento.

Derivado das circunstâncias impostas pela situação pandémica vivida entre 2020 e 2021, grande parte das entidades apoiadas, não puderam executar os seus projetos conforme planeado e protocolado nos **Protocolos de Parceria**. Assim sendo, por forma a criar condições para que estas possam dar o devido cumprimento ao objeto dos protocolos, na reunião de Câmara, de 17 de maio de 2021, foram aprovados aditamentos prevendo a sua prorrogação até 2023, tendo em conta o número de edições que não foram possíveis realizar derivado à pandemia por Covid-19.

Em 2022, o Município dará, pois, continuidade à prossecução dos objetivos culturais e artísticos definidos no âmbito dos **Protocolos de Parceria** firmados com os seguintes agentes e projetos culturais associativos:

#### 4.2.1. BCN – Ballet Contemporâneo do Norte / Oferta Cultural – Formação e Programação – Dança Contemporânea

O **BCN – Ballet Contemporâneo do Norte** é uma instituição que está sediada em Santa Maria da Feira, onde desenvolve projetos dedicados à produção e à criação artística de dança contemporânea. Através dos projetos e atividades que realiza, o **BCN** tem vindo a assumir-se como um importante espaço de criação e difusão artística, envolvendo diversos agentes criativos tais como coreógrafos, músicos e bailarinos (locais, nacionais e internacionais).

O **Protocolo de Parceria** estabelecido entre o Município e o **BCN – Ballet Contemporâneo do Norte**, foi, excecionalmente prorrogado até dezembro de 2022, de modo a acompanhar o alargamento do prazo de mais um ano de apoio e financiamento pela DGArtes/Ministério da Cultura, no âmbito do Programa de Apoio Sustentado 2018/2021, alargado até 2022.

BCN – Ballet Contemporâneo do Norte	
Atividade(s)/Projeto:	<b>Oferta Cultural – Formação e Programação – Dança Contemporânea</b>
Ações a Desenvolver:	3 propostas de programação; 2 a 4 ações de mediação;
Público(s) Alvo:	Público Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Escolar (Ensino Artístico Especializado);
Calendarização:	janeiro a dezembro

#### 4.2.2. CiRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão – FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão;

O **Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão**, com sede em Paços de Brandão, foi fundado em 1976, com a missão de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas.

O *Protocolo de Parceria* estabelecido entre o Município e o **Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão**, foi, excecionalmente, prorrogado até dezembro de 2022, de modo a acompanhar o alargamento do prazo de mais um ano de apoio e financiamento pela DGArtes/Ministério da Cultura no âmbito do *Programa de Apoio Sustentado 2018/2021*, alargado até 2022.

CiRAC - Círculo de Recreio, Arte e Cultura de Paços de Brandão	
Atividade(s)/Projeto:	<b>FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão</b>
Ações a Desenvolver:	Proposta de Programa Anual, na área da Música – clássica, erudita, contemporânea, jazz e novas tendências, envolvendo parcerias com agentes culturais do território; 2 Atividades de Mediação Cultural: 1 Ação para o público escolar do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico; 1 Ação dirigida aos grupos de jovens com faixas etárias compreendidas entre os 13 – 17 anos;
Público(s) Alvo:	Público Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas; Comunidades: Escolar (Ensino Artístico Especializado);
Calendarização:	setembro/ outubro

#### 4.2.3. Cineclube da Feira – Festival de Cinema Luso-Brasileiro

O **Cineclube da Feira** é a única instituição de Santa Maria da Feira que se dedica ao cineclubismo e à promoção do cinema, organizando desde 1996, o *Festival de Cinema Luso-Brasileiro*. Este festival visa apresentar, anualmente os filmes mais relevantes da cinematografia portuguesa e brasileira, promovendo, assim, o encontro de diversos agentes criativos dos dois países.

O *Protocolo de Parceria* estabelecido entre o Município e o **Cineclube da Feira**, foi prorrogado até 2022, em função das edições do *Festival de Cinema Luso-Brasileiro* que não se puderam realizar devido à situação pandémica.

Cineclube da Feira	
Atividade(s)/Projeto:	<b>Festival de Cinema Luso-Brasileiro</b>
Ações a Desenvolver:	6 a 8 Longas metragens em competição; 18 a 24 Curtas metragens em competição; 5 Sessões especiais; 1 a 3 Ações de Mediação;
Público(s) Alvo:	Público Geral; Profissionais: Artistas e Especialistas;
Calendarização:	abril ou junho – Biblioteca Municipal de SM Feira

#### 4.2.4. Casa da Gaia de Argoncilhe – Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo

A **Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe**, com sede em Argoncilhe, foi fundada em 1971, com o propósito de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais, recreativas e desportivas.

O *Protocolo de Parceria* estabelecido entre o Município e a **Casa da Gaia - Centro de Cultura, Desporto e Recreio de Argoncilhe**, foi prorrogado até 2023, pelo facto de não se ter realizado as edições do *Festival Danças do Mundo*, devido à situação pandémica.

Casa da Gaia – Argoncilhe	
Atividade(s)/Projeto:	<b>Festival Internacional de Folclore – Danças do Mundo</b>
Ações a Desenvolver:	Proposta de Programa Anual envolvendo: 1 Gala de Abertura, na cidade de Santa Maria da Feira; 1 Gala de Encerramento, em Argoncilhe; 6 Galas de Música/Dança, em freguesias do Município (rotativo); 1 Ação de Mediação Cultural - Gala das Orquestras, a ter lugar numa freguesia de Santa Maria da Feira;
Público(s) Alvo:	Público Geral;
Calendarização:	julho

#### 4.2.5. Basqueiro, Associação Cultural / Basqueiral – Festival de Música Urbana

A **Basqueiro – Associação Cultural**, estabelecida em 2016 e sediada em Santa Maria de Lamas, Santa Maria da Feira, foi constituída com o propósito de dinamizar o associativismo através da promoção de atividades educativas, culturais e recreativas.

Na prossecução do objetivo da associação, no que concerne às atividades e projetos que realiza, é promovido o *Basqueiral Festival de Música Urbana*, um projeto cultural diferente e único no território, iniciado em 2017, com o objetivo de fomentar a descentralização da Cultura, através da Música, com a seleção criteriosa de projetos emergentes, da nova música urbana portuguesa.

O *Protocolo de Parceria* estabelecido entre o Município e a **Basqueiro – Associação Cultural**, será objeto de reformulação, por acordo entre as partes, de modo a permitir que o projeto possa ser executado no quadriénio de 2022-2025.

#### Basqueiro Associação Cultural





Atividade(s)/Projeto:	<b>Basqueiral – Festival de Música Urbana</b>
Ações a Desenvolver:	Festival Basqueiral, com concertos diversos, o Basqueirart e o Basqueiral júnior, no parque e Museu de Santa Maria de Lamas;
Público(s) Alvo:	Público Geral;
Calendarização:	junho (datas a definir)

## 5. PAC - Programa de Apoio à Cultura

O **PAC - Programa de Apoio à Cultura**, cujo regulamento foi devidamente aprovado pelos órgãos autárquicos e publicado na sua forma final no Diário da República, II Série, Nº 82, de 27 de abril de 2020, visa sistematizar um conjunto de medidas de apoio e financiamento a projetos culturais e artísticos dos agentes culturais locais, sendo eles entidades associativas ou artistas independentes.

Este novo programa surge numa perspetiva holística de apoio ao desenvolvimento dos agentes culturais e criativos do território, é muito mais abrangente, contemplando novas áreas e valências de apoio financeiro, nomeadamente quanto ao apoio à criação local, às parcerias de programação e difusão, bem como ao apoio às atividades pontuais.

Em termos de organização o **PAC – Programa de Apoio à Cultura** encontra-se estruturado sob a forma de medidas, com subprogramas diferenciados, tanto em objetivos de apoio, como nas entidades culturais que são elegíveis para as candidaturas. A implementação destas medidas de apoio acontece ao longo do ano, em função das diretivas e orientações da política cultural da autarquia, bem como do diagnóstico concreto das necessidades dos agentes culturais e artísticos do território.

Em 2020 iniciou-se a implementação do novo **PAC - Programa de Apoio à Cultura**, para substituição do **PAPC – Programa de Apoio a Projetos Culturais**. No ano de 2022 o PAC continuará a ser aplicado, com abertura de candidaturas a todas as medidas de apoio consignadas:

<b>Programa de Apoio à Cultura</b>	
Atividade(s)/Projeto:	<b>Programa de Apoio à Cultura</b> (implementação de programa/regulamento) <b>Medida 1 – Criação Local;</b> <b>Medida 2 – Parcerias de Programação;</b> <b>Medida 3 – Apoio às Atividades Pontuais – Procedimento Simplificado;</b>
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas; Pessoas Singulares: Artistas e Criativos independentes;
Calendarização:	janeiro a dezembro

<b>Medida 1 – Criação Local;</b>	
Atividade(s)/Projeto:	<b>Medida 1 – Criação Local:</b> Apoio anual para a criação, dinamização e



	implementação de projetos culturais com impacto no território, promovidos por pessoas coletivas sem fins lucrativos e/ou por pessoas singulares com sede, residência e/ou atuação no território de SM Feira;
Ações a Desenvolver:	Subprograma 1.1. - Criação Local - Pessoas Coletivas sem Fins Lucrativos; Subprograma 1.2. - Criação Local - Pessoas Singulares;
Áreas de Intervenção:	Criação/Produção; Programação/Difusão; Edição; Formação
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas; Pessoas Singulares: Artistas e Criativos independentes;
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

### Medida 2 – Parcerias de Programação

Atividade(s)/Projeto:	<b>Medida 2 – Parcerias de Programação:</b> Apoios plurianuais ou anuais a considerar às pessoas coletivas sem fins lucrativos sedeadas no Município, tendo em vista a criação, dinamização e implementação de projetos culturais com especial impacto no território, que se enquadrem no âmbito da política de oferta cultural do Município;
Ações a Desenvolver:	Subprograma 2.1. – Parcerias de Programação – Plurianual; Subprograma 2.2. – Parcerias de Programação – Anual;
Áreas de Intervenção:	Festivais, ciclos e/ou concursos nos vários domínios das artes performativas; Concursos e/ou prémios literários; Festivais, ciclos e/ou mostras de cinema e multimédia; Itinerâncias e exposições de artes plásticas e/ou visuais; Atividades de recriação etnográfica e/ou histórica que visem a promoção da identidade cultural da região;
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas;
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

### Medida 3 – Apoio às Atividades Pontuais – Procedimento Simplificado;

Atividade(s)/Projeto:	<b>Medida 3 – Apoio às Atividades Pontuais – Procedimento Simplificado;</b> Apoios anuais, de carácter pontual, em processo simplificado, com valores limites de apoio por entidade (teto máximo), a considerar às pessoas coletivas sem fins lucrativos sedeadas no Município, para atividades pontuais ou regulares;
Ações a Desenvolver:	Apoio a atividades pontuais e regulares;
Áreas de Intervenção:	Bandas Filarmónicas; Escolas de Música do Ensino Não Oficial; Grupos Corais; Teatro Amador; Grupo de Artes Circenses; Escolas e Grupos de Dança; Grupos Etnográficos e Folclóricos; Outras Disciplinas Artísticas;
Público(s) Alvo:	Entidades sem fins lucrativos: Associações Culturais, Fundações, Cooperativas;
Calendarização:	janeiro a dezembro (a definir)

## Divisão de bibliotecas e arquivo

Apesar de vivermos num contexto de incerteza, em múltiplos aspetos, considerou-se elaborar este Plano de Atividades e Orçamento, em função das matrizes já anteriormente definidas, a saber, expansão do ACESSO, criação de OPORTUNIDADES, criação de CONEXÕES, prestação de serviços de QUALIDADE e preservação e divulgação da MEMÓRIA.

### A) Biblioteca Municipal

Verifica-se, internacionalmente, em determinados países, pelo modelo de gestão das bibliotecas públicas que os mesmos adotaram, o encerramento de bibliotecas públicas, o que provocou, mundialmente, um sobressalto e profunda inquietação.

No entanto, apesar do crescimento de utilização de documentos/plataformas digitais e streaming, as bibliotecas públicas em Portugal, dado o contexto socioeconómico, educacional e cultural, não deverão correr este risco devendo, no entanto, para o contrariar, serem proactivas e adequarem os seus serviços às necessidades das suas populações.

Cumprir as missões da biblioteca pública, inscritas no Manifesto IFLA/UNESCO tem sido e deve continuar a ser o foco principal da estratégia da biblioteca municipal, materializado no seu plano de atividades.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2022**

expandir o **ACESSO**

### **projetos de continuidade**

- reforçar os projetos de itinerância mantendo o serviço de Bibliobus, por 37 IPSS e do Leitura em Linhas, alargando a sua intervenção para além das 15 unidades fabris que visita;
- manter a assinatura da base de dados científica EBSCO, acessível a partir de inscrição como leitor, na biblioteca;
- manter a assinatura da plataforma PressReader, acessível a partir de inscrição como leitor, na biblioteca;
- reforçar o papel dos polos, em contexto local e na rede concelhia de leitura pública, atualizando os seus espaços e conteúdos;

### **novos projetos**

- reforçar os projetos de itinerância com um novo serviço que itinerará por freguesias periféricas e por determinados bairros;

criar **OPORTUNIDADES**

### **projetos de continuidade**

- à descoberta da biblioteca – visitas educativas;
- histórias do tamanho da minha altura, destinado a famílias com crianças a partir dos 6 meses;
- oficinas de artes plásticas “desenha, pinta e cria como os grandes artistas”, destinado a famílias com crianças a partir dos 5 anos;
- estafeta de contos: conto com(tigo), em parceria com as bibliotecas escolares do município,
- ler o mundo com outros olhos, destinado a jovens e adultos com N.E.E.;



- livros com(vida)! histórias de Sophia, destinado a alunos de 2º ciclo;
- queres ouvir? eu conto, destinado a crianças do 1º, 2º e 3º ciclo;
- oficina de jogos de tabuleiro, para jovens e famílias com crianças a partir dos 8 anos;
- exposições de artes plásticas;
- promoção de programas culturais para todo o tipo de públicos, através de programação própria, programação integrada na ação cultural da Câmara Municipal ou de agentes culturais locais.
- projeção de cinema para famílias, para jovens e adultos e para a idade maior;

### **novos projetos**

- **100 | Saramago – comemoração do centenário de José Saramago**

No próximo ano, celebram-se 100 anos do nascimento de José Saramago, Prémio Nobel da Literatura de 1998 e 20 anos de celebração do seu 80º aniversário, com a sua presença, na biblioteca municipal.

Neste contexto, a biblioteca vai promover um conjunto de atividades, para públicos diversos, associando-se, assim, às comemorações do centenário, a saber:

- leitura encenada da obra “a maior flor do mundo” de José Saramago, para crianças dos 4º, 5º e 6º anos;
  - comunidade de leitores: as personagens de Saramago, dirigida a alunos do 3º ciclo e secundário;
  - promoção do conto “a ilha desconhecida”, dirigido ao 1º ciclo;
  - ciclo de cinema: 100 | Saramago, das letras às películas, dirigido a jovens e adultos;
  - exposição “os cadernos de saramago”, com obras do próprio e vencedores do prémio literário José Saramago;
  - convidar 3 companhias / artistas locais para trabalharem um texto de Saramago para, em parceria com a biblioteca, os trabalhos performativos serem apresentados, em itinerância, pelas escolas de todos os níveis de ensino;
  - a felicidade é uma saca de linhagem – dramatização do texto que Saramago escreveu aquando da celebração do seu aniversário em Santa Maria da Feira, promovida por jovens maiores de 16 anos, em regime de work in progress, coordenados por um encenador;
  - reedição, com novos artistas plásticos, da exposição de artes plásticas “as personagens de Saramago”, realizada aquando a celebração do seu 80º aniversário.
- fora d’estante, destinada a alunos do 1º ciclo, propõe levar uma maleta cheia de livros extraordinários que serão, regularmente, trocados por outros. Serão mostrados novos livros, novas formas de contar e explorar estes objetos delicados que contém todo um mundo de conhecimento.



- instalação itinerante: tu contas!, com o tema: o que é a democracia - a organização de uma sociedade é um processo complexo que compete a TODOS terem uma voz ativa, nas decisões do bem comum. Aqui todas as ideias têm valor. Afinal a democracia é como um recreio onde todos podem participar.  
Esta instalação é destinada a crianças/jovens a partir do 2º ciclo;
- sessões de teatro, apresentação de novos projetos artísticos que complementem a programação principal, para público escolar e famílias;

## construir **CONEXÕES**

### projetos de continuidade

- continuar a acolher, nos espaços da biblioteca, as iniciativas das entidades e agentes locais;
- reforçar a relação cooperativa com a Rede de Bibliotecas Escolares, através do seu serviço SABE, de forma a consolidar o trabalho normalizado em rede com o objetivo de melhor servir a comunidade;
- realizar, através do SABE, o Concurso Nacional de Leitura, a nível concelhio;
- dar continuidade à relação e serviço de proximidade com as IPSS do concelho através do Bibliobus, não só disponibilizando literatura, cinema e música, mas também ações de promoção de leitura bem como do projeto Leitura em Linhas, projeto de itinerância por unidades fabris.
- contas com o conto, nos polos de leitura, destinado a crianças de jardins de infância e 1º ciclo;
- contos sobre rodas, para crianças das creches e jardins de infância das IPSS;
- histórias de matusalém (presenciais e virtuais), destinadas a seniores em contexto de Lar e Centro de Dia;
- clube de tricot;
- clube de artes decorativas;
- clube de estratégia, com a Associação Ludo Pedagógica Social e Cultural.

### novos projetos

- clube de costura – iniciação à costura;
- realizar, através do SABE, o Concurso Nacional de Leitura, nível Interconcelhio;
- clube de sabores – na medida em que Santa Maria da Feira passou a integrar a rede de cidades criativas da UNESCO, na área da Gastronomia, alargámos o conceito do clube de

culinária e, após as obras da biblioteca, dar-se-á início à promoção regular de oficinas de culinária atlântica e mediterrânica, com a participação de chefes locais.

#### Serviços de **QUALIDADE**

- manter o padrão de qualidade dos serviços através da manutenção do Certificado de Qualidade ISO EN 9000:2015;
- manter o objetivo definido para a taxa de satisfação média geral do utilizador, de, no mínimo, 90%, aferida a partir de inquéritos aplicados em atividades do NP, de eventos, do NPS – Net Promoter Score, ao Serviço de Referência, do Inquérito Anual de Satisfação do Utilizador e do Happy or Not.;
- manter a qualidade do fundo documental, através da sua atualização e da representatividade do conhecimento humano.

#### **B) SIGIM - Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal**

"Aquele que realizou mais, ainda tem todo o futuro para ser realizado." – Lao-Tsé

Com a conclusão das obras de reabilitação e ampliação do edifício do Arquivo Municipal, realizadas com base numa visão estratégica da gestão de informação onde a gestão documental e gestão de arquivo se unificam num quadro com objetivos comuns, abrem-se as portas à inovação e modernização administrativa com a mais importante etapa do **Sistema Integrado de Gestão de Informação Municipal** - a abertura dos serviços de Arquivo e Atendimento Municipais, num espaço único.

Sendo um dos objetivos do SIGIM promover a gestão da informação desmaterializada entre serviços, de forma normalizada, desde o atendimento até ao seu arquivo, a reorganização dos serviços é essencial para a consolidação da transição digital em curso e fundamental num processo de modernização administrativa.

Tal processo determina a criação de um balcão de Atendimento Municipal, um serviço de atendimento multicanal, em articulação com outros serviços, capaz de oferecer uma resposta coerente, ajustada e personalizada às necessidades de todos os interessados.

#### **C) Arquivo Municipal**

Em prossecução do que vem acontecendo em anos anteriores, o Arquivo irá dar continuidade às suas ações de sensibilização e apoio a todos os serviços, criando um diretório de suporte à classificação de todos os documentos produzidos e/ou recebidos pela autarquia e divulgando os procedimentos para arquivo e transferência de documentação, de forma a evitar a acumulação desregrada de documentação que coloca em causa a confiabilidade, autenticidade, integridade da informação produzida.

## OBJETIVOS PARA 2022

O Arquivo Municipal, no âmbito da sua missão, definiu quatro objetivos:

### OBJETIVO 1 **Abertura dos serviços**

- abertura ao público dos serviços do arquivo municipal;
- abertura ao público dos serviços de atendimento municipal.

### OBJETIVO 2 **Gestão documental**

O volume de documentação produzida pelos serviços em suporte físico e digital e a falta de procedimentos de arquivo de documentos, em nada facilitam a tarefa de organização.

- cooperar com a administração na implementação do Plano de Classificação da Informação para a Administração Local;
- promover a integração e interoperabilidade entre os aplicativos do Sistema de Gestão Documental e o Sistema de Gestão de Arquivo para avaliação/seleção de documentos digitais.
- disponibilizar o manual de procedimentos do SIGIM com orientações práticas relativas ao arquivo de documentos e gestão da transferência da documentação administrativa, produzida e armazenada.

### OBJETIVO 3 **Gestão de arquivo: organização, preservação e acesso à informação**

Preservar a **autenticidade, fidedignidade e integridade** dos documentos, sem comprometer a memória organizacional é o grande objetivo do Arquivo Municipal.

- transferir a documentação já tratada para o edifício do arquivo;
- iniciar a integração gradual da documentação acumulada, já inventariada, no sistema eletrónico de gestão de arquivo;
- prosseguir com a descrição de documentos de arquivo de conservação;
- dar continuidade ao tratamento da documentação do urbanismo;
- proceder à digitalização de documentos do acervo histórico, para preservação dos originais;
- disponibilizar, no catálogo on-line do arquivo, conteúdos digitais em acesso livre.

### OBJETIVO 4 **Construção de memória**



- disponibilizar, na página web do Arquivo Municipal, o programa de transcrição on-line de documentos.
- iniciar campanha de voluntariado especializado para colaborar na transcrição de documentos.

## Divisão de Museus e Património Cultural

A salvaguarda da herança cultural e patrimonial do nosso território e a sua divulgação, revelam-se as principais ações de promoção dos espaços museológicos municipais, que têm por missão o estudo, a preservação e a conservação do património, da cultura material e imaterial, proporcionando a coesão social entre comunidades e o aumento da fruição cultural da região, alinhados na visão estratégica do Pelouro da Cultura, Educação, Juventude e Turismo (PCEJT).

O fortalecimento das relações dos museus com as diferentes comunidades concelhias, baseadas no conceito de uma "Cultura para Todos" vai promover a interação dos públicos com os museus e o património concelhio.

### I. Rede Municipal de Museus

Os museus assumem-se como centros ativos de divulgação cultural e patrimonial e, neste sentido assumem-se como proporcionadores de uma oferta cultural diversificada, facilitando o acesso público à educação, à formação e à aprendizagem ao longo da vida, de forma inclusiva, fomentando a qualidade e assegurando as mesmas oportunidades de fruição da cultura e do património para todos. Numa gestão integrada com as políticas culturais do PCEJT e incentivando a Cultura em Santa Maria da Feira, daremos continuidade às seguintes ações:

#### 1. Projetos em Rede

Propõe-se a continuidade nas parcerias e na sua realização dos projetos em Rede, dada a grande aceitação e procura destas ações educativas por parte dos públicos:

PROJETOS EM REDE	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b><i>Do Papel à Escrita (MCL/MP)</i></b> <b><i>A Menina de Papel (MP/BM)</i></b> <b><i>Pássaros de papel. Papel com penas (MP/ZOO Lourosa)</i></b>
Ações a desenvolver	Oficinas pedagógicas nos museus Oficinas pedagógicas nas escolas, IPSS, centros de dia; (MCL/MP) 3 a 9 sessões

Público(s)-alvo	Comunidade escolar: pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico; Comunidade: Sénior, Família Possibilidade de adaptação a outros públicos
Calendarização	janeiro a dezembro

#### ADESÃO A INICIATIVAS CULTURAIS DE ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL

Atividade(s)/Projeto(s)	<i>Museum Selfie Day (19 de janeiro)</i> <i>Slow Art Day (2 de abril)</i> <i>Dia Internacional de Monumentos e Sítios (18 de abril)</i> <i>Dia Internacional dos Museus (18 de maio)</i> <i>La Nuit des Musées (sábado maio)</i> <i>Jornadas Europeias da Arqueologia (junho)</i> <i>Jornadas Europeias do Património (24/25 de setembro)</i> <i>Dia Internacional do Turismo (27 de setembro)</i>
Ações a desenvolver	Visitas guiadas Visitas encenadas Oficinas pedagógicas 7 a 14 sessões
Público(s)-alvo	Público em geral Comunidade escolar Famílias   Sénior
Calendarização	janeiro, abril, maio, junho, setembro

## 2. Criação de produtos de Loja e renovação de imagem dos equipamentos

A criação de merchandising e a sua consequente venda ao público, é um bom veículo de promoção e divulgação dos equipamentos e consequentemente, da própria região. Deste modo, os museus devem disponibilizar diversos artigos para venda, inspirados nas suas coleções e no património local, permitindo a compra de uma referência/recorção da visita ao território.

Para além dos produtos de loja de referência, pretende-se melhorar a imagem do MCL no evento Viagem Medieval, com a produção de novos pendões para as janelas e varandas do edifício, assim como aquisição de trajes adequados para as equipas dos museus.

## 3. Manutenção de sistemas de segurança e edifícios museológicos

O investimento na manutenção e qualificação dos edifícios, assim como no bom funcionamento de todos os sistemas de segurança, nomeadamente incêndio, intrusão e circuito de videovigilância, reveste-se de grande importância para a preservação do património histórico edificado.



Deste modo, a realização de uma análise técnica, assim como a elaboração das necessidades e o acompanhamento, pelos serviços competentes e demais ações, vai permitir o prolongamento da vida dos imóveis, assim como investimentos menos onerosos no quadro do orçamento global. Propõe-se para o próximo ano:

<b>MUSEU CONVENTO DOS LOIOS</b>	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Reparação e manutenção</b>
Ações a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação do plano de segurança</li> <li>- Manutenção preventiva dos sistemas de incêndio, intrusão e CCTV;</li> <li>- Substituição da central de incêndio;</li> <li>- Ações de manutenção no edifício (paredes interiores, exteriores e claustros);</li> <li>- Requalificação da Sala António Joaquim;</li> <li>- Execução física do projeto de iluminação e respetiva requalificação do teto nas salas de exposição temporária</li> </ul>
Calendarização	janeiro a dezembro

<b>MUSEU DO PAPEL</b>	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Reparação e manutenção</b>
Ações a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação do plano de segurança;</li> <li>- Manutenção preventiva dos sistemas de incêndio, intrusão e CCTV;</li> <li>- Construção da proteção da roda do machão e cubo;</li> <li>- Colocação de película protetora nas janelas do espande a poente;</li> <li>- Ações de manutenção no edifício (pintura interior e exterior, persianas madeira, cx. escadas, pisos, reserva...)</li> <li>- Elaboração do programa de requalificação da área da Fábrica Custódio Pais, da Casa do Proprietário e sua envolvente;</li> </ul>
Calendarização	janeiro a dezembro

## II. Museu Convento dos Loios

Orientar e promover para a salvaguarda, conservação e qualificação do nosso património cultural e humano, são objetivos que se pretendem ver fortalecidos com as relações de parceria entre o Museu e as suas comunidades.

### 1. Conservação e Restauro

O investimento ao nível de alguns equipamentos, como dataloggers para as salas de exposição temporária, que permitem o controlo de temperatura e humidade, e de materiais na área, é importante para a melhoria das condições e dos recursos existentes, sejam no laboratório ou nas áreas de exposição permanente e na reserva, permitindo a preservação e salvaguarda dos bens culturais.

### 2. Exposição de longa duração

Requalificação da sala António Joaquim com um novo projeto expositivo sobre a vida e obra do Mestre, que incluirá esculturas e espólio documental doados pelos herdeiros. Esta exposição prevê-se inaugurar a 1 de junho, data de aniversário do pintor, sendo uma forma de homenagear o consagrado pintor feirense António Joaquim.

### 3. Exposições Temporárias

As exposições são um meio privilegiado de mediação cultural e um elemento constante de qualquer museu, na medida em que elas transmitem ideias, criam partilhas e conhecimentos para novas interpretações do nosso património.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b><i>Prémio de Belas Artes</i></b>
Ações a desenvolver	Exposição Entrega de prémios/jantar Parceria internacional
Público(s)-alvo	Público em geral
Calendarização	maio
Atividade(s)/Projeto(s)	<b><i>No tempo dos Deuses e dos Heróis. Coleções de vasos gregos no Norte de Portugal</i></b>
Ações a desenvolver	Exposição de âmbito nacional Parcerias com colecionadores privados e museus nacionais Projeto da autoria do Arquiteto Alvaro Siza Vieira
Público(s)-alvo	Público em geral Comunidade científica Colecionadores Famílias, Sénior Público com necessidades especiais Comunidade escolar dos vários níveis de ensino
Calendarização	julho/dezembro

#### 4. Programação de Mediação Cultural

Os projetos educativos e as oficinas pedagógicas constituem-se como importantes instrumentos de divulgação das coleções do Museu, do próprio edifício e dos sítios arqueológicos identificados no território.

Numa perspetiva de Cultura para Todos, os projetos de Mediação cultural do MCL vão contribuir para a interação do património com os diferentes públicos, promovendo uma oferta diversificada e segmentada, abrangendo públicos escolares desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário, e outros públicos como as famílias, seniores e com necessidades especiais.

OFICINAS ANUAIS	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Cores &amp; Artes</b> <b>Uma Aventura na Cortiça</b> <b>Era uma vez... um guerreiro</b> <b>A História da tua Terra</b> <b>Domingo da Família</b>
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático e oficina pedagógica 5 a 40 sessões
Público(s)-alvo	Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico   Sénior   Possibilidade de adaptação a outros públicos   Famílias   Público com necessidades especiais
Calendarização	janeiro a dezembro

OFICINAS TEMÁTICAS	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Cumprindo a Tradição</b>
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático e oficina 1 a 5 sessões
Público(s)-alvo	Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico   Sénior   Possibilidade de adaptação a outros públicos   Famílias   Público com necessidades especiais
Calendarização	4 a 21 de janeiro
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Dedos que contam histórias</b>
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático e oficina pedagógica

	1 a 5 sessões
Público(s)-alvo	Pré-escolar   Sénior   Possibilidade de adaptação a outros públicos
Calendarização	1 de fevereiro a 31 de março
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Azulejos: Fragmentos de memórias</b>
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático e oficina pedagógica 1 a 5 sessões
Público(s)-alvo	Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico   Sénior   Possibilidade de adaptação a outros públicos
Calendarização	3 de maio a 22 de julho
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Brasão de família</b>
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático e oficina pedagógica 1 a 5 sessões
Público(s)-alvo	1.º ao 3.º Ciclo do Ensino Básico   Sénior   Possibilidade de adaptação a outros públicos
Calendarização	3 de maio a 30 de setembro
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Scriptorium</b>
Ações a desenvolver	Oficina 10 a 30 sessões
Público(s)-alvo	Público em geral   Famílias
Calendarização	1 de junho a 22 de julho e durante Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

OFICINAS SAZONAIS	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Férias de Páscoa no Museu</b> <b>Férias de Verão no Museu</b> <b>É Natal no Museu</b>
Ações a desenvolver	3 a 15 sessões
Público(s)-alvo	ATL e centros de estudo   Famílias   Sénior
Calendarização	6 a 14 de abril; 28 de junho a 22 de julho; 25 de novembro a 30 de dezembro

#### 4.1. Projetos Educativos para público em contexto escolar

O estabelecimento de uma cooperação entre o MCL e as Escolas Básicas do Concelho é realizada através da partilha de conhecimentos com objetivos precisos: despertar a atenção para o Património Cultural no seu todo, seja material ou imaterial, arqueológico, histórico ou outro, tendo como principal foco a sensibilização dos nossos jovens para a importância da preservação e salvaguarda de um património que é de todos nós.

PROJETOS EDUCATIVOS	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Clube dos Arqueólogos</b> <b>Descobrir Artes e Ofícios</b>
Ações a desenvolver	2 a 6 sessões
Público(s)-alvo	Público escolar: 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico; 5º, 6º do 2.º Ciclo do Ensino Básico e 7.º anos do 3.º Ciclo do Ensino Básico Secundário e cursos profissionais;
Calendarização	Ano letivo 2021/2022

#### 4.2. Outros Projetos

OUTROS PROJETOS	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Solstitium Aestas (solstício de Verão) no Castro de Romariz</b>
Ações a desenvolver	Experimentação
Público(s)-alvo	Público em geral
Calendarização	21 de junho (ação a desenvolver se o tempo o permitir)

### III. Museu do Papel Terras de Santa Maria

Com uma longa tradição papelreira na região e assumindo-se como um museu industrial em atividade, a grande marca identificadora deste equipamento reside na coexistência de espaços manufatureiros e industriais ainda em atividade, criando o ambiente fabril das antigas unidades e perpetuando o *saber-fazer* da arte do papel. São estas memórias, que quando partilhadas, transformam os momentos de aprendizagem em novas memórias.

#### 1. Exposição de longa duração

A necessidade de requalificação do espaço e da exposição “Da Floresta ao Papel”, pressupõem ações plurianuais que se iniciam com o estudo e conceção de uma nova exposição sobre marcas d’água, incluindo o projeto de exposição das diversas áreas como iluminação, suportes expositivos específicos, para além do restauro e conservação de maquinaria, a ser integrada na referida exposição.

#### 2. Exposições Temporárias

As exposições temporárias possibilitam a captação de novos públicos e incentivam a novas visitas dos públicos habituados ao nosso Museu. Pretende-se promover ações educativas onde são

desenvolvidos trabalhos temáticos com a comunidade escolar e promover e divulgar a obra de vários artistas e artesãos que têm por base do seu trabalho o papel, o cartão e afins.

<b>EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS</b>	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b><i>A Arte à Roda do Papel</i></b>
Ações a desenvolver	Exposição Jovens artistas; Parceria: Fábrica de Papel de Ponte Redonda
Público(s)-alvo	Público em geral; famílias e grupos escolares.
Calendarização	Maio/junho
Atividade(s)/Projeto(s)	<b><i>Aos Papéis</i></b>
Ações a desenvolver	Exposição do “Vão de escada”; Parceria: Escola Artística e Profissional Árvore
Público(s)-alvo	Público em geral, Famílias; Grupos escolares; Público com necessidades especiais.
Calendarização	maio
Atividade(s)/Projeto(s)	<b><i>Com o papel o artista sou eu</i></b>
Ações a desenvolver	Exposição de “Vão de escada”; Parceria: Agrupamento escolas Paços de Brandão.
Público(s)-alvo	Público em geral, Famílias; Grupos escolares; Público com necessidades especiais.
Calendarização	junho
Atividade(s)/Projeto(s)	<b><i>Presépios Ecológicos</i></b>
Ações a desenvolver	Parceria EB Paços de Brandão
Público(s)-alvo	Público em geral, Famílias; Grupos escolares; Público com necessidades especiais.
Calendarização	Novembro/dezembro

### **3. Mediação Cultural e Educativa**

Inspiradas na exposição permanente do museu, estas atividades complementam os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula, quando direcionados à comunidade escolar. A oferta diversificada permite abranger os diferentes graus de ensino, e pode ser adaptada a outros públicos sejam eles seniores, famílias e com necessidades especiais.

<b>OFICINAS ANUAIS</b>	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b><i>O Engenho da Lourença</i></b> <b><i>A Reciclagem do Papel</i></b>

	<b>O Cartucho de mercearia</b> <b>Origami</b>
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático Oficina pedagógica sobre o tema visitado 4 a 36 ações de mediação
Público(s)-alvo	Grupos escolares: pré-escolar -escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Público com necessidades especiais; Sénior; Famílias; Público em geral
Calendarização	Janeiro a dezembro

#### OFICINAS TEMÁTICAS

Atividade(s)/Projeto(s)	<b>O papel e as 4 estações</b>
Ações a desenvolver	Visita ao núcleo temático Oficina pedagógica sobre o tema visitado 4 sessões
Público(s)-alvo	Famílias
Calendarização	janeiro, março, julho, outubro
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Papeleiro por um dia</b>
Ações a desenvolver	Visita guiada Oficina pedagógica 1 a 5 sessões
Público(s)-alvo	Público em geral   Famílias
Calendarização	março a outubro

#### OFICINAS SAZONAIS

Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Carnaval de Papel</b> <b>Páscoa de Papel</b> <b>Moinho de papel</b> <b>Natal de Papel</b>
Ações a desenvolver	Oficina pedagógica e visita 4 a 12 sessões
Público(s)-alvo	Público em geral, Grupos escolares: Pré-escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico; público em geral: Famílias; Sénior; Público com necessidades especiais
Calendarização	fevereiro/março, abril, julho/agosto, dezembro

### 3.1. Projetos Educativos em contexto escolar

A realização de oficinas e outras atividades pedagógicas em contexto escolar pressupõe a partilha de conhecimentos, criando tutoriais em atividades e possibilitando visitas especializadas aos diferentes núcleos expositivos, de acordo com a as sugestões dos docentes.

<b>PROJETOS EDUCATIVOS EM CONTEXTO ESCOLAR</b>	
Atividade(s)/Projeto(s)	<b>Maleta Pedagógica</b> <b>O Museu na Sala de Aula</b>
Ações a desenvolver	Oficina pedagógica sobre um tema escolhido Possibilidade de visita virtual + oficina pedagógica 2 a 6 sessões
Público(s)-alvo	IPSS, escolas
Calendarização	janeiro a dezembro

#### 4. Outros Projetos – Projetos em comunidade

Os projetos em comunidade são direcionados essencialmente para a comunidade papelreira da região, nomeadamente, os antigos operários papelheiros e as suas famílias. Estes projetos estão associados aos temas desta indústria e ao *saber-fazer* da comunidade. O principal objetivo é o registo de memórias e vivências das práticas quotidianas na indústria papelreira para, *a posteriori*, ser possível a sua divulgação criando conteúdos para novas atividades.

<b>PROJETOS EM COMUNIDADE</b>	
Atividade(s)/Projeto	<b>À 5.ª na Fábrica</b>
Ações a Desenvolver	Visita orientada ao fabrico industrial 3 a 6 sessões
Público(s) Alvo:	Público em geral
Calendarização:	janeiro a dezembro
Atividade(s)/Projeto	<b>Ao Som do Rio Maior</b>
Ações a Desenvolver:	Visita orientada aos diferentes espaços do museu e sua envolvente, salientando a presença e a importância do rio. 1 a 3 sessões
Público(s) Alvo:	Comunidade e público em geral
Calendarização	janeiro a dezembro
Atividade(s)/Projeto	<b>Merenda à Papeleiro</b>
Ações a Desenvolver	visita aos espaços do museu convívio destinado à comunidade; partilha da merenda Parceria: Rancho Folclórico S. Tiago de Lobão.
Público(s) Alvo:	Comunidade papelreira
Calendarização	abril



<b>Atividade(s)/Projeto</b>	<b><i>Turno da Noite de Olhos Vendados</i></b>
Ações a Desenvolver:	Visitas guiadas
Público(s) Alvo:	Público em geral
<b>Calendarização</b>	maio
<b>Atividade(s)/Projeto</b>	<b><i>Semana Aberta 21.º Aniversário do Museu</i></b>
Ações a Desenvolver	Reedição do livro sobre Indústria do Papel de Maria José Santos Visitas orientadas oficinas
Público(s) Alvo	Público em geral
<b>Calendarização</b>	25 a 30 de outubro

## IV. Património Cultural

O Município de Santa Maria da Feira, rico em testemunhos e vestígios arqueológicos deixados pelo Homem ao longo dos tempos, promove a salvaguarda, proteção e valorização de sítios arqueológicos, recolhendo e conservando no museu municipal (MCL), o património móvel decorrente de achados fortuitos, prospeções e/ou de escavações arqueológicas programadas.

### 1. Património Arqueológico

#### 1.1. Castro de Romariz

Estando o projeto de execução para a unidade de acolhimento, percursos e sinalética do sítio arqueológico de Romariz na fase final, pretende-se que o projeto seja concretizado através da abertura do procedimento concursal para execução das obras.

O investimento numa continuada prática de consolidação das estruturas pétreas e da limpeza do povoado e zona envolvente devem ser executadas mensalmente.

#### 1.2. Rede de Castros do Noroeste

O castro de Romariz, sítio arqueológico integrado na Rede de Castros do Noroeste, em parceria com as 13 entidades da RCN, têm como objetivo global atuar nos eixos da divulgação e da promoção do conjunto dos sítios arqueológicos que representam, pelo que está previsto um projeto de divulgação de toda a Rede, que inclui folhetos, brochuras, site e outro tipo de ações de informação e de divulgação.

### 2. Castelo de Santa Maria da Feira

Dado que o Castelo de Santa Maria da Feira se encontra no processo de descentralização de competências do Estado, o Município garantirá a gestão do monumento, em articulação com a

Comissão de Vigilância do Castelo, assim como os recursos necessários à prossecução da missão do monumento nacional e ícone identitário do território.

Será dada continuidade ao diagnóstico global das necessidades de intervenção no conjunto arquitetónico, à elaboração do plano estratégico para o Castelo da Feira, à definição de modelo e processos de gestão, aprovação de regulamentos e protocolo de parceria para a gestão operacional.

## **V. Património Imaterial**

Proteger o património imaterial é reconhecer que as tradições, usos e costumes também fazem parte da cultura e da história das nossas gentes. A salvaguarda desse património, desde as artes e ofícios, tradições festivas e orais, o vestir e o trajar, é relevante para o território e as suas comunidades, promovendo a preservação através de registos e inventários fidedignos.

Será efetuado o registo de trajes originais regionais do território, como trabalho de recolha, inventário e registo fotográfico de indumentárias originais de pessoas particulares e associações que preservam estes materiais. Esta ação terá uma parceria com associações locais, tendo por objetivo a realização de uma exposição temporária e a publicação de um estudo com catálogo sobre o traje do nosso território.

## **Educação**

A educação e a formação constituem pilares fundamentais para o desenvolvimento sustentável de qualquer comunidade. A preocupação com o desenvolvimento educacional, da formação e da qualificação dos cidadãos é uma questão transversal e preponderante no desenho e implementação da política municipal, sendo crescentes as responsabilidades e competências no que respeita à educação, com enfoque particular no planeamento, gestão e desenvolvimento da educação pré-escolar, do ensino básico e secundário.

O Município de Santa Maria da Feira reconhece o papel determinante que a educação detém no desenvolvimento integrado das comunidades, e assume a intervenção no setor da educação como uma prioridade da sua atuação política, nomeadamente através da intervenção de uma forma mais intensa no ordenamento da rede educativa e na qualidade da educação e formação, de acordo com um projeto de desenvolvimento integral e promocional de todos os cidadãos.

O ano 2022 será pautado pela concretização da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da educação de acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro e do Decreto-Lei n.º 56/2020, de 12 de agosto, com efeitos a serem produzidos a partir de abril de 2022. A assunção de competências e a repartição de responsabilidades entre o Município e os Agrupamentos de Escolas será meticolosamente concertada e participada, de forma gradual e sustentada.

A política e estratégia educativa do Município continuará a assumir a premissa das orientações estabelecidas à escala supramunicipal, alinhando-se às prioridades e metas definidas por diferentes organismos regionais, nacionais e internacionais, nomeadamente:

- 4º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável definido na Agenda 2030 pela Organização das Nações Unidas (ONU) que traduz uma visão humanista, integradora, justa e digna: *garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.*

- a *“Declaração de Incheon – Educação 2030: Rumo a uma Educação de Qualidade Inclusiva e Equitativa e à Educação ao Longo da Vida para Todos”* que reconhece os desafios inerentes à implementação de um quadro de ação para a educação e sublinha a importância de uma *sólida colaboração, cooperação, coordenação e monitorização, tanto global quanto regional, para uma adequada implementação da Agenda da Educação 2030* (UNESCO, 2016).

As linhas orientadoras deste plano educativo municipal prendem-se com as seguintes principais áreas de intervenção:

**i) Incentivar a criatividade e a inovação:**

- eCri@ - espaço de criação, robótica, inovação e aprendizagem;
- Empreendedorismo;
- STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática);
- Transição digital;
- Educação 5.0;
- Hora de Experimentar;
- TIC e Hora de Programar.

**ii) Aprendizagem ao Longo da Vida:**

- Internacionalização das organizações educativas e escolares;
- Capacitação das organizações educativas;
- Formação dos agentes educativos;
- Benchmarking.

**iii) Melhorar a qualidade da educação e da formação:**

- Reforçar os planos estratégicos de ação das escolas;
- Investir na transição digital;
- Reforçar a conectividade;
- Valorização e diversificação das ofertas qualificantes;
- Elaboração do Projeto Educativo Municipal 2022-2030;
- Implementação de ambientes de aprendizagem que promovam as competências (conhecimentos, aptidões, atitudes e valores).

**iv) Aprendizagens essenciais para promover o desenvolvimento sustentável e estilos de vida saudáveis:**

- Inclusão social;
- Direitos humanos;
- Igualdade de género;
- Cultura de paz e da não violência;
- Cidadania global;
- Diversidade cultural;
- Desenvolvimento sustentável.

**v) Promoção do sucesso escolar:**

- Contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia;
- Promover e garantir a igualdade do acesso ao ensino;
- Orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia;
- Modernizar o parque escolar;
- Reforçar as medidas de apoio à família e de ação social escolar.

## **1. Gestão e administração escolar**

### **1.1. Ação Social Escolar Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico**

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação socioeconómica determina a necessidade de participações para fazer face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade.

### **1.2. Plataforma de Gestão Escolar - SIGA**

A plataforma de gestão escolar SIGA permite o acesso aos Encarregados de Educação, escolas e serviços municipais a um conjunto de serviços, concretizando, assim, o objetivo de modernização de serviços, a melhoria e eficácia dos métodos de trabalho e uma maior proximidade e dinamismo entre

utente e serviços. Em 2022, com a transferência de competências em matéria de educação, pretende-se proceder à integração do sistema das escolas com os sistemas do município: gestão integral de todas as vertentes dos processos escolares; integração com os softwares de contabilidade, vencimentos e inventário da Inovar+ integrada com os principais ERP utilizados pelos municípios.

### **1.3. Fornecimento de Refeições Escolares**

O fornecimento de refeições escolares, para além da sua intrínseca necessidade, é uma medida que promove, positivamente, as condições de aprendizagem, uma vez que contribui para a adoção de uma alimentação mais equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Estas refeições serão confeccionadas nas cantinas escolares da autarquia, nas IPSS do concelho e em Escolas EB 2/3 protocoladas.

### **1.4. Auxílios Económicos**

Esta medida visa a atribuição de auxílios económicos para os Estabelecimentos de Ensino e Juntas de Freguesia para fazer face aos encargos suportados com: bibliotecas escolares, material didático e de desgaste necessário para todas as escolas da Rede Pública.

### **1.5. Programa de Transportes Escolares**

O programa de transportes escolares visa assegurar a igualdade de oportunidades de acesso à educação pré-escolar e à educação escolar, incluindo os alunos abrangidos por medidas adicionais no âmbito da educação inclusiva.

### **1.6. Bolsa de Estudo – Ensinos Secundário e Superior**

O Programa de Bolsas de Estudo, para alunos do ensino secundário e superior, visa possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens residentes no concelho de Santa Maria da Feira, com menores recursos económicos, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades.

## **2. Planeamento, gestão e manutenção do parque escolar**

### **2.1. Carta Educativa do concelho de Santa Maria da Feira**

A carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no município, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

## **2.2. Requalificação/ ampliação de escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância**

A construção de novas escolas tem como finalidade substituir edifícios degradados ou promover a fusão de pequenas escolas sem condições ou permitir que todas as turmas funcionem em regime normal. Neste momento, está em fase de apreciação o projeto da construção do Centro Escolar da Feira, prevendo a sua aprovação a breve trecho, estando previsto o lançamento da empreitada em 2022.

## **2.3. Construção, requalificação e modernização de edifícios escolares**

Pretende-se continuar a melhorar as infraestruturas do ensino secundário e requalificações prioritizadas nas escolas do 2º e 3º ciclo, tendo por base o estabelecimento de protocolos com o Ministério da Educação e a Municipalização da Educação.

## **2.4. Espaço CRI@ - Criatividade, Robótica, Inovação e Aprendizagem**

Continuação da implementação do Espaço CRI@ com vista a potenciar ambientes de aprendizagem a pensar no desenvolvimento das competências do século XXI. Pretende-se dotar os espaços com equipamentos tais como computadores, tablets, portáteis, painéis interativos, impressoras 3D, bancadas de trabalho, material da Lego Education, robôs, microscópios USB easy-Scope, bem como material didático variado. Em 2021 foram dotadas 20 salas de aulas com estes equipamentos e pretende-se em 2022 alargar este investimento às restantes 30 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

## **2.5. PIPE - Projeto de Intervenção nos Parques Escolares**

Pretende-se realizar a marcação de campos, pistas de atletismo, jogos tradicionais e de coordenação, para apoio ao professor de Atividade Física e Desportiva e para substituir o pavilhão para as aulas desta disciplina.

## **2.6. Manutenção de Parques Infantis / Espaços de Jogo e Recreio**

No âmbito de uma maior segurança e salubridade nos espaços de jogo e recreio dos jardins-de-infância do concelho, serão realizadas vistorias periódicas a todos estes espaços. Em 2021 iniciaram-se os procedimentos concursais com vista à aquisição de parques infantis novos e pretende-se em 2022 concluir a substituição destes equipamentos que se encontram degradados nos jardins de infância e escolas de 1.º Ciclo, num total de 15 parques infantis.

## **2.7. Plano de Segurança nas Escolas**

Em 2022 pretende-se proceder à avaliação das condições de segurança e saúde pública inerentes à atividade escolar, prevenindo, eliminando ou reduzindo riscos/perigos com vista a dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes.

### **2.8. Reforçar as novas tecnologias – Programa SALA +**

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Pretende-se continuar a desenvolver um projeto de apetrechamento das escolas e jardins-de-infância, através da aquisição de mais material e novos recursos.

### **2.9. Plataforma educação\_helpdesk**

Tendo em vista a melhoria contínua dos serviços no que concerne às intervenções de reparação e manutenção de edifícios escolares foi criada uma plataforma de serviços on-line, que se destina a determinar métodos e critérios para assegurar a eficácia e controlo assim como garantir a informação necessária à sua operação e monitorização necessários à otimização da prestação dos serviços em tempo, recursos e capacidade de colaboração.

## **3. Serviços de ação educativa**

### **3.1. Regime Escolar**

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, e visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis propõe-se o desenvolvimento do Regime Escolar, que inclui a distribuição de fruta (duas vezes por semana) e leite escolar (distribuição diária).

### **3.2. Práticas seguras em salas de refeição**

No seguimento da implementação do manual de procedimentos para as salas seguras de refeição pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, até à data, continuando a promover ações de formação, nas diferentes pausas letivas, para todas as funcionárias afetas ao serviço de refeições.

#### **3.2.1. Fardamento | Equipamentos de proteção individual**

Com vista a garantir o apoio às salas de refeição fornecidas por IPSS e Escolas EB 2,3, a Câmara Municipal possui Assistentes Operacionais que acompanham os alunos nos refeitórios das EB1 e JI. Sendo assim, torna-se fundamental promover a reposição, junto das funcionárias da autarquia, de todo o fardamento adequado para o desenvolvimento das suas funções, nomeadamente ao nível das salas de refeição (batas, toucas, aventais, luvas, máscaras, tapa pés e calçado).

### **3.2.2. Materiais | Produtos de higienização das mãos e de limpeza**

Antes das refeições escolares, bem como aquando da utilização das casas de banho é necessário salvaguardar que, os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que é essencial disponibilizar sabonete líquido, álcool gel e toalhetes de papel. É necessário ainda assegurar a distribuição de louça, escurredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como equipar as salas com caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, assim como os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas. A estas medidas acrescem todos os materiais e produtos de higienização recomendados pela Direção Geral de Saúde, no âmbito das medidas de combate ao COVID-19.

### **3.3. Elaboração das ementas**

Apoio na elaboração das ementas das IPSS, bem como o apoio ao nível de ações de formação para as funcionárias ao serviço nas cozinhas. Serão também planificadas visitas aos locais, havendo no final de cada visita a elaboração de um relatório, mencionando os pontos críticos e as medidas corretivas a implementar. Ao nível das escolas servidas pela empresa de restauração coletiva, serão planificadas visitas a fim de se verificar o cumprimento do caderno de encargos.

### **3.4. Atividades de Animação e Apoio à Família – Educação Pré-Escolar**

Visa assegurar a ocupação das crianças em idade pré-escolar com atividades lúdicas, animando os tempos livres, promovendo a satisfação e bem-estar das crianças, valorizando o prazer de brincar, promovendo a socialização, estimulando a aprendizagem nas áreas e domínios de desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual, transmitindo conceitos importantes de desenvolvimento sustentável em princípios de uma vida saudável e ecológica, despertando na imaginação das crianças o gosto pela reciclagem, complementando as atividades letivas dos jardins-de-infância.

#### **3.4.1. Componente de Expressão Física Motora – Brincar com movimento**

Pretende-se desenvolver com as crianças dos jardins-de-infância, um trabalho de expressão corporal e no desenvolvimento da motricidade fina, utilizando diferentes exercícios.

#### **3.4.2. Componente de Expressão Musical – Brincar com sons**

Pretende-se potenciar atividades de música que permitam o desenvolvimento das competências das crianças, tais como: autodisciplina, perseverança, sensibilidade, coordenação, capacidade de memorização e de concentração.

#### **3.4.3. Componente de Expressão Artística – Brincar com animação**



Pretende-se potenciar um conjunto de atividades lúdicas que estimulem a criatividade e as potencialidades humanas das crianças, proporcionando o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, cognitivo e social.

#### **3.4.4. Kids and Bots [Robótica e Programação na Educação Pré-Escolar]**

No século XXI, programar é tão importante como ler e escrever, se queremos estar adaptados ao nosso meio. Neste contexto, pretende-se realizar o projeto “Kids and Bots” que visa estimular o gosto pela programação e aprender programando de uma forma divertida e lúdica.

#### **3.4.5. Brincar ao Teatro**

Atividade composta por 4 sessões, em que cada sessão será dividida em dois momentos, a narração de um conto, recorrendo à utilização do “Avental contador de histórias” e a exploração das personagens através de jogos dramáticos. Tem como principais objetivos desenvolver competências não só teatrais e artísticas como também pessoais e sociais, ajustar as metodologias às necessidades e potencialidades do grupo e zelar pela inclusão de todos os participantes.

#### **3.4.6. Xadrez na Educação Pré-Escolar**

Este projeto, visa estimular o raciocínio, a concentração, a iniciativa, a responsabilidade, as noções de respeito e hierarquia.

#### **3.4.7. Ioga para crianças**

No âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), pretende-se realizar atividades de ioga com o objetivo de permitir às crianças uma harmonização sensorial potenciadora de um estado de relaxamento.

#### **3.4.8. Vamos à Horta!**

Este projeto pretende incentivar a criação de um cantinho de cultivo no espaço de recreio dos Jardins de Infância. O projeto contempla, ainda, visita a uma horta comunitária e pomar em Santa Maria da Feira, que constituirão um espaço de partilha, de experiência e aprendizagem. Os dias das visitas serão divididos entre plantação, colheita, identificação das diferentes espécies da Horta e do Pomar.

### **3.5. Componente de Apoio à Família 1º CEB**

O programa de apoio à família, desenvolvido pelo Grande Sábio, visa assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira.

#### **3.5.1. Correio da Amizade**

A carta manuscrita é um dos mais antigos meios de comunicação e encontra-se em desuso. Atualmente a carta vem sendo substituída pelo correio eletrónico, que é a forma mais difundida no mundo, mas ainda há pessoas que, pelo simples prazer de trocar correspondências físicas, preferem utilizar o método da carta postal.

### **3.5.2. Tertúlia Poética Infantil**

Esta atividade consiste numa dramatização/encenação/recitação, de excertos/partes de uma obra infantil, com destaque para uma obra nacional e outra concelhia.

### **3.5.3. Dia da família – crianças felizes**

Neste dia toda a comunidade educativa está convidada a participar na construção de vários ateliers, workshops de ciências, luta de almofadas, magia, entre outros desafios.

### **3.5.4. Vive as Férias**

Pretende dar-se continuidade ao Programa Vive as Férias que visa a aquisição de uma imagem positiva da escola e reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e a ocupação saudável das interrupções letivas do Natal, Páscoa e Verão.

## **3.6. Atividades de Enriquecimento Curricular**

Promoção e implementação das atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico, de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa, cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios do desporto, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e de voluntariado e da dimensão europeia da educação.

## **4. Representações, grupos de trabalho e redes**

### **4.1. Conselho Municipal de Educação**

O conselho municipal de educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

### **4.2. Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais**

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. Deste modo, a autarquia manterá assento nos Conselhos Gerais dos agrupamentos de

escolas concelhios assim como continuará a delegar, essa função, também, nas juntas de freguesia do concelho.

#### **4.3. Rede Nacional de Bibliotecas Escolares**

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com cerca de 22 escolas do 1.º CEB, sendo este um número sempre em evolução. É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

#### **4.4. Associação Internacional das Cidades Educadoras/ Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)**

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais.

#### **4.5. Conselho Metropolitano de Vereadores da Educação da Área Metropolitana do Porto**

As Áreas Metropolitanas corporizam a cooperação entre Municípios e procuram ser os catalisadores de redes institucionais alargadas cuja importância estratégica para a promoção do desenvolvimento económico, cultural, social e ambiental e para a afirmação regional, importa sublinhar. O planeamento, a gestão e a execução dos fundos estruturais constituem, hoje, um vetor fundamental da ação das áreas metropolitanas.

#### **4.6. Eixo Atlântico | educação**

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular constitui uma Associação transfronteiriça de Municípios, de direito privado, sem fins económicos, que configuram o sistema urbano da euro-região Galiza – Norte de Portugal.

#### **4.7. Programa Cidade Amiga das Crianças**

O Programa Cidades Amigas das Crianças foi relançado, em Portugal, em 2015, pela UNICEF e preconiza o desenvolvimento e a adoção de uma política coordenada para a infância e adolescência, que potencie a articulação entre todos os sectores municipais (educação, habitação, cultura, lazer e

tempos livres) e o estabelecimento de parcerias com instituições e entidades da comunidade que trabalham com e para as crianças (escolas, hospitais, centros de saúde, museus, tribunais, empresas).

#### **4.8. Rede de Oferta Formativa | Rede Qualific@**

Com vista à gestão da rede de oferta formativa, um grupo de trabalho do Município, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretende estar atento à crescente mutação da nossa sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Este cenário só é possível através do esforço de cada um dos atores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral.

#### **4.9. Elaboração do projeto educativo municipal 2022-2030**

Pretende-se elaborar o PEM para o horizonte de 2022-2030, considerando os instrumentos da Revisão da Carta Educativa Municipal (2019) e do Relatório de Monitorização das Políticas Educativas Locais (2021), redefinindo a estratégia educativa municipal vertida no PEM 14-20 de forma integrada e articulada com outras ofertas fundamentais no desenvolvimento do Município de Santa Maria da Feira, envolvendo e promovendo a participação alargada dos agentes locais e o trabalho em rede.

#### **4.10. Portal da Educação/Observatório das Políticas Educativas**

Pretende-se dar continuidade ao portal da educação do Município de Santa Maria da Feira, com o intuito de potenciar a cultura de proximidade com a comunidade educativa e suas instituições. Os principais objetivos do Observatório Municipal de Educação assentam na disponibilização de dados, estudos e indicadores para a definição de políticas educativas informadas, concertadas e coerentes face às características, necessidades e potencialidades do concelho.

### **5. Programas e projetos educativos de promoção de sucesso Escolar**

#### **5.1. Escola de Educação Rodoviária (EER)**

Espaço de sensibilização rodoviária destinado a alunos, pais, professores e população em geral. Tem por objetivo promover a educação rodoviária num processo contínuo, iniciado nos primeiros anos de escolaridade.

##### **5.1.1. “pé na estrada”| pequenos**

Dirigido às crianças dos JI, que visa abordar a prevenção rodoviária nos temas: peões, passageiros e ciclistas. É também nesta faixa etária que será dado início a aprendizagem de andar de bicicleta.

#### **5.1.2. “pé na estrada”| médios**

Dirigido aos alunos do 2.º ano, que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

#### **5.1.3. “pé na estrada”| grandes**

Dirigido aos alunos do 4.º ano, que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

#### **5.1.4. “Prevenção para TODOS”**

Programa de educação rodoviária dirigido a todo o público que não esteja abrangido pelos projetos educativos municipais (escolas, associações, IPSS's, grupos, entre outras) e que têm interesse em visitar a Escola de Educação Rodoviária e abordar o tema.

#### **5.1.5. “Sábados em Família”**

Este programa realiza-se ao sábado (sujeito a marcação prévia), dirige-se a todos que estejam interessados em explorar o tema da educação e prevenção rodoviária.

#### **5.1.6. “Visita livre à EER”**

Dirige-se a todo o público que pretende utilizar livremente a pista.

#### **5.1.7. “Aprender em Rodas”**

Esta atividade realiza-se de segunda-feira a sábado de manhã, sujeita a marcação prévia, dirige-se a utentes dos 3 aos 18 anos que pretendam aprender a andar de bicicleta.

### **5.2. Concursos | Prémios**

#### **5.2.1. Reinventar o Traje Fogaceiras » concurso**

Este concurso consiste na recriação artística do traje das fogaceiras, onde os participantes podem intervir num traje branco com diversos materiais.

#### **5.2.2. Escola a Mexer » concurso**

Este concurso consiste na intervenção artística e lúdica na escola e espaços públicos da freguesia, dando cor aos diversos equipamentos urbanos e recuperação de materiais já existentes.

#### **5.2.3. Festa e Concurso de Halloween**

Festa de Halloween para as crianças e alunos dos diferentes estabelecimentos de ensino, que integra a exposição e o percurso doçura ou travessura: percurso pedonal pelas ruas do centro histórico de Santa Maria da Feira.

#### **5.2.4. Concurso “O nosso presépio”**

Em parceria com o Cincork, os Jardins-de-Infância e Escolas do 1º CEB são convidados a conceber presépios maioritariamente em cortiça.

#### **5.2.5. Concurso desfile de carnaval**

Com o desfile de Carnaval pretende-se promover e dinamizar as tradições carnavalescas, apelando à criatividade, imaginação, animação e espírito de associativismo entre a comunidade escolar do Concelho.

#### **5.2.6. Prémio Rotary Melhores Alunos**

Esta é uma iniciativa que visa distinguir os alunos que se destacam da mediania e são modelos a seguir.

#### **5.2.7. Global Teacher Prize Portugal – Mentos Empreendedoras**

O Global Teacher Prize Portugal visa reconhecer a importância da profissão docente, promover a excelência no ensino e encontrar exemplos inspiradores para a educação em Portugal.

### **5.3. Cidadania**

#### **5.3.1. Assembleia de Crianças**

Grupo de crianças, que têm o gosto pela participação cívica e política do seu concelho. Este projeto tem como objetivo implementar uma política coerente e de parceria, dando visibilidade e importância aos assuntos que os afetam diretamente, de forma a encurtar distâncias entre as crianças e os organismos de decisão e poder político, permitindo assim que participem mais ativamente na melhoria da sua comunidade.

#### **5.3.2. Intercâmbio Assembleia de Crianças/ Conseil des Enfants**

O Intercâmbio celebrado entre a cidade geminada de Joué les Tour e Santa Maria da Feira nasce em 2006 com dois projetos em comum, Assembleia de Crianças e Conseil des enfants. Uma vez por ano promove-se um encontro entre os participantes dos dois projetos, para darem a conhecer as ações realizadas, partilharem experiências e saberes, assim como darem a conhecer a sua terra, costumes e tradições.

#### **5.3.3. Aqui decides TU!**

É um projeto de cidadania, onde há partilha de opiniões, questiona-se o seu meio, refletem e debatem temas do interesse da comunidade.

#### **5.3.4. Escola dos Direitos**

O projeto “Escola dos Direitos” pretende debater “Bichinhos na Cabeça”, uma exposição itinerante que faz parte de uma campanha de sensibilização que pretende explorar as origens da discriminação; questionar as nossas perceções sobre diferentes grupos sociais; desafiar preconceitos, com base no género, na idade, na raça, na etnia, na ideologia política e opções religiosas, entre outros; mudar de atitude e a celebrar a diversidade... para a construção de relações humanas e sociais mais inclusivas e equitativas, em coerência com os Direitos Humanos.

#### **5.3.5. Con(s)cienciarte**

O projeto, com vista à melhoria do desempenho escolar, dirige-se à comunidade educativa da Região Norte e desenvolver-se-á em contexto experimental no domínio das ciências e das artes, assente nos seguintes eixos de intervenção: Ciência, Ambiente e Cidadania; Arte, Cultura e Criatividade.

#### **5.3.6. Programa Eco escolas | Dia da Bandeira Verde**

É um programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/ EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

#### **5.3.7. Dia da Floresta Autóctone**

Pretende-se promover a preservação e plantação de árvores autóctones, nomeadamente sobreiro, amieiro, carvalho-negral, carvalho-alvarinho, freixo e azevinho.

#### **5.3.8. Plataforma “Educação 5.0**

A Plataforma “Educação 5.0” é uma plataforma digital, composta por: Mural, Conteúdos (conteúdos de educação para a cidadania, conteúdos curriculares e currículo local), crachás e formação, destinada a todos os alunos do 1º CEB, professores e encarregados de educação que visa desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade (local, nacional e internacional) e construir um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da partilha de conhecimento e do trabalho colaborativo.

#### **5.3.9. Acesso a plataforma educativa de conteúdos curriculares – alunos ensino básico**

Considerando o processo de transição digital da educação, acelerada por força da pandemia por Covid-19 que implica recurso frequente à modalidade de ensino à distância e a soluções pedagógicas

mais tecnológicas, pretende-se fornecer aos alunos do ensino básico das escolas públicas do concelho o acesso a uma plataforma educativa digital abrangendo os programas curriculares com vista à desejável recuperação das aprendizagens, que inclua aulas interativas abrangendo todo o programa curricular, testes interativos, sistema adaptativo de avaliação de desempenho e do progresso em cada disciplina, com sugestões automáticas e individuais orientadas para o estudo autónomo e personalizadas e adaptadas às necessidades demonstradas por cada aluno (inteligência artificial), e ferramentas para professores de monitorização, partilha de materiais educativos e atribuição de tarefas (LMS) e comunicação com possibilidade de troca de mensagens que possam incluir ficheiro e ainda dicionários online.

#### **5.4. Movimento *Transformers* – “Escola de Superpoderes kids”**

Implementação de uma Escola de Superpoderes – espaço onde qualquer pessoa pode descobrir os seus talentos, desenvolvê-los com mentores e usá-los para transformar a sua comunidade, com os objetivos de diminuir os índices de absentismo e abandono escolar, aumentar o envolvimento cívico e social dos alunos e da comunidade, consciencializar para os problemas ambientais, sociais e económicos da comunidade escolar e para a responsabilidade de cada um na sua resolução.

#### **5.5. Design for Change**

É um programa internacional que começou na Índia e que desafia as crianças a intervirem e mudarem de forma positiva a comunidade onde estão inseridas, através das suas próprias ideias. Resume-se a demonstrar a cada criança que participa, a força de expressão – EU POSSO.

#### **5.6. Literacia Financeira – No poupar é que está o ganho**

Pretende-se transmitir aos alunos conhecimentos de literacia financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

#### **5.7. Inspira o teu professor – Mentis Empreendedoras**

A criação do “Inspira o teu professor” surge para tentar combater a taxa de insucesso escolar que, em muito, resulta da falta de reconhecimento dos professores e da sua conseqüente desmotivação.

#### **5.8. Apoio psicopedagógico**

##### **5.8.1. GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica**

Pretende promover o sucesso escolar e aumentar a motivação para o processo de aprendizagem, disponibilizando o serviço de avaliação e intervenção psicopedagógica aos alunos sinalizados pelos agrupamentos de escolas do município.



### **5.8.2. Portugal sem Bullying – No Bully Portugal**

Este projeto pretende desenvolver um conjunto de ações, em parceria com os agrupamentos de escolas, com o objetivo de reduzir o bullying entre os alunos, nas escolas, promover a inclusão e sensação de segurança de todos os alunos, promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes das escolas no que toca a competências como o respeito pela diversidade, a cooperação e a empatia.

### **5.8.3. Crescer do Ler e do Ser**

Este projeto pretende mobilizar os diversos agentes educativos, pais, educadores e professores para otimizar práticas pedagógicas e potenciar o sucesso no desenvolvimento de competências essenciais para o ajustamento social e académico em crianças na idade de transição para o 1º CEB, nomeadamente ao nível da literacia emergente e das competências socio-emocionais.

### **5.8.4. Grupo de cuidadores de crianças e jovens com deficiência em idade escolar**

Este projeto prevê a dinamização de encontros periódicos em diferentes locais do concelho. Os encontros têm temas diversificados e pretendem servir como espaço de partilha e diálogo sobre as necessidades dos cuidadores ao nível dos cuidados de saúde e emocionais, bem como promover o diálogo entre cuidadores e equipa profissional multidisciplinar de apoio.

### **5.8.5. Equipa Multidisciplinar – Intervenção Psicossocial e Psicoeducativa**

Em articulação com a equipa multidisciplinar do Agrupamento de Escolas, a EMIPP organiza atividades de prevenção de problemas comportamentais dentro e fora da sala de aula e de desenvolvimento de competências de cidadania e ainda de apoio ao desenvolvimento da identidade pessoal e construção do projeto de vida dos alunos identificados, com o objetivo de assegurar a articulação de todos os agentes educativos na criação de condições promotoras de sucesso escolar e de valorização das aprendizagens, de prestar apoio a crianças e alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem associadas a questões de risco social, risco de abandono escolar e/ou comportamentos de risco e suas famílias, bem como proporcionar o acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal.

### **5.8.6. Sarilhos e Cadilhos**

Este projeto destina-se a pais, encarregados de educação, auxiliares da ação Educativa e professores e pretende abordar diversos temas da infância e adolescência através de palestras realizadas nas diversas escolas que aderem a este projeto.

## **5.9. Inclusão e/ou de igualdade de género**

### **5.9.1. Desporto Plural nas escolas**

Desporto Plural é um projeto para Todos, independentemente da idade, sexo ou capacidade, pretendendo evidenciar as capacidades e secundarizar as incapacidades do indivíduo e do grupo, e promovendo a integração pela diversidade, proximidade, interação e intergeracionalidade.

#### **5.9.2. Festa do Futebol Feminino**

Esta iniciativa visa promover a prática desportiva junto da população mais jovem do sexo feminino, procurando desenvolver o princípio da igualdade e oportunidade de géneros.

#### **5.9.3. Color ADD | “Ver e Sentir as Cores”**

O código ColorADD é um Sistema de Identificação de Cores para Daltónicos. Pretende-se realizar ações com os alunos, sensibilizando-os para a questão do daltonismo e seus constrangimentos no dia-a-dia assim como se pretende apoiar na adaptação dos espaços escolares incluindo as Bibliotecas Escolares.

#### **5.9.4. Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira**

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é o local da improvisação e criação musical que permite o desenvolvimento de um processo socioeducativo e artístico com grande impacto social, cultural e educacional, cuja intenção é tornar a música acessível a todos. Este ano propõe uma oferta on-line articulando o trabalho individualizado com professores e o trabalho em grupo com as respetivas turmas.

#### **5.9.5. Festa de Natal pela Inclusão**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência, as instituições que trabalham no domínio da deficiência e os estabelecimentos de ensino propõem mais uma edição da Festa de Natal pela Inclusão.

#### **5.9.6. Aproximar » projeto de inclusão através do teatro**

Este projeto pretende promover a integração de alunos que necessitam de apoio especializado à educação na comunidade escolar, incluindo-os em grupos de trabalho com os seus colegas sem apoio especializado à educação. Recorrendo a técnicas teatrais (Expressão Dramática e Teatro do Oprimido), pretende-se potenciar a quantidade das interações entre crianças com apoio especializado à educação e os seus pares e ainda promover a aquisição de outras competências sociais, dotando-os de ferramentas que os tornem mais participativos na comunidade.

#### **5.9.7. Arte Adaptada**

A arte é uma importante ferramenta para que o indivíduo faça uma leitura da realidade e de si mesmo. Por esse motivo, o contacto com as mais diversas manifestações artísticas desenvolve características como senso crítico, sensibilidade e criatividade. Esta iniciativa visa a capacitação e

integração de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade e pessoas com doença mental através de diferentes disciplinas artísticas.

#### **5.9.8. Educação Inclusiva**

Com diferentes iniciativas ao longo do ano letivo pretende-se intensificar a implementação de respostas inclusivas aos alunos que necessitam de apoio especializado à educação. Este projeto destina-se aos alunos que necessitam de apoio especializado à educação e restante comunidade educativa.

#### **5.9.9. Autism Rocks! Vencer o Autismo**

Capacitar a comunidade em geral na compreensão e aceitação das características próprias do autismo. Através de eventos como palestras e workshops, pretende-se promover a partilha de técnicas e estratégias específicas a todos aqueles que contactam direta e indiretamente com crianças com perturbação do espectro do autismo ou outro tipo de necessidade especial.

#### **5.10. Espelho do Ser e Crescer**

Reforçar a intervenção com alunos e famílias sinalizadas para acompanhamento psicoterapêutico, disponibilizando um espaço de atendimento para famílias desestruturadas e sinalizadas pela CPCJ de Santa Maria da Feira. Este serviço, pretende ser um mediador entre as respetivas famílias, a escola e a CPCJ / Ministério público.

#### **5.11. Artísticos e de promoção cultural e recreativa**

##### **5.11.1. Primário – Educação Criativa**

É um espaço orientado para a profissionalização das novas gerações e o seu posicionamento no mercado cultural qualificado e com referências criadas pelos modelos de ensino, que funciona em complemento ao plano curricular oficial.

##### **5.11.2. Feira de Artes Performativas**

Este concurso visa incentivar diferentes talentos e promover o espírito criativo dos jovens em diversas áreas de estudo, designadamente nas artes performativas (teatro, dança, música, circo, performance).

##### **5.11.3. Germinar**

Projeto de complementaridade pedagógica ao curso de animação sociocultural que promove um modelo inovador, com recurso a ferramentas formativas orientadas para a autodescoberta e pesquisa espontânea, focando o saber artístico como elo complementar essencial do currículo do curso, em contacto direto com o mercado de trabalho.

#### **5.11.4. 4505 – F.I.A.E.S.**

Esta atividade consiste numa intervenção artística em espaço singular que resulta da experiência curricular do ano letivo. Será uma noite de apresentações públicas em vários espaços da cidade.

#### **5.11.5. Projeto Gerar'te - Facilitador associativo e cultural**

É um projeto de mediação com as associações e equipamentos locais, no sentido de dar diferentes oportunidades aos alunos do concelho num âmbito mais cultural.

#### **5.11.6. Fogaceiras | Divulgação da Tradição » peça de teatro | filme**

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular, o município envolve-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro, feriado municipal, com a realização de atividades durante todo o mês de janeiro nos JI e EB1.

#### **5.11.7. Intercâmbios escolares » Viver nos Municípios do Eixo Atlântico**

No âmbito dos projetos incluídos na Rede do Eixo Atlântico, pretende-se dar continuidade ao intercâmbio escolar entre municípios integrantes do Eixo Atlântico e que visa promover, entre os estudantes e docentes, o conhecimento dos municípios integrantes do Eixo Atlântico.

#### **5.11.8. Programa ABC do concelho**

Roteiro virtual aos espaços emblemáticos do concelho de Santa Maria da Feira, acompanhados pela mascote do projeto, “o Fogacinha”.

#### **5.11.9. Oficina de Animação**

Este projeto aborda a história do cinema de animação, desde os objetos óticos até às diferentes técnicas do cinema de animação. O produto final é um filme de animação, a partir de fotogramas e desenhos criados pelos alunos.

#### **5.11.10. Universidade Júnior**

Proporcionar aos alunos a oportunidade de sentir a vida académica e de conviver com outros jovens vindos de todos os pontos do país, dando-lhes a oportunidade de promover o gosto pelo conhecimento em áreas tão diversificadas como as ciências, as engenharias, as letras, o desporto e as belas artes.

#### **5.11.11. First Play**

First Play representa um apoio ao trabalho de bandas e projetos musicais emergentes. Reforça a estratégia de que devem os municípios ser a rampa de lançamento e o apoio da criação de estruturas artísticas emergentes.

## **5.12. Saúde e bem-estar**

### **5.12.1. “Educar em Alimentação”**

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. Iremos promover a dinamização de sessões de esclarecimento, mediante os pedidos rececionados.

### **5.12.2. Workshop “Culinária Saudável”**

Sabendo-se que a adoção de uma alimentação saudável não é sinónimo de pratos sem sabor ou de refeições rotineiras e que a variedade é uma regra a seguir quando se aprende a aquisição de hábitos alimentares saudáveis, iremos promover a dinamização de workshops de culinária saudável.

### **5.12.3. Programa de Saúde Oral**

O Programa de Promoção de Saúde Oral é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, desde o ano letivo 2000/2011 nos JI e EB1.

### **5.12.4. Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos**

Idealmente, todas as crianças devem fazer um exame visual aos 3-4 anos e aos 5-6 anos, pois a visão é um sentido essencial para o adequado desenvolvimento da criança. Este programa é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Hospital S. Sebastião, nos JI do concelho.

## **5.13. Qualificação das competências básicas e dos níveis de formação**

### **5.13.1. Hora de Experimentar**

O ensino das ciências, desde tenra idade, vem responder à curiosidade natural da criança e ao seu desejo de saber e compreender porquê. Assim, esta sua curiosidade deverá ser fomentada e alargada na educação do 1º CEB através de oportunidades para aprofundar, relacionar e comunicar o que já conhece, bem como pelo contacto com novas situações que suscitam a sua curiosidade e o interesse por explorar, questionar, descobrir e compreender.

### **5.13.2. TIC e Hora de Programar**

É consensual que a utilização das TIC constitui um instrumento fundamental para combater a infoexclusão dos jovens, de forma a capacitá-los nomeadamente quando chegam ao mundo do trabalho. Assim pretende-se investir na formação dos alunos na sociedade da informação e conhecimento, garantindo igualdade de oportunidades no acesso e uso das tecnologias.

### **5.13.3. Hora brincar, explorar e criar | teatro**

Durante oito sessões serão realizados, na sala de aula, Jogos de Exploração (Corpo, voz, espaço, tempo e objetos), Jogos Dramáticos (Linguagem Verbal, não verbal e gestual) recorrendo a objetos, jogos de grupo e jogos tradicionais tendo em vista a descoberta de movimentos, expressões, sons, entre outros, que possam ser sistematizados e apresentados.

#### **5.13.4. Bolsas de línguas**

Protocolo de cooperação com o Lancaster College – Santa Maria da Feira em que se pretende continuar a oferecer 20 bolsas para frequência de cursos de línguas, a famílias carenciadas do concelho.

#### **5.13.5. Bolsa de Estudo – Bolsa da Universidade Lusófona do Porto**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com a Universidade Lusófona do Porto, atribui uma bolsa de ensino superior a alunos com menores recursos económicos, em que o aluno ficará isento de propinas até final do curso, caso tenha sempre aproveitamento escolar.

#### **5.13.6. Jornadas de Educação – da escola que temos à escola que queremos**

O evento terá como principal objetivo debater as questões mais atuais de educação, os seus desafios e oportunidades, proporcionando à comunidade educativa um momento de reflexão conducente a práticas educativas cada vez mais promotoras de sucesso educativo e de felicidade.

#### **5.13.7. GAP Year Portugal**

O GAP Year, nomeadamente a Plataforma de Voluntariado Internacional, são uma extensão à educação formal, fazendo parte do espírito e conhecimentos plurais e atividades extracurriculares que compõem um indivíduo.

#### **5.13.8. Ação de Formação em Teatro para professores e educadores de infância**

Esta ação pretende dotar os participantes de ferramentas que lhes permitam realizar atividades de teatro, estruturadas e sistemáticas, em contexto de sala de aula e com os meios que têm ao dispor.

#### **5.13.9. Ensinar e Aprender Português**

É um recurso educativo estruturado e inovador, apoiado no uso das TIC. Atende ao currículo do Português para o 1º CEB, aos princípios que enquadram os modelos multinível consagrados no Decreto-Lei nº 54, de 8 de julho de 2018, e aos resultados da investigação científica sobre o ensino da leitura e da escrita e sobre a intervenção nas dificuldades nestas competências.

#### **5.13.10. Estágios Curriculares**

Programa de acolhimento de estágios curriculares de qualquer nível de ensino.

#### **5.14. Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário**

No âmbito do PNPSE, Programa Nacional de Promoção do sucesso Escolar, os agrupamentos desenharam planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário com vista a promoverem aprendizagens de qualidade, o sucesso e inclusão educativa. Está a ser dado mais um passo gigante no caminho da equidade no acesso à educação. A escola, instrumento de mitigação de desigualdades socioeducativas, deve garantir as melhores e equitativas condições de aprendizagens e socialização, nomeadamente de bem-estar pessoal, afetivo motivacional dos alunos e do relacionamento consigo próprio e com os outros. Importa envolver toda uma comunidade nesta relação entre os alunos e a comunidade aonde está inserido, relação escola família e relação aluno e associações, etc. neste contexto, a autarquia é a parceira ideal para uma frutífera articulação com as atividades culturais, desportivas e recreativas da comunidade.

#### **5.15. Internacionalização das organizações educativas municipais**

##### **5.15.1. Erasmus +**

Dado que organizações de todo os setores de educação, formação, juventude e desporto podem candidatar-se a financiamento ao abrigo das ações 1, 2 e 3 do Programa Erasmus+, pretende-se apresentar projetos nas várias ações.

##### **5.15.2. Acreditação Erasmus+ Educação e Formação no sector da Educação de Adultos**

Até 2027, o Município de Santa Maria da Feira possui a acreditação Erasmus para o setor da educação de adultos. Trata-se de um consórcio coordenado pelo Município em parceria com o Agrupamento de Escolas Coelho e Castro e a FapFeira. Este consórcio, assume-se como plataforma de corresponsabilização para a ação e para a definição e execução de respostas para a educação de adultos no território do Município de Santa Maria da Feira sendo, por isso, um compromisso de cogestão e de ação partilhada, organizada de acordo com as necessidades e desafios identificados, segundo a lógica de diagnóstico partilhado envolvendo vários atores e protagonistas na área da educação de adultos.

##### **5.15.3. Acreditação Erasmus+ Educação e Formação no sector do Ensino e Formação Profissional**

Até 2027, o Município de Santa Maria da Feira possui a acreditação Erasmus para o setor do ensino e formação profissional. O maior desafio deste consórcio é por um lado procurar reforçar as medidas de combate ao insucesso escolar tornando o ensino profissional mais atrativo, promover uma maior adequação das qualificações às necessidades do mercado por forma a combater o desemprego jovem, e por outro lado garantir a formação dos quadros de pessoal docente, dadas as exigências e desafios sociais/mercado de trabalho.

#### **5.15.4. Erasmus + Oportunidades Formativas: Feira+Europeia | contrato financeiro nº 2019-1-PT-KA102-060100**

Este projeto proporcionará a oportunidade a docentes, dos cursos profissionais, de usufruírem de mobilidades com fins de aprendizagem, em formato de períodos de observação e visitas de estudo (job shadowing) a escolas do ensino secundário, assim como a 22 alunos dos cursos profissionais. Este projeto é coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas Coelho e Castro e Santa Maria da Feira.

#### **5.15.5. Erasmus + | Europa sem Fronteiras | contrato financeiro nº 2020-1-PT01-KA102-077711**

Este projeto é coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Arrifana, Coelho e Castro, Santa Maria da Feira e Escola Profissional de Paços de Brandão e prevê 43 mobilidades para fins de aprendizagem.

#### **5.15.6. Network of Role Models | Modelos Inspiradores**

Modelos Inspiradores (Network of Role Models) é um programa da Agência Nacional Erasmus+ que visa promover a inclusão social, a cidadania, a igualdade de oportunidades e o respeito pelos direitos humanos, através da identificação na comunidade de cidadãos inspiradores que desejem partilhar os seus objetivos de vida como as escolhas que efetuaram para melhorar e atingir as suas próprias metas, motivando desta forma outros cidadãos a ultrapassar os seus problemas através de uma visão positiva, resiliente e determinada.

## **Juventude**

O Município de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver uma política de juventude transversal e diversa procurando dar uma resposta sustentada, continuada e eficaz em resposta às necessidades da sua população juvenil.

Pela sua complexidade e idiosincrasias próprias dos desafios que o presente nos coloca, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a desenvolver programas, projetos e iniciativas que visam dar uma resposta atual e eficaz, dando cumprimento aos eixos de intervenção que integram a política municipal de Juventude, nomeadamente a educação e formação profissional; emprego e empreendedorismo; cultura, inovação e criatividade; habitação; voluntariado, cidadania, interculturalidade e cooperação; e associativismo.

Procurando seguir esse caminho da transversalidade, com recurso ao diálogo estruturado, o Município de Santa Maria da Feira entende desenvolver um trabalho em rede com os diversos



departamentos municipais e de proximidade junto das associações juvenis, associações de estudantes, grupos informais de jovens, juventudes partidárias, bem como diferentes fundações e organismos públicos e privados, de carácter local, regional, nacional e internacional.

Assumindo a coordenação desta rede de parceiros, internos e externos, o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem vindo a dinamizar programas, projetos e iniciativas de promoção de cidadania e capacitação, com vista ao treino de competências que visam a eficácia e eficiência na entrada do mercado de trabalho, projetos ao nível da inclusão, emancipação, promoção de atitudes e comportamentos empreendedores, combate ao abandono escolar, promoção de comportamentos saudáveis, redução de riscos e intervenção de primeira linha no que respeita a comportamentos de consumo e/ou disruptivos. Como serviço público, apoia e dinamiza atividades de carácter lúdico, pedagógico e cultural, com o intuito de potenciar aptidões e descobrir capacidades escondidas.

A inclusão social assume lugar de destaque em todas as iniciativas levadas a cabo pelos diversos departamentos do município.

O voluntariado promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, assume naturezas tão diversas e complementares como o voluntariado social, cultural e intergeracional, promovendo competências sociais, comunicacionais e interpessoais.

Considerando que o palco de atuação de cada cidadão ultrapassa o território local, é função deste gabinete difundir e esclarecer os jovens quanto aos programas de âmbito nacional e internacional, promovidos pelas mais diversas entidades com competência em matéria de Juventude.

## **1. Projetos de promoção da cidadania, participação, formação profissional, combate ao insucesso escolar, voluntariado, e ocupação de tempos livres:**

### **1.1. Jovem Autarca**

“Jovem Autarca” é um projeto que pretende potenciar comportamentos de cidadania, valorizar as opiniões dos jovens, as suas ideias e perspetivas para o futuro. Através deste projeto os jovens podem candidatar-se a Jovem Autarca, apresentando diferentes propostas que visem melhorar a qualidade de vida dos seus pares.

Apresentadas as candidaturas, são selecionado/a(s) até um máximo de 21 jovens que percorrem todo o processo eleitoral até ao dia das eleições, momento em que os jovens que estudam e/ou residem no concelho, elegem um/a Jovem Autarca e dois/duas Vereador/a(s). Este executivo dirige uma equipa de trabalho constituída pelos restantes candidatos não eleitos. Durante um ano de mandato o/a jovem eleito/a desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável

pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

<b>Jovem Autarca</b>	
Objetivo principal:	Promoção de comportamentos de cidadania ativa.
Grupo Alvo:	Jovens que estudam e/ou residem no Concelho de Santa Maria da Feira, entre os 13 e os 17 anos de idade.
Condições de participação:	Sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.
Calendarização:	dezembro de 2021 a dezembro de 2022

## 1.2. Desafia-TE!

O Desafia-TE é um projeto pioneiro em Portugal pelo modelo sistémico e concertado com organizações locais que integra diferentes atividades que estimulam a criatividade dos jovens na área da música, da dança e do teatro; estimulam o contacto com jovens de outros países da Europa; promovem o conhecimento de diversas realidades do mundo do trabalho; facilitam a criação de redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; incentivam o exercício de autoconhecimento e o respeito pelo outro, potenciando as diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal.

Estas atividades são realizadas de forma dinâmica e interativa, numa matriz de educação não formal. Durante a edição 2022 deste projeto será dada continuidade ao protocolo estabelecido com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, que tem como finalidade a avaliação do mesmo, de forma a contribuir para uma maior compreensão do processo, impacto e apresentação de propostas que visem potenciar os feitos do Desafia-TE, dando ênfase a uma metodologia credível e com real impacto na construção do projeto de vida dos/as participantes. Importa sublinhar que o valor a ser considerado no âmbito deste projeto é de cariz social uma vez que se relaciona com a aquisição de competências, prevendo a capacitação dos jovens no desenho de um projeto de vida que permita inserção plena na sociedade, a emancipação e redução da taxa de desemprego jovem.

<b>Desafia-TE!</b>	
Objetivos principais:	Promover a aquisição de diferentes competências através de experiências de educação não formal; proporcionar aos jovens um ambiente informal de partilha de experiências; promover o contacto com diferentes realidades do mundo do trabalho; estabelecer redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; fomentar os valores de cidadania ativa bem como reforçar a participação dos jovens nas mais variadas ações que permitam a sua inclusão social.
Grupo Alvo:	Jovens entre os 14 e os 18 anos.
Condições de participação:	Sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. A participação é voluntária.

Calendarização: de setembro de 2021 a setembro de 2022

### 1.3. Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos

O Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos é um conjunto de workshops de natureza recreativa, lúdica e pedagógica, nos quais se oferecem ateliers, workshops e formação nos períodos de interrupção letiva, aberto a todos os jovens, com vista a desenvolver e potenciar a criatividade. Os workshops são dos mais variados temas, a saber: pastelaria, gastronomia, ilustração, vídeo, fotografia, DJ, danças urbanas, hip hop, defesa pessoal, desporto aventura, de entre outros.

Procura responder a diferentes desejos e expectativas de ocupação dos tempos livres dos jovens. As atividades são diversas e pretendem resultar em momentos de socialização, aprendizagem e diversão.

Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos	
Objetivo principal:	Promoção de momentos de socialização, aprendizagem e diversão; ocupação dos tempos livres.
Grupo Alvo:	Jovens entre os 12 e os 25 anos.
Condições de participação:	Sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.
Custo de participação:	A participação no ciclo de workshops implica o pagamento do valor de 2.50 € por cada workshop e de 10 € para participação em todos os workshops.
Calendarização:	Períodos de interrupções letivas da Páscoa, Verão e Natal.

### 1.4. Imaginarius Participa

O Imaginarius Participa é o programa de voluntariado cultural do festival Imaginarius.

Nele, o voluntário assume funções de contacto com público, companhias e artistas, nomeadamente na prestação de informações e encaminhamento para espetáculos, gestão de público, participação em espetáculos e acompanhamento das companhias, de entre outras funções.

Respeitando a natureza do conceito de voluntariado e dando cumprimento aos seus requisitos legais, o voluntário recebe como recompensa a oportunidade de viver o Imaginarius na sua essência e estabelecer redes de contactos com o mundo artístico. A somar à oportunidade de enriquecimento individual e profissional que advém da participação ativa no festival, os voluntários terão acesso livre a um conjunto de outros eventos e equipamentos da área da cultura e do desporto.

Imaginarius Participa	
Objetivo principal:	Promoção de comportamentos de cidadania ativa; sensibilização para as artes.
Grupo Alvo:	Jovens a partir dos 16 anos.
Condições de participação:	Sujeito a candidatura. O período de candidaturas é publicado nas redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, bem como no site do Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.

Calendarização: De 26 a 29 de maio de 2022

### **1.5. Jovens Embaixadores**

Criatividade, Inovação, Resiliência, Flexibilidade e Disponibilidade e Abertura ao Outro são algumas das características que definem um/a Feirense.

O/a(s) Jovens Feirenses somam a irreverência ao desejo da descoberta.

Conscientes do dinamismo e da capacidade de autodeterminação do/a(s) Jovens Feirenses que soltam amarras e procuram novas experiências de educação e formação a nível internacional, a Câmara Municipal entende que a marca Santa Maria da Feira está presente em qualquer ponto do mundo, beneficiando desta dinâmica recíproca de partilha de boas práticas, disseminando o que de melhor este território tem para oferecer.

Neste sentido, a Câmara Municipal entende pertinente a criação de uma bolsa de Jovens que realizam experiências de educação, de formação, e profissionais fora do território português, atribuindo-lhes o título de embaixadores/embaixadoras feirenses, ao mesmo tempo que impulsiona e capacita o/a(s) jovens para o estabelecimento de relações internacionais, de caráter formal e/ou informal. A criação desta bolsa permite ainda um aumento de fluxo de potenciais visitantes e/ou residentes jovens ao Município de Santa Maria da Feira.

### **1.6. Juventude On The Road**

Com o objetivo de dar a conhecer o Gabinete da Juventude da Câmara Municipal, os programas e projetos que promove, em especial aos jovens que nunca com ele tiveram contacto, o Gabinete da Juventude propõe a realização de uma campanha de promoção, a circular por escolas, associações, juntas de freguesias, com sessões de informação.

**Calendarização:** a definir

### **1.7. Papa-Ideias**

Em estreita ligação com a ação Juventude On The Road, e com o objetivo de estimular uma política de proximidade, o Gabinete da Juventude pretende disponibilizar nos agrupamentos escolares uma 'caixa de ideias', criando assim um espaço de contacto do Gabinete nas escolas, na qual os jovens podem deixar as suas sugestões, passíveis de virem a ser implementadas.

**Calendarização:** a definir

### **1.8. SMF Youth Days – Semana da Juventude**

Os SMF Youth Days, realizados pela primeira vez em 2019, são uma súmula dos diversos projetos, programas e iniciativas que o Município, associações juvenis e outras entidades de nível nacional, que desenvolvem projetos na área da juventude, têm para oferecer a esta franja da população.

Com esta programação, pretende-se envolver ativamente os jovens, explorando as suas competências e aproximando-os dos organismos que trabalham estas matérias. Esta semana,

organizada pelo Gabinete da Juventude, visa a oferta de atividades lúdicas, formativas e de capacitação, envolvendo as associações juvenis locais, grupos informais de jovens, e demais *players* locais e nacionais que trabalham a área da juventude.

**grupo alvo:** jovens entre os 12 e os 30 anos.

**período temporal em que decorre:** 05 a 09 de julho de 2022.

### 1.9. SMF Youth Talks

Realizadas pela primeira vez em 2019, as SMF Youth Talks são conversas informais de reflexão, contraditório e inspiração que decorrem em locais improváveis – apenas revelados na véspera por sms aos participantes – através das quais se pretende potenciar momentos de aprendizagem, partilha, consciencialização e crescimento.

As temáticas das conversas são definidas em função de problemáticas atuais, procurando despertar a sensibilidade, reflexão e consciência crítica dos jovens relativamente a assuntos como a sustentabilidade, trabalho, media e redes sociais, inteligência artificial, à descoberta do mundo, novas gerações.

Cada sessão, a realizar nos sábados do mês de setembro, é moderada por um(a) jovem de Santa Maria da Feira.

**grupo alvo:** jovens entre os 16 e os 30 anos.

**período temporal em que decorre:** setembro de 2022.

**Custo de participação:** A participação SMF Youth Talks implica o pagamento do valor de 3€.

### 1.10. Free Your heART

Free Your heART' é um concurso de trabalhos nas áreas das artes plásticas e fotografia de tema livre, que pretende incentivar jovens talentos para as artes e promover o espírito competitivo entre os jovens, aberto a todos os estudantes e/ou residentes do concelho de Santa Maria da Feira, com idades compreendidas entre os 13 e os 18 anos de idade.

Os três melhores classificados por categoria recebem um prémio monetário (1.º Lugar - 200€; 2.º Lugar - 100€; 3.º Lugar - 50€). Além dos vencedores, os trinta trabalhos selecionados pelo júri serão apresentados numa exposição itinerante pelo espaço público, recintos escolares e outros locais a definir.

Free Your heART	
Objetivos principais:	Incentivar jovens talentos para as artes e promover o espírito competitivo entre os jovens.
Grupo Alvo:	Jovens entre os 13 e os 25 anos. Categoria A – Jovens entre os 13 e os 17 anos. Categoria B – Jovens entre os 18 e os 25 anos.
Condições de participação:	Sujeito a inscrição e candidatura.
Calendarização:	Apresentação de candidaturas – maio de 2022; Inauguração da exposição em espaço público, com comunicação dos resultados do concurso e atribuição de

## 2. Projetos em parceria:

### 2.1. Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da sua estratégia de política de juventude, tem procurado apoiar iniciativas que vão ao encontro das necessidades socioculturais, profissionais e formativas dos jovens naturais e residentes neste Município.

A parceria da autarquia com a Fundação da Juventude veio proporcionar um contacto mais direto e assertivo com projetos e iniciativas que visam a integração de jovens na vida ativa, nomeadamente, nas áreas da Formação Profissional, Emprego e Empreendedorismo, Cidadania e Voluntariado, Criatividade e Inovação e Ciência e Tecnologia.

É nesta perspetiva que surge o seu envolvimento com o Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos, uma iniciativa da Fundação da Juventude, e que conta com os apoios institucionais da Ordem dos Arquitetos, Associação Nacional dos Municípios Portugueses e Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

O Programa Nacional de Bolsas de Arquitetura para Jovens Arquitetos visa incentivar os jovens licenciados para uma carreira profissional ligada à investigação, estimulando a sua curiosidade pelo Património Arquitetónico e Cultural das cidades de grande e média dimensão, em estreita articulação com as autarquias dos territórios que foram selecionados, pela sua riqueza endógena ao nível do edificado.

### 2.2. Jornadas da Juventude

Projeto Europeu aprovado pelo programa Erasmus+ em parceria com a Fundação da Juventude que tem como objetivo primordial a educação para a diferença cultural, a promoção da marca Europa juntos dos jovens, a promoção de comportamentos de cidadania ativa, a inclusão social e a solidariedade entre os jovens, e a discussão de temas prioritários entre os decisores políticos com vista a obter resultados úteis que sirvam a política da juventude a nível europeu.

O projeto desenvolver-se-á em dois momentos principais:

#### 1- Ciclo de debates - Construir a Mudança!

Pretende-se uma abordagem centrada nos direitos e deveres enquanto cidadãos, no incentivo a uma cidadania ativa, onde todos os jovens são chamados a participar. Com recurso à metodologia de educação não formal, serão organizados 5 debates envolvendo jovens e decisores políticos.

#### 2- Jornadas da Juventude: Presente e Futuro4Youth!

Apresentação dos resultados obtidos no âmbito do Ciclo de Debates - Construir a Mudança, numa base de partilha local e nacional. Os decisores políticos serão convidados a partilhar a sua experiência no âmbito de projetos que dinamizam nos seus territórios, junto dos jovens e que,

direta ou indiretamente, promovem competências sociais, comunicacionais e interpessoais que subjazem os comportamentos de cidadania ativa e contribuem para a sua inclusão social e para a solidariedade entre os jovens.

Estas duas ações deverão promover o desenvolvimento pessoal e potenciar as características de um estilo de liderança que pugna pela atenção para com as questões da comunidade local e a ação assertiva, comunitária e eficaz para a sua resolução.

Serão criados espaços privilegiados para o debate aberto, inclusivo e participativo em formato de jornadas (três dias), onde participarão cerca de 200 jovens, com idades até aos 30 anos e decisores políticos, em registo informal e ativo.

Neste evento serão trabalhados temas prioritários, entre os decisores políticos, com vista a obter resultados úteis que sirvam a política da juventude a nível europeu, tendo por base os Youth Goals.

Jornadas da Juventude	
Objetivo principal:	Promoção de comportamentos de cidadania ativa, a inclusão social e a solidariedade entre os jovens; e a discussão de temas prioritários entre os decisores políticos com vista a obter resultados úteis que sirvam a política da juventude a nível nacional e europeu.
Grupo Alvo:	Jovens até aos 30 anos
Condições de participação:	Mediante inscrição
Custo de participação:	Sem custos associados.
Entidade Promotora:	Promovido pela Fundação da Juventude em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e apoiado pelo programa Erasmus+, Juventude em Ação.
Calendarização:	5 sessões de auscultação nacional até março de 2022, Jornadas da Juventude em abril de 2022
Local:	Santa Maria da Feira (uma sessão de auscultação + Jornadas da Juventude), 4 municípios do país, a definir (quatro sessões de auscultação)

### 3. Espaços:

#### 3.1. Ponto Já

As Lojas Ponto Já são espaços com equipamentos públicos (IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude) destinados aos jovens, que disponibilizam diversas informações de interesse para a juventude e comunidade em geral. No espaço *Ponto Já* é possível aos jovens utilizar o equipamento informático, imprimir documentos, consultar a internet, e solicitar diverso tipo de informações sobre políticas de Juventude. Este equipamento e as suas valências funcionam como incentivo ao desenvolvimento de projetos e iniciativas juvenis. A Loja Ponto Já de Santa Maria da Feira é ainda o ponto focal para o apoio à submissão de candidaturas ao arrendamento jovem Porta 65.

#### 3.2. Espaço OK – consulta



A Consulta de Jovens é um projeto promovido pelo Município de Santa Maria da Feira, pelo CRI, pela Associação Pelo Prazer de Viver – Saúde, Cultura e Vida (APPV) e a Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira (AARSMF), no âmbito do Programa de Respostas Integradas não-financiado (PRI) de Santa Maria da Feira.

O principal objetivo do Espaço OK é um espaço de acompanhamento psicoterapêutico a jovens (com idades entre os 12 e os 18 anos), com consumos problemáticos de substâncias psicoativas lícitas e/ou ilícitas, e a suas famílias, residentes no Concelho de Santa Maria da Feira. As atividades/ações desenvolvidas passam pelo acompanhamento psicológico e psicoterapêutico a Jovens, intervenção familiar, apoio médico e articulação com a rede institucional. O Espaço OK funciona semanalmente no Gabinete da Juventude.

### **3.3. Loja Europa Jovem (LEJ)**

Ainda no espaço físico do Gabinete da Juventude, funciona a Loja Europa Jovem, uma parceria com a Fundação Bracara Augusta para implementar, a nível local e nacional, serviços de informação juvenil com vocação europeia e serviços de apoio ao setor da juventude nas seguintes modalidades: projetos Europeus de Juventude; Formação ENF; Modalidade de Jovens; Voluntariado.

A LEJ, que funciona em regime de cogestão, promovendo assim a educação entre pares, recorre, por um lado, à metodologia de educação não formal e, por outro lado, ao Serviço Voluntário Europeu.

Desta forma, pretende-se facilitar o acesso à informação europeia; aumentar o interesse dos Jovens sobre a União Europeia; divulgar iniciativas dos parceiros do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira; promover a participação dos jovens em projetos europeus.

A LEJ de Santa Maria da Feira integra a Rede Nacional de LEJ, promovendo assim a partilha de boas práticas e a criação de sinergias intermunicipais.

### **3.4. Eurodesk Portugal**

A Eurodesk é uma rede europeia de informação com serviços em 31 países e é um ponto de acesso à informação europeia para os jovens e para os profissionais da área de juventude.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira constitui-se como parceiro nacional da Eurodesk, disponibilizando este serviço junto dos jovens do seu território.

Em cada país participante os parceiros nacionais da Eurodesk são organizações que trabalham na área da Juventude (organismos governamentais ou organizações não governamentais) que foram selecionadas pelos responsáveis políticos em cada país para prestarem os serviços Eurodesk.

Estes parceiros trabalham em rede e são apoiados pela unidade de coordenação sediada em Bruxelas, a Eurodesk Brussels Link, AISBL.

Os parceiros nacionais da Eurodesk cooperam com mais de 500 parceiros locais de forma a alargar a disponibilização dos serviços de informação aos jovens a nível local.



A Eurodesk oferece aos parceiros locais de formação, ferramentas de informação, ajuda e apoio para facilitar a prestação da informação europeia de forma a também aumentar o acesso dos jovens à informação europeia.

#### 4. Associativismo Juvenil:

##### 4.1. PIJ – Programa de Apoio e Incentivo Juvenil de Santa Maria da Feira

“Programa de Apoio e Incentivo Juvenil de Santa Maria da Feira” é um programa que pretende garantir um apoio efetivo às organizações de juventude, impulsionando-as a criar uma programação regular e a avaliar as atividades desenvolvidas, fortalecendo assim a sua dinâmica e estimulando o desenvolvimento do concelho.

Santa Maria da Feira é reconhecida pelo seu sólido tecido associativo, determinante no espírito participativo, empreendedor e criativo do concelho. Particularmente, as organizações de juventude constituem um espaço de experimentação e aprendizagem, tendo um papel fulcral na estimulação da capacidade de intervenção e participação dos jovens. Esta dinâmica promove naturalmente a sua integração, incentivando-os a uma efetiva participação cívica.

Com base em valores de igualdade, equidade, rigor e transparência, este programa define o procedimento de acesso ao programa, estipulando os tipos de apoio, destinatários, método de apresentação de candidaturas, os prazos e critérios de avaliação bem como as formas de garantir a conformidade entre os fins visados pelos apoios e a sua efetiva prossecução de acordo com o interesse público municipal.

Jornadas da Juventude	
Objetivo principal:	Pretende garantir um apoio efetivo às organizações de juventude, impulsionando-as a criar uma programação regular e a avaliar as atividades desenvolvidas, fortalecendo assim a sua dinâmica e estimulando o desenvolvimento do concelho.
Grupo Alvo:	Associações juvenis e equiparadas, associações de estudantes, grupos informais de jovens e jovens singulares
Condições de participação:	Sujeito a candidatura em período considerado para o efeito. O período de abertura de candidaturas será publicado no site e redes sociais da Câmara Municipal e do Gabinete da Juventude, sendo igualmente divulgado nos meios de comunicação locais.
Entidade Promotora:	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
Serviço responsável:	Gabinete da Juventude

#### 5. Mobilidade Juvenil e Candidaturas Europeias:

##### 5.1. Hub

Consciente da importância do envolvimento ativo e concertado de diferentes atores/parceiros internacionais (Lewisham Reino Unido, Allingsas Suécia, Prague 7 República Checa), a Câmara

Municipal de Santa Maria da Feira pretende manter a Hub enquanto mecanismo agregador e conciliador de todas as respostas que existem em cada território, integrando uma equipa treinada para o encaminhamento dos jovens. A Hub continuará a promover a orientação e aconselhamento, treino de competências e desenvolvimento pessoal, mentoria, empreendedorismo e domínio das artes e cultura.

Ao nível internacional a Hub permite a realização de intercâmbios, estágios internacionais e experiências de “*job shadowing*”, capacitando os jovens ao nível dos conhecimentos técnicos, competências comunicacionais, capacidade de adaptação a contextos diferentes, resiliência e tolerância.

Do ponto de vista de resultados, espera-se que o/a(s) jovens que integrarem um ou vários projetos promovidos pela Hub, devem apresentar um nível de capacitação e desenvolvimento individual superior ao nível inicial, no que diz respeito a: conhecimento do território, capacitação entre pares, internacionalização.

## 5.2. Agora - Democratic Values & Culture in Europe

Aprovada ao abrigo do programa Europe For Citizens, esta candidatura tem como principais objetivos: - Melhorar a compreensão dos jovens participantes dos valores da UE, como solidariedade, liberdade, unidade, tolerância; - Sensibilizar para a questão do euroceticismo; - Promover a cidadania ativa e o sentido de contribuir para o processo de tomada de decisão a nível europeu; - Promoção de valores europeus; - Promoção da cidadania ativa; - Promoção da identidade europeia; - Promoção da participação das autoridades locais.

Este projeto conta com parceiros internacionais das seguintes cidades: Athienou, Chipre; Smolyan, Bulgária; Cinisello Balsamo, Itália; Atenas, Grécia.

## 5.3. Beyond - O Mundo e um Palco

O projeto visa a capacitação de 22 jovens do concelho de Santa Maria da Feira, entre os 16 e os 29 anos que possuam uma afinidade pelas artes: teatro, música, dança e vídeo. “O Mundo é um Palco” prevê a iniciação e/ou o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos jovens no domínio das artes performativas. Está aberta a possibilidade de alguns destes jovens poderem participar num intercâmbio ‘Erasmus + juventude’ em 2021 e 2022 com parceiros ingleses e italianos.

Beyond – O Mundo e um Palco	
Objetivo principal:	Iniciação e/ou o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos jovens no domínio das artes performativas
Grupo Alvo:	Jovens do concelho de Santa Maria da Feira, com idades entre os 16 e os 29 anos.
Condições de participação:	Mediante inscrição e casting de seleção
Custo de participação:	Sem custos associados por parte dos participantes
Entidade Promotora:	Câmara Municipal de Santa Maria da Feira – candidatura ao Programa Erasmus + Juventude em Ação.

Serviço responsável:	Gabinete da Juventude
Calendarização:	Até Abril de 2023

#### **5.4. Urbact – Active Citizens**

O Município de Santa Maria da Feira integra pela primeira vez um projeto no âmbito do programa URbact, que em junho 2019 aprovou 23 Redes de Planeamento de Ação, as quais envolvem 26 países e 203 parceiros.

O projeto Active Citizens é liderado pela cidade de Agen (FR) e tem como cidades parceiras, além de Santa Maria da Feira, Bistriat (RO), Cento (IT), Dinslaken (DE), Hradec Kralové (CZ), Saint-Quentin (FR) e Tartu (EE).

Active Citizens cria uma rede de cidades que desejam enfrentar os desafios da governança local, nomeadamente a promoção da democracia participativa, numa abordagem intergeracional e digital, incentivando a participação do cidadão e o uso de novas tecnologias, no processo de cocriação e na tomada da decisão local.

#### **5.5. Corpo Europeu de Solidariedade**

Anteriormente conhecido como SVE, o Corpo Europeu de Solidariedade permite, sem custos, aos jovens dos 17 aos 30 anos, num período que pode ir até doze meses, desenvolverem uma ação de voluntariado num país diferente do seu país de residência. Pretende-se com o CES a criação de uma visão de serviço cívico, de apoio comunitário, de defesa dos mais desfavorecidos, de partilha constante, de dádiva sem nada esperar em recompensa. As entidades que recebem os voluntários garantem as viagens, o alojamento, a alimentação, as despesas correntes, a formação e os cursos linguísticos.

O objetivo é divulgar e promover aos jovens de Santa Maria da Feira a oportunidade que constitui a possibilidade de fazerem uma mobilidade internacional.

Ao Gabinete da Juventude cabe apoiar os jovens interessados na pesquisa de projetos, elaboração de candidatura, e candidatura a projetos do CES.

#### **5.6. Programa Erasmus+**

Continuarão a ser mantidas sessões de informação e esclarecimento junto do tecido associativo juvenil a propósito do programa Erasmus+.

“O Erasmus+ é o programa da União Europeia (UE) para a educação, formação, juventude e desporto para o período de 2021-2027. Os resultados da sua execução podem dar uma contribuição importante para ajudar a enfrentar as mudanças socioeconómicas, os principais desafios que a Europa terá de enfrentar até ao final da década e apoiar a execução da Agenda Política Europeia para o crescimento, o emprego, a justiça social e a inclusão”. Este programa visa promover a

Mobilidade para Jovens e Animadores de Juventude, Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas e Apoio Às Reformas Políticas na área da Juventude.

Com um interessante histórico de candidaturas aprovadas e projetos implementados ao longo dos últimos anos, o Gabinete da Juventude pretende agora um novo impulso em termos de apresentação de novas candidaturas, não apenas como parceiro, mas agora também como promotor.

### **5.7. Europe Goes Local**

As Agências Nacionais do programa Erasmus+ para a juventude e os seus parceiros decidiram iniciar uma cooperação a longo prazo para aumentar a qualidade do trabalho juvenil, nomeadamente através de uma cooperação reforçada entre as várias partes interessadas, e de acordo com a base jurídica do programa Erasmus+.

Este projeto de cooperação a longo prazo chama-se "EUROPE GOES LOCAL" - Apoio ao Trabalho Juvenil ao Nível Municipal. Trata-se de uma Parceria Estratégica no domínio da juventude, apoiada pelo programa Erasmus+. Reúne 20 Agências Nacionais, o SALTO YOUTH - Centro de Recursos de Participação, a Parceria entre a Comissão Europeia e o Conselho da Europa no domínio da juventude, o Fórum Europeu da Juventude e duas redes: POYWE e InterCity Youth. JINT, a Agência Nacional Belga-Flamenga do programa Erasmus+ para a juventude, é responsável pela coordenação geral do projeto. O projeto decorre entre julho de 2020 e maio de 2023.

Esta parceria estratégica examinará conceitos, estratégias e práticas de trabalho juvenil a nível municipal, levados a cabo por órgãos públicos e ONG, com trabalhadores juvenis remunerados e voluntários. Também terá em conta as experiências, práticas e conceitos da área da juventude em geral, como o trabalho com crianças ou o trabalho social com jovens.

Portugal está representado por cinco municípios selecionados pelo trabalho de destaque/relevo desenvolvido na área da Juventude. Santa Maria da Feira é um dos Municípios convidados, juntamente com Cascais, Braga, Odemira e Portimão.

## **6. Ofertas:**

### **6.1. Cartão Jovem Municipal EYC**

Com a adesão ao Cartão Jovem Municipal pretende-se que os jovens de Santa Maria da Feira beneficiem de um conjunto alargado de vantagens em diversas áreas como a cultura, desporto, turismo, educação, lazer, etc. Além disso, os jovens ao adquirir o Cartão Jovem Municipal também vão beneficiar de um conjunto de benefícios nacionais e internacionais.

Em 2022 pretende-se aumentar o nº de entidades e equipamentos com benefícios para os utentes do Cartão Jovem Municipal.

## **7. Representação:**

### **7.1. Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira**

Durante o ano de 2022 a juventude de Santa Maria da Feira será de novo chamada a dar o seu contributo no âmbito das políticas da Juventude, por via do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF), implementado na sequência da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, com as respetivas alterações, impostas pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro.

Com a criação do CMJSMF, órgão de carácter consultivo, a Câmara Municipal pretende proporcionar à juventude um espaço aberto de debate e partilha de opiniões, incentivando o seu direito à participação cívica.

Com o objetivo de ser um órgão gerador de dinâmicas no movimento associativo juvenil, o CMJSMF pretende assumir-se como parceiro privilegiado junto da Câmara Municipal na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando, assim, a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação, ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social.

## **8. Formação:**

### **8.1. Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira**

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, ao longo da sua existência tem vindo a assumir-se como um dos projetos culturais mais relevantes e representativos do nosso território e da sua aptidão para a atividade musical. Este projeto é constituído por jovens músicos do concelho e conta, na sua organização e administração, com a parceria das Academias de Música de Santa Maria da Feira e Paços de Brandão, bem como do Conservatório de Música de Fornos. Como principais objetivos deste projeto assinala-se a promoção da cultura musical de Santa Maria da Feira, a dignificação do trabalho dos agentes culturais e associativos e, ainda, a promoção das atividades culturais de base associativa. Reconhecendo o potencial artístico deste projeto cultural de promoção da música, clássica e erudita, será dado um especial enfoque à prossecução dos seguintes objetivos: manutenção das formações Orquestra Sinfónica e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira e da sua estrutura associativa, parceria com eventos culturais do concelho; captação de novos públicos infantil, juvenil e sénior e reforço da articulação com as escolas.

## **9. Emprego Jovem:**

### **9.1. Jovem Ativo**

Este programa pretende envolver jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontrem a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontrem em processo de orientação vocacional e/ou profissional.

Nele, foram desenhados dois projetos: “Põe-te à Prova” e “Conta-me Negócios”.

O projeto “Põe-te à Prova” consiste na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiram a este programa.

Os estágios assumem três modalidades:

1. Visita guiada à empresa;
2. Estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias);
3. Estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas).

O projeto “Conta-me Negócios” consiste na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Estas sessões são protagonizadas por representantes das empresas que aderiram ao programa e realizam-se em função da manifestação de interesse da parte dos agentes da comunidade educativa, sejam eles professores, alunos ou representantes das associações de pais.

Jovem Ativo	
Objetivo principal:	Articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, procurando reduzir a taxa de desemprego jovem e responder às necessidades do tecido empresarial do concelho de Santa Maria da Feira.
Grupo Alvo:	Jovens entre os 15 e os 25 anos.
Condições de participação:	Candidatura individual ao projeto “Põe-te à Prova” e inscrição através das escolas no projeto “Conta-me Negócios”.
Calendarização:	Ao longo de todo o ano civil.

## 9.2. Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem

O Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem, promovido pela Dypall, surge com a ambição de reunir o maior número de municípios portugueses, comprometidos na resposta à anunciada crise financeira e a consequente elevada taxa de desemprego dos jovens, provocada pelo Covid-19. Os principais objetivos do Pacto Local para a Empregabilidade e Empreendedorismo Jovem são:

- Reduzir o desemprego jovem
- Promover a qualificação dos jovens
- Facilitar o acesso a informação
- Reforçar a cooperação dos municípios
- Capacitar técnicos municipais.

Os municípios signatários comprometem-se a apoiar a implementação de medidas e ações de apoio à empregabilidade e empreendedorismo jovem e a adotar uma abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações económicas e sociais pós covid-19. Ao longo de todo o processo,

pretende-se que seja realizado um Encontro Nacional de Vereadores, um Seminário anual de Municípios e formação (contínua e acompanhada) nacional de técnicos tendo em vista a metodologia a utilizar - Hub Emprego Jovem.

## 10. Em construção:

Reconhecendo o dinamismo que caracteriza o setor da juventude, o Gabinete da Juventude mantém-se sempre disponível e adaptável a propostas que possam vir a ser implementadas, a ser parceiro em candidaturas nacionais e europeias, bem como recetivo a novos projetos dos parceiros locais, nacionais e internacionais, que sejam considerados relevantes e de interesse para os jovens.

Além dos seus projetos, continuará a acompanhar de perto o trabalho, projetos, oportunidades e orientações dos principais *stakeholders* nacionais na área da Juventude: Fundação da Juventude, Fundação Bracara Augusta, Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, AppJuventude, Dypall, Federação Nacional das Associações Juvenis e Conselho Nacional de Juventude.

## Gabinete de Turismo

O ano turístico de 2022, será o ano em que a retoma turística prosseguirá o seu percurso ascendente. Um maior conhecimento das medidas de proteção, a melhor preparação dos destinos para garantir a segurança de todos e o aumento da confiança em viajar para o estrangeiro são os fatores que vão alavancar o crescimento da atividade turística já no próximo ano.

A implementação da vacina para a COVID-19 é um momento crucial para o Turismo, aumentando a confiança e o desejo por viajar. Acredita-se que, em 2022, a pandemia de COVID-19 estará ultrapassada. As pessoas vão sentir-se mais seguras para viajar e o ecossistema turístico recuperará, o que tornará possível alcançar resultados próximos dos registados em 2018 e 2019. A resposta a esta nova realidade reside num novo modelo de crescimento do Turismo, em que os destinos estarão comprometidos com a **sustentabilidade**, a **coesão territorial e social**, a **inovação**, o **empreendedorismo** e a **tecnologia** e com a **valorização das pessoas**.

Nesse contexto, a Estratégia Turística de Santa Maria da Feira estará estruturada em produtos turísticos que, pela sua própria essência, características e capacidade de atração de segmentos turísticos de proximidade e de cariz familiar, serão os mais adequados para os tempos que vivemos,



nomeadamente o **Turismo Gastronómico, Turismo Religioso, Turismo de Natureza e o Turismo Industrial.**

Conscientes desta nova realidade, o Município de Santa Maria da Feira pretende fazer uma forte aposta na Gastronomia enquanto elemento central e estruturante na promoção do destino; na criação de postos de trabalho; na potenciação da requalificação do património (nomeadamente no centro histórico da cidade de Santa Maria da Feira); na animação e segurança dos espaços públicos e na potenciação da cadeia de valor económica e criativa (envolvendo os produtores e comerciantes do concelho, os criativos, os empresários e recursos humanos da restauração), sendo que, a partir de 2022, dará início a materialização das ações de âmbito nacional e internacional inerentes a candidatura formal à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, no âmbito da Gastronomia.

A Certificação do Caminho de Santiago Central em Santa Maria da Feira, com início na freguesia de Arrifana e término em Nogueira da Regedora, permitirá a valorização e dinamização do itinerário a nível turístico e cultural, contando, para tal, com a promoção integrada na região do Porto e Norte de Portugal.

Por sua vez, a sinalização e a implementação de um novo itinerário complementar ao **Caminho de Santiago Central**, o **Caminho de Santiago Medieval** de Santa Maria da Feira, com início na freguesia de Arrifana e término em Paços de Brandão (com ligação a Espinho), permitirá atrair não só determinados peregrinos mas também novos fluxos de visitantes de lazer e desporto a percorrer o itinerário, passando pelo centro histórico da cidade e por alguns dos principais recursos religiosos do concelho de Santa Maria da Feira ligados a Santiago.

O **Caminho de Fátima** de Santa Maria da Feira, a par com a Associação dos Caminhos de Fátima, será alvo de intervenção urbanística e sinalização. A promoção e valorização destes itinerários assentam na produção de um roteiro agregador dos Caminhos da Fé existentes em Santa Maria da Feira, a par de um vídeo promocional e desenvolvimento de atividades culturais anuais para os peregrinos.

Ao nível do **Turismo de Natureza**, este produto turístico ganhará (muito mais relevância). Haverá uma maior procura por destinos e atividades de natureza. Os destinos de natureza são tidos como seguros e com níveis de contágio menores. Sendo um produto turístico especialmente apelativo no contexto atual, pretende-se o desenvolvimento de um desdobrável e vídeo do Turismo de Natureza do concelho, que congregará todos os principais recursos identificados, rotas, parques e trilhos que permitirá a sua promoção de forma concertada a nível nacional.

Em 2022 um novo produto cultural posicionar-se-á como produto estratégico turístico a nível nacional o **Turismo Industrial**, alavancado pelo Turismo Portugal e as Entidades Regionais de Turismo.



Sendo Santa Maria da Feira um concelho tradicionalmente marcado pela forte presença do sector industrial. Possui uma indústria dinamizadora e diversificada, sediando o maior centro mundial de transformação de cortiça, assumindo ainda destaque na industrial do calçado, metalomecânica, metalúrgica e papel.

Historicamente Santa Maria da Feira é imediatamente identificada pela Cortiça, constituindo-se como um forte elemento distintivo e diferenciado do território feirense. Possui as maiores empresas mundiais a nível da transformação da Cortiça o que renova a sua notoriedade quanto à promoção e valorização da Cortiça enquanto matéria-prima de excelência, sustentável e com amplas utilizações comerciais.

A afirmação do Turismo Industrial Feirense prende-se com um produto turístico de elevado valor económico, cultural e de lazer, através do qual os visitantes poderão conhecer unidades de referência internacional, reviver processos de fabrico, tradições industriais e visitar espaços museológicos, com uma oferta diferenciadora e integrada na Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

É importante salientar que todas as iniciativas do Gabinete de Turismo são suportadas e estruturadas no **Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo do Concelho de Santa Maria da Feira**, enquanto instrumento orientador para o desenvolvimento turístico integrado e sustentado de Santa Maria da Feira. Atendendo ao contexto global atual, este deverá ser alvo de uma monitorização e avaliação dos objetivos estabelecidos, através de uma futura candidatura a uma Linha de Apoio ao Turismo de Portugal, sendo complementada com o lançamento de um programa de sensibilização para a importância do Turismo na economia do concelho e, envolvimento do *trade* turístico local através da realização de formações para os técnicos e recursos humanos do setor turístico concelhio, decorrentes do protocolo assinado com a Associação Empresarial da Feira – AEF.

Construir com a comunidade feirense um **Plano Estratégico para o Turismo de Santa Maria da Feira 2030**, diminuir a sazonalidade turística e aumentar a pernoita são os pilares para os próximos anos.

A nível dos principais projetos a realizar pelo Gabinete de Turismo no ano de 2022, destacam-se os seguintes:

### **Iluminação de Natal**

Enquadrada na dinamização do território feirense e assente na valorização do património cultural, o Gabinete de Turismo dará continuidade a intenção do Município de Santa Maria da Feira quanto a aquisição de locação da “Iluminação de Natal” para a Cidade de Santa Maria da Feira e Castelo da Feira.

A adesão do Município de Santa Maria da Feira à época Natalícia, enquadra-se na dinamização do território e seus ativos turísticos e culturais, concedendo ao munícipe, visitantes e turistas uma zona ornamentada e a fruição ao Castelo de Feira decorada à época natalícia.

Ruas, praças e edifícios públicos de Santa Maria da Feira iluminados como forma de incentivar o turismo, atraindo visitantes ao património artístico e cultural. Vários pontos de destaque de referência da cidade serão anualmente iluminados e decorados com motivos natalícios, garantindo o ambiente festivo da cidade. A iluminação de Natal abrangerá todo o período de realização do parque temático de Natal - Perlim, organizado pela empresa municipal Feira Viva, na Quinta do Castelo, durante o mês de dezembro. Neste período, a cidade acolhe habitualmente milhares de turistas e visitantes, parte deles vindos da vizinha Espanha, que aproveitam os feriados de 6 e 8 de dezembro para uma estada prolongada em Santa Maria da Feira. Durante o mês de novembro, a iluminação de Natal antecipará o ambiente festivo, propício à circulação de residentes e visitantes junto aos diferentes pontos iluminados, contribuindo para a dinamização do comércio tradicional e da restauração local.

## **Turismo Gastronómico**

Implementação do projeto “**Encruzilhada de Sabores**” com o objetivo de afirmar o Turismo Gastrónomo a nível nacional e internacional.

A gastronomia desempenha um papel cada vez mais relevante na atratividade de qualquer destino turístico sendo, uma das componentes mais valorizadas da oferta turística e uma das que provoca maior satisfação na experiência turística dos turistas e visitantes. Consciente deste facto, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende fazer uma aposta estrutural neste produto turístico, de forma a projetar a sua gastronomia não só tradicional (com especial destaque na doçaria, Regueifa Doce e nas mediáticas Fogaças da Feira - IGP), mas também com uma forte ênfase na criatividade, inovação e qualidade, utilizando com preferência os produtos autóctones, endógenos e distintivos feirenses, sendo que a partir do ano de 2022, no âmbito da UCCN – Unesco Creative Cities Network, das três ações nacionais e das três ações internacionais (Programa Concelhio de Comida Saudável e Sustentável; Hub de Investigação, Salvaguarda, Proteção e Transmissão do Património Gastronómico; e Filme Documental sobre o pão doce de Santa Maria da Feira; Conferência Internacional “Food 4 Thought”; Programa de Intercâmbios “Diversity FOOD”; e TemperART – Open Call Internacional para Residências Artísticas) serão materializadas duas ações nacionais, com um incremento em projetos culturais e de Turismo na área da gastronomia de âmbito nacional e internacional.

### **a) Ações de âmbito local**

#### **1. Programa de comida saudável e sustentável**

Reeducar para o consumo consciente (cultivo sustentável, local, sazonal, diversidade alimentar, saúde e doenças nutricionais) com vista à criação de ementas escolares saudáveis e conscientes;

## **2. Hub do PG: Investigação, Salvaguarda, Proteção e Transmissão de Património Gastronómico**

Mapear o património gastronómico de Santa Maria da Feira; desenvolver uma ferramenta inovadora de classificação nutricional do Património Gastronómico; desenvolver iguarias de produção local; ações de formação e capacitação específicas, com vista a apresentação de uma ferramenta inovadora de classificação do Património Gastronómico e criação de novas iguarias;

### **b) Participação nos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte (2022/2023)**

A exemplo dos anos anteriores, será enviado convite aos principais restaurantes do concelho para a adesão aos Fins-de-semana Gastronómicos do Porto e Norte 2022/2023, promovidos pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, de forma a se reforçar a promoção dos restaurantes aderentes e da gastronomia regional de Santa Maria da Feira.

A data e prato(s) selecionado(s) serão articulados com os restaurantes interessados em aderir, sendo sugerido uma data próxima de um evento (especialmente o Imaginarius) com uma aposta na gastronomia criativa, de forma que com a colaboração dos estabelecimentos de restauração de referência aderentes, equipamentos turísticos e as unidades hoteleiras do concelho, se obtenham sinergias mutuamente vantajosas, contribuindo para a sua dinamização, atracção de públicos e consumidores e reforçando a posição de Santa Maria da Feira como um destino turístico, cultural e gastronómico de referência.

### **c) Festival de Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense**

Depois de alguns meses de ausência, devido a pandemia de COVID-19, prevê-se a realização no final de setembro (23 a 25 de setembro), no Mercado Municipal de Santa Maria da Feira, de mais uma edição do Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, combinando com mestria a produção de cervejas artesanais com lúpulo feirense com a componente gastronómica e de animação, valorizando também os produtos autóctones, endógenos, sazonais e diferenciadores de Santa Maria da Feira.

Pretende-se um reforço da aposta no evento não só a nível da animação, mas também gastronómica e cervejeira, havendo intenção de associar os principais restaurantes do centro histórico da cidade para se juntarem ao evento e desenvolverem menus Cervejeiros, aliando com a criatividade a gastronomia com a cerveja artesanal e/ou o Lúpulo Feirense.

Associar à iniciativa a *Festa da Colheita do Lúpulo Feirense* ao programa oficial do festival, proporcionado aos apreciadores de cerveja artesanal uma experiência turística diferenciadora. Sendo um momento de partilha e de celebração, que acontece anualmente, em setembro, junto às margens do Rio Cáster. Possibilitar a participação do processo da apanha da planta que garante o sabor amargo que tão bem caracteriza a cerveja que será utilizada na produção de uma edição especial de

Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense que poderá ser degustada por todos os visitantes durante a realização de festival.

#### **d) Natal No Mercado**

Após um interregno devido a pandemia de Covid-19, o Natal no Mercado poderá estar de regresso no próximo ano. Aproveitando a notoriedade, projeção e os fluxos de visitantes de Perlím – Parque Temático de Natal, será realizado no final de 2022 mais uma edição do Natal no Mercado, no emblemático Mercado Municipal de Santa Maria da Feira, que permitirá aos turistas, visitantes e munícipes do concelho usufruírem gratuitamente do espírito, sabores, animação, cores e sentimentos do Natal. Paralelamente, pretende-se reforçar a componente gastronómica do evento, com produtos e sabores característicos do Natal que certamente satisfazerão os visitantes.

### **Turismo Religioso em Santa Maria da Feira**

Após o desenvolvimento do desdobrável do Turismo Religioso em Santa Maria da Feira, realizado em 2020, será efetuado o reforço da sua promoção bem como dos principais eventos de cariz religioso existentes no concelho: Festa das Fogaceiras e Semana Santa e será concluída a implementação da sinalização orientada e turística do Caminho de Fátima no concelho, que aproveitará também para promover os principais atrativos turísticos e religiosos, existentes ao longo do itinerário e Caminhos da Fé de Santa Maria da Feira.

#### **a) Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira**

Serão realizadas, com carácter regular, vistorias ao estado do Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira (Caminho Central), a nível da sua sinalização, limpeza e segurança, bem como o acompanhamento dos trabalhos no âmbito da candidatura da Certificação do Caminho de Santiago Central sob a coordenação da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

A par, o contínuo acompanhamento dos trabalhos do Eixo Atlântico na promoção do itinerário dos Caminhos de Santiago Português e eventual candidatura a Património da Humanidade.

#### **b) Caminho de Santiago Medieval de Santa Maria da Feira**

Pretende-se igualmente a implementação e sinalização de um novo itinerário complementar ao Caminho de Santiago Central, de forma a atrair peregrinos e visitantes convidando-os a passar pelo centro histórico da cidade de Santa Maria da Feira e por alguns dos principais recursos religiosos, com a sinalização e implementação do “Caminho de Santiago Medieval” no concelho de Santa Maria da Feira.

#### **c) Caminho de Fátima em Santa Maria da Feira**

Por razões compreensíveis, este projeto nacional da responsabilidade da Associação de Caminhos de Fátima, sofreu um pequeno atraso na sua conclusão, sendo que se prevê que esteja totalmente concluído no decurso do ano de 2022, permitindo a existência de uma sinalização orientadora e turística do itinerário dos Caminhos de Fátima, no concelho de Santa Maria da Feira, garantindo aos milhares de peregrinos que todos os anos percorrem o percurso, melhores condições de segurança e de conforto, bem como uma sinalização orientada e turística.

## **Turismo de Natureza**

A nível do Turismo de Natureza, será feito o acompanhamento do projeto da Área Metropolitana do Porto, que sugere a criação e promoção do Parque de Montalto, unindo um conjunto de atrativos naturais e paisagísticos, com especial ênfase no Parque das Ribeiras do Rio Uíma, mas que engloba também na extremidade sul a Zona de Lazer do Outeiro (estendendo-se até ao Parque Urbano do Rio Ul) e a Norte a zona envolvente do Rio Douro, com o percurso devidamente interligado entre si e os principais núcleos urbanos por conectores.

Sendo um produto turístico especialmente apelativo no contexto atual, pretende-se o desenvolvimento de um desdobrável e vídeo do Turismo de Natureza do concelho, que congregará todos os principais recursos identificados e possibilitará aos visitantes interessados nesta temática uma mais fácil identificação dos atrativos, de forma a promover a sua promoção e facilitar a deslocação e fruição dos visitantes.

Será reforçada igualmente a coordenação com a Associação Portuguesa dos Jardins Históricos, de forma a potenciar a promoção dos recursos naturais integrantes da rota: Quinta do Castelo, Os Jardins da Encosta do Castelo, da Casa da Portela e agregação da Rota Os Guardiães do Castelo e o Percurso com História.

Conhecer o destino em percursos a pé será uma opção bastante procurada. Também os passeios de bicicleta vão estar no topo das preferências e da procura turística em 2022. As praias também permanecerão como essenciais, perspetivando-se uma maior procura por praias fluviais, pelo que será reforçada a comunicação referente e época balnear da Praia Fluvial da Mâmoa e as ciclovias existentes no concelho de Santa Maria da Feira.

## **Turismo Industrial**

Em 2022, o Turismo Industrial posicionar-se-á como um produto estratégico turístico a nível nacional. Dar-se-á continuidade ao acompanhamento do acordo constitutivo do agrupamento do Municípios da Rede Portuguesa de Turismo Industrial – RPTI, ao abrigo do dossiê de candidatura ao abrigo do programa “RegFin” do Turismo de Portugal - TP, assim como aos trabalhos dinamizados pelo Grupo

Dinamizador da RTPI sob coordenação do Turismo de Portugal do qual o Município de Santa Maria da Feira faz parte integrante.

A afirmação do Turismo Industrial Feirense prende-se com o desenvolvimento da oferta de um produto turístico de elevado valor económico, cultural e de lazer, através do desenvolvimento de um roteiro de Turismo Industrial a partir do qual os visitantes poderão conhecer as unidades de referência nacionais e internacionais feirenses, reviverem os processos de fabrico, as tradições industriais e visitar os espaços museológicos, com uma oferta diferenciadora e integrada numa rede de Turismo Industrial promovida a escala nacional e internacional.

### **Turismo Militar**

Sendo o Município de Santa Maria da Feira sócio honorário da Associação do Turismo Militar Português - ATMP desde 2019, será em 2022 ponderada a participação de Santa Maria da Feira na revista “Viagem na História – Turismo Militar” e sua adesão ao “Roteiro de Turismo Militar” com a promoção do Castelo de Feira, as Invasões Francesas em Arrifana e a Viagem Medieval.

O Roteiro de Turismo Militar é composto por um conjunto de rotas associadas a acontecimentos e períodos de história nacional, que visam promover e divulgar os recursos, equipamentos e serviços turísticos e culturais nacionais, passíveis de integrar de forma direta e complementar, a oferta do Turismo Militar em Portugal. O roteiro estará disponível em [www.turismomilitar.com](http://www.turismomilitar.com)

A Integração do Município de Santa Maria da Feira no Roteiro do Turismo Militar permitirá a Santa Maria da Feira ter acesso a um conjunto de ações desenvolvidas pela Associação de Turismo Militar Português:

- a) A integração no Roteiro de Turismo Militar confere um selo da Rota em formato digital e o acesso e gestão do BackOffice da Associação de Turismo Militar Português; permitindo a divulgação de recursos naturais, culturais e históricos e recursos complementares à visita;
- b) A produção de suportes audiovisuais que incluem: um suporte audiovisual; um teaser até 30'; o registo de testemunho do Sr. Presidente do Município de Santa Maria da Feira e imagens inseridas num vídeo promocional da Rota, juntamente com os restantes municípios associados. Todos estes suportes estarão disponíveis na plataforma do roteiro e constarão dos conteúdos promovidos;
- c) A participação do Município de Santa Maria da Feira numa publicação semestral sobre o Roteiro de Turismo Militar, em formato de revista digital – “Viagem na História – Turismo Militar”; com a particularidade de anexar suportes audiovisuais;
- d) A integração das atividades e eventos do município e da Rota inseridas na Agenda Cultural de Turismo Militar associadas a temática;

- e) A promoção e divulgação dos conteúdos do Município de Santa Maria da Feira e da Rota nos canais da Associação de Turismo Militar Português – newsletter, Facebook, Instagram, youtube e site oficial;
- f) A realização de um seminário anual presencial/online sobre a Rota, com participação de todos os Municípios associados;
- g) O evento de lançamento da Rota;
- h) A programação anual de ações de capacitação online dirigidas aos agentes dos Municípios que integram este projeto, nas áreas de intervenção do Roteiro.

Este projeto permite a estruturação do produto e sua oferta, contribuindo para promoção do território e salvaguarda do património histórico-militar feirense a nível nacional.

## **Touring Cultural e Paisagístico**

O produto turístico Touring Cultural e Paisagístico continuará a ser no ano de 2022 relevante na atratividade do concelho de Santa Maria da Feira, graças aos recursos culturais e turísticos com especial ênfase no Monumento Nacional do Castelo da Feira mas também pelo possível regresso da organização de grandes eventos, cabendo ao Gabinete de Turismo o reforço da sua estruturação e promoção, destacando-se como prioridade a colaboração na organização e promoção dos principais eventos culturais e turísticos e a sinalização turística dos recursos culturais e turísticos existentes no concelho de Santa Maria da Feira.

### **a) Sinalização Turística**

No final do primeiro trimestre de 2021 foi implementada a sinalização turística de dez dos principais recursos culturais e religiosos da cidade de Santa Maria da Feira, criando-se uma Rota Urbana – Percurso com História, permitindo uma melhor promoção e projeção dos recursos e estimulando os visitantes e turistas a realizarem um circuito pedonal pelo centro histórico da cidade de Santa Maria da Feira.

Pretende-se em 2022 dar continuidade a este projeto definindo objetivos e critérios para o alargamento da sinalética nas restantes freguesias do concelho de Santa Maria da Feira.

### **b) Colaboração do Gabinete de Turismo na Promoção dos Principais Eventos Culturais e Turísticos de Santa Maria da Feira**

Relançar os grandes eventos – Viagem Medieval, Perlim e Imaginarius – envolvendo a participação da comunidade local. Lançar o projeto “Dias do Burgo” com um papel dinamizador da nossa oferta cultural e turística ao longo do ano, são alguns dos objetivos turísticos para aos próximos anos.

O Gabinete de Turismo continuará a colaborar ativamente com todos os serviços da Autarquia, com especial ênfase no Gabinete da Cultura, Educação, Juventude, Comunicação, Desporto e a Feira Viva E.M. na organização e promoção turística dos eventos diferenciadores do destino Santa Maria



da Feira, nomeadamente a Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, os Dias do Burgo, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria da Feira e Perlim – Parque Temático de Natal, bem como com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Associação de Turismo do Porto, o Eixo Atlântico e outras entidades turísticas, de forma a maximizar o seu impacto promocional a uma escala regional, nacional e internacional.

### **c) Comemorações do Dia Mundial de Turismo**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira continuará a associar-se às Comemorações do Dia Mundial de Turismo, realizadas anualmente no dia 27 de setembro, através do desenvolvimento de iniciativas que permitam a promoção integrada dos principais equipamentos turísticos do concelho, tendo em consideração a temática alusiva ao ano de 2022, por indicação da Organização Mundial do Turismo (OMT/UNWTO).

### **Turismo Acessível em Santa Maria da Feira**

De acordo com as orientações emanadas para todos os departamentos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Pelouro da Cultura, Educação, Juventude e Turismo, em parceria com a Provedoria Municipal para a Mobilidade, manterá a sua aposta estratégica no Turismo Acessível e inclusivo em Santa Maria da Feira, fomentando sempre que possível projetos e iniciativas de integração de todos os tipos de públicos no âmbito do acolhimento de pessoas com necessidades especiais, sendo este um projeto diferenciador nas estratégias de promoção do Turismo em Santa Maria da Feira de forma que se mantenham a implementação das boas práticas a nível das acessibilidades aos eventos, equipamentos culturais e turísticos, restaurantes e unidades hoteleiras do concelho de Santa Maria da Feira.

Para 2022 apostaremos na possibilidade do portal do turismo [Visitfeira.travel](http://Visitfeira.travel) seja o mais acessível possível, alcançado desta forma a satisfação da conformidade de critérios de triplo (AAA) dos WCAG2.1 do W3C e de acordo com o decreto lei 83/2019 de 19 de outubro, sobre esta matéria.

No âmbito do financiamento da Linha de Apoio ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal, será ponderado inclusive, aquando da retoma da realização dos grandes eventos e ao abrigo de candidatura, a aquisição de dois equipamentos SWISS-TRAC para apoio e disponibilização gratuita aos visitantes com mobilidade reduzida e que se desloquem em cadeiras de rodas elétricas aos eventos âncoras feirenses, assim como à Quinta do Castelo e Jardins da Cidade.

No âmbito da Unesco Creative Cities Network, será estruturado o desenvolvimento de um projeto criativo a nível da gastronomia inclusiva, eventualmente para integração no Festival Imaginarius para 2022, assim como para as edições futuras.



## **Turismo de Saúde e Bem-estar**

Com o reforço da participação do Município de Santa Maria da Feira na Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira será aprofundado o relacionamento institucional com esta instituição na promoção das Termas de São Jorge, bem como na gestão das inscrições dos colaboradores da Autarquia no balneário termal, na colaboração da confirmação do plano financeiro e mapa orçamental, plano de pagamentos e contrato do programa, contratualização da direção técnica e adução e abastecimento de água termal, assim como na colaboração com os promotores interessados em investir no concelho na promoção do Turismo de Saúde e Bem-estar.

## **Turismo de Negócios**

As viagens de negócios serão cada vez mais relevantes. A exigência do teletrabalho permitiu às empresas compreender os benefícios das reuniões online. É expectável que muitas viagens de negócios sejam substituídas por vídeo chamadas ou outras plataformas digitais. As viagens de negócios do “futuro” vão acontecer apenas em momentos essenciais, em que a presença física seja determinante. O Gabinete de Turismo manterá a sua colaboração com a Feira Viva E.M. na promoção do Europarque – Cidade dos Eventos, bem como na promoção do destino nos diversos eventos lá realizados, assim como com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial e a plataforma BIZ Feira na promoção da atratividade empresarial de Santa Maria da Feira a nível do Turismo de Negócios.

## **Promoção Turística**

A comunicação do destino será determinante para a retoma. O destino de Santa Maria da Feira em 2022 deverá manter os canais de comunicação ativos e atualizados, para aumentar atratividade junto dos turistas e visitantes através por exemplo da disponibilização da informação sobre a evolução pandémica do destino. A disponibilização organizada dos dados no portal do turismo será uma das estratégias de promoção.

Com a colaboração do Gabinete de Comunicação, o Gabinete de Turismo reforçará a promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira, com uma forte aposta no digital e nas redes sociais, pois especialmente no ambiente concorrencial em que vivemos, é uma das componentes essenciais no sucesso dos destinos turísticos, possibilitando a atração de novos turistas e visitantes e a projeção da imagem não só do destino, mas também dos seus produtos turísticos, atrações, equipamentos e unidades de alojamento e restauração.

### **a) Portal Turístico**

Manter vivo o canal “Visitfeira.travel”, embora estejamos numa fase em que a intenção de viagem é maior, os turistas continuam atentos as redes sociais e à informação divulgada. Em 2022 continuaremos a comunicar e partilhar conteúdos inspiradores com o intuito de motivar os turistas a visitar o destino Santa Maria da Feira. Manter uma estratégia de comunicação que se baseie na constante atualização dos canais digitais do destino, através da adoção de um estilo de comunicação positivo para inspirar a viajar.

Será reforçada a presença e visibilidade de Santa Maria da Feira nos canais digitais, sendo que o portal turístico [visitfeira.travel](http://visitfeira.travel), com o complemento do Facebook e Instagram associado, continuará a ser o principal canal de promoção e comunicação turística, permitindo a disponibilização de todas as informações de interesse para o turista, visitante e munícipe, devendo estar permanentemente atualizadas e traduzidas em Espanhol e Inglês. Em 2022 será verificada a possibilidade de acrescentarmos uma terceira língua ao portal do Turismo - Francês.

#### **b) Linha de Atendimento ao Turista**

No âmbito da implementação da Linha de Atendimento ao Turista, visitantes e munícipe através do [WhatsApp \(967 211 247\)](https://www.whatsapp.com), em 2022 será analisado o impacto da aplicação e analisada a necessidade de reajuste do seu horário de atendimento, de forma a que Santa Maria da Feira esteja acessível e disponível para disponibilizar informações turísticas nos horários efetivamente pretendidos pelos turistas, visitantes e munícipes.

#### **c) Material Promocional**

Desenvolver Rotas Históricas, Gastronómicas, Ambientais e de Natureza à escala concelhia.

Manter-se-á a premissa de otimização e gestão mais eficiente e criteriosa do material promocional, de forma a reduzir custos, mas a mantê-los facilmente acessíveis a todos os turistas e visitantes interessados (quer seja na Loja Interativa de Turismo, nos equipamentos turísticos, restaurantes ou unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira).

Para o ano de 2022, está previsto o desenvolvimento, atualização e reimpressão do Guia Oficial Turístico - [vistfeira.travel](http://vistfeira.travel) e o mapa da cidade, na sua versão bilingue assim como outros suportes promocionais inerentes aos produtos estratégicos turísticos de destaque nacional.

#### **d) Anúncios Turísticos**

Será mantida a estratégia de concentração dos anúncios de promoção turística num reduzido número de publicações em revistas da especialidade que efetivamente possam constituir uma mais-valia na promoção do destino, dos seus recursos e equipamentos culturais e turísticos, permitindo um posicionamento mais assertivo e uma maior visibilidade nacional e internacional.

Paralelamente será potenciada a promoção temática do destino através de campanhas digitais nas redes sociais do Turismo, de forma a atrair novos segmentos de mercado e projetar a imagem de Santa Maria da Feira enquanto destino turístico sustentável, seguro, de qualidade e excelência.

#### **e) Guia Turístico Oficial**

O Guia Turístico Oficial em PT e EN, será alvo de uma profunda atualização, com início em 2022, de forma a despertar uma maior procura, interesse por parte dos turistas, visitantes e munícipes e a ser um meio não só de promoção do destino, equipamentos culturais e turísticos e unidades de alojamento e restauração. Assim, prevê-se uma evolução para uma componente impressa, mas também digital potenciado no portal e nas redes sociais do Turismo feirense.

#### **Merchandising Oficial de Santa Maria da Feira**

O Gabinete de Turismo a par com o gabinete de comunicação continuará a analisar novas oportunidades e a propor novas linhas de produtos de merchandising para Santa Maria da Feira, bem como continuará a sua colaboração com o Feira Viva na venda e distribuição do merchandising através da “Saint Mary Store”.

Para 2022 e anos seguintes será efetuado o lançamento de uma linha de merchandising com a logo marca Visitfeira.travel rentabilizando os projetos de design apresentados por alunos do 9º ano das escolas de Santa Maria da Feira e em parceria com o Gabinete de Educação e em articulação com o Gabinete de Comunicação. No âmbito do Turismo Industrial também deverá ser efetuado o lançamento de uma linha de merchandising em Cortiça com a logo marca do produto estratégico Turismo Industrial de Santa Maria da Feira aquando do lançamento e comercialização.

#### **Feiras de Turismo e Outros Eventos Promocionais**

Em 2022, caso a evolução da pandemia o permita, o Gabinete de Turismo deverá estar representado na principal Feira de Turismo Nacional (BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa) e noutros eventos promocionais, no âmbito da parceria estratégica estabelecida com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Associação de Turismo de Porto – Porto Convention Visitors Bureau e o Eixo Atlântico (Expocidades em Valongo e Ferrol em Espanha).

Na Bolsa de Turismo de Lisboa, deverá ser mantida a parceria com os municípios das Terras de Santa Maria (Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Arouca, Espinho e Vale de Cambra), numa participação conjunta que mostre o que de melhor se pode fazer e experienciar no território das Terras de Santa Maria.

A nível internacional, com a adesão de Santa Maria da Feira à Associação de Turismo do Porto, será possível a participação turística em eventos, Press Trip, Fams trip e visitas de familiarização a nível nacional e internacional.

Continuaremos a representar institucionalmente o Município de Santa Maria da Feira em Conferências, Encontros, Congressos e Seminários da especialidade, em formato presencial e/ou digital, realizados a nível nacional e internacional.

### **Acolhimento e Visitas Turísticas Históricas**

O Gabinete de Turismo continuará a colaborar ativamente na organização e gestão de visitas turísticas guiadas a Santa Maria da Feira, através da preparação logística, disponibilização de material promocional, receção e acompanhamento de grupos organizados ao concelho. Desenvolvimento de Visitas com História (encenações históricas) com especial enfoque para os Caminhos da Fé de Santa Maria da Feira.

Paralelamente, o Gabinete de Turismo será um facilitador com todos os interessados na organização de rotas e circuitos turísticos no concelho de Santa Maria da Feira.

### **Bolsa de Embaixadores do Turismo**

Com o exponencial crescimento da atratividade turística de Santa Maria da Feira, advém a necessidade de reforço dos recursos humanos no sector através da criação de uma bolsa de embaixadores do Turismo feirense, para a dinamização dos Caminhos de Santiago e do Turismo Industrial, entre outras iniciativas.



pelouro  
**ação social, saúde,  
proteção civil e bem-estar  
animal**



## AÇÃO SOCIAL

### INTRODUÇÃO

Depois de quase dois anos de trabalho condicionados pela crise pandémica que vivemos, com a criação de iniciativas e respostas sociais de enfrentamento a esta nova situação de emergência social causada pela pandemia COVID 19, o Município, através da Divisão de Ação Social, em 2022, irá continuar a garantir ações de promoção da coesão social, dirigidas nomeadamente aos novos casos de vulnerabilidade socioeconómica decorrentes de situação de diminuição de remunerações, bem como a consolidação de um conjunto de medidas já existentes levadas a cabo através de uma intervenção integrada e multidimensional em diferentes frentes, nomeadamente ao nível da população sénior, das crianças e jovens em risco, do desemprego, da violência doméstica, do voluntariado, da habitação, dos apoios de emergência social, das migrações, das dependências, da inclusão pela arte, dos projetos de combate à pobreza e exclusão social e das parcerias interinstitucionais.

Esta ação do Município, num período marcado pela existência de instrumentos de política social estratégicos, europeus e nacionais, será orientada pelas diretrizes emanadas, nomeadamente pelo Pilar Europeu dos Direitos Sociais, pela Estratégia Portugal 2030, pela Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030, pelo Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026, Plano de Desenvolvimento Social concelhio 2022-2025; entre outros, criando sinergias entre eles, ainda mais num contexto de transferência de competências do Estado para as Autarquias, tal como enunciado no Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto. Ao mesmo tempo, continuaremos a missão de, no nosso território, desempenhar ações alinhadas e concorrentes para os objetivos definidos pela Agenda 2030, no âmbito do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, encontrando novos caminhos e respostas inovadoras nas práticas de saúde, na erradicação da pobreza, na educação, no emprego, na igualdade de género e na inclusão no desenvolvimento dos territórios.

Nestes pressupostos, e tendo presente uma cada vez maior complexidade da nossa sociedade, continuaremos a ser desafiados para novas formas de atuação, centradas na participação dos cidadãos, nas organizações do nosso território, na responsabilidade social, na inovação e solidariedade, que promovam o desenvolvimento social e sustentável concelhio, baseado na dignidade e justiça social, na equidade e coesão social, contribuindo aquele que é o bem maior: a sustentabilidade da vida, das comunidades e pessoas.

Assim, os eixos estratégicos e as medidas de política de coesão social para 2022 são:

- **População Sénior** - tendo presente as premissas e orientações definidas pela Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025, de promover a saúde e o bem-estar, a participação, a não discriminação, a inclusão, a segurança, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem e já envelhecidas, o Município fomentará estes valores através do seu Plano Raízes do Afeto, nomeadamente, do Programa





Movimento e Bem-Estar, do Programa emili@, do Programa Passeios na Minha Terra, do Programa Cuidar de Quem Cuida; implementar as orientações da Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas da Organização Mundial de Saúde, à qual o Município aderiu em 2017; e desenvolver iniciativas que promovam o conforto, a segurança e a qualidade de vida dos seniores em situação de vulnerabilidade/isolamento.

- **Habitação** – tendo por principal objetivo a promoção da inserção social e comunitária das famílias inquilinas, residentes no Parque Habitacional do Município, será dada primazia ao desenvolvimento de uma gestão integrada nas componentes sociais, patrimoniais, jurídico-financeiras e de manutenção e conservação; por outro lado, será implementada a Estratégia Local de Habitação, já aprovada para o concelho, nomeadamente a execução do Programa 1º Direito, bem como a promoção de projetos de habitação inovadores, dirigidos nomeadamente para agregados unifamiliares, bem como famílias com baixos rendimentos, não enquadráveis no Programa de Realojamento.
- **Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias e Capacitação da Rede Social Concelhia** – continuar a consolidar os 21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, enquanto estruturas de atuação de base local integrada e concertada, que dirijam o seu planeamento e diagnóstico para resolução/atenuação dos problemas sociais das suas comunidades; prosseguir o Programa de Sensibilização e Capacitação da Rede Social concelhia, no âmbito do desenvolvimento local, da governança local partilhada, da democracia participativa e do desenvolvimento sustentável.
- **Protocolos de Cooperação entre a Autarquia e Entidades privadas sem fins lucrativos** do concelho: dar continuidade a estes Protocolos de modo a permitir uma atuação rápida, flexível e adaptada às necessidades e potencialidades diagnosticadas: nomeadamente com a Associação Ser + Pessoa, a Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, a Cooperativa Casa dos Choupos, e a Associação Melhor Viver - com vista à implementação de um conjunto de medidas proactivas de inclusão, inovação e empreendedorismo social; simultaneamente prosseguir-se-á com os apoios definidos pelo Regulamento Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos.
- **Empregabilidade e Emprego** – apostar na continuidade da dinamização da empregabilidade, formação e requalificação profissional (jovens à procura do 1º emprego, desempregados de longa duração, pessoas com baixas competências profissionais) aliado ao incentivo do empreendedorismo e inovação social, criação do próprio negócio; em estreita colaboração com a Agência Local em Prol do Emprego – ALPE; criar o Centro de Inovação Social Inova + - Em Rede, como oportunidade de resposta a novos problemas sociais, em colaboração com o tecido empresarial.



- **Inclusão através de projetos de arte comunitária** – continuar a desenvolver iniciativas de promoção de competências pessoais, sociais e artísticas, dirigidas a pessoas com dificuldades de inserção/inclusão social, nomeadamente portadoras de deficiência e pessoas com doença mental.

A pandemia da COVID 19 veio expor fragilidades da nossa sociedade e evidenciou a necessidade de nos reinventarmos e trabalharmos mais do que nunca em parceria, e é vital neste novo ciclo que iniciamos, a continuidade desta estratégia de atuação, quer para diminuição dos impactos que daí advirão, quer para a “renovação” de uma sociedade que se quer justa e coesa.

## **HABITAÇÃO**

### **1. Gestão Social do Parque Habitacional**

#### **1.1. Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)**

Em 2022, garantir-se-á o funcionamento de proximidade dos 21 GAP's, numa lógica de concertação de parcerias, prevendo-se, tendo em conta o processo de transferência de competências de ação social para o Município, uma reorganização do serviço de atendimentos/acompanhamento à comunidade, através de um modelo de ação integrada, de proximidade e colaborativo.

Assim sendo, relativamente à comunidade e concertadamente, assegurar-se-á o atendimento e acompanhamento à população, designadamente, ao nível da procura de habitação, da atribuição do apoio excecional no domínio da habitação, da autoconstrução, do acompanhamento a ações de despejo/entrega de imóveis, da ação social, através do Programa Concelho Solidário e ao nível das solicitações de entidades internas e externas ao Município.

Paralelamente, no âmbito da gestão integrada do parque habitacional, dar-se-á continuidade ao atendimento/acompanhamento aos moradores, analisando e respondendo às suas solicitações; manter-se-á a atualização sociofamiliar destes, bem como as visitas domiciliárias e visitas ao edificado; e promover-se-á a realização de ações concertadas com os parceiros locais com vista à capacitação da população residente.

#### **1.2. Projeto MIDAS | Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social**

O Projeto MIDAS é o resultado de uma candidatura ao Programa Operacional Regional Norte 2020. Devido à situação pandémica o projeto foi suspenso (entre agosto 2020 e junho 2021), tendo-se solicitado a prorrogação do prazo até dezembro 2022. Desenvolvendo a sua ação em quatro freguesias do concelho (Fiães, Lourosa, Sanguedo e União de freguesias de Canedo, Vila Maior e Vale). Tem como parceiros as Juntas de Freguesia, as IPSS's, a Cooperativa Casa dos Choupos e o Centro de Assistência à Terceira Idade e Infância de Sanguedo (CASTIIS) e intervém em 3 domínios:

##### **1.2.1. Empregabilidade – promover o autoemprego e o empreendedorismo de base local**

Proceder-se-á à continuidade das oficinas de tecelagem e cestaria.

Na iniciativa “Objetos com Histórias” – registo biográfico de histórias de vida a a partir de objetos identitários, com o objetivo de promoção da literacia e alfabetização. Estão previstas as edições dos livros referentes às freguesias de Lourosa e Fiães respetivamente, bem como da comunidade cigana da Baralha – Sanguedo, uma vez que os livros “Partilha Sanguedo” e “Partilha Canedo, Vale e Vila Maior”.

### **1.2.2. Capacitação da Comunidade Cigana – melhoria do acampamento através do envolvimento e participação da comunidade**

Continuar o apoio na Sala do Aluno, às crianças e jovens em idade escolar contribuindo para minimizar o abandono e absentismo escolar. Promover a integração do grupo em atividades socio pedagógicas fora do acampamento.

Melhorar as condições do espaço multifuncional do pré-fabricado onde decorrem as atividades com a população infantil e juvenil.

### **1.2.3. MIDAS Móvel – promover a literacia digital**

Estimular e capacitar a população no âmbito da literacia digital, bem permitir o acesso aos meios digitais dos diversos serviços públicos, nomeadamente plataformas municipais, portal da saúde, segurança social, finanças, entre outros; promover o acesso a computadores, internet nomeadamente através do programa emili@; disponibilização de livros, revistas, jornais, filmes, DVDs e CDs em colaboração com a Biblioteca Municipal. Prevê-se ao longo do projeto o alargamento a outros empreendimentos de habitação social.

## **1.3. Programa Habitar**

Com vista a garantir o cumprimento dos deveres contratuais, pretende-se em 2022, e numa perspetiva de intervenção integrada, dar continuidade às vistorias aos empreendimentos, quer ao nível do espaço habitacional, quer ao nível dos espaços coletivos.

Face às adversidades decorrentes da situação pandémica, que não permitiram a exequibilidade integral das ações previstas para 2021, pretende-se, em 2022, dar continuidade às mesmas:

- **População sénior:** numa ótica de prevenção e minimização de riscos, pretende-se reforçar a proximidade a esta população através de uma monitorização regular; sensibilizar para a integração em respostas sociais existentes; articular com os grupos informais dos territórios no sentido de sinalizarem e responderem às necessidades das pessoas; promover a transferência sempre que possível para frações habitacionais de tipologia mais adequada e em r/c;
- **Pessoas com necessidades específicas de funcionalidade/incapacidade:** realizar pequenas obras que promovam uma maior mobilidade (ex. corrimões escadas); promover a transferência sempre que possível para frações habitacionais de tipologia mais adequada e em r/c; e aplicar o inquérito para diagnóstico das necessidades das pessoas com necessidades específicas, uma vez que tal não foi exequível em 2021;
- **Desempregados Jovens, em Idade Avançada e Jovens NEET:** manter-se-á a concertação estreita com a ALPE, Gabinetes de Inserção Profissional (GIP's) e Centro de Emprego e Formação Profissional, a fim de promover a integração em ações de Educação/Formação e

em respostas de promoção de empregabilidade e empreendedorismo, desenvolvidas pelos diversos parceiros da Rede Social com competências na área da empregabilidade;

- **Beneficiários do Rendimento Social de Inserção:** no seguimento das sessões que foram realizadas no âmbito da literacia financeira e legal, prevemos alargar, em concertação com os parceiros locais, a realização das mesmas aos restantes empreendimentos e dinamizar ações de literacia digital, no sentido de promover o acesso simplificado da população às diferentes plataformas de respostas sociais, financeiras, entre outras, minimizando assim os efeitos da exclusão digital.

#### **1.4. Procura Habitacional**

Numa ótica de implementação de respostas mais eficientes e eficazes, pretende-se em 2022, manter o diagnóstico da caracterização das necessidades habitacionais concelhias, garantindo o atendimento/acompanhamento aos munícipes. Este diagnóstico permitirá direcionar as necessidades dos munícipes na nova geração de políticas de habitação – ELH, bem como implementar respostas paralelas, que garantam a sustentabilidade da mesma, nomeadamente uma medida de apoio ao arrendamento.

#### **1.5. Programa de Realojamento**

No âmbito do Novo Regime de Arrendamento Apoiado para Habitação-Lei 81/ 2014, de 19 de dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 32/2016, de 24 de agosto, assegurar-se-á o realojamento às famílias que se enquadrem em situação de emergência com necessidade habitacional urgente, bem como, a realização de procedimentos concursais para os agregados não enquadráveis neste regime excecional.

### **2. Gestão Patrimonial do Parque Habitacional**

#### **2.1. Apoio e Acompanhamento jurídico**

Tendo presente os princípios de transparência e proximidade, o Gabinete Jurídico e de Contencioso (GJC) da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida (DAS), numa relação direta com os munícipes e organizações da economia social, pretende assegurar um serviço público de qualidade e compromisso social e garantir acompanhamento técnico e apoio jurídico às iniciativas que, pela sua natureza, concorrem para a missão da DAS, nomeadamente para a promoção do desenvolvimento social e conseqüente melhoria da qualidade de vida dos grupos sociais mais vulneráveis e da comunidade em geral.

Em 2022, e no pressuposto que regressaremos progressivamente à normalidade pré Covid-19, este Gabinete pretende desenvolver as seguintes atividades:

- Elaborar ou apoiar nas respostas e esclarecimentos/ orientações jurídicas solicitadas pelos cidadãos;



- Prestar informação e apoio jurídico necessário à prossecução das atividades dos demais setores da DAS;
- Aprofundar e consolidar conhecimentos técnicos nas áreas de intervenção desta divisão, nomeadamente: habitação, desenvolvimento social, economia social, para apoio especializado aos técnicos e organizações;
- Elaborar documentação de suporte jurídico da atividade da gestão; estudos e pareceres jurídicos solicitados sobre legislação comunitária e nacional;
- Prestar apoio em processos de contencioso administrativo;
- Prestar apoio técnico para atribuição de habitações em regime de arrendamento apoiado, mediante uma das modalidades de concurso previstas na Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, na sua atual redação;
- Elaborar modificar ou revogar as relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com municípios e/ou entidades/instituições, nomeadamente contratos ou protocolos de colaboração na área de atuação da DAS;
- Assegurar e colaborar no cumprimento do Procedimento Interno Relação Município/ Inquilino – PI.07.DAS, privilegiando a resolução extrajudicial de 10 situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação, nomeadamente através de 20 convocatórias e atendimentos presenciais para informação/ aprendizagem/ coresponsabilização dos moradores; promover que os moradores sejam participantes neste processo para cumprirem e exercerem os direitos e os deveres decorrentes da relação contratual estabelecida com o Município, incentivando-se a resolução de problemas numa lógica participada, de valorização dos contributos e de articulação dos serviços e das respostas sociais locais, numa intervenção unificada e de estímulo à pacificação social.
- Diligenciar no cumprimento de 5 acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas em vigor e na celebração de 5 novos acordos.
- Esgotadas as diligências extra judiciais, promover a cessação de 4 relações contratuais em situações de incumprimento contratual reiterado e culposo, decorrentes da utilização indevida de imóvel do parque habitacional do Município, propondo superiormente a cessação: i) por resolução pelo Município quando o incumprimento, pela sua gravidade ou consequências, torne inexigível à outra parte a manutenção do arrendamento; ii) por renúncia do arrendatário ao arrendamento da habitação, quando esta não seja usada por ele ou pelo agregado familiar.

## 2.2. Gestão económica e financeira

O Parque Habitacional de Arrendamento Social do Município de Santa Maria da Feira exige para o seu equilíbrio sustentável uma contínua gestão integrada, nas vertentes socioeconómicas, de conservação e financeiras, pelo que se torna imperioso dar continuidade a uma atuação ágil, eficaz e justa ao nível das iniciativas de monitorização constante dos diversos processos de controlo, de modo a assegurar a harmonia do seu universo fracional e populacional (773 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações espaço de lojas), o que implica, não só, a análise estatística mensal dos diversos dados, como também a efetiva operacionalidade de todo o processo de cobrança de rendas do parque habitacional.

Face à situação pandémica causada pelo vírus COVID 19, que acentuou algumas das vulnerabilidades sociais já sentidas por parte de alguma população residente no parque habitacional (desemprego, diminuição dos rendimentos das famílias), em 2022 prevalecerá um mecanismo de atuação financeira que permita a inclusão económica e social dos grupos mais desfavorecidos, mantendo, no entanto, uma preocupação pela manutenção equilibrada do apuramento de receitas e de uma taxa de incumprimento mais favorável.

Assim, no ano de 2022, são objetivos de atuação fundamentais:

- Atualização ordinária dos valores de renda no Parque Habitacional do Município, em conformidade com o enquadramento legal em vigor, e de acordo com o definido em reunião ordinária de Câmara, datada de 12.03.2018 – Ponto 16;
- Realização da análise sobre o processo de alienação referente ao património EX-IGAPHE e seus procedimentos legais;
- Dar continuidade ao Plano Excecional de Recuperação de Dívida, proceder à execução do controle, administração e concretização junto dos inquilinos do Parque habitacional do Município e dos Serviços Financeiros do Município, em conformidade com o definido e aprovado;
- Apurar mensalmente as receitas e rendas vencidas e não pagas, que assume uma verificação global da condição de recursos económicos de todos os inquilinos, aferindo assim do seu cumprimento contratual;
- Representar o Município, como proprietário, nas Assembleias de Condóminos, legalmente constituídas, com o objetivo de assegurar a defesa dos seus direitos e para dar cumprimento às suas respetivas obrigações;
- Executar a atualização extraordinária e anual dos valores de renda dos contratos de arrendamento, mediante os mecanismos legais, dirigidos aos inquilinos incumpridores, adequados à sua situação socioeconómica, mediante a elaboração dos Planos de Pagamento Faseado.

### **2.3. Gestão da manutenção e conservação**

A habitação é uma das prioridades das políticas públicas, assente na Nova Geração de Políticas de Habitação, destinada a garantir o acesso de todos a uma habitação adequada. Neste contexto, para 2022, a gestão da manutenção e conservação do Parque de Habitação será implementada em estreita harmonia com a estratégia de intervenção estabelecida para a política de habitação do Município, designadamente, a Estratégia Local de Habitação do Município de Santa Maria da Feira (ELH).

A manutenção e conservação corrente do parque de habitação do município é um desafio permanente que pauta pela continuidade de princípios e objetivos direcionados para a qualidade e satisfação residencial que envolve um universo de 773 fogos e que tem por base a aplicação de uma metodologia com vários tipos de ações. Daqui destacam-se as ações de avaliação dos estados de conservação dos edifícios e a elaboração de um plano que se destina a promover obras de conservação/reabilitação permanente de pequena intervenção, devidamente concertado com a ELH. Assim, em 2022, será dada continuidade à aplicação da metodologia de gestão nos termos do respetivo processo do sistema de Gestão de Qualidade da DAS, que assegura a resposta às solicitações/participações de deficiências dos inquilinos/equipa de habitação ou decorrentes de visitas/diligências da equipa de habitação. Tendo presente a tendência registada em ano anterior, prevê-se a execução de 400 ações de manutenção/reparação que integram a realização de ações de vistorias/acompanhamento, de fiscalização e de intervenções preventivas e corretivas, a fim de prolongar-se a vida útil dos edifícios. Assim, pretende-se a manutenção da parceria com a Casa dos Choupos - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, C.R.L., destinada à execução de trabalhos ao nível da construção civil de pequena intervenção com natureza preventiva e corretiva, estimando-se que esta assegure cerca de 65% destes trabalhos, essencialmente no domínio da pintura e trolha, sendo as restantes especialidades assegurados pelas Brigadas Municipais ou através de contratação de serviços.

Importa referir que passada a primeira fase do processo de reabilitação do parque (iniciado em 2018), decorrente de duas candidaturas ao quadro de investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) e de onde resultou a reabilitação de nove empreendimentos de habitação social, com um total de 290 fogos, é pretensão dar continuidade a este processo de reabilitação, com a sua implementação a dois níveis. Um ao nível dos fogos muito degradados inseridos em empreendimentos onde o Município não é proprietário da totalidade das frações, priorizando-se esta intervenção em 20 fogos devolutos e os quais se integram nas respostas definidas na ELH. Outra, perspetivando-se a continuidade de intervenções de reabilitação à escala dos edifícios, propriedade do Município, com o objetivo de abranger 90 fogos e na expectativa de enquadramento em fundos comunitários.



## **2.4. Gestão do Parque Habitacional**

No que concerne à gestão do parque habitacional de arrendamento apoiado do Município, será dada continuidade à execução do Regulamento Municipal de Gestão do Parque Habitacional nomeadamente o acesso e atribuição, as regras de utilização dos fogos, dos espaços de uso comum, e espaços exteriores dos prédios de habitação social. Por outro lado, e centrando a intervenção na promoção social e melhoria da qualidade de vida dos inquilinos, será reformulado o Manual de Moradores.

## **2.5. Outras Medidas de Apoio Habitacional**

### **2.5.1. Residências Partilhadas**

Neste domínio, pretende-se em 2022, dar continuidade ao apoio técnico às residências já protocoladas, localizadas nas freguesias de Fiães, Lourosa, Gião e Sanguedo, e consoante as necessidades forem sendo diagnosticadas protocolar novas.

### **2.5.2. Programa Conforto Habitacional**

Promover um programa de melhoria das condições de habitabilidade, conforto e acessibilidade para pessoas idosas e pessoas portadoras de deficiência, com baixos rendimentos, que permita que sejam efetuadas obras de requalificação e adaptação da sua habitação, criando ambientes seguros e adequados.

### **2.5.3. Medida Autoconstrução**

Para 2022, pretende-se manter os apoios da medida Autoconstrução, nomeadamente ao nível da disponibilização gratuita do projeto de arquitetura e de especialidades; do acompanhamento e direção de fiscalização da obra e isenção de pagamento de taxas de urbanização e licenciamento, nos termos da alínea d), do artigo 63.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação. Esta medida destina-se aos munícipes carenciados, detentores de terreno ou de habitação devoluta, e que pretendam construir ou recuperar a sua própria habitação.

### **2.4.4. Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH) – Estratégia Local de Habitação**

O Município aprovou, em 2020, a sua Estratégia Local de Habitação, que permitiu desenvolver a candidatura ao 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, através da submissão no portal da habitação.

A ELH é um instrumento programático de carácter estratégico e de âmbito municipal, sustentado por um diagnóstico relativo às situações de precariedade habitacional existente no concelho.

A ELH contempla a programação de soluções habitacionais para 467 famílias (1228 pessoas) do concelho de Santa Maria da Feira a residir em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada, através de 5 tipologias: o arrendamento para subarrendamento (59, do quais o beneficiário é a Câmara Municipal);



a reabilitação (354, dos quais: 92 cujo beneficiário é a Câmara Municipal, 110 o setor social/setor cooperativo, e famílias proprietárias 156); a construção (30 dos quais o beneficiário é a Câmara Municipal); a aquisição de fogos (5) e a aquisição de fogos e reabilitação (15).

Conta como entidades beneficiárias a Câmara Municipal, o Setor Social / Setor Cooperativo, Juntas de Freguesia, Casa do Povo e Fábricas da Igreja, bem como beneficiários diretos (famílias) proprietários da habitação onde residem.

O Programa 1º Direito mediante Acordo de Colaboração assinado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P contemplará o apoio a 215 agregados, correspondentes a 529 pessoas que vivem em condições habitacionais indignas no Município.

## **AÇÃO SOCIAL**

### **1. População Sénior – Programa Raízes do Afeto**

De acordo com os dados mais recentes disponíveis na base de dados PORDATA (2020), a população residente em Santa Maria da Feira com 65 e mais anos representa 19,5% (n= 27 033) da população total (n=138 535), tendo-se registado, nos últimos 10 anos, um aumento de 5,4% na proporção da população idosa relativamente ao total da população residente e de 37,19% do número de idosos residentes no Concelho. Analisando o índice de envelhecimento nos últimos 10 anos, verificamos que, no Concelho de Santa Maria da Feira, o mesmo quase que duplicou (em 2010 era de 88,9 e em 2020 era de 155,7), mantendo-se, no entanto, ligeiramente abaixo deste.

Perante este contexto demográfico e o seu impacto nas sociedades, é necessário refletir sobre o processo de envelhecimento dos cidadãos, no sentido de assegurar que o aumento dos anos de vida ocorra de forma mais ativa e saudável, satisfazendo as suas necessidades de modo a também potencializar as suas capacidades, adotando para tal, estratégias que promovam um envelhecimento ativo.

Por outro lado, as exigências impostas pela pandemia refletiram-se na necessidade de repensar todas as estratégias dirigidas à população sénior, grupo que mais impacto sofreu tanto ao nível da sua saúde física, mental e emocional, como a nível social, por força do isolamento prolongado a que foi sujeita, agravado pelo facto de as relações sociais e o próprio funcionamento da sociedade dependerem cada vez mais do mundo digital.

Desta forma, para o ano de 2022, o Município terá como objetivo dar continuidade ao apoio à população sénior de forma a promover a sua autonomia, o processo de envelhecimento ativo e o exercício de uma cidadania participativa, procurando para tal, a articulação entre todas as medidas do Plano Raízes do Afeto, implementadas em concertação com os órgãos de proximidade da Rede Social concelhia, e em parceria com as 48 entidades protocoladas do Programa Movimento e Bem-Estar e entidades parceiras do Programa e-mili@ com o apoio da Bolsa Local de Voluntariado e Fórum Sénior.

Em 2022, prevê-se também a elaboração do Plano Gerontológico, enquadrado no Plano de Desenvolvimento Social no qual serão elencadas, medidas, iniciativas, metas e indicadores dirigidos à população sénior do Município de Santa Maria da Feira.

#### **1.1. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas - Programa Movimento e Bem-Estar**

Programa com 22 anos de existência, o Movimento e Bem-Estar, face às incertezas derivadas da pandemia COVID 19 e ao impacto da doença na população sénior, enquanto grupo de risco, em 2022, seguirá as orientações técnicas emanadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) que servem como referencial de conduta e de boas práticas, por forma a minimizar o risco de transmissão de SARS-CoV-2. Desta forma, este programa, cujas atividades iniciaram no mês de setembro de 2021 (apenas a ginástica de manutenção e o walking football) e decorrem até julho de 2022, em parceria

com 48 entidades protocoladas, das quais, 30 IPSS's, 15 Freguesias e 3 Associações Culturais e Recreativas, cumprirá os seus objetivos/atividades através das seguintes diretrizes:

**Atividades presenciais para todos os seniores/entidades que cumpram os seguintes critérios:**

Esquema de vacinação completa; Declaração Médica atualizada; Apólice de Seguro ativa pela entidade protocolada; Apresentação de Plano de Contingência pela entidade protocolada.

No cumprimento das medidas de redução do risco de transmissão da COVID-19, houve necessidade de reduzir o nº de participantes (10 a 15 seniores), assegurando que a lotação máxima é reduzida, de forma a garantir o distanciamento físico. Sempre que possível as atividades deverão ser realizadas ao ar livre. Assim, será dada continuidade em 2022 às seguintes atividades: Aulas de **Ginástica de Manutenção** semanal ou bissemanal, nas entidades protocoladas com o Município; **Ensino da Dança** (coreografias em grupo mantendo o distanciamento) - 120 minutos/semana); **Jogos de Natal e da Páscoa** (com redução do número de modalidades/participantes e competições individuais – ex.: Boccia; Ténis de Mesa); **Walking Football** (com distanciamento) – 2 polos (120 + 120 minutos/semana).

As aulas de **Hidroginástica** nas Piscinas Municipais – Santa Maria da Feira, Lourosa e Fiães, as **Caminhadas** semanais e **Tai-Chi Chuan**, a **CLASSBAND**, promovida pela Tuna Mozelense, com a aprendizagem de um instrumento musical, as **Matinés Dançantes**, e as **XVI Olimpíadas Seniores** prevêem-se iniciar em 2022, de acordo com as orientações da DGS.

Promover-se-á a iniciativa intergeracional “**Árvore dos Afetos**”, cujo objetivo é a aproximação entre avós e netos, na defesa e proteção da natureza, com a plantação de uma árvore nos espaços verdes das diferentes freguesias.

## **1.2. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade de Conhecimento - Programa e-mili@**

O e-mili@ é um programa que dinamiza sessões formativas gratuitas de literacia digital, informática e acesso à internet, em diversos pontos do Município. Este programa tem como objetivos dotar os seniores com conhecimentos de informática e utilização da internet, possibilitar o domínio das tecnologias e promover a autoestima e a participação social desta população.

Para o ano de 2022, e ainda conscientes do impacto e novos desafios impostos pela pandemia pretende-se dar continuidade às atividades em regime presencial:

- Dar continuidade ao trabalho de materialização/retoma gradual dos pontos educativos, abrangendo as 21 freguesias /União de Freguesia e as comunidades correspondentes ao antigo mapa de freguesias, de acordo com as normas e orientações emitidas pela DGS e o estado sanitário;

- Promover um modelo de trabalho com a coexistência de atividades com carácter presencial e atividades de ligação virtual, ajustando as mesmas às necessidades dos seniores e ao estado sanitário;
- Incluir novos conteúdos e atividades como o apoio na utilização de smartphones, apoio individualizado no acesso aos serviços públicos on-line, apoio na realização de videochamadas e teleconsultas, criação de chats de grupo, disponibilização de fichas e tutoriais de acesso livre.

Prevê-se ainda, em 2022, alargar o âmbito de ação do e-mili@, criando uma rede de centros cívicos enquadrados no programa e\_mili@ e no projeto MIDAS Móvel para capacitação, com pontos de acesso a recursos tecnológicos, potenciando a cidadania ativa, a participação destes cidadãos, e a continuidade da aprendizagem ao longo da vida.

### **1.3. Programa de Estimulação não Farmacológica - Saúde do Cérebro**

Promovido pela Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Instituto de Saúde Pública da Universidade do PortoP, a NeuroInova e o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, tem como objetivo a redução do impacto das perturbações mentais, contribuir para a promoção da saúde mental das pessoas participantes no Programa Movimento e Bem Estar e emili@ e mitigar o seu declínio cognitivo. Composto por múltiplas estratégias não-farmacológicas, treino cognitivo, exercício físico, educação alimentar, capacitação para a adaptação ao declínio cognitivo, e avaliação e correção auditiva, pretende a redução do impacto das perturbações mentais e contribuir para a promoção da saúde mental.

### **1.4. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos - Programa Cuidar de Quem Cuida**

Desde 2009, é dinamizado o Programa Cuidar de Quem Cuidar, centrado nos cuidadores informais, e na qualidade de vida destes e da pessoa dependente, incentivando o autocuidado e prevenindo o desgaste associado a este tipo de situações. Promove a capacitação de técnicos de instituições locais para a intervenção, em rede, junto de cuidadores informais através do Gabinete de Apoio ao Cuidador, dos programas psicoeducativos ou do Grupo de Ajuda Mutua, no âmbito da Rede Social concelhia, nomeadamente o CASTIIS, o CHEDV, o ACES Feira – Arouca.

Na sequência da adesão à Rede de Autarquias que Cuidam dos Cuidadores Informais, e de o ter sido reconhecido com o Selo de Mérito do Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais pretende-se, em 2022, continuar e reforçar o apoiar o trabalho e as iniciativas deste programa.

### **1.5. Medida de conservação do património cultural e de memória coletiva das comunidades - Programa Passeios na Minha Terra**

Dadas as restrições impostas pelas autoridades de saúde como forma de mitigar as consequências da pandemia causada pelo vírus Covid-19, em 2020/2021, não foi possível realizar a edição prevista do programa Passeios na Minha Terra, que tinha como destino a cidade de Santa Maria da Feira e suas freguesias, dando-se preferência a rotas e destinos internos.

A primeira rota, iniciada a 28 de outubro de 2021, sob a designação “À descoberta da cidade de Santa Maria da Feira”, permitirá aos participantes descobrir alguns dos edifícios mais emblemáticos da cidade, estátuas, esculturas e outros segredos mais ou menos escondidos, envoltos em histórias e lendas. Propõe-se uma caminhada de história em busca do património arquitetónico religioso de Santa Maria da Feira, de ruas mais emblemáticas da cidade e os seus nomes ilustres, da Quinta do Castelo, que encerra memórias seculares.

Este programa, é direcionado à população sénior do concelho de Santa Maria da Feira, estima-se a participação de 1600 séniores à semelhança de edições anteriores.

#### **1.6. Medida de formação e educação em cuidados pessoais - Projeto Abecedário da Saúde**

O Abecedário da Saúde é um projeto pedagógico intergeracional que visa fomentar competências pessoais básicas em saúde e motivar as pessoas para a realização das mudanças necessárias para a melhoria da sua saúde e da sua qualidade de vida.

Para o ano de 2022, pretende-se dar continuidade a que os instrumentos desenvolvidos no âmbito deste projeto, nomeadamente, o vídeo informativo, o jogo digital, os jogos de mesa e os jogos XL, sejam utilizados pelos parceiros da Rede Social nas suas diversas atividades em ações de capacitação e programas de promoção da saúde.

#### **1.7. Medida de apoio na luta contra as condições de pobreza crónica de Pessoas Idosas - Cartão Feira Sénior**

O Cartão Feira Sénior é um programa de apoio social e económico (escalão A, comparticipações financeiras em vários serviços/produtos, como medicação, água e luz), e de estímulo à participação em atividades culturais, desportivas e recreativas do concelho da população sénior.

Em 2022 será efetuado o diagnóstico e avaliação, com o objetivo de melhorar e adaptar o programa às novas realidades da população sénior.

#### **1.8. Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde**

Tendo por base o diagnóstico elaborado em 2019, que abarcou as oito áreas estratégicas identificadas no Guia das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, em 2022 pretende-se dar continuidade às iniciativas previstas para o ano de 2021 e que, por força das restrições impostas pela pandemia COVID 19, não foram possíveis de serem realizadas.

Assim, e refletindo o compromisso em responder às necessidades de envelhecimento da população e com base no Plano Gerontológico, enquadrado no Plano de Desenvolvimento Social 2022-2025, prevê-se a atualização do diagnóstico iniciado em 2019 e, assim, direcionar a nossa intervenção e atuação para medidas que reflitam as reais necessidades dos nossos seniores.

Prevê-se ainda, a realização do I Encontro da Rede das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, que contará com a experiência de outros Municípios portugueses e membros estrangeiros desta Rede. Este será um momento de partilha, com foco nas várias estratégias desenvolvidas no âmbito da população sénior.

### **1.9. Dia Metropolitano dos Avós**

A Área Metropolitana do Porto tem vindo a dinamizar, em parceria com os diversos municípios que a integram, o Dia Metropolitano dos Avós, comemorado a 26 de julho, a fim de ver reconhecido e valorizado o papel que os avós desempenham na comunidade. Nos anos de 2020 e 2021, devido ao estado pandémico do país, não foi possível realizar o evento, pelo que se perspetiva, se as normas da Direção Geral de Saúde o permitirem, a concretização desta comemoração em 2022 com a participação dos avós residentes no Concelho de Santa Maria da Feira.

### **1.10. Projeto FAROL**

O FAROL (formado por um conjunto de sentimentos e ações altruístas, F – Força, A – Amizade, R – Rir, O – Ouvir, L – Liberdade) é um projeto de iniciativa municipal iniciado a 23 de março de 2020 que tem permitido um acompanhamento mais próximo e contínuo dos seniores do município, garantindo uma resposta social mais eficaz às necessidades biopsicossociais apresentadas por esta população, através de contactos regulares, proporcionando tempo para conversar, escutar e identificar as carências mais prementes dos seniores, combatendo assim a instabilidade emocional e o isolamento social inerente a toda a conjuntura imposta pela pandemia.

Para o ano de 2022, pretende-se dar continuidade a este projeto, através de uma articulação estreita com parceiros locais, de forma a identificar, acompanhar e encaminhar as situações de seniores mais desprotegidos e isolados que careçam de apoio.

## **2. Inclusão pela Arte - Desenvolvimento das Comunidades Locais**

A Arte Comunitária do concelho de Santa Maria da Feira conjuga na sua génese uma visão interdisciplinar pioneira, em resposta aos desafios associados à inclusão social e sustentabilidade por via do trabalho artístico colaborativo com as franjas da população mais vulneráveis a fenómenos de exclusão. Em 2021, para além do desenvolvimento de diversas iniciativas será dinamizada a constituição de uma Rede d' Arte Comunitária.

### **2.1. TransformArte – Cultura Para Todos**



O Projeto TransformArte – Rede d’Arte Comunitária, cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020), através da Tipologia de Intervenção “Cultura para Todos”, é coordenado pelo Município de Santa Maria da Feira, sendo entidades parceiras beneficiárias a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL., e a AMICIS – Associação de Amigos por uma Sociedade Inclusiva em Sanguedo.

Neste contexto da pandemia, o Projeto TransformArte – Rede d’Arte Comunitária foi reprogramado estendendo as suas atividades até dezembro de 2022.

Assim, em 2022, o projeto continuará a prosseguir as suas iniciativas:

- **Teatro de Arte Adaptada:** concretiza-se através da dinamização de oficinas de arte adaptada que têm como público-alvo crianças, jovens e adultos portadores de deficiência cognitiva e/ou motora, os quais se encontram distribuídos por 6 grupos, tendo sido identificados em estreita colaboração com entidades da rede social e educativa concelhias, nomeadamente: grupo da CerciFeira; grupo da CerciLamas; grupo da AMICIS; grupo do Centro de Atividades Ocupacionais da Casa Ozanam; grupo da EB1 Lamas 3; grupo da EB1/JI do Cavaco Erebas (Escola de referência bilingue para alunos surdos).
- **Teatro Terapêutico e Oficinas Cénicas:** beneficiam desta Ação pessoas com doença mental, moderada a grave, estabilizada e jovens em situação de risco social, distribuídos por 2 grupos, ambos denominados Poesia no Corpo. Corpo na Poesia. Os participantes são identificados em colaboração com a equipa de saúde mental do ACES Entre o Douro e Vouga I – Feira e Arouca e a Obra do Frei Gil – Lobão.
- **Música com seniores e C.ª:** , a promoção de competências musicais, pessoais e sociais, através de uma oficina semanal de música. Os destinatários são séniores em situação de fragilidade social, que exploram a música enquanto motor de integração social, desenvolvimento e valorização de competências.
- **Aproximar\_Teatro nas Escolas:** consiste na dinamização de oficinas semanais de teatro e música, em contexto escolar, destinadas a alunos que necessitam de apoio especializado à educação, distribuídos por 4 grupos de diferentes escolas. Trata-se de uma intervenção educativa de carácter inclusivo, com acompanhamento científico, dedicada ao intervalo de ciclos de ensino, entre o primeiro ciclo e o ensino secundário. As oficinas semanais têm lugar na EB n.º 2 da Feira, na EB e Secundária Coelho e Castro de Fiães e na EB 2,3 da Corga de Lobão.
- **Arte + Acessível:** será realizada uma Mostra de Arte e Intervenção Social – TransformArte, a qual integra uma conferência, diversos workshops e uma exposição associada, que tem como objetivos gerar um diálogo crítico e reflexivo em torno da arte e da intervenção social, incitar a inovação artística social e aumentar a visibilidade das práticas artísticas comunitárias para o público em geral.



## 2.2. Orquestra Criativa Santa Maria da Feira

A atividade da Orquestra Criativa SMF para a temporada 2021/2022 passa por privilegiar o contacto com as comunidades mais vulneráveis e escolas tendo como objetivo a criação musical e o gosto pela música; promover formações para os técnicos de animação sociocultural das instituições e professores; e desenvolver projetos com diversas comunidades.

- **Sessões de Música**

Ao longo do ano são desenvolvidas sessões musicais semanais com os diferentes grupos que compõem o mosaico social da orquestra: idosos, pessoas portadoras de deficiência, crianças, jovens e comunidade em geral.

- **Dar e Ouvir – Orquestra Móvel**

A Orquestra Criativa vai proporcionar a partilha de uma série de encontros ao ar livre, nos pátios das casas, ou por baixo das janelas, levando a música e mensagens da Orquestra Criativa às pessoas idosas, especialmente às pessoas mais isoladas

As sessões vão ser documentadas em vídeo/ documentário que recolhe os melhores momentos a ser apresentado no âmbito do Mosaico Social 2022. Esta atividade está inserida no Programa Abraços à Janela, uma parceria do Município de Santa Maria da Feira e a Cooperativa Casa dos Choupos, CRL.

- **Oficina Digital**

Depois de um ano de exploração em torno do tema da natureza, sob forma do projeto “Sinfonia das Hortas”, pretende-se dar continuidade à pesquisa neste campo, numa construção artística coletiva que integra elementos naturais e tecnologia, provocando reflexões sobre as questões ambientais em constante movimento, e, ajudam-nos a redefinir valores e visões do mundo. Esta fase prevê as gravações dos sons da natureza, fotografias e vídeos captados na natureza e uma sucessiva elaboração deste material em composições musicais.

- **Curso de animadores musicais**

Promoção de ações formativas e artísticas para os profissionais das instituições que trabalham na área da animação com diferentes grupos (seniores, crianças, pessoas com deficiência), e, professores de música das AEC’s e Jardins de Infância. Um programa de criação e animação musical que integra improvisação, interação, experimentação e exploração musical, com o objetivo de ampliar e replicar o trabalho da Orquestra Criativa, como prática artística, intergeracional e colaborativa.

## 2.3. LaB InDança

Dando continuidade ao projeto de dança inclusiva por mais um ano com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian – iniciativa PARTIS, que aprovou a proposta apresentada para o prolongamento

do projeto devido à situação e pandemia COVID – 19 que atravessamos. Assim, as atividades previstas em plano são:

- **Sessões semanais de dança:** aulas de dança duas vezes por semana,
- **Residências artísticas:** ao longo do ano estão previstas três residências sob a orientação da coreógrafa Clara Andermatt e artistas convidados,
- **Criação artística:** realização e apresentação de um Espetáculo com os intérpretes que compõem o grupo de dança,
- **Ciclo de workshops:** dirigidos aos participantes serão realizadas três sessões sobre as temáticas por eles selecionadas
- **Toolkit:** criação de um instrumento tutorial como veículo de disseminação do projeto.

#### **2.4. HOLOGRAMA DA CASA na Área Metropolitana do Porto**

O Projeto HOLOGRAMA DA CASA na Área Metropolitana do Porto, coordenado pela Casa da Música, é cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (NORTE 2020), através da Tipologia de Intervenção “Cultura para Todos”. Tem como principal objetivo criar um grande momento anual de intervenção social, através da música, em todos os 17 municípios da Área Metropolitana do Porto.

Para 2022, em Santa Maria da Feira, estão previstas duas edições do Projeto, uma no primeiro semestre do ano e a outra no segundo, estruturadas em duas fases de trabalho, a Fase 1 – Intervenção com a comunidade e a Fase 2 – Espetáculos, com grupos identificados em estreita parceria com os Fóruns Sociais da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior e da União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, pelo Contrato Local de Desenvolvimento Social “Em Rede”, e outras entidades da Rede Social concelhia.

O projeto consiste num conjunto de 12 concertos, distribuídos por 4 dias, entre espetáculos educativos e concertos da Casa da Música, designadamente:

- 4 sessões de concertos didáticos para Escolas e Famílias, sendo que destes, 2 se destinam a público escolar (primeiro ciclo do ensino básico) e 2 a famílias (pais/acompanhantes e filhos a partir dos 6 anos);
- 4 sessões de concertos didáticos para jardins de infância e famílias, sendo que destes, 2 se destinam a público do pré-escolar (a partir dos 3 anos de idade) e 2 a famílias com bebés (com meses e até aos 6 anos);
- 1 concerto de Novos Talentos: concertos de música não erudita que visam promover novos talentos do jazz ao fado;
- 1 concerto Ensemble Solistas: concerto protagonizado por músicos residentes dos agrupamentos residentes da Casa da Música, com forte componente educativa;
- 2 concertos “comunidades”: produto final do projeto artístico de intervenção educativa e social realizado na Fase 1 do Projeto.

### **3. Programa Concelho Solidário**

#### **3.1. Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos/Emergência Social**

Numa perspetiva de complementaridade às respostas existentes na rede social local, prevê-se para 2022 a continuidade da aplicabilidade do programa de apoio a estratos sociais desfavorecidos/emergência social através da medida A, no sentido de garantir o acesso aos bens e serviços essenciais por parte população mais vulnerável e através da medida B- apoio excecional no domínio da habitação.

#### **3.2. Rede de Restaurantes e Padarias Solidárias**

A existência da Rede de Restaurantes, estruturada na responsabilidade social empresarial de 10 restaurantes e 6 Padarias Solidários continua a ser uma importante resposta, que se destacou durante a fase pandemia causada pela Covid 19, ao disponibilizar gratuitamente 40 refeições diárias, bem como 360 pães diários, a famílias afetadas pelo desemprego e ausência de recursos económicos. Em 2022, esta resposta de emergência alimentar continuará a prestar a sua missão de modo a apoiar as pessoas com vulnerabilidade socioeconómica.

#### **3.3. Mercado da Solidariedade**

Dinamizado através da parceria existente com a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial, CRL. e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sanguedo, o Mercado de Solidariedade continuará em 2022 a ser uma resposta de apoio alimentar aos grupos populacionais mais vulneráveis, através das parcerias com entidades de comercialização e da dinamização de campanhas de recolha de alimentos.

#### **3.4. Banco de Ajudas Técnicas**

O Banco de Ajudas Técnicas é uma resposta social inovadora específica e que se pretende facilitadora da vida diária da pessoa idosa e/ou portadora de incapacidade motora, assim como das suas famílias. As ajudas técnicas são equipamentos de reabilitação/manutenção, que visam reduzir as consequências do aparecimento de incapacidades motoras ou de melhorar a qualidade do apoio prestado à pessoa. Nesta perspetiva, decorrente das necessidades cada vez maiores de apoio à população idosa e cidadãos portadores de deficiência, surgiu a necessidade de criar uma plataforma integrada das entidades que possuem este tipo de materiais/equipamentos, facilitando este acesso, quer por parte de entidades, quer população em geral. É dinamizado em estreita parceria com a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, as Conferências Vicentinas, IPSS's, e potenciais empresas doadoras. Por outro lado, o Município irá reforçar em 2022 este Banco, com os materiais/equipamentos que foram adquiridos para o funcionamento das duas Estruturas de Apoio de Retaguarda, no âmbito da pandemia COVID 19.

### **3.5. Programa Responsabilidade Social: “FAZEMOS BEM - Pensar Sustentável & Agir Responsável”**

Tendo presente a forte dinâmica das instituições que compõem a Rede Social concelhia, assim como as práticas existentes de responsabilidade social das empresas concelhias junto das organizações locais; a crescente importância destas questões para o desenvolvimento das comunidades locais e a necessidade de reforçar esta aproximação, em 2016, o Município de Santa Maria da Feira criou uma rede de responsabilidade social, operacionalizada através da plataforma BizFeira, tendo celebrado, no mesmo ano, um protocolo com o GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio de Cidadania Empresarial.

Assim, o Programa de Responsabilidade Social é uma forma de facilitar o contacto entre a comunidade empresarial e os empreendedores sociais, de modo a criar uma cultura corporativa de responsabilidade social e a apoiar projetos no concelho.

Pretende-se integrar os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) no enquadramento, organização e apresentação dos projetos; atualizar o site BizFeira/responsabilidade social; diferentes tipos de apoio; e simplificar a forma como o contacto é efetuado, através da elaboração de vários portefólios dos diferentes projetos (em suporte de papel e digital) e em articulação com os parceiros da Rede Social concelhia e os Fóruns Sociais de Freguesia.

### **3.6. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção**

De acordo com a Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que atribuiu aos órgãos municipais a competência de coordenação da medida social “Rendimento Social de Inserção”, através da celebração e acompanhamento dos contratos de inserção, o Município continuará, em 2022, a garantir, através desta nova competência, a continuidade dos níveis de proteção às famílias em situação de pobreza.

Assim, face à nova legislação em vigor, o coordenador do Núcleo Local de Inserção de Santa Maria da Feira, no caso de despacho de deferimento da prestação social RSI por parte dos serviços da Segurança Social, deverá proceder à elaboração dos contratos de inserção dos beneficiários da medida, em função das características e de acordo com as necessidades específicas do agregado familiar no seu conjunto, tendo em especial consideração as aptidões e capacidades de cada um dos seus membros, designando o técnico gestor do processo, de entre os técnicos da câmara municipal, ou solicita a sua designação à instituição particular de solidariedade social, ou equiparada, contratualizada.

## **4. Migrações**

### **4.1. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)**

Desde 2003, e resultante de um Acordo de Cooperação entre o Município e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas (DGACCP), que o Gabinete de Apoio às Comunidades Portuguesas assenta em duas bases fundamentais: disponibilidade para o atendimento

e a proximidade ao utente, que apesar dos diversos confinamentos provocados pela COVID 19, sempre se manteve, recorrendo aos meios digitais.

Através da assinatura, a 18 de janeiro de 2019, do protocolo que criou o Gabinete de Apoio ao Emigrante 2º Geração, este Gabinete tem também por objetivos: apoiar os munícipes que tenham sido emigrantes, que se encontrem a preparar o regresso ou que ainda estejam a residir nos países de acolhimento; responder às questões relacionadas com o regresso e a sua integração nas diversas vertentes, nomeadamente a social, a jurídica, a económica, a de investimento, a de emprego, as de equivalências escolares, a saúde, entre outras; e informar todos os portugueses dos seus direitos sobre os países de acolhimento.

Em articulação com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial (GDDE) do Município de Santa Maria da Feira e o Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora – GAID, integrado no Ministério dos Negócios Estrangeiros/Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, o GACE promove ainda as potencialidades económicas do Concelho de Santa Maria da Feira junto das Comunidades Portuguesas, atraindo investimento para o nosso território, facilitando o contacto entre os diferentes *players*.

Em 2022, o Gabinete Municipal de Apoio às Comunidades Portuguesas, continuará a prestar apoio técnico à comunidade emigrante nas diversas áreas (segurança social estrangeira, legalização de viaturas, reconhecimento/equivalência de habilitações literárias adquiridas no estrangeiro, dupla-tributação, informação jurídica geral, estatuto do residente não habitual em Portugal, entre outras).

Para além destas respostas de proximidade e articulada com os vários sectores da Administração Pública, o GACE propõe-se ainda a desenvolver um diagnóstico/avaliação sobre a emigração no concelho, de forma a adaptar e melhorar as respostas dirigidas aos emigrantes.

#### **4.2. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)**

O Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) de Santa Maria da Feira, foi criado em 2003 em parceria com o Alto Comissariado as Migrações - ACM, I.P, integrando desde essa data a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes. Tem como missão, e seguindo uma política de acolhimento e de integração dos imigrantes, de cidadãos estrangeiros que residam no nosso Concelho, facilitar o seu processo de integração.

Tendo presente o aumento da população estrangeira residente no nosso concelho, o CLAIM continuará, em 2022, a desenvolver as seguintes atividades:

- estabelecer contacto e atendimento permanente, recorrendo às plataformas digitais, de forma a prestar informação geral em diversas áreas, tais como, regularização, nacionalidade, reagrupamento familiar (forma de consolidação da integração de pessoas imigrantes na sociedade portuguesa);
- autorização de residência, manifestação de interesse, habitação, retorno voluntário, emprego, saúde, educação, entre outras questões do quotidiano, articulando com as diversas estruturas locais;

- rápido acesso pela população migrante à renovação automática das autorizações de Residência e das Manifestações de Interesse, bem como a facilitação e simplificação dos procedimentos de receção e encaminhamento dos pedidos;
- promoção da interculturalidade através de iniciativas de conhecimento e interação positiva entre munícipes, bem como de formação e promoção de competências interculturais, reconhecendo e valorizando as diversidades sociais, culturais, linguísticas e religiosas (realização da 3.ª e 4.ª Edição do o Curso (não formal) “Cidadania, Cultura, Património e Desenvolvimento Económico” (75h)”, dirigidos aos cidadãos migrantes;
- articulação com o Consulado da Venezuela, tendo em vista a continuidade da entrega em Santa Maria da Feira de passaportes, de prorrogas de passaportes venezuelanos, renovação de cartas de condução e outros trâmites consulares;
- promoção do envolvimento da sociedade civil, bem como a participação cívica, cultural e política de pessoas imigrantes em Santa Maria da Feira, através da realização de Visitas ao Património do Concelho;
- continuidade da parceria com o Centro Tecnológico do Calçado para Acolhimento e Integração de Jovens oriundos de São Tomé e Príncipe (educação, cultura, emprego e desporto);

De referir ainda que, na sequência da manifestação de interesse por parte do Município, está prevista para 2022 a integração do Município de Santa Maria da Feira no projeto-piloto “Integrar Valoriza”, que tem por objetivo reforçar as políticas de integração de pessoas imigrantes através de iniciativas coordenadas ao nível local, que permitam potenciar a integração de imigrantes e combater a imigração irregular, a exploração laboral e o tráfico de seres humanos. Este projeto permitirá fomentar o trabalho em rede e criar sinergias.

#### **4.3. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça**

Em 2022, o Município continuará a prestar o serviço de emissão do Certificado de Registo Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça, de acordo com a Lei nº 37/2006, de 9 de agosto, a qual possibilita o direito de residência em Portugal aos cidadãos, e seus familiares oriundos desses Países.

Esta resposta municipal é sempre articulada com os Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana Segurança Social, Conservatórias, Registo Civil, Finanças e Instituto de Emprego e Formação Profissional.

#### **4.4. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais**

Como membro integrante da Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, o Município de Santa Maria da Feira continuará, em 2022, a manter a sua representação com o objetivo de troca de experiências e boas práticas entre cidades com realidades interculturais distintas e diferentes metodologias de integração de imigrantes, tendo a possibilidade de aprender através da partilha de conhecimento e experiência prática.

Será dada também continuidade ao Curso (não formal) “Cidadania, Cultura, Património e Desenvolvimento Económico” (75h), iniciativa dirigida aos cidadãos migrantes residentes em Portugal, nacionais de países terceiros, comunitários, refugiados ou asilados, e luso-descendentes.

#### **4.5. Acolhimento de Refugiados**

Na sequência do Protocolo de Acolhimento de Refugiados celebrado com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), em julho de 2016, e tendo em linha de conta a atual situação evidenciada pelo fenómeno dos refugiados/”crise dos refugiados” (Síria, Iraque, Afeganistão e outros Países), o Município em 2022, à semelhança dos anos anteriores, continuará a disponibilizar-se, para o acolhimento de refugiados, através da cedência de habitações inseridas no parque habitacional de arrendamento social, sempre em estreita colaboração com as entidades parceiras da Rede Social e outros sectores públicos do Concelho de Santa Maria da Feira.

### **5. Rede Social**

#### **5.1. Plano de Desenvolvimento Social 2022-2025**

O Bem-Estar, a Dignidade, o Bem Viver e a Sustentabilidade da Vida e das Comunidades e das Pessoas, individualmente consideradas, deve ser o grande desígnio da missão política e social das nossas sociedades. O Desenvolvimento Social, enquanto procura e programa de Dignidade Social, de Justiça Social, de Equidade e de Coesão Social, é precisamente uma das componentes desse desígnio.

Cientes de que a crise sanitária causada pela doença COVID 19 acarreta uma profunda recessão económica com características globais, é necessário (re)pensar o modo de organização, os comportamentos e os estilos de vida, procurando um crescimento mais justo, próspero e eficiente, no uso regenerativo dos recursos e dentro dos limites dos sistemas naturais.

Deste modo, no ano de 2022 será elaborado o novo Plano de Desenvolvimento Social 2022-2025, que incorporará um conjunto de iniciativas com vista a mitigar os danos sociais e económicos, tendo por base uma ação coordenada e complementar que permita construir um futuro mais robusto, mais coeso e mais sustentável, capacitando os parceiros para o aprofundar da coesão social e territorial, de forma a que ninguém seja deixado para trás.

Tomando por referência documentos estratégicos, em particular o Plano de Recuperação e Resiliência e a Agenda 2030: Enquadramento e Perspetivas para a década, o Plano de Desenvolvimento Social 2022-2025 será elaborado com base nos 17 objetivos de Desenvolvimento



Sustentável (ODS), refletindo uma visão abrangente, integrada e sistémica e encarando o desenvolvimento social e sustentável como responsabilidade partilhada e um processo verdadeiramente participado, em que é necessário o envolvimento de vários atores e interlocutores. Este documento estratégico, a construir por e com todos, evidenciará a importância de políticas sociais eficazes, articuladas e com os recursos necessários para identificar e enfrentar as vulnerabilidades e reforçar as estruturas existentes, criando orientações para melhorar o combate às desigualdades e à pobreza por forma a garantir uma melhor qualidade de vida aos residentes no concelho de Santa Maria da Feira. Estarão sempre intrínsecas políticas de proximidade e de cooperação em áreas tidas como prioritárias e estratégicas, como por exemplo: a Habitação, o Emprego e a Economia Social.

## **5.2. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias**

Centrando a sua ação na capacidade de gerar eficiência e eficácia na rede de serviços instalados no terreno, envolvendo todas as instituições e empresas de cada território, de forma a identificar problemas, melhorar e inovar nas respostas e evitar sobreposições, os Fóruns Sociais de Freguesia manifestam, por si só, uma mudança de paradigma, um novo modelo de funcionamento das dinâmicas potencializadas pelas redes sociais locais e uma autêntica inovação da metodologia de intervenção social.

Os Fóruns Sociais de Freguesia constituídos no concelho de Santa Maria da Feira têm como base os conceitos do Desenvolvimento Sustentável, Governança Local Partilhada, Democracia e Desenvolvimento Comunitário, a sua principal referência estratégica e metodológica, na medida em que procuram contribuir para um processo de mudança, no sentido do bem-estar, da felicidade, da dignidade e da sustentabilidade das suas comunidades.

Esta plataforma, onde os autarcas locais se assumem como elementos conciliadores dos interesses de cada um e de cada organização, focaliza a sua ação na promoção da coesão social através da partilha de responsabilidades e recursos. Deste modo, tem, como contexto territorial, comunidades de pequena dimensão, caracterizadas, no seu ideal, pela procura de uma identidade própria, por uma solidariedade de ação coletiva potencial, por uma aspiração de autonomia relativa, pela pertença aos seus territórios específicos e pela sua diversidade.

Através de uma metodologia participativa e partilhada de atuação de todos os parceiros envolvidos, os Fóruns Sociais têm a pretensão de, em 2022, continuar a responder às necessidades fundamentais não satisfeitas das suas comunidades, mobilizando, em primeiro lugar, as suas próprias capacidades e recursos, o que implica a adoção de pedagogias e metodologias de participação e de autonomização dessas comunidades, com o apoio de recursos exógenos de vários tipos, que não inibam ou substituam, antes fecundem, os recursos endógenos.

Através de uma intervenção concertada, proactiva e em parceria, possibilitada, pretende-se em 2022 dinamizar um conjunto de estratégias inovadoras face a problemáticas difíceis e complexas, como por



exemplo o envelhecimento ativo, a saúde mental, o emprego, o empreendedorismo social e a inovação e capacitação do Terceiro Setor.

### **5.3. Programa de Formação/Capacitação, Acompanhamento e Avaliação**

Tendo presente os objetivos e os desafios dos Fóruns Sociais de Freguesia (FSF) e a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Social 2022-2025 é preponderante continuar a apoiar e reforçar o funcionamento dos FSF de forma sistemática, continuada e diferenciada, contribuindo para que se dê um salto qualitativo e decisivo nas suas dinâmicas.

Para tal, iremos por um lado, manter a parceria com o Professor Doutor Roque Amaro, no sentido de continuar a assegurar a capacitação e reflexão de todos os agentes de cada Fórum Social para a dinâmica dos territórios, e por outro, com a Universidade Católica – Porto, de forma a continuar a dotar de competências as organizações de economia social do concelho, como é exemplo a Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social, iniciada em outubro de 2019.

Neste sentido, propõe-se:

- Apoiar a definição de Planos Estratégicos e de Ação, pelo menos nalguns FSF, que tenham em conta o quadro de referência e os objetivos do PDS;
- Organizar ações de Capacitação de Autarcas, Dirigentes e Técnicos/as dos FSF, continuando aprofundando e complementando o processo que tem vindo a ser desenvolvido neste domínio;
- Organizar ações de Capacitação e de esclarecimento do PDS, junto das Instituições Parceiras da Rede Social;
- Realizar workshops de explicação do que significam os ODS e da sua concretização em Santa Maria da Feira, através dos FSF; workshops de mostras e exemplificações sobre dinâmicas alternativas e inovadoras de Sustentabilidade, já existentes em Portugal ou noutros países.

### **5.4. Sistemas de Informação e Comunicação da Rede Social**

A aposta na tecnologia como meio de comunicação e o acesso ao conhecimento em tempo real, tem-se revelado fundamental para a organização, disponibilização de informação, disseminação de boas práticas e estreitamento de relações entre todos os parceiros da Rede Social.

A plataforma colaborativa da Rede Social constitui, assim, o veículo privilegiado de ligação e de transmissão de informação entre as entidades que a integram, dispondo de recursos para apoio ao trabalho desenvolvido pelos parceiros e para informação aos cidadãos. Contribui também para agilizar as atividades da Rede, permitindo uma maior interação entre os participantes, ao mesmo tempo que permite reduzir as intervenções presenciais. A informação circula de forma instantânea e está disponível continuamente, 7 dias por semana e 24 horas por dia, através da Internet.

No entanto, a plataforma, criada em 2010, assenta numa tecnologia antiga e ultrapassada, apresentando riscos de segurança pela não atualização e correção de falhas, as quais são facilmente

retificadas em novas versões dos sistemas. Por outro lado, as soluções tecnológicas inovadoras apresentam um nível elevado de qualidade e oferecem mais recursos, possibilitando a criação de novas ferramentas digitais que acompanhem os contornos da mudança digital.

Pelo exposto, propõe-se a criação de uma nova plataforma, tendo em consideração que o investimento em tecnologia melhora o desempenho, torna os processos mais ágeis e eleva a qualidade dos serviços, permitindo um salto qualitativo na informação disponibilizada às entidades e aos cidadãos. Destaca-se, assim, a criação das seguintes ferramentas web:

- Mapa interativo com a geolocalização das IPSS's, possibilitando o acesso a toda a informação das entidades por parte dos técnicos e munícipes;
- Observatório social com uma base de dados de informação relativa a diversas áreas (problemáticas sociais, educação, proteção social, etc.), de fácil consulta por áreas temáticas;
- Banco de ajudas técnicas, de gestão partilhada na plataforma, de forma a rentabilizar recursos e adotar uma nova metodologia de trabalho por parte dos técnicos de intervenção social, evitando a duplicação de apoios e gerindo de forma eficaz os recursos;
- Construção de fichas de inscrição, inquéritos, questionários e possibilidade de colocação direta de vídeos em diversos formatos, bem como de transmissões em direto;
- Construção de um espaço reservado, acessível apenas às IPSS's (ou outras instituições), onde qualquer técnico ou entidade possa colocar uma questão, solicitar o esclarecimento de dúvidas ou divulgar informação pertinente (podendo fazer upload de imagens ou documentos). É emitido de imediato um aviso (email) para todas as entidades que fazem parte deste espaço reservado (ou é emitido um aviso sempre que seja consultada a plataforma) e qualquer pessoa pode aceder à informação e/ou colaborar no esclarecimento da questão ou dúvida.

## **5.5. VII Mosaico Social**

Decorrente da crise pandémica, a VII Edição do Mosaico Social foi pensada num modelo diferente, mas com a mesma missão: partilhar experiência com vista ao desenvolvimento do Concelho. Durante os últimos 2 anos, vivemos momentos desafiantes em que tivemos que encontrar outras formas de atuação. A necessidade contínua de apoiar e cuidar das pessoas, fez-nos repensar de um dia para o outro, o funcionamento normal de tudo a que estávamos habituados e, ao mesmo tempo, refletir sobre as exigências deste “novo” presente no nosso futuro.

Sob a temática “Cuidar do Presente a Pensar no nosso Futuro”, o VII Mosaico Social tem por objetivo homenagear todos os que cuidaram, pois só com motivação, capacitação, compromisso, concertação e inovação para o “Cuidar” foi possível, apesar de todos os constrangimentos, agir rapidamente, pôr mãos à obra, e cumprir a nossa missão de contribuir para a proteção daqueles que são mais frágeis e vulneráveis no nosso concelho, de forma empenhada, dedicada e com enorme entreaajuda.

Assente num modelo de atividades com a duração de 1 ano, esta edição do Mosaico Social, que pretende igualmente refletir sobre velhas e novas estratégias definindo caminhos, teve início a 30 de junho de 2021 e encetou algumas atividades nesse ano.

Para o ano de 2022 estão previstas as seguintes iniciativas:

- Mostra digital “Vozes da Minha Rua”;
- Programa de rádio “Vozes da Minha Rua”;
- Conferência “Cuidar do Presente a Pensar no nosso Futuro”;
- Workshop “Cuidar do Presente a Pensar no nosso Futuro – Carta de Compromisso para o Desenvolvimento Sustentável em Santa Maria da Feira”;
- Videoconferência “O Plano de recuperação e resiliência e a implementação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais”;
- XVI Edição das Olimpíadas Sêniores;
- Mosaico em Festa;
- Gala Prémio Concelho Solidário.

#### **5.6. Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do EDV, Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e Associação de Municípios Terras de Santa Maria**

Nas plataformas supraconcelhias são esboçados documentos estratégicos de planeamento e ações conjuntas, participados e concertados, que traduzem propostas comuns aos seus membros integrantes, de modo a poderem ser enquadrados em candidaturas nacionais ou comunitárias, e a otimizar recursos no desenvolvimento social da região respeitante a cada Plataforma Supraconcelhia. Assim, em 2022 garantir-se-á a continuidade da participação do Município nas seguintes Plataformas:

- **Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga**, coordenada pela Segurança Social de Aveiro;
- **Conselho de Vereadores de Ação Social da Grande Área Metropolitana do Porto.**

#### **5.7. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social**

- **Ser + Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira** - ações de prevenção/tratamento das dependências, projetos de inclusão social e emergência social;
- **Casa dos Choupous - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL** - ações no âmbito da empregabilidade; da inovação e empreendedorismo social; da capacitação institucional; da recuperação do parque habitacional e manutenção de espaços; da violência doméstica; da intervenção familiar e parental; da prevenção e sinalização de situações de risco ou de pré risco em crianças e jovens dinamizando formas mais inovadoras de atuação; da promoção da igualdade de género e da conciliação da vida profissional e familiar; da emergência social e apoio alimentar;

- **Fapfeira - Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação** - ações de prevenção das dependências; projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; ações de promoção de competências pessoais, sociais e parentais das famílias;
- **Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/ Casa Ozanam** - atividades terapêuticas e de reabilitação integrada, destinadas a pessoas com problemas de saúde mental;
- **Associação Melhor Viver - Desporto, Cultura e Lazer** - atividades junto da população sénior, ao nível da difusão da cultura, prática do desporto, ocupação dos tempos livres e de lazer.

## **5.8. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem Fins Lucrativos**

A promoção de novas respostas sociais e melhoria das já existentes continuará a ser em 2022 uma preocupação constante do Município, o qual definiu de uma forma clara, através do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado sem Fins Lucrativo, os mecanismos de apoio financeiro, mediante apresentação de candidaturas, às instituições/organizações que intervêm na área social, permitindo assim um aumento e qualificação da rede de equipamentos e respostas sociais concelhias, em articulação com as necessidades e prioridades definidas pelos instrumentos de diagnóstico e planeamento sociais, nomeadamente, ao nível das problemáticas: saúde mental; pessoas portadoras de deficiência; crianças e jovens em risco; inserção profissional; envelhecimento ativo; dependências; minorias étnicas e violência doméstica. Para além dos apoios financeiros, salientamos que se dará continuidade ao apoio técnico a candidaturas solicitado pelas entidades parceiras.

## **5.9. Outros Protocolos de Cooperação**

### **5.9.1. Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens**

Desde 2017, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira necessitou de um premente reforço dos seus recursos humanos, o qual foi concretizado com a celebração de um Protocolo de Cooperação entre o Município e a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, com a afetação de dois técnicos para apoio à atividade da CPCJ de Santa Maria da Feira. Assim, de modo a permitir uma intervenção integrada, holística e transversal no domínio da promoção e defesa dos direitos da criança e do jovem em perigo do concelho, por forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral, o Município, em 2022, estará disponível para a continuidade do Protocolo de Cooperação mencionado.

### **5.10. Projeto “Mobilidade para Todos”**

Tendo presente as dificuldades que as pessoas com mobilidade condicionada enfrentam diariamente, assim como os grandes condicionalismos no acesso a vários recursos/serviços existentes na comunidade, o Município, seguindo uma política promotora da igualdade de oportunidades para todos, criou o projeto “Mobilidade para Todos”. No âmbito deste projeto, uma viatura adaptada (4 lugares sentados + 3 lugares de cadeira de rodas) continuará em 2022 a assegurar o transporte a pessoas com mobilidade condicionada, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência (motora, sensorial, mental ou outra), idosos dependentes, ou indivíduos com incapacidade motora temporária clinicamente comprovada pelos serviços de saúde, facilitando o seu acesso aos serviços de saúde, de reabilitação física e socioprofissional, oportunidades educacionais, culturais e de lazer, entre outras, consideradas facilitadoras e promotoras de integração social.

### **5.11. Eixo Atlântico - Mapa Coesão Urbana**

O objetivo que vai estruturar o mapa de coesão urbana do Eixo Atlântico em 2022 é o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da Agenda 2030, com especial atenção ao cumprimento do objetivo 11 que é o de conseguir que as cidades e os assentamentos humanos sejam inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, operacionalizando-se através do diagnóstico da situação, no âmbito social das nossas cidades, medido a partir de mais de 50 indicadores, com o resultado final de uma dupla fotografia: a foto das nossas cidades bairro a bairro, e a foto das nossas cidades em relação às demais, configurando assim o mapa de coesão de todo o Eixo Atlântico. Salienta-se de que será a primeira vez que se vai realizar um mapa de coesão num sistema urbano transfronteiriço.

Para isso, o Município, através da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, continuará a integrar o Grupo de Trabalho para colaborar com a Deusto Cities Lab, da Universidade de Deusto (Bilbao, Espanha), entidade que desenvolveu o sistema de indicadores alinhados com o cumprimento dos ODS nas áreas: Vida e Saúde, Segurança Pessoal e Jurídica, Educação e Aprendizagem, Segurança Financeira e Trabalho Digno, Condições de Vida Seguras e Confortáveis, Participação, Influência e Voz, Vida Pessoal, Familiar e Social, e que nos darão, por um lado, uma medida inicial de até que ponto existe um equilíbrio social no território, e por outro lado, visibilizará os desequilíbrios espaciais que provocam desigualdades localizadas nos territórios.

### **5.12. Projeto Active Citizens - Programa URBACT**

Em 2022, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida mantém a sua participação no Grupo Local URBACT (GLU), sendo a interlocutora para as áreas dos Fóruns Sociais e do Voluntariado. Este grupo surge no âmbito do Projeto Active Citizens, enquadrado no URBACT, um programa europeu de aprendizagem e troca de experiências na promoção do desenvolvimento urbano sustentável. Através da participação nas reuniões locais e transnacionais do Projeto e dos contributos para a realização de ações de pequena escala, a participação da DASQV pretende contribuir para os objetivos do Projeto:

criação de uma rede de cidades que desejam enfrentar os desafios da governança local, nomeadamente a promoção da democracia participativa, numa abordagem intergeracional e digital, incentivando a participação do cidadão e o uso de novas tecnologias, no processo de cocriação e na tomada da decisão local.

Além de Santa Maria da Feira, são parceiros do Projeto as cidades Bistriat (RO), Cento (IT), Dinslaken (DE), Hradec Kralov  (CZ), Saint-Quentin (FR), Tartu (EE), e a cidade líder do Projeto Agen (FR).

## **6. Respostas de Intervens o na área da Igualdade de Género e da Não Discrimina o**

### **6.1. Espaço Trevo**

O Espaço Trevo, Gabinete de Intervens o na área da Violência Doméstica, tem vindo a desenvolver a sua interven o no concelho de Santa Maria da Feira desde 2006, estando a mesma assente nas linhas orientadoras da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discrimina o - Portugal + Igual (ENIND 2018-2030).

Esta interven o remete para a viabiliza o de apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico e encaminhamento social a vítimas de violência doméstica; organiza o de campanhas de sensibiliza o, de preven o e a oes formativas para a comunidade em geral e públicos-alvo estratégicos; e dinamiza o do GAIV -Gabinete de Atendimento e Informa o   Vítima (assessoria técnica) em parceria com o DIAP de Aveiro - Sec oes de Santa Maria da Feira. Esta apresenta-se numa lógica de parceria para a promo o de uma interven o baseada em estratégias integradas, privilegiando o trabalho em rede, na perspetiva de se tornar uma resposta concelhia consolidada e integrada.

Desde janeiro de 2020, com a aprova o da candidatura POISE-03-4437-FSE-000209, o Espaço Trevo alargou o seu âmbito de interven o territorial, passando a ser uma resposta intermunicipal enquanto Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e Violência de Género nos Municípios de Terras de Santa Maria (Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, Arouca e Espinho).

Desde julho de 2021, através da aprova o da candidatura POISE-03-4437-FSE-000327, foi possível o planeamento para alargamento da resposta de apoio a vítimas de violência doméstica e violência de género nos Municípios de Terras de Santa Maria, com a cria o de uma nova resposta direcionada para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, no sentido de reforçar a continuidade do trabalho já desenvolvido no âmbito do Protocolo de Territorializa o da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica- RNAVVD. Esta resposta irá promover o atendimento, acompanhamento e apoio especializados nas dimensões psicológica e psicoterapêutica, designada como Resposta de Apoio Psicológico, para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência e /ou sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento da RNAVVD.

Como metas, pretende-se: 64 crianças e jovens vítimas de violência doméstica acompanhadas; 70 vítimas de violência doméstica acompanhadas na extensão do Gabinete de Apoio e Informação à Vítima do Ministério Público; 320 atendimentos a vítimas de violência doméstica; 70 atendimentos de aconselhamento jurídico; 192 atendimentos a crianças e jovens vítimas de violência doméstica. 2 ações de formação no âmbito da violência doméstica; e 1 campanha de prevenção de violência doméstica.

## **6.2. Resposta de Apoio Psicológico e/ou Psicoterapêutico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica dos Municípios das Terras de Santa Maria, powered by Espaço Trevo**

Surge na sequência de uma candidatura ao Aviso n.º POISE [1]37-2021-01 - Instrumentos Específicos de Proteção das Vítimas e de Acompanhamento dos Agressores na Violência Doméstica. A RAP dos Municípios das Terras de Santa Maria será enquadrada na Estrutura de atendimento, acompanhamento e apoio especializado a vítimas de violência doméstica e de género nos Municípios das Terras de Santa Maria (Arouca, Espinho, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra) powered by Espaço Trevo, alargando a sua intervenção a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, e enquanto estratégia consolidada do Protocolo de Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica. Esta Operação surge na sequência da importância de consolidar uma rede territorial de prevenção e intervenção no fenómeno da Violência Doméstica e/ou Violência de Género de forma deslocalizada e descentralizada promovendo a segurança, capacitação e autonomia das vítimas adultas, bem como das crianças e jovens vítimas desta tipologia de crime. Esta resposta é coordenada pela Casa dos Choupos, CRL. Como meta para 2022, pretende efetuar 150 atendimentos ao nível da promoção da segurança, capacitação e autonomia das vítimas.

## **6.3. Espaço Arruda**

De acordo com o Decreto Regulamentar de estruturas de atendimento e apoio às vítimas, pretende-se também salvaguardar a resposta direta de intervenção com agressores através de uma articulação estreita entre a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais – Equipa de Reinserção de Entre Douro e Vouga, e o Município de Santa Maria da Feira.

Assim, para o ano de 2022, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelas várias respostas disponíveis, procurando atingir as seguintes metas: 80 agressores/as acompanhados; 300 atendimentos a agressores/as.

## **6.4. Plano Municipal para a Igualdade de Género**

O Plano Municipal para a Igualdade de Género surgiu no âmbito de uma candidatura que o Município efetuou à tipologia 7.2) Planos para a Igualdade, apresentando como entidade promotora a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, como entidades co-financiadoras a União Europeia e Estado Português, como entidade intermédia a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e



como entidade parceira a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL.

Em Dezembro de 2012 foi implementado o Gabinete de Igualdade de Género, caracterizado por uma ação transversal a vários domínios orientada para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação sexual, discriminação e identidade de género e promover práticas de responsabilidade social com enfoque (organização Câmara Municipal) e externo (rede social e empresarial) que visem entre outros aspetos responder a necessidades dos/as colaboradores/as, pelos seus efeitos positivos.

Em junho de 2019, é celebrado o Protocolo de Cooperação entre a CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e o Município de Santa Maria da Feira, tendo em vista o cumprimento: 1) dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018 – 2030 “Portugal + Igual”, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/ 2018, de 21 de maio, objetivos esses alinhados com o ciclo de políticas públicas alinhadas com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, 2) das orientações estratégicas apresentadas no Plano de Ação Nacional para a Igualdade Entre Homens e Mulheres 2018-2021, Plano de Ação Nacional para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica 2018-2021, Plano de Ação Nacional para o Combate à Discriminação em razão da Orientação Sexual, Identidade, Expressão de Género e Características Sexuais 2018-2021 e 3) as orientações dos termos da lei n.º 75/2013 de 12 Setembro centradas na integração da perspectiva de género em domínios diversos de ação do Município enquanto agente de mudança.

No seguimento da submissão e aprovação da candidatura à tipologia 1.06 – Apoio Técnico à Elaboração e Monitorização da Execução e Avaliação dos Planos para a Igualdade, promovida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e cofinanciada pelo POISE, encontra-se em execução a referida Operação que compreende a atualização do Diagnóstico em matéria de Igualdade e Não Discriminação do Município de Santa Maria da Feira, a elaboração do Plano para a Igualdade, bem como a sua implementação e avaliação.

Neste âmbito, no decorrer de 2022, prevê-se a realização das seguintes atividades:

- **Atividades de Sensibilização e Capacitação enquadradas na implementação do Plano Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação**

**Dimensão interna:**

- ✓ 2 Atividades de sensibilização e capacitação dirigidas aos colaboradores/as do Município de Santa Maria da Feira e empresas municipais e para dirigentes com o objectivo de promover a integração dos objetivos da ENIND (Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual - ENIND) na governação, gestão e intervenção e nos apoios e financiamentos e no trabalho em rede das atividades locais, dinamizadas pelo Gabinete de Igualdade de Género.





- ✓ Dinamização da iniciativa Espaço Filhos (Páscoa, Verão e Natal), em parceria com a Casa dos Choupos e dirigida aos/as filhos/as dos/as colaboradores/as da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e das empresas municipais. Esta iniciativa tem por objetivos a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; o incentivo à relação de proximidade entre a organização e as famílias; o equilíbrio dos usos do tempo na esfera pessoal, familiar e profissional e rentabilização das respostas criadas pelos recursos culturais, aglomerando-as num programa único de atividades lúdico-pedagógicas, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m.;
- ✓ 1 Workshop com o objetivo de promover a adoção de medidas que reforcem a veiculação equilibrada de mulheres e de homens na comunicação institucional da CMSMF e das empresas municipais, através da importância da utilização de uma linguagem paritária.

#### **Dimensão Externa:**

- ✓ 3 ações de Sensibilização na área da igualdade e não discriminação dirigidas a públicos estratégicos, designadamente: pré-escolar (em estreita parceria com o Espaço Trevo), crianças do 1.º ciclo (em estreita articulação com o projeto “Alcança o Ser Cool” promovido pela Equipa da Saúde Escolar e Associação Ser + Pessoa); jovens do 3º ciclo de escolaridade (em estreita parceria com o Espaço Trevo);
- ✓ 3 ações de promoção da integração dos objetivos da ENIND na governação, gestão e intervenção e nos apoios e financiamentos e no trabalho em rede das atividades locais, nomeadamente junto de entidades empregadoras, sindicatos e rede social;
- ✓ 3 Campanhas de sensibilização, em marcos históricos, disseminadas através das redes sociais do Município dirigidas à comunidade em geral:
  - **Dia Internacional da Mulher (8 de março):** lançamento de uma campanha, apelando à igualdade de direitos de homens e mulheres, em estreita articulação com os CLDS's 4G “Em Rede” e “Inova +”;
  - **Dia Internacional da Família (15 de maio):** lançamento da campanha “Famílias Felizes”, apelando à responsabilidade social das entidades empregadoras para a implementação de práticas de igualdade e bem-estar, em estreita articulação com o Espaço Trevo;
  - **Dia da Igualdade Salarial (5 de novembro):** lançamento da campanha “Minuto Igual”, apelando ao reconhecimento igual de iguais funções entre homens e mulheres no mundo laboral, em estreita articulação com o Espaço Famílias, ALPE, Bizfeira e Espaço Trevo.



- **Atividades de Divulgação do Plano Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação:** 2 Encontros Intermunicipais sobre partilha de boas práticas na área da igualdade de género, cidadania e não discriminação, ao nível da implementação dos Planos para a Igualdade e Não Discriminação através de uma Equipa para Vida Local.
  
- **Atividades de Avaliação do Plano Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação:**
  - ✓ Realização de 8 grupos focais com públicos estratégicos para avaliação das metodologias e ferramentas de diagnóstico;
  - ✓ Realização de oito entrevistas individuais para avaliação com responsáveis das áreas de intervenção para avaliação do processo de implementação das ações planeadas;
  - ✓ Realização de 2 “Rodas de Conversa” com stakeholders locais (elementos representativos dos sectores da Educação, Ação Social, Cultural, Juventude, Envelhecimento, Deficiência, Justiça, Saúde, Económica), a fim de aferir potenciais impactos do Plano e definir um novo plano de ação, numa perspetiva de melhoria contínua.

## 7. Bolsa Local de Voluntariado

Seguindo a estratégia definida de promoção do voluntariado, sobretudo dirigido à população jovem e sénior, e procurando estimular as organizações concelhias a desenvolverem projetos de voluntariado, o Banco Local de Voluntariado, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, continuará a prosseguir com o seu Programa de Voluntariado Jovem e Sénior/Intergeracional, incentivando o envolvimento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, na dinamização do voluntariado nos seus territórios, nas áreas da cultura, educação, desporto, turismo e do ambiente.

### 7.1. Programa de Voluntariado Intergeracional

Propõe-se a continuidade do desenvolvimento da prática do voluntariado jovem e sénior nas instituições concelhias, para valorização do tempo e aquisição de competências nas áreas sociais, ambientais, culturais e desportivas, para os jovens, a partir dos 16 anos e seniores a partir dos 55 anos, incluindo para os filhos dos colaboradores da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, em períodos de interrupção letiva de Páscoa, Natal e Verão e em outros de particular necessidade demonstrada pelas entidades acolhedoras.

### 7.2. Programa de Voluntariado de Proximidade

Propõe-se a dinamização de ações de esclarecimento, de informação e de sensibilização junto de voluntários/as (a partir dos 15 anos) identificados/as e interessados/as pela prática do voluntariado em áreas estratégicas e prioritárias, discutidas nos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, auscultando e envolvendo nesta dinâmica seniores reformados da Câmara Municipal e de

outras entidades, envolvendo-os/as posteriormente nas áreas de ação de voluntariado do seu território ou freguesia de que são oriundos e/ou residentes.

### **7.3. Quiosque do Voluntariado**

Divulgação da bolsa local de voluntariado junto da rede social e agrupamentos de escola em momentos de necessidade de voluntários em eventos como: Dia Metropolitano dos Avós, Mosaico Social, Campanhas de Recolha Alimentar e nas diferentes edições do Programa de Voluntariado Intergeracional.

### **7.4. Dia Internacional do Voluntariado: 15 de dezembro**

Com o objetivo de reconhecimento da ação voluntária e de sensibilização para a prática do voluntariado, no mês de dezembro será lançado, o “KIT do voluntariado”, um conjunto de elementos (direitos e deveres, cartão de identificação, cartão da Bolsa Local de voluntariado, caneta), para todos/as os voluntários/as e entidades e instituições concelhias. O Kit estará disponível para entrega combinada na Loja mais próximo de si.

## **8. Plano Municipal de Prevenção das Dependências – Núcleo Prevenir**

O Núcleo Prevenir do Plano Municipal de Prevenção das Dependências prevê para o ano 2022, continuar a proporcionar um apoio técnico às instituições concelhias, disponibilizando serviço de consultoria, formação e ações de sensibilização, assim como implementação de projetos de intervenção ao nível da prevenção adequadas às necessidades da população, promovendo a sua inclusão social e criando alternativas positivas para um estilo de vida mais saudável.

O seu papel enquanto Núcleo Operativo com base nos pressupostos do Plano Municipal de Prevenção das Dependências, tem incidido na modalidade de consultoria principalmente na comunidade escolar com vista à capacitação do pessoal docente e não docente. O trabalho a desenvolver continuará a apostar na sua constituição enquanto instrumento mobilizador de parcerias, desenvolvendo a sua atividade no âmbito da prevenção cada vez mais através de um trabalho em rede com os habituais parceiros: FapFeira – Federação da Associação de Encarregados de Educação, Agrupamentos Escolares Concelhios, Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Gabinete de Juventude e Desporto, a Unidade de Saúde Pública do ACES Entre Douro e Vouga I, Escola Segura (PSP e GNR), Proteção Civil do Município de SMF e Centro de Resposta Integradas do Porto Central - Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira.

### **8.1. Espaço OK: Consulta e/ou Aconselhamento para Jovens com Comportamentos de Risco**

O Espaço OK manter-se-á, em 2022, como uma resposta de consulta e/ou aconselhamento destinado a jovens dos 12 aos 25 anos com dificuldades ou comportamentos de riscos associados ao

consumo de substâncias psicoativas, assim como, familiares, professores e outros significativos. Este serviço continuará com a parceria integrada entre a Equipa de Tratamento do CRI – Porto Central (ARS Norte), o Município de Santa Maria da Feira, a Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira e a APPV – Associação Pelo Prazer de Viver.

## **8.2. Ponto P – Versão 2.0. Por ti. Para ti.**

Em 2022, pretende-se reforçar a fase renovada do Ponto P designada como Ponto P - Versão 2.0, resultado de uma articulação interinstitucional no âmbito da prevenção e da redução de riscos associados aos jovens tendo como principal objetivo promover estilos de vida saudáveis, reforçando fatores protetores e minimizando fatores de risco.

Através do Ponto P – Versão 2.0 pretende-se intensificar nos jovens a identificação com o projeto no sentido de captar novos elementos para o grupo de Mediadores Sociais Ponto P através das diversas plataformas digitais. Com isto, prevê-se a dinamização de atividades digitais, com o envolvimento de jovens do concelho, relacionadas com a prevenção e redução de riscos nas áreas do consumo de substâncias psicoativas e sexualidade associadas a algumas temáticas de interesse dos jovens, nomeadamente, as redes sociais e a música.

Paralelamente, para 2022, prevê-se o foco na necessidade de uma articulação estratégica próxima das entidades decisoras e de organização de eventos recreativos de relevo concelhios, nomeadamente a Proteção Civil do Município de Santa Maria da Feira, perspetivando-se a realização de dois encontros de trabalho com os grupos intervenientes dos vários eventos, a fim de refletir sobre uma intervenção pertinente para reforço dos fatores protetores e promotores de comportamentos e estilos de vida mais saudáveis. Este processo estratégico pretende enriquecer e solidificar o Ponto P-versão 2.0 como iniciativa preventiva e projeto interventivo e de envolvimento sociocultural.

## **8.3. Serviços de Consultoria na Área da Prevenção Primária das Toxicodependências Junto das Instituições do Concelho (Contexto Familiar, Escolar e Espaços de Lazer, Recreativos e Desportivos)**

No ano de 2022, o Núcleo Prevenir continuará a reforçar os serviços de consultoria proporcionando apoio técnico na dinamização de projetos de prevenção primária dos consumos de substâncias junto das instituições Concelhias, mediante as necessidades e solicitações destas entidades, nomeadamente, na dinamização de projetos que se revelem pertinentes integrar e implementar nos planos de ação dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias.

O Núcleo Prevenir prevê ainda a continuidade, sempre mediante as respetivas necessidades e solicitações dos respetivos Agrupamentos e/ou outras instituições locais, das sessões de informação e esclarecimento, em parceria com a PSP, para crianças e jovens nos vários contextos.

## 9. Centro de Inovação Social em Rede – Inova +

Considerando a emergência de um novo paradigma, capaz de pensar “novas soluções” que passem pelo princípio do “valor partilhado” e a criação de valor económico que também crie um inquestionável valor para a sociedade em que se inserem alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a inovação social representa uma real oportunidade de desenvolvimento de projetos, colocando no centro da atividade económica a ética, a justiça social, o indivíduo e as suas reais necessidades.

Decorrente do agravamento da pobreza e da exclusão social, sobretudo nas últimas três décadas do século XX, para as quais foi necessário desenvolver novas estratégias, verificou-se um aumento significativo de iniciativas – até por falta de soluções do Estado – em que a inovação e a criatividade das organizações da economia social responderam e continuam a dar resposta a problemas sociais negligenciados e complexos. A inovação nasce da diversidade de diferentes competências e tipos de organizações, todos atraídos pela busca de soluções inovadoras para desafios sociais específicos.

Desta forma, pretende-se criar um espaço de incubação / aceleração de iniciativas de inovação social constituindo-se como um polo de inovação social local, de levantamento de projetos existentes - potenciando-os e alavancando ideias que promovam a inclusão e o desenvolvimento social no território, em estreita articulação com potenciais investidores sociais. Pretende-se ainda aproveitar os resultados tidos com a 1ª edição Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social como evidência do investimento na promoção da capacitação destas organizações, após um reconhecimento estratégico da importância deste setor para o desenvolvimento socioeconómico do território.

## 10. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), promovido pelo Município, constitui-se como uma resposta descentralizada de alguns serviços prestados aos munícipes do concelho de Santa Maria da Feira, pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Entre o Douro e Vouga, nos domínios do emprego e da formação.

O GIP disponibiliza informação profissional para jovens e adultos desempregados; presta apoio na procura ativa de emprego; acompanha de forma personalizada os desempregados em fase de inserção e reinserção profissional; capta e gere ofertas de emprego junto de entidade empregadoras; divulga ofertas de emprego/ formação; e encaminha para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

Desta forma, os objetivos anuais de junho de 2021 a maio de 2022, são os seguintes:

- Ações de Informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou formação, tendo como indicador 53 sessões coletivas de informação e 62 sessões de divulgação de ofertas e planos formativos;

- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento de atitude empreendedora, tendo como indicador 45 sessões de técnicas de procura de emprego e 178 pessoas em tutoria na procura de emprego
- Encaminhamento para ações de formação e/ou Centro Qualifica do N-EFDV, tendo como indicador 356 encaminhamentos;
- Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP, tendo como indicador 117 postos de trabalho captados e 70 visitas a entidades;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego, tendo como indicador, 891 encaminhamentos realizados;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego, tendo como indicador, 99 colocados;
- Convocação de desempregados para ofertas de emprego, tendo como indicador 816 convocados;
- Apoio à utilização dos serviços online do IEFP (inscrição para emprego, requerimento de SD, agendamento prévio...), tendo como indicador o número de atendimentos individuais.

## **11. Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4ª Geração: Projeto Direitos & Desafios em Rede | Projeto Direitos & Desafios INOVA +**

O Despacho 176-C/2019, de 4 de janeiro do Ministério do Trabalho e da Segurança Social determinou o Concelho de Santa Maria da Feira como elegível no âmbito do Programa CLDS-4G e sendo o território identificado como um território que se caracteriza por Desemprego, em termos de vulnerabilidades sociais. Considerando o Desemprego como vulnerabilidade social do Concelho de Santa Maria da Feira, os projetos a implementar no concelho têm de desenvolver todas as ações obrigatórias definidas para o Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação. Considerando, ainda, a população residente no concelho, o montante atribuído ao concelho de Santa Maria da Feira é de 840.000,00 euros. De acordo com as 4 categorias de financiamento para o Programa CLDS4G, foram decididos desenvolver 2 CLDS`s (Projeto Direitos & Desafios em Rede | Projeto Direitos & Desafios INOVA +) promovidos pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, coordenados pela Casa dos Choupos, CRL em parceria com o Centro Tecnológico do Calçado Portugal (Direitos & Desafios em Rede) e com a ADRITEM (Direitos & Desafios INOVA +). Estes CLDS`s 4ª Geração serão executados de forma articulada através da ALPE- Agência Local em Prol do Emprego.

Estes CLDS`s 4G surgem na continuidade do CLDS3G e, anteriormente dos Programas CLDS e Luta Contra a Pobreza, tendo vindo a alargar a sua atividade para a prossecução de respostas em diferentes áreas e para pessoas em diferentes situações de vulnerabilidade, nomeadamente os desempregados, os alunos que abandonem ou concluem o sistema educativo e alunos do ensino secundário, envolvendo os empresários, instituições e entidades empregadoras locais.

### 11.1. Projeto Direitos & Desafios “Em Rede”

Este CLDS 4G tem como entidade Coordenadora, a Casa dos Choupos, CRL, e como Entidades Executoras, a Casa dos Choupos, CRL., e a ADRITEM - Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria. Com uma duração de 36 meses (data de início a 01-09-2020), o seu âmbito territorial abrange a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior; a União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros; Freguesia de Romariz; Freguesia de Milheirós de Poiães.

Em 2022, este projeto pretende dinamizar as seguintes atividades:

- **Em\_Carreira ALPE – Orientação Profissional e Gestão de Carreira:** 1 Em\_Carreira ALPE em funcionamento; 1 edição Clubes ALPE; 3 sessões de Informação à Medida;
- **Em\_Carreira ALPE – Qualificação:** 1 Em\_Carreira ALPE – Qualificação em funcionamento: 1 Promove-te! – Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional;
- **Em\_Carreira ALPE – Empreendedorismo:** 1 Em\_Carreira ALPE – Empreendedorismo em funcionamento; 3 sessões de Informação à Medida;
- **Oficina de Mesteres – Produção de figurinos:** 1 oficina de Mesteres – Produção de figurinos (120horas);
- **Oficina de Mesteres – Gastronomia de época:** 1 oficina de mesteres – gastronomia de época (120horas);
- **Semente – Produção Biológica & Educação ambiental:** 1 programa de capacitação Semente – produção biológica & educação ambiental em funcionamento; 3 feirinhas da terra; 2 visitas a explorações agrícolas; 3 atividades socioculturais e de cidadania ativa;
- **OLINDA – Oficina de Liteiros com Inovação e Design acrescentado:** 1 Oficina OLINDA em funcionamento; 1 produto com incorporação de design e com valor acrescentado; 1 ponto de venda; 1 ação de promoção dos produtos.
- **Vila Verde – Oficina de Produção Agrícola para pessoas com incapacidade ou deficiência:** 1 Vila Verde – Oficina de produção agrícola para pessoas com incapacidade ou deficiência em funcionamento (120horas); 1 workshop em agricultura tradicional; 1 visita pedagógica destinada a crianças;
- **Dia Aberto nas Empresas:** 1 visita Dia Aberto nas empresas;
- **Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação:** 1 plataforma digital em funcionamento;



- **Trampolim – Programa de Desenvolvimento de Competências para pessoas com deficiência e incapacidade:** 1 edição do Trampolim implementado; 1 bootcamp de aceleração de candidatos; 1 encontro entre candidatos e entidades empregadoras;
- **Oficina de Mesteres – Reparação de Instrumentos Tradicionais Portugueses:** 1 oficina de reparação de instrumentos tradicionais portugueses (120horas);
- **InJovem – Programa de Empreendedorismo Jovem:** 1 edição do InJovem;
- **Sensibilização para a promoção da igualdade de género/oportunidades e de responsabilidade social:** 1 campanha de sensibilização; Comprometer 3 empresas que acolhem práticas de responsabilidade social ou se associam a eventos de angariação de fundos.

### 11.2. Projeto Direitos & Desafios “INOVA +”

Este CLDS 4ª G tem como entidade Coordenadora, a Casa dos Choupos, CRL, e como Entidades Executoras, a Casa dos Choupos, CRL., e o Centro Tecnológico do Calçado - CTCP. Com uma duração de 36 meses (data de início a 01-07-2020), o seu âmbito territorial abrange a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; a União de Freguesias de Souto e Mosteirô, a Freguesia de Arrifana, a Freguesia de Argoncilhe, a Freguesia de Escapães; a Freguesia de Fornos, a Freguesia de Fiães, a Freguesia de Lourosa, a Freguesia de Sanguedo, a Freguesia de Santa Maria de Lamas, a Freguesia de Paços de Brandão, a Freguesia de Rio Meão, a Freguesia de S. Paio de Oleiros, a Freguesia de S. João de Ver, a Freguesia de Mozelos e a Freguesia de Nogueira da Regedoura.

Em 2022, este projeto pretende desenvolver as seguintes atividades:

- **Ponto de orientação profissional e gestão de carreira – Emprego:** 6 pontos de orientação profissional e gestão de carreira em funcionamento; 1 edição Meet me in...Bootcamp; 1 edição Promove-te! – Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional; 3 apresentações. Promove-te! – Oficina de empoderamento e de capacitação para a integração profissional; 2 sessões de Informação à Medida.
- **Ponto de orientação profissional e gestão de carreira – Qualificação:** 6 pontos de orientação profissional e gestão de carreira em funcionamento; 1 bolsa oferta formativa em funcionamento; 2 percursos formativos; 1 Envolve-te no Desafio!
- **Ponto de orientação profissional e gestão de carreira – Autoemprego:** 6 pontos de orientação profissional e gestão de carreira – Autoemprego em funcionamento; 1 edição “Acelera-te!”; 3 encontros em Rede; 2 sessões de Informação à Medida;
- **Oficina “Formação customizada de calçado e marroquinaria”:** 2 edições da Oficina “Formação customizada de calçado e marroquinaria”;





- **Empresas Open Door:** 2 edições ações Open Door;
- **Oficina “Dar forma às ideias” – Prototipagem e apoio ao empreendedorismo no setor dos artigos de moda (calçado, marroquinaria):** 2 oficinas “Dar forma às ideias”; 6 workshop’s;
- **Emprego.Feir@ - Plataforma de Oferta e de Procura de Trabalho // Incubação:** 1 plataforma de oferta e de procura de trabalho // incubação em funcionamento;
- **Feira // trainees – Desenvolvimento de Competências & Estágios.** 1 edição Feira // trainees – Desenvolvimento de Competências & Estágio;
- **Oficina Ideias – Desenvolvimento de Competências e incubação de ideais:** 1 oficina em funcionamento;
- **Academia de Desenvolvimento de Competências pessoais e sociais:** 1 academia em funcionamento;
- **Cursos de Verão – Summer Courses:** 1 edição Cursos de Verão – Summer Course;
- **Fábrica de ideias – programa de aceleração de ideias para resolução de problemas de integração profissional dos jovens:** 1 edição Fábrica de ideias;
- **Shoes (choose) Your Life:** 1 edição Programa Shoes (choose) Your Life
- **Estufa de Ideias – Laboratório de aceleração de ideias para resolução dos problemas de integração profissional, a partir dos Fóruns Sociais de Freguesia:** 1 estufa de Ideias, a partir dos Fóruns Sociais em funcionamento; 1 bootcamp;
- **Sensibilização para a promoção da igualdade de género/oportunidades e de responsabilidade social:** 1 campanha de sensibilização; Comprometer 3 empresas que acolhem práticas de responsabilidade social ou se associam a eventos de angariação de fundos.

## 12. Provedoria Municipal dos Cidadãos Portadores de Deficiência

A Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência de Santa Maria da Feira (PMCD), na promoção dos legítimos direitos e garantias, propõe-se consolidar a auscultação e apoio dos munícipes com deficiência ou incapacidade, adequando a sua ação a eventuais medidas de contingência para contenção da pandemia por COVID-19.

Em 2022, considerando o possível agravamento da situação socioeconómica das Pessoas com Deficiência (PcD) e seus agregados, em consequência do referido contexto pandémico, a PMCD em articulação com a autarquia, Rede Social, associações culturais, desportivas, recreativas, Juntas de Freguesia e demais entidades, procurará adequar as suas ações e atendimento pelos diversos meios de comunicação acessíveis ao seu público, para melhor resposta nas seguintes áreas:

- **Comunicação/ Infoacessibilidade** – Promoção da acessibilidade aos conteúdos dos websites públicos, nomeadamente o da própria Câmara Municipal, para reforço de um acesso digital alternativo às possíveis limitações físicas da população ou dos espaços edificados.
- **Sensibilização/ Orientação/ Formação** – Dinamização de encontros de reflexão temáticos em que seja abordado a Inclusão dos cidadãos com deficiência e incapacidade nos diversos domínios interpessoais e socioeconómicos, como saúde e produtos de apoio, desporto e recreação, habitação e emprego. Promoção de ações no âmbito das principais necessidades das PcD, nomeadamente das Acessibilidades nas suas diversas dimensões, no acesso a apoios e benefícios sociais e outras ações relevantes para o benefício da sua qualidade de vida e inclusão social; Ações de sensibilização, envolvimento e comprometimento das comunidades escolares para as adequadas condições do meio, que permitam uma equitativa participação equitativa de todas as pessoas, incluindo alguma com alguma incapacidade.
- **Promoção e consolidação de parcerias** entre a Autarquia e organizações/ entidades educativas, culturais, ou sociais, nomeadamente com: o Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI-APN), implementado no concelho; a ASSOCIAÇÃO SALVADOR, para a empregabilidade, Acessibilidades e “Ação Qualidade de Vida”; a SUPERA (Sociedade de Eng.º de Reabilitação e Acessibilidades) e o NAID (Núcleo de Apoio à Inclusão Digital) do Instituto Politécnico do Porto; ou outras parcerias para benefício das PcD ou incapacidade.
- **Resposta a solicitações/ informações dos munícipes e instituições**, com as já referidas precauções interpessoais, a PMCD procurará reforçar a seu apoio aos usuais pedidos apresentados. Procurará esclarecer e orientar os munícipes, no âmbito dos usuais pedidos de ocupação, recreação, emprego, produtos de apoio, habitação, estacionamento, transportes, entre outros. Procurará ainda, articular com os vários organismos as melhores respostas para a melhoria da qualidade de vida das PcD e suas famílias, nomeadamente, no apoio à empregabilidade (como o “Sweet+”, “Linhas com rosto” ou “Trampolim”).
- **Recomendações, aconselhamento e apoio** aos serviços municipais e entidades externas, visando a eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetónicas; acompanhamento no âmbito do Plano de Acessibilidade no município; recomendações no âmbito de diversas ações e eventos no município (Viagem medieval, Imaginarius, Perlim, Mosaico Social ou outros); entre outras ações pertinentes neste âmbito.
- **Promoção de iniciativas para a inclusão social**, em contextos informais, como os já implementados no concelho para o desporto e para as artes. Projetos como a “Orquestra

Criativa” na música, o “Lab Indança” na dança, o “Desporto Plural” ou outras possíveis ações que proporcionem as adequadas condições de participação para todos, independentemente da sua condição funcional.

- **Promoção da acessibilidade no concelho**, acompanhando os planos e ações desenvolvidas no município para a implementação da acessibilidade nos seus diversos contextos (nos transportes, no espaço público, no edificado, na acessibilidade digital ou infoacessibilidade e comunicação), já que a mesma constitui um fator preponderante no exercício das usuais AVD`s e portanto, da sua liberdade e autodeterminação, enquanto direitos humanos das PcD.
- **Acompanhamento do CAVI- Norte** (Centro de Apoio à Vida Independente), parceria do município com a Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), para a Assistência Pessoal das PcD com vista à sua autonomização. Participação em estudos ou iniciativas que promovam a autonomia e independência das PcD, como o I-CAVI (Investigação no âmbito do referido CAVI).

### 13. Gabinete da Qualidade

O gabinete da qualidade da Divisão de Ação Social (GQ DASQV) pautar-se-á, entre outras, pela atenção às seguintes dimensões: nível da satisfação dos munícipes no âmbito de atuação da DAS, em cumprimento dos Procedimentos Internos PI-03-DAS – Controlo da Não Conformidade, PI-04-DAS – Ações Corretivas e PI-05-DAS – Ações Preventivas.

Pretende desenvolver as seguintes atividades para o ano 2022:

- Revisão dos procedimentos relativos à Gestão da Manutenção do Parque Habitacional - PO-01-DAS e Habitação Procura e Gestão Social - PO-02-DAS, em harmonia com a Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, na sua atual redação;
- Assegurar a recolha e tratamento das reclamações e controle do tempo de espera das respostas aos munícipes no âmbito de atuação da DAS;
- Atualizar a base de dados respeitante às normas e regulamentos internos e demais legislações em vigor.

## PROTEÇÃO CIVIL

Ao Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), cabe-lhe planear e organizar os recursos disponíveis localmente e diagnosticar situações de risco preparando medidas de prevenção e de atuação que permitam respostas rápidas e eficazes. Iremos manter os programas e projetos de capacitação e educação para o risco, tal como o programa, A Proteção Civil e as Escolas – Um caminho em Comum, o programa Aldeia Segura, Pessoas Seguras, Programas de segurança de proximidade e demais. Informar, formar e promover a adoção de condutas de segurança pela população, atendendo às características próprias dos diversos grupos que a constituem, é o fator mobilizador dos agentes de Proteção Civil.

A atividade da Proteção Civil conta com o apoio de unidades locais (em algumas freguesias), com a colaboração da G.N.R., da P.S.P., instituições privadas e públicas do Concelho e ainda com o apoio imprescindível das corporações de Bombeiros Voluntários existentes no nosso concelho que prestam um serviço relevante na prossecução dos fins de proteção civil. Se é certo que a prioridade é a prevenção, a verdade é que dado haver fenómenos imprevisíveis tanto a nível natural como tecnológico, é necessário dispor-se de meios de proteção civil eficientes para que numa dada situação de emergência a salvaguarda e segurança das populações, bens e património dos municípios sejam asseguradas.

Torna-se assim indispensável planear e organizar os recursos disponíveis localmente e diagnosticar situações de risco preparando respostas eficazes. Sendo a atividade de proteção civil desenvolvida também, através da participação dos cidadãos, aos quais assiste o direito de serem informados e o dever de colaborarem na prossecução dos fins da proteção civil, desenvolveremos ações de formação e esclarecimento, sobre medidas de autoproteção.

A proteção civil pretende através de exercícios práticos, ou seja, através, dos simulacros, fortalecer laços entre os parceiros da proteção e socorro, para que se garanta eficácia das operações. A experiência tem mostrado que só com treinos e exercícios é possível diminuir os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações. Ainda no âmbito da Proteção Civil, na resposta aos riscos e interesse da prevenção de incêndios em edifícios, será necessário acrescentar um conjunto de medidas e ações no âmbito da segurança contra incêndios, garantindo um incremento na segurança das populações.

Despertos para o impacto que a pandemia COVID-19 teve e continua a ter no nosso concelho e cientes de que a gravidade e dimensão do problema requer uma estratégia articulada e efetivas respostas, o SMPC quer pela sua proatividade quer pela forma como que se pôs de imediato ao dispor das autoridades locais e regionais de saúde, conseguiu agregar sinergias e alinhar todos os recursos

municipais em torno do objetivo estratégico de proteger a comunidade. Graças a esse conhecimento que tem da realidade humana, social e económica das populações que serve, tem sido, é e será certamente em 2022, um pilar na concretização das melhores e mais eficazes respostas necessárias.

## GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Desde a sua criação em 2005, que o gabinete técnico florestal (GTF) de Santa Maria da Feira apoia tecnicamente a comissão municipal de defesa da floresta sendo o responsável pela elaboração/atualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) e pelo acompanhamento da execução das ações propostas nesse plano. Faz também a elaboração/atualização anual do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (POM), que integra o PMDFCI.

O técnico deste gabinete é ainda responsável pela elaboração de pareceres relativos a projetos de arborização/rearborização de espaços florestais bem como ao enquadramento de projetos de edificação em meio rural no PMDFCI e/ou PDM, nomeadamente, na cartografia de risco de incêndio e no DL 124/2006 de 28 de junho, na sua versão mais atualizada, apresentando-os nas reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta para emissão de parecer, tornado obrigatório pela referida Lei.

Desempenha ainda funções de fiscalização e notificação dos proprietários florestais no âmbito da legislação de defesa da floresta contra incêndios e de coordenação da recuperação e manutenção da Mata das Guimbras. É também responsável pelos trabalhos de controle/eliminação de ninhos de vespa asiática, pela emissão de pareceres municipais relativos ao lançamento de artefactos pirotécnicos, e pelo acompanhamento do programa de controlo da vespa da galha do castanheiro e colabora na gestão da plataforma das queimas e queimadas, registando/autorizando estas ações e esclarecendo os munícipes de como o fazer individualmente.

Para 2022 propõe-se ainda continuar a coordenar os trabalhos de amostragem de plantas hospedeiras e deteção de focos de infeção pela bactéria *Xylella fastidiosa* neste concelho.

O técnico deste gabinete é ainda o gestor da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (ZCM 6646-ICNF), criada em 2016 com a publicação do Despacho 17023/2016 de 12 - 05 - 2016, que tornou este Município responsável pela sua gestão por um período de 6 anos.

Descritas as suas atividades, discrimina-se de seguida o orçamento que propõe para as realizar no ano de 2022.

### **Programa de vigilância móvel motorizada:**

Tendo em vista a execução deste programa, que há mais de 10 anos tem sido desenvolvido com o objetivo de efetuar vigilância das principais áreas florestais do concelho, para 2022 propõe-se o funcionamento desta iniciativa nos moldes habituais. A verba proposta destina-se a ser utilizada no pagamento de vencimentos, seguros e combustíveis.

### **Programa de beneficiação de caminhos florestais:**

Caminhos florestais em bom estado são essenciais para que o combate aos incêndios florestais seja eficaz. Só com intervenções regulares se conseguirá manter e/ou melhorar o estado dos caminhos florestais, principalmente os que atravessam as maiores áreas florestais do concelho.

**Limpeza de terrenos florestais** (competências do DL 124/2006 de 28 de junho na sua versão mais recente) e abate de árvores.

O Decreto-Lei 124/2006 de 28 de junho, na sua versão atual mantém algumas das competências das autarquias em matéria de defesa da floresta contra incêndios. Deste decreto resulta ser competência dos municípios realizar faixas de proteção à rede viária municipal e às zonas industriais municipais, nos espaços florestais previamente definidos nos planos municipais de defesa da floresta contra incêndios. A sua concretização seria importante para permitir a criação de zonas de descontinuidade nesses espaços, limitando, em caso de incêndio, o avanço do fogo e o aparecimento de grandes manchas florestais queimadas contínuas, e obrigatória, após a aprovação e entrada em vigor do PMDFCI (2021-2030), com a sua publicação em Diário da República (Aviso nº 13789/2021 de 20 de julho).

### **Programa de combate à bactéria *Xylella fastidiosa***

Sendo uma bactéria de quarentena, estão estabelecidas medidas de emergência contra a sua introdução e dispersão no espaço da União Europeia. A presença desta bactéria foi confirmada pela primeira vez em Portugal em janeiro de 2019, na freguesia de Avintes em Vila Nova de Gaia. Foram estabelecidas zonas infetadas neste e em outros locais onde foi confirmada a sua presença, e delimitada uma área tampão de 5 km em redor de cada local infetado. O nosso concelho tem freguesias totalmente abrangidas e outras apenas parcialmente por estas áreas tampão, chamadas de áreas demarcadas, onde devem ser efetuadas análises laboratoriais nas espécies vegetais hospedeiras desta bactéria a fim de serem descobertos potenciais focos de infeção. São hospedeiras, mais de 100 espécies vegetais. Algumas das mais conhecidas são o sobreiro, a oliveira e a vinha. Seria importante o nosso município participar nesta tarefa, recolhendo material vegetal nas áreas públicas sob sua gestão e enviando-o para análise. A confirmação da sua presença no nosso município determinou o alargamento da zona de amostragem, e em consequência a obrigatoriedade de

serem efetuadas amostras em mais território, além da repetição das amostragens nos locais dos primeiros focos.

### **Programa de controlo da vespa das galhas do castanheiro**

A vespa das galhas do castanheiro é um pequeno inseto que já se encontra no nosso concelho e que tem afetado alguns produtores de castanha principalmente nas áreas mais rurais. As melhores práticas que vêm sendo seguidas em vários países e também em Portugal consistem na libertação na natureza de um inseto antagonista que parasita esta vespa – luta biológica. Com estes tratamentos não se consegue a eliminação da praga, mas diminui-se o seu impacto e garante-se a viabilidade das árvores. Seria importante o nosso município participar nesta tarefa, ajudando os produtores locais uma vez que os soutos não tratados perderão viabilidade em poucos anos.

Aquisição do parasitoide *Torymus sinensis* (luta biológica)

Material de apoio (geleira, sacos, etc)

### **Programa de controlo da vespa asiática:**

A expansão da vespa asiática à totalidade do concelho em tao pouco tempo, tornou claro que esta espécie veio para ficar e que se tem de aprender a viver com a sua presença minimizando ao máximo o seu impacto na vida dos munícipes. Importa continuar os trabalhos de eliminação de todos os ninhos identificados ao longo do ano de forma a minorar o impacto desta praga. Para isso será necessário adquirir materiais e equipamentos adequados a este trabalho bem como a aquisição de serviços especializados pontuais que nos possam ajudar nesta tarefa.

### **Zona de Caça Municipal:**

O Despacho 17023/2016 de 12 - 05 - 2016, divulgado no portal do ICNF, criou a atual zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (ZCM 6646-ICNF) e transferiu a sua gestão para esta Câmara Municipal por um período de 6 anos. Os limites físicos da ZCM foram alterados, mas as normas de funcionamento desta ZCM mantiveram-se idênticas aos anos anteriores, pelo que, a tramitação administrativa dos processos de candidatura e emissão de autorização especial de caça, continuará a ser efetuada na Divisão de Administração Geral - Taxas e Licenças do Pelouro de Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico desta câmara. Aguarda-se a todo o momento a resposta do ICNF ao nosso pedido de renovação da gestão desta ZCM por mais 6 anos, entregue em setembro de 2021.



## SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

### INTRODUÇÃO

O presente plano e orçamento para 2022 para o Serviço Médico Veterinário Municipal refere-se apenas ao conjunto programas, campanhas, protocolos, equipamentos e material a implementar ou continuar, que envolvem despesas orçamentais.

Não contemplam as restantes atividades que lhe estão atribuídas por lei, no âmbito da sanidade e bem-estar animal e na defesa da Saúde Pública, consagradas no Decreto-lei n.º 116/98, de 5 de maio.

### A. CENTRO VETERINÁRIO MUNICIPAL

#### 1. Mobiliário para o futuro Centro Veterinário Municipal

Com o objetivo de dotar as novas instalações do Centro Veterinário Municipal (em construção) de mobiliário adequado às necessidades atuais para o armazenamento conveniente de fármacos, material médico e conservação do arquivo documental nele existente.

#### 2. Equipamentos de Captura e Contenção Animal

O equipamento e material usado na captura e/ou contenção de animais, é de desgaste muito rápido. Torna-se assim necessário prever uma verba destinada à necessidade de reforço na aquisição de material.

#### 3. Gestão da população animal (adoções, tratamentos, ocisões)

##### 3.1. Adoções

Propõe-se para 2022, manter os procedimentos semelhantes no CIAMTSM, dado que o tempo de permanência no canil até entrada no CIAMTSM é claramente superior, por motivos de sobrelotação de animais, torna-se imperioso proceder ao mesmo protocolo preparativo vacinal (vacina anual contra as doenças infecciosas (esgana, parvovirose, hepatite e leptospirose) com intervalo de 3 a 4 semanas para o reforço após a 1ª dose), desparasitar internamente via oral (lombrigas e ténias) e desparasitar externamente (pulgas, moscas, mosquitos e carraças), Acrescem estes cuidados aos já obrigatórios, da vacinação antirrábica obrigatória e o microchip e a esterilização (efetuada no CIAMTSM).

Estima-se para 2022 cerca de 400 animais a intervencionar (animais do canil e os animais do protocolo “AANIFEIRA”, da colaboração com a “Cão ou Sem Casa” ou outras).

##### 3.2. Ocisões

Face à entrada da Lei n.º 27/2016 (lei da esterilização e não abate de animais em centros de recolha oficiais), a ocisão de animais está apenas contemplada para situações de animais com comportamento muito agressivo e animais em manifesto sofrimento, não tratável. Neste sentido, recomenda-se reduzir e adquirir apenas a quantidade de medicação necessária para estas situações.



#### **4. Material médico**

Para além das despesas correntes, resultantes das operações de limpeza e desinfeção do canil e instalações anexas, torna-se necessário requisitar também, de uma forma faseada, o material médico necessário ao bom funcionamento das atividades.

#### **5. Vestuário e Calçado**

Torna-se necessário proceder à renovação natural pelo desgaste do vestuário quer do médico veterinário municipal (MVM), quer do funcionário afeto ao canil municipal, nomeadamente no que diz respeito a pijamas cirúrgicos e calçado de proteção clínico (não consta o equipamento de proteção individual do funcionário do canil).

A cor dos mesmos poderá ser escolhida mediante a imagem e design do Centro Veterinário Municipal (CVM), em articulação com o gabinete de comunicação.

#### **6. Alimentação animal**

Torna-se necessário adquirir trimestralmente a alimentação animal, de acordo com o stock existente no canil municipal. Nesse sentido será necessário adquirir em 2022 maior quantidade de alimentação seca ou ração de manutenção, devido ao período de permanência dos animais superior ao previsto, em virtude da sobrelotação do CIAMTSM e colocação dos canídeos no canil da Feira em lista de espera.

#### **7. Campanha de vacinação antirrábica e identificação eletrónica pelas freguesias**

Torna-se assim necessário proceder à aquisição do material necessário, um kit para levar a campanhas de adoção, escolas, etc., outro para ficar na receção do CVM e outro para o gabinete MVM junto à Igreja da Misericórdia.

#### **8. Viatura de Recolha Animal**

Propõe-se a instalação de um equipamento GPS na viatura Dacia Dokker 51-QC-37, para facilitar e obviar a deslocação a locais identificados para recolha de animais errantes, situações de maus tratos e locais para recolha e transporte de animais de casa de particulares para a esterilização a realizar no CIAMTSM, em Ossela.

Será necessário também atualizar o vinil exterior identificativo para os contactos e nova imagem do Centro Veterinário Municipal.

## **B. PROGRAMAS/CAMPANHAS E ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA A ANIMAIS DE COMPANHIA**

A implementação dos seguintes programas e campanhas, permitirá ao município de Santa Maria da Feira, ser cumpridor na plenitude, no seu papel adotando uma política de saúde e bem-estar animal. No entanto, esta problemática atual é de todos e cabe igualmente à sociedade dar o seu contributo no controlo da reprodução dos seus animais, na venda de animais e no não abandono animal, sob pena de todo este trabalho ser em vão.

### **1. Campanha Municipal de Esterilização Gratuita: Não ao Abandono, Sim à Esterilização**

Face ao sucesso crescente da adesão dos munícipes das 3 edições anteriores (2019, 2020 e 2021) da campanha de municipal: “Não ao Abandono, Sim à Esterilização”, propõe-se a continuidade do programa nos mesmos moldes para mais uma edição em 2022. A última contou com 440 animais candidatos. Prevê-se cerca de 500 candidaturas este ano.

Será sempre desejável eleger como prioridade os setores mais carenciados da nossa população alvo. Como benefício comum a médio/longo prazo no controlo da reprodução de animais de companhia, muitas vezes descontrolada, teremos a redução do número de ninhadas indesejadas e assim um controlo e redução na proliferação de animais errantes e por conseguinte na sobrelotação atual e constante do CVM e do CIAMTSM;

O custo das intervenções cirúrgicas e do microchip, ficará a cargo da autarquia, sendo as cirurgias efetuadas na sala apropriada para o efeito, em Centro de Atendimento Médico Veterinário (CAMV) prestador de serviços;

Na eventualidade previsível de que o Governo da República Portuguesa atribua mais uma vez uma verba de apoio para a esterilização, poderemos igualmente nos candidatar à mesma, como em 2019, 2020 e 2021 e amortizar/atenuar de forma considerável esta despesa inicial do município.

### **2. Assistência Veterinária Clínica Externa de apoio ao CVM**

Este tipo de situações cada vez mais frequentes (animais errantes atropelados, animais que carecem de tratamento cirúrgico/internamento, animais recebidos por processos de maus tratos a animais), têm sido tratadas como prioritárias e resolvidas, recolhendo e encaminhando os animais acidentados para um Centro de Atendimento Médico Veterinário (CAMV), onde aí são avaliados, medicados e tratados cirurgicamente, caso seja necessário, ficando as despesas a cargo do município, caso o animal não possua microchip ou detentor conhecido.

Propõe-se a continuidade de assegurar este serviço mediante prestação de Serviços com um ou vários CAMV's. Neste sentido, torna-se necessário em 2022 abrir novo procedimento de consulta a todos os CAMV's (Centros de Atendimento Médico Veterinários) do concelho, de forma a que todos se pronunciem sobre o interesse de integrarem uma rede concelhia de apoio clínico/cirúrgico ao Município de Santa Maria da Feira, mediante escala anual e/ou área de ocorrência.

### **3. Programa de Apoio: Captura/Esterilização/Devolução (CED) de Gatos Errantes**

Neste momento, é imperativo continuarmos a implementar um programa de apoio CED no concelho de Santa Maria da Feira, face ao aumento de pedido de felinos errantes no concelho e pelo facto de não dispormos de alojamentos adequados para esta espécie (gatil).

Este tipo de programa deve ser monitorizado pela Câmara, através do médico veterinário municipal e executado, mediante protocolo com uma Associação Zoófila, onde estejam previstos os direitos e deveres desta parceria.

A associação protocolada deverá criar uma base de dados com a identificação das colónias no concelho, efetuar as capturas destes animais para esterilização e apoiar no recobro, ficando responsáveis pela higiene do espaço dos animais, curativos e por ministrar a medicação durante a recuperação.

O artigo 9.º da Portaria 146/2017, de 26 de abril estabelece as regras a que devem obedecer os chamados Programas CED (Captura – Esterilização e Devolução), como forma de gestão da população de gatos errantes, a saber:

1. Parecer do MVM para autorizar a manutenção em locais especialmente designados para o efeito, de colónias de gatos;
2. Estes programas podem realizar-se por iniciativa das câmaras municipais ou mediante proposta de organização de proteção animal a quem a câmara municipal atribua a gestão do programa CED;
3. Deve ser evitada a implementação de programas CED nos parques públicos, nos refúgios de vida selvagens ou outros locais públicos que sirvam de habitat à vida selvagem;
4. A entidade responsável pelo CED deve assegurar:
  - a existência de um plano de gestão da colónia, do qual conste a identificação do médico veterinário assistente (clínico e não municipal) e das pessoas que na entidade são responsáveis pela execução do programa,
  - que os animais que compõem a colónia são avaliados periodicamente do ponto de vista clínico, de forma a despistar doenças transmissíveis que, casuisticamente, sejam consideradas importantes;
  - Que os animais portadores de doenças transmissíveis a outros animais ou a seres humanos são retirados da colónia;
  - Que os animais capturados, antes de integrarem a colónia, são entregues nos CRO para verificação da sua aptidão;
  - Que os animais capturados são esterilizados e marcados com um pequeno corte na orelha esquerda, registados e identificados eletronicamente, e desparasitados e vacinados contra a raiva ou outras medidas profiláticas obrigatórias ou consideradas no plano de gestão da colónia.
5. A colónia intervencionada será supervisionada pelo médico veterinário municipal, devendo a entidade responsável pelo programa assegurar que são prestados os cuidados de saúde e alimentação adequados aos animais, controlando as saídas ou entradas de novos animais, ou quaisquer outros fatores que perturbem a estabilidade da colónia, a segurança e a tranquilidade pública e da vizinhança, de tudo mantendo registo.

6. A dimensão da colónia de gatos não pode pôr em causa a salubridade, a saúde pública e a segurança de pessoas, animais e bens.
7. Os alojamentos e espaços utilizados pela colónia são mantidos livres de resíduos ou restos de comida, de forma a evitar a proliferação de pragas.
9. As despesas relacionadas com a manutenção de colónias de gatos são da responsabilidade da entidade promotora.
10. Sempre que a câmara municipal verifique que não está cumprido qualquer dos requisitos referidos anteriormente, pode determinar medidas corretivas ou a suspensão do programa CED em curso e proceder à recolha dos animais para o CRO.
11. O programa CED não é aplicável a cães (A Portaria em vigor não contempla esta situação de momento).
12. As esterilizações poderão ser efetuadas na sala apropriada para a esterilização que dispomos no CIAMTSM, mediante marcação e deferimento prévio do Serviço Médico veterinário Municipal.
13. Neste momento o programa de apoio, sem protocolo com Associação, é baseado neste moldes, em <https://cm-feira.pt/web/guest/col%C3%B3nia-de-gatos-de-rua-ced> . Temos de momento cerca de 50 cuidadoras e mais 300 animais esterilizados gratuitamente e devolvidos em locais identificados: Para 2022, propõe-se efetuar um protocolo e identificar mediante sinalética e alojamentos adaptados para o efeito em locais definidos, que existe ali uma colónia de gatos supervisionada pelo Município e com um(a) cuidador(a) associado.

#### **4. Campanha: Promoção de Adoções e do Não Abandono Animal nos Outdoors do Concelho**

O Município deverá ter uma aposta de 2022 numa campanha forte em todo o concelho de promoção do CIAMTSM, do CVM, da adoção de animais e não abandono, utilizando os medias e principalmente os outdoors públicos, vídeos publicitários, sessões fotográficas profissionais e regulares dos animais adotados para divulgação entre outros materiais e formas de divulgação. A necessidade de dar a conhecer os serviços que dispomos e das condições de adoção de animais no CIAMTSM e CVM, são imprescindíveis, face ao estado de sobrelotação com conseqüente falta de espaço para recolhermos animais errantes/matilhas.

No fundo destacar a área de Bem-Estar Animal e divulgar os serviços à população.

Para complemento das campanhas de apoio e sensibilização, algumas apoiadas parcialmente pelo Estado, no caso de campanhas de sensibilização, dispomos no CVM, em permanência, vários matérias e brindes promocionais (lápiz, esferográficas, panfletos, porta-sacos para apanha de dejetos, autocolantes/crachás, entre outros.

## SAÚDE

Independentemente das políticas de saúde existentes a nível nacional, o Município pretende reforçar a excelência dos cuidados de saúde existentes a nível local, através da priorização das políticas de saúde preventiva, sendo esta aposta maximizada pela concretização da transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no âmbito do domínio da saúde, previstas no Decreto de Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro.

Antecipando essas competências e a sua entrada em vigor, nas quais estão previstas a transferência para os municípios, as competências de manutenção, conservação e equipamentos das instalações de unidades de prestação de cuidados de saúde primários, e a realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, o Município, substituindo-se até então, ao governo central, deu início à abertura de concurso público, para construção dos novos edifícios das USF de S. Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura, Canedo, Milheirós de Poiares, com obras de requalificação de um novo espaço para o Centro de Saúde de Romariz, irá ampliar e requalificar a rede de equipamentos de saúde primários já existentes, priorizando as USF de Santa Maria de Lamas e Lobão, irá ampliar as urgências do Hospital de São Sebastião e criar uma resposta na área da Saúde Mental e ainda a construção de um novo edifício para as duas (2) USF de Santa Maria da Feira (Terras de Santa Maria e Egas Moniz) e ainda para a USF de Fiães.

Abraçamos com responsabilidade e como ensejo de aperfeiçoamento do serviço público a transferência de competências, através de parceria estratégica nos programas de prevenção da doença, com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e de envelhecimento ativo, e desenvolvimento de projetos de excelência, de melhoria e inovação.

O aumento da literacia tecnológica de utentes da área da saúde, o processo de transição digital dos serviços de saúde na sua relação com os utentes, promovendo a prática da medicina e da saúde pública suportada por dispositivos móveis (mHealth), irá constituir um modelo inovador, de intervenção comunitária, que permite a cada utente fazer a monitorização dos seus indicadores de saúde com o devido acompanhamento do seu médico de família.

O objetivo desta ferramenta de gestão de doença crónica é capacitar o cidadão para que o próprio consiga gerir melhor a sua doença, reduzindo a probabilidade de complicações associadas, com consequente melhoria da sua qualidade de vida.

Atendendo à elevada prevalência da Hipertensão Arterial, uma doença crónica e progressiva, que afeta cerca de 42% da população portuguesa, e tendo em conta que é um importante fator de morbilidade, torna-se premente avançar com a intervenção-piloto no controlo e monitorização desta doença através da disponibilização de uma APP para integrar os dados recolhidos pelos médicos e os declarados pelos utentes. Esta aplicação móvel permite gerar alertas e fomentar hábitos de vida saudáveis, promovendo o exercício físico e a alimentação saudável.

É nossa pretensão alargar este modelo e a plataforma digital, a toda a população, capacitando para a monitorização da sua saúde e para o autocuidado, incrementando também a monitorização, em relação ao controlo da Obesidade e Diabetes.

Complementarmente aos benefícios pessoais de cada utente utilizador, que pode ser acompanhado em sua casa, reduzindo as suas deslocações e antecipando os seus problemas, prevê-se com este projeto, uma redução do trabalho dos profissionais de saúde que os acompanham, libertando-os dos



procedimentos burocráticos e reservando tempo para a humanização dos cuidados prestados e para atendimentos presenciais de melhor qualidade e uma afluência aos serviços de saúde pública mais assertiva.

É ainda objetivo do Município, constituir o Conselho Municipal de Saúde cujas competências estão descritas no n.º 3 do art.º 9.º do decreto Lei nº 23/2019, de 30 de janeiro, que tem como objetivo assegurar, em matéria de saúde a definição de políticas, elaboração de pareceres sobre o planeamento da rede de unidades de saúde primária e constante acompanhamento do funcionamento dos estabelecimentos de saúde integrados no processo de descentralização.



pelouro  
**urbanismo, planeamento,  
transportes e mobilidade**





## URBANISMO, PLANEAMENTO, TRANSPORTES E MOBILIDADE

Trabalhar de forma integrada a gestão urbanística e o planeamento, consolidando uma estrutura, de meios e ações, baseada numa política de ordenamento do território transversal a diferentes escalas e instrumentos, é um desiderato do Município de Santa Maria da Feira. Este propósito tem em vista o desenvolvimento económico e social, graças a uma atuação de forma sustentável e proporcional, equitativa e equilibrada no balanço entre ambiente e urbanidade, com a finalidade de potenciar a qualidade de vida, como suporte de um território de excelência, coeso, atrativo e resiliente. O equilíbrio entre as suas diferentes funções é o caminho para o acesso a questões fundamentais como o transporte, o emprego ou a habitação.

As grandes Opções do Plano para o ano 2022 têm como base a necessidade da consolidação dessa estrutura integrada, marcando o início de um novo período de programação estratégica de promoção do desenvolvimento territorial assente nos seguintes objetivos:

- Objetivo Estratégico 1 (OE1): Adequação dos instrumentos de ordenamento do território aos desafios atuais (Plano Diretor Municipal, planos de urbanização, planos de pormenor e planeamento participativo);
- Objetivo Estratégico 2 (OE2): Estratégia municipal para a habitação;
- Objetivo Estratégico 3 (OE3): Estratégia de reabilitação e sustentabilidade urbana;
- Objetivo Estratégico 4 (OE4): Estratégia para mobilidade e transportes;
- Objetivo Estratégico 5 (OE5): Estratégia para a gestão urbanística.

### **OE1: Adequação dos Instrumentos de Ordenamento do Território aos desafios atuais (Plano Diretor Municipal, Planos de Urbanização e Planos de pormenor, planeamento participativo)**

Compete ao Município a elaboração, revisão, implementação e monitorização do Plano Diretor Municipal (PDM), dos planos de urbanização e de pormenor, com a definição das regras para a ocupação, uso e transformação do solo, estabelecendo modelos de organização, a executar mediante uma programação e um plano de financiamento, de acordo com os parâmetros legais.

A informação e a participação cívica deverão ser promovidas, através de ações que visem o planeamento participativo em vários âmbitos de decisão.

O PDM é um instrumento de definição da estratégia municipal, que estabelece o quadro estratégico de desenvolvimento territorial ao nível local, sendo, por isso, fundamental para o futuro do concelho. Se, por um lado, constitui a base do desenvolvimento concelhio – estabelecendo a estratégia de

desenvolvimento territorial –, por outro, determina a classificação e qualificação do uso do solo, bem como a respetiva execução e programação das ações do plano.

Com a entrada em vigor do novo PDM em 2022, data em que está prevista a conclusão da sua revisão, devem estar integradas, com as devidas adaptações, as orientações de desenvolvimento territorial decorrentes dos programas de âmbito nacional, regional e local.

Estarão, assim, reunidas as condições para o início de uma nova política de execução do PDM, nas variadas ações previstas no seu programa de execução, e consagradas as novas formas de regular a ocupação do território, que se pretende mais eficiente e de acordo com os novos padrões de gestão urbana.

O reforço da presença de um sistema territorial policêntrico, no seguimento das apostas do Programa Nacional das Políticas de Ordenamento do Território (PNPOT), que traduzem as agendas europeias para a política urbana (explicitamente policêntricas), pretendem criar um sistema urbano mais harmonioso que sustente uma organização territorial mais capacitada para a coesão territorial e para uma economia mais competitiva e integrada.

A colmatação dos tecidos urbanos, a regeneração do sistema dos espaços públicos, a estruturação dos sistemas de acessibilidades e de mobilidade, o reforço de um sistema de polaridades territoriais – atendendo o valor da sua diversidade, especialização e qualidade da oferta dos equipamentos locais –, promovem um território mais equitativo, desenvolvido e competitivo, preponderante na fixação e captação de população. Da mesma forma, o equilíbrio no acesso às funções urbanas, a melhoria das condições de acessibilidade e de mobilidade e a otimização da disponibilidade de oferta de solo, das redes de infraestruturas e de equipamentos públicos afiguram-se preponderantes para a consolidação do tecido urbano e captação de investimento.

As Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG), que correspondem a subsistemas urbanos, têm como objetivo a adequação e articulação entre as ações a desenvolver e os objetivos estratégicos das ações propostas pelo Plano, podendo ser executadas através de unidades de execução, planos de urbanização ou planos de pormenor.

A outra escala de planeamento, a delimitação e desenvolvimento de planos de pormenor serão fundamentais para a adaptação da estratégica do PDM, enquanto instrumentos de gestão territorial, às novas apostas municipais que poderão partir de iniciativas públicas ou privadas. A esse respeito, o Município terá um papel fundamental enquanto entidade decisora na validação dos planos, competindo-lhe, ainda, o papel dinamizador das iniciativas privadas.

### **Concluir a revisão do Plano Diretor Municipal**

A revisão do PDM, em fase de conclusão, tem em vista:

- Estimular o investimento privado, dinamizar e procurar estabelecer contratos de urbanização em setores estratégicos do território para o município;



- Potenciar o posicionamento do concelho na região, na estrutura metropolitana do Porto e reforçar o potencial turístico do município;
- Melhorar a integração e qualificação urbanística do território, desenvolvendo planos municipais de ordenamento do território, e incentivando iniciativas para a reabilitação urbana;
- Reforçar a identidade urbana de Santa Maria da Feira, assegurando elevados padrões de sustentabilidade catalisadores do desenvolvimento ambiental, social e económico;
- Dinamizar políticas para o desenvolvimento rural, alicerçadas na cooperação entre os diferentes agentes e nas políticas públicas, que promovam o desenvolvimento sustentável dos territórios periurbanos e rurais;
- Implementar o modelo definido pela estratégia municipal de habitação, programando e executando a política municipal para o setor, identificando as carências habitacionais, quantitativas e qualitativas, bem como as suas dinâmicas de evolução, com vista a assegurar respostas adequadas no âmbito das políticas municipais.

#### **OE1 (a 10 anos)**

- **Adequação dos Instrumentos de Ordenamento do Território aos desafios atuais**
- **Monitorização da execução do Plano a médio/longo prazo**
- **Desenvolvimento de cenários prospetivos de desenvolvimento**
- **Programação de grandes infraestruturas estruturantes para o território**

#### **OE1 (a 5 anos)**

- **Revisão do Plano Diretor Municipal**
- **Revisão dos planos de urbanização em vigor**
- **Revisão dos planos de pormenor em Vigor**
- **Definições de novos Planos de Pormenor**
- **Adequação do Regulamento do PDM a possíveis alterações legislativas e estratégias municipais**
- **Implementar projetos de planeamento participativo**

## OE1 2022

- **2ª Revisão do Plano Diretor Municipal**
  - **Publicação de início de procedimento**
  - **Reunião com comissão consultiva**
  - **Participação pública**

## OE2: Estratégia Municipal para a Habitação

O Município definiu as políticas de habitação como uma prioridade absoluta para a mandato que agora se inicia.

Com a aprovação da Estratégia Local de Habitação concluiu-se o diagnóstico global atualizado das carências habitacionais e definiu-se, programou-se e priorizou-se as soluções a desenvolver. Baseado no estudo de diversas variáveis e no trabalho de proximidade dos serviços de ação social do Município – que reconhecidamente desenvolvem trabalho de referência junto da população – projetaram-se soluções habitacionais programáticas, para dar resposta às necessidades mais imediatas, assegurando igualmente as futuras.

Para o presente ano, apresentaremos uma resposta habitacional verdadeiramente inovadora, conferindo novas oportunidades para proprietários e arrendatários, que se consubstanciará no aumento da oferta de habitação para arrendamento acessível.

Num momento particularmente complexo e de grande exigência social, a classe média, os jovens em início de vida ativa laboral e os estudantes terão ao dispor uma nova realidade de proteção e de ajustamento de uma parte significativa do mercado aos seus rendimentos. A este princípio juntar-se-á o estímulo à reabilitação urbana, o Programa Municipal de Apoio ao Arrendamento e execução do previsto no “1º Direito”, programa estatal de apoio ao acesso à habitação dirigido a pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não disponham de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

A par destes desideratos, asseguraremos um forte investimento na reabilitação do parque habitacional municipal, prevendo-se que, no ano de 2022, já haja obra no terreno. Para isso, contamos com o acordo assinado com o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, que prevê o investimento para soluções habitacionais diversas e estrategicamente distribuídas pelo território.

Serão, pois, disponibilizados um conjunto de benefícios fiscais e incentivos à reabilitação do edificado e à conservação da identidade e do património.

### OE2 (a 10 anos)

- **Estratégia Municipal para a habitação**
- **Fundo Municipal de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística**
- **Estratégia para comunicação, gestão da plataforma digital da habitação**

### OE2 (a 5 anos)

- **Criar entidades executoras e Gestoras**
- **Fundo Municipal de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística**
- **Executar primeiras fases do programa “1º Direito”**
- **Carta Municipal da Habitação**
- **Otimização da plataforma digital da habitação**

### OE2 (2022)

- **Obras dos conjuntos habitacionais**
- **Habitação acessível**
- **Subarrendamento disponível**

### OE3: Estratégia de Reabilitação e Sustentabilidade Urbana

Uma das grandes apostas do município para a próxima década será a revitalização dos seus centros urbanos, dando continuidade à obra já realizada neste âmbito, tendo em vista a recuperação da capacidade habitacional, apostando na reabilitação de imóveis, criando novas dinâmicas económicas e sociais, e, conjuntamente com a dinamização de espaços verdes, protagonizar uma mudança na qualidade de vida dos seus munícipes.

Para isso, ao nível do planeamento e mais concretamente na definição de programas para os centros urbanos, criaremos uma estratégia integrada que conjugue os esforços já desenvolvidos em matérias da habitação (Estratégia Local da Habitação e o programa “1º direito”), reabilitação urbana (Áreas de Reabilitação Urbana – ARU) e ambiente (requalificação do espaço públicos e dos espaços verdes).

A definição desta Estratégia de Reabilitação e Sustentabilidade Urbana surge na sequência da revisão das delimitações das ARU existentes, pretendendo, assim, prosseguir com um objetivo de definir intervenções integradas de reabilitação e revitalização urbana que promovam melhores condições urbanísticas e ambientais e mais atrativas para as oportunidades que dinamizem o seu tecido económico, social e cultural. De salientar que sendo o crescimento do número de famílias superior ao crescimento do número de alojamentos e sendo real a existência de edifícios devolutos e degradados, é por esta via que a política de gestão urbanística e de promoção da habitação deve seguir, com vista ao objetivo da sustentabilidade urbana.

Num primeiro passo, foi definida a Estratégia de Reabilitação Urbana para a execução de 27 operações de reabilitação urbana, de natureza simples, com base no disposto no Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU) por forma a poder constituir-se como o instrumento legal de suporte a cada uma dessas ORU.

No decorrer do ano de 2022 proceder-se-á à elaboração das propostas de Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para cada uma das sete ORU de natureza sistemática. Este programa procurará dar resposta à necessidade de elencar intervenções integradas que passam por reabilitar, com novas funções, edifícios de valor patrimonial ou de relevante identidade para os locais, fomentar a habitação e a resposta social, requalificar o espaço público tornando-o mais atrativo e valorizado ambientalmente, favorecer uma mobilidade suave e criando condições infraestruturais para a prática económica e empresarial, potenciando sinergias e trabalho

Neste contexto de definição programática para os centros urbanos, os espaços verdes enquanto elementos físico-naturais nas cidades, devem ser entendidos como promotores de mecanismos de controlo e mitigação dos eventos climáticos, e devem ter uma estratégia que assenta no aumento de zonas de infiltração, tratados de forma a obter espaços com uma variedade de espécies florísticas com composições de espécies inspiradas nos habitats naturais, ou seja, nos seus equilíbrios, permitindo assim maiores sinergias, maior produtividade, menos manutenção, menos custos.

Outro dos objetivos a longo prazo é a realização de mudanças nos padrões de produção e de consumo da cidade, reduzindo custos e desperdícios e fomentando o desenvolvimento de tecnologias urbanas sustentáveis, a adequação da habitação, o consumo energético e a aposta numa rede de percursos incentivando a mudança para hábitos de mobilidade suave.

### OE3 (a 10 anos)

- **Estratégia de Reabilitação e Sustentabilidade Urbana**
- **Plano de Intervenções no Espaço Público e Sustentabilidade Urbana**

### OE3 (a 5 anos)

- **Criar entidades executoras e gestoras**
- **Fundo Municipal de Sustentabilidade Ambiental e Urbanística**
- **Operacionalização de ORU**
- **Execução do Plano de Intervenções no Espaço Público, programação, regulamentação e orçamento**

### OE3 (2022)

- **Estratégia de Reabilitação Urbana para ORU Simples**
- **Estratégia de Reabilitação Urbana para ORU Sistemáticas**

## OE4: Estratégia para Mobilidade e Transportes

Os transportes e a mobilidade constituem-se como um dos grandes temas da atualidade, em grande parte pelo fator decisivo na atratividade do território, pela emergente necessidade de descarbonização do planeta e pelo inadiável recurso a modos de vida saudáveis. As políticas territoriais foram chamadas a responder aos desafios da crescente importância dos efeitos da globalização, sendo imperioso que os municípios estejam preparados para responder a uma política proactiva no âmbito dos transportes e mobilidade, que garanta o acesso pleno às funções presentes no território e que as equilibre com um espaço público inclusivo, acessível, funcional e atrativo.

Apesar de as competências de transporte público de passageiros ter sido delegada na Área Metropolitana do Porto (AMP) o Município passou a constituir-se como uma autoridade de transportes e a ter responsabilidades na regulação do sistema, com particulares exigências ao nível de funcionamento, monitorização e fiscalização. A par das respostas que o Município atende na sua competência, prevê-se que em 2022 seja concluído o concurso internacional para a concessão do



transporte público de passageiros, lançado pela AMP, a que o Município tem dado acompanhamento e que pretende dar continuidade, mantendo a exigência para o cumprimento do serviço prestado.

O concurso prevê a utilização de veículos menos poluentes, a disponibilização de uma plataforma que permita, em tempo real, conhecer o posicionamento dos transportes e um aumento da oferta. Prevê-se a oportunidade da otimização de toda a rede de paragens de transporte no município, num compromisso entre comodidade local e eficiência global do sistema.

Cada vez mais, é importante fomentar uma maior utilização dos Transportes Públicos (TP) nas camadas mais jovens, contribuindo para a diminuição do transporte individual nas deslocações entre casa-escola. Assim, em 2022 dar-se-á continuidade ao serviço público de transporte de passageiros denominado “Transfeira”, através de uma nova contratação, por dois anos. Para o sucesso da rede, impõe-se um investimento na qualidade da comunicação e imagem, passando pelo investimento na revisão geral das necessidades de instalação, de reposicionamento, reparação dos abrigos existentes, colocação de novos abrigos e/ou postalètes e na fundamental informação ao utente.

Quanto ao fomento de uma política de mobilidade eficaz, em 2022 avançará a construção da Interface de Transportes de Lourosa-Fiães, equipamento municipal fundamental no apoio e organização da mobilidade metropolitana. Trata-se de uma obra orçada em mais de um milhão de euros, que, além de permitir a requalificação da zona envolvente, traduzir-se-á num forte incentivo ao uso do transporte público de passageiros.

Ainda na ótica de uma política de mobilidade estratégica, o Município propôs-se a desenvolver e iniciar o processo de ampliação da rede de percursos de mobilidade ativa, ligando os diferentes núcleos urbanos e rurais, principais equipamentos, espaços de lazer e desporto, entre outros. A estratégia que vem sendo seguida manter-se-á, prevendo-se que em 2022 esteja concluída a construção da ciclovia do Cáster e a ligação entre a Feira e Rio Meão.

Conscientes da importância destes projetos, e conscientes também da importância que estes têm na mobilidade do território, prevê-se que, em 2022, seja dado início à elaboração do Plano de Mobilidade e Transportes de Santa Maria da Feira, no estabelecimento de um modelo sustentável para o território municipal, capacitado para responder às exigências globais de humanização dos territórios e que oriente e hierarquize as estratégias do Município quanto a transportes e mobilidade.

Por outro lado, pretende-se, em 2022, instalar os 44 pontos de carregamento para veículos elétricos e monitorizar todo o sistema de postos, distribuídos equitativamente em todo o território de Santa Maria da Feira, numa atitude estratégica de alcance do serviço a toda a população. Ainda em 2022, pretende-se iniciar a integração do município na Semana Europeia da Mobilidade.

Relativamente à acessibilidade ao espaço público, prevê-se, em 2022, implementar o Plano de Promoção da Acessibilidade de Santa Maria da Feira, aprovado em 2021, na constituição de um território mais inclusivo, livre de obstáculos, através da implementação das ações e medidas previstas no Plano, na eliminação de barreiras arquitetónicas.

#### **OE4 (a 10 anos)**

- **Implementação e monitorização do Plano de Mobilidade e Transportes**
- **Monitorização e modernização da plataforma digital de mobilidade e transportes**
- **Implementação da Rede do Metro**
- **Plano de Reabilitação na Linha do Vouga – integração da Linha do Vouga no serviço de suburbanos do Grande Porto.**

#### **OE4 (a 5 anos)**

- **Implementação do Plano de Mobilidade e Transportes;**
- **Implementação da uma plataforma digital de mobilidade e transportes;**
- **Estudo para a implementação de Transporte Flexível a Pedido em Santa Maria da Feira;**
- **Estudo de viabilidade da Interface de Transportes de Santa Maria da Feira;**
- **Planos de Promoção da Acessibilidade de SMF (PPA SMF);**
- **implementação da Rede de Paragens e Abrigos de Transportes**
- **Rede de Carregamento Elétrico**
- **Instalação de uma Rede de Bikesharing**
- **Alargamento da rede de transportes coletivos – Transfeira, previsto no concurso de concessão internacional da AMP;**

#### **OE4(2022)**

- **Elaboração do Plano de Mobilidade e Transportes;**
- **Contratação de prestação de serviços públicos de transporte de passageiros da “Linha de Serviço Público de Transporte Coletivo Regular de Passageiros na Cidade de Santa Maria da Feira – Transfeira” - 2022/2023;**
- **Início da Implementação da rede de paragens e abrigos**
- **Início da implementação das ações e medidas previstas no Plano de Promoção da Acessibilidade e SMF (PPA SMF);**
- **Preparação da Semana Europeia da Mobilidade, constituindo o município de Santa Maria da Feira num município aderente;**
- **Início do planeamento de uma plataforma digital de mobilidade e transportes.**

#### **OE5: Estratégia para a Gestão Urbanística**

Tendo por base as atribuições orgânicas ao Departamento de Urbanismo, com o objetivo da melhoria contínua da eficácia, do rigor, transparência, ambição e visão de futuro, propomos realizar as seguintes ações:

Na Divisão de Gestão Urbanística (DGU), continuaremos a privilegiar uma política de proximidade com os agentes do território, sejam munícipes, técnicos ou investidores através do diálogo permanente, salvaguardando sempre o interesse público/coletivo e a qualidade de vidas das pessoas. A DGU é responsável, entre outras atribuições, pela análise de pretensões urbanísticas que são dirigidas ao Município.

Aos colaboradores desta unidade orgânica é exigido que, no âmbito das suas aptidões técnicas, procurem fazer uma correta articulação entre as pretensões dirigidas pela iniciativa privada, o modelo de desenvolvimento territorial estratégico delineado para Santa Maria da Feira e as Servidões e Restrições de Utilidade Pública que impendem sobre o território.

Deste modo, ao longo do ano de 2022 procurar-se-á prestar todo o acompanhamento e aconselhamento necessários às pretensões urbanísticas que venham a ser dirigidas ao Município, bem como o desenvolvimento de um conjunto de ações de sensibilização e responsabilização dos munícipes/técnicos subscritores de processos urbanísticos.

No Gabinete de Fiscalização, manter-se-á política de acompanhamento regular e sucessiva da execução das operações urbanísticas, reforçando-se a postura informativa, pedagógica e preventiva com o intuito de envolver os munícipes e os técnicos subscritores de processos urbanísticos num

ambiente de mútua colaboração e responsabilização. Adicionalmente, será dada continuidade à política de fiscalização assente numa postura preventiva e não restritiva.

Na Divisão de Apoio Administrativo ao Urbanismo, daremos continuidade ao processo de digitalização e desmaterialização de todos os milhares de documentos que constituem todos os processos urbanísticos existentes nos arquivos do Município. Este processo permitirá, para além de economias de escala consideráveis ao nível da gestão e tramitação documental e processual, ganhos ao nível da eficiência e eficácia na análise de pretensões urbanísticas relacionados com processos antigos. Adicionalmente, será dado particular enfoque na reengenharia de procedimentos internos e introdução de melhorias técnicas e tecnológicas no âmbito da receção, tramitação e análise de processos de participação de queixas, embargos e procedimentos contraordenacionais inerentes aos procedimentos urbanísticos.

Será, igualmente, dada continuidade aos procedimentos de mais de 1.200 elevadores, ascensores, escadas mecânicas e monta-cargas registados no município de Santa Maria da Feira.

No que concerne o Gabinete de Atendimento Urbano, pretende-se reforçar o contributo que este serviço municipal desempenha no contacto com os munícipes e técnicos. Tendo como objetivo primordial a melhoria contínua do serviço prestado ao munícipe, pretende-se reforçar o contributo prestado pelo “balcão virtual do urbanismo” na submissão, tramitação e acompanhamento das pretensões urbanísticas, salvaguardando sempre os princípios da eficiência, eficácia, rapidez, rigor e transparência, princípios esses que contribuem para que, neste aspeto, o município de Santa Maria da Feira continue a ser referenciado como exemplo de boas práticas a nível nacional e internacional.

Já o Gabinete de Informação Geográfica deve continue a missão de apoiar e municiar todos os serviços municipais de um vasto conjunto de informação geográfica necessário à análise e tomada de decisões técnicas das suas esferas de atuação, facto esse que exige permanente esforço de atualização da informação constante dos sistemas de gestão documental NORTEAR (no domínio da informação urbanística) e MIRANTE (no domínio da informação geográfica).

O ano de 2022 ficará marcado pela adequação da plataforma de informação geográfica MIRANTE, nas vertentes internet e intranet, para uma solução tecnologicamente evoluída e integrada com os restantes sistemas internos. Será mantida a política de integração de informação geográfica no MIRANTE, desenvolvendo workflows de serviços de informação geográfica para as áreas de topografia, cadastro/transações/compromissos e desenvolvimento económico. Por outro lado, serão aumentados os meios de monitorização das transformações territoriais via ortofotomapas, a uma escala considerada adequada, e otimizada a operacionalização do balcão BUPI ao nível do atendimento e backoffice.

Na Divisão de Cartografia e Informação Cartográfica continuará a ser delegada a responsabilidade de efetuar todos os levantamentos topográficos, cadastrais e planos de alinhamentos solicitados pelos diversos serviços municipais.

No ano de 2022 será iniciada a execução do cadastro municipal – incluindo o levantamento e colocação de marcos e limpeza de terrenos para o efeito (prédios rústicos e mistos). Entre os objetivos a atingir encontra-se, igualmente, a melhoria – no que toca à rapidez e à eficiência – da realização dos levantamentos topográficos/cadastrais e autos de implantação, como estudos de alinhamentos, levantamentos topográficos e cadastrais para todas as obras municipais, monitorização e fiscalização topográfica (obras e protocolos);

#### **OE5(a 10 anos)**

- **Estratégia para a modernização da gestão urbanística e de atendimento ao munícipe**
- **Desenvolvimento das plataformas SIG para a gestão integradas e sistemática dos vários serviços do município**

#### **OE5 (a 5 anos)**

- **Balcão Único**
- **Arquivo digital dos processos urbanísticos**
- **BUPI**
- **Modernização do MIRANTE**
- **Modernização do Nortear**
- **Cadastro Municipal**

#### **OE5 (2022)**

- **Fase 1 de implementação do Balcão Único e Arquivo**
- **Desenvolvimento da maquete do novo Nortear**
- **Atualização do MIRANTE, formações e diagnósticos**
- **Iniciação do cadastro municipal**
- **Atualização dos meios e instrumentos da topografia**

pelouro  
**ambiente, jardins e espaços  
verdes, paisagem urbana e  
desporto**



## **AMBIENTE, JARDINS E ESPAÇOS VERDES, PAISAGEM URBANA E DESPORTO**

O Pelouro de Ambiente, Jardins e Espaços Verdes, Paisagem Urbana e Desporto (PAJEVPUD) congrega um conjunto de unidades orgânicas que asseguram um conjunto de missões desafiantes para o ano de 2022.

O ambiente ocupa hoje um papel crucial para o futuro da Humanidade, e o Município coloca a questão ambiental na primeira linha das suas preocupações para o ano de 2022. Temos um enorme potencial para explorar no nosso território e pretendemos sensibilizar a comunidade para a importância de preservar a biodiversidade valorizando o nosso património natural, vamos continuar a apostar na valorização dos espaços naturais do Concelho. A reabilitação das nossas zonas ribeirinhas, a valorização das linhas de água, a preservação da biodiversidade e recolha seletiva em todo o Concelho de Santa Maria da Feira são eixos que consideramos fulcrais.

Uma referência para a Paisagem Urbana, pretendemos que seja asseada e disciplinada com o intuito de trabalharmos lado a lado com a comunidade no embelezamento do espaço público. Temos o objetivo de harmonizar, disciplinar e reorganizar a publicidade no espaço público e modernizar o mobiliário urbano.

O desporto assume um papel essencial na qualidade de vida das pessoas, sendo responsável pela melhoria da saúde e bem-estar da população. É nosso objetivo continuar a incentivar a prática desportiva, seja em indoor ou outdoor, em todas as faixas etárias e ao longo da vida. A nossa prioridade é inculcar estilos de vida saudáveis e o desporto é, sem dúvida, um dos caminhos certos.







## Divisão do Ambiente

O papel determinante das autarquias na promoção da qualidade ambiental é indiscutível e reconhecido oficialmente, em vários documentos nacionais e internacionais.

O presente plano de atividades para 2022, na área do Ambiente, irá seguir os grandes desafios que se colocam ao nível local, através da promoção de projetos de baixa densidade que promovam a biodiversidade e protejam os ecossistemas naturais, por um lado, e servindo a economia do território e a população, através do tríptico natureza/ turismo/ bem-estar, de forma eficiente e integrada.

Este modelo de gestão ambiental do território exige grande flexibilidade das políticas e dos seus intervenientes, bem como a criação de redes de cooperação onde as políticas de ambiente, urbanismo, cultura, turismo, educação, desporto e gestão do espaço público se interliguem num objetivo comum e transversal de melhorar a qualidade de vida da população, sem comprometer a sustentabilidade ambiental, num compromisso de adaptação aos novos desafios, nomeadamente as alterações climáticas e a preservação da biodiversidade.

Assim, definem-se quatro eixos de ação prioritários, que pretendem, por um lado, ir ao encontro desta mudança de paradigma, e por outro colmatar lacunas existentes na gestão ambiental do território e envolvimento de todos os intervenientes (institucionais e população em geral), promovendo as sinergias e as redes de cooperação.

### Eixo 1: Gestão de Parques

Conhecidos como o pulmão das cidades, os parques urbanos são um bem essencial e cada vez mais valorizado nas regiões urbanas do planeta. Para além do importante papel na melhoria da qualidade do ar e sequestro de carbono, os serviços prestados por um parque urbano, adulto e com diversidade de espécies, são muito mais abrangentes e podem ir desde a proteção dos solos, redução da temperatura nos dias mais quentes, contributo para a manutenção da biodiversidade, recarga de aquíferos e servir de zona tampão em caso de incêndios. São também, e cada vez mais, um aliado forte do nosso sistema nacional de saúde, propiciando momentos de relaxamento e bem-estar a todos os que o frequentam. Estudos recentes indicam que a frequência de zonas verdes trás benefícios significativos para a saúde e conseqüente redução do consumo de medicamentos.

A Divisão do Ambiente é responsável pela gestão do Parque das Ribeiras do Uíma e Praia Fluvial da Mâmoa, bem como pela gestão do projeto de criação de uma mata nativa na Mata da Quinta do Castelo.

## Parque das Ribeiras do Uíma



O Parque das Ribeiras do Uíma tem vindo a destacar-se, ao longo da última década, como um local onde a conservação da biodiversidade e a fruição do espaço por parte da população se conjugam em crescente harmonia, consequência da promoção constante da participação pública, quer ao nível das ações de sensibilização, quer das interações diretas com os utilizadores.

Em 2022, no âmbito do Plano de Manutenção e Monitorização das componentes da vegetação definido, será dada particular atenção ao controlo das plantas invasoras e à conservação de espécies raras já identificadas. Prevê-se a realização e implementação de um plano de conservação e comunicação que irá potenciar a promoção deste espaço ribeirinho, bem como de todo o Ecosistema Fluvial do Uíma, junto de novos públicos (universidades, turismo de natureza, entre outros).

## Praia Fluvial da Mâmoa



A Praia Fluvial da Mâmoa tem-se assumido como local preferencial de banhos para uma grande parte da população do concelho e concelhos limítrofes. Com um historial de qualidade da água que lhe permitiu ser designada, pela Agência Portuguesa do Ambiente, como excelente nos últimos 4 anos, foi pela primeira vez, em 2020, distinguida pela Associação Bandeira Azul da Europa. Este galardão é um símbolo de qualidade e reconhecimento, pela obtenção dos padrões de excelência num conjunto de critérios que envolvem a educação ambiental, a qualidade da água balnear, a gestão da praia, os serviços e a segurança, tornando possível a coexistência do desenvolvimento local com o respeito pelo ambiente. Em 2022 pretende-se dar continuidade a este projeto, melhorando a sensibilização e informação ambiental dos utentes durante a época balnear, com uma abordagem mais focada na conservação e valorização da biodiversidade.

Numa perspetiva de melhoria das acessibilidades e segurança de todas as pessoas que visitam a praia durante a época balnear, independentemente da sua idade e de possíveis dificuldades de locomoção ou outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade, serão implementadas

algumas alterações, nomeadamente nos acessos e ao nível da disponibilização de equipamentos específicos. Estas alterações irão permitir a candidatura do município ao galardão de Praia Acessível.

### **Mata do Castelo**

O projeto de criação de uma mata nativa iniciou-se em 2016 com a reflorestação da Mata do Castelo, invertendo a tendência da proliferação de espécies invasoras. Os trabalhos de plantação têm sido desenvolvidos com a colaboração do Futuro - Projeto das 100 mil árvores na Área Metropolitana do Porto, que fornece as plantas e organiza ações de plantação com equipas de voluntários. No entanto, todo o trabalho de planeamento e gestão, nomeadamente planos de plantação, limpezas e manutenção das áreas plantadas, estão a cargo do município.

Em 2022, para além dos trabalhos de manutenção das áreas já intervencionadas, prevê-se a limpeza da última parcela que ainda não foi intervencionada.

Serão também realizadas ações de plantação, nesta nova parcela, bem como ações de manutenção e controlo de plantas invasoras, com recurso a grupos de voluntários. Estas ações pretendem envolver a população, criar um sentimento de pertença e promover o contacto com a natureza.

## **Eixo 2: BIODESAFIOS Santa Maria da Feira**



A proteção da biodiversidade é cada vez mais um desafio e uma obrigação de todos.

A Comissão Europeia (CE) adotou, em 2020, uma nova Estratégia de Biodiversidade com o objetivo de trazer a natureza de volta às nossas vidas. Propõe medidas concretas para colocar a biodiversidade da Europa na via da recuperação até 2030, incluindo transformar pelo menos 30% das terras e dos mares da Europa em zonas protegidas geridas de forma eficaz e repor elementos paisagísticos de grande diversidade em, pelo menos, 10% da superfície agrícola. As ações previstas para a proteção, a utilização sustentável e a restauração da natureza trarão benefícios económicos para as comunidades locais, criando emprego e crescimento sustentáveis.

Também os vários relatórios nacionais e internacionais identificam perdas significativas de biodiversidade, resultado das atividades humanas.

A responsabilidade acrescida da autarquia nesta área, leva-nos a desafiar a população em geral, alertando para a importância da preservação da biodiversidade. Assim, para além da necessidade de conhecer melhor o território, em termos de fauna e flora que o habitam, serão promovidos momentos de consciencialização da responsabilidade individual e coletiva no âmbito da sustentabilidade do Planeta, assente na temática da biodiversidade.

O projeto Bidesafios, encontra nas interações com a população o seu principal foco, desafiando e provocando os cidadãos para participarem ativamente na manutenção e construção da biodiversidade, através de três pilares fundamentais: conhecer / refletir / fazer.

### **Biodiversidade urbana**

Neste projeto pretende-se reforçar a importância da biodiversidade urbana local, através da sensibilização para as boas práticas na utilização dos espaços naturais, na realização de atividades recreativas e de lazer.

A implementação do projeto “Árvores sem feridas” vai permitir identificar, diagnosticar, planejar e alertar para as questões relacionadas com os danos provocados no património arbóreo.

### **Descobrir a Biodiversidade**



Conhecer e observar para sermos capazes de cuidar e respeitar, será o mote deste desafio. Alertar para a importância da conservação e preservação dos ecossistemas que nos são próximos, mas por vezes pouco valorizados, como uma árvore no meio da cidade, uma zona ribeirinha pouco explorada ou a importância dos insetos nas nossas vidas.

Assim, serão desenvolvidas um conjunto de ações dirigidas ao público em geral, com temáticas diversificadas, mas com uma linha comum: a biodiversidade que podemos encontrar em cada pequeno espaço que nos rodeia.

Será dada continuidade ao projeto “Guardiães do Castelo” e serão retomadas as visitas guiadas noturnas “A magia dos pirilampos”.

### **Semear conhecimento**

Conjunto de ações de capacitação de diferentes públicos, relativamente à pertinência de voltar as atenções para as questões da biodiversidade e formas de atuação em equilíbrio com os ecossistemas naturais.

Assim, pretende-se, por um lado, proporcionar às Escolas do concelho uma abordagem integrada sobre a biodiversidade, levando os alunos a um contacto mais profundo com a natureza, e por outro lado semear conhecimentos e capacitar públicos diversificados, como equipas de manutenção de espaços públicos, banhistas da praia fluvial da Mãoa, técnicos do município, proprietários de zonas ribeirinhas, entre outros.

### **Eixo 3: Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC)**

As alterações climáticas são um problema global que exige respostas concertadas a nível global e ações adequadas a nível local. Para limitar os impactos das alterações climáticas é preciso reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e adaptar às mudanças previsíveis, de forma a reduzir os efeitos negativos das alterações climáticas nos ecossistemas e na qualidade de vida da população.

A principal meta nacional é o compromisso da neutralidade carbónica até 2050, ou seja, tornar nulo o balanço entre as emissões e as remoções de carbono e outros GEE da atmosfera, de forma a contribuir para limitar o aquecimento global a 1,5°C em relação ao período pré-industriais.

Assim, em 2022, prevê-se a conclusão do Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC) do município, com a definição de ações concretas e quantificadas que permitam ao município cumprir as metas estabelecidas no âmbito da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020 e Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050).

### **Eixo 4: Gestão dos recursos hídricos**

A extensa rede de linhas de água que percorrem todo o concelho, conjugada com a problemática associada às alterações climáticas, a grande dispersão populacional e a forte componente industrial, trazem grandes desafios à gestão dos recursos hídricos.

Dando continuidade ao trabalho já iniciado em 2019, pretende-se melhorar as sinergias entre os vários interlocutores com competências nesta área, promovendo a cooperação entre as instituições (APA, GNR, Juntas de Freguesia e Indágua Feira). A sensibilização e consciencialização de todos, por um lado, e a identificação de pontos críticos ao nível da poluição hídrica e da vulnerabilidade a eventos de cheias, por outro, serão o principal foco dado neste eixo de ação.

## Divisão de Jardins e Espaços Verdes

### A DJEV tem como principais objetivos:

- Construção de Espaços Verdes sustentáveis.
- Manutenção de parques e jardins, quer pelo recurso a prestação de serviços, quer pela administração direta;
- Proteção e fomentação da Biodiversidade;
- Requalificação dos Espaços Verdes, ao nível das plantas utilizadas (espécies autóctones e espécies adaptáveis às condições edafo-climáticas da região de Santa Maria da Feira);
- Incrementação de técnicas que promovam a sustentabilidade dos espaços;
- Redução e otimização do consumo de água, através da utilização de sistemas de rega eficientes e de sistemas de corte e controlo de rega.
- Gestão sustentável dos resíduos produzidos, minimizando a sua produção (incrementar a utilização de técnicas de reciclagem no corte dos relvados);
- Incrementação da participação pública na utilização e conservação dos Espaços Verdes do Concelho;
- Controlo de Pragas e Doenças

### Resumo das principais atividades a desenvolver:

Considerando que, cada vez mais os munícipes dão maior importância à quantidade e qualidade dos espaços verdes existentes quer na área da sua residência, quer nas cidades onde habitam.

Considerando que, nos últimos anos as áreas dos espaços verdes do concelho têm vindo a aumentar, uma vez que foram construídos novos parques urbanos (Quinta do Castelo, Urbanização de Santo André, empreendimento habitacional de Picalhos).

Considerando que, o aumento substancial das atividades desportivas e eventos de grande dimensão, em áreas verdes, obriga a uma manutenção e restauro bastante mais exigente e constante, destes espaços.

Deste modo e de seguida, vamos descrever os diferentes trabalhos e a sua periodicidade, a realizar impreterivelmente ao longo do ano, assim como os materiais, equipamentos que devemos adquirir em 2022, que em nosso entender serão estritamente necessários para realizar com êxito todos os trabalhos que nos são atribuídos.

**Trabalhos de manutenção de espaços verdes existentes em toda a cidade, assim como em espaços públicos em todo o concelho (exemplos, Empreendimentos de habitação social, Escolas, Parques, Praia Fluvial da Mamoá, Sulpark, Parque do Murado e envolvente, empreendimento habitacional de Picalhos, Parque do Monte Coteiro).**

Nos trabalhos de manutenção de espaços verdes estão previstos cortes quinzenais em todos os relvados e áreas verdes existentes na cidade, limpeza e monda de canteiros, podas de rebaixamento de arbustos em canteiros, substituição de plantas mortas, vandalizadas ou furtadas e aplicação de plantas de época em canteiros e floreiras.

Para a execução destes trabalhos será necessário fazer a aquisição de material vegetal, árvores e arbustos, sementes de relvas e fertilizantes, assim como equipamento para arejamento e restauro de relvados e a renovação de equipamento de corte de relva, que se encontra obsoleto ou em fase final do ciclo de vida.

#### **Trabalhos de podas de árvores localizadas em espaços públicos de todo o concelho.**

Nesta rubrica pretendemos efetuar o rebaixamento das copas das árvores, assim como a poda cirúrgica de árvores que se encontram já envelhecidas. Para a execução destes trabalhos será necessário adquirir material de poda de árvores nomeadamente, motosserras, tesouras mecânicas.

#### **Trabalhos de gestão de combustível**

Todos os trabalhos de gestão de “Prestação de serviços de realizações de ações e trabalhos de gestão de combustível”, nomeadamente, a elaboração de fichas técnicas para cada terreno a intervir, supervisão dos trabalhos e elaboração de auto de medição.

#### **Outros Trabalhos Previstos à semelhança de anos anteriores**

- Corte de vegetação e limpeza de todos terrenos pertencentes ao município pelo menos uma vez por ano
- Corte de vegetação e limpeza para levantamentos topográficos para a realização de estudos e projetos (setor de urbanismo)
- Limpeza e transporte a destino final de resíduos sólidos abandonados na via pública; montureiras, monstros e entulhos (divisão de saneamento)



- Corte de vegetação e limpeza das vias estruturantes Lourosa-Lamas, Espargo-Riomeão, S. João de Vêr-Lamas, pelo menos duas vezes por ano.
- Corte de vegetação, manutenção das vias de acesso à cidade, Espargo-Cruz, S. João de ver-Feira, Sanfins-Feira, pelo menos três vezes por ano.
- Vigilância, limpeza e desinfeção das casas de banho públicas; todos os dias
- Vigilância, limpeza e desinfeção do mercado municipal; todos os dias com exceção do domingo
- Gestão e limpeza do cemitério municipal, incluindo a execução de inumações e transladações, todos os dias.
- Apoio permanente a todos os eventos realizados pelos diferentes pelouros deste município, *Imaginarius*, Terra dos Sonhos, Feira Medieval, Semana Santa, etc.
- Apoio permanente à proteção civil, sempre que necessário;
- Transporte e montagem de materiais para todas as escolas pertencentes ao Concelho;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Educação, Desporto e Juventude;
- Apoio no transporte, montagem e desmontagem de todos os eventos realizados pelo pelouro da Cultura, Turismo, Bibliotecas e Museus;
- Mudança de arquivos e de gabinetes;
- Preparação de salas para palestras e conferências (Europarque, Edifícios Municipais)

## Divisão de Serviços Urbanos

Em 2022, dar-se-á continuidade à gestão dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais — em articulação com as Concessionárias, Indaqua Feira, S.A., Águas do Centro Litoral, S.A. (anteriormente designada por SIMRIA - Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro) e Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM) — e, ainda, do serviço de recolha de resíduos urbanos e limpeza urbana, nas suas múltiplas abrangências, através do acompanhamento dos correspondentes contratos e fiscalização do seu cumprimento.

Resumidamente, na área do **Abastecimento de Água**, mantem-se a taxa de cobertura da rede de abastecimento de água, em 97%, e uma reserva de água que garante o abastecimento durante 48 horas em caso de avaria grave.

Na vertente da **Drenagem de Águas Residuais**, com os sistemas das Bacias do Douro, Rio Maior, Silvalde e Beire, Laje e Cáster, Mamoá/Antuã e Remolha, em pleno funcionamento, está assegurada uma taxa de cobertura de cerca de 90% do território municipal.

Em particular, no que se refere ao sistema da Remolha e considerando que, devido ao normal desgaste de utilização, este não oferece as melhores condições de Transporte, Elevação, Tratamento e Descarga dos efluentes, a AdCL apresentou uma proposta de investimento para requalificação e renovação dos equipamentos e sistemas existentes, daquele subsistema, visando dois grandes objetivos: a construção de um Sistema Elevatório que garanta o transporte dos efluentes do subsistema de Remolha para o Subsistema de Espinho, permitindo, assim, a desativação da ETAR da Remolha, e a reabilitação de, aproximadamente, 8,2 km de emissários gravíticos (São João de Ver-Gondufe; Gondufe - Milheirós; Outeiro; Milheirós; Remolha), sendo o valor de investimento previsto de 4,5 e 3 milhões de euros, respetivamente.

Quanto à gestão do **serviço de recolha de resíduos urbanos e limpeza urbana**, decorrente das competências do município, enquanto entidade gestora, dar-se-á prossecução a todo um conjunto de atividades correntes, a desenvolver durante o ano 2022 e que desempenham um papel de grande relevância na gestão municipal, no apoio às Juntas/Uniões de Freguesia e na prestação de serviços aos munícipes, das quais se salientam:

- a Gestão dos Resíduos Urbanos, que contempla o acompanhamento dos serviços prestados pela empresa SUMA, S.A., ao nível da recolha indiferenciada de resíduos urbanos e da limpeza urbana na freguesia sede de concelho e o serviço realizado pela SULDOURO, S.A., enquanto responsável pela receção dos resíduos em aterro e pela recolha seletiva (ecocentros, ecopontos e porta-a-porta), bem como a gestão da recolha de “monstros” e óleos alimentares usados. Está também incluída, a reparação e manutenção dos dois

equipamentos enterrados de recolha de RU, existentes na zona histórica da cidade de St. Maria de Feira.

- a Gestão dos resíduos produzidos pelo município que, enquanto entidade produtora, está obrigado a cumprir determinados requisitos legais relacionados com o acondicionamento, transporte e destino final desses resíduos. Assim, continuará a ser realizada a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios e nos vários serviços do município, tais como papel/cartão e embalagens de plástico e metal dos vários gabinetes, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos, resíduos provenientes de limpeza de montureiras e outros.
- a expansão do projeto piloto de recolha de resíduos hospitalares injetáveis (grupo IV), produzidos por doentes ambulatoriais – equiparados a RU, em parceria com algumas farmácias.
- o preenchimento do Mapa Integrado de Registo (MIRR), incluindo a recolha de toda a informação necessária e cumprimento de prazos estabelecidos pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o reporte dos indicadores de desempenho à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) e acompanhamento da respetiva auditoria, quando realizada.
- o Desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental que, em 2022, para além das habituais campanhas promovidas pela SULDOURO, S.A., no âmbito das suas competências, enquanto responsável pelo tratamento e valorização dos Resíduos Urbanos (RU) do Sistema Multimunicipal do Sul do Douro, contemplará as ações de sensibilização, a cargo da SUMA, S.A., no âmbito do Plano Estratégico de Intervenção, integrado na prestação de serviços e que contemplará a criação, produção e distribuição à população em geral, de uma brochura informativa sobre as regras de gestão dos RU no concelho e a continuação da campanha “PEDIGREE — não é uma questão de raça, é uma questão de boas maneiras”, dirigida à população em geral e que abordará o tema da correta deposição dos dejetos caninos, na qual está prevista, por parte do município, para além, da disponibilização, na via pública, dos equipamentos adequados, nomeadamente, papeleiras com dispensadores de sacos, em jardins e outros espaços de lazer, a sensibilização, através da distribuição material informativo realizada por animadores, aquando da campanha de vacinação antirrábica.

Similarmente, em 2022, dar-se-á continuidade:

- à gestão do projeto de compostagem doméstica, alargado, desde 2013, a todo o concelho, que tem como principais objetivos a promoção da redução de matéria orgânica a enviar para aterro e o aumento da consciencialização ambiental da população, com resultados bastante positivos, tanto ao nível da adesão da população, como da metodologia utilizada;
- à prestação da adequada informação aos munícipes sobre questões relacionadas com a gestão dos vários serviços.

Por último e no âmbito da obrigatoriedade, prevista no Regulamento Geral de Gestão de Resíduos, de operacionalização da recolha seletiva de biorresíduos, até 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas duas candidaturas, uma ao Fundo Ambiental, no âmbito do “Programa de Apoio à

Elaboração de Estudos Municipais para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de biorresíduos”, relativamente à qual foi já elaborado o estudo para o “Desenvolvimento de sistemas de recolha de biorresíduos no concelho de Santa Maria da Feira” e outra, ao POSEUR – Operação POSEUR-03-1911-FC-000307, para “Recolha Seletiva Porta-a-Porta de biorresíduos no concelho de Santa Maria da Feira”.

Assim, está prevista, numa primeira fase e conforme resulta do que foi proposto ao POSEUR, iniciar, até 31 de dezembro de 2023, a recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos — que se juntará à recolha seletiva do tráfego de embalagens (papel/cartão, plástico e vidro) do projeto PaP — em aglomerados de habitações unifamiliares e comércio alimentar (com produção inferior a 1100 L/dia) na União das freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, União das freguesias do São Miguel de Souto e Mosteiró e freguesias de São João de Ver e Fornos, abrangendo um total de 23 686 habitantes (cerca de 17 % da população do concelho), estimando-se uma recolha seletiva de cerca de 3 000 ton/ano de bioresíduos que serão transportados para a Central de Valorização Orgânica da Suldouro.

Para o efeito, prevê-se, em 2022, a aquisição de 3 viaturas, com capacidades de 8 m<sup>3</sup> e 16 m<sup>3</sup>, 7300 contentores castanhos, de 40 litros, 200 de 80 L, para o comércio e, ainda, 6000 “minibags” (contentores flexíveis) de 200 litros, para a recolha de resíduos verdes. Está, também, contemplada, a aquisição de um sistema TIC (hardware e software) para monitorização, planeamento, otimização e gestão da recolha, a realização de campanhas de sensibilização no terreno e de marketing digital e a implementação de um modelo de incentivos e de um sistema de melhoria contínua da recolha.

O investimento estimado é de €768.435,00+IVA, com uma comparticipação de €500.000,00.

## Desporto

O desporto é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento harmonioso do ser humano. São sobejamente conhecidas as suas vantagens para uma vida saudável e, conseqüentemente, para

termos sociedades com qualidade de vida. É também reconhecido o papel determinante que o desporto tem no desenvolvimento económico e social do território.

O movimento associativo concelhio, na sua vertente desportiva, desempenha, ano após ano, um papel preponderante no seio da comunidade. Ciente da importância que este movimento assume, a Câmara Municipal, enquanto parceira social, assume uma intervenção participativa e atenta no sentido de potenciar o desenvolvimento desta realidade, implementando, para isso, um conjunto de diretrizes de âmbito desportivo que vão de encontro às necessidades mais prementes do tecido associativo, e promovendo um conjunto de medidas de apoio transparentes, equitativas e justas: o PAD - Programa de Apoio ao Desporto, cuja nova versão entrou em vigor no ano 2021.

É função da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira desenvolver uma política que, através da atividade física e do desporto, contribua para a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da saúde da população.

Santa Maria da Feira pretende ser um modelo de excelência na promoção do desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas, com recursos humanos qualificados e motivados para irem ao encontro das expectativas da população, promovendo a qualidade de vida no concelho.

Assim dito, são do âmbito do Pelouro do Ambiente, Jardins, Espaços Verdes, Paisagem Urbana e Desporto: o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva; a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais; e ainda o apoio a outras entidades, do ponto de vista financeiro e logístico, nomeadamente ao nível associativo. Todas estas áreas de intervenção têm como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade, segundo quatro eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Eixo IV – Apoio à Organização de Atividades Desportivas

### **Objetivos Estratégicos**

- Aumentar a prática e a cultura desportiva;
- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva;
- Realizar a manutenção e remodelação de espaços desportivos;
- Construir espaços desportivos;
- Aumentar os recursos humanos existentes e melhorar a eficiência dos processos;
- Melhorar a resposta às solicitações dos cidadãos e comunidades;
- Promover a inovação nos serviços aos cidadãos e comunidades;
- Promover uma utilização ambientalmente correta dos recursos utilizados;
- Aumentar a qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas;

- Disponibilizar conhecimento a vários segmentos da população;
- Dispor de instrumentos ao nível de tecnologias de informação e comunicação de suporte estratégico;
- Divulgar a ação do Município no âmbito desportivo;
- Envolver diferentes interessados em projetos com finalidades comuns;
- Identificar formas inovadoras com grupos de interessados;
- Rentabilizar os recursos existentes;
- Desenvolver novas fontes de receita;
- Aumentar o valor para os cidadãos e comunidades.

Face à pandemia Covid'19, muitas foram as atividades, torneios, provas e eventos desportivos que acabaram por não se realizar desde o ano de 2020.

No momento em que este documento está a ser realizado verifica-se uma abertura para a retoma total da prática desportiva, seja na sua vertente competitiva, seja na sua vertente lazer e desporto saúde.

Por tal, a autarquia compromete-se, com a elaboração do seu Plano de Atividades para o ano de 2022 a manter a sua aposta nos eixos estratégicos anteriormente definidos, e que a seguir se concretizam.

## **Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva**

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral, com vista a aumentar a prática desportiva, sob o lema “Desporto Fazemos Bem”, destinado à população em geral, e no qual serão desenvolvidas as seguintes atividades:

### **- Run For Feira – Andar a Pé**

As caminhadas têm cada vez mais implementação e uma forte presença no concelho, com vários clubes, associações e juntas de freguesia a dinamizarem iniciativas, em parceria com a autarquia, no âmbito do objetivo de promoção da prática desportiva.

Pretende-se dar continuidade aos projetos de desporto e bem-estar, assegurando atividades acessíveis a todos, e fomentando estilos de vida saudáveis.

Pretende-se dirigir estas iniciativas para as famílias, incentivando o desenvolvimento de uma cultura desportiva, e disponibilizando conhecimento sobre os benefícios da atividade físico-desportiva.

Esta atividade voltará a funcionar durante todo o ano, contando com percursos de baixa/média intensidade, até 10 Km, abrangendo todas as freguesias do concelho.

### **- Run For Feira – Corridas**

A autarquia, em parceria com as secções de atletismo os clubes e do concelho, pretende dar continuidade às provas de atletismo (estrada), visando estimular a população para a prática de atividade física. Integram habitualmente o projeto, de entre outras, as seguintes provas:

- Torneios Jovens de Atletismo;
- Meia Maratona da Primavera;
- 12h em Movimento;
- Milha Noturna da Vila de S. João de Ver;
- Grande Prémio de Mozelos;
- Grande Prémio de S. Paio de Oleiros;
- Corrida Urbana Terras de Santa Maria;
- Corrida de São Tiago;
- Grande Prémio Atletismo Santa Maria de Lamas;
- Grande Prémio Atletismo Caldas de S. Jorge;
- Bio Run Europarque;
- S. Silvestre Santa Maria da Feira;
- S. Silvestre de Mozelos;

#### **- Run For Feira – Trail**

A autarquia, em parceria com os clubes do concelho, voltará a organizar provas de trail, sensibilizando assim os munícipes para a importância de prática de atividade física e promovendo o contato com a natureza.

Integram habitualmente o projeto os seguintes eventos:

- Last Man Standing;
- Trail Vila Maior Em Turismo;
- Trilhos Termiais;
- Trilhos dos Pernetas;
- Mâmoa River Trail;

#### **- Run For Feira – Trail Treinos Abertos**

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, voltará a organizar o Circuito de Trail de Santa Maria da Feira, uma programação constituída por várias etapas, com participação gratuita e sem fins competitivos.

A iniciativa tem como principais objetivos: promover a atividade física e o contato com a natureza; desenvolver a relação das áreas do desporto, ambiente, e socialização como base de um estilo de vida saudável; possibilitar aos clubes a apresentação e partilha de experiências; realizar um programa dinâmico através da participação ativa dos clubes do concelho.

- Tropa Trilhos Carnavalesco.
- Trilhos Termiais.



- Trilhos do Inha.
- Trepa Trilhos Solidário.
- Trilho das 3 Pontes.
- Trilhos da Mãmoa.
- Trilhos de Nadais.
- Trail do Castro

A organização do “Trail do Castro”, uma nova proposta de parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Romariz, terá como objetivo promover a prática de atividade física, promover os trilhos desta localidade e também contribuir para potenciar o Castro de Romariz.

#### **- Corridas de Obstáculos**

Prova com percursos que podem variar entre os 5 e os 10 km, e com cerca de 20 a 40 obstáculos. Caracteriza-se por ser um evento que promove o espírito de equipa e a autossuperação dos participantes, proporcionando uma experiência única. Em 2019 (último ano em que este tipo de provas teve lugar) realizaram-se no município duas corridas de obstáculos. Face às expectativas criadas, é expectável o surgimento de novas provas nos próximos anos.

#### **- Cicloturismo**

Programa municipal que propicia a toda a população a oportunidade de praticar atividade física em bicicleta e enraizar hábitos desportivos saudáveis. Com a intenção de captar, essencialmente, a população mais sedentária, e potenciando o movimento associativo, principalmente as associações de cicloturismo, como força motivadora e mais próxima dos utentes deste desporto, realizam-se passeios que aliam a atividade física ao lazer, contemplando percursos capazes de favorecer a descoberta de locais de interesse tanto pelo concelho como por concelhos vizinhos, com trajetos de baixa/média intensidade, entre os 20 e os 50 km, e uma incidência nos meses de abril a outubro.

#### **- Eventos de BTT**

Pretende-se voltar a promover, em parceria com as associações de BTT do concelho, diferentes tipos de eventos competitivos e/ou de lazer, como forma de proporcionar aos intervenientes a oportunidade de praticarem esta modalidade de uma forma organizada.

#### **- Night Runners – Run For Feira**

A caminhar ou a correr, os participantes deste evento noturno têm a possibilidade de fazer o seu treino semanal acompanhado por outros aficionados do atletismo e orientados por profissionais da modalidade. Até ao ano de 2018, o ponto de encontro era a Casa do Moinho, todas as quartas-feiras, passando desde 2019 para a Alameda do Tribunal, dando maior visibilidade ao projeto.

Pretende-se continuar a alargar este projeto a várias freguesias de Santa Maria da Feira, durante todo o ano.



### **- Fitness at Night**

Atividade de fitness em horário noturno, às terças e quartas-feiras, que passará a ter como ponto de encontro a Alameda do Tribunal (Santa Maria da Feira) e o Parque da Cidade (Lourosa). Para muitos dos participantes representa o primeiro contacto com o universo desportivo, em particular do fitness.

### **- Parque a Mexer - Lourosa**

Surgiu no ano de 2016, com o objetivo de dar vida desportiva ao Parque da Cidade de Lourosa.

Face à adesão verificada, pretende-se continuar com este projeto que tem lugar todas as quartas e domingos com os projetos Fitness at Night e Manhãs Vivas, através dos quais os participantes poderão praticar exercício físico nas modalidades de corrida e fitness.

### **- Néon Run Santa Maria Feira**

Evento organizado pelo município em parceria com a Neon Run Portugal. Trata-se de uma atividade de carácter lúdico e de entretenimento, mas ainda assim com uma forte componente desportiva, e ao mesmo tempo de promoção da cidade.

### **- Feira Move**

O Município de Santa Maria da Feira e a Feira Viva E.M., bem como os ginásios, associações e clubes desportivos do concelho, continuam a unir esforços no sentido de proporcionar a todos os feirenses um fim de semana em que terão a oportunidade de experienciar e praticar diferentes modalidades desportivas.

### **- Desporto com vida**

Calendarização de atividades para pessoas com deficiência, organizadas em estreita colaboração com diferentes instituições de âmbito local, regional e nacional, com o fim de promover sinergias e proporcionar o acesso de todos à prática desportiva, fomentando a igualdade com base no respeito pela diferença.

### **- Desporto Plural**

Trata-se de um projeto de inclusão pelo Desporto, promovido pela Provedoria Municipal para os Cidadãos com Deficiência e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Desporto Plural é um projeto para todos, independentemente da idade, sexo ou capacidade, pretendendo evidenciar as capacidades e secundarizar as incapacidades do indivíduo e do grupo, promovendo a integração pela diversidade, proximidade, interação e intergeracionalidade.

Todos, em especial as pessoas com deficiência, verão criadas as condições para usufruir dos inúmeros benefícios do desporto num contexto plural. Todas as pessoas, famílias e amigos, clubes e

instituições locais, podem associar-se a este projeto, contribuindo gradualmente para essa integração e autonomização.

O “Desporto Plural nas Escolas” possibilita à comunidade escolar a oportunidade de contactar com desportistas paralímpicos e de experimentar as modalidades praticadas com os mesmos desafios, envolvendo-a ativamente na construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Pretende-se alterar atitudes e comportamentos e eliminar barreiras sociais e comunicacionais, promovendo a inclusão da pessoa com necessidades especiais na vida da comunidade escolar e local, e realçando o enriquecimento individual pela diversidade.

Além das atividades semanais regulares, será realizado um Torneio de Desporto Adaptado com as modalidades de ténis de mesa, futsal e boccia, promovendo a prática desportiva e o convívio entre todos os participantes.

Seja em organização própria, em parceria com outras entidades, como apoio às organizações dos clubes, ou em estreita ligação com outros departamentos (divisão social: movimento e bem estar; educação: atividade física no pré-escolar; feira viva: europarque running), independentemente de ter ou não carácter competitivo, o Gabinete de Desporto reforçará o seu papel de pivô da promoção da atividade física desportiva no Concelho de Santa Maria da Feira.

## **Eixo II – Manter, Gerir, Remodelar e Construir Espaços Desportivos**

### **Manutenção**

Pretende-se assegurar a manutenção dos pavilhões municipais, no que toca a pisos, pintura exterior e interior, canalizações, iluminação, equipamentos desportivos, entre outras, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 100/2003 de 23 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 82/2004, de 14 de abril.

É também uma preocupação deste município permitir que as crianças usem os espaços de jogo e de recreio (parques infantis) com segurança e conforto, conforme o estipulado pelo Decreto-lei n.º 203/2015, que estabelece as condições de segurança, implantação, conceção e organização funcional dos referidos espaços.

### **Gestão**

A autarquia pretende manter os protocolos estabelecidos para a gestão dos seguintes equipamentos:

- Piscinas Municipais: Feira Viva;
- Pavilhão Municipal de Lourosa e Pista de Atletismo de Lourosa: Junta de Freguesia de Lourosa;
- Pavilhão Municipal de Gião/Lobão: União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande.

Será dada prioridade à contínua melhoria do serviço prestado aos clubes e utentes dos pavilhões municipais, seja através da disponibilização de plataforma de gestão de horários, seja através da modernização e segurança dos seus equipamentos.

No ano de 2022, pretende-se ainda finalizar a implementação das MAP – Medidas de Auto Proteção, em todos os pavilhões municipais.

Mantém-se a gestão da cedência de horas nos pavilhões municipais por parte do Gabinete de Desporto: Gião/Lobão, Lourosa, Arrifana, Fiães, S. João de Ver, Mozelos, de acordo com o regulamento de funcionamento, cedência e utilização de pavilhões desportivos municipais.

## **Remodelação**

### **Requalificação de Pavilhões Municipais**

Em curso as obras de requalificação do Pavilhão da Casa do Povo de Fiães.

Prevê-se o início da requalificação do Pavilhão Municipal de Lobão/Gião, do Pavilhão Municipal de Arrifana e do Pavilhão Municipal de Lourosa.

### **Polidesportivos**

Iniciado no ano de 2020, pretende-se dar continuidade ao plano municipal de intervenções nos polidesportivos do Município.

### **Parques Infantis**

Iniciado no ano de 2020, pretende-se dar continuidade ao plano municipal de intervenções nos parques infantis do Município.

### **Segurança em espaços de jogo e recreio**

Iniciado no ano de 2021, pretende-se dar continuidade ao plano municipal de intervenções nos espaços de jogo e recreio do Município.

## **Construção**

### **Construção da Piscina Municipal em Canedo**

Prevê-se o início da construção da nova Piscina Municipal, cuja localização será em Canedo.

### **Construção da Pista Municipal de Atletismo de Sanfins**

Prevê-se o início da construção da nova Pista Municipal de Atletismo, cuja localização será em Sanfins.

### **Ciclovias**

Prevê-se a continuação da construção de diversas ciclovias, por todo o Concelho.

## **Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo**

### **Portal do Associativismo Desportivo**

Com vista a facilitar e aprofundar as relações entre a autarquia e as associações, surgiu o Portal do Associativismo, ferramenta que se pretende assumir como espaço privilegiado para a partilha de informação da Câmara Municipal com as associações e clubes.

Pretende-se potenciar esta plataforma de forma a que esta se torne uma ferramenta imprescindível como base de dados do movimento associativo concelhio, informativa das suas diversas atividades e iniciativas, e divulgadora de eventos desportivos.

### **Plano de Apoio Desporto – PAD**

Após a primeira entrada em vigor em 16 de dezembro de 2015, o ano 2021 marcou a implementação da nova versão do Programa de Apoio ao Desporto de Santa Maria da Feira, elaborada pelo Gabinete de Desporto, com apoio do Departamento Jurídico, e que contou com a auscultação do movimento associativo desportivo concelhio, e que pretende adaptar este mecanismo de apoio ao desporto às características e necessidades dos tempos atuais.

O Programa de Apoio ao Desporto define os tipos e as formas de apoios a conceder pelo Município de Santa Maria da Feira para a promoção e dinamização da prática da atividade física e do desporto, estabelecendo as regras e as condições para a sua atribuição.

Os destinatários do Programa são as entidades e organizações desportivas sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede ou intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira, podendo-se ainda incluir-se as organizações que, não tendo como objeto principal a atividade desportiva, desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física ou do desporto.

Podem ainda ser abrangidas no âmbito do presente regulamento entidades e organizações, legalmente constituídas, que desenvolvam e promovam atividades desportivas, tais como federações desportivas, associações distritais, entre outras.

Trata-se de um programa multidimensional, multissetorial e transversal, que visa, designadamente:

- a) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de reduzir a tendência para uma vida sedentária bem como a ameaça do aumento da incidência das doenças associadas ao sedentarismo;
- b) Promover o aumento da prática do desporto pelos cidadãos, aumentando o número de praticantes nas diversas modalidades;
- c) Promover o desporto feminino;
- d) Promover a diversidade desportiva;
- e) Fomentar a participação de equipas, atletas e praticantes desportivos nas competições de âmbito local, distrital, regional, nacional e internacional;
- f) Consagrar um sistema de apoios diversificados e progressivos à prática desportiva, em função de critérios objetivos e de mérito;
- g) Promover a inclusão e a integração social;
- h) Promover a prática da atividade física e desportiva como forma de contribuir para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência;
- i) Capacitar e valorizar os agentes desportivos com vista a uma gestão racional, equilibrada, sustentada e inovadora;

- j) Promover a prática da atividade física para pessoas idosas, contribuindo para a sua saúde, bem-estar e ocupação de tempos livres, ajudando a combater a solidão e o isolamento.

**Apoios à promoção da atividade física e desportiva:**

- **Medida 1 - Apoio à inscrição de praticantes ou às arbitragens**

Visa promover o aumento dos escalões de formação, a prática desportiva feminina, incentivar e aumentar a prática desportiva das pessoas com deficiência, bem como, ampliar a oferta desportiva.

- **Medida 2 - Apoio a programas, projetos, atividades regulares e pontuais**

Visa promover o desenvolvimento de projetos ou atividades na área do desporto, com vista, designadamente, ao fomento da prática desportiva, nas vertentes de recreação e de rendimento, à formação de jovens atletas, ao incremento das várias modalidades desportivas, bem como ao incentivo da dinâmica do movimento associativo no município na área do desporto.

Esta medida tende a facilitar a acessibilidade da população feirense a modalidades como o Basquetebol, Hóquei em Patins, Ciclismo, Andebol, Ténis, Voleibol e outras cujas ofertas são significativamente insuficientes e de difícil implementação e expansão.

- **Medida 3 - Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência ou incapacidade**

Tem como principal objetivo possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte dos cidadãos com deficiência ou incapacidade, através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou no acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 4 - Apoio à participação desportiva da população sénior**

Preende possibilitar e facilitar o acesso à prática desportiva e às instalações desportivas por parte da população sénior através do apoio à prática desportiva promovida pelas entidades que acolhem aquele público-alvo, e que se traduz numa comparticipação financeira e/ou o acesso às instalações desportivas municipais.

- **Medida 5 - Cedência de espaços desportivos**

Com esta medida visa-se a promoção da prática desportiva através da disponibilização de períodos de utilização das instalações desportivas municipais, escolares, associativas e particulares, às entidades desportivas.

A autarquia, através da realização de contratos-programa com as entidades gestoras das instalações desportivas, cria uma bolsa de horários de utilização das instalações e disponibiliza-os às entidades interessadas para a prossecução das atividades físicas e desportivas.



- **Medida 6 - Apoio a equipamentos desportivos**

A medida 6 destina-se a apoios financeiros para:

- a) Aquisição de materiais não individuais, designadamente: balizas, redes, blocos de partida, ou similares;
- b) Manutenção de campos de jogos de relva natural destinados à prática de futebol de 11;
- c) Manutenção de campos de jogos de relva sintética destinados à prática de futebol de 11;
- d) Manutenção de pavilhões gimnodesportivos;
- e) Manutenção de outros espaços de jogo.

- **Medida 7 - Apoio à construção, modernização e reabilitação de instalações desportivas**

Visa melhorar as condições para a prática desportiva, proporcionar melhores condições de treino para os atletas e tornar as instalações mais modernas e seguras.

O apoio tem a natureza financeira e destina-se a:

- a) A construção ou requalificação/renovação de relvados sintéticos em campos de futebol de 11;
- b) A construção, modernização, reabilitação/requalificação de instalações e/ou equipamentos desportivos e/ou de infraestruturas de apoio.

- **Medida 8 - Apoio à qualificação dos clubes/ associações desportivas**

Visa apoiar ações formativas dirigidas a determinado público-alvo, nomeadamente, atletas, dirigentes, treinadores, pais e encarregados de educação.

- **Medida 9 - Apoio ao apetrechamento de equipamentos de desfibrilhação automática externa e/ou de outros equipamentos médicos, fisioterapêuticos ou de socorro.**

Com esta medida pretende-se melhorar as condições de segurança para os utilizadores das instalações desportivas, apetrechando as mesmas com equipamentos que permitam um socorro mais eficaz perante uma paragem cardiorrespiratória e de outros equipamentos que possam ser fundamentais para o tratamento e socorro dos atletas bem como equipamentos que possam ser exigidos pela lei.

- **Medida 10 - Apoio à participação em competições internacionais**

Esta medida destina-se a apoiar atletas que estejam em representação das seleções nacionais e as associações que participem em fases finais absolutas de competições internacionais, abrangendo:

- a) Deslocações de atletas, filiados em associações concelhias, que estejam em representação da seleção nacional e as respetivas federações não suportem os custos com as deslocações;
- b) Deslocações de equipas de associações concelhias que participem em fases finais absolutas de competições internacionais.

- **Medida 11 - Apoio em espécie**

A presente medida consiste na cedência de equipamentos, espaços físicos, materiais, comunicação, serviços e outros meios técnicos e logísticos necessários ao desenvolvimento de projetos, atividades ou eventos que sejam considerados de interesse municipal.

**Apoios de carácter excepcional a atividades de interesse municipal:**

- **Atividades apresentadas por entidades concelhias:**

Este apoio destina-se a compartilhar financeiramente e/ ou em espécie as entidades e organizações, legalmente constituídas, com sede e intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira e abrange ações, eventos, projetos e/ ou atividades pontuais não programadas ou de ocorrência não expectável.

- **Atividades apresentadas por entidades não concelhias**

O apoio destina-se a compartilhar financeiramente e/ ou em espécie as entidades e organizações, legalmente constituídas, que desenvolvam e promovam atividades desportivas, tais como federações desportivas, associações distritais, entre outras, e abrange ações, eventos, projetos e/ ou atividades pontuais não programadas ou de ocorrência não expectável.

**Requalificação de Espaços Desportivos:**

- **Apoio de carácter excepcional ao investimento em instalações desportivas com interesse municipal**

Este apoio destina-se a compartilhar na construção, conservação, reabilitação ou remodelação de infraestruturas desportivas de interesse municipal de associações/clubes desportivos, bem como entidades sem fins lucrativos, legalmente constituídas, com sede e intervenção no espaço territorial do concelho de Santa Maria da Feira e que desenvolvam projetos e atividades que contribuam para a promoção da prática da atividade física.

**Eixo IV - Apoio à Organização de Atividades Desportivas**

## **Atividades Desportivas de organização própria e em parceria com Associações e Clubes**

Após estabilização da situação pandémica, a autarquia voltará a organizar atividades próprias, destinadas aos atletas e associações desportivas.

De igual modo, voltará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pela Divisão de Desporto.

De entre várias, destacam-se:

### **I) Âmbito Concelhio/Regional:**

#### **- Mini olimpíadas**

As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são um certame de jogos desportivos juvenis, com inspiração nos Jogos Olímpicos, que pretende mobilizar para o desporto os jovens do concelho. Trata-se do mais antigo e importante encontro desportivo do nosso concelho na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

A entidade organizadora, Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, em parceria com a Câmara Municipal, tem realizado todos os esforços no sentido de proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

#### **- Corta-Mato CLDE Entre Douro e Vouga**

Esta prova, além de constituir um momento de competição desportiva e um encontro entre jovens de diversas escolas da região, é sobretudo uma grande festa com movimento e muita emoção. É também a primeira experiência de muitos dos participantes num evento com estas características fora do ambiente escolar.

#### **- Torneios de Futebol**

A autarquia, em parceria com os diversos clubes que fomentam a modalidade Futebol, dinamizam torneios para diversos escalões, com carácter inclusivo e a presença de vários clubes nacionais e internacionais.

São disso exemplo, de entre outros: Torneio de Futebol Infantil de S. João de Ver “Os Joãozinhos”; Torneio Forte Paixão – Lourosa; Torneio Internacional de Verão – Fiães; Torneio Internacional de Paços de Brandão; Torneio Terras de Santa Maria – Arrifana.

#### **- Volta às Terras Santa Maria – Troféu Fernando Mendes**



Santa Maria da Feira é um concelho de reconhecidos ciclistas que fizeram história no panorama nacional. Pretende-se que a Volta às Terras de Santa Maria continue a assumir-se como uma prova clássica do ciclismo português, no âmbito da parceria estabelecida com o Sport Ciclismo de S. J. de Ver.

#### **- Festa do Futebol Feminino**

No âmbito de um protocolo entre Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Aveiro voltará a realizar-se um Torneio de Futebol Interescolar de turmas do 1º ciclo, entre os agrupamentos de escolas do concelho de Santa Maria da Feira, dando viva voz ao slogan “o futebol é para todos...”.

#### **- Warriors Night Kickboxing Canedo**

O kickboxing de regresso ao concelho de Santa Maria da Feira, com uma organização do Nexgym e parceria com a Câmara Municipal. Realiza-se no pavilhão de Canedo, conta com combates (Classe C e B) e demonstração de Power Lifting e atuação de grupos de dança Hip Hop - Free Dance.

#### **Concentração Super Carros**

Este evento destina-se a proprietários de veículos super desportivos, e traduz-se por uma enorme montra de viaturas únicas e de coleção, momento em que muitos feirenses podem estar ao lado de carros icónicos e raros.

Com passagem por diversos concelhos vizinhos, a concentração inicia no Largo do Rossio em Santa Maria da Feira.

#### **- Feira Handball Cup**

O Feira Handball Cup nasce por iniciativa da secção de Andebol do Clube Desportivo Feirense, pela necessidade de promover a competição nos escalões de formação num período em que os campeonatos fazem um intervalo devido ao Natal e aproveitando também as férias escolares.

O FHCUP tem-se afirmado ao longo destes anos como um importante torneio de preparação da fase decisiva da época, distinguindo-se pela elevada competitividade que proporciona às equipas presentes em todos os escalões.

### **II) Âmbito Nacional:**

Como tem vindo a suceder nos últimos anos (Boccia, Ténis de Mesa, Taekwondo, Basquetebol, etc.), a autarquia continuará a apostar na captação de eventos de âmbito nacional (taças ou fases finais de campeonatos nacionais), e em jogos das respetivas seleções, em estreita ligação com os clubes e as federações de modalidade.

Por um lado, como forma de promoção de modalidades que ainda não existam no Concelho, por outro, como estímulo às que existem e se pretendem desenvolver ainda mais. Neste segundo caso, são fundamentais os clubes, parceiros imprescindíveis, pelo que a autarquia continuará a apoiar as organizações de eventos e atividades das associações e clubes concelhios, providenciando acompanhamento técnico e logístico pela Divisão de Desporto.

Será feita uma aposta acrescida na captação desta tipologia de eventos.

Será dado especial interesse ao desporto adaptado e ao desporto feminino.

### **III) Âmbito Internacional:**

#### **- Eixo Atlântico**

A Câmara Municipal continuará a assegurar a representação do Município nos diversos torneios e nos Jogos do Eixo Atlântico.

#### **- Semana Europeia do Desporto #beactive**

De forma a assinalar a Semana Europeia do Desporto, celebrada todos os anos entre 23 e 30 de setembro, a Divisão de Desporto publicitará todas as atividades que decorram no município no âmbito do desporto, e promoverá outras, num vasto programa de atividades físico-desportivas.

### **Gala do Desporto**

Com o intuito de reconhecer e divulgar o mérito desportivo concelhio, a Câmara de Santa Maria da Feira organiza anualmente uma Gala do Desporto onde são entregues prémios de desempenho desportivo a atletas, agentes desportivos e entidades que se enquadrem em ações do Associativismo Desportivo de Santa Maria da Feira.

São atribuídos prémios em 17 categorias:

Associação/Clube de Desporto do Ano; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Feminino; Atleta do Ano no Desporto Escolar, género Masculino; Equipa do Ano no Desporto Escolar; Dirigente do Ano; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Feminino; Atleta do Ano, Desporto Adaptado, género Masculino; Atleta do Ano na Formação, género Feminino; Atleta do Ano na Formação, género Masculino; Equipa do Ano; Treinadora do Ano; Treinador do Ano; Atleta do Ano, género Feminino; e Atleta do Ano, género Masculino; Evento Desportivo do Ano; Árbitro do Ano e Prémio Carreira.

A seleção dos vencedores em cada uma das categorias é da responsabilidade de uma Comissão de Avaliação constituída por personalidades ligadas ao desporto local, como dirigentes, treinadores, atletas e jornalistas, e que poderá definir a inclusão pontual de outras categorias.

Os clubes, atletas, e todos os agentes desportivos locais são convidados anualmente à apresentação de candidaturas.

### **Cerimónia de congratulação desportiva**

Evento público, realizado pela primeira vez em 2020, de reconhecimento a todos os atletas do concelho de Santa Maria da Feira que se sagraram Campeões Nacionais e vencedores de Taças no patamar máximo das competições nacionais em cada ano civil.

## **Percursos Pedestres – Santa Maria da Feira**

Criado pela Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira durante a pandemia, os Percursos Pedestres - Santa Maria da Feira têm mais de 6000 seguidores.

Santa Maria da Feira dispõe de uma rede de cerca de 160km de percursos pedestres, que permitem descobrir vários locais do concelho.

Com uma oferta de 15 Percursos Pedestres, de extensão variável desde 2 a 20km, cada um com as suas características próprias, Santa Maria da Feira oferece de serras, de rios, de campos.

É muito fácil descobrir um local agradável e ainda pouco explorado, perto de casa, para usufruir neste concelho.

O PR1 SMF foi o primeiro percurso a ser sinalizado/homologado na sua totalidade, promovendo a segurança dos seus utilizadores, assim como, uma monitorização dos trilhos.

Assim, o PR1 SMF (Rio Uíma) é um percurso de pequena rota linear com uma distância de 4km, que percorre a UF Caldas e Pigeiros e a UF Escapães e Nadais.

Além da manutenção constante dos existentes, está em curso o desenvolvimento de um novo percurso pedestre circular, de pequena rota com partida e chegada no Parque de Lazer de Nadais.

## **Carta Desportiva**

A Divisão de Desporto propõe-se a concretizar a necessidade de atualização da Carta Desportiva Municipal, documento que compreenderá os dados referentes à prática desportiva no município, desde o levantamento de todas as instalações existentes, detalhando a sua propriedade, gestão, características e condições infraestruturais; o movimento associativo feirense, compendiando todas as associações, clubes e coletividades do município, as modalidades oferecidas e a descrição das faixas etárias e géneros que as praticam; bem como uma caracterização física e demográfica do concelho, de forma a enquadrar a informação.

A criação de um documento desta magnitude mostra-se fulcral para a compreensão do fenómeno desportivo do Município de Santa Maria da Feira, permitindo simultaneamente analisar as necessidades urgentes das freguesias.

Este documento servirá como linha referencial que auxilie o ordenamento do território e o desenvolvimento socioeconómico da região, assumindo um papel crucial na otimização da gestão municipal dos espaços desportivos.

**normas de execução do  
orçamento municipal**



## NOTA INTRODUTÓRIA

As preocupações inerentes à gestão económica, eficiente e eficaz das atividades desenvolvidas pelas autarquias locais, no âmbito das suas atribuições, determinam a adoção de mecanismos reguladores e de ações de controlo.

## CAPÍTULO I

### Âmbito e Regras Gerais de Execução

#### Artigo 1.º- Definição e Objeto

1. O presente articulado estabelece regras e procedimentos complementares e necessários à execução do orçamento em conformidade com a alínea d) do n.º 1 do art.º 46.º Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e em reforço das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (pontos 3.3. e 8.3.1.), da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do Decreto-Lei no 127/2012, de 21 de junho e do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (SNC-AP), todos nas suas redações atuais, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2022, atentos os objetivos de rigor e contenção orçamental, sem prejuízo das normas aplicáveis na Lei de Enquadramento Orçamental.
2. Sem prejuízo do disposto nas presentes normas de execução, foi aprovado em reunião de câmara de 21 de setembro de 2016, a norma de sistema de controlo interno do Município de Santa Maria da Feira, a qual se encontra em revisão sendo, no entanto, de aplicação obrigatória, por força dos normativos mencionados no artigo anterior.
3. As normas de controlo interno, estabelecem um conjunto de procedimentos de regulação em termos administrativos, financeiros, contabilísticos, execução do orçamento municipal, contratação pública, procedimentos de controlo, pagamentos, autorizações da despesa, celebração e formalização de contratos, disponibilidades, endividamento, existências, imobilizado, seguros, e recursos humanos.

#### Artigo 2.º- Âmbito de Aplicação

O presente normativo contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento do Município de Lisboa para 2022 atento o disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, designadamente na alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º, no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) na parte não revogada pelo SNC-AP, pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo

interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento, bem como na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, que contempla as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro

### **Artigo 3.º- Execução Orçamental**

1. Na execução orçamental, devem ser tidos sempre em consideração os princípios da mais racional utilização possível das dotações aprovadas e da gestão eficiente da tesouraria. Segundo o princípio da utilização racional das dotações aprovadas, a assunção dos custos e das despesas deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
2. As unidades orgânicas são responsáveis pela gestão do conjunto de meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesas e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, que visam a perspetiva da minimização de custos diretos e indiretos, de uma distribuição equilibrada de custos pelos sucessivos orçamentos e de uma não exposição a riscos excessivos.
3. Durante o ano económico de 2022, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis a curto prazo, previsto ao abrigo do disposto na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), caso o Município não esteja excluído do respetivo âmbito de aplicação.
4. É extremamente importante adequar os fluxos de caixa das receitas às despesas realizadas, de modo a que seja preservado o equilíbrio financeiro, pelo que obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
  - a. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos no ano de 2021 e anteriores que tenham fatura ou documento equivalente associados e não pagos (dívida transitada);
  - b. Registo, no início do ano económico, de todos os compromissos assumidos em 2021 e anteriores sem fatura associada;
  - c. Registo dos compromissos decorrentes de reescalonamento dos compromissos de anos futuros e dos contratualizados em anos anteriores
  - d. Registo dos compromissos referentes a despesas de funcionamento, remunerações certas e permanentes, sendo que estes deverão ser efetuados pelo encargo estimado.

#### **Artigo 4.º - Processos de despesa transitados**

1. Os compromissos assumidos para anos anteriores a 2022 para os quais não foram apresentadas faturas, serão objeto de reapreciação em 2022, não podendo esse montante ser utilizado por conta do orçamento do exercício de 2022, ficando esta verba disponível e à consideração da vereadora do Pelouro de Administração, Finanças e Modernização Administrativa (à exceção dos procedimentos alvo de contratos/protocolos).
2. Na transição do ano, as dotações nas rubricas do PAM e do PPI, que após o registo dos compromissos assumidos e não pagos, se revelem desadequadas, serão objeto de uma alteração orçamental, sendo as novas rubricas readequadas com autorização da vereadora do Pelouro de Administração, Finanças e Modernização Administrativa.

#### **Artigo 5.º - Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano (PPI e PAM)**

1. O Presidente da Câmara Municipal, baseado em critérios de economia, eficácia e eficiência, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais (revisão ou alteração), as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no número 8.3.1 do POCAL, que se mantém em vigor por força da alínea b) do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e das competências dos órgãos municipais estabelecidas no Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
2. Considerando a vigência do SNC-AP desde 1 de janeiro de 2020 e atendendo a que as regras de modificação do orçamento se mantém em conformidade com o ponto 8.3.1. do POCAL cumpre articular estas regras com a NCP 26 do SNC-AP, assim, as modificações são genericamente em SNC-AP designadas por “alterações” que podem ser:
  - a) “Alteração orçamental modificativa” - é aquela que procede à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor; ou
  - b) “Alteração orçamental permutativa” - é aquela que procede à alteração da composição do orçamento de receita ou de despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global.
3. As “alterações orçamentais modificativas” que:
  - a) Tenham como contrapartida receitas legalmente consignadas; empréstimos contratados;





- ou uma nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial, bem como as “alterações orçamentais permutativas”, são da competência da Câmara Municipal, sem prejuízo da delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal;
- b) As demais “alterações” orçamentais são da competência da Assembleia Municipal.
4. Os ajustamentos orçamentais de despesa consignada ou financiada por capitais alheios diretamente relacionados com a delegação de competências / projetos financiados por fundos europeus e/ou nacionais não podem ser utilizados em contrapartida para outros projetos.

### **Artigo 6.º Registo contabilístico**

1. Os serviços municipais são responsáveis pela correta identificação da receita, a liquidar e cobrar pela unidade responsável pela gestão financeira.
2. Nos termos do DL nº 123/2018, de 28 de dezembro, com a redação do DL Nº 14-A/2020, de 7 de abril, bem como na Portaria nº 289/2019, de 5 de setembro, todas as empresas são obrigadas a enviar documentos em formato eletrónico (EDI) para as entidades da administração pública, no âmbito dos contratos públicos a partir de 1 de janeiro de 2022.
3. O número anterior não é aplicável nos termos do código dos contratos públicos a toda a faturação relativa a aquisições realizadas por ajuste direto regime simplificado.
4. O Município de Santa Maria da Feira utiliza para a receção de documentos em formato eletrónico, o broker YETSPACE e recebe as faturas eletrónicas dos seus fornecedores por duas vias:

1 - através De Intercâmbio Eletrónico de Dados (EDI), tendo selecionado a empresa YET - Your Electronic Transactions, Lda. para o fornecimento da solução de tratamento de faturas eletrónicas.

2 – através De email. Neste caso, devem enviar as faturas eletrónicas para [fatura.eletronica@cm-feira.pt](mailto:fatura.eletronica@cm-feira.pt), sendo que devem anexar o PDF da fatura (assinado digitalmente) e o XML CIUS-PT

Para cumprimento do dispositivo legal o ficheiro tem que conter obrigatoriamente o Ano/compromisso.

5. Deste modo, deixa de ser possível os serviços municipais aceitarem a receção de faturas em papel, exceto as previstas no nº 3 do presente artigo que deverão ser enviadas, por email para [divisao.financeira@cm-feira.pt](mailto:divisao.financeira@cm-feira.pt).
6. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, devem

ser enviados à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial em 24 horas, de modo a permitir efetuar o compromisso até às 48 horas posteriores à realização da despesa.

7. Os documentos relativos a despesas em que estejam em causa situações de manifesto interesse público ou a preservação da vida humana, devem ser enviados à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial em 2 dias úteis, de modo a permitir efetuar o compromisso no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
8. Os documentos relativos a despesas referentes às situações descritas em 4 e 5 devem ser acompanhados de nota justificativa suficientemente detalhada para caracterizar e fundamentar a natureza excecional da mesma.
9. Os documentos, registos, circuitos e respetivos tratamentos são os que constam da Norma de Controlo Interno.

#### **Artigo 7.º - Gestão dos ativos fixos tangíveis da Autarquia**

1. A Gestão do património municipal executar-se-á nos termos das Normas de Controlo Interno.
2. As aquisições de investimentos efetuam-se de acordo com as grandes opções do plano, nomeadamente o plano plurianual de investimentos e com base nas orientações do Órgão Executivo, através de contratos ou documento equivalente, designadamente requisições externas, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

#### **Artigo 8º- Gestão de inventários de Existências**

1. O stock de artigos em armazém será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.
2. A regra será a de aquisição de artigos por fornecimento contínuo com um período de armazenagem mínimo ou sem armazenamento sendo o seu fornecimento direto ao serviço requisitante.
3. Todos os artigos saídos de armazém, afetos a obras por administração direta ou outras atividades municipais, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, devendo expressamente identificar-se o fim a que se destinam de forma a permite a sua contabilização para efeitos da contabilidade de gestão.
4. Poderão ser fixados outros procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de

suporte, em despachos do Presidente da Câmara Municipal.

### **Artigo 9º - Contabilidade de gestão**

1. Durante o ano de 2022 deverá ser assegurado um sistema de contabilidade de gestão que permita, sem prejuízo de outros objetivos previstos na Norma de Contabilidade Pública 27:
  - a) Apurar o custo dos equipamentos e infraestruturas municipais;
  - b) Apurar os custos das funções e atividades municipais;
  - c) Apurar o custo total dos Investimentos municipais;
  - d) Apurar os custos das unidades orgânicas;
  - e) Quantificar o valor das transferências em numerário e em espécie para entidades terceiras.

## **CAPITULO II**

### **Execução da Receita**

#### **Artigo 10.º Princípios gerais para a arrecadação de receitas**

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição o artigo orçamental adequado, podendo, no entanto, ser cobrado para além dos valores inscritos no Orçamento.
2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelos correspondentes artigos do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
3. A liquidação e cobrança de taxas, preços e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.
4. Em conformidade com o n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29 de agosto poderá proceder-se à atualização do valor das taxas com base no indexante regulamentarmente previsto.

### **Artigo 11.º Princípios gerais para a arrecadação de receitas**

Durante o exercício de 2022 é concedida uma autorização genérica para autorização de reembolsos e restituições, sempre operados por abate às receitas liquidadas, nos termos da Norma de Contabilidade Pública 26, até ao limite equivalente das delegações de competências para autorizações de despesas e pagamentos, respetivamente.

### **Artigo 12.º - Cobranças pelos serviços municipais**

1. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais darão entrada, em regra, na Tesouraria, no próprio dia da cobrança até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
2. Quando se trate dos serviços externos, ou serviços internos cobrados à distância, a entrega far-se-á no dia útil imediato ao da cobrança, mediante guias de recebimento previamente assinadas pelo responsável do serviço que cobrar as receitas.

### **Artigo 13.º - Pagamentos em prestações**

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da lei e dos regulamentos aplicáveis.
2. Depois de devidamente autorizados, os planos e pagamentos em prestações devem ser remetidos para a Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial para serem objeto de registo na aplicação CTA, à exceção dos registados nas aplicações próprias.
3. Excluem-se os pedidos de pagamento em prestações, no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

### **Artigo 14.º - Isenções e reduções de taxas**

No exercício económico de 2022, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de € 500.000,00 como estimativa da despesa fiscal consubstanciada na concessão de isenções ou reduções de taxas previstas nos regulamentos municipais em vigor.



### CAPITULO III

#### Execução Orçamental da Despesa

##### Artigo 15.º - Princípios Gerais para a Realização da Despesa

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os seguintes princípios da NCP 26, bem assim na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2008, de 21 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho),
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
  - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
  - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
  - c) Emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na nota de encomenda, em conformidade com o art.º 5.º da LCPA;
  - d) Nenhum compromisso pode ser assumido sem que se assegure a existência de fundos disponíveis;
  - e) O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados mensalmente para um período deslizante de três meses, de igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades;
  - f) As despesas só podem ser cabimentadas, comprometidas, autorizadas e pagas, se estiverem devidamente justificadas e tiverem cobertura orçamental, ou seja, no caso dos investimentos, se estiverem inscritas no Orçamento e no PPI, com dotação igual ou superior ao valor do cabimento e compromisso e no caso das restantes despesas, se o saldo orçamental na rubrica respetiva for igual ou superior ao valor do encargo a assumir;
  - g) As ordens de pagamento da despesa caducam a 31 de dezembro, devendo o pagamento dos encargos regularmente assumidos e não pagos até 31 de dezembro ser processados por conta das verbas adequadas do orçamento do ano seguinte;



- h) O credor pode requerer o pagamento dos encargos referidos no número anterior no prazo improrrogável de três anos a contar de 31 de dezembro do ano a que respeita o crédito;
  - i) Os serviços, no prazo improrrogável definido no número anterior, devem tomar a iniciativa de satisfazer os encargos assumidos e não pagos, sempre que não seja imputável ao credor a razão do não pagamento.
3. Para as adjudicações e cabimentos cujos efeitos se iniciem no começo do ano económico imediato, realizadas dentro dos 60 dias anteriores ao fim do ano económico, nos termos da alínea c) do n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, as declarações são emitidas pela Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial após confirmação nos documentos previsionais do ano seguinte, sustentado pela rubrica, pela qual será onerada a despesa, após solicitação da Divisão de Contratação Pública.

#### **Artigo 16.º-Tramitação dos processos de despesa**

1. Em 2022 a Divisão de Contratação Pública deve utilizar obrigatoriamente a plataforma eletrónica de contratação pública para todas as aquisições de bens, serviços, empreitadas ou concessões quer tenham contrato de fornecimento contínuo ou não.
2. A aplicação do número anterior pode ser dispensada quando, nos termos da lei, não seja obrigatória a utilização de plataforma eletrónica de contratação pública, designadamente nos procedimentos de aquisição por ajuste direto regime simplificado e geral assim como nas consultas prévias.
3. Exceto no regime de ajuste direto simplificado em todas as requisições internas emitidas deve estar justificada a necessidade de aquisição e de realização da despesa.
4. Cumpre à Divisão de Contratação Pública realizar e coordenar toda a tramitação administrativa dos processos, em articulação com os demais serviços.
5. Para efeitos do referido no número anterior cada unidade, ou equiparada, responsabilizar-se-á pela definição exata das características técnicas específicas, nomeadamente, dos bens, serviços, ou empreitadas a adquirir, assim como, nos procedimentos de aquisição por convite, pela proposta das entidades a convidar.
6. Para efeitos de aplicação do n.º 5 do artigo 113.º do Código do Contratos Público (CCP), Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação, todos os serviços municipais devem comunicar à Unidade responsável pelo procedimento aquisitivo, no momento da ocorrência, a



identificação de todas as entidades (designação e número de identificação fiscal) que tenham executado obras, fornecido bens móveis ou prestado serviços ao município, a título gratuito, no ano económico em curso ou nos dois anos económicos anteriores, exceto se o tiverem feito ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

### **Artigo 17.º Gestão de contratos**

1. Sem prejuízo do disposto no artigo anterior, compete a cada uma das unidades requisitantes a gestão dos contratos em vigor conjuntamente e em coordenação com o gestor de contrato formalmente nomeado.
2. Para cumprimento do disposto no número anterior, cada unidade pode:
  - a) Propor superiormente a nomeação dos gestores de contrato que serão responsáveis pela monitorização da execução dos contratos;
  - b) Responder no prazo máximo de 5 dias aos inquéritos de qualidade do serviço enviados pela Unidade responsável pelo procedimento aquisitivo.
3. As questões relacionadas com a execução dos contratos, como as eventuais modificações, incumprimentos contratuais, apuramento de responsabilidades ou aplicação de penalidades, entre outras, devem ser remetidas ao membro do executivo responsável pela unidade requisitante para que este assegure a tramitação junto dos serviços municipais competentes.

### **Artigo 18.º - Conferência e Registo da Despesa**

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelos serviços municipais deverão obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis constantes das normas de controlo interno e às regras de instrução de processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
2. As faturas ou documentos equivalentes devem ser enviadas diretamente para a Divisão Financeira e Gestão Patrimonial.

### **Artigo 19.º - Suspensão da aquisição de bens e serviços**

1. Ficam suspensas quaisquer aquisições de bens e serviços a partir do dia 15 de outubro de 2022 até ao final do mesmo ano.
2. Se, a partir da data supramencionada, existirem aquisições de bens e serviços consideradas imprescindíveis para o interesse público, estas terão que ser justificadas pelo dirigente do serviço, validadas conjuntamente pelo respetivo vereador e o vereador do Pelouro de Administração, Finanças e Modernização Administrativa.
3. Cabe a cada unidade orgânica assegurar a cobertura orçamental de todos os compromissos que transitam de 2021 para 2022.

### **Artigo 20.º - Competências para autorização da despesa e pagamentos**

1. São competentes para autorizar despesas, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, quando digam respeito à execução do orçamento da Câmara Municipal, as seguintes entidades:
  - a) Até 149.639,47 €, o Presidente de Câmara;
  - b) Sem limite, a Câmara Municipal.
2. Compete ao Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 30.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizar a realização de despesas orçamentadas, independentemente do valor, relativas ao orçamento de funcionamento da Assembleia Municipal, comunicando o facto, para os devidos efeitos legais, incluindo os correspondentes procedimentos administrativos, ao Presidente da Câmara Municipal.
3. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, a competência para autorizar o pagamento de todas as despesas, independentemente da entidade que as autorizou, é do Presidente da Câmara Municipal nos termos da alínea h) do n.º 1 do art.º 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
4. Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 18º do DL 197/99, de 8 de junho, fica a Câmara Municipal autorizada a executar a realização de obras ou reparações por administração direta, até ao montante de € 300.000,00, excluído o IVA incidente na aquisição dos bens nelas aplicadas.





5. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
- a) Vencimentos e salários, ao sexto dia útil a contar do final do mês;
  - b) Subsídio familiar – crianças e jovens;
  - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
  - d) Encargos de empréstimos;
  - e) Rendas;
  - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
  - g) Água, energia elétrica, gás;
  - h) Comunicações telefónicas e postais;
  - i) Prémios de seguros;
  - j) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.
6. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.
7. Sempre que esteja em causa um pagamento a efetuar por cheque ou numerário no montante dos fornecimentos dos bens ou da prestação do serviço, compete à unidade orgânica responsável do processo de despesa entregar na DFGP a fatura original no dia do pagamento.

#### **Artigo 21.º Processamento de remunerações e outros abonos a pessoal**

1. Deverão acompanhar as folhas de remunerações, as guias de entrega de parte dos vencimentos ou abonos penhorados, as relações dos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e os documentos relativos a pensões de alimentos, ou outros, descontados nas mesmas folhas.
2. O resumo das folhas de remuneração e as correspondentes Ordens de pagamento emitidas pela Divisão de Recursos Humanos, devem dar entrada na Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial até 3 dias úteis antes da data prevista para o pagamento de cada mês.
3. Quando se promover a admissão ou mudança de situação de trabalhadores depois de elaborada a correspondente folha, os abonos serão regularizados no processamento do mês seguinte.

#### **Artigo 22.º Apoios a entidades terceiras**

Os apoios a entidades terceiras, excluindo freguesias, que se traduzam na redução do preço de

prestações de serviços e/ou na cedência de recursos humanos ou patrimoniais carecem de proposta fundamentada do respetivo Pelouro ou unidade orgânica competente e de informação financeira prévia que a submeterá à decisão do Presidente da Câmara e submissão, para aprovação, à Câmara Municipal nos termos da alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

### **Artigo 23.º Apoio às competências materiais dos órgãos das Freguesias**

1. Durante o exercício de 2022, para efeitos do disposto na alínea j) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, autorizam-se as seguintes formas de apoio às freguesias em reforço da sua capacidade para prossecução das respetivas competências materiais estabelecidas no art.º 16.º do mesmo diploma:
  - a) Em numerário até ao limite constante das grandes opções do plano;
  - b) Em espécie, através da disponibilização pontual de recursos humanos e patrimoniais.
2. A concessão do apoio referido no número anterior carece de pedido fundamentado da Freguesia e de informação financeira prévia da unidade responsável pela gestão financeira, que submeterá à decisão do Presidente da Câmara.

### **Artigo 24.º Assunção de compromissos plurianuais – Autorização Genérica**

1. Para efeitos do previsto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, é concedida autorização prévia genérica, favorável, à assunção de compromissos plurianuais, nos casos e condições seguintes:
  - a) Resultem projetos ou ações constantes das Opções do Plano; ou
  - b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove Euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos;
  - c) Resultem de reprogramações financeiras e alterações ao cronograma físico de investimentos;
2. A assunção de compromissos plurianuais a coberto da autorização prévia prevista no número anterior, só poderá fazer-se quando, para além das condições previstas, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e cumpridos os demais



requisitos legais de execução de despesas, sem prejuízo do previsto no art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho.

3. De acordo com o previsto no n.º 6 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, é concedida a devida autorização à Câmara Municipal para deliberar relativamente à abertura de procedimentos referentes a despesas que deem lugar a encargos em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, e não se encontrem abrangidos pelas disposições constantes das alíneas a) e b) do n.º 1 da mesma disposição legal.
4. A autorização genérica constante do número anterior não prejudica a possibilidade de delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal prevista no n.º 3 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro na redação introduzida pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março.
5. O regime previsto no presente artigo aplica-se a todas as assunções de compromissos, desde que respeitadas as condições constantes dos n.ºs 1 a 3, já assumidas, a assumir ou que produzam efeitos a partir de 1 de janeiro de 2022.

#### **Artigo 25.º Equipamento e soluções informáticas**

1. As necessidades de *hardware* e *software* devem ser encaminhadas para a Divisão de Sistemas de Informação responsável pela gestão do parque informático, a quem cabe avaliar as solicitações apresentadas.
2. Os procedimentos de aquisição ficam centralizados na Divisão de Contratação Pública responsável pelo procedimento aquisitivo, com base nos requisitos técnicos definidos pela Divisão de Sistemas de Informação.

#### **Artigo 26.º Despesas de deslocação**

1. A utilização de viatura própria carece sempre de autorização prévia e expressa do Presidente da Câmara, sem prejuízo das competências delegadas.
2. Aquando da elaboração do pedido para deslocações que contemplem estadia, tem de ser identificado o local preciso de destino para facilitar a escolha da localização de alojamento.
3. Os trabalhadores que beneficiem de adiantamentos para ajudas de custo e deslocações ficam obrigados a apresentar a documentação justificativa das despesas realizadas dentro de 5 dias, contados da data do seu regresso ao serviço.



4. Se dentro do prazo referido no número anterior, os documentos em apreço não tiverem sido entregues na Divisão Financeira e de Gestão Patrimonial, deverá esta proceder à emissão da guia de reposição abatida e proceder ao encontro de contas no vencimento, de acordo com a legislação em vigor.

#### **Artigo 27.º Responsabilidade pela elaboração e celebração de contratos**

1. Compete à Divisão Administrativa e Geral a elaboração de todos os contratos administrativos referentes a procedimentos aquisitivos.
2. Compete à Divisão Administrativa e Geral a remessa ao Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, dos contratos celebrados pelo Município, nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 agosto, na sua redação atual.

#### **Artigo 28.º Contratos e protocolos interadministrativos**

1. Os protocolos e contratos interadministrativos que configurem responsabilidades financeiras para a Autarquia, deverão obter o prévio parecer da Divisão Financeira e Gestão Patrimonial para efeitos de reconhecimento da respetiva despesa e/ou receita.
2. Competirá à Divisão Financeira e Gestão Patrimonial proceder aos registos contabilísticos adequados à execução dos protocolos e contratos interadministrativos referidos no ponto anterior.

#### **Artigo 29.º Contratos de tarefa e avença**

1. A celebração de contratos de prestação de serviços nas modalidades de contratos de tarefa e de avença apenas pode ter lugar desde que preenchidos os requisitos previstos no art.º 32.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.
2. Para efeitos do disposto no número anterior, são inscritos no agrupamento 01 todos os contratos de tarefa e avença celebrados em nome individual.
3. Os restantes contratos que, em nome individual, têm carácter esporádico, não têm qualquer expectativa de continuidade nem de repetição, são inscritos no agrupamento 02.



## **Capítulo IV**

### **Disposições finais e transitórias**

#### **Artigo 30.º - Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso**

Em 2022, as alusões a normas, procedimentos, autorizações e outros previstas nos artigos anteriores e referentes à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso não produzirão efeitos nem se aplicarão caso o Município esteja excluído do âmbito de aplicação do referido diploma.

#### **Artigo 31.º - Omissões sobre a execução do Orçamento**

As omissões ou dúvidas interpretativas quanto ao presente serão esclarecidas nos termos estabelecidos na NSCI, quando aplicável, ou por deliberação da Câmara Municipal ou Assembleia Municipal, quando se tratar de matérias da sua competência.

**grandes opções do  
plano e orçamento municipal**



# resumo do orçamento





1

Orgão Executivo

2

Orgão Deliberativo

**RESUMO DO ORÇAMENTO**

ENTIDADE

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

**DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2022**

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	73.295.513,00	Correntes .....	51.465.626,00
De capital .....	13.383.143,00	De capital .....	35.213.031,00
Outras .....	1,00		
Total	86.678.657,00	Total	86.678.657,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	86.678.657,00	Total Geral	86.678.657,00



**orçamento e  
plano orçamental plurianual**







Tipo de Orçamento : DA RECEITA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
	0603070102		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	0603070103		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	06030702		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	06030799		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060309		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	Autónomos-Subsistema de Proteção à Família e políticas ativas de emprego e formação profissional							
R5113			2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	0606	SEGURANÇA SOCIAL	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	060601	Sistema de Solidariedade e Segurança Social	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060604	Outras Transferências	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R5114		Administração Regional						
R5115		Administração Local						
R512		Exterior - U E	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	0609	RESTO DO MUNDO	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	060901	União Europeia - Instituições	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060903	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES-SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060904	União Europeia - Estados Membros	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R513		Outras	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
	06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00
	0601	Sociedades e quase sociedades não financeiras	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
	060101	Públicas	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
	06010101	Empresas Públicas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	06010102	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060102	Privadas	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	0609	RESTO DO MUNDO	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	060905	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R52		Subsídios correntes	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00
	08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00
	0802	Subsídios	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00	15.625,00
	080209	Segurança Social	15.624,00	15.624,00	15.624,00	15.624,00	15.624,00	15.624,00
	080210	Instituições sem fins lucrativos	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
R6		<b>Venda de bens e serviços</b>	<b>5.305.612,00</b>	<b>5.305.612,00</b>	<b>5.667.214,00</b>	<b>5.914.722,00</b>	<b>6.191.334,00</b>	<b>6.500.992,00</b>
	07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.305.612,00	5.305.612,00	5.667.214,00	5.914.722,00	6.191.334,00	6.500.992,00
	0701	Venda de Bens	19.091,00	19.091,00	19.091,00	19.091,00	19.091,00	19.091,00
	070101	Material de Escritório	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070102	Livros e Documentação Técnica	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070103	Publicações e Impressos	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070105	Bens Inutilizados	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070109	Matérias de Consumo	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070110	Desperdícios, Resíduos e Refugos	19.064,00	19.064,00	19.064,00	19.064,00	19.064,00	19.064,00
	07011001	Sucata	19.063,00	19.063,00	19.063,00	19.063,00	19.063,00	19.063,00
	07011099	Outros	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070111	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070199	Outros	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
	0702	SERVIÇOS	4.911.599,00	4.911.599,00	5.273.201,00	5.520.709,00	5.797.321,00	6.106.979,00
	070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	28.361,00	28.361,00	28.361,00	28.361,00	28.361,00	28.361,00
	070203	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070206	REPARAÇÕES	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	157.932,00	157.932,00	164.277,00	171.499,00	179.720,00	189.078,00







Tipo de Orçamento : DA RECEITA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
R92	Subsídios de capital							
<b>R10</b>	<b>Outras receitas de capital</b>		<b>36.244,00</b>	<b>36.244,00</b>	<b>36.244,00</b>	<b>36.244,00</b>	<b>36.244,00</b>	<b>36.244,00</b>
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		36.244,00	36.244,00	36.244,00	36.244,00	36.244,00	36.244,00
1301	OUTRAS		36.244,00	36.244,00	36.244,00	36.244,00	36.244,00	36.244,00
130101	INDEMNIZAÇÕES		36.242,00	36.242,00	36.242,00	36.242,00	36.242,00	36.242,00
130102	ACTIVOS INCORPÓREOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
130199	OUTRAS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>R11</b>	<b>Reposições não abatidas aos pagamentos</b>		<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
	<b>Receita efetiva [1]</b>		<b>86.678.656,00</b>	<b>86.678.656,00</b>	<b>87.870.731,00</b>	<b>86.955.230,00</b>	<b>89.284.570,00</b>	<b>90.564.355,00</b>
	<b>Receita não efetiva [2]</b>		<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>
<b>R12</b>	<b>Receita com ativos financeiros</b>		<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>	<b>1,00</b>
11	ACTIVOS FINANCEIROS		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
1101	DEPÓSITOS, CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS E POUpanÇA		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
110101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
<b>R13</b>	<b>Receita com passivos financeiros</b>							
<b>R14</b>	<b>Saldo da Gerência Anterior - Operações Orçamentais</b>							
	<b>Receita total [3] = [1] + [2]</b>		<b>86.678.657,00</b>	<b>86.678.657,00</b>	<b>87.870.732,00</b>	<b>86.955.231,00</b>	<b>89.284.571,00</b>	<b>90.564.356,00</b>

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022		Plano orçamental plurianual				
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
	<b>Despesa corrente</b>		<b>51.465.626,00</b>	<b>51.465.626,00</b>	<b>49.844.090,00</b>	<b>48.738.473,00</b>	<b>50.224.033,00</b>	<b>46.112.508,00</b>
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>		<b>21.710.144,00</b>	<b>21.710.144,00</b>	<b>17.587.864,00</b>	<b>17.762.817,00</b>	<b>19.731.453,00</b>	<b>20.222.956,00</b>
D11	Remunerações Certas e Permanentes		17.751.678,00	17.751.678,00	14.553.953,00	14.700.853,00	16.464.453,00	16.807.953,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		1.360.833,00	1.360.833,00	523.370,00	576.870,00	630.370,00	621.870,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		1.360.833,00	1.360.833,00	523.370,00	576.870,00	630.370,00	621.870,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.360.833,00	1.360.833,00	523.370,00	576.870,00	630.370,00	621.870,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes		1.360.833,00	1.360.833,00	523.370,00	576.870,00	630.370,00	621.870,00
010101	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos		296.000,00	296.000,00	214.470,00	234.470,00	254.470,00	254.470,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		659.005,00	659.005,00	34.000,00	25.500,00	34.000,00	25.500,00
01010401	Pessoal em Funções		557.240,00	557.240,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		100,00	100,00	8.500,00		8.500,00	
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		101.665,00	101.665,00	500,00	500,00	500,00	500,00
010106	Pessoal Contratado a Termo		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01010601	Pessoal em Funções		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		25.149,00	25.149,00	38.100,00	40.100,00	35.100,00	35.100,00
010108	Pessoal aguardando Aposentação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		118.028,00	118.028,00	55.000,00	65.000,00	75.000,00	75.000,00
010111	Representação		58.506,00	58.506,00	32.000,00	42.000,00	52.000,00	52.000,00
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		58.506,00	58.506,00	32.000,00	42.000,00	52.000,00	52.000,00
010112	Suplementos e Prémios		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010113	Subsídio de Refeição		64.307,00	64.307,00	42.000,00	52.000,00	52.000,00	52.000,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		46.277,00	46.277,00	28.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		9.616,00	9.616,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00
01011303	MEMBROS DO ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		8.414,00	8.414,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
010114	Subsídio de Férias e de Natal		134.538,00	134.538,00	82.500,00	92.500,00	102.500,00	102.500,00
01011401	PESSOAL DOS QUADRO		115.568,00	115.568,00	69.000,00	79.000,00	89.000,00	89.000,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		18.970,00	18.970,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		5.000,00	5.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
02	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO		1.941.675,00	1.941.675,00	1.373.223,00	1.443.223,00	1.951.223,00	2.027.223,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.941.675,00	1.941.675,00	1.373.223,00	1.443.223,00	1.951.223,00	2.027.223,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes		1.941.675,00	1.941.675,00	1.373.223,00	1.443.223,00	1.951.223,00	2.027.223,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		1.473.952,00	1.473.952,00	965.500,00	1.000.500,00	1.383.500,00	1.359.500,00
01010401	Pessoal em Funções		1.292.411,00	1.292.411,00	950.000,00	1.000.000,00	1.359.000,00	1.359.000,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		100,00	100,00	15.000,00		24.000,00	
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		181.441,00	181.441,00	500,00	500,00	500,00	500,00
010106	Pessoal Contratado a Termo		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01010601	Pessoal em Funções		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010108	Pessoal aguardando Aposentação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		25.206,00	25.206,00	15.206,00	20.206,00	25.206,00	25.206,00
010111	Representação		10.779,00	10.779,00	10.779,00	10.779,00	10.779,00	10.779,00
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		10.779,00	10.779,00	10.779,00	10.779,00	10.779,00	10.779,00
010112	Suplementos e Prémios		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010113	Subsídio de Refeição		138.234,00	138.234,00	108.234,00	128.234,00	138.234,00	138.234,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		133.425,00	133.425,00	103.425,00	123.425,00	133.425,00	133.425,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		4.809,00	4.809,00	4.809,00	4.809,00	4.809,00	4.809,00
010114	Subsídio de Férias e de Natal		258.104,00	258.104,00	258.104,00	258.104,00	358.104,00	458.104,00
01011401	PESSOAL DOS QUADRO		254.404,00	254.404,00	254.404,00	254.404,00	354.404,00	454.404,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
	01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	3.700,00	3.700,00	3.700,00	3.700,00	3.700,00	3.700,00
	010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	35.000,00	35.000,00	15.000,00	25.000,00	35.000,00	35.000,00
03		DEPARTAMENTO JURÍDICO	410.164,00	410.164,00	375.552,00	370.452,00	375.552,00	370.452,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	410.164,00	410.164,00	375.552,00	370.452,00	375.552,00	370.452,00
	0101	Remunerações Certas e Permanentes	410.164,00	410.164,00	375.552,00	370.452,00	375.552,00	370.452,00
	010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	307.419,00	307.419,00	272.807,00	267.707,00	272.807,00	267.707,00
	01010401	Pessoal em Funções	267.207,00	267.207,00	267.207,00	267.207,00	267.207,00	267.207,00
	01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00	100,00	5.100,00		5.100,00	
	01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	40.112,00	40.112,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	010106	Pessoal Contratado a Termo	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	01010601	Pessoal em Funções	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010108	Pessoal aguardando Aposentação	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	2.207,00	2.207,00	2.207,00	2.207,00	2.207,00	2.207,00
	010111	Representação	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00
	01011101	PESSOAL DIRIGENTE	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00
	010112	Suplementos e Prémios	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010113	Subsídio de Refeição	25.243,00	25.243,00	25.243,00	25.243,00	25.243,00	25.243,00
	01011301	PESSOAL DOS QUADROS	22.738,00	22.738,00	22.738,00	22.738,00	22.738,00	22.738,00
	01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	2.505,00	2.505,00	2.505,00	2.505,00	2.505,00	2.505,00
	010114	Subsídio de Férias e de Natal	56.095,00	56.095,00	56.095,00	56.095,00	56.095,00	56.095,00
	01011401	PESSOAL DOS QUADRO	55.995,00	55.995,00	55.995,00	55.995,00	55.995,00	55.995,00
	01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
04		DEPARTAMENTO DE URBANISMO	1.643.600,00	1.643.600,00	1.478.367,00	1.504.367,00	1.570.367,00	1.549.367,00
		DEPARTAMENTO DE URBANISM						
	01	DESPESAS COM O PESSOAL	1.643.600,00	1.643.600,00	1.478.367,00	1.504.367,00	1.570.367,00	1.549.367,00
	0101	Remunerações Certas e Permanentes	1.643.600,00	1.643.600,00	1.478.367,00	1.504.367,00	1.570.367,00	1.549.367,00
	010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	1.185.047,00	1.185.047,00	1.022.200,00	1.035.200,00	1.096.200,00	1.075.200,00
	01010401	Pessoal em Funções	1.139.900,00	1.139.900,00	1.004.700,00	1.034.700,00	1.074.700,00	1.074.700,00
	01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00	100,00	17.000,00		21.000,00	
	01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	45.047,00	45.047,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	010106	Pessoal Contratado a Termo	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	01010601	Pessoal em Funções	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	59.486,00	59.486,00	67.100,00	70.100,00	65.100,00	65.100,00
	010108	Pessoal aguardando Aposentação	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	53.547,00	53.547,00	53.547,00	53.547,00	53.547,00	53.547,00
	010111	Representação	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00
	01011101	PESSOAL DIRIGENTE	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00
	010112	Suplementos e Prémios	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010113	Subsídio de Refeição	100.565,00	100.565,00	80.565,00	90.565,00	100.565,00	100.565,00
	01011301	PESSOAL DOS QUADROS	95.565,00	95.565,00	75.565,00	85.565,00	95.565,00	95.565,00
	01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	010114	Subsídio de Férias e de Natal	211.455,00	211.455,00	211.455,00	211.455,00	211.455,00	211.455,00
	01011401	PESSOAL DOS QUADRO	202.855,00	202.855,00	202.855,00	202.855,00	202.855,00	202.855,00
	01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	8.600,00	8.600,00	8.600,00	8.600,00	8.600,00	8.600,00
	010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	20.000,00	20.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
05		DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	1.801.899,00	1.801.899,00	1.581.749,00	1.543.049,00	1.976.749,00	1.938.049,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
01	DESPEAS COM O PESSOAL		1.801.899,00	1.801.899,00	1.581.749,00	1.543.049,00	1.976.749,00	1.938.049,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes		1.801.899,00	1.801.899,00	1.581.749,00	1.543.049,00	1.976.749,00	1.938.049,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		1.343.733,00	1.343.733,00	1.139.200,00	1.100.500,00	1.534.200,00	1.495.500,00
01010401	Pessoal em Funções		1.304.933,00	1.304.933,00	1.100.000,00	1.100.000,00	1.495.000,00	1.495.000,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		100,00	100,00	38.700,00		38.700,00	
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		38.700,00	38.700,00	500,00	500,00	500,00	500,00
010106	Pessoal Contratado a Termo		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01010601	Pessoal em Funções		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010108	Pessoal aguardando Aposentação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		2.207,00	2.207,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010111	Representação		13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00	13.200,00
010112	Suplementos e Prémios		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010113	Subsídio de Refeição		151.159,00	151.159,00	147.649,00	147.649,00	147.649,00	147.649,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		147.549,00	147.549,00	147.549,00	147.549,00	147.549,00	147.549,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		3.610,00	3.610,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010114	Subsídio de Férias e de Natal		261.200,00	261.200,00	261.200,00	261.200,00	261.200,00	261.200,00
01011401	PESSOAL DOS QUADRO		261.100,00	261.100,00	261.100,00	261.100,00	261.100,00	261.100,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		30.000,00	30.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
06	DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA		1.086.557,00	1.086.557,00	757.145,00	771.545,00	1.007.145,00	991.545,00
01	DESPEAS COM O PESSOAL		1.086.557,00	1.086.557,00	757.145,00	771.545,00	1.007.145,00	991.545,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes		1.086.557,00	1.086.557,00	757.145,00	771.545,00	1.007.145,00	991.545,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		757.100,00	757.100,00	438.100,00	452.500,00	688.100,00	672.500,00
01010401	Pessoal em Funções		672.000,00	672.000,00	422.000,00	452.000,00	672.000,00	672.000,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		100,00	100,00	15.600,00		15.600,00	
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		85.000,00	85.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00
010106	Pessoal Contratado a Termo		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01010601	Pessoal em Funções		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		8.212,00	8.212,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010108	Pessoal aguardando Aposentação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		57.000,00	57.000,00	57.000,00	57.000,00	57.000,00	57.000,00
010111	Representação		11.300,00	11.300,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		11.300,00	11.300,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
010112	Suplementos e Prémios		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010113	Subsídio de Refeição		82.500,00	82.500,00	82.500,00	82.500,00	82.500,00	82.500,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		76.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00
010114	Subsídio de Férias e de Natal		145.145,00	145.145,00	145.145,00	145.145,00	145.145,00	145.145,00
01011401	PESSOAL DOS QUADRO		136.145,00	136.145,00	136.145,00	136.145,00	136.145,00	136.145,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
07	COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS		283.035,00	283.035,00	249.981,00	259.981,00	282.981,00	295.081,00
01	DESPEAS COM O PESSOAL		283.035,00	283.035,00	249.981,00	259.981,00	282.981,00	295.081,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes		283.035,00	283.035,00	249.981,00	259.981,00	282.981,00	295.081,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		217.881,00	217.881,00	173.781,00	183.781,00	206.781,00	223.781,00
01010401	Pessoal em Funções		203.281,00	203.281,00	170.281,00	183.281,00	203.281,00	223.281,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		100,00	100,00	3.000,00		3.000,00	
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		14.500,00	14.500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		6.054,00	6.054,00	17.100,00	17.100,00	17.100,00	17.100,00
010108	Pessoal aguardando Aposentação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010111	Representação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010112	Suplementos e Prêmios		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01011201	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010113	Subsídio de Refeição		15.600,00	15.600,00	15.600,00	15.600,00	15.600,00	15.600,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010114	Subsídio de Férias e de Natal		38.100,00	38.100,00	38.100,00	38.100,00	38.100,00	38.100,00
01011401	PESSOAL DOS QUADRO		38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00	38.000,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	100,00
08	DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO		536.250,00	536.250,00	325.300,00	366.600,00	525.300,00	566.600,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		536.250,00	536.250,00	325.300,00	366.600,00	525.300,00	566.600,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes		536.250,00	536.250,00	325.300,00	366.600,00	525.300,00	566.600,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		417.100,00	417.100,00	209.200,00	250.500,00	409.200,00	450.500,00
01010401	Pessoal em Funções		400.000,00	400.000,00	200.000,00	250.000,00	400.000,00	450.000,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		100,00	100,00	8.700,00		8.700,00	
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		17.000,00	17.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00
010106	Pessoal Contratado a Termo		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01010601	Pessoal em Funções		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença		150,00	150,00	15.100,00	15.100,00	15.100,00	15.100,00
010108	Pessoal aguardando Aposentação		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação		1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00
010111	Representação		2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
01011101	PESSOAL DIRIGENTE		2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
010112	Suplementos e Prêmios		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
01011201	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010113	Subsídio de Refeição		33.600,00	33.600,00	15.600,00	15.600,00	15.600,00	15.600,00
01011301	PESSOAL DOS QUADROS		32.000,00	32.000,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00
01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		1.600,00	1.600,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010114	Subsídio de Férias e de Natal		71.500,00	71.500,00	71.500,00	71.500,00	71.500,00	71.500,00
01011401	PESSOAL DOS QUADRO		71.400,00	71.400,00	71.400,00	71.400,00	71.400,00	71.400,00
01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		610.623,00	610.623,00	573.400,00	565.400,00	623.400,00	605.400,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		610.623,00	610.623,00	573.400,00	565.400,00	623.400,00	605.400,00
0101	Remunerações Certas e Permanentes		610.623,00	610.623,00	573.400,00	565.400,00	623.400,00	605.400,00
010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho		408.605,00	408.605,00	362.200,00	354.200,00	412.200,00	394.200,00
01010401	Pessoal em Funções		393.700,00	393.700,00	343.700,00	353.700,00	393.700,00	393.700,00
01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório		100,00	100,00	18.000,00		18.000,00	
01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		14.805,00	14.805,00	500,00	500,00	500,00	500,00





Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
	010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	519.456,00	519.456,00	519.456,00	519.456,00	519.456,00	519.456,00
	010111	Representação	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	01011101	PESSOAL DIRIGENTE	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	010112	Suplementos e Prémios	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010113	Subsídio de Refeição	395.100,00	395.100,00	395.100,00	395.100,00	395.100,00	391.100,00
	01011301	PESSOAL DOS QUADROS	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00
	01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	155.100,00	155.100,00	155.100,00	155.100,00	155.100,00	151.100,00
	010114	Subsídio de Férias e de Natal	532.000,00	532.000,00	470.000,00	492.000,00	532.000,00	532.000,00
	01011401	PESSOAL DOS QUADRO	362.000,00	362.000,00	300.000,00	322.000,00	362.000,00	362.000,00
	01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00
	010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA	601.544,00	601.544,00	569.800,00	558.300,00	681.800,00	670.300,00
	01	DESPEAS COM O PESSOAL	601.544,00	601.544,00	569.800,00	558.300,00	681.800,00	670.300,00
	0101	Remunerações Certas e Permanentes	601.544,00	601.544,00	569.800,00	558.300,00	681.800,00	670.300,00
	010104	Pessoal dos Quadros - Regime de Contrato Individual de Trabalho	401.100,00	401.100,00	362.000,00	350.500,00	474.000,00	462.500,00
	01010401	Pessoal em Funções	350.000,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00	462.000,00	462.000,00
	01010402	Alterações Obrigatórias de Posicionamento Remuneratório	100,00	100,00	11.500,00		11.500,00	
	01010404	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho	51.000,00	51.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	010106	Pessoal Contratado a Termo	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	01010601	Pessoal em Funções	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	17.744,00	17.744,00	25.100,00	25.100,00	25.100,00	25.100,00
	010108	Pessoal aguardando Aposentação	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010109	Pessoal em Qualquer Outra Situação	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00
	010111	Representação	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00
	01011101	PESSOAL DIRIGENTE	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00
	010112	Suplementos e Prémios	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	01011201	PRÉMIOS DE DESEMPENHO	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010113	Subsídio de Refeição	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00	46.000,00
	01011301	PESSOAL DOS QUADROS	37.500,00	37.500,00	37.500,00	37.500,00	37.500,00	37.500,00
	01011302	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00
	010114	Subsídio de Férias e de Natal	91.600,00	91.600,00	91.600,00	91.600,00	91.600,00	91.600,00
	01011401	PESSOAL DOS QUADRO	91.500,00	91.500,00	91.500,00	91.500,00	91.500,00	91.500,00
	01011402	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010115	Remunerações por Doença e Maternidade / Paternidade	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
D12		Abonos Variáveis ou Eventuais	465.325,00	465.325,00	451.800,00	415.800,00	463.800,00	463.800,00
01		ADMINISTRACAO MUNICIPAL	71.325,00	71.325,00	71.800,00	71.800,00	71.800,00	71.800,00
0101		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00
	01	DESPEAS COM O PESSOAL	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00
	0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00	32.100,00
	010204	Ajudas de Custo	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010213	Outros Suplementos e Prémios	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00
	01021301	Outros Suplementos e Prémios CAMARA MUNICIPAL	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00
0102		DESPEAS COM O PESSOAL	39.225,00	39.225,00	39.700,00	39.700,00	39.700,00	39.700,00
	0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	39.225,00	39.225,00	39.700,00	39.700,00	39.700,00	39.700,00
	010202	Horas Extraordinárias	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	010204	Ajudas de Custo	4.000,00	4.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
	010205	Abono para Falhas	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010212	Indemnizações por cessação de Funções	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	010213	Outros Suplementos e Prémios	15.025,00	15.025,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00
	01021301	Outros Suplementos e Prémios	15.025,00	15.025,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00









Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual				
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026	
	010310	Outras despesas de segurança social		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
10		DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		79.000,00	79.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00
	01	DESPESES COM O PESSOAL		79.000,00	79.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00
	0103	Segurança Social		79.000,00	79.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00	76.000,00
	010301	Encargos com a Saúde		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	010305	Contribuições para a Segurança Social		66.000,00	66.000,00	63.000,00	63.000,00	63.000,00	63.000,00
	01030502	Segurança Social - Funcionários Públicos		61.000,00	61.000,00	58.000,00	58.000,00	58.000,00	58.000,00
	0103050201	Caixa Geral de Aposentações		33.000,00	33.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
	0103050202	Segurança Social		28.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00
	01030503	Segurança Social - Regime Geral		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	010310	Outras despesas de segurança social		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
11		DIVISAO DE EDUCACAO		769.550,00	769.550,00	385.000,00	445.000,00	520.000,00	520.000,00
	01	DESPESES COM O PESSOAL		769.550,00	769.550,00	385.000,00	445.000,00	520.000,00	520.000,00
	0103	Segurança Social		769.550,00	769.550,00	385.000,00	445.000,00	520.000,00	520.000,00
	010301	Encargos com a Saúde		58.000,00	58.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
	010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
	010305	Contribuições para a Segurança Social		686.550,00	686.550,00	310.000,00	370.000,00	445.000,00	445.000,00
	01030502	Segurança Social - Funcionários Públicos		641.550,00	641.550,00	275.000,00	330.000,00	400.000,00	400.000,00
	0103050201	Caixa Geral de Aposentações		141.000,00	141.000,00	75.000,00	80.000,00	100.000,00	100.000,00
	0103050202	Segurança Social		500.550,00	500.550,00	200.000,00	250.000,00	300.000,00	300.000,00
	01030503	Segurança Social - Regime Geral		45.000,00	45.000,00	35.000,00	40.000,00	45.000,00	45.000,00
	010310	Outras despesas de segurança social		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		170.000,00	170.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00
	01	DESPESES COM O PESSOAL		170.000,00	170.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00
	0103	Segurança Social		170.000,00	170.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00
	010301	Encargos com a Saúde		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
	010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens		8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
	010305	Contribuições para a Segurança Social		140.000,00	140.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00
	01030502	Segurança Social - Funcionários Públicos		130.000,00	130.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00
	0103050201	Caixa Geral de Aposentações		80.000,00	80.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
	0103050202	Segurança Social		50.000,00	50.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
	01030503	Segurança Social - Regime Geral		10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	010310	Outras despesas de segurança social		7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
	01031001	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção		7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
<b>D2</b>		<b>Aquisição de bens e serviços</b>		<b>20.577.205,00</b>	<b>20.577.205,00</b>	<b>22.381.852,00</b>	<b>21.261.743,00</b>	<b>20.802.587,00</b>	<b>17.246.407,00</b>
	01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		5.871.857,00	5.871.857,00	5.404.908,00	5.158.375,00	4.964.416,00	5.543.257,00
	0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	0201	Aquisição de bens		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	020108	Material de escritório		200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	0202	Aquisição de serviços		800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
	020213	Deslocações e Estadas		300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00
	020225	Outros serviços		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	0102	CAMARA MUNICIPAL		5.870.857,00	5.870.857,00	5.403.908,00	5.157.375,00	4.963.416,00	5.542.257,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		5.870.857,00	5.870.857,00	5.403.908,00	5.157.375,00	4.963.416,00	5.542.257,00
	0201	Aquisição de bens		75.711,00	75.711,00	161.900,00	150.900,00	100.900,00	100.900,00







Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
	020217	Publicidade	9.050,00	9.050,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	020219	Assistência técnica	21.394,00	21.394,00	51.405,00	46.464,00	41.000,00	41.000,00
	020220	Outros trabalhos especializados	10.055,00	10.055,00	62.500,00	62.500,00	62.500,00	62.500,00
	020225	Outros serviços	58.550,00	58.550,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00
05		DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	885.232,00	885.232,00	708.977,00	695.000,00	695.000,00	695.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	885.232,00	885.232,00	708.977,00	695.000,00	695.000,00	695.000,00
	0201	Aquisição de bens	358.000,00	358.000,00	256.500,00	256.500,00	256.500,00	256.500,00
	020101	Matérias primas e subsidiárias	180.000,00	180.000,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00
	020102	Combustíveis e lubrificantes	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	02010201	Gasolina	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	02010202	Gasóleo	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	02010299	Outros	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	020104	Limpeza e higiene	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	020107	Vestuário e artigos pessoais	8.000,00	8.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	020108	Material de escritório	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020117	Ferramentas e utensílios	15.000,00	15.000,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	020121	Outros bens	150.000,00	150.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
	0202	Aquisição de serviços	527.232,00	527.232,00	452.477,00	438.500,00	438.500,00	438.500,00
	020210	Transportes	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	470.395,00	470.395,00	223.977,00	210.000,00	210.000,00	210.000,00
	020220	Outros trabalhos especializados	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
06		DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA	5.257.192,00	5.257.192,00	6.435.617,00	5.889.085,00	5.752.271,00	1.704.200,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	5.257.192,00	5.257.192,00	6.435.617,00	5.889.085,00	5.752.271,00	1.704.200,00
	0201	Aquisição de bens	368.177,00	368.177,00	424.971,00	472.400,00	472.400,00	472.400,00
	020101	Matérias primas e subsidiárias	41.450,00	41.450,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00	44.000,00
	020102	Combustíveis e lubrificantes	228.794,00	228.794,00	214.571,00	222.000,00	222.000,00	222.000,00
	02010201	Gasolina	92.488,00	92.488,00	61.031,00	61.000,00	61.000,00	61.000,00
	02010202	Gasóleo	136.306,00	136.306,00	153.540,00	161.000,00	161.000,00	161.000,00
	020104	Limpeza e higiene	1.550,00	1.550,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00
	020107	Vestuário e artigos pessoais	5.100,00	5.100,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00
	020108	Material de escritório	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	020109	Produtos químicos e farmaceuticos	350,00	350,00	10.250,00	10.250,00	10.250,00	10.250,00
	020110	Produtos vendidos nas farmácias	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020111	Material de consumo clínico	550,00	550,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	020112	Material de Transportes - Peças	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	020113	Material de consumo hoteleiro	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
	020114	Outros material - peças	10.000,00	10.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	020115	Prémios, condecorações e ofertas	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020117	Ferramentas e utensílios	4.100,00	4.100,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	020118	livros e documentação técnica	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
	020119	Artigos honorificos e de decoração	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	020120	Material de educação, cultura e recreio	150,00	150,00	600,00	600,00	600,00	600,00
	020121	Outros bens	69.583,00	69.583,00	126.000,00	166.000,00	166.000,00	166.000,00
	0202	Aquisição de serviços	4.889.015,00	4.889.015,00	6.010.646,00	5.416.685,00	5.279.871,00	1.231.800,00
	020202	Limpeza e Higiene	29.256,00	29.256,00	22.405,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
	020203	Conservação de bens	8.279,00	8.279,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00
	020204	Locação de edifícios	36.200,00	36.200,00	39.300,00	38.600,00	35.900,00	35.900,00
	020206	Locação de material de transporte	445.795,00	445.795,00	559.400,00	559.370,00	518.071,00	470.000,00
	020208	Locação de outros bens	2.769,00	2.769,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
	020209	Comunicações	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	020211	Representação de Serviços	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	020213	Deslocações e Estadas	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00
	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	22.305,00	22.305,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00
	020216	Seminários, exposições e similares	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020217	Publicidade	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020219	Assistência técnica	6.280,00	6.280,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
	020220		122.863,00	122.863,00	296.000,00	296.000,00	296.000,00	296.000,00
	020224		1.000,00	1.000,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	020225		4.205.268,00	4.205.268,00	5.017.941,00	4.440.115,00	4.347.300,00	347.300,00
07	COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS		162.095,00	162.095,00	188.000,00	178.400,00	178.400,00	178.400,00
	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		162.095,00	162.095,00	188.000,00	178.400,00	178.400,00	178.400,00
	0201 Aquisição de bens		18.180,00	18.180,00	23.600,00	22.100,00	22.100,00	22.100,00
	020104 Limpeza e higiene		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020105 Alimentação - refeições confeccionadas		6.800,00	6.800,00	5.500,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	020108 Material de escritório		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	020115 Prêmios, condecorações e ofertas		2.180,00	2.180,00	4.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	020118 livros e documentação técnica		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020119 Artigos honoríficos e de decoração		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	020120 Material de educação, cultura e recreio		2.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	020121 Outros bens		5.100,00	5.100,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
	0202 Aquisição de serviços		143.915,00	143.915,00	164.400,00	156.300,00	156.300,00	156.300,00
	020204 Locação de edifícios		10.200,00	10.200,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	020208 Locação de outros bens		1.000,00	1.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020209 Comunicações		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	020211 Representação de Serviços		5.000,00	5.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	020212 Seguros		1.650,00	1.650,00	2.800,00	2.300,00	2.300,00	2.300,00
	020213 Deslocações e Estadas		38.075,00	38.075,00	25.100,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00
	020214 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	020217 Publicidade		11.593,00	11.593,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00	21.500,00
	020219 Assistência técnica		2.000,00	2.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00
08	Outros trabalhos especializados		2.050,00	2.050,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00
	020225 Outros serviços		67.847,00	67.847,00	76.500,00	71.000,00	71.000,00	71.000,00
	DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO		205.854,00	205.854,00	224.113,00	235.050,00	219.050,00	219.550,00
	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		205.854,00	205.854,00	224.113,00	235.050,00	219.050,00	219.550,00
	0201 Aquisição de bens		37.903,00	37.903,00	59.350,00	59.350,00	59.350,00	59.350,00
	020104 Limpeza e higiene		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020105 Alimentação - refeições confeccionadas		600,00	600,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020107 Vestuário e artigos pessoais		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	020108 Material de escritório		5.493,00	5.493,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00	4.100,00
	020112 Material de Transportes - Peças		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020114 Outros material - peças		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020115 Prêmios, condecorações e ofertas		1.100,00	1.100,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00
	020117 Ferramentas e utensílios		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
	020118 livros e documentação técnica		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020119 Artigos honoríficos e de decoração		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020120 Material de educação, cultura e recreio		16.100,00	16.100,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00
	020121 Outros bens		11.760,00	11.760,00	27.200,00	27.200,00	27.200,00	27.200,00
	0202 Aquisição de serviços		167.951,00	167.951,00	164.763,00	175.700,00	159.700,00	160.200,00
	020201 Encargos de Instalações		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	020202 Limpeza e Higiene		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	020203 Conservação de bens		2.100,00	2.100,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00
	020204 Locação de edifícios		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020205 Locação de material de informática		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020206 Locação de material de transporte		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020208 Locação de outros bens		5.195,00	5.195,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00
	020209 Comunicações		1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
	020213 Deslocações e Estadas		2.050,00	2.050,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00
	020216 Seminários, exposições e similares		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020217 Publicidade		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020219 Assistência técnica		38.457,00	38.457,00	40.563,00	56.500,00	40.500,00	41.000,00
	020225 Outros serviços		110.549,00	110.549,00	97.300,00	92.300,00	92.300,00	92.300,00
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		517.612,00	517.612,00	1.264.960,00	1.120.320,00	1.112.120,00	1.112.120,00
	02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		517.612,00	517.612,00	1.264.960,00	1.120.320,00	1.112.120,00	1.112.120,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
0201	Aquisição de bens		45.649,00	45.649,00	147.200,00	144.200,00	144.200,00	144.200,00
020101	Matérias primas e subsidiárias		150,00	150,00	900,00	900,00	900,00	900,00
020102	Combustíveis e lubrificantes		450,00	450,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
02010201	Gasolina		50,00	50,00	400,00	400,00	400,00	400,00
02010202	Gasóleo		50,00	50,00	800,00	800,00	800,00	800,00
02010299	Outros		350,00	350,00	800,00	800,00	800,00	800,00
020104	Limpeza e higiene		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
020105	Alimentação - refeições confeccionadas		3.300,00	3.300,00	15.300,00	15.300,00	15.300,00	15.300,00
020108	Material de escritório		1.700,00	1.700,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
020109	Produtos quimicos e farmaceuticos		500,00	500,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00	2.800,00
020112	Material de Transportes - Peças		2,00	2,00				
020115	Prémios, condecorações e ofertas		3.965,00	3.965,00	16.100,00	16.100,00	16.100,00	16.100,00
020116	Mercadorias para venda		700,00	700,00	5.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00
02011603	Outros		700,00	700,00	5.100,00	2.100,00	2.100,00	2.100,00
020117	Ferramentas e utensilios		600,00	600,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
020118	livros e documentação técnica		1.550,00	1.550,00	600,00	600,00	600,00	600,00
020119	Artigos honorificos e de decoração		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
020120	Material de educação, cultura e recreio		3.320,00	3.320,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
020121	Outros bens		27.912,00	27.912,00	83.900,00	83.900,00	83.900,00	83.900,00
0202	Aquisição de serviços		471.963,00	471.963,00	1.117.760,00	976.120,00	967.920,00	967.920,00
020201	Encargos de Instalações		8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
020202	Limpeza e Higiene		3.512,00	3.512,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
020203	Conservação de bens		1.250,00	1.250,00	10.250,00	5.250,00	5.250,00	5.250,00
020204	Locação de edificios		100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
020205	Locação de material de informática		500,00	500,00	400,00	500,00	500,00	500,00
020206	Locação de material de transporte		550,00	550,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
020208	Locação de outros bens		30.850,00	30.850,00	252.440,00	246.700,00	238.500,00	238.500,00
020209	Comunicações		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
020210	Transportes		650,00	650,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
020211	Representação de Serviços		3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
020213	Deslocações e Estadas		62.605,00	62.605,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		4.300,00	4.300,00	39.500,00	34.500,00	34.500,00	34.500,00
020215	Formação		1.000,00	1.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00
020217	Publicidade		2.456,00	2.456,00	70.100,00	70.100,00	70.100,00	70.100,00
020219	Assistência técnica		12.503,00	12.503,00	19.970,00	19.970,00	19.970,00	19.970,00
020220	Outros trabalhos especializados		58.169,00	58.169,00	68.500,00	68.500,00	68.500,00	68.500,00
020225	Outros serviços		277.018,00	277.018,00	608.000,00	482.000,00	482.000,00	482.000,00
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		102.549,00	102.549,00	399.153,00	371.700,00	366.700,00	369.700,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		102.549,00	102.549,00	399.153,00	371.700,00	366.700,00	369.700,00
0201	Aquisição de bens		18.367,00	18.367,00	66.500,00	66.500,00	61.500,00	64.500,00
020101	Matérias primas e subsidiárias		1.680,00	1.680,00	5.500,00	5.500,00	500,00	5.500,00
020102	Combustíveis e lubrificantes		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
02010201	Gasolina		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
02010202	Gasóleo		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
020104	Limpeza e higiene		594,00	594,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
020105	Alimentação - refeições confeccionadas		545,00	545,00	500,00	500,00	500,00	500,00
020108	Material de escritório		88,00	88,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
020114	Outros material - peças		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas		6.538,00	6.538,00	23.000,00	23.000,00	23.000,00	21.000,00
020117	Ferramentas e utensilios		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
020120	Material de educação, cultura e recreio		100,00	100,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
020121	Outros bens		6.322,00	6.322,00	24.500,00	24.500,00	24.500,00	24.500,00
0202	Aquisição de serviços		84.182,00	84.182,00	332.653,00	305.200,00	305.200,00	305.200,00
020201	Encargos de Instalações		500,00	500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
020202	Limpeza e Higiene		5.550,00	5.550,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
020203	Conservação de bens		2.080,00	2.080,00	6.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
020206	Locação de material de transporte		2.675,00	2.675,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
020208	Locação de outros bens		1.100,00	1.100,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
	020210 Transportes		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020211 Representação de Serviços		1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00
	020213 Deslocações e Estadas		1.550,00	1.550,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00
	020214 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		500,00	500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	020215 Formação		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020217 Publicidade		1.035,00	1.035,00	11.500,00	11.500,00	11.500,00	11.500,00
	020220 Outros trabalhos especializados		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020225 Outros serviços		66.442,00	66.442,00	290.903,00	267.450,00	267.450,00	267.450,00
11	DIVISAO DE EDUCACAO		6.062.693,00	6.062.693,00	6.335.100,00	6.309.639,00	6.269.639,00	6.268.739,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		6.062.693,00	6.062.693,00	6.335.100,00	6.309.639,00	6.269.639,00	6.268.739,00
0201	Aquisição de bens		2.550.933,00	2.550.933,00	2.593.255,00	2.617.436,00	2.617.436,00	2.617.436,00
020102	Combustíveis e lubrificantes		136.337,00	136.337,00	70.419,00	54.100,00	54.100,00	54.100,00
02010201	Gasolina		1.250,00	1.250,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
02010202	Gasóleo		3.000,00	3.000,00	2.500,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00
02010299	Outros		132.087,00	132.087,00	66.419,00	51.000,00	51.000,00	51.000,00
020104	Limpeza e higiene		680,00	680,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
020105	Alimentação - refeições confeccionadas		2.271.211,00	2.271.211,00	2.288.186,00	2.387.286,00	2.387.286,00	2.387.286,00
020107	Vestuário e artigos pessoais		300,00	300,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00
020108	Material de escritório		2.210,00	2.210,00	29.400,00	8.600,00	8.600,00	8.600,00
020110	Produtos vendidos nas farmácias		550,00	550,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
020113	Material de consumo hoteleiro		1.656,00	1.656,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas		26.597,00	26.597,00	27.500,00	24.500,00	24.500,00	24.500,00
020117	Ferramentas e utensílios		650,00	650,00	12.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
020118	livros e documentação técnica		50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
020119	Artigos honoríficos e de decoração		250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
020120	Material de educação, cultura e recreio		30.845,00	30.845,00	40.400,00	16.400,00	16.400,00	16.400,00
020121	Outros bens		79.597,00	79.597,00	115.800,00	115.000,00	115.000,00	115.000,00
0202	Aquisição de serviços		3.511.760,00	3.511.760,00	3.741.845,00	3.692.203,00	3.652.203,00	3.651.303,00
020201	Encargos de Instalações		631.622,00	631.622,00	556.622,00	556.622,00	556.622,00	556.622,00
020202	Limpeza e Higiene		7.438,00	7.438,00	19.930,00	16.500,00	16.500,00	16.500,00
020203	Conservação de bens		50.550,00	50.550,00	80.500,00	80.500,00	80.500,00	80.500,00
020204	Locação de edifícios		1.450,00	1.450,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00
020205	Locação de material de informática		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
020206	Locação de material de transporte		19.741,00	19.741,00	102.500,00	102.500,00	102.500,00	101.600,00
020208	Locação de outros bens		11.402,00	11.402,00	19.800,00	19.800,00	19.800,00	19.800,00
020209	Comunicações		1.214,00	1.214,00	1.760,00	1.360,00	1.360,00	1.360,00
020210	Transportes		1.569.689,00	1.569.689,00	1.564.939,00	1.564.939,00	1.564.939,00	1.564.939,00
020211	Representação de Serviços		3.500,00	3.500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
020213	Deslocações e Estadas		88.969,00	88.969,00	6.200,00	6.200,00	6.200,00	6.200,00
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		550,00	550,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
	020215 Formação		600,00	600,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00	6.300,00
	020217 Publicidade		1.310,00	1.310,00	14.100,00	14.400,00	14.400,00	14.400,00
	020218 Vigilância e segurança		550,00	550,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00
	020219 Assistência técnica		4.000,00	4.000,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00
	020220 Outros trabalhos especializados		28.635,00	28.635,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00
	020225 Outros serviços		1.090.040,00	1.090.040,00	1.351.144,00	1.305.032,00	1.265.032,00	1.265.032,00
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		303.855,00	303.855,00	340.633,00	282.258,00	215.891,00	216.341,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		303.855,00	303.855,00	340.633,00	282.258,00	215.891,00	216.341,00
0201	Aquisição de bens		51.578,00	51.578,00	84.900,00	37.550,00	37.550,00	38.000,00
020101	Matérias primas e subsidiárias		2.051,00	2.051,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00	5.100,00
020102	Combustíveis e lubrificantes		3.250,00	3.250,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
02010201	Gasolina		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
02010202	Gasóleo		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
02010299	Outros		1.250,00	1.250,00	500,00	500,00	500,00	500,00
020104	Limpeza e higiene		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
020108	Material de escritório		1.050,00	1.050,00	1.150,00	1.150,00	1.150,00	1.150,00
020115	Prémios, condecorações e ofertas		950,00	950,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
	020117	Ferramentas e utensílios						
	020118	livros e documentação técnica		50,00	50,00	50,00	50,00	50,00
	020120	Material de educação, cultura e recreio		1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00
	020121	Outros bens		42.227,00	42.227,00	71.600,00	24.250,00	24.250,00
	0202	Aquisição de serviços		252.277,00	252.277,00	255.733,00	244.708,00	178.341,00
	020201	Encargos de Instalações		21.450,00	21.450,00	15.000,00	5.000,00	5.000,00
	020202	Limpeza e Higiene		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020203	Conservação de bens		24.952,00	24.952,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00
	020204	Locação de edifícios		6.500,00	6.500,00	7.100,00	7.400,00	7.700,00
	020206	Locação de material de transporte		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020208	Locação de outros bens		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	020209	Comunicações		5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	020210	Transportes		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020211	Representação de Serviços		3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
	020213	Deslocações e Estadas		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
	020216	Seminários, exposições e similares		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020217	Publicidade		1.650,00	1.650,00	7.000,00	7.000,00	7.000,00
	020219	Assistência técnica		2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
	020220	Outros trabalhos especializados		500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
	020225	Outros serviços		182.225,00	182.225,00	205.633,00	204.308,00	137.641,00
<b>D3</b>		<b>Juros e outros encargos</b>		<b>59.600,00</b>	<b>59.600,00</b>	<b>60.400,00</b>	<b>59.900,00</b>	<b>53.500,00</b>
	01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		59.600,00	59.600,00	60.400,00	59.900,00	53.500,00
	0103	OPERACOES FINANCEIRAS		59.600,00	59.600,00	60.400,00	59.900,00	53.500,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		59.600,00	59.600,00	60.400,00	59.900,00	53.500,00
	0301	Juros da dívida Pública		59.600,00	59.600,00	60.400,00	59.900,00	53.500,00
	030103	Sociedades financeiras - Bancos e outras Instituições Financeiras		59.600,00	59.600,00	60.400,00	59.900,00	53.500,00
	03010302	Empréstimos de longo e médio prazos		59.600,00	59.600,00	60.400,00	59.900,00	53.500,00
	0301030201	CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.700,00	4.300,00
	0301030202	BPI - BANCO PORTUGUÊS DE INVESTIMENTO		45.000,00	45.000,00	48.000,00	48.000,00	47.000,00
	0301030204	NOVO BANCO		1.000,00	1.000,00	1.200,00		
	0301030205	MILLENNIUM BCP		1.000,00	1.000,00			
	0301030206	BANCO SANTANDER TOTTA		2.600,00	2.600,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00
	0301030208	BEI		2.000,00	2.000,00	1.000,00	1.000,00	
<b>D4</b>		<b>Transferências e subsídios correntes</b>		<b>8.044.583,00</b>	<b>8.044.583,00</b>	<b>8.566.974,00</b>	<b>8.407.013,00</b>	<b>8.389.493,00</b>
<b>D41</b>		<b>Transferências correntes</b>		<b>4.886.193,00</b>	<b>4.886.193,00</b>	<b>8.271.974,00</b>	<b>8.112.013,00</b>	<b>8.094.493,00</b>
<b>D411</b>		<b>Administrações Públicas</b>		<b>2.135.109,00</b>	<b>2.135.109,00</b>	<b>3.270.427,00</b>	<b>3.260.441,00</b>	<b>3.270.654,00</b>
D4111		Administração Central - Estado Português						
D4112		Administração Central - Outras entidades		500.400,00	500.400,00	541.000,00	521.000,00	521.000,00
11		DIVISAO DE EDUCACAO		400,00	400,00	41.000,00	21.000,00	21.000,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		400,00	400,00	41.000,00	21.000,00	21.000,00
0403		Administração Central		400,00	400,00	41.000,00	21.000,00	21.000,00
040305		Serviços e fundos autónomos		400,00	400,00	41.000,00	21.000,00	21.000,00
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
0403		Administração Central		500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
040305		Serviços e fundos autónomos		500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
D4113		Segurança Social		38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00
0406		SEGURANÇA SOCIAL		38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00
040601		SISTEMAS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL		38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00	38.204,00
D4114		Administração Regional						

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
D4115	Administração Local		1.596.505,00	1.596.505,00	2.691.223,00	2.701.237,00	2.711.450,00	2.724.202,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		1.496.455,00	1.496.455,00	2.691.223,00	2.701.237,00	2.711.450,00	2.724.202,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		1.496.455,00	1.496.455,00	2.691.223,00	2.701.237,00	2.711.450,00	2.724.202,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.496.455,00	1.496.455,00	2.691.223,00	2.701.237,00	2.711.450,00	2.724.202,00
0405	Administração Local		1.496.455,00	1.496.455,00	2.691.223,00	2.701.237,00	2.711.450,00	2.724.202,00
040501	Continente		1.496.455,00	1.496.455,00	2.691.223,00	2.701.237,00	2.711.450,00	2.724.202,00
04050102	Freguesias		650.050,00	650.050,00	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00	1.900.000,00
04050104	Associação de Municípios de Santa Maria		265.000,00	265.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00
04050108	Outros		581.405,00	581.405,00	591.223,00	601.237,00	611.450,00	624.202,00
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		100.000,00	100.000,00				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		100.000,00	100.000,00				
0405	Administração Local		100.000,00	100.000,00				
040501	Continente		100.000,00	100.000,00				
04050102	Freguesias		100.000,00	100.000,00				
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		50,00	50,00				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		50,00	50,00				
0405	Administração Local		50,00	50,00				
040501	Continente		50,00	50,00				
04050102	Freguesias		50,00	50,00				
D412	Entidades do Setor Não Lucrativo		1.523.365,00	1.523.365,00	877.836,00	740.861,00	713.128,00	713.128,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		431.471,00	431.471,00	437.821,00	400.846,00	439.780,00	439.780,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		431.471,00	431.471,00	437.821,00	400.846,00	439.780,00	439.780,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		431.471,00	431.471,00	437.821,00	400.846,00	439.780,00	439.780,00
0407	Instituições sem fins lucrativos		431.471,00	431.471,00	437.821,00	400.846,00	439.780,00	439.780,00
040701	Instituições sem fins lucrativos		431.471,00	431.471,00	437.821,00	400.846,00	439.780,00	439.780,00
06	DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
040701	Instituições sem fins lucrativos		12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00	12.000,00
08	DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO		2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
0407	Instituições sem fins lucrativos		2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
040701	Instituições sem fins lucrativos		2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		380.720,00	380.720,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		380.720,00	380.720,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00
0407	Instituições sem fins lucrativos		380.720,00	380.720,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00
040701	Instituições sem fins lucrativos		380.720,00	380.720,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00	33.000,00
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		267.159,00	267.159,00				
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		267.159,00	267.159,00				
0407	Instituições sem fins lucrativos		267.159,00	267.159,00				
040701	Instituições sem fins lucrativos		267.159,00	267.159,00				
11	DIVISAO DE EDUCACAO		231.240,00	231.240,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		231.240,00	231.240,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00
0407	Instituições sem fins lucrativos		231.240,00	231.240,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00
040701	Instituições sem fins lucrativos		231.240,00	231.240,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00	7.200,00
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		198.375,00	198.375,00	385.415,00	285.415,00	218.748,00	218.748,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		198.375,00	198.375,00	385.415,00	285.415,00	218.748,00	218.748,00
0407	Instituições sem fins lucrativos		198.375,00	198.375,00	385.415,00	285.415,00	218.748,00	218.748,00
040701	Instituições sem fins lucrativos		198.375,00	198.375,00	385.415,00	285.415,00	218.748,00	218.748,00
D413	Famílias		1.224.178,00	1.224.178,00	4.101.710,00	4.090.710,00	4.090.710,00	4.090.610,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		503.200,00	503.200,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		503.200,00	503.200,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		503.200,00	503.200,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00
0408	Famílias		503.200,00	503.200,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00
040801	Empresario em nome individual		100,00	100,00				
040802	Outras		503.100,00	503.100,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00
04080202	Outras		503.100,00	503.100,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00	3.503.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
05	DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS							
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES							
0408	Famílias							
040802	Outras							
04080202	Outras							
06	DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA							
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES							
0408	Famílias							
040802	Outras							
04080202	Outras							
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		11.892,00	11.892,00	41.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		11.892,00	11.892,00	41.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00
0408	Famílias		11.892,00	11.892,00	41.500,00	30.500,00	30.500,00	30.500,00
040801	Empresario em nome individual		50,00	50,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
040802	Outras		11.842,00	11.842,00	21.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
04080202	Outras		11.842,00	11.842,00	21.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		200,00	200,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		200,00	200,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
0408	Famílias		200,00	200,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
040802	Outras		200,00	200,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
04080202	Outras		200,00	200,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00	10.500,00
11	DIVISAO DE EDUCACAO		439.878,00	439.878,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		439.878,00	439.878,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00
0408	Famílias		439.878,00	439.878,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00
040802	Outras		439.878,00	439.878,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00
04080202	Outras		439.878,00	439.878,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00	277.602,00
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		269.008,00	269.008,00	269.108,00	269.108,00	269.108,00	269.008,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		269.008,00	269.008,00	269.108,00	269.108,00	269.108,00	269.008,00
0408	Famílias		269.008,00	269.008,00	269.108,00	269.108,00	269.108,00	269.008,00
040802	Outras		269.008,00	269.008,00	269.108,00	269.108,00	269.108,00	269.008,00
04080202	Outras		269.008,00	269.008,00	269.108,00	269.108,00	269.108,00	269.008,00
D414	Outras		3.541,00	3.541,00	22.001,00	20.001,00	20.001,00	20.001,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		51,00	51,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		51,00	51,00	1,00	1,00	1,00	1,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		51,00	51,00	1,00	1,00	1,00	1,00
0401	Sociedades e quase-sociedade não financeiras		51,00	51,00	1,00	1,00	1,00	1,00
040102	Privadas		51,00	51,00	1,00	1,00	1,00	1,00
04	DEPARTAMENTO DE URBANISMO							
	DEPARTAMENTO DE URBANISM							
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES							
0401	Sociedades e quase-sociedade não financeiras							
040102	Privadas							
07	COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS		50,00	50,00	2.000,00			
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		50,00	50,00	2.000,00			
0409	RESTO DO MUNDO		50,00	50,00	2.000,00			
040903	RESTO DO MUNDO- PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		50,00	50,00	2.000,00			
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		3.440,00	3.440,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3.440,00	3.440,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
0401	Sociedades e quase-sociedade não financeiras		50,00	50,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
040102	Privadas		50,00	50,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
0409	RESTO DO MUNDO		3.390,00	3.390,00				
040901	RESTO DO MUNDO- UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES		900,00	900,00				





Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
	06020101	Impostos e taxas pagos pela Autarquia	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
	0602010199	Outras	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
06		DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA	713.500,00	713.500,00	1.054.000,00	1.054.000,00	1.054.000,00	4.000,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	713.500,00	713.500,00	1.054.000,00	1.054.000,00	1.054.000,00	4.000,00
0602		Diversas	713.500,00	713.500,00	1.054.000,00	1.054.000,00	1.054.000,00	4.000,00
060201		Impostos e taxas	712.500,00	712.500,00	1.053.000,00	1.053.000,00	1.053.000,00	3.000,00
06020101		Impostos e taxas pagos pela Autarquia	712.500,00	712.500,00	1.053.000,00	1.053.000,00	1.053.000,00	3.000,00
0602010101		Taxa - Gestão de Resíduos	557.500,00	557.500,00	900.500,00	900.500,00	900.500,00	500,00
0602010199		Outras	155.000,00	155.000,00	152.500,00	152.500,00	152.500,00	2.500,00
060203		Outras	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
06020399		DIVERSAS	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
08		DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
0602		Diversas	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
060201		Impostos e taxas	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
06020101		Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
0602010199		Outras	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
09		DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL	4.280,00	4.280,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.280,00	4.280,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
0602		Diversas	4.280,00	4.280,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
060201		Impostos e taxas	4.280,00	4.280,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
06020101		Impostos e taxas pagos pela Autarquia	4.280,00	4.280,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
0602010199		Outras	4.280,00	4.280,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00
10		DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE	5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
0602		Diversas	5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
060201		Impostos e taxas	5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
06020101		Impostos e taxas pagos pela Autarquia	5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
0602010199		Outras	5.000,00	5.000,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
11		DIVISAO DE EDUCACAO	1.794,00	1.794,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.794,00	1.794,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
0602		Diversas	1.794,00	1.794,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
060201		Impostos e taxas	1.794,00	1.794,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
06020101		Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1.794,00	1.794,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
0602010199		Outras	1.794,00	1.794,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00
12		DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
0602		Diversas	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
060201		Impostos e taxas	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
06020101		Impostos e taxas pagos pela Autarquia	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
0602010199		Outras	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
		<b>Despesa de capital</b>	<b>32.624.337,00</b>	<b>32.624.337,00</b>	<b>35.733.801,00</b>	<b>36.125.812,00</b>	<b>37.319.238,00</b>	<b>43.051.848,00</b>
D6		<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>29.941.440,00</b>	<b>29.941.440,00</b>	<b>33.291.801,00</b>	<b>33.688.812,00</b>	<b>34.882.238,00</b>	<b>40.614.848,00</b>
01		ADMINISTRACAO MUNICIPAL	1.400.162,00	1.400.162,00	816.812,00	818.812,00	937.812,00	1.037.134,00
0102		CAMARA MUNICIPAL	1.400.162,00	1.400.162,00	816.812,00	818.812,00	937.812,00	1.037.134,00
07		AQUISICÃO DE BENS DE CAPITAL	1.400.162,00	1.400.162,00	816.812,00	818.812,00	937.812,00	1.037.134,00
0701		Investimentos	1.386.362,00	1.386.362,00	816.812,00	818.812,00	937.812,00	1.037.134,00
070101		TERRENOS	100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
070102		Habituação	1.100,00	1.100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
07010201		CONSTRUÇÃO	500,00	500,00				
07010202		AQUISICÃO	500,00	500,00				
07010203		REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO	100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
070103		Edifícios	706.812,00	706.812,00	706.812,00	706.812,00	706.812,00	706.812,00
07010305		ESCOLAS	642.272,00	642.272,00	642.272,00	642.272,00	642.272,00	642.272,00
07010307		OUTROS	64.540,00	64.540,00	64.540,00	64.540,00	64.540,00	64.540,00
070106		Material de transporte	500,00	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10.000,00
07010602		OUTROS	500,00	500,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10.000,00
070107		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	28.050,00	28.050,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
070108		SOFTWARE INFORMÁTICO	77.700,00	77.700,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	30.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
	070109 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		530.000,00	530.000,00	13.000,00	12.000,00	20.000,00	20.000,00
	070110 Equipamento básico		2.000,00	2.000,00	11.000,00	11.000,00	110.000,00	160.000,00
	07011002 OUTRO		2.000,00	2.000,00	11.000,00	11.000,00	110.000,00	160.000,00
	070113 INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		18.600,00	18.600,00				
	070115 OUTROS INVESTIMENTOS		21.500,00	21.500,00	25.000,00	28.000,00	40.000,00	70.322,00
	0703 Bens de Domínio Público		13.800,00	13.800,00				
	070303 Outras infraestruturas		13.800,00	13.800,00				
	07030313 Outros		13.800,00	13.800,00				
02	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO		98.000,00	98.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		98.000,00	98.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	0701 Investimentos		98.000,00	98.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	070108 SOFTWARE INFORMÁTICO		96.000,00	96.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
	070109 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00	2.000,00				
04	DEPARTAMENTO DE URBANISMO		19.173,00	19.173,00	60.000,00	200.000,00	300.000,00	400.000,00
	DEPARTAMENTO DE URBANISM							
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		19.173,00	19.173,00	60.000,00	200.000,00	300.000,00	400.000,00
	0701 Investimentos		19.173,00	19.173,00	60.000,00	200.000,00	300.000,00	400.000,00
	070101 TERRENOS		18.673,00	18.673,00	10.000,00	150.000,00	250.000,00	350.000,00
	070108 SOFTWARE INFORMÁTICO		500,00	500,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
05	DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS		24.456.295,00	24.456.295,00	30.700.989,00	31.956.000,00	31.196.322,00	35.697.714,00
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		24.456.295,00	24.456.295,00	30.700.989,00	31.956.000,00	31.196.322,00	35.697.714,00
	0701 Investimentos		12.029.026,00	12.029.026,00	18.346.968,00	21.047.000,00	16.576.000,00	11.960.000,00
	070101 TERRENOS		53.353,00	53.353,00	21.000,00	21.000,00	170.000,00	370.000,00
	070102 Habitação		219.200,00	219.200,00	410.000,00	110.000,00	850.000,00	860.000,00
	07010201 CONSTRUÇÃO							
	07010202 AQUISIÇÃO							
	07010203 REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		219.200,00	219.200,00	410.000,00	110.000,00	850.000,00	860.000,00
	070103 Edifícios		6.419.323,00	6.419.323,00	9.817.968,00	15.063.000,00	10.576.000,00	7.465.000,00
	07010301 INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		482.000,00	482.000,00	840.000,00	10.040.000,00	7.700.000,00	1.470.000,00
	07010302 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.226.640,00	2.226.640,00	2.190.000,00	660.000,00	60.000,00	40.000,00
	07010303 MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		820.000,00	820.000,00	340.000,00			
	07010305 ESCOLAS		849.260,00	849.260,00	3.046.968,00	2.802.000,00	1.155.000,00	395.000,00
	07010307 OUTROS		2.041.423,00	2.041.423,00	3.401.000,00	1.561.000,00	1.661.000,00	5.560.000,00
	070104 Construções diversas		4.554.381,00	4.554.381,00	8.045.000,00	5.800.000,00	4.280.000,00	2.015.000,00
	07010401 VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		362.500,00	362.500,00	1.176.000,00	751.000,00	10.000,00	30.000,00
	07010402 SISTEMA DE DREANGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS							
	07010404 ILUMINAÇÃO PÚBLICA		250.000,00	250.000,00				
	07010405 PARQUES E JARDINS							
	07010406 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.264.000,00	1.264.000,00	4.830.000,00	2.510.000,00	960.000,00	660.000,00
	07010407 CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		53.000,00	53.000,00	23.000,00	33.000,00	550.000,00	750.000,00
	07010409 SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		79.250,00	79.250,00	1.000,00	1.000,00	250.000,00	550.000,00
	07010410 INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA		5.181,00	5.181,00	5.000,00	5.000,00	10.000,00	25.000,00
	07010413 OUTROS		2.540.450,00	2.540.450,00	2.010.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	
	070106 Material de transporte		682.500,00	682.500,00	500,00	500,00	150.000,00	350.000,00
	07010602 OUTROS		682.500,00	682.500,00	500,00	500,00	150.000,00	350.000,00
	070109 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.163,00	1.163,00	50.000,00	50.000,00		
	070110 Equipamento básico		1.462,00	1.462,00	1.500,00	1.500,00	350.000,00	550.000,00
	07011001 EQUIPAMENTO BÁSICO							
	07011002 OUTRO		1.462,00	1.462,00	1.500,00	1.500,00	350.000,00	550.000,00
	070111 FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		851,00	851,00	1.000,00	1.000,00	200.000,00	350.000,00
	070113 INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		55.166,00	55.166,00				
	070115 OUTROS INVESTIMENTOS		41.627,00	41.627,00				
	0703 Bens de Domínio Público		12.427.269,00	12.427.269,00	12.354.021,00	10.909.000,00	14.620.322,00	23.737.714,00
	070301 Terrenos e recursos naturais							
	070303 Outras infraestruturas		11.558.569,00	11.558.569,00	11.414.021,00	10.559.000,00	14.310.322,00	23.727.714,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares		8.986.875,00	8.986.875,00	8.685.500,00	8.717.000,00	12.979.322,00	22.156.714,00
07030302	Sistema de drenagem de águas residuais		59.000,00	59.000,00	370.000,00	320.000,00	600.000,00	700.000,00
07030304	Iluminação pública		202.000,00	202.000,00	452.000,00	52.000,00	11.000,00	51.000,00
07030313	Outros		2.310.694,00	2.310.694,00	1.906.521,00	1.470.000,00	720.000,00	820.000,00
070305	Bens de património histórico, artístico e cultural		868.700,00	868.700,00	940.000,00	350.000,00	310.000,00	10.000,00
06	DEPARTAMENTO DO AMBIENTE, INFRAESTRUTURAS E EQUIPA		2.740.029,00	2.740.029,00	961.000,00	211.000,00	1.853.104,00	2.751.000,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		2.740.029,00	2.740.029,00	961.000,00	211.000,00	1.853.104,00	2.751.000,00
0701	Investimentos		2.306.745,00	2.306.745,00	921.000,00	171.000,00	971.000,00	1.241.000,00
070101	TERRENOS		131.401,00	131.401,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00
070102	Habituação		14.716,00	14.716,00				
07010203	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		14.716,00	14.716,00				
070103	Edifícios		1.600.000,00	1.600.000,00	750.000,00			
07010301	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.600.000,00	1.600.000,00	750.000,00			
070104	Construções diversas		550.478,00	550.478,00	100.000,00	100.000,00	600.000,00	600.000,00
07010402	SISTEMA DE DREANGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		411.240,00	411.240,00				
07010403	ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS		137.700,00	137.700,00				
07010405	PARQUES E JARDINS							
07010407	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		1.538,00	1.538,00	100.000,00	100.000,00	600.000,00	600.000,00
07010413	OUTROS							
070106	Material de transporte		2.000,00	2.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
07010601	RECOLHA DE RESISUOS SÓLIDOS		1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
07010602	OUTROS		1.000,00	1.000,00				10.000,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.100,00	1.100,00				
070110	Equipamento básico		2.000,00	2.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
07011002	OUTRO		2.000,00	2.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
070111	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.000,00	2.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00
070115	OUTROS INVESTIMENTOS		3.050,00	3.050,00	10.000,00	10.000,00	310.000,00	500.000,00
0703	Bens de Domínio Público		433.284,00	433.284,00	40.000,00	40.000,00	882.104,00	1.510.000,00
070303	Outras infraestruturas		431.913,00	431.913,00	40.000,00	40.000,00	882.104,00	1.510.000,00
07030302	Sistema de drenagem de águas residuais		426.563,00	426.563,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
07030305	Parques e jardins		5.350,00	5.350,00	30.000,00	30.000,00	872.104,00	1.500.000,00
070305	Bens de património histórico, artístico e cultural		1.371,00	1.371,00				
07	COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS		3.000,00	3.000,00	15.000,00	25.000,00	85.000,00	105.000,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.000,00	3.000,00	15.000,00	25.000,00	85.000,00	105.000,00
0701	Investimentos		3.000,00	3.000,00	15.000,00	25.000,00	85.000,00	105.000,00
070104	Construções diversas							
07010406	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS							
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,00	1.000,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00	35.000,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00	1.000,00	5.000,00	10.000,00	25.000,00	35.000,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00	1.000,00	5.000,00	10.000,00	35.000,00	35.000,00
0703	Bens de Domínio Público							
070303	Outras infraestruturas							
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares							
08	DIVISAO DE BIBLIOTECAS E ARQUIVO		120.967,00	120.967,00	40.000,00	20.000,00	20.000,00	30.000,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		120.967,00	120.967,00	40.000,00	20.000,00	20.000,00	30.000,00
0701	Investimentos		120.967,00	120.967,00	40.000,00	20.000,00	20.000,00	30.000,00
070106	Material de transporte		58.917,00	58.917,00				
07010602	OUTROS		58.917,00	58.917,00				
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		5.470,00	5.470,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00
070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		17.180,00	17.180,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
	070110 Equipamento básico		37.900,00	37.900,00				
	07011001 EQUIPAMENTO BÁSICO		37.900,00	37.900,00				
	070112 ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR							
	070115 OUTROS INVESTIMENTOS		500,00	500,00	10.000,00		10.000,00	
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		111.708,00	111.708,00	206.500,00	167.500,00	184.000,00	181.000,00
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		111.708,00	111.708,00	206.500,00	167.500,00	184.000,00	181.000,00
	0701 Investimentos		111.608,00	111.608,00	206.500,00	167.500,00	184.000,00	181.000,00
	070103 Edifícios		79.186,00	79.186,00	50.000,00			
	07010301 INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.686,00	1.686,00				
	07010302 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS							
	07010307 OUTROS		77.500,00	77.500,00	50.000,00			
	070107 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		24.057,00	24.057,00	17.500,00	23.000,00	31.000,00	55.000,00
	070108 SOFTWARE INFORMÁTICO		350,00	350,00	11.000,00	11.000,00	11.000,00	10.000,00
	070109 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		4.415,00	4.415,00	37.500,00	43.000,00	51.000,00	75.000,00
	070110 Equipamento básico		500,00	500,00				
	07011002 OUTRO		500,00	500,00				
	070112 ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		700,00	700,00				
	070115 OUTROS INVESTIMENTOS		2.400,00	2.400,00	90.500,00	90.500,00	91.000,00	41.000,00
	0703 Bens de Domínio Público		100,00	100,00				
	070303 Outras infraestruturas							
	07030313 Outros							
	070305 Bens de património histórico, artístico e cultural		100,00	100,00				
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		330.172,00	330.172,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	40.000,00
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		330.172,00	330.172,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	40.000,00
	0701 Investimentos		330.172,00	330.172,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	40.000,00
	070101 TERRENOS		39.500,00	39.500,00				
	070104 Construções diversas		38.500,00	38.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	07010406 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		38.500,00	38.500,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
	070109 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		16.000,00	16.000,00				
	070110 Equipamento básico		7.112,00	7.112,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	10.000,00
	07011002 OUTRO		7.112,00	7.112,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	10.000,00
	070115 OUTROS INVESTIMENTOS		229.060,00	229.060,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00
11	DIVISAO DE EDUCACAO		654.100,00	654.100,00	309.000,00	109.000,00	156.000,00	273.000,00
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		654.100,00	654.100,00	309.000,00	109.000,00	156.000,00	273.000,00
	0701 Investimentos		654.100,00	654.100,00	309.000,00	109.000,00	156.000,00	273.000,00
	070103 Edifícios		158.600,00	158.600,00	302.000,00	102.000,00	2.000,00	11.000,00
	07010302 INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		200,00	200,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	11.000,00
	07010307 OUTROS		158.400,00	158.400,00	300.000,00	100.000,00		
	070107 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		40.700,00	40.700,00	3.000,00	3.000,00	52.000,00	91.000,00
	070109 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		454.300,00	454.300,00	3.000,00	3.000,00	52.000,00	91.000,00
	070110 Equipamento básico		500,00	500,00	1.000,00	1.000,00	50.000,00	80.000,00
	07011002 OUTRO		500,00	500,00	1.000,00	1.000,00	50.000,00	80.000,00
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		7.834,00	7.834,00	32.500,00	31.500,00		
	07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		7.834,00	7.834,00	32.500,00	31.500,00		
	0701 Investimentos		7.834,00	7.834,00	32.500,00	31.500,00		
	070101 TERRENOS							
	070107 EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		5.334,00	5.334,00	10.000,00	10.000,00		
	070109 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		650,00	650,00	12.500,00	11.500,00		
	070110 Equipamento básico		850,00	850,00				
	07011001 EQUIPAMENTO BÁSICO		850,00	850,00				
	070115 OUTROS INVESTIMENTOS		1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00		
D7	<b>Transferências e subsídios de capital</b>		<b>2.682.897,00</b>	<b>2.682.897,00</b>	<b>2.442.000,00</b>	<b>2.437.000,00</b>	<b>2.437.000,00</b>	<b>2.437.000,00</b>
D71	<b>Transferências de capital</b>		<b>2.682.897,00</b>	<b>2.682.897,00</b>	<b>2.442.000,00</b>	<b>2.437.000,00</b>	<b>2.437.000,00</b>	<b>2.437.000,00</b>
D711	<b>Administrações Públicas</b>		<b>1.494.381,00</b>	<b>1.494.381,00</b>	<b>2.431.000,00</b>	<b>2.431.000,00</b>	<b>2.431.000,00</b>	<b>2.431.000,00</b>
D7111	Administração Central - Estado Português							
D7112	Administração Central - Outras entidades		61.550,00	61.550,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		61.550,00	61.550,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Periodos anteriores	Periodo	Soma	2023	2024	2025	2026
0102	CAMARA MUNICIPAL		61.550,00	61.550,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		61.550,00	61.550,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
0803	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		61.550,00	61.550,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
080306	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		61.550,00	61.550,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
D7113	Segurança Social							
D7114	Administração Regional							
D7115	Administração Local		1.432.831,00	1.432.831,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		1.383.000,00	1.383.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		1.383.000,00	1.383.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1.383.000,00	1.383.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00
0805	Administração Local		1.383.000,00	1.383.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00
080501	Continente		1.383.000,00	1.383.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00	2.430.000,00
08050102	Freguesias		1.335.000,00	1.335.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00
08050104	Associação de Municípios Terras de Santa Maria		48.000,00	48.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		49.831,00	49.831,00				
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		49.831,00	49.831,00				
0805	Administração Local		49.831,00	49.831,00				
080501	Continente		49.831,00	49.831,00				
08050102	Freguesias		49.831,00	49.831,00				
D712	Entidades do Setor não Lucrativo		1.188.466,00	1.188.466,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		54.593,00	54.593,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		54.593,00	54.593,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		54.593,00	54.593,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos		54.593,00	54.593,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos		54.593,00	54.593,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00
09	DIVISAO DE PATRIMONIO CULTURAL		48.346,00	48.346,00				
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		48.346,00	48.346,00				
0807	Instituições sem fins lucrativos		48.346,00	48.346,00				
080701	Instituições sem fins lucrativos		48.346,00	48.346,00				
10	DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE		927.100,00	927.100,00				
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		927.100,00	927.100,00				
0807	Instituições sem fins lucrativos		927.100,00	927.100,00				
080701	Instituições sem fins lucrativos		927.100,00	927.100,00				
12	DIVISAO DE ACCAO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA		158.427,00	158.427,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		158.427,00	158.427,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
0807	Instituições sem fins lucrativos		158.427,00	158.427,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
080701	Instituições sem fins lucrativos		158.427,00	158.427,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
D713	Famílias							
D714	Outras		50,00	50,00	5.000,00			
07	COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E INTERNACIONAIS		50,00	50,00	5.000,00			
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		50,00	50,00	5.000,00			
0809	RESTO DO MUNDO		50,00	50,00	5.000,00			
080903	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		50,00	50,00	5.000,00			
D72	Subsídios de capital							
D8	Outras despesas de capital							
	<b>Despesa efetiva [4]</b>		<b>84.089.963,00</b>	<b>84.089.963,00</b>	<b>85.577.891,00</b>	<b>84.864.285,00</b>	<b>87.543.271,00</b>	<b>89.164.356,00</b>
	<b>Despesa não efetiva [5]</b>		<b>2.588.694,00</b>	<b>2.588.694,00</b>	<b>2.292.841,00</b>	<b>2.090.946,00</b>	<b>1.741.300,00</b>	<b>1.400.000,00</b>
D9	<b>Despesa com ativos financeiros</b>							
D10	<b>Despesa com passivos financeiros</b>		<b>2.588.694,00</b>	<b>2.588.694,00</b>	<b>2.292.841,00</b>	<b>2.090.946,00</b>	<b>1.741.300,00</b>	<b>1.400.000,00</b>
01	ADMINISTRACAO MUNICIPAL		2.588.694,00	2.588.694,00	2.292.841,00	2.090.946,00	1.741.300,00	1.400.000,00
0102	CAMARA MUNICIPAL		353.694,00	353.694,00	347.791,00	173.896,00		
10	PASSIVOS FINANCEIROS		353.694,00	353.694,00	347.791,00	173.896,00		
1007	Outros passivos financeiros		353.694,00	353.694,00	347.791,00	173.896,00		
100705	Administração Pública Central - Estado		353.694,00	353.694,00	347.791,00	173.896,00		
0103	OPERACOES FINANCEIRAS		2.235.000,00	2.235.000,00	1.945.050,00	1.917.050,00	1.741.300,00	1.400.000,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS		2.235.000,00	2.235.000,00	1.945.050,00	1.917.050,00	1.741.300,00	1.400.000,00

Tipo de Orçamento : DA DESPESA

Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Tipo de Visualização : COM E SEM MOVIMENTO

Desagregar : S Euros

Rubrica	Designação	Períodos anteriores	Orçamento 2022		Plano orçamental plurianual			
			Período	Soma	2023	2024	2025	2026
1006	Empréstimos a médio e longo prazos		2.235.000,00	2.235.000,00	1.945.050,00	1.917.050,00	1.741.300,00	1.400.000,00
100603	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições		2.235.000,00	2.235.000,00	1.945.050,00	1.917.050,00	1.741.300,00	1.400.000,00
10060301	CGD - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		1.190.000,00	1.190.000,00	1.180.450,00	1.180.450,00	1.025.300,00	1.000.000,00
10060302	BPI - BANCO PORTUGÊS DE INVESTIMENTO		400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00
10060304	NOVO BANCO		45.000,00	45.000,00	16.100,00	16.100,00		
10060305	MILLENNIUM BCP		24.000,00	24.000,00	24.000,00			
10060306	BANCO SANTADERTOTTA		490.000,00	490.000,00	316.000,00	316.000,00	316.000,00	
10060308	BEI		86.000,00	86.000,00	8.500,00	4.500,00		
	<b>Despesa total [6] = [4] + [5]</b>		<b>86.678.657,00</b>	<b>86.678.657,00</b>	<b>87.870.732,00</b>	<b>86.955.231,00</b>	<b>89.284.571,00</b>	<b>90.564.356,00</b>



**ppi –  
plano plurianual de  
investimentos**







Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Fipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM PERÍODOS ANT. [13]	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 [14]	Pagamentos					Total previsto [21] = [13] + ... + [20]	
					R G [6]	U E [8]	R P [7]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]			2022 (Financ. Definido) [15]	Períodos seguintes					
														2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		Outros [20]
1.1.1.	26	2022 I 145	0102/0701002	0		1.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	1.000,00	100.000,00	100.000,00	150.000,00	303.000,00	
1.1.1.	27	2022 I 153	02/070108	0		8.050,00				2022/01/02	2026/12/31	0	8.050,00	8.050,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00	
1.2.						8.050,00							8.050,00	8.050,00	11.000,00	30.000,00	30.000,00	218.557,76	
1.2.1.						8.050,00							8.050,00	8.050,00	11.000,00	30.000,00	30.000,00	218.557,76	
1.2.1.3.						8.050,00							8.050,00	8.050,00	11.000,00	30.000,00	30.000,00	218.557,76	
1.2.1.3.	15	2021 I 118	0102/070107	0		5.400,00				2021/01/02	2025/12/31	5	5.400,00	5.400,00				127.080,63	
1.2.1.3.	15	2021 I 118	0102/070107	0		1.000,00							1.000,00	1.000,00				1.000,00	
1.2.1.3.	15	2021 I 118	0102/070109	0		3.400,00							3.400,00	3.400,00				3.400,00	
1.2.1.3.	15	2021 I 118	0102/070115	0		1.000,00							1.000,00	1.000,00				1.000,00	
1.2.1.3.	16	2021 I 119	0102/070115	0		900,00				2021/01/02	2025/12/31	5	900,00	900,00				900,00	
1.2.1.3.	18	2021 I 121	0102/070115	0		1.000,00				2021/01/02	2025/12/31	5	1.000,00	1.000,00				6.827,13	
1.2.1.3.	15	2022 I 111		0		150,00				2022/01/02	2026/12/31	0	150,00	15.000,00	5.000,00	15.000,00	5.000,00	44.150,00	
1.2.1.3.	15	2022 I 111		0		50,00							50,00	50,00				50,00	
1.2.1.3.	15	2022 I 111		0		50,00							50,00	50,00				50,00	
1.2.1.3.	15	2022 I 111		0		50,00							50,00	50,00				50,00	
1.2.1.3.	16	2022 I 112		0		100,00				2022/01/02	2026/12/31	0	100,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	5.000,00	16.100,00	
1.2.1.3.	16	2022 I 112		0		50,00							50,00	50,00				50,00	
1.2.1.3.	16	2022 I 112		0		50,00							50,00	50,00				50,00	
1.2.1.3.	16	2022 I 112		0		50,00							50,00	50,00				50,00	
1.2.1.3.	17	2022 I 146		0		500,00				2022/01/02	2026/12/31	0	500,00	10.000,00	2.000,00	5.000,00	10.000,00	23.500,00	
2.						11.632.261,00	4.988.310,00						2.573.634,63	16.840.571,00	30.030.577,00	24.844.801,00	18.784.916,00	16.217.526,00	110.510.766,63
2.1.						1.987.232,00							795.046,99	1.987.232,00	1.299.100,00	3.698.240,00	3.453.272,00	1.310.272,00	14.496.434,99
2.1.1.						1.987.232,00							795.046,99	1.987.232,00	1.299.100,00	3.698.240,00	3.453.272,00	1.310.272,00	14.496.434,99
2.1.1.1.						110.580,00				2009/01/02	2025/12/31	2	110.580,00	25.000,00	135.580,00				135.580,00
2.1.1.1.	43	2019 I 12				2.091,00				2019/01/02	2025/12/31	5	2.091,00	2.091,00				2.091,00	
2.1.1.1.	33	2020 I 18				2.600,00				2020/01/02	2026/12/31	5	33.057,62	2.600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00	35.657,62	
2.1.1.1.	34	2020 I 19				2.000,00				2020/01/02	2025/12/31	5	24.410,41	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	26.410,41	
2.1.1.1.	35	2020 I 20				70.000,00				2020/01/02	2025/12/31	5	149.874,29	70.000,00	70.000,00	70.000,00	70.000,00	219.874,29	
2.1.1.1.	42	2020 I 28				75.000,00				2020/01/02	2025/12/31	4	200.589,14	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	275.589,14	
2.1.1.1.	42	2020 I 28				74.000,00							74.000,00	74.000,00				74.000,00	
2.1.1.1.	42	2020 I 28				1.000,00							1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.1.1.1.	43	2020 I 86				6.089,00				2020/01/02	2025/12/31	0	6.089,00	50.000,00	200.000,00	125.000,00	200.000,00	381.089,00	
2.1.1.1.	41	2021 I 5				490.000,00				2021/01/02	2025/12/31	4	114.316,97	490.000,00	490.000,00	490.000,00	490.000,00	604.316,97	
2.1.1.1.	41	2021 I 5				40.000,00							40.000,00	40.000,00				40.000,00	
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; 0 - FORNEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL			Total :			2.458.910,00	323.000,00						2.408.581,42	2.781.910,00	1.381.000,00	10.657.000,00	9.011.000,00	6.880.322,00	34.549.813,42

PLANO FUNDACIONAL  
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Figura de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Código Ano Tipo Número [12]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de REALIZADO EM PERÍODOS ANT. [13]	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 [14]	2022 (Financ. Definido) [15]	Pagamentos					Total previsto [21] = [13]+...+[20]
						R G [6]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]				2022 (Financ. Def.) [16]	2023 [17]	2024 [18]	2025 [19]	Outros [20]	
2.1.1.1.	41	2021 I 5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	11/070109	A	450.000,00			2021/01/02	2025/12/31	5	60.316,48	450.000,00	3.000,00	3.000,00	150.000,00	240.000,00	330.316,48	
2.1.1.1.	42	2021 I 6	Requalificação/Ampliação de edifícios pré-escolares	05/07010305	A	270.000,00			2021/01/02	2025/12/31	5	212.462,08	270.000,00	3.000,00	3.000,00	150.000,00	240.000,00	332.462,08	
2.1.1.1.	43	2021 I 7	Requalificação/Ampliação do parque escolar	05/07010305	A	120.000,00			2021/01/02	2025/12/31	4		120.000,00	3.000,00	3.000,00	50.000,00	80.000,00	181.000,00	
2.1.1.1.	44	2021 I 8	Construção/Ampliação de coberturas em espaços exteriores do parque escolar e rampas de acesso	05/07010305	0	181.000,00			2021/01/02	2025/12/31	2		181.000,00	3.000,00	3.000,00	150.000,00	240.000,00	546.000,00	
2.1.1.1.	61	2022 I 5	Aquisição de equipamentos com destino aos edifícios escolares	11/070107	0	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	3.000,00	3.000,00	50.000,00	80.000,00	181.000,00	
2.1.1.1.	61	2022 I 5	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	11/070109	0	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	3.000,00	3.000,00	50.000,00	80.000,00	181.000,00	
2.1.1.1.	61	2022 I 5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	11/070109	0	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	3.000,00	3.000,00	50.000,00	80.000,00	181.000,00	
2.1.1.1.	62	2022 I 6	Requalificação e Ampliação de edifícios pré-escolares	05/07010305	A	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	3.000,00	3.000,00	50.000,00	85.000,00	156.500,00	
2.1.1.1.	63	2022 I 7	Requalificação e Ampliação do parque escolar	05/07010305	A	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	3.000,00	3.000,00	15.000,00	45.000,00	94.500,00	
2.1.1.1.	64	2022 I 8	Construção e Ampliação de coberturas em espaços exteriores do parque escolar e rampas de acesso	05/07010305	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	3.000,00	3.000,00	20.000,00	30.000,00	94.500,00	
2.1.1.1.	65	2022 I 9	Substituição de coberturas de amianto nas escolas do concelho	05/07010305	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	3.000,00	3.000,00	15.000,00	35.000,00	104.500,00	
2.1.1.1.	66	2022 I 10	Aquisição de sistemas de beneficiação energética para os estabelecimentos escolares	05/07010305	0	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	3.000,00	3.000,00	100.000,00	150.000,00	289.500,00	
2.1.1.1.	67	2022 I 11	Centro de Recursos Educativos Municipais	05/07010305	0	300,00			2022/01/02	2026/12/31	0		300,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	17.300,00	
2.1.1.1.	67	2022 I 11	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	11/07010302	0	100,00			2022/01/02	2026/12/31	0		100,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	17.300,00	
2.1.1.1.	67	2022 I 11	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	11/070107	0	100,00			2022/01/02	2026/12/31	0		100,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	17.300,00	
2.1.1.1.	67	2022 I 11	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	11/070109	0	100,00			2022/01/02	2026/12/31	0		100,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	17.300,00	
2.1.1.1.	68	2022 I 12	Escola de Educação Robotária	05/07010305	0	300,00			2022/01/02	2026/12/31	0		300,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	30.000,00	49.000,00	
2.1.1.1.	68	2022 I 12	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	11/07010302	0	100,00			2022/01/02	2026/12/31	0		100,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	49.000,00	
2.1.1.1.	68	2022 I 12	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	11/070107	0	100,00			2022/01/02	2026/12/31	0		100,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	49.000,00	
2.1.1.1.	68	2022 I 12	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	11/070109	0	100,00			2022/01/02	2026/12/31	0		100,00	3.000,00	3.000,00	1.000,00	1.000,00	49.000,00	
2.1.1.1.	69	2022 I 20	Requalificação do acesso à escola	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	149.000,00	149.000,00	80.000,00	50.000,00	280.000,00	
2.1.1.1.	70	2022 I 21	Chão de Rio	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	35.000,00	35.000,00	350.000,00	75.000,00	461.000,00	
2.1.1.1.	70	2022 I 21	Requalificação/Reparação na Escola Coelho e Castro - Fiães	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	35.000,00	35.000,00	350.000,00	75.000,00	461.000,00	
2.1.1.1.	72	2022 I 23	Realização na EB 2/3 António Alves Amorim - Lourosa	05/07010305	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	9.900,00	9.900,00	10.400,00	20.400,00	20.400,00	
2.1.1.1.	73	2022 I 24	Requalificação EB Sobral - Morelos	05/07010305	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	5.000,00	5.000,00	114.968,00	120.468,00	120.468,00	
2.1.1.1.	75	2022 I 26	Requalificação JI Pousadela de Baixo - Nogueira da Regedoura	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	49.000,00	49.000,00	25.000,00	75.000,00	75.000,00	
2.1.1.1.	76	2022 I 27	Requalificação/Manutenção escola Santo António - Romeão	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	29.000,00	29.000,00	10.000,00	40.000,00	40.000,00	
2.1.1.1.	77	2022 I 28	Requalificação EB Arrail - Sangueço	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	99.000,00	99.000,00	10.000,00	110.000,00	110.000,00	
2.1.1.1.	79	2022 I 30	Construção Centro Escolar da Feira	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	499.000,00	499.000,00	2.500.000,00	900.000,00	5.900.000,00	
2.1.1.1.	80	2022 I 31	Requalificação na Escola EB Cavaco - Santa Maria da Feira	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	9.000,00	9.000,00	190.000,00	200.000,00	200.000,00	
2.1.1.1.	81	2022 I 32	Requalificação da EB Fernando Pessoa - Santa Maria da Feira	05/07010305	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	9.000,00	9.000,00	10.000,00	20.000,00	20.000,00	
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; 0 - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					Total :	3.043.510,00	323.000,00					2.681.379,98	5.898.610,00	4.279.969,00	13.342.000,00	10.275.000,00	7.498.322,00	43.972.279,98	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Função : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo : Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de Real.	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM PERÍODOS ANT. (13)	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 (14)	Pagamentos					Total previsto (21)=[13]+...+[20]			
						R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim			2022 (Financ. Definido)	2022 (Financ. N./ Def.)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes					
																	2023 (16)	2024 (17)		2025 (18)	2026 (19)	Outros (20)
2.1.1.	83	2022 I 34	Requalificação do JI de Macieira - Santa Maria da Feira	05/07010305	E	1.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	24.000,00	25.000,00	5.000,00					30.000,00	
2.1.1.	84	2022 I 35	Revisões de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	05/07010305	E	1.000,00				2021/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	49.000,00	50.000,00	1.000,00					50.000,00	152.000,00
2.1.1.	85	2022 I 68	Descentralização e Delegação de Competências	0102/07010305	NA	642.272,00				2022/01/02	2026/12/31	0	642.272,00	642.272,00	642.272,00	642.272,00					642.272,00	3.211.360,00
2.2.			<b>Saúde</b>																			
2.2.1.			<b>Serviços individuais de saúde</b>																			
2.2.1.1.			<b>Saúde</b>																			
2.2.1.1.	03	2022 I 67	Descentralização e Delegação de Competências	0102/07010307	NA	64.540,00				2022/01/02	2026/12/31	0	64.540,00	64.540,00	64.540,00	64.540,00					64.540,00	322.700,00
2.2.1.3.			<b>Apoio a Construção e Melhoramentos de Unidades de Saúde</b>																			
2.2.1.3.	01	2015 I 100	Construção da Unidade de Saúde de Milheiros de Poitres	05/07010307	E	2.325,00	13.175,00			2015/01/02	2026/12/31	1	15.500,00	800.000,00	1.000.000,00						1.000.000,00	1.851.662,00
2.2.1.3.	02	2015 I 101	Remodelação e ampliação da unidade de Saúde de Riomão	05/07010307	E	28.350,00	180.650,00			2015/01/02	2026/12/31	2	189.000,00	189.000,00	40.000,00						40.000,00	229.000,00
2.2.1.3.	01	2016 I 77	Construção da Unidade de Saúde de Canaço	05/07010307	E	2.685,00	15.215,00			2016/01/02	2026/12/31	1	17.900,00	150.000,00	550.000,00						550.000,00	1.409.688,50
2.2.1.3.	96	2016 I 96	Construção da Unidade de Saúde Familiar de S.Paio de Oleiros/Nogueira da Regedoura	05/07010307	E	1.724.000,00				2016/01/02	2026/12/31	2	1.724.000,00	250.000,00	250.000,00						250.000,00	1.974.000,00
2.2.1.3.	01	2022 I 13	Construção da Unidade de Saúde de Romiz	05/07010307	E	1.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	49.000,00	50.000,00						49.000,00	600.000,00
2.2.1.3.	02	2022 I 14	Reabilitação da Unidade Saúde Casa do Povo de Eães	05/07010307	E	1.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	49.000,00	50.000,00						49.000,00	100.000,00
2.2.1.3.	03	2022 I 15	Ampliação e requalificação da unidade de saúde familiar Egas Moniz	05/07010307	E	1.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	199.000,00	200.000,00						199.000,00	300.000,00
2.2.1.3.	04	2022 I 18	Revisão de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	05/07010307	E	1.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	49.000,00	50.000,00						49.000,00	103.000,00
2.2.1.3.	05	2022 I 148	Reabilitação de Unidades de Saúde OUTROS	05/07010307	E	51.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	51.000,00	50.000,00	101.000,00						50.000,00	1.201.000,00
2.2.1.3.	05	2022 I 148	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	05/07010407	E	50.000,00																
2.3.			<b>Segurança e acção sociais</b>																			
2.3.1.			<b>Ação social</b>																			
2.3.1.1.			M.I.D.A.S. Mudança para a inclusão e desenvolvimento artístico-social																			
2.3.1.1.	25	2021 I 131	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	12/070107	0	4.334,00				2021/01/02	2026/12/31	3	6.334,00	1.000,00	30.000,00						30.000,00	66.334,00
2.3.1.1.	25	2021 I 131	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	12/070109	0	150,00				2021/01/02	2026/12/31	0	150,00	150,00	10.000,00						10.000,00	103.000,00
2.3.1.1.	25	2021 I 131	EQUIPAMENTO BÁSICO	12/0701001	0	850,00				2021/01/02	2026/12/31	0	850,00	850,00	10.000,00						10.000,00	1.201.000,00
2.3.1.1.	25	2021 I 131	OUTROS INVESTIMENTOS	12/070115	0	1.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	1.000,00	10.000,00						10.000,00	1.201.000,00
2.3.1.1.	27	2022 I 25	Programa educativo e acesso à sociedade do conhecimento e-milij	12/070107	0	1.000,00				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	1.000,00	10.000,00						10.000,00	1.201.000,00
2.3.1.1.	28	2022 I 36	Cartão Feira Sénior	12/070109	0	500,00				2022/01/02	2026/12/31	0	500,00	1.000,00	1.500,00						1.500,00	5.500,00
2.4.			<b>Habitacao e servicos colectivos</b>																			
2.4.1.			<b>Habitacao</b>																			
2.4.1.1.			<b>Habitacao</b>																			
2.4.1.1.	36	2017 I 81	Empendimento de Habitação Social de Fiaças - Almeida Garrett (Ferrada)	05/07010203	E	22.545,00	127.755,00			2017/01/02	2027/12/31	5	294.631,30	150.300,00	430.000,00						430.000,00	444.931,30
[5] E - EMPREITADAS; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :												3.053.931,78	6.234.859,00	3.952.100,00	10.186.956,00	7.466.284,00	14.932.312,00	11.529.812,00	8.805.134,00	55.974.425,78	

PLANO FUNDAMEN  
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDAMEN DE INVESTIMENTOS  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	EMPR	Início	Fim	Fase de REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021	2022 (Financ. Definido)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes						
														2023	2024		2025	2026	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13]+...+[20]
2.4.1.1.	37	2017 I 82	05/07010203	E		9.885,00	56.015,00		2017/01/02	2022/12/31	5	24.810,00	65.900,00							90.710,00
2.4.1.1.	08	2020 I 31	06/07010203	A		7.516,00			2020/01/02	2022/12/31	4	411,67	7.516,00							7.927,67
2.4.1.1.	07	2021 I 14		A		8.300,00			2021/01/02	2022/12/31	4	11.047,46	8.300,00							19.347,46
2.4.1.1.	07	2021 I 14	06/07010203			7.200,00							7.200,00							
2.4.1.1.	07	2021 I 14	06/070109			1.100,00							1.100,00							
2.4.1.1.	09	2022 I 16	05/07010203	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		299.000,00	300.000,00						600.000,00
2.4.1.1.	10	2022 I 17	05/07010203	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	50.000,00						180.000,00
2.4.1.1.	11	2022 I 115	0102/070101	O		1.200,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.200,00	11.000,00						91.000,00
2.4.1.1.	11	2022 I 115	0102/07010201			100,00							100,00							
2.4.1.1.	11	2022 I 115	0102/07010201			500,00							500,00							
2.4.1.1.	11	2022 I 115	0102/07010202			500,00							500,00							
2.4.1.1.	11	2022 I 115	0102/07010203			100,00							100,00							
2.4.1.1.	12	2022 I 143	05/07010203	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	100.000,00						1.900.000,00
2.4.1.1.						2.454.170,00	4.615.500,00						7.069.870,00	3.964.000,00	11.033.670,00	9.471.521,00	11.610.000,00	8.951.714,00		51.096.634,86
2.4.2.						1.402.600,00							1.470.000,00	2.872.600,00	4.265.000,00	2.790.000,00	2.150.000,00			12.264.466,79
2.4.2.1.	01	2019 I 27	0102/070113	O		18.600,00			2019/01/02	2022/12/31	3	31.475,03	18.600,00							56.075,03
2.4.2.1.	01	2020 I 120	05/07030301	E		1.370.000,00			2020/03/30	2022/12/31	3	149.391,76	1.370.000,00							1.819.391,76
2.4.2.1.	04	2022 I 92	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						201.000,00
2.4.2.1.	05	2022 I 93	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						51.000,00
2.4.2.1.	06	2022 I 94	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						51.000,00
2.4.2.1.	07	2022 I 96	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						150.000,00
2.4.2.1.	08	2022 I 97	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						1.051.000,00
2.4.2.1.	09	2022 I 98	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						1.400.000,00
2.4.2.1.	10	2022 I 99	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						800.000,00
2.4.2.1.	12	2022 I 101	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						400.000,00
2.4.2.1.	13	2022 I 102	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						501.000,00
2.4.2.1.	16	2022 I 105	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						50.000,00
2.4.2.1.	19	2022 I 108	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						151.000,00
2.4.2.1.	20	2022 I 109	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						501.000,00
2.4.2.1.	21	2022 I 110	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						5.001.000,00
2.4.2.1.	22	2022 I 113	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00						81.000,00
2.4.2.2.						1.051.570,00	4.615.500,00						5.667.070,00	2.494.000,00	8.161.070,00	6.760.000,00	9.460.000,00	8.951.714,00		38.832.168,07
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :					7.027.562,00	695.810,00						13.602.272,00	5.878.900,00	12.161.280,00	17.852.312,00	14.549.812,00	9.685.134,00		71.127.877,70

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Fipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto				
						R G	R P	U E	EMPR	Início		Fim	REALIZADO EM PERÍODOS ANT.	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021	2022 (Financ. Definido)	2022 (TOTAL)		Períodos seguintes			Outros
																		2023	2024	2025	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
2.4.2.2.	01	2015 I 13	Aquisição de terrenos	04/070101	0	15.135,00			2015/01/02	2022/12/31	4		15.135,00							15.135,00	
2.4.2.2.	18	2016 I 90	Interface de Transportes de Lourosa/Faias	05/07010413	E	334.200,00	1.893.800,00		2016/10/01	2023/12/31	3		2.228.000,00	400.000,00					2.628.000,00		
2.4.2.2.	01	2019 I 10	Aquisição de terrenos	04/070101	0	2.538,00			2018/01/02	2022/12/31	9		2.538,00						2.538,00		
2.4.2.2.	10	2019 I 30	Cicloviarias em Santa Maria da Feira	05/070101	E	188.453,00	1.065.900,00		2019/01/02	2023/12/31	4	163.944,48	1.254.353,00	650.000,00	650.000,00				4.018.297,58		
2.4.2.2.	10	2019 I 30	TERRENOS	05/070101	E	353,00							353,00								
2.4.2.2.	10	2019 I 30	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	05/07010406	E	188.100,00	1.065.900,00						1.254.000,00	650.000,00	650.000,00						
2.4.2.2.	13	2019 I 33	Requalificação do Arraial da Igreja - Lourosa	05/07030313	E	97.500,00	582.500,00		2019/01/02	2023/12/31	3	128.918,49	650.000,00	100.000,00					878.918,49		
2.4.2.2.	14	2019 I 48	Requalificação urbana do núcleo de Carvoeiro - Canejo	05/07030313	E	194.700,00	1.103.300,00		2019/01/02	2024/12/31	0	1.298.000,00	926.521,00	750.000,00					2.974.521,00		
2.4.2.2.	09	2021 I 16	Outras intervenções	05/07030313	E	5.194,00			2021/01/02	2022/12/31	5	5.194,00							5.194,00		
2.4.2.2.	16	2021 I 106	Reabilitação Centro Cívico Nogueira da Regueira	05/07010413	E	55.350,00			2021/01/02	2025/12/31	1	55.350,00	300.000,00	200.000,00					555.350,00		
2.4.2.2.	12	2022 I 37	Aquisição de terrenos	04/070101	0	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	9		49.000,00	10.000,00	150.000,00	350.000,00			810.000,00		
2.4.2.2.	13	2022 I 38	Revisões de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	05/07030313	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	10.000,00	10.000,00				90.000,00		
2.4.2.2.	14	2022 I 53	Interface de Transportes de Santa Maria da Feira	05/07010413	E	150.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		150.000,00	1.000.000,00	2.200.000,00				6.350.000,00		
2.4.2.2.	15	2022 I 95	Outras intervenções	05/07030313	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	100.000,00	300.000,00	800.000,00			2.400.000,00		
2.4.2.2.	16	2022 I 100	Reabilitação Antiga Fabrica da Ajax - Faias	05/07010413	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	300.000,00	100.000,00				700.000,00		
2.4.2.2.	17	2022 I 103	Ciclovia na Av. Calvario - Lourosa	05/07010406	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	250.000,00					251.000,00		
2.4.2.2.	18	2022 I 116	Cicloviarias em S.João (ver - Lourosa)	05/07010406	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	300.000,00	400.000,00	300.000,00			1.001.000,00		
2.4.2.2.	19	2022 I 117	Cicloviarias em Santa Maria de Lamas/Lourosa	05/07010406	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	800.000,00	250.000,00				1.850.000,00		
2.4.2.2.	20	2022 I 33	Requalificação dos Centros Urbanos	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		199.000,00	10.000,00	1.700.000,00	5.000.000,00	7.091.714,00		14.001.714,00		
2.4.2.2.	21	2022 I 154	Desenvolvimento software	04/070108	0	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	100.000,00	50.000,00	50.000,00			300.500,00		
2.4.3.			<b>Saneamento</b>			<b>1.025.035,00</b>							<b>1.806.035,00</b>	<b>420.000,00</b>	<b>370.000,00</b>	<b>750.000,00</b>			<b>4.083.800,12</b>		
2.4.3.1.			<b>Rede de esgotos e pluviais</b>			<b>1.025.035,00</b>							<b>1.025.035,00</b>	<b>420.000,00</b>	<b>370.000,00</b>	<b>750.000,00</b>			<b>4.083.800,12</b>		
2.4.3.1.1.			Construção do sistema de esgotos, rede em alta da fiação do Bonto - ETRP, interceptadores e estações elevatórias/inclindo projetos	06/07010403	E	137.700,00			2006/01/02	2022/12/31	2		137.700,00						137.700,00		
2.4.3.1.1.			Construção das redes em baixa da Laje e Caster (BACIA B3)	06/07010402	E	1.694,00			2010/01/02	2022/12/31	4		1.694,00						1.694,00		
2.4.3.1.1.			Aquisição de terrenos	06/070101	0	19.300,00			2011/01/02	2022/12/31	9		19.300,00						19.300,00		
2.4.3.1.1.			Limpeza, correção de tanças/sarjetas e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	06/07030302	A	5.163,00			2018/01/02	2022/12/31	4		5.163,00						5.163,00		
2.4.3.1.1.			Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	06/07010402	E	82.000,00			2020/01/02	2022/12/31	3	17.400,52	82.000,00						99.400,52		
2.4.3.1.1.			Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	06/07030302	E	651.600,00			2021/01/02	2025/12/31	0	70.364,60	651.600,00						721.964,60		
2.4.3.1.1.			Sistema de drenagem de águas residuais	05/07030302		2.200,00							2.200,00								
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL			<b>Total :</b>			9.093.167,00	5.311.310,00						3.657.695,89	14.404.477,00	17.367.801,00	24.612.312,00	24.005.812,00	18.636.848,00		111.061.845,89	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL		Tipo de Plano : PLANO FUNDAMUNAL DE INVESTIMENTOS		Forma de		Grupo de Fontes de Financiamento		Datas		Fase de		Pagamentos		Total previsto						
Tipo de Dotação : DOTACÕES INICIAIS		Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA		Real.		R P U E		Início Fim		Ex. PERÍODOS ANT.		2022 (Financ. Definido) 2022 (Financ. N./ Def.)		Períodos seguintes		[21]=[13]+...+[20]				
Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	R G	R P	U E	EMPR	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	Otros [20]	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]
2.4.3.1.1.	06 2021 I 20	SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS	06/07010402	E		229.000,00									229.000,00					
2.4.3.1.1.	06 2021 I 20	Sistema de drenagem de águas residuais	06/07030302	E		420.400,00									420.400,00					
2.4.3.1.1.	02 2022 I 39	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede de esgotos e pluviais, levadas a cabo em anos anteriores	05/07030302	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			49.000,00	10.000,00	100.000,00	100.000,00			270.000,00
2.4.3.1.1.	03 2022 I 40	Aquisição de terrenos	06/070101	0		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	9			19.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00			60.000,00
2.4.3.1.1.	04 2022 I 41	Execução de fecho de redes de água e saneamento em vários pontos do concelho	05/07030302	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			1.000,00	310.000,00	500.000,00	600.000,00			1.920.000,00
2.4.3.1.1.	05 2022 I 42	Aquisição de maquinaria, equipamentos e ferramentas		0		4.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			196.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00			320.000,00
2.4.3.1.1.	05 2022 I 42	RECUPERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	06/07010601			1.000,00								1.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.4.3.1.1.	05 2022 I 42	OUTROS	06/07010602			1.000,00								1.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.4.3.1.1.	05 2022 I 42	OUTRO	06/07011002			1.000,00								1.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.4.3.1.1.	05 2022 I 42	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	06/070111			1.000,00								1.000,00	10.000,00	10.000,00				
2.4.3.1.1.	06 2022 I 46	Limpeza, correção de tampos/sarguês e sumidouros na rede de drenagem de águas pluviais	06/07030302	0		1.000,00			2022/01/27	2026/12/31	0			1.000,00	10.000,00	10.000,00				41.000,00
2.4.3.1.1.	07 2022 I 123	rede de drenagem de águas pluviais	05/07030302	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			9.000,00	10.000,00					10.000,00
2.4.3.1.1.	08 2022 I 126	Rede exterior de drenagem de águas pluviais da Escola Coelho e Castro	05/07030301	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			9.000,00	10.000,00					10.000,00
2.4.3.1.1.	09 2022 I 127	Excecção de rede de águas pluviais Rua Fernando Pessoa - Lourousa		E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			1.000,00	350.000,00					351.000,00
		Infraestruturas hidráulicas de águas residuais e pluviais nas Ruas João Paulo II e Avenida Cidade de Lourousa				500,00								500,00	350.000,00					
2.4.3.1.1.	09 2022 I 127	Sistema de drenagem de águas residuais	05/07030302			500,00								500,00	350.000,00					
2.4.3.1.1.	09 2022 I 127	Outros	05/07030313			500,00								500,00	350.000,00					
2.4.4.		<b>Abastecimento de Água</b>				<b>59.838,00</b>								<b>726.000,00</b>	<b>143.000,00</b>	<b>1.160.000,00</b>	<b>1.350.000,00</b>			<b>3.581.838,00</b>
2.4.4.1.		<b>Água</b>				<b>59.838,00</b>								<b>726.000,00</b>	<b>143.000,00</b>	<b>1.160.000,00</b>	<b>1.350.000,00</b>			<b>3.581.838,00</b>
2.4.4.1.1.	01 2011 I 40	Construção do reservatório R39 - Vale	06/07010407	E		769,00			2011/01/02	2025/12/31	3			769,00	300.000,00	300.000,00				700.769,00
2.4.4.1.1.	03 2011 I 41	Construção do reservatório R53 - Moscello	06/07010407	E		769,00			2011/01/02	2025/12/31	4			769,00	300.000,00	300.000,00				700.769,00
2.4.4.1.1.	13 2014 I 48	Aquisição de Terrenos / Indemnizações	06/070101	0		1.000,00			2014/01/02	2022/12/31	9			1.000,00	50.000,00	50.000,00				1.000,00
2.4.4.1.1.	02 2020 I 47	Construção de redes de abastecimento de água	05/07030302	E		53.300,00			2020/01/02	2025/12/31	2			53.300,00						53.300,00
2.4.4.1.1.	01 2022 I 43	Aquisição de terrenos	05/070101	0		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	9			9.000,00	10.000,00	10.000,00				50.000,00
2.4.4.1.1.	02 2022 I 44	Construção de redes de abastecimento de água	05/07010407	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			199.100,00	20.000,00	50.000,00	50.000,00			330.000,00
2.4.4.1.1.	03 2022 I 45	Construção de reservatórios	05/07010407	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			469.000,00	10.000,00	400.000,00	600.000,00			1.490.000,00
2.4.4.1.1.	04 2022 I 149	Revisões de preços de empreitadas levadas a cabo em anos anteriores	05/07010407	E		1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0			49.000,00	3.000,00	100.000,00	100.000,00			256.000,00
2.4.6.		<b>Proteção do meio ambiente e conservação da natureza</b>				<b>558.596,00</b>								<b>2.797.629,00</b>	<b>471.000,00</b>	<b>2.123.104,00</b>	<b>2.111.000,00</b>			<b>8.590.895,29</b>
2.4.6.1.		<b>Proteção do meio ambiente</b>				<b>558.596,00</b>								<b>2.797.629,00</b>	<b>471.000,00</b>	<b>2.123.104,00</b>	<b>2.111.000,00</b>			<b>8.590.895,29</b>
2.4.6.1.1.	10 2010 I 107	Construção de Parques de Lazer	06/070101	0		10.500,00			2010/01/02	2022/12/31	9			10.500,00						10.500,00
2.4.6.1.1.	08 2013 I 60	Construção de parques de Lazer	06/070101	0		5.500,00			2013/01/01	2022/12/31	9			5.500,00						5.500,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; 0 - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :					9.180.005,00								9.879.900,00	24.371.215,00	25.815.812,00	25.815.812,00			117.641.683,89



Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDAMUNAL DE INVESTIMENTOS  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo : Euros

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de [12]	Pagamentos					Total previsto [21] = [13] + ... + [20]			
					R G [6]	R P [7]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]		Fim [11]	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 [14]	2022 (Financ. Definido) [15]	Períodos seguintes					
														2023 [16]	2024 [17]		2025 [18]	2026 [19]	Outros [20]
2.4.6.1.	06 2016 I 35	Construção/Reabilitação de parques de lazer	06/070101	0	11.625,00				2016/01/02	2022/12/31	9	11.625,00	11.625,00					11.625,00	
2.4.6.1.	09 2016 I 84	Requalificação Ecológica do Rio Cáster	06/070101	E	30.000,00				2016/01/02	2022/12/31	3	30.000,00	30.000,00					30.000,00	
2.4.6.1.	11 2016 I 86	Centro de Atendimento Veterinário Municipal - CAVEM	05/07010413	E	105.100,00				2016/01/02	2022/12/31	3	30.874,59	105.100,00					135.974,59	
2.4.6.1.	23 2019 I 155	Espaço Municipal - Ambiental das margens do Rio Ulma 3ª Fase	05/07030313	E	350.000,00				2019/01/02	2022/12/31	4	283.187,73	350.000,00					633.187,73	
2.4.6.1.	17 2021 I 25	Aquisição terrenos	06/070101	0	27.500,00				2021/01/02	2022/12/31	9	133.755,00	27.500,00					161.255,00	
2.4.6.1.	18 2021 I 26	Construção/Reabilitação de parques de lazer	06/07030305	E	2.350,00				2021/01/02	2022/12/31	1	2.350,00	2.350,00					2.350,00	
2.4.6.1.	21 2021 I 29	Aquisição de equipamentos e mobiliário urbano diverso com destino aos jardins e parques municipais	06/070115	A	2.050,00				2021/01/02	2022/12/31	2	10.748,97	2.050,00					12.798,97	
2.4.6.1.	26 2021 I 34	Requalificação parque Cordes de Fijo	05/070305	E	1.471,00				2021/01/02	2022/12/31	0	1.471,00	997.629,00	140.000,00				1.139.100,00	
2.4.6.1.	26 2021 I 34	Bens de património histórico, artístico e cultural	06/070305	E	100,00							100,00	100,00					200,00	
2.4.6.1.	26 2021 I 34	Bens de património histórico, artístico e cultural	06/070305	E	1.371,00							1.371,00	1.371,00					2.742,00	
2.4.6.1.	16 2022 I 47	Construção/Reabilitação de parques de lazer	06/07030305	E	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	399.000,00	10.000,00				500.000,00	
2.4.6.1.	17 2022 I 48	Revisão de preços de empreitadas relativas proteção do meio ambiente, conservação da natureza e parques de lazer, levados a cabo em anos anteriores	05/07030313	E	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00					41.000,00	
2.4.6.1.	18 2022 I 49	Ajardamento/arranjos urbanísticos de espaços municipais	06/07030305	0	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	399.000,00	10.000,00				1.320.000,00	
2.4.6.1.	19 2022 I 50	Aquisição de equipamentos e mobiliário urbano diverso com destino aos jardins e parques municipais	06/070115	0	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	199.000,00	10.000,00				1.030.000,00	
2.4.6.1.	20 2022 I 51	Aquisição de maquinaria, equipamentos e ferramentas	06/07011002	0	2.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	2.000,00	117.000,00	20.000,00				279.000,00	
2.4.6.1.	20 2022 I 51	OUTRO	06/07011002	0	1.000,00							1.000,00	1.000,00					2.000,00	
2.4.6.1.	20 2022 I 51	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	06/070111	0	1.000,00							1.000,00	1.000,00					2.000,00	
2.4.6.1.	21 2022 I 52	Beneficição de percursos pedonais e pavimentos em jardins e parques	06/07030305	E	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	139.000,00	10.000,00				72.104,00	
2.4.6.1.	22 2022 I 81	Requalificação Ambiental das margens do Rio Ulma 4ª e 5ª fase	05/07030313	E	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	399.000,00	400.000,00				1.200.000,00	
2.4.6.1.	23 2022 I 82	Requalificação da Quinta do Engenho Novo - Paços de Brandão	05/07030313	E	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	49.000,00	10.000,00				60.000,00	
2.4.6.1.	24 2022 I 83	Construção Horto Municipal	05/07010413	E	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	99.000,00	10.000,00				110.000,00	
2.4.6.1.	25 2022 I 138	Requalificação da envolvente ao Parque da Sª Piedade - Caneado	05/07030313	E	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00	250.000,00				251.000,00	
2.4.6.1.	26 2022 I 139	Passadiço de Romariz	05/07030313	E	1.000,00				2022/01/02	2022/12/31	0	1.000,00	1.000,00	100.000,00				101.000,00	
2.4.6.1.	27 2022 I 150	Aquisição de terrenos	06/070101	0	500,00				2022/01/02	2022/12/31	9	500,00	500,00	1.000,00				4.500,00	
<b>2.5.</b>		<b>Serviços culturais, recreativos e religiosos</b>			<b>3.830.210,00</b>							<b>343.705,44</b>	<b>3.830.210,00</b>	<b>1.818.477,00</b>	<b>5.648.687,00</b>	<b>7.173.000,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>17.171.392,44</b>	
<b>2.5.1.</b>		<b>Cultura</b>			<b>1.111.675,00</b>							<b>88.877,56</b>	<b>1.111.675,00</b>	<b>1.460.800,00</b>	<b>2.073.000,00</b>	<b>533.000,00</b>	<b>180.000,00</b>	<b>6.570.352,56</b>	
<b>2.5.1.1.</b>		<b>Rede Leitura pública</b>			<b>126.967,00</b>							<b>81.851,86</b>	<b>126.967,00</b>	<b>250.000,00</b>	<b>350.000,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>1.108.818,86</b>	
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; 0 - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					9.722.601,00							4.116.262,18	15.033.911,00	12.677.529,00	18.901.801,00	25.596.312,00	27.032.916,00	22.857.848,00	126.216.519,18

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo : Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto				
						R G	U E	EMPR	Início	Fim		ESTIM. REALIZ.	2022 (Financ. Definido)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes						
															[5]	[6]		[7]	[8]	[9]	[10]
2.5.1.1.	2021 I 40		Aquisição de equipamento e artigos de valor	09/07010602	0				2021/01/02	2025/12/31	3	58.917,00	58.917,00	58.917,00							140.788,86
2.5.1.1.	2021 I 43		Reabilitação da Biblioteca Municipal	09/07011001	E				2021/01/02	2025/12/31	2	37.900,00	37.900,00	37.900,00							37.900,00
2.5.1.1.	2022 I 54		Aquisição de equipamento, material informático e instrumentos musicais	09/070107	0				2022/01/02	2026/12/31	0	24.150,00	24.150,00	24.150,00	20.000,00	30.000,00					134.150,00
2.5.1.1.	2022 I 54		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	09/070107								5.470,00	5.470,00	5.470,00	10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.1.	2022 I 54		SOFTWARE INFORMÁTICO	09/070108								1.000,00	1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.1.	2022 I 54		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	09/070109								17.180,00	17.180,00	17.180,00	10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.1.	2022 I 54		OUTROS INVESTIMENTOS	09/070115								500,00	500,00	500,00	10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.1.	2022 I 55		Mantenção dos edifícios da rede de bibliotecas municipais	05/07010307	E				2022/01/02	2026/12/31	0	5.000,00	5.000,00	5.000,00	10.000,00	10.000,00					45.000,00
2.5.1.1.	2022 I 56		Reabilitação da Biblioteca Municipal	05/07010301	E				2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	1.000,00	250.000,00	300.000,00	200.000,00					751.000,00
2.5.1.2.	2021 I 45		Rede museus		0	8.001,00			2021/01/02	2025/12/31	4	8.001,00	1.110.800,00	1.118.801,00	780.000,00	280.000,00	90.000,00	80.000,00			2.352.636,10
2.5.1.2.	2021 I 45		Aquisição de equipamento e artigos de valor	09/070109		1.415,00						3.635,10	3.742,11	1.415,00	1.415,00						5.157,11
2.5.1.2.	2021 I 45		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	09/070109		1.215,00						1.215,00	1.215,00	200,00	200,00						1.778,99
2.5.1.2.	2021 I 45		ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	09/070112		200,00						200,00	200,00	1.686,00							1.778,99
2.5.1.2.	2021 I 49		Mantenção e requalificação dos Museus	09/07010301	0	1.686,00			2021/01/02	2025/12/31	2	92,99	1.686,00	1.686,00							1.778,99
2.5.1.2.	2022 I 57		Aquisição de equipamento, material informático e artigos valor		0	700,00			2022/01/02	2026/12/31	0	700,00	100.000,00	100.700,00	40.000,00	40.000,00	40.000,00				260.700,00
2.5.1.2.	2022 I 57		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	09/070107		250,00						250,00	250,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.1.2.	2022 I 57		SOFTWARE INFORMÁTICO	09/070108		250,00						250,00	250,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.1.2.	2022 I 57		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	09/070109		100,00						100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.1.2.	2022 I 57		OUTROS INVESTIMENTOS	09/070115		100,00						100,00	100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.1.2.	2022 I 58		Sinalização do Património Classificado	09/070115	0	100,00			2022/01/02	2026/12/31	0	100,00	9.900,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00				50.000,00
2.5.1.2.	2022 I 59		Mantenção e Requalificação do Museu do Papel	05/07010302	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0	1.000,00	4.000,00	5.000,00	60.000,00	10.000,00	10.000,00				95.000,00
2.5.1.2.	2022 I 60		Mantenção e Requalificação do Museu Convento dos Ióios		E	2.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0	2.000,00	248.000,00	250.000,00	60.000,00	60.000,00	10.000,00				380.000,00
2.5.1.2.	2022 I 60		INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	05/07010302		1.000,00						1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00						1.560.000,00
2.5.1.2.	2022 I 60		EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	05/070109		1.000,00						1.000,00	1.000,00	50.000,00	50.000,00						60.000,00
2.5.1.2.	2022 I 61		Mantenção e Requalificação do Castelo de Romariz		E	1.100,00			2022/01/02	2026/12/31	0	1.100,00	748.900,00	750.000,00	610.000,00	160.000,00	20.000,00				1.560.000,00
2.5.1.2.	2022 I 61		Bens de património histórico, artístico e cultural	05/070101		1.000,00						1.000,00	1.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.2.	2022 I 61		Bens de património histórico, artístico e cultural	05/070305		100,00						100,00	100,00	600.000,00	150.000,00	10.000,00					10.000,00
2.5.1.5.	2020 I 62		Prémio cultural			976.707,00						976.707,00	100.000,00	1.076.707,00	943.000,00	613.000,00	413.000,00	60.000,00			3.108.897,60
2.5.1.5.	2021 I 51		Rede Wi-Fi no Centro Histórico Imaginarius Centro de Creação, Arte e espaço público, Centro de Artes de Rua	09/070107	0	22.707,00			2020/01/02	2025/12/31	2	22.707,00	22.707,00	22.707,00	50.000,00	50.000,00					22.707,00
2.5.1.5.	2021 I 51		OUTROS		E	77.600,00			2021/01/02	2025/12/31	2	77.600,00	77.600,00	100.000,00	100.000,00	50.000,00					280.790,60
2.5.1.5.	2021 I 51		OUTROS INVESTIMENTOS	09/070115		100,00						100,00	100,00	50.000,00	50.000,00						10.000,00
2.5.1.5.	2021 I 123		Intervenções no Castelo de Santa Maria da Feira e sua envolvente		E	868.900,00			2021/01/02	2025/12/31	0	868.900,00	868.900,00	203.000,00	203.000,00	303.000,00					1.577.900,00
2.5.1.5.	2021 I 123		Bens de património histórico, artístico e cultural	05/070305		868.500,00						868.500,00	868.500,00	200.000,00	200.000,00	300.000,00					1.577.900,00
2.5.1.5.	2021 I 123		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	09/070107		100,00						100,00	100,00	1.000,00	1.000,00						10.000,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORMEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL			Total :			10.826.776,00						10.826.776,00	5.311.310,00	4.205.139,74	16.138.086,00	30.176.415,00	20.394.801,00	26.359.312,00	27.505.916,00	22.977.848,00	131.559.431,74





PLANO FUNDACIONAL  
 MUNICIPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
 Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS  
 Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo (1)	Número do projeto	Código Ano Tipo Número (12)	Designação do projeto (3)	Rubrica (4)	Forma de (5)	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de (12)	Pagamentos					Total previsto (21) = [13]+...+[20]			
						R G (6)	U E (8)	EMPR (9)	Início (10)	Fim (11)		REALIZADO EM PERÍODOS ANT. (13)	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 (14)	2022 (Financ. Definido) (15)	Períodos seguintes					
															2023 (16)	2024 (17)		2025 (18)	2026 (19)	Outros (20)
3.3.1.1.	20	2002 I 217	Aquisição de terrenos	06/070101	0	R P	3.194,00			2002/07/11	2022/12/31	9	3.194,00							3.194,00
3.3.1.1.	08	2005 I 123	Aquisição de terrenos	06/070101	0	500,00			2005/03/11	2022/12/31	9	500,00								500,00
3.3.1.1.	17	2013 I 30	Aquisição de terrenos	06/070101	0	2.750,00			2013/01/02	2022/12/31	9	2.750,00								2.750,00
3.3.1.1.	06	2015 I 6	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	05/070115	E	30.497,00			2015/01/02	2022/12/31	2	30.497,00								30.497,00
3.3.1.1.	08	2015 I 8	Arrumamentos e obras complementares	05/07030301	E	13.063,00			2015/01/02	2022/12/31	6	13.063,00								13.063,00
3.3.1.1.	16	2016 I 64	Regularização da Rua da Igreja - S. Paio de Oleiros	05/07030301	E	64.200,00			2016/01/02	2022/12/31	5	64.200,00								64.200,00
3.3.1.1.	19	2016 I 67	Acessibilidades ao edifício social / junta de freguesia - Vila Maior	05/07030301	E	18.209,00			2016/01/02	2022/12/31	6	18.209,00								18.209,00
3.3.1.1.	04	2019 I 31	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	05/070115	E	11.130,00			2019/01/02	2022/12/31	0	11.130,00								11.130,00
3.3.1.1.	11	2019 I 111	Pavimentação em vários arruamentos	05/07030301	E	92.664,00			2019/01/02	2022/12/31	6	92.664,00								92.664,00
3.3.1.1.	12	2019 I 112	da zona norte do concelho - 8ª Fase	05/07030301	E	7.806,00			2019/01/02	2022/12/31	6	7.806,00								7.806,00
3.3.1.1.	16	2019 I 116	da zona centro do concelho - 8ª Fase	05/07030301	E	55.266,00			2019/01/02	2022/12/31	1	55.266,00								55.266,00
3.3.1.1.	16	2019 I 116	INVESTIMENTOS INCORPORÁVEIS	05/070113	E	55.166,00			2019/01/02	2022/12/31	1	55.166,00								55.166,00
3.3.1.1.	16	2019 I 116	Viadutos, arruamentos e obras complementares	05/07030301	E	100,00			2019/01/02	2022/12/31	5	100,00								100,00
3.3.1.1.	20	2019 I 120	Arrumamentos e obras complementares	05/07030301	E	229.281,00			2019/01/02	2022/12/31	5	229.281,00								229.281,00
3.3.1.1.	03	2020 I 74	Contrução de muros de suporte de terras e vedação em vários pontos do concelho	05/07030301	E	3.127,00			2020/01/02	2022/12/31	5	3.127,00								3.127,00
3.3.1.1.	04	2020 I 75	Arrumamentos e obras complementares	05/07030301	E	391.131,00			2020/01/02	2022/12/31	5	391.131,00								391.131,00
3.3.1.1.	05	2020 I 76	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	05/07030301	E	11.800,00			2020/01/02	2022/12/31	2	11.800,00								11.800,00
3.3.1.1.	06	2020 I 77	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinaletica informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	05/07010409	E	47.650,00			2020/01/02	2022/12/31	3	47.650,00								47.650,00
3.3.1.1.	08	2020 I 79	Pavimentação em vários arruamentos do concelho - 9ª Fase	05/07030301	E	964.000,00			2020/01/02	2022/12/31	4	964.000,00								964.000,00
3.3.1.1.	09	2020 I 80	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	05/07030301	E	10.563,00			2020/01/02	2022/12/31	4	10.563,00								10.563,00
3.3.1.1.	12	2020 I 84	Regularização Alameda Alfredo Henriques	05/07030301	E	72.900,00			2020/01/02	2022/12/31	3	72.900,00								72.900,00
3.3.1.1.	13	2020 I 85	Regularização e pavimentação da Rua da Mata	05/07030301	E	216.000,00			2020/01/02	2022/12/31	3	216.000,00								216.000,00
3.3.1.1.	31	2020 I 111	Regularização da Rua da Cruz da Lavoura - Romariz	05/07030301	E	75.000,00			2020/01/02	2022/12/31	0	75.000,00								75.000,00
3.3.1.1.	34	2020 I 121	Rua de ligação entre a rua Dr. Vaz Ferreira e a Rua das Fogueiras	05/07030301	E	227.900,00			2020/03/30	2022/12/31	2	227.900,00								227.900,00
3.3.1.1.	36	2020 I 124	Regularização Av. do Corpo - Arrifana	05/07030301	E	7.350,00			2020/03/30	2022/12/31	2	7.350,00								7.350,00
3.3.1.1.	02	2021 I 64	Contrução de muros de suporte de terras e vedação em vários pontos do concelho	05/07030301	E	92.200,00			2021/01/02	2022/12/31	2	92.200,00								92.200,00
3.3.1.1.	03	2021 I 65	Arruamentos e obras complementares	05/07030301	E	790.000,00			2021/01/02	2022/12/31	0	790.000,00								790.000,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :					17.560.673,00	5.311.310,00						11.397.383,35	16.333.306,00	39.205.489,00	27.917.801,00	29.826.916,00	31.207.312,00	25.703.848,00	165.258.749,35

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor Euros  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido + S

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de [12]	Pagamentos					Total previsto [21] = [13] + ... + [20]	
					R G [6]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]		ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 [14]	2022 (Financ. Definido) [15]	2022 (Financ. Def.) [16]	Períodos seguintes			
														2023 [17]	2024 [18]		2025 [19]
3.3.1.1.	04	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	05/07030301	E	38.770,00			2021/01/02	2025/12/31	0	2.650,00	38.770,00					41.420,00
3.3.1.1.	05	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	05/07010409	O	31.100,00			2021/01/02	2025/12/31	4	27.375,14	31.100,00					58.475,14
3.3.1.1.	06	Aquisição de viaturas, equipamentos e ferramentas	05/070109	O	514,00			2021/01/02	2025/12/31	4	16.157,74	514,00					16.671,74
3.3.1.1.	06	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	05/070111	O	163,00							163,00					
3.3.1.1.	06	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	05/070111	O	351,00							351,00					
3.3.1.1.	07	Pavimentação em vários arruamentos do comelho - 10ª Fase	05/07030301	E	1.110.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0	12.076,36	1.110.000,00			250.000,00		1.372.076,36
3.3.1.1.	08	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	05/07030301	E	1.175.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0	25.647,69	1.175.000,00					1.200.647,69
3.3.1.1.	10	Aquisição de terrenos	05/070101	O	50.000,00			2021/01/02	2025/12/31	9		50.000,00					50.000,00
3.3.1.1.	11	Regularização do Jarro da Corga - Lobão	05/07030301	E	250.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		250.000,00					250.000,00
3.3.1.1.	13	Regularização da Av. Domingos da Silva Coelho-S.Paço de Oleiros	05/07030301	E	611,00			2021/01/02	2025/12/31	3	5.492,93	360.000,00					366.103,93
3.3.1.1.	14	Regularização de passeios na Rua Casimiro José Mineiro	05/07030301	E	112.400,00			2021/01/02	2025/12/31	0		112.400,00					112.400,00
3.3.1.1.	18	Regularização de arruamentos e passeios na Quinta do Areiro	05/07030301	E	929.300,00			2021/01/02	2025/12/31	0		929.300,00					929.300,00
3.3.1.1.	20	Regularização da Rua Cruz das Cavadas - Vilheiros de Polares	05/07030301	E	146.300,00			2021/01/02	2025/12/31	0		146.300,00					146.300,00
3.3.1.1.	24	Regularização da Rua Mestre Emília	05/07030301	E	9.200,00			2021/01/02	2024/12/31	1		9.200,00			7.000,00		19.700,00
3.3.1.1.	03	Construção de muros de suporte de terras e vedação em vários pontos do comelho	05/07030301	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00			1.500,00		55.500,00
3.3.1.1.	04	Arruamentos e obras complementares	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00			850.000,00		9.519.322,00
3.3.1.1.	05	Demolição de habitações, muros ou outras construções em ruínas	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00			1.000,00		64.000,00
3.3.1.1.	06	Fornecimento, aplicação e conservação de sinalização vertical luminosa, horizontal, sinalética informativa e aplicação de dispositivos de segurança e marcação rodoviária	05/07010409	O	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00			1.000,00		902.500,00
3.3.1.1.	07	Aquisição de viaturas, equipamentos e ferramentas	05/070109	O	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00			2.000,00		1.105.000,00
3.3.1.1.	07	OUTRO	05/07011002	O	500,00							500,00					200.000,00
3.3.1.1.	07	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	05/070111	O	500,00							500,00					350.000,00
3.3.1.1.	08	Pavimentação de tramos da rede viária municipal	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00			100.000,00		12.901.000,00
3.3.1.1.	09	Revisão de preços de empreitadas relativas à rede viária e sinalização, levadas a cabo em anos anteriores	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2027/12/31	0		1.000,00			150.000,00		603.000,00
3.3.1.1.	10	Aquisição de terrenos	05/070101	O	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	9		1.000,00			150.000,00		512.000,00
3.3.1.1.	11	Regularização loteamento dos Freixeiros - Pigeiros	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00			100.000,00		300.000,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL				Total :	21.421.868,00						11.486.763,21	49.069.694,00		28.882.301,00	32.168.312,00	39.718.848,00	195.782.166,21

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Fase de Realizado em Períodos Ant.

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Código Ano Tipo Número	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de Realizado em Períodos Ant.	Pagamentos					Total previsto						
						R G	U E	EMPR	Início	Fim		ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021	2022 (Financ. Definido)	2022 (Financ. N./ Def.)	2023	2024		2025	2026	Outros			
																					(7)	(8)	(9)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]			
3.3.1.1.	12	2022 I 118	Requalificação da Rua Vasco da Gama - Arrifana	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	20.000,00	21.000,00					21.000,00			
3.3.1.1.	13	2022 I 119	Requalificação da rotunda Penoucos - Flâs	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	1.000,00	1.000,00					1.000,00			
3.3.1.1.	14	2022 I 120	Requalificação da Travessa de Penoucos - Flâs	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	50.000,00	100.000,00					100.000,00			
3.3.1.1.	15	2022 I 121	Requalificação da Ponte Chão do Rio Penoucos - Flâs	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	50.000,00	100.000,00					100.000,00			
3.3.1.1.	16	2022 I 122	Requalificação da Rua Campim Verde - Flâs	05/07030301	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	50.000,00	120.000,00					170.500,00			
3.3.1.1.	18	2022 I 125	Requalificação do parque de estacionamento edifício Jagua-EM - Lourosa	05/07030301	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	500,00	50.000,00					51.500,00			
3.3.1.1.	19	2022 I 128	Requalificação da Rua de Vilas - Mozêlus	05/07030301	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	50.000,00	350.000,00					500.500,00			
3.3.1.1.	20	2022 I 129	Requalificação da Rua do Coteiro e Rua da Barra - Nogueira da Regedoura	05/07030301	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	50.000,00	150.000,00					220.500,00			
3.3.1.1.	21	2022 I 130	Requalificação da Rua da Tapadinha - Romão	05/07030301	E	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	125.000,00	250.000,00					375.500,00			
3.3.1.1.	22	2022 I 131	Requalificação da variante e Rotunda de Romariz	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	150.000,00	70.000,00					271.000,00			
3.3.1.1.	23	2022 I 132	Requalificação da Rua Alto Pião - Santa Maria de Lamas	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	50.000,00	100.000,00					201.000,00			
3.3.1.1.	24	2022 I 133	Requalificação da Rua Dr. Serafim Guimarães - Espargo	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	499.000,00	150.000,00					650.000,00			
3.3.1.1.	25	2022 I 134	Requalificação da Av. do Sarrilha - S.Miguel de Souto	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	50.000,00	1.100.000,00					1.651.000,00			
3.3.1.1.	26	2022 I 29	Construção de muro no Centro Escolar de Valrico - S.Miguel de Souto	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	49.000,00	50.000,00					50.000,00			
3.3.1.1.	27	2022 I 136	Arranjo envolvente à Igreja - Escapães	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	100.000,00	100.000,00					226.000,00			
3.3.1.1.	28	2022 I 137	Requalificação do parque de estacionamento (Feira dos 10) - Lourosa	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	30.000,00	25.000,00					56.000,00			
3.3.1.1.	29	2022 I 104	Requalificação da Rua Dr. Crispim Borges de Freitas - Milheiros de Poiares	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	1.000,00	175.000,00					301.000,00			
3.3.1.1.	30	2022 I 106	Requalificação da Rua dos Murtórios - Santa Maria de Lamas	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	24.000,00	25.000,00					25.000,00			
3.3.1.1.	31	2022 I 107	Requalificação da Rua do Hospital - S.Paio de Oleiros	05/07030301	E	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	1.000,00	300.000,00					701.000,00			
3.3.1.4.	07	2016 I 87	<b>Ambiente e Obras Municipais</b> Escalaire Municipal	06/07010301	E	2.283.462,00			2016/01/02	2024/12/31	3		214.150,53	100.000,00	2.283.462,00					4.345.612,53			
3.3.1.4.	03	2021 I 113	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações OUTROS	05/07010602	0	1.600.000,00			2021/01/02	2025/12/31	0		214.150,53	1.600.000,00	750.000,00					2.350.000,00			
3.3.1.4.	03	2021 I 113	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações OUTROS	05/07011002	0	682.462,00			2021/01/02	2025/12/31	0		682.462,00	682.462,00	682.462,00					896.612,53			
3.3.1.4.	06	2022 I 152	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações OUTROS	05/07010602	0	1.000,00			2022/01/02	2026/12/31	0		1.000,00	100.000,00	1.000,00					1.103.000,00			
3.3.1.4.	06	2022 I 152	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações OUTROS	05/07011002	0	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	500,00	500,00					1.500.000,00			
3.3.1.4.	06	2022 I 152	Aquisição de veículos, máquinas, equipamentos e grandes reparações OUTROS	05/07011002	0	500,00			2022/01/02	2026/12/31	0		500,00	500,00	500,00					1.500.000,00			
Total :						23.721.830,00		5.311.310,00					11.700.933,74	29.033.140,00	23.783.306,00					32.873.301,00	34.756.238,00	40.418.848,00	206.205.278,74

[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; 0 - FORMEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO FUNDACIONAL DE INVESTIMENTOS Considerar em «Total Previsto» o valor  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido : S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de Real.	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM PERÍODOS ANT. (13)	2022 (Financ. Definido) (14)	2022 (Financ. N./ Def.) (15)	Pagamentos					Total previsto (21)=[13]+...+[20]				
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim				Períodos seguintes									
														(6)	(7)	(8)	(9)	(10)		(11)	(12)	2023 (16)	2024 (17)
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21]			
3.4.		<b>Comércio e turismo</b>																					
3.4.1.		<b>Mercados e feiras</b>																					
3.4.1.1.		<b>Mercados e feiras</b>																					
3.4.2.	01	Realização do Mercado Municipal	05/07010303	E		820.000,00									820.000,00							1.262.100,00	
3.4.2.1.	2020 I 89	Realização do Mercado Municipal				820.000,00									820.000,00								1.160.000,00
3.4.2.1.1.		Turismo				1.100,00									1.100,00								102.100,00
3.4.2.1.1.1.		Turismo				1.100,00									1.100,00								102.100,00
3.4.2.1.1.1.1.		Turismo Acessível				1.000,00									1.000,00								99.000,00
3.4.2.1.1.1.1.1.	23	Turismo Acessível	09/070107	O		500,00									500,00								3.100,00
3.4.2.1.1.1.1.1.1.	23	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	09/070107			500,00									500,00								214.200,00
3.4.2.1.1.1.1.1.1.1.	23	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	09/070109			500,00									500,00								214.200,00
3.4.2.1.1.1.1.1.1.1.1.	24	Atacado no Mercado	09/070115	O		100,00									100,00								132.700,00
3.5.		<b>Outras funções económicas</b>																					
3.5.2.		<b>Termalismo</b>																					
3.5.2.1.		<b>Termas das Caldas de São Jorge</b>																					
3.5.2.1.1.	02	Abastecimento de água	05/07010307	E		82.700,00									82.700,00								81.500,00
3.5.2.1.1.1.		Abastecimento de água				1.500,00									1.500,00								20.000,00
3.5.2.1.1.1.1.	04	Aquisição de Equipamentos	09/070107	O		500,00									500,00								10.000,00
3.5.2.1.1.1.1.1.	04	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	09/070107			500,00									500,00								10.000,00
3.5.2.1.1.1.1.1.1.	04	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	09/070109			500,00									500,00								10.000,00
3.5.2.1.1.1.1.1.1.1.	04	OUTRO	09/07011002			500,00									500,00								10.000,00
4.		<b>Outras funções</b>																					
4.3.		<b>Diversas não especificadas</b>																					
4.3.1.		<b>Comunicação e relações públicas</b>																					
4.3.1.1.		<b>Comunicação e imagem</b>																					
4.3.1.1.1.	03	Aquisição de equipamento informático e software				3.000,00									3.000,00								245.000,00
4.3.1.1.1.1.		Aquisição de equipamento informático e software				3.000,00									3.000,00								245.000,00
4.3.1.1.1.1.1.		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA				3.000,00									3.000,00								245.000,00
4.3.1.1.1.1.1.1.	03	SOFTWARE INFORMÁTICO	07/070108			3.000,00									3.000,00								245.000,00
4.3.1.1.1.1.1.1.1.	03	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	07/070109			3.000,00									3.000,00								245.000,00
[5] E - EMPREITADA; A - RMA DIR.; O - FORNEC. OUTROS NA - NÃO APLICÁVEL						24.630.130,00									24.630.130,00								207.924.578,74

Órgão Executivo  
Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Órgão Deliberativo  
Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_





**pam –  
plano de atividades  
municipal**



Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM	Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	EMPR	Início	Fim	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021		2022 (Financ. Definido)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes							
														(5)	(8)	(9)		(10)	(11)	(12)	(13)
(1)	Código Ano Tipo Número (2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)=[13]+...+[20]	
1.		<b>Funções gerais</b>																			
1.1.		<b>Serviços gerais de administração pública</b>																			
1.1.1.		<b>Administracao geral</b>																			
1.1.1.1.	16	2017 A 274	0102/100705	0		3.886.406,00							1.371.376,18	3.886.406,00	2.316.676,00	1.572.439,00	1.461.280,00	52.900,00	52.900,00	15.166.357,18	
1.1.1.1.		Subsídios e subvenções reembolsáveis - energia				3.367.607,00							1.094.226,26	3.367.607,00	1.591.330,00	908.159,00	797.000,00	52.900,00	52.900,00	11.342.981,26	
1.1.1.1.		Europeaque				5.903,00							53.122,77	5.903,00	1.591.330,00	908.159,00	797.000,00	52.900,00	52.900,00	59.025,77	
1.1.1.1.	03	2018 A 3	0102/020209	0		58.553,00							41.228,88	58.553,00						99.781,88	
1.1.1.1.	03	2018 A 3	0102/020205	0		3.080,00								3.080,00							
1.1.1.1.	03	2018 A 3	0102/020225	0		55.473,00								55.473,00							
1.1.1.1.	01	2019 A 1	02/030222	0		75.216,00								75.216,00							
1.1.1.1.	02	2019 A 2	0102/020209	0		117.009,00								117.009,00							
1.1.1.1.	05	2019 A 5	0102/020220	0		24.646,00								24.646,00							
1.1.1.1.	07	2019 A 7	0102/020225	0		70.646,00								70.646,00							
1.1.1.1.	08	2019 A 8	0102/020225	0		23.259,00								23.259,00							
1.1.1.1.	08	2019 A 8	0102/020202			18.660,00								18.660,00							
1.1.1.1.	08	2019 A 8	0102/020219			4.599,00								4.599,00							
1.1.1.1.	09	2019 A 9	0102/020206	0		60.770,00								60.770,00							
1.1.1.1.	13	2019 A 11	02/030225	0		16.800,00								16.800,00							
1.1.1.1.	15	2019 A 98	0102/020201	0		4.300,00								4.300,00							
1.1.1.1.	16	2019 A 214	03/030220	0		18.512,00								18.512,00							
1.1.1.1.	21	2019 A 286	0102/020225	0		18.450,00								18.450,00							
1.1.1.1.	22	2019 A 294	0102/020204	0		46.620,00								46.620,00							
1.1.1.1.	22	2019 A 294	02/020204			23.800,00								23.800,00							
1.1.1.1.	22	2019 A 294	06/030204			5.920,00								5.920,00							
1.1.1.1.	22	2019 A 294	07/030204			16.700,00								16.700,00							
1.1.1.1.	02	2020 A 2	02/030225	0		3.543,00								3.543,00							
1.1.1.1.	03	2020 A 3	06/030225	0		37.669,00								37.669,00							
1.1.1.1.	04	2020 A 4	02/030220	0		18.450,00								18.450,00							
1.1.1.1.	07	2020 A 7	0102/010107	0		232.960,00								232.960,00							
1.1.1.1.	07	2020 A 7	0102/010107	0		11.894,00								11.894,00							
1.1.1.1.	07	2020 A 7	0102/020208			4.305,00								4.305,00							
1.1.1.1.	07	2020 A 7	0102/020219			1.600,00								1.600,00							
1.1.1.1.	07	2020 A 7	0102/020220			115.077,00								115.077,00							
1.1.1.1.	07	2020 A 7	0102/020225			55.900,00								55.900,00							
1.1.1.1.	07	2020 A 7	06/010107			36.072,00								36.072,00							
1.1.1.1.	08	2020 A 8	0102/020117	0		383.280,00								383.280,00							
1.1.1.1.	08	2020 A 8	0102/020117	0		175,00								175,00							
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL						1.216.586,00							556.292,38	1.216.586,00	448.214,00	323.336,00	13.800,00	52.900,00		2.646.887,38	
Total :						1.216.586,00							556.292,38	1.216.586,00	448.214,00	323.336,00	13.800,00	52.900,00		2.646.887,38	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de REALIZADO EM [12]	Pagamentos					Total previsto [21] = [13] + ... + [20]				
					R G [6]	U E [8]	EMPR [9]	Inicio [10]	Fim [11]		ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 [14]	2022 (Financ. Definido) [15]	Períodos seguintes							
													2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	Outros [20]		
1.1.1.	08	Outros bens	0102/02021	0	386,00							386,00								
1.1.1.	08	Limpeza e Higiene	0102/02022	0	310.163,00							310.163,00		178.230,00						
1.1.1.	08	Conservação de bens	0102/02023	0	12.500,00							12.500,00								
1.1.1.	08	Assistência técnica	0102/02019	0	37.748,00							37.748,00								
1.1.1.	08	Outros serviços	0102/02025	0	22.308,00							22.308,00								
1.1.1.	11	Serviços técnicos especializados de apoio ao departamento jurídico	03/02020	0	45.794,00							45.794,00								
1.1.1.	12	Gabinete de qualidade e auditoria	0102/02020	0	57.609,00							57.609,00								
1.1.1.	12	Outros trabalhos especializados	0102/02025	0	51.638,00							51.638,00								
1.1.1.	12	Outros serviços	0102/02025	0	5.971,00							5.971,00								
1.1.1.	14	Contrato de segurança e vigilância	0102/02018	0	617.192,00							617.192,00								
1.1.1.	01	Alojamento no âmbito de atividades desenvolvidas pelo Município	0102/02025	0	71.991,00							71.991,00								
1.1.1.	02	Cobrança taxa ASU e taxa Rede ans municipais de SMF	02/02025	0	90.884,00							90.884,00								
1.1.1.	04	Contrato Manutenção e licenças de programas informáticos	0102/02024	0	60.640,00							60.640,00								
1.1.1.	04	Outros trabalhos especializados	0102/02020	0	29.482,00							29.482,00								
1.1.1.	04	Outros serviços	0102/02025	0	31.158,00							31.158,00								
1.1.1.	06	Contratualização dos Seguros do Município	0102/02025	0	469.930,00							469.930,00								
1.1.1.	06	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	0102/01030901	0	107.816,00							107.816,00								
1.1.1.	06	Seguros	0102/02012	0	362.114,00							362.114,00								
1.1.1.	08	Europaque	0102/02021	0	19.477,00							19.477,00								
1.1.1.	08	Encargos de Instalações	0102/02025	0	5.700,00							5.700,00								
1.1.1.	08	Outros serviços	0102/02025	0	13.777,00							13.777,00								
1.1.1.	09	Fornecimento de gas natural	0102/02021	0	217.540,00							217.540,00								
1.1.1.	12	Locação de material de transporte	06/02026	0	10.400,00							10.400,00								
1.1.1.	13	Medicina no trabalho	02/02022	0	50,00							50,00								
1.1.1.	14	Plano de Formação e Qualificação dos Profissionais da Autarquia	02/02015	0	8.000,00							8.000,00								
1.1.1.	15	Transporte Urbano em Santa Maria	06/02025	0	94.075,00							94.075,00								
1.1.1.	22	Subsídios e subvenções reembolsáveis - Eficiência Energética	0102/00705	0	347.791,00							347.791,00								
1.1.1.	23	Balcão Único	0102/020121	0	14.758,00							14.758,00								
1.1.1.	23	Outros bens	0102/02014	0	50,00							50,00								
1.1.1.	23	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0102/02020	0	100,00							100,00								
1.1.1.	23	Outros trabalhos especializados	0102/02025	0	14.558,00							14.558,00								
1.1.1.	01	Serviços técnicos especializados de apoio à actividade autárquica	0102/02025	0	4.390,00							4.390,00								
1.1.1.	01	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	0102/010107	0	3.690,00							3.690,00								
1.1.1.	01	Conservação de bens	0102/02023	0	100,00							100,00								
1.1.1.	01	Locação de outros bens	0102/02028	0	100,00							100,00								
1.1.1.	01	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0102/02014	0	100,00							100,00								
1.1.1.	01	Vigilância e segurança	0102/02018	0	100,00							100,00								
1.1.1.	01	Assistência técnica	0102/02019	0	100,00							100,00								
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					3.347.107,00							3.347.107,00		1.094.226,26						
												225.000,00		2.262.672,00						
												3.572.107,00		1.016.243,00						
														338.159,00						
														227.000,00						
														52.900,00						
														8.563.307,26						



Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM	Pagamentos					Total previsto			
					R G	U E	EMPR	Início	Fim	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021		2022 (Financ. Definido)	2022 (Financ. N./ Def.)	Períodos seguintes						
														Real.	[7]	[8]		[9]	[10]	[11]
Código Ano Tipo Número	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13]+...+[20]
1.2.1.2.1.1.	01	Segurança e ordem públicas				518.799,00							277.149,92	518.799,00	750.321,00	725.346,00	664.280,00	664.280,00		3.823.375,92
1.2.1.2.1.1.	0104	Proteção civil e luta contra incêndios				518.799,00							277.149,92	518.799,00	750.321,00	725.346,00	664.280,00	664.280,00		3.823.375,92
1.2.1.2.1.1.	02	Bombeiros	0102/040701			426.621,00						60.000,00	426.621,00	426.621,00	389.346,00	428.280,00	428.280,00		2.158.848,00	
1.2.1.2.1.1.	03	Arrifãna	0102/040701			36.976,00			2018/01/01	2021/12/31	0	20.000,00	36.976,00	36.976,00	24.651,00					118.603,00
1.2.1.2.1.1.	04	Subsídio EIP S	0102/040701			36.976,00			2018/01/01	2021/12/31	0	20.000,00	36.976,00	36.976,00	24.651,00					118.603,00
1.2.1.2.1.1.	05	Lourosa	0102/040701			36.976,00			2018/01/01	2021/12/31	0	20.000,00	36.976,00	36.976,00	24.651,00					118.603,00
1.2.1.2.1.1.	06	Subsídio EIP S	0102/040701			36.976,00			2018/01/01	2021/12/31	0	20.000,00	36.976,00	36.976,00	24.651,00					118.603,00
1.2.1.2.1.1.	07	Santa Maria da Feira	0102/040701			103.131,00			2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	103.131,00	103.131,00	140.660,00					590.513,00
1.2.1.2.1.1.	08	Subsídio Corrente	0102/040701			66.660,00			2022/01/01	2026/12/31	0	66.660,00	66.660,00	66.660,00	66.660,00					333.300,00
1.2.1.2.1.1.	09	Subsídio EIP S	0102/040701			36.371,00			2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	36.371,00	36.371,00	74.000,00					257.113,00
1.2.1.2.1.1.	10	Apoio de capital	0102/080701			100,00			2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	100,00	100,00						100,00
1.2.1.2.1.1.	11	Lourosa	0102/040701			103.131,00			2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	103.131,00	103.131,00	140.660,00					590.513,00
1.2.1.2.1.1.	12	Subsídio Corrente	0102/040701			66.660,00			2022/01/01	2026/12/31	0	66.660,00	66.660,00	66.660,00	66.660,00					333.300,00
1.2.1.2.1.1.	13	Subsídio EIP S	0102/040701			36.371,00			2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	36.371,00	36.371,00	74.000,00					257.113,00
1.2.1.2.1.1.	14	Apoio de capital	0102/080701			100,00			2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	100,00	100,00						100,00
1.2.1.2.1.1.	15	Santa Maria da Feira	0102/040701			95.831,00			2022/01/01	2026/12/31	0	95.831,00	95.831,00	133.460,00						554.513,00
1.2.1.2.1.1.	16	Subsídio Corrente	0102/040701			59.460,00			2022/01/01	2026/12/31	0	59.460,00	59.460,00	59.460,00						291.300,00
1.2.1.2.1.1.	17	Subsídio EIP S	0102/040701			36.371,00			2022/01/01	2026/12/31	0	36.371,00	36.371,00	74.000,00						257.113,00
1.2.1.2.1.1.	18	Apoio de capital	0102/080701			100,00			2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	100,00	100,00						100,00
1.2.1.2.1.1.	19	Crus Vermelha Portuguesa	0102/040701			13.500,00			2022/01/01	2026/12/31	0	13.500,00	13.500,00	13.500,00						67.500,00
1.2.1.2.1.1.	20	Subsídio Corrente	0102/040701			13.500,00			2022/01/01	2026/12/31	0	13.500,00	13.500,00	13.500,00						67.500,00
1.2.1.2.1.2.	01	Segurança pública	0102/020225			50,00			2022/01/02	2026/12/31	0	50,00	50,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.2.	02	Fundo de Socorro e Emergência	0102/020225			50,00			2022/01/02	2026/12/31	0	50,00	50,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	03	Proteção civil	0102/010107			92.128,00			2020/01/02	2022/12/31	0	20.449,98	92.128,00	310.328,00						1.639.477,92
1.2.1.2.1.3.	20	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	0102/010107			1.670,00						114.970,39	1.670,00	1.670,00						22.119,98
1.2.1.2.1.3.	20	Despesas destinadas à promoção de apoio aos municípios afetados pelo surto da COVID 19, à aquisição de bens e serviços relativos à proteção da saúde pública, bem como a outras medidas de combate aos efeitos da pandemia da COVID-19	0102/020014			1.500,00			2020/03/30	2024/12/31	9		1.500,00	126.250,00						462.220,39
1.2.1.2.1.3.	20	Limpeza e higiene	0102/020105			100,00						100,00	100,00	5.000,00						67.500,00
1.2.1.2.1.3.	20	Alimentação - refeições confeccionadas	0102/020105			600,00						600,00	600,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Vestuário e artigos pessoais	0102/020107			100,00						100,00	100,00	5.000,00						67.500,00
1.2.1.2.1.3.	20	Material de escritório	0102/020107			100,00						100,00	100,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Produtos químicos e farmacêuticos	0102/020109			100,00						100,00	100,00	5.000,00						67.500,00
1.2.1.2.1.3.	20	Produtos vendidos nas farmácias	0102/020111			100,00						100,00	100,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Materiais de consumo clínico	0102/020111			100,00						100,00	100,00	5.000,00						67.500,00
1.2.1.2.1.3.	20	Prêmios, condecorações e ofertas	0102/020115			1.400,00						1.400,00	1.400,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Outros bens	0102/020121			6.000,00						6.000,00	6.000,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Limpeza e Higiene	0102/020202			100,00						100,00	100,00	5.000,00						67.500,00
1.2.1.2.1.3.	20	Locação de outros bens	0102/020208			50,00						50,00	50,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Comunicações	0102/020209			50,00						50,00	50,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Transportes	0102/020213			50,00						50,00	50,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Deslocações e Estadas	0102/020213			50,00						50,00	50,00	5.000,00						25.050,00
1.2.1.2.1.3.	20	Publicidade	0102/020217			50,00						50,00	50,00	5.000,00						25.050,00
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :					3.822.198,00						1.289.646,63	4.601.198,00	779.000,00	3.415.080,00	1.341.439,00	1.230.280,00			14.011.219,63

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em «Total Previsto» o valor  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇÂNICA/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021	2022 (Financ. Definido)	2022 (TOTAL)	Pagamentos					Total previsto			
					R G	U E	R P	EMPR	Início	Fim					Ex. PERÍODOS ANT.	[14]	[15]	2023	2024		2025	2026	Outros
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13] + ... + [20]			
1.2.1.3.	20	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0		500,00									500,00	1.000,00				115.382,86			
1.2.1.3.	20	Serviço de saúde	0102/020222	0		10.000,00									10.000,00	1.000,00				17.821,17			
1.2.1.3.	20	Outros serviços	0102/020225	0		5.000,00									5.000,00	16.000,00				7.998,43			
1.2.1.3.	20	Privadas	0102/040102	0		50,00									50,00					644,09			
1.2.1.3.	20	Frequências	0102/04050102	0		50,00									50,00					2.141,00			
1.2.1.3.	20	Instituições sem fins lucrativos	0102/040701	0		100,00									100,00					2.141,00			
1.2.1.3.	20	Empresário em nome individual	0102/040801	0		100,00									100,00					150,000,00			
1.2.1.3.	20	Outras	0102/04080202	0		100,00									100,00					600.050,00			
1.2.1.3.	01	Contratos para a realização da Limpeza e Desmatagem da Floresta, de terrenos públicos ou privados	06/020225	0		50.055,00									50.055,00					2.500,00			
1.2.1.3.	03	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	0102/010107	0		7.745,00									7.745,00					7.998,43			
1.2.1.3.	04	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	0102/020225	0		2.067,00									2.067,00					644,09			
1.2.1.3.	06	Campanhas de informação e sensibilização públicas	0102/020217	0		250,00									250,00					2.141,00			
1.2.1.3.	11	Gabinete Técnico Florestal	0102/020225	0		2.141,00									2.141,00					150,000,00			
1.2.1.3.	01	Contratos para a realização da Limpeza e Desmatagem da Floresta, de terrenos públicos ou privados	0102/020225	0		50,00									50,00					2.500,00			
1.2.1.3.	02	Conselho municipal de segurança e Comissão municipal de proteção civil	0102/020225	0		100,00									100,00					150,000,00			
1.2.1.3.	02	Destacções e Estadas	0102/020213	0		50,00									50,00					2.500,00			
1.2.1.3.	02	Outros serviços	0102/020225	0		50,00									50,00					250,00			
1.2.1.3.	03	Plano Municipal de emergência e plano de gestão de risco e especiais	0102/020225	0		150,00									150,00					17.000,00			
1.2.1.3.	03	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	0102/010107	0		50,00									50,00					15.000,00			
1.2.1.3.	03	Outros trabalhos especializados	0102/020220	0		50,00									50,00					1.000,00			
1.2.1.3.	03	Outros serviços	0102/020225	0		50,00									50,00					1.000,00			
1.2.1.3.	04	Gestão de segurança de eventos culturais e iniciativas municipais	0102/020225	0		110,00									110,00					3.000,00			
1.2.1.3.	04	Produtos químicos e farmacêuticos	0102/020109	0		10,00									10,00					1.000,00			
1.2.1.3.	04	Outros bens	0102/020121	0		50,00									50,00					1.000,00			
1.2.1.3.	04	Outros serviços	0102/020225	0		50,00									50,00					1.000,00			
1.2.1.3.	05	Aquisição de EPI e fundamento	0102/020107	0		40,00									40,00					2.000,00			
1.2.1.3.	05	Vestuário e artigos pessoais	0102/020109	0		10,00									10,00					500,00			
1.2.1.3.	05	Produtos químicos e farmacêuticos	0102/020107	0		10,00									10,00					500,00			
1.2.1.3.	05	Materiais de consumo clínico	0102/020111	0		10,00									10,00					500,00			
1.2.1.3.	05	Outros bens	0102/020121	0		10,00									10,00					500,00			
1.2.1.3.	06	Campanhas de informação e sensibilização públicas	0102/020121	0		100,00									100,00					2.000,00			
1.2.1.3.	06	Publicidade	0102/020217	0		50,00									50,00					1.000,00			
1.2.1.3.	06	Outros serviços	0102/020225	0		50,00									50,00					1.000,00			
1.2.1.3.	07	Programa "Aldeia segura/peessos seguros"	0102/020225	0		100,00									100,00					5.000,00			
1.2.1.3.	07	Outros bens	0102/020121	0		50,00									50,00					2.500,00			
1.2.1.3.	07	Outros serviços	0102/020225	0		50,00									50,00					2.500,00			
1.2.1.3.	08	Segurança Contra Incêndios_SCTE	0102/020225	0		300,00									300,00					2.500,00			
[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; 0 - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :					3.885.406,00									3.885.406,00	2.265.116,00	1.520.939,00	1.409.780,00	52.900,00	14.927.857,18			





Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Total Previsto" o valor do Financiamento Não Definido + S  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM PERÍODOS ANT. [12]	Pagamentos					Total previsto [21] = [13] + ... + [20]			
					R G [6]	R P [7]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]		ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 [14]	2022 (Financ. Definido) [15]	Períodos seguintes						
														2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]		2026 [19]	Outros [20]	
2.1.1.1	19	2020 A 48	11/020225	0	380,00				2020/01/02	2022/12/31	2	25.635,55	380,00	380,00					26.015,55	
2.1.1.1	44	2020 A 313	11/020225	0	1.300,00				2020/01/01	2022/12/31	9	200,00	1.300,00	1.300,00					1.500,00	
2.1.1.1	44	2020 A 313	11/020213		500,00								500,00	500,00						
2.1.1.1	44	2020 A 313	11/020225		800,00								800,00	800,00						
2.1.1.1	45	2020 A 314	11/020115		188.068,00				2020/10/01	2022/12/31	9	23.611,22	188.068,00	188.068,00					211.679,22	
2.1.1.1	45	2020 A 314	11/020213		20.000,00								20.000,00	20.000,00						
2.1.1.1	45	2020 A 314	11/020225		48.066,00								48.066,00	48.066,00						
2.1.1.1	45	2020 A 314	11/020225		80.000,00								80.000,00	80.000,00						
2.1.1.1	45	2020 A 314	11/04080202		40.000,00								40.000,00	40.000,00						
2.1.1.1	02	2021 A 39			23.469,00				2021/01/01	2024/12/31	0	41.934,70	23.469,00	23.469,00					65.403,70	
2.1.1.1	02	2021 A 39	06/020101		6.350,00								6.350,00	6.350,00						
2.1.1.1	02	2021 A 39	06/020121		3.631,00								3.631,00	3.631,00						
2.1.1.1	02	2021 A 39	06/020203		1.932,00								1.932,00	1.932,00						
2.1.1.1	02	2021 A 39	06/020225		11.556,00								11.556,00	11.556,00						
2.1.1.1	04	2021 A 41	11/020120		25.180,00				2021/01/01	2024/12/31	0	81.547,38	25.180,00	25.180,00					112.727,38	
2.1.1.1	05	2021 A 42			16.352,00				2021/01/01	2024/12/31	0	36.833,14	16.352,00	16.352,00					53.185,14	
2.1.1.1	05	2021 A 42	11/02010299		10.700,00								10.700,00	10.700,00						
2.1.1.1	05	2021 A 42	11/020208		5.652,00								5.652,00	5.652,00						
2.1.1.1	06	2021 A 43			1.906,00				2021/01/01	2024/12/31	0	5.945,28	1.906,00	1.906,00					7.851,28	
2.1.1.1	06	2021 A 43	11/020113		106,00								106,00	106,00						
2.1.1.1	06	2021 A 43	11/020121		400,00								400,00	400,00						
2.1.1.1	06	2021 A 43	11/020225		1.400,00								1.400,00	1.400,00						
2.1.1.1	09	2021 A 46	11/020121		40.864,00				2021/01/01	2024/12/31	0	18.749,98	40.864,00	40.864,00					40.864,00	
2.1.1.1	10	2021 A 47	11/020206		175.310,00				2021/01/01	2024/12/31	0		175.310,00	175.310,00					40.864,00	
2.1.1.1	10	2021 A 47	11/040701		9.270,00								9.270,00	9.270,00					194.059,98	
2.1.1.1	10	2021 A 47	11/020204		166.040,00				2021/01/01	2024/12/31	0	13.908,57	166.040,00	166.040,00					15.208,57	
2.1.1.1	11	2021 A 48			1.300,00								1.300,00	1.300,00						
2.1.1.1	15	2021 A 52			565,00				2021/01/01	2024/12/31	9	22.405,15	565,00	565,00					22.970,15	
2.1.1.1	15	2021 A 52	11/020104		80,00								80,00	80,00						
2.1.1.1	15	2021 A 52	11/020108		10,00								10,00	10,00						
2.1.1.1	15	2021 A 52	11/020115		10,00								10,00	10,00						
2.1.1.1	15	2021 A 52	11/020120		115,00								115,00	115,00						
2.1.1.1	15	2021 A 52	11/020121		350,00								350,00	350,00						
2.1.1.1	17	2021 A 54			511,00				2021/01/01	2024/12/31	9		511,00	511,00					511,00	
2.1.1.1	17	2021 A 54	11/020115		350,00								350,00	350,00						
2.1.1.1	17	2021 A 54	11/020121		106,00								106,00	106,00						
2.1.1.1	17	2021 A 54	11/020213		55,00								55,00	55,00						
2.1.1.1	19	2021 A 56	11/020115		209.204,00				2021/01/01	2024/12/31	0	55.078,50	209.204,00	209.204,00					364.282,50	
2.1.1.1	19	2021 A 56	11/020121		4.000,00								4.000,00	4.000,00						
2.1.1.1	19	2021 A 56	11/020217		3.180,00								3.180,00	3.180,00						
2.1.1.1	19	2021 A 56	11/020225		60,00								60,00	60,00						
2.1.1.1	19	2021 A 56	11/020225		201.680,00								201.680,00	201.680,00						
2.1.1.1	19	2021 A 56	11/0602010199		284,00								284,00	284,00						
2.1.1.1	20	2021 A 57	11/020121		67,00				2021/01/01	2024/12/31	0		67,00	67,00					67,00	
2.1.1.1	21	2021 A 58	11/020121		166,00				2021/01/01	2024/12/31	0	4.493,92	166,00	166,00					4.659,92	
2.1.1.1	21	2021 A 58	11/020115		52,00								52,00	52,00						
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :				5.745.820,00	283.965,00						2.825.212,71	6.009.785,00	1.397.200,00	7.406.985,00	3.724.611,00	1.572.439,00	1.461.280,00	52.900,00	19.160.103,71





PLANO FUNDACIONAL  
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Considerar em «Total Previsto» o valor  
do Financiamento Não Definido : S

Euros

[5] E - EMPREITADA; A - MM. DIR.; 0 - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento			Fase de [12]	Datas Início Fim [10] [11]	REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. PERÍODO ANT. PERÍODO 2021 [13] [14]	Pagamentos		Total previsto [21] = [13] + ... + [20]								
					R G	U E EMPR	Ex. PERÍODOS ANT. [12]				2022 (Financ. Definido) [15]	2022 (TOTAL) [16]		2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	Outros [20]			
2.1.1.1.	15	2022 A 59	Outros bens	0	50,00			2022/01/02 2026/12/31	0	50,00	50,00	750,00	750,00	9.500,00							
2.1.1.1.	15	2022 A 59	Outros serviços	0	50,00					50,00	500,00	500,00	500,00								
2.1.1.1.	16	2022 A 60	Jornadas de Educação	0	200,00					200,00	2.700,00	1.700,00	1.700,00								
2.1.1.1.	16	2022 A 60	Prêmios, condecorações e ofertas		50,00					50,00	200,00	200,00	200,00								
2.1.1.1.	16	2022 A 60	Outros bens		50,00					50,00	500,00	500,00	500,00								
2.1.1.1.	16	2022 A 60	Deslocações e estadas		50,00					50,00	500,00	500,00	500,00								
2.1.1.1.	16	2022 A 60	Outros serviços		50,00					50,00	500,00	500,00	500,00								
2.1.1.1.	17	2022 A 61	ABC do cancheiro	0	50,00			2022/01/02 2026/12/31	0	4.900,00	4.900,00	1.500,00	1.500,00	10.950,00							
2.1.1.1.	18	2022 A 62	Reimantar o Traje das Fogaeiras	0	5.600,00			2022/01/02 2026/12/31	0	1.000,00	6.600,00	5.200,00	5.200,00	27.600,00							
2.1.1.1.	18	2022 A 62	Vestuário e artigos pessoais		50,00					50,00	250,00	250,00	250,00								
2.1.1.1.	18	2022 A 62	Prêmios, condecorações e ofertas		50,00					50,00	800,00	800,00	800,00								
2.1.1.1.	18	2022 A 62	Outros bens		50,00					50,00	250,00	250,00	250,00								
2.1.1.1.	18	2022 A 62	Locação de outros bens		5.400,00					5.400,00	3.800,00	3.800,00	3.800,00								
2.1.1.1.	18	2022 A 62	Outros serviços		50,00					50,00	100,00	100,00	100,00								
2.1.1.1.	19	2022 A 63	Assembleia de Crianças	0	150,00			2022/01/02 2026/12/31	0	5.000,00	5.150,00	3.500,00	3.500,00	19.150,00							
2.1.1.1.	19	2022 A 63	Prêmios, condecorações e ofertas		50,00					50,00	500,00	500,00	500,00								
2.1.1.1.	19	2022 A 63	Outros bens		50,00					50,00	500,00	500,00	500,00								
2.1.1.1.	19	2022 A 63	Outros serviços		50,00					50,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00								
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Centro de Recursos Educativos Municipal	0	2.450,00			2022/01/02 2026/12/31	0	7.000,00	9.450,00	25.800,00	25.800,00	35.250,00							
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Gasleão		900,00					900,00	900,00	900,00	900,00								
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Alimentação - refeições confectionadas		900,00					900,00	900,00	900,00	900,00								
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Materiais de escritório		400,00					400,00	400,00	400,00	400,00								
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Prêmios, condecorações e ofertas		50,00					50,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00								
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Materiais de educação, cultura e recreio		50,00					50,00	4.000,00	4.000,00	4.000,00								
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Outros bens		50,00					50,00	800,00	800,00	800,00								
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Comunicações		50,00					50,00	400,00	400,00	400,00								
2.1.1.1.	20	2022 A 64	Outros serviços		50,00					50,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00								
2.1.1.1.	21	2022 A 65	Escola de Educação RoboVária	0	1.450,00			2022/01/02 2026/12/31	0	20.000,00	21.450,00	7.860,00	7.860,00	52.890,00							
2.1.1.1.	21	2022 A 65	Gasleão		600,00					600,00	600,00	600,00	600,00								
2.1.1.1.	21	2022 A 65	Materiais de escritório		600,00					600,00	2.600,00	2.600,00	2.600,00								
2.1.1.1.	21	2022 A 65	Prêmios, condecorações e ofertas		50,00					50,00	500,00	500,00	500,00								
2.1.1.1.	21	2022 A 65	Materiais de educação, cultura e recreio		50,00					50,00	500,00	500,00	500,00								
2.1.1.1.	21	2022 A 65	Outros bens		50,00					50,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00								
2.1.1.1.	21	2022 A 65	Comunicações		50,00					50,00	360,00	360,00	360,00								
2.1.1.1.	21	2022 A 65	Outros serviços		50,00					50,00	1.800,00	1.800,00	1.800,00								
2.1.1.1.	22	2022 A 66	Fornecimento de refeições confectionadas	0	100,00			2022/01/02 2026/12/31	0	500.000,00	500.100,00	2.010.000,00	2.010.000,00	8.440.100,00							
2.1.1.1.	22	2022 A 66	Alimentação - refeições confectionadas		50,00					50,00	1.900.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00								
2.1.1.1.	22	2022 A 66	Outros serviços		50,00					50,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00								
2.1.1.1.	23	2022 A 67	Robótica, Programação e TIC Primário	0	50,00			2022/01/02 2026/12/31	0	200.000,00	200.050,00	350.000,00	350.000,00	1.500.050,00							
2.1.1.1.	24	2022 A 68	Materiais de educação, cultura e recreio	0	200,00			2022/01/02 2026/12/31	0	25.000,00	25.200,00	12.000,00	12.000,00	73.200,00							
2.1.1.1.	24	2022 A 68	Materiais de educação, cultura e recreio		50,00					50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00								
2.1.1.1.	24	2022 A 68	Outros bens		50,00					50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00								
2.1.1.1.	24	2022 A 68	Publicidade		50,00					50,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00								
2.1.1.1.	24	2022 A 68	Outros serviços		50,00					50,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00								
2.1.1.1.	25	2022 A 69	Geminar	0	100,00			2022/01/02 2026/12/31	0	18.000,00	18.100,00	14.500,00	14.500,00	76.100,00							
2.1.1.1.	25	2022 A 69	Outros bens		50,00					50,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00								
2.1.1.1.	25	2022 A 69	Outros serviços		50,00					50,00	13.000,00	13.000,00	13.000,00								
Total :											12.556.047,00	283.965,00	2.866.475,22	12.818.012,00	2.891.350,00	15.709.362,00	12.431.639,00	10.310.236,00	10.199.077,00	52.900,00	62.484.161,22









Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo (1)	Número do projeto Código Ano Tipo Número (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica (4)	Forma de (5)	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de REALIZADO EM PERÍODOS ANT. (12)	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 (14)	Pagamentos					Total previsto (21)=[13]+...+[20]			
					R G (7)	U E (8)	EMPR (9)	Início (10)	Fim (11)			2022 (Financ. Definido) (15)	2022 (TOTAL) (16)	2023 (17)	2024 (18)	2025 (19)		Outros (20)		
																			Real. (6)	R P (7)
2.3.2.1.	10	2021 A 91	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	12/010107	0	7.594,00						7.594,00								
2.3.2.1.	10	2021 A 91	Outros serviços	12/020225	0	9.225,00						9.225,00								
2.3.2.1.	18	2021 A 99	VII Mosarico Social			370,00			2021/01/01	2024/12/31	0	1.106,07								
2.3.2.1.	18	2021 A 99	Prêmios, condecorações e ofertas	12/020115	0	350,00						350,00								
2.3.2.1.	18	2021 A 99	Outros bens	12/020121	0	20,00						20,00								
2.3.2.1.	19	2021 A 100	Promoção dos direitos das crianças e jovens em risco	12/020225	0	64.001,00						64.001,00								
2.3.2.1.	21	2021 A 102	Provedoria Municipal para a Mobilidade	12/020225	0	1.000,00						1.000,00								
2.3.2.1.	24	2021 A 105	Programa de Apoio às Pessoas Colectivas de DC Privado sem fins lucrativos do Município	12/080701	0	51.580,00						51.580,00								
<b>2.3.2.1.</b>	<b>01</b>	<b>2022</b>	<b>Descentralização e Delegação de Competências</b>			<b>796.201,00</b>						<b>796.201,00</b>								
2.3.2.1.	0101	2022 A 112	Acordos SAA5		0	538.204,00			2022/01/01	2026/12/31	0	538.204,00								
2.3.2.1.	0101	2022 A 112	Serviços e fundos autonomos	12/040305	0	500.000,00						500.000,00								
2.3.2.1.	0101	2022 A 112	SISTEMAS DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	12/040601	0	38.204,00						38.204,00								
2.3.2.1.	0102	2022 A 113	Protocolos/Acordos Inserção RSI	12/04080202	0	167.008,00						167.008,00								
2.3.2.1.	0103	2022 A 114	Subsídios eventuais		0	68.548,00			2022/01/01	2026/12/31	0	68.548,00								
2.3.2.1.	0103	2022 A 114	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	8.548,00						8.548,00								
2.3.2.1.	0103	2022 A 114	Outras	12/04080202	0	60.000,00						60.000,00								
2.3.2.1.	0104	2022 A 115	Recursos Humanos		0	22.441,00						22.441,00								
2.3.2.1.	0104	2022 A 115	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	12/010107	0	10.000,00						10.000,00								
2.3.2.1.	0104	2022 A 115	Outros serviços		0	12.441,00						12.441,00								
2.3.2.1.	02	2022 A 116	Bolsa Local de Voluntariado		0	100,00						100,00								
2.3.2.1.	02	2022 A 116	Outros bens	12/020121	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	02	2022 A 116	Outros serviços	12/020225	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	03	2022 A 117	Programa Raizes do Afeto		0	12.100,00						12.100,00								
2.3.2.1.	03	2022 A 117	Outros bens	12/020121	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	03	2022 A 117	Outros serviços	12/020225	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	03	2022 A 117	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	12.000,00						12.000,00								
2.3.2.1.	04	2022 A 118	Programa educativo e acesso à sociedade do conhecimento e-milij		0	8.650,00						8.650,00								
2.3.2.1.	04	2022 A 118	Material de escritório	12/020108	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	04	2022 A 118	Outros bens	12/020121	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	04	2022 A 118	Outros serviços	12/020225	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	04	2022 A 118	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	8.500,00						8.500,00								
2.3.2.1.	05	2022 A 119	Clubar de Quem Cuida		0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	06	2022 A 120	Movimento e Bem Estar	12/040701	0	250,00						250,00								
2.3.2.1.	06	2022 A 120	Prêmios, condecorações e ofertas	12/020115	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	06	2022 A 120	Outros bens	12/020121	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	06	2022 A 120	Outros serviços	12/020225	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	06	2022 A 120	Freguesias	12/04050102	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	06	2022 A 120	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	07	2022 A 121	Passaios na Minha Terra		0	100,00						100,00								
2.3.2.1.	07	2022 A 121	Outros bens	12/020121	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	07	2022 A 121	Outros serviços	12/020225	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	08	2022 A 122	Dia Metropolitano dos Avós		0	100,00						100,00								
2.3.2.1.	08	2022 A 122	Outros bens	12/020121	0	50,00						50,00								
2.3.2.1.	08	2022 A 122	Outros serviços	12/020225	0	50,00						50,00								
<b>Total :</b>						16.233.669,00	494.815,00					2.842.555,30	16.798.484,00	3.803.100,00	16.222.155,00	14.791.615,00	13.871.044,00	15.762.885,00	52.900,00	82.107.789,30

[5] E - EMPREITADA; A - ANM. DIR.; 0 - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM [12]	Pagamentos					Total previsto [21] = [13] + ... + [20]	
					R G [6]	U E [8]	EMPR [9]	Início [10]	Fim [11]	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 [14]		2022 (Financ. Definido) [15]	2022 (TOTAL)					
													2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]		Outros [20]
2.3.2.1.1	09 2022 A 123	Cartão Feira Sénior	12/030225	0	6.050,00				2022/01/01	2026/12/31	0	6.050,00	2.000,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	36.050,00
2.3.2.1.1	09 2022 A 123	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
2.3.2.1.1	09 2022 A 123	Outras	12/04080202	0	6.000,00							6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	
2.3.2.1.1	10 2022 A 124	Plano Municipal de Prevenção da Toxicodependência / Alcoolismo		0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	57.500,00	287.600,00
2.3.2.1.1	10 2022 A 124	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
2.3.2.1.1	10 2022 A 124	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	133.000,00
2.3.2.1.1	11 2022 A 125	Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação		0	150,00							150,00	26.850,00	26.500,00	26.500,00	26.500,00	26.500,00	
2.3.2.1.1	11 2022 A 125	Pessoal em Regime de Tarifa ou Avença	12/010107		50,00							50,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	
2.3.2.1.1	11 2022 A 125	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	
2.3.2.1.1	11 2022 A 125	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	50,00							50,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	
2.3.2.1.1	12 2022 A 126	Projetos de parceria no combate à pobreza e exclusão social		0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	115.500,00	115.500,00	115.500,00	115.500,00	115.500,00	115.500,00
2.3.2.1.1	12 2022 A 126	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	
2.3.2.1.1	12 2022 A 126	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	50,00							50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50.000,00
2.3.2.1.1	13 2022 A 127	Projeto Form Socio-ocupacional	12/040701	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0	50,00	9.950,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	50.000,00
2.3.2.1.1	14 2022 A 128	Rede Arte Comunitária/Incluir pela Arte		0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	9.900,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	46.000,00
2.3.2.1.1	14 2022 A 128	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00	
2.3.2.1.1	14 2022 A 128	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	50,00							50,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	5.500,00	
2.3.2.1.1	15 2022 A 129	Projetos de desenvolvimento e coesão das Comunidades Locais		0	150,00				2022/01/01	2026/12/31	0	150,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	85.000,00	425.150,00
2.3.2.1.1	15 2022 A 129	Publicidade	12/030217		50,00							50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
2.3.2.1.1	15 2022 A 129	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00	
2.3.2.1.1	15 2022 A 129	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	50,00							50,00	78.000,00	78.000,00	78.000,00	78.000,00	78.000,00	
2.3.2.1.1	16 2022 A 130	Conselho solidário - Medida A "Medida de apoio a estratos sociais desfavorecidos do Município"		0	36.050,00				2022/01/01	2026/12/31	0	36.050,00	500,00	36.550,00	36.500,00	36.500,00	36.500,00	182.550,00
2.3.2.1.1	16 2022 A 130	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	
2.3.2.1.1	16 2022 A 130	Outras	12/04080202	0	36.000,00							36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	36.000,00	8.800,00
2.3.2.1.1	17 2022 A 131	Migrações e interculturalidade		0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	1.900,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	1.700,00	
2.3.2.1.1	17 2022 A 131	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	
2.3.2.1.1	17 2022 A 131	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	50,00							50,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
2.3.2.1.1	18 2022 A 132	Rede Social / Capacitação e Inovação Social		0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	20.000,00	20.100,00	18.500,00	18.500,00	18.500,00	94.100,00
2.3.2.1.1	18 2022 A 132	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	8.500,00	
2.3.2.1.1	18 2022 A 132	Instituições sem fins lucrativos	12/040701	0	50,00							50,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	40.000,00
2.3.2.1.1	19 2022 A 133	VII Mosaico Social		0	200,00				2022/01/01	2026/12/31	0	200,00	7.800,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	
2.3.2.1.1	19 2022 A 133	Premios, condecorações e ofertas	12/020115		50,00							50,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
2.3.2.1.1	19 2022 A 133	Outros bens	12/020121		50,00							50,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
2.3.2.1.1	19 2022 A 133	Publicidade	12/020217		50,00							50,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
2.3.2.1.1	19 2022 A 133	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
2.3.2.1.1	20 2022 A 134	Promoção dos direitos das crianças e jovens em risco	12/030225	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0	50,00	10.050,00	20.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	225.050,00
2.3.2.1.1	20 2022 A 134	Forum Sociais de Freguesias	12/030225	0	50,00							50,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	10.050,00
2.3.2.1.1	22 2022 A 136	Centro de Inovação Social em Rede INOVA +	12/030225	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0	50,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	7.550,00
2.3.2.1.1	23 2022 A 137	Promotoria Municipal para a Mobilidade		0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0	100,00	12.500,00	12.600,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00	42.600,00
2.3.2.1.1	23 2022 A 137	Outros serviços	12/030225		50,00							50,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	
[5] E - EMPREitada; A - ANM. DIR.; O - FORMEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :				16.367.069,00							2.842.555,30	16.801.884,00	4.166.000,00	15.127.815,00	14.210.244,00	14.099.085,00	83.813.869,30







Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
 Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL  
 Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em "Total Previsto" o valor do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto				
					R.G	U.E	EMPR	Início	Fim	ESTIM. REALIZ.		2022 (Financ. Definido)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes							
														2023	2024	2025		2026	Outros		
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13]+...+[20]	
2.4.6.1.	22	2019 A 291	06/02020	0		25-155,00			2019/01/02	2022/12/31	9		32.038,13	25-155,00						57.193,13	
2.4.6.1.	24	2019 A 313	0102/04050104	0		15.000,00			2019/01/02	2022/12/31	0			15.000,00						15.000,00	
<b>2.4.6.1.</b>	08	2020	<b>Gestão de Jardins e Parques</b>	0		<b>276.804,00</b>							<b>32.547,37</b>	<b>276.804,00</b>	<b>233.015,00</b>	<b>100.000,00</b>			<b>640.366,37</b>		
2.4.6.1.	0801	2020 A 111	Limpeza	0		19.436,00			2020/01/01	2023/12/31	0		7.702,48	19.436,00	15.405,00				42.543,48		
2.4.6.1.	0805	2020 A 115	Outros serviços	0		257.368,00			2020/01/01	2024/12/31	0		24.844,89	257.368,00	217.610,00	100.000,00			598.022,89		
2.4.6.1.	01	2021 A 124	Protocolos com associações (antifeira)	0		12.000,00			2021/01/01	2023/12/31	9		7.509,04	12.000,00	12.000,00	12.000,00			67.509,04		
2.4.6.1.	02	2021 A 125	Recolha de resíduos da oficina estaleiro	0		2.264,00			2021/01/01	2024/12/31	9		196,80	2.264,00					2.460,80		
2.4.6.1.	03	2021 A 126	Limpeza e manutenção de fossas sépticas e tratamento de resíduos	0		67.351,00			2021/01/01	2023/12/31	9			67.351,00					67.351,00		
2.4.6.1.	05	2021 A 128	Assistência técnica a Ecocontainers	0		1.230,00			2021/01/01	2024/12/31	9		984,00	1.230,00					2.214,00		
2.4.6.1.	07	2021 A 130	Gestão do Parque das Ribeiras do Ulma	0		40.041,00			2021/01/01	2024/12/31	9		712,91	40.041,00					40.753,91		
2.4.6.1.	07	2021 A 130	Outros bens	0		66,00								66,00					66,00		
2.4.6.1.	07	2021 A 130	Outros trabalhos especializados	0		24.477,00								24.477,00					24.477,00		
2.4.6.1.	07	2021 A 130	Outros serviços	0		15.498,00								15.498,00					15.498,00		
2.4.6.1.	08	2021 A 131	Gestão da Mata do Castelo	0		17.606,00			2021/01/01	2024/12/31	9			17.606,00		2.699,00			20.296,00		
2.4.6.1.	09	2021 A 132	Gestão da Quinta do Castelo	0		1.368,00			2021/01/01	2024/12/31	9		675,44	1.368,00					2.043,44		
<b>2.4.6.1.</b>	10	2021	<b>Gestão de Jardins e Parques</b>	0		<b>55.109,00</b>							<b>66.630,82</b>	<b>55.109,00</b>					<b>121.739,82</b>		
2.4.6.1.	1001	2021 A 133	Limpeza	0		4.770,00			2021/01/01	2024/12/31	9			4.770,00					4.770,00		
2.4.6.1.	1003	2021 A 135	Outros bens	0		31.993,00			2021/01/01	2024/12/31	9		46.495,22	31.993,00					78.488,22		
2.4.6.1.	1005	2021 A 137	Outros serviços	0		18.346,00			2021/01/01	2024/12/31	9		20.135,60	18.346,00					38.481,60		
2.4.6.1.	12	2021 A 140	Projeto "Pesquisar a Biodiversidade"	0		5.902,00			2021/01/01	2024/12/31	9			5.902,00					5.902,00		
<b>2.4.6.1.</b>	16	2021	<b>Veterinário Municipal</b>	0		<b>13.795,00</b>							<b>26.944,30</b>	<b>13.795,00</b>					<b>40.739,30</b>		
2.4.6.1.	1602	2021 A 145	Material médico	0		3.000,00			2021/01/01	2024/12/31	9		6.920,32	3.000,00					9.920,32		
2.4.6.1.	1603	2021 A 146	Alimentação animal	0		4.175,00			2021/01/01	2024/12/31	9		690,18	4.175,00					4.865,18		
2.4.6.1.	1605	2021 A 148	Gabinete MV	0		765,00			2021/01/01	2024/12/31	9		491,24	765,00					1.256,24		
2.4.6.1.	1606	2021 A 149	Assistência Veterinária Interna	0		1.900,00			2021/01/01	2024/12/31	9		13.740,56	1.900,00					15.640,56		
2.4.6.1.	1607	2021 A 150	Programa de Captura/Esterilização/Devolução (CED) de Gatos Errantes	0		3.955,00			2021/01/01	2024/12/31	9		5.102,00	3.955,00					9.057,00		
2.4.6.1.	01	2022 A 163	Recolha de resíduos do estaleiro	0		10,00			2022/01/01	2026/12/31	0			10,00		105.000,00			105.000,00		
2.4.6.1.	01	2022 A 163	Locação de outros bens	0		5,00								5,00		5.000,00			5.000,00		
2.4.6.1.	01	2022 A 163	Outros trabalhos especializados	0		5,00								5,00		100.000,00			100.000,00		
2.4.6.1.	02	2022 A 162	Limpeza e manutenção de fossas sépticas e tratamento de resíduos	0		5,00			2022/01/01	2026/12/31	0			5,00		5.000,00			5.000,00		
2.4.6.1.	03	2022 A 164	Limpeza urbana pontual	0		5,00			2022/01/01	2026/12/31	0			5,00		5.000,00			5.000,00		
2.4.6.1.	04	2022 A 165	Assistência técnica a Ecocontainers	0		100,00			2022/01/01	2026/12/31	0		100,00	12.500,00		12.000,00			12.000,00		
2.4.6.1.	04	2022 A 165	Assistência técnica	0		50,00								50,00		6.000,00			6.000,00		
2.4.6.1.	04	2022 A 165	Outros serviços	0		50,00								50,00		6.000,00			6.000,00		
2.4.6.1.	05	2022 A 166	Recolha de Biorresíduos	0		5,00			2022/01/01	2026/12/31	0			5,00		768.630,00			768.630,00		
2.4.6.1.	06	2022 A 167	Gestão do Parque das Ribeiras do Ulma	0		150,00			2022/01/01	2026/12/31	0			150,00		5.000,00			5.000,00		
2.4.6.1.	06	2022 A 167	Outros bens	0		50,00								50,00		5.000,00			5.000,00		
2.4.6.1.	06	2022 A 167	Outros trabalhos especializados	0		50,00								50,00		20.000,00			20.000,00		
2.4.6.1.	06	2022 A 167	Outros serviços	0		50,00								50,00		10.000,00			10.000,00		
2.4.6.1.	07	2022 A 168	Gestão da Praia Fluvial da Mama	0		250,00			2022/01/01	2026/12/31	0			250,00		24.500,00			24.500,00		
2.4.6.1.	07	2022 A 168	Maréguas primas e subsidiárias	0		50,00								50,00		4.000,00			4.000,00		
[5] E - EMPREITADA; A - NMK DIR.; O - FORNEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					Total :	22.436.748,00	494.815,00						7.264.142,17	22.871.565,00	11.402.030,00	27.197.259,00	25.221.561,00	24.210.924,00	19.062.517,00	1.487.243,00	138.717.239,17



PLANO FUNDACIONAL  
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA FEIRA

Euros

Filho de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em "Total Previsto" o valor  
do Financiamento Não Definido + S

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento					Datas		Fase de	Pagamentos						Total previsto	
					R G	U E	R P	EMPR	Início	Fim	ESTIM. REALIZ.		2022 (Financ. Definido)	2022 (TOTAL)						Outros (20)
														(6)	(7)	(8)	(9)	(10)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21) = (13) + ... + (20)
2.5.1.1.1.03	2021 A 153	Outros bens	08/020121			1.360,00								1.360,00						1.360,00
2.5.1.1.1.03	2021 A 153	Outros serviços	08/020225			880,00								880,00						880,00
<b>2.5.1.1.1.07</b>	2021	<b>Núcleo pedagógico</b>				<b>10.905,00</b>							<b>547,18</b>	<b>10.905,00</b>						<b>11.452,18</b>
2.5.1.1.1.0702	2021 A 157	Atividades para crianças, jovens e famílias				10.200,00							547,18	10.200,00						10.747,18
2.5.1.1.1.0702	2021 A 157	Locação de outros bens	08/020208			4.595,00								4.595,00						4.595,00
2.5.1.1.1.0702	2021 A 157	Outros serviços	08/020225			5.605,00								5.605,00						5.605,00
2.5.1.1.1.0706	2021 A 161	Aquisição de materiais para oficinas	08/020108			705,00								705,00						705,00
2.5.1.1.1.08	2021	<b>Extensão Cultural.</b>				<b>950,00</b>								<b>950,00</b>						<b>950,00</b>
2.5.1.1.1.0804	2021 A 166	Clube de Culinária	08/020225			950,00								950,00						950,00
<b>2.5.1.1.1.09</b>	2021	<b>Arquivo Municipal.</b>				<b>113.961,00</b>							<b>10.731,75</b>	<b>113.961,00</b>	<b>21.421,00</b>					<b>146.113,75</b>
2.5.1.1.1.0901	2021 A 170	Tratamento arquivístico de processos de urbanismo	08/020225			91.738,00								91.738,00						91.738,00
2.5.1.1.1.0902	2021 A 171	Contrato de manutenção de sistema de arquivo	08/020219			21.465,00							10.731,75	21.465,00						53.617,75
2.5.1.1.1.0903	2021 A 172	Material para tratamento de documentos	08/020108			738,00								738,00						738,00
2.5.1.1.1.02	2022 A 189	Contratos de manutenção	08/020219			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.02	2022 A 190	Manutenção edífico/equipamentos				150,00								150,00						150,00
2.5.1.1.1.02	2022 A 190	Outros bens	08/020121			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.02	2022 A 190	Conservação de bens	08/020203			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.02	2022 A 190	Outros serviços	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.03	2022 A 191	Sistemas de Informação	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.04	2022 A 192	Aquisição de documentos	08/020225			100,00								100,00						100,00
2.5.1.1.1.04	2022 A 192	Material de educação, cultura e recreio	08/020120			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.04	2022 A 192	Outros serviços	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.05	2022 A 193	SGO Sistema de gestão de qualidade	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.06	2022 A 194	Gestão de empréstimo	08/020121			50,00								50,00						50,00
<b>2.5.1.1.1.07</b>	2022	<b>Núcleo pedagógico</b>				<b>500,00</b>								<b>22.000,00</b>	<b>7.500,00</b>					<b>37.500,00</b>
2.5.1.1.1.0701	2022 A 195	100Barramjo	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0702	2022 A 196	Atividades para crianças, jovens e famílias				100,00								100,00						100,00
2.5.1.1.1.0702	2022 A 196	Locação de outros bens	08/020208			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0702	2022 A 196	Outros serviços	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0703	2022 A 197	Formação na área da promoção da leitura				100,00								100,00						100,00
2.5.1.1.1.0703	2022 A 197	Desslocações e Estradas	08/020213			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0703	2022 A 197	Outros serviços	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0704	2022 A 198	Aquisição de materiais para oficinas				150,00								150,00						150,00
2.5.1.1.1.0704	2022 A 198	Material de escritório	08/020108			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0704	2022 A 198	Outros bens	08/020121			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0704	2022 A 198	Conservação de bens	08/020203			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0705	2022 A 199	Aquisição de objetos contadores de histórias	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0706	2022 A 200	Aquisição de Livros infânto-juvenis	08/020120			50,00								50,00						50,00
<b>2.5.1.1.1.08</b>	2022	<b>Extensão Cultural.</b>				<b>400,00</b>								<b>33.450,00</b>	<b>36.500,00</b>					<b>170.850,00</b>
2.5.1.1.1.0801	2022 A 201	Exposições				100,00								100,00						100,00
2.5.1.1.1.0801	2022 A 201	Outros bens	08/020121			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0801	2022 A 201	Outros serviços	08/020225			50,00								50,00						50,00
2.5.1.1.1.0802	2022 A 202	Clube artes decorativas	08/020225			50,00								50,00						50,00
[5] E - EMPREITADA; A - MM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL				Total :		22.600,757,00			494.815,00			7.297,511,56	23.035,572,00	11.714,930,00	21.592,722,00	25.637,461,00	24.610,824,00	19.462,417,00		140.838,580,56











Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Total Previsto" o valor Euros

Objetivo do Projeto : DOTACIONES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICACION ORGANICA/ECONOMICA

Forma de Realiz. em: R G U E EMPR

Considerar em "Total Previsto" o valor do Financiamento Não Definido : S

Table with columns: Objetivo, Número do projeto, Designação do projeto, Rubrica, Forma de Realiz., Grupo de Fontes de Financiamento (R G U E EMPR), Início, Fim, Fase de Realizado em, Estim. Realiz. Período 2021, 2022 (Financ. Definido), 2022 (TOTAL), Períodos seguintes (2023-2026), Outros (20), Total previsto. Rows include various activity codes and descriptions like 'Prêmios, condecorações e ofertas' and 'Programa de Apoio à Cultura'.

[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL Total: 25.763.424,00 441.840,00 7.617.627,51 26.225.264,00 11.973.230,00 27.879.912,00 25.919.411,00 24.884.574,00 13.736.667,00 1.487.243,00 145.723.298,51









Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA  
Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	EMPR	Início	Fim	ESTIM. REALIZ.		2022 (Financ. Definido)	2022 (Financ. N./ Def.)	Períodos seguintes							
														2023	2024	2025		2026	Outros		
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13]+...+[20]	
2.5.2.1.	04	2021 A 238	10/020203	0		1.480,00								1.480,00							
2.5.2.1.	04	2021 A 238	10/020225	0		5.112,00								5.112,00							
2.5.2.1.	06	2021 A 240	10/020225	0		11.125,00			2021/01/01	2026/12/31	9		1.630,98	11.125,00							
2.5.2.1.	07	2021 A 241	10/040701	0		18.960,00			2021/01/01	2026/12/31	9			18.960,00							
2.5.2.1.	01	2022 A 287		0		100,00			2022/01/01	2026/12/31	0			100,00							
2.5.2.1.	01	2022 A 287				50,00								50,00							
2.5.2.1.	01	2022 A 287				50,00								50,00							
2.5.2.1.	02	2022 A 288		0		50,00			2022/01/01	2026/12/31	0			50,00							
2.5.2.1.	03	2022 A 289		0		100,00			2022/01/01	2026/12/31	0			100,00							
2.5.2.1.	03	2022 A 289				50,00								50,00							
2.5.2.1.	03	2022 A 289				50,00								50,00							
2.5.2.1.	04	2022 A 290		0		250,00			2022/01/01	2026/12/31	0			250,00							
2.5.2.1.	04	2022 A 290				50,00								50,00							
2.5.2.1.	04	2022 A 290				50,00								50,00							
2.5.2.1.	04	2022 A 290				50,00								50,00							
2.5.2.1.	04	2022 A 290				50,00								50,00							
2.5.2.1.	04	2022 A 290				50,00								50,00							
2.5.2.1.	05	2022 A 291		0		200,00			2022/01/01	2026/12/31	0			200,00							
2.5.2.1.	05	2022 A 291				50,00								50,00							
2.5.2.1.	05	2022 A 291				50,00								50,00							
2.5.2.1.	05	2022 A 291				50,00								50,00							
2.5.2.1.	05	2022 A 291				50,00								50,00							
2.5.2.1.	06	2022 A 292		0		50,00			2022/01/01	2026/12/31	0			50,00							
2.5.2.1.	07	2022 A 293		0		100,00			2022/01/01	2026/12/31	0			100,00							
2.5.2.1.	07	2022 A 293				50,00								50,00							
2.5.2.1.	07	2022 A 293				50,00								50,00							
2.5.2.1.	08	2022 A 294		0		50,00			2022/01/01	2026/12/31	0			50,00							
2.5.2.1.	09	2022 A 295		0		50,00			2022/01/01	2026/12/31	0			50,00							
2.5.2.1.	10	2022 A 296		0		50,00			2022/01/01	2026/12/31	0			50,00							
2.5.2.2.	09	2019 A 230				92.979,00							128.781,79	92.979,00							
2.5.2.2.	11	2019 A 232				4.295,00			2019/01/01	2026/12/31	0		399,68	4.295,00							
2.5.2.2.	04	2020 A 226				14.150,00			2019/01/01	2026/12/31	0		101,42	14.150,00							
2.5.2.2.	04	2020 A 226				4.108,00			2020/01/01	2026/12/31	0		10.753,11	4.108,00							
2.5.2.2.	11	2020 A 236				11.223,00			2020/01/01	2026/12/31	0		470,90	11.223,00							
2.5.2.2.	05	2021 A 246				51.826,00			2021/01/01	2026/12/31	9		105.817,74	51.826,00							
2.5.2.2.	10	2021				3.305,00								3.305,00							
2.5.2.2.	1003	2021 A 253		0		3.305,00			2021/01/01	2026/12/31	9			3.305,00							
2.5.2.2.	1003	2021 A 253				3.120,00								3.120,00							
2.5.2.2.	1003	2021 A 253				185,00								185,00							
[5] E - EMPREITADA; A - IND. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL				Total :		26.612.833,00		441.840,00					7.781.590,98	40.647.203,00		29.063.865,00	27.064.911,00	26.025.074,00	20.882.167,00	1.487.243,00	152.952.053,98

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	EMPR	Início	Fim	REALIZADO EM PERÍODOS ANT.		ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021	2022 (Financ. Definido)	2022 (Financ. N./ Def.)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes					
																R P		U E	EMPR	[10]	[11]
2.5.2.2.	11	2021 A 255	Ações e Eventos de Promoção Desportiva	0	2.122,00				2021/01/01	2026/12/31	9	11.238,94	2.122,00						13.360,94		
2.5.2.2.	11	2021 A 255	Alimentação - refeições conecionadas	0	45,00								45,00						45,00		
2.5.2.2.	11	2021 A 255	Outros bens	0	2.077,00				2022/01/01	2026/12/31	0		2.077,00						2.077,00		
2.5.2.2.	01	2022 A 297	Ações e Eventos de Promoção Desportiva	0	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	02	2022 A 298	Insuficiáveis e outros materiais para apoio a eventos	0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0		100,00						100,00		
2.5.2.2.	02	2022 A 298	Outros bens	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	02	2022 A 298	Outros serviços	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	03	2022 A 299	Corta maio CIDE Entre Douro e Vouga	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	04	2022 A 300	Eventos âmbito nacional	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	05	2022 A 301	Desporto com vida desporto para todos desporto adaptado	0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0		100,00						100,00		
2.5.2.2.	05	2022 A 301	Outros bens	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	05	2022 A 301	Outros serviços	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	06	2022 A 302	Desporto Plural	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	07	2022 A 303	Programas Desportivos Maniãs	0	200,00				2022/01/01	2026/12/31	0		200,00						200,00		
2.5.2.2.	07	2022 A 303	Vivas Feira MOVE entre outros	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	07	2022 A 303	Premios, condecorações e ofertas	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	07	2022 A 303	Outros bens	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	07	2022 A 303	Publicidade	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	07	2022 A 303	Outros serviços	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	08	2022 A 304	Ciclismo para Todos / BTT	0	150,00				2022/01/01	2026/12/31	0		150,00						150,00		
2.5.2.2.	08	2022 A 304	Premios, condecorações e ofertas	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	08	2022 A 304	Outros serviços	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Programa Andar a Pé	0	150,00				2022/01/01	2026/12/31	0		150,00						150,00		
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Premios, condecorações e ofertas	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Publicidade	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	09	2022 A 305	Outros serviços	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	10	2022	Run for Feira	0	350,00				2022/01/01	2026/12/31	0		350,00						350,00		
2.5.2.2.	1001	2022 A 306	Circuito Trail - treinos abertos	0	150,00				2022/01/01	2026/12/31	0		150,00						150,00		
2.5.2.2.	1001	2022 A 306	Premios, condecorações e ofertas	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	1001	2022 A 306	Publicidade	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	1001	2022 A 306	Outros serviços	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	1002	2022 A 307	Corridas	0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0		100,00						100,00		
2.5.2.2.	1002	2022 A 307	Premios, condecorações e ofertas	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	1002	2022 A 307	Outros serviços	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	1003	2022 A 308	Corridas de obstáculos	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	1004	2022 A 309	Trail	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	11	2022 A 310	Jogos Fivo Atlântico	0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0		100,00						100,00		
2.5.2.2.	11	2022 A 310	Premios, condecorações e ofertas	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	11	2022 A 310	Outros serviços	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	12	2022 A 311	Volta às Terras de Santa Maria Trófeu Ferrando Mendes	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	13	2022 A 312	Night Runners	0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0		100,00						100,00		
2.5.2.2.	13	2022 A 312	Publicidade	50,00	50,00								50,00						50,00		
2.5.2.2.	13	2022 A 312	Outros serviços	50,00	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	14	2022 A 313	Fitness at night	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0		50,00						50,00		
2.5.2.2.	15	2022 A 314	Parque a mexer	0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0		100,00						100,00		
[5] E - EMPRESARIAS; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL					Total :	26.616.605,00	441.840,00					7.392.829,92	27.088.445,00	13.713.230,00	40.771.675,00	29.155.615,00	27.156.661,00	26.116.824,00	21.971.917,00	1.487.243,00	153.452.764,92

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo : Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de	Pagamentos					Total previsto											
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim		REALIZADO EM ESTIM. REALIZ.	2022 (Financ. Definido)	2022 (Financ. N./ Def.)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes			Outros (20)									
																(7)		(8)		(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13]+...+[20]								
2.5.2.2.	15	2022 A 314	Material de educação, cultura e recreio	10/020120	0	50,00								50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00								
2.5.2.2.	15	2022 A 314	Outros serviços	10/020225	0	50,00								50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00								
2.5.2.2.	16	2022 A 315	Gala de Desporto	10/020115	0	100,00			2022/01/01	2026/12/31	0			100,00	10.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		15.000,00						70.100,00		
2.5.2.2.	16	2022 A 315	Prêmios, condecorações e ofertas	10/020225	0	50,00			2022/01/01	2026/12/31	0			50,00	1.950,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		2.000,00							10.000,00	
2.5.2.2.	17	2022 A 316	Cerâmnia de congratulação desportiva	10/020225	0	150,00			2022/01/01	2026/12/31	0			150,00	9.550,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00							50.000,00	
2.5.2.2.	18	2022 A 317	Outros bens	10/020217	0	50,00			2022/01/01	2026/12/31	0			50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00							5.000,00	
2.5.2.2.	18	2022 A 317	Publicidade	10/020225	0	50,00			2022/01/01	2026/12/31	0			50,00	1.076.700,00	1.076.700,00	1.076.700,00	1.076.700,00		1.076.700,00							2.901.710,99	
2.5.2.4.	04	2019 A 309	Programa de Apoio à Construção ou Renovação de Campos Relvados Sintético em Instalações Desportivas	10/080701	0	15.000,00			2018/01/02	2021/12/31	9			15.000,00	567.862,98	1.257.148,00	2.333.848,00	15.000,00		15.000,00							15.000,00	
2.5.2.4.	04	2019 A 247	PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	10/040701	0	199.670,00			2019/01/02	2022/12/31	0			199.670,00	199.670,00	199.670,00	199.670,00		199.670,00								299.350,40	
2.5.2.4.	04	2019 A 247	Freguesias	10/04050102	0	100.000,00								100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		100.000,00									
2.5.2.4.	04	2019 A 247	Instituições sem fins lucrativos	10/040701	0	99.670,00								99.670,00	99.670,00	99.670,00	99.670,00		99.670,00									
2.5.2.4.	02	2020 A 246	PAD_Medida 1_Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	10/040701	0	10.127,00			2020/01/01	2023/12/31	0			8.835,50	10.127,00	10.127,00	10.127,00		10.127,00									18.962,50
2.5.2.4.	04	2020 A 248	PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	10/040701	0	207.824,00			2020/01/01	2023/12/31	0			78.762,28	207.824,00	207.824,00	207.824,00		207.824,00									286.586,28
2.5.2.4.	04	2020 A 248	Freguesias	10/06050102	0	24.924,00								24.924,00	24.924,00	24.924,00	24.924,00		24.924,00									
2.5.2.4.	04	2020 A 248	Instituições sem fins lucrativos	10/080701	0	182.900,00								182.900,00	182.900,00	182.900,00	182.900,00		182.900,00									
2.5.2.4.	01	2021 A 245	PAD_Medida 1_Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	10/040701	0	36.970,00			2021/01/01	2024/12/31	9			116.742,73	36.970,00	36.970,00	36.970,00		36.970,00									153.712,73
2.5.2.4.	02	2021 A 263	PAD_Medida 6_Apoio a Equipamentos Desportivos	10/040701	0	30.000,00			2021/01/01	2024/12/31	9			137.892,60	30.000,00	30.000,00	30.000,00		30.000,00									167.892,60
2.5.2.4.	03	2021 A 264	PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	10/040701	0	751.857,00			2021/01/01	2024/12/31	9			123.949,47	751.857,00	751.857,00	751.857,00		751.857,00									875.806,47
2.5.2.4.	03	2021 A 264	Freguesias	10/06050102	0	24.857,00								24.857,00	24.857,00	24.857,00	24.857,00		24.857,00									
2.5.2.4.	03	2021 A 264	Instituições sem fins lucrativos	10/080701	0	721.000,00								721.000,00	721.000,00	721.000,00	721.000,00		721.000,00									
2.5.2.4.	05	2021 A 266	Medida 9_Apoio ao aperfeiçoamento médicos, fisioterapeutas ou de socorro	10/080701	0	2.000,00			2021/01/01	2026/12/31	9			2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00		2.000,00									4.000,00
2.5.2.4.	06	2021 A 267	Medida 10_Apoio à participação em competições internacionais	10/040701	0	3.000,00			2021/01/01	2026/12/31	9			3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00		3.000,00									3.000,00
2.5.2.4.	01	2022 A 318	PAD_Medida 1_Apoio à inscrição de praticantes ou arbitragens	10/040701	0	50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	179.950,00	180.000,00	180.000,00		180.000,00									180.000,00
2.5.2.4.	02	2022 A 319	PAD_Medida 2_Apoio a programas, projetos, atividades	10/040701	0	50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	179.950,00	180.000,00	180.000,00		180.000,00									180.000,00
2.5.2.4.	03	2022 A 320	PAD_Medida 3_Apoio à participação desportiva da população sénior	10/040701	0	50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	39.950,00	40.000,00	40.000,00		40.000,00									40.000,00
2.5.2.4.	04	2022 A 321	PAD_Medida 4_Apoio à participação desportiva dos cidadãos com deficiência	10/040701	0	50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	9.950,00	10.000,00	10.000,00		10.000,00									10.000,00
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :										27.973.553,00	441.840,00	8.360.682,90	29.315.393,00	14.144.630,00	42.460.223,00	29.182.615,00	27.183.661,00	26.143.824,00	20.998.917,00	1.487.243,00	155.811.175,90						

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em "Total Previsto" o valor  
Tipo de Rubrica : DOTACÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido + S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM	Pagamentos					Total previsto				
					R G	U E	EMPR	Ex. PERÍODOS ANT.	Início	Fim		ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021	2022 (Financ. Definido)	2022 (Financ. n./ Def.)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes					
																[7]		[8]	[9]	[12]	[10]
[1]	Código Ano Tipo Número	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13]+...+[20]	
2.5.2.4.	05 2022 A 322	PAD_Medida 5_Cedência de espaços desportivos	10/040701			50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	44.950,00	45.000,00				45.000,00	
2.5.2.4.	06 2022 A 303	PAD_Medida 6_Apoio a equipamentos desportivos				150,00			2022/01/01	2026/12/31				150,00	235.250,00	235.400,00				235.400,00	
2.5.2.4.	06 2022 A 323	Instituições sem fins lucrativos	10/040701			50,00								50,00	50,00	50,00				50,00	
2.5.2.4.	06 2022 A 303	Freguesias	10/08050102			50,00								50,00	50,00	50,00				50,00	
2.5.2.4.	06 2022 A 323	Instituições sem fins lucrativos	10/080701			50,00								50,00	50,00	50,00				50,00	
2.5.2.4.	07 2022 A 324	PAD_Medida 7_Apoio à modernização e reabilitação instalações desportivas	10/080701			50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	299.950,00	300.000,00				300.000,00	
2.5.2.4.	08 2022 A 325	PAD_Medida 8_Apoio à qualificação dos clubes/associações desportivas	10/040701			50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	4.950,00	5.000,00				5.000,00	
2.5.2.4.	09 2022 A 326	PAD_Medida 9_Apoio ao aperfeiçoamento médicos, fisioterapeutas ou de socorro em competições internacionais	10/080701			50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	9.950,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.2.4.	10 2022 A 327	PAD_Medida 10_Apoio à participação em competições internacionais	10/040701			50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	11.950,00	12.000,00				12.000,00	
2.5.2.4.	11 2022 A 328	PAD_Medida 11_Apoio em espécie	10/040701			50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	9.950,00	10.000,00				10.000,00	
2.5.2.4.	12 2022 A 329	Apoio a infraestruturas desportivas	10/080701	NA		50,00			2022/01/01	2026/12/31				50,00	49.950,00	50.000,00				50.000,00	
2.5.2.5.	01 2020 A 307	Cultura, Juventude e Desporto				2.000,00			2020/03/30	2022/12/31	9			2.000,00	2.000,00	2.000,00				2.000,00	
2.5.2.5.	01 2020 A 307	Projeto Europe for Citizens "AGORA"				1.000,00								1.000,00	1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.2.5.	01 2020 A 307	Deslocações e estadas				1.000,00								1.000,00	1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.2.5.	01 2020 A 307	Outros serviços				1.000,00								1.000,00	1.000,00	1.000,00				1.000,00	
2.5.3.		Outras actividades cívicas e religiosas				161.090,00								161.090,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	342.536,46	
2.5.3.1.		Outras actividades cívicas e religiosas				161.090,00								161.090,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	342.536,46	
2.5.3.1.	01 2020 A 251	Apoio a Diversas Entidades/FPSS				117.372,00			2020/01/01	2023/12/31	0			117.372,00	117.372,00	117.372,00				246.818,46	
2.5.3.1.	01 2020 A 251	Instituições sem fins lucrativos	0102/080701			54.243,00								54.243,00	54.243,00	54.243,00				54.243,00	
2.5.3.1.	01 2020 A 251	Instituições sem fins lucrativos	12/080701			63.129,00								63.129,00	63.129,00	63.129,00				63.129,00	
2.5.3.1.	01 2021 A 271	Apoio a Diversas Entidades/FPSS	12/080701			43.618,00			2021/01/01	2024/12/31	9			43.618,00	43.618,00	43.618,00				43.618,00	
2.5.3.1.	01 2022 A 330	Apoio a Diversas Entidades/FPSS				100,00			2022/01/01	2026/12/31				100,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	43.618,00	
2.5.3.1.	01 2022 A 330	Instituições sem fins lucrativos				50,00								50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	50.100,00	
2.5.3.1.	01 2022 A 330	Instituições sem fins lucrativos				50,00								50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	50.100,00	
3.		Funções económicas				3.393.218,00								3.393.218,00	3.907.818,00	3.907.818,00	4.362.460,00	4.317.661,00	4.769.590,00	28.033.440,24	
3.2.		Indústria e energia				1.250.000,00								1.250.000,00	1.400.601,00	1.400.601,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.500.000,00	14.021.551,37	
3.2.1.		Indústria e energia				1.250.000,00								1.250.000,00	1.400.601,00	1.400.601,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2.500.000,00	14.021.551,37	
3.2.1.1.		Iluminação pública				1.000.000,00								1.000.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	10.563.576,19	
3.2.1.1.	01 2020 A 252	Iluminação pública	0102/020201			1.000.000,00			2020/01/01	2023/12/31	0			1.000.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	2.000.000,00	10.563.576,19	
3.2.1.3.		Energia Consumos Correntes				250.000,00								250.000,00	336.316,00	336.316,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	3.437.975,18	
3.2.1.3.	01 2020 A 253	Consumos Correntes	0102/020201			250.000,00			2020/01/01	2023/12/31	0			250.000,00	336.316,00	336.316,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	3.437.975,18	
3.3.		Transportes e comunicações				1.316.178,00								1.316.178,00	1.418.448,00	1.418.448,00	1.370.571,00	1.370.571,00	1.322.500,00	8.257.943,77	
3.3.1.		Transportes rodoviários				1.316.178,00								1.316.178,00	1.418.448,00	1.418.448,00	1.370.571,00	1.370.571,00	1.322.500,00	8.257.943,77	
3.3.1.1.		Rede viária sinalizada				472.567,00								472.567,00	572.567,00	572.567,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	2.426.908,92	
3.3.1.1.	01 2019 A 251	Elaboração de estudos,projectos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte				30.492,00			2019/01/02	2022/12/31	0			30.492,00	30.492,00	30.492,00				92.300,79	
3.3.1.1.	01 2019 A 251	Outros serviços				13.237,00								13.237,00	13.237,00	13.237,00				13.237,00	
3.3.1.1.	01 2019 A 251	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria				17.255,00								17.255,00	17.255,00	17.255,00				17.255,00	
3.3.1.1.	01 2020 A 254	Elaboração de estudos,projectos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte				241.495,00			2020/01/01	2024/12/31	0			241.495,00	241.495,00	241.495,00				378.223,88	
[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL	Total :					29.559.130,00			441.840,00				11.448.750,40	16.921.730,00	16.921.730,00	29.193.661,00	28.155.824,00	23.508.917,00	1.467.243,00	171.322.288,40	

Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em «Total Previsto» o valor  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA do Financiamento Não Definido + S Euros

Objetivo [1]	Número do projeto Código Ano Tipo Número [2]	Designação do projeto [3]	Rubrica [4]	Forma de [5]	Grupo de Fontes de Financiamento			Fase de [11] [12]	Realizado em Ex. PERÍODOS ANT. [13]	ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021 [14]	2022 (Financ. Definido) [15]	2022 (Financ. n./ Def.) [16]	Pagamentos					Total previsto [21]= [13]+...+ [20]	
					Datas		Períodos seguintes						2023 [16]	2024 [17]	2025 [18]	2026 [19]	Outros [20]		
					Início	Fim	U E												EMPR
					R G	R P	U E												EMPR
3.3.1.1.	01 2021 A 272	Consultoria em engenharia e assistência técnica, pareceres técnicos	05/020214	0	200.300,00			2021/01/01 2024/12/31	9	54.704,25	200.300,00							255.084,25	
3.3.1.1.	01 2022 A 331	Elaboração de estudos, projetos e fiscalização, em vias de comunicação e obras de arte	05/020214	0	100,00			2022/01/01 2026/12/31	0		50.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00			200.000,00	850.100,00	
3.3.1.1.	01 2022 A 331	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	05/020214		50,00					50,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			100.000,00	850.100,00	
3.3.1.1.	01 2022 A 331	Outros serviços	05/020225		50,00					50,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			100.000,00	850.100,00	
3.3.1.1.	02 2022 A 332	Consultoria em engenharia e assistência técnica, pareceres técnicos	05/020214	0	100,00			2022/01/01 2026/12/31	0		50.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00			200.000,00	850.100,00	
3.3.1.1.	02 2022 A 332	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	05/020214		50,00					50,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			100.000,00	850.100,00	
3.3.1.1.	02 2022 A 332	Outros serviços	05/020225		50,00					50,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00			100.000,00	850.100,00	
<b>3.3.1.4.</b>		<b>Ambiente e Obras Municipais</b>			<b>843.611,00</b>					<b>393.011,85</b>	<b>685.000,00</b>	<b>1.004.471,00</b>	<b>1.011.870,00</b>	<b>970.571,00</b>			<b>922.500,00</b>	<b>5.831.034,85</b>	
3.3.1.4.	01 2020	Estaleiro Municipal			<b>158.022,00</b>					<b>77.761,79</b>	<b>158.022,00</b>						<b>235.783,79</b>		
3.3.1.4.	0101 2020 A 256	Mantenção de veículos e máquinas	02/020112	0	158.022,00			2020/01/01 2024/12/31	0	77.761,79	158.022,00						235.783,79		
3.3.1.4.	0101 2020 A 256	Material de Transportes - Peças	02/020117		40.102,00						100,00								
3.3.1.4.	0101 2020 A 256	Ferramentas e utensílios	02/020121		100,00						400,00								
3.3.1.4.	0101 2020 A 256	Outros bens	02/020203		400,00						85.000,00								
3.3.1.4.	0101 2020 A 256	Conservação de bens	02/020225		31.000,00						31.000,00								
3.3.1.4.	0101 2020 A 256	Outros serviços	02/020225		920,00						920,00								
3.3.1.4.	0101 2020 A 256	Outras	02/060201199		500,00						500,00								
3.3.1.4.	0101 2020 A 256	DIVERSAS	02/06020399		434.235,00						434.235,00								
3.3.1.4.	03 2020 A 258	Locação de veículos e máquinas	06/020206	0	226.694,00			2020/01/01 2024/12/31	0	208.219,01	226.694,00			89.379,00			869.355,01		
3.3.1.4.	05 2020 A 260	Fornecimento de combustíveis	06/020206	0	15.256,00					107.031,05	15.256,00			48.071,00			411.296,05		
3.3.1.4.	05 2020 A 260	Gasolina	06/02010201		15.256,00					107.031,05	15.256,00			48.071,00			411.296,05		
3.3.1.4.	05 2020 A 260	Gasóleo	06/02010202		24.350,00						24.350,00								
3.3.1.4.	01 2022	Estaleiro Municipal			24.350,00						150.000,00	217.500,00	217.500,00	217.500,00			217.500,00		
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Mantenção de veículos e máquinas	02/02010201	0	1.800,00			2022/01/01 2026/12/31	0		150.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00			2.000,00		
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Gasolina	02/02010201		1.800,00						2.000,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Gasóleo	02/02010202		1.800,00						2.000,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Outros	02/02010299		50,00						50,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Material de Transportes - Peças	02/020112		12.000,00						12.000,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Ferramentas e utensílios	02/020117		50,00						50,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Outros bens	02/020121		600,00						600,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Conservação de bens	02/020203		50,00						50,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Locação de outros bens	02/020208		1.800,00						1.800,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Transportes	02/020210		50,00						50,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Outros trabalhos especializados	02/020220		6.000,00						6.000,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Outros serviços	02/020225		50,00						50,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	Outras	02/060201199		50,00						50,00								
3.3.1.4.	0101 2022 A 333	DIVERSAS	02/06020399		50,00						50,00								
3.3.1.4.	02 2022 A 334	Limpeza de terrenos florestais	06/020225		50,00						5.000,00								
3.3.1.4.	03 2022 A 335	Locação de veículos e máquinas	06/020206	0	50,00						500.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00			450.000,00		
3.3.1.4.	04 2022 A 336	Fornecimento de combustíveis	06/020206	0	100,00						100,00								
3.3.1.4.	04 2022 A 336	Gasolina	06/02010201		50,00						50,00								
3.3.1.4.	04 2022 A 336	Gasóleo	06/02010202		50,00						50,00								
3.3.1.4.	05 2022 A 337	Desobstrução e reparação das minas existentes no concelho	06/020225	0	50,00						30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00			30.000,00		
<b>3.4.</b>		<b>Comércio e turismo</b>			<b>10.928,00</b>					<b>21.362,41</b>	<b>10.928,00</b>	<b>242.270,00</b>	<b>123.270,00</b>	<b>123.270,00</b>			<b>123.270,00</b>	<b>922.290,41</b>	
<b>3.4.2.</b>		<b>Turismo</b>			<b>10.928,00</b>					<b>21.362,41</b>	<b>10.928,00</b>	<b>242.270,00</b>	<b>123.270,00</b>	<b>123.270,00</b>			<b>123.270,00</b>	<b>922.290,41</b>	
					30.603.321,00			441.840,00		11.896.466,50	48.751.891,00	32.011.664,00	29.524.395,00	24.831.417,00			1.487.343,00	179.108.607,50	
					Total :						31.045.161,00	17.706.730,00	30.605.531,00	29.524.395,00	24.831.417,00			1.487.343,00	179.108.607,50

[5] E - EMPREITADA; A - ANU. DIR.; 0 - FORMEC. OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL



Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS

Forma de Rubrica : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL  
Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONOMICA

Considerar em «Total Previsto» o valor do Financiamento Não Definido + S

Objetivo : E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de	Grupo de Fontes de Financiamento			Datas		Fase de REALIZADO EM	Pagamentos					Total previsto										
					R G	U E	EMPR	Início	Fim		ESTIM. REALIZ.	2022 (Financ. Definido)	2022 (TOTAL)	Períodos seguintes												
														2023	2024		2025	2026	Outros							
[1]	Código Ano Tipo Número [2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13]+...+[20]						
3.4.2.1.	17	2022 A 354	Outros bens	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	17	2022 A 354	Publicidade	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	17	2022 A 354	Outros serviços	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	18	2022 A 355	Matal no Mercado	0	200,00				2022/01/01	2026/12/31	0			50,00,00							50.200,00					
3.4.2.1.	18	2022 A 355	Prémios, condecorações e ofertas	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	18	2022 A 355	Outros bens	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	18	2022 A 355	Publicidade	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	18	2022 A 355	Outros serviços	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	19	2022 A 356	Atualização e monitorização do Plano Estratégico e Marketing do turismo S.M.F.	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0			15.050,00								35.050,00				
3.4.2.1.	20	2022 A 357	Conferências e encontros	0	50,00				2022/01/01	2026/12/31	0			1.050,00								1.050,00				
3.4.2.1.	21	2022 A 358	Merchandising oficial	0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0			6.000,00								12.100,00				
3.4.2.1.	21	2022 A 358	Outros	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	21	2022 A 358	Outros serviços	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	22	2022 A 359	Bolsa de Embaixadores de Turismo	0	100,00				2022/01/01	2026/12/31	0			2.000,00								10.100,00				
3.4.2.1.	22	2022 A 359	Outros serviços	0	50,00									50,00												
3.4.2.1.	22	2022 A 359	Outras	0	50,00									50,00												
3.5.			<b>Outras funções económicas</b>																							
3.5.1.			<b>Dinamização económica</b>																							
3.5.1.1.			<b>Apoio ao consumidor</b>																							
3.5.1.1.2.	01	2022 A 360	Protocolo com a DECO / GAS	0	4.000,00				2022/01/01	2026/12/31	0			4.000,00								4.000,00				
3.5.1.1.3.	04	2018 A 209	Participações e parcerias Exvo Atlântico do Noroeste Peninsular	0	506.499,00				2018/01/02	2023/12/31	0			15.000,00								416.320,00				
3.5.1.1.3.	06	2016 A 211	Caminhos de Fátima	0	4.179,00				2016/01/03	2023/12/31	0			4.179,00								4.179,00				
3.5.1.1.3.	01	2019 A 67	Associação de Municípios de Terras de Santa Maria	0	68.000,00				2018/01/02	2023/12/31	0			68.000,00								68.000,00				
3.5.1.1.3.	01	2018 A 67	Associação de Municípios de Santa Maria	0	50.000,00									50.000,00								50.000,00				
3.5.1.1.3.	01	2018 A 67	Associação de Municípios Terras de Santa Maria	0	18.000,00									18.000,00								18.000,00				
3.5.1.1.3.	05	2018 A 71	Quotas diversas entidades	0	6.500,00				2018/01/02	2024/12/31	0			6.500,00								6.500,00				
3.5.1.1.3.	01	2022 A 361	Associação de Municípios de Terras de Santa Maria	0	230.000,00				2022/01/01	2026/12/31	0			230.000,00								230.000,00				
3.5.1.1.3.	01	2022 A 361	Associação de Municípios de Santa Maria	0	200.000,00									200.000,00								200.000,00				
3.5.1.1.3.	01	2022 A 361	Associação de Municípios Terras de Santa Maria	0	30.000,00									30.000,00								30.000,00				
3.5.1.1.3.	02	2022 A 362	GMP / Grande Area Metropolitana do Porto	0	90.520,00				2022/01/01	2026/12/31	0			90.520,00								90.520,00				
3.5.1.1.3.	03	2022 A 363	Energia	0	47.300,00				2022/01/01	2026/12/31	0			47.300,00								47.300,00				
3.5.1.1.3.	04	2022 A 364	ABRTEM	0	25.000,00				2022/01/01	2026/12/31	0			25.000,00								25.000,00				
3.5.1.1.3.	05	2022 A 365	Quotas diversas entidades	0	20.000,00				2022/01/01	2026/12/31	0			20.000,00								20.000,00				
3.5.1.4.			<b>Desenvolvimento do Concelho</b>																							
3.5.1.4.	01	2022 A 366	Gestão e dinamização da plataforma de negócios Bifeira	0	350,00				2022/01/01	2026/12/31	0			350,00									350,00			
3.5.1.4.	01	2022 A 366	Prémios, condecorações e ofertas	0	50,00									50,00									50,00			
3.5.1.4.	01	2022 A 366	Outros bens	0	50,00									50,00									50,00			
3.5.1.4.	01	2022 A 366	Estúdios, pareceres, projectos e consultadoria	0	50,00									50,00									50,00			
3.5.1.4.	01	2022 A 366	Publicidade	0	50,00									50,00									50,00			
3.5.1.4.	01	2022 A 366	Assistência técnica	0	50,00									50,00									50,00			
				<b>Total :</b>	31.125.098,00									50.029.568,00								32.713.933,00	30.064.985,00	25.392.007,00	1.467.243,00	182.912.551,13







Identificação do Objetivo : CLASSIFICADOR FUNCIONAL Tipo de Plano : PLANO ATIVIDADES MUNICIPAL Considerar em «Total Previsto» o valor  
Tipo de Dotação : DOTAÇÕES INICIAIS Tipo de Rubrica : CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL/ECONÔMICA do Financiamento Não Definido : S

Euros

Objetivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica	Forma de Real.	Grupo de Fontes de Financiamento				Datas		Fase de REALIZADO EM ESTIM. REALIZ. PERÍODO 2021	2022 (Financ. Definido)	2022 (Financ. n./ Def.)	2022 (TOTAL)	Pagamentos					Total previsto		
					R G	R P	U E	EMPR	Início	Fim					Ex. PERÍODOS ANT.	2023	2024	2025	2026		Outros	
																						(6)
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16]	[17]	[18]	[19]	[20]	[21] = [13] + ... + [20]		
4.3.1.2.	0201	Outros serviços	07/02025	0	50,00	50,00			2022/01/01	2026/12/31	0		50,00	50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	12.650,00		
4.3.1.2.	0202	Receita de embaladores Bizfeira		0	150,00	150,00			2022/01/01	2026/12/31	0		150,00	2.650,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	12.650,00		
4.3.1.2.	0202	Alimentação - refeições confectionadas	07/020105		50,00	50,00							50,00	50,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	48.450,00		
4.3.1.2.	0202	Deslocações e Estadas	07/020213		50,00	50,00							50,00	50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	48.450,00		
4.3.1.2.	0202	Outros serviços	07/020225		50,00	50,00							50,00	50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	48.450,00		
4.3.1.2.	03	Intercâmbio com Jové-lés-tours		0	250,00	250,00			2022/01/01	2026/12/31	0		250,00	9.250,00	9.000,00	9.800,00	9.800,00	9.800,00	9.800,00	48.450,00		
4.3.1.2.	03	Alimentação - refeições confectionadas	07/020105		50,00	50,00							50,00	50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	48.450,00		
4.3.1.2.	03	Prêmios, condecorações e ofertas	07/020115		50,00	50,00							50,00	50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	48.450,00		
4.3.1.2.	03	Seguros	07/020212		50,00	50,00							50,00	50,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	48.450,00		
4.3.1.2.	03	Deslocações e Estadas	07/020213		50,00	50,00							50,00	50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	48.450,00		
4.3.1.2.	03	Outros serviços	07/020225		50,00	50,00							50,00	50,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	48.450,00		
4.3.1.2.	04	Comunidades Feirenses		0	250,00	250,00			2022/01/01	2026/12/31	0		250,00	5.250,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.250,00		
4.3.1.2.	04	Prêmios, condecorações e ofertas	07/020115		50,00	50,00							50,00	50,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	20.250,00		
4.3.1.2.	04	Deslocações e Estadas	07/020213		50,00	50,00							50,00	50,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	20.250,00		
4.3.1.2.	04	Outros serviços	07/020225		50,00	50,00							50,00	50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.250,00		
4.3.1.2.	04	RESTO DO MUNDO- PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	07/040903		50,00	50,00							50,00	50,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	20.250,00		
4.3.1.2.	04	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	07/060903		50,00	50,00							50,00	50,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	20.250,00		
4.3.1.2.	05	European Hub		0	200,00	200,00			2022/01/01	2026/12/31	0		200,00	3.200,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	4.800,00		
4.3.1.2.	05	Alimentação - refeições confectionadas	07/020105		50,00	50,00							50,00	50,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	4.800,00		
4.3.1.2.	05	Seguros	07/020212		50,00	50,00							50,00	50,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	4.800,00		
4.3.1.2.	05	Deslocações e Estadas	07/020213		50,00	50,00							50,00	50,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	4.800,00		
4.3.1.2.	05	Outros serviços	07/020225		50,00	50,00							50,00	50,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	4.800,00		
[5] E - EMPREITADA; A - ADM. DIR.; O - FORNEC. OU OUTROS; NA - NÃO APLICÁVEL			Total :		33.503.026,00	457.524,00							14.470.426,30	31.960.550,00	22.174.380,00	56.134.930,00	37.562.335,00	36.001.421,00	34.916.785,00	30.223.807,00	1.487.445,00	210.796.945,30

Órgão Deliberativo  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Órgão Executivo  
Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



**demonstrações  
financeiras**



## Ficha Técnica - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS 2022

Estabelece a NCP 1 – "Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras", no §17 que as entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa, com o mesmo formato das históricas, que devem ser aprovadas pelos ÓRGÃOS DE GESTÃO (Órgão Executivo) COMPETENTES. Apresenta-se, em anexo, as demonstrações financeiras previsionais cuja elaboração assentou nos seguintes pressupostos:

### Pressupostos assumidos

O exercício prospetivo é efetuado a partir da situação patrimonial a 31 de novembro de 2021, ou seja, a coluna n-1 do balanço corresponde à situação financeira e económica à data da preparação do orçamento.

Depreciações, amortizações e especialização dos subsídios ao investimento - Consideraram-se as taxas médias obtidas no exercício de 2020

Taxas de Depreciações e amortizações médias - exercício de 2020			
Activos fixos tangíveis	Activo bruto 2020	Depr. do exercício 2020	Taxa média
Edifícios e Outras Construções	123.529.487,30 €	2.633.141,42 €	2,13%
Equipamento Básico	8.756.054,73 €	406.717,37 €	4,64%
Equipamento de Transporte	4.260.387,18 €	318.746,96 €	7,48%
Equipamento Administrativo	6.932.564,52 €	234.484,65 €	3,38%
Equipamentos biológicos	- €	- €	0,00%
Outros activos fixos tangíveis	2.418.899,46 €	108.659,13 €	4,49%
<b>Propriedades de investimento</b>	- €	- €	-
Edifícios e Outras construções	517.337,27 €	10.820,54 €	2,09%
Outras propriedades de investimento	318.325,47 €	- €	0,00%
<b>Activos Intangíveis</b>	- €	- €	-
Projectos de desenvolvimento	- €	- €	0,00%
Programas de computador	4.276.698,87 €	42.533,65 €	0,99%
Propriedade industrial	- €	- €	0,00%
Outros activos intangíveis	24.241.544,71 €	560.751,53 €	2,31%

Taxa média para especialização de subsídios ao investimento	3,781%
---	--------

Margem alienação de activos fixos tangíveis	0,00%
---	-------

Provisões do exercício (%) da despesa	0,250%
---------------------------------------	--------

Acréscimos de gastos	% das remunerações certas e permanentes 2020	12,98%
----------------------	--	--------

Gastos a reconhecer	% aplicada de 2020	1,54%
---------------------	--------------------	-------

Acréscimo de rendimentos	Majoração IMI 2020	101,00%
--------------------------	--------------------	---------

Os saldos das contas a receber e a pagar atendeu aos prazos médios de recebimento e pagamento ponderados pelo peso relativo desses mesmos saldos na execução orçamental de 2020

			Saldos 2020	Pagamentos/Recebimentos 2020
Cientes, contribuintes e utentes	% vendas de bens e serviços 2019	6,28%	1.992.583,91 €	Vendas de bens e serviços e tributos 31.721.469,79 €
Estado e outros entes públicos (Ativo)	% vendas de bens e serviços 2019	0,00%		Vendas de bens e serviços 4.491.736,56 €
Outras contas a receber	% das outras receitas correntes e de capital	3,06%	2.436.308,27 €	Outras receitas correntes e de capital 79.740.290,78 €
Estado e outros entes públicos (Passivo)	% das aquisições de bens, serviços e investimentos 2019	0,50%	171.919,39 €	Aquisições de bens, serviços e investimentos 34.237.869,84 €
Fornecedores C/C	% das aquisições de bens e serviços 2019	6,88%	1.117.841,24 €	Aquisições de bens e serviços 2020 16.240.147,39 €
Fornecedores de investimentos	% das despesas de investimento 2019	0,19%	34.215,87 €	Despesas de investimento 2020 17.997.722,45 €
Outras contas a pagar	% outras despesas correntes e de capital 2019	9,49%	2.496.735,61 €	Outras despesas correntes e de capital 26.318.957,79 €
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	% das transferências correntes e de capital concedidas 2019	0,00%	- €	Transferências correntes, subsídios e de capital concedidos 8.556.514,25 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	% das transferências correntes e de capital obtidas 2019	0,00%	- €	Transferências correntes e de capital obtidas 26.527.204,75 €

Exercício de 2022

## Município de Santa Maria da Feira

## Balço previsual

Codigo	RUBRICAS	Exercício	
		2022	2021
	<b>ATIVO</b>		
	<b>Ativo não corrente</b>		
A1	Ativos fixos tangíveis	271 808 108,50	251 905 091,08
A2	Propriedades de investimento	636 175,24	646 995,78
A3	Ativos intangíveis	26 922 833,52	21 555 089,96
A5	Participações financeiras	4 465 785,67	4 465 785,67
A6	Outros ativos financeiros	798 724,48	798 724,48
		<b>304 631 627,41</b>	<b>279 371 686,97</b>
	<b>Ativo corrente</b>		
A10	Inventários	15 404 534,22	15 404 534,22
A11	Ativos biológicos	0,00	0,00
A12	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	16 249,08	16 249,08
A13	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0,00	0,00
A14	Clientes, contribuintes e utentes	511 763,67	372 730,66
A15	Estado e outros entes públicos	0,00	2 290,53
A17	Outras contas a receber	9 619 776,00	9 447 891,69
	Acréscimos de rendimentos	171 884,31	
	Operações de tesouraria	0,00	0,00
	Outras contas a receber	9 447 891,69	9 447 891,69
A18	Diferimentos	92 071,34	84 776,67
A19	Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
A20	Outros ativos financeiros	0,00	0,00
A21	Caixa e depósitos	49 397 611,51	52 596 727,59
		<b>75 042 005,83</b>	<b>77 925 200,44</b>
	<b>Total do ativo</b>	<b>379 673 633,24</b>	<b>357 296 887,41</b>
	<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
PL1	Património/Capital	88 180 293,35	88 180 293,35
PL2	Ações (quotas) próprias	0,00	0,00
PL3	Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
PL4	Prémios de emissão	0,00	0,00
PL5	Reservas	7 757 391,24	7 757 391,24
PL6	Resultados transitados	150 904 135,55	150 076 107,41
PL7	Ajustamentos em ativos financeiros	-85 203,87	-85 203,87
PL8	Excedentes de revalorização	0,00	0,00
PL9	Outras variações no património líquido	97 338 369,77	89 619 341,33
PL10	Resultado líquido do período	20 347 088,33	828 028,14
PL12	Interesses que não controlam	0,00	0,00
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>364 442 074,37</b>	<b>336 375 957,60</b>
	<b>PASSIVO</b>		
	<b>Passivo não corrente</b>		
P1	Provisões	1 794 832,02	1 578 135,38
P2	Financiamentos obtidos	8 888 751,96	11 477 445,96
P3	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
P4	Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00
P6	Outras contas a pagar	2 519 296,83	2 519 296,83
		<b>13 202 880,81</b>	<b>15 574 878,17</b>
	<b>Passivo corrente</b>		
P7	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	132 666,00	132 666,00
P8	Fornecedores	1 416 369,43	1 608 884,53
P9	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	8 900,00	8 900,00
P10	Estado e outros entes públicos	253 670,41	318 975,14
P11	Financiamentos obtidos	58 256,44	308 256,44
P12	Fornecedores de investimentos	56 922,34	2 285 031,40
P13	Outras contas a pagar	101 893,42	678 338,13
	Acréscimos de gastos		
	Operações de tesouraria	0,00	
	Outras contas a pagar	101 893,42	678 338,13
P14	Diferimentos	0,00	5 000,00
P15	Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
P16	Outros passivos financeiros	0,00	0,00
		<b>2 028 678,05</b>	<b>5 346 051,64</b>
	<b>Total do Passivo</b>	<b>15 231 558,86</b>	<b>20 920 929,81</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>379 673 633,24</b>	<b>357 296 887,41</b>

Exercício de 2022

**Município de Santa Maria da Feira**

Demonstração dos Resultado Previsional

Codigo	RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício
		2022
DR1	Impostos, contribuições e taxas	31.866.383,31
DR2	Vendas	19.091,00
DR3	Prestações de serviços e concessões	8.128.067,00
DR4	Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos	32.081.147,00
DR5	Variações nos inventários da produção	0,00
DR6	Trabalhos para a própria entidade	0,00
DR7	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
DR8	Fornecimentos e serviços externos	-20.569.910,33
DR9	Gastos com pessoal	-15.653.334,40
DR10	Transferências e subsídios concedidos	-10.727.480,00
DR11	Prestações sociais	0,00
DR12	Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00
DR13	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
DR14	Provisões (aumentos/reduções)	-216.696,64
DR15	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
DR16	Aumentos/reduções de justo valor	0,00
DR17	Outros rendimentos e ganhos	4.340.970,56
DR18	Outros gastos e perdas	-202.050,00
	<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>29.066.187,49</b>
DR19	Gastos/reversões de depreciação e amortização	-8.680.746,16
DR20	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>20.385.441,33</b>
DR21	Juros e rendimentos similares obtidos	21.247,00
DR22	Juros e gastos similares suportados	-59.600,00
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>20.347.088,33</b>
	Imposto sobre o rendimento	
	<b>Resultado líquido do período</b>	<b>20.347.088,33</b>



## Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional

EUROS

RUBRICAS	Exercício
	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	
Recebimentos de clientes	5.166.578,99 €
Recebimentos de contribuintes	32.566.543,00 €
Recebimentos de utentes	2.862.793,00 €
Pagamentos a fornecedores	20.769.720,10 €
Pagamentos ao pessoal	21.710.144,00 €
Caixa gerada pelas operações	- 1.883.949,11 €
Outros recebimentos/pagamentos	20.119.533,10 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>18.235.583,99 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Activos fixos tangíveis	31.992.999,06 €
Activos intangíveis	176.550,00 €
Propriedades de investimento	- €
Investimentos financeiros	
Outros activos	- €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Activos fixos tangíveis	1.802.563,00 €
Activos intangíveis	
Propriedades de investimento	
Investimentos financeiros	
Outros activos	- €
Subsídios ao investimento	11.580.580,00 €
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>- 18.786.406,06 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	
Financiamentos obtidos	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>	
Financiamentos obtidos	2.588.694,00 €
Juros e gastos similares	59.600,00 €
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>- 2.648.294,00 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>- 3.199.116,08 €</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>52.596.727,59 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>49.397.611,51 €</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>	
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>52.596.727,59 €</b>
- Equivalentes a caixa no início do período	- €
- Variações cambiais de caixa no início do período	- €
= Saldo da gerência anterior	52.596.727,59 €
De execução orçamental	52.596.727,59 €
De operações de tesouraria	- €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>49.397.611,51 €</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período	- €
- Variações cambiais de caixa no fim do período	- €
= Saldo para a gerência seguinte	49.397.611,51 €
De execução orçamental	46.878.314,68 €
De operações de tesouraria	2.519.296,83 €

**outros documentos**



**mapa de transferências para  
juntas de freguesia**



TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS									
Ano Financeiro de 2022 em euros(€)									
Freguesia	Contrato Delegações Competências/ Transferências Municipio				Transferências por conta da DGAL				
	Transf. Capital (a)	Dinamização e promoção de eventos culturais e recreativos (b)	Equipamentos desportivos	Total	Cantoneiros (c)	Jardins (d)	Salas de aulas Pequenas reparações (e)	Limpeza e Expediente (f)	Total
Argoncilhe	53.684,33	3.000,00		56.684,33	72.189,42	11.762,81	3.750,00	1.900,00	89.602,23
Arrifana	42.353,57	3.000,00		45.353,57	53.777,09	9.942,54	1.500,00	800,00	66.019,63
União das Freguesias Caldas de São Jorge e Pigeiros	47.665,39	6.000,00		53.665,39	52.068,25	8.227,13	1.800,00	1.000,00	63.095,38
União das Freguesias Canedo, Vale e Vila Maior	122.145,15	9.000,00		131.145,15	160.626,22	7.951,99	3.000,00	1.700,00	173.278,21
Escapães	27.995,68	3.000,00		30.995,68	31.874,16	8.611,27	1.050,00	500,00	42.035,43
Fiães	49.567,87	3.000,00		52.567,87	65.317,98	6.735,79	3.000,00	1.700,00	76.753,77
Fornos	26.831,72	3.000,00		29.831,72	21.814,02	5.988,37	900,00	600,00	29.302,39
União das Freguesias Lobão, Glão, Louredo e Guisande	106.653,68	12.000,00	8.500,00	127.153,68	115.307,12	9.820,49	4.500,00	2.200,00	131.827,61
Lourosa	51.382,13	3.000,00	13.900,00	68.282,13	53.039,14	21.115,89	3.900,00	2.000,00	80.055,03
Milheirós de Poiares	34.570,68	3.000,00		37.570,68	34.155,59	7.190,68	1.350,00	500,00	43.196,27
União das Freguesias Mosteirô e São Miguel de Souto	63.215,63	6.000,00		69.215,63	71.955,59	4.773,38	3.750,00	1.700,00	82.178,97
Mozelos	45.405,50	3.000,00		48.405,50	45.900,57	15.777,61	3.300,00	1.800,00	66.778,18
Nogueira Regedoura	39.031,50	3.000,00		42.031,50	41.356,39	2.435,32	2.550,00	900,00	47.241,71
Paços de Brandão	33.303,68	3.000,00		36.303,68	42.865,19	15.851,61	2.250,00	1.200,00	62.166,80
Rio Meão	37.629,25	3.000,00		40.629,25	40.601,55	6.554,42	2.100,00	900,00	50.155,97
Romariz	35.656,20	3.000,00		38.656,20	50.872,59	10.490,40	1.200,00	500,00	63.062,99
Sanguedo	29.509,03	3.000,00		32.509,03	38.850,03	6.158,76	1.950,00	600,00	47.558,79
União das Freguesias Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo	139.963,87	12.000,00		151.963,87	148.803,89	12.596,48	9.150,00	5.400,00	175.950,37
Santa Maria de Lamas	34.392,05	3.000,00		37.392,05	54.376,34	12.594,72	1.950,00	900,00	69.821,06
São João de Vêr	71.702,26	3.000,00		74.702,26	89.162,30	9.003,42	3.900,00	2.000,00	104.065,72
São Paio de Oleiros	30.540,83	3.000,00		33.540,83	27.404,67	6.416,89	1.500,00	600,00	35.921,56
Total	1.123.200,00 €	93.000,00 €	22.400,00 €	1.238.600,00 €	1.312.318,10 €	200.000,00 €	58.350,00 €	29.400,00 €	1.600.068,10
a) Distribuição tem por base a área e população da freguesia					c) O Valor tem por base por cada 10 kms de estrada Municipal 635,07€ x 14 meses (cantoneiro)				
b) O Valor é de 3.000,00€ por cada freguesia (no caso de união de freguesias este valor destina-se a cada uma das que compõe a união)					d) Valor é de 1.000,00€ igual para todas as freguesias e o valor restante é proporcional às áreas (zonas verdes/ jardins)				
					e) O Valor é de 150,00€ por sala de aulas				
					f) O Valor é de 100,00€ por turma das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e dos estabelecimentos de educação pré-escolar e destina-se a apoiar as despesas suportadas pelas Freguesias, no exercício das				



**orçamento  
feira viva  
cultura e desporto eem**





# plano & orçamento

[www.feiraviva.com](http://www.feiraviva.com)

Natação Adaptada  
Europarque  
Europarque Running  
Piscina de São João de Ver  
Pavilhão Municipal da Lavandeira  
Viagem Medieval em Terra de Santa Maria  
HMCSports - Piscinas Municipais de Santa  
Maria da Feira  
Perlim  
Dias do Burgo  
Zoo de Lourosa  
SMStore

feira   
cultura e desporto, e.m.



santa maria da feira  
câmara municipal

Feira Viva, Cultura e Desporto, e.m.  
Europarque  
Rua Interior ao Europarque  
Ed. Administrativo  
4520-153 Santa Maria da Feira

2020  
D.P.  
Beatoig  
Silve.

0.

2.

2.

Boatig  
Silva

D

J.P.

## INTRODUÇÃO

Pelas competências estabelecidas pela alínea d) do Art.º 11º dos Estatutos da Feira Viva, Cultura e Desporto, E.M. (doravante designada por Feira Viva), cumpre ao Conselho de Administração apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2022, e submeter ulteriormente os mesmos à aprovação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

Posto isto, através do presente documento, apresenta-se o Orçamento e Plano de Atividades para 2022.

Bartoliz Silva J.P.

## 1 FEIRA VIVA

### 1.1 MISSÃO

Fundada em 24 de Novembro de 2000, a Feira Viva, tem como objetivo a administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, promoção e realização de atividades de animação, desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico.

*“Administração e gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais, a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural e iniciativas de carácter socioeconómico e científico, segundo os mais elevados padrões de qualidade ao menor custo possível, perspetivando a melhoria contínua dos produtos e serviços, na procura constante de exceder as expectativas dos clientes, elevando a qualidade de vida dos mesmos com a geração de momentos de felicidade.”*

### 1.2 VINTE ANOS DE ATIVIDADE

Fundada no ano 2000, a Feira Viva inicia a sua atividade em 2001, de seguida são apresentados alguns dos factos mais relevantes deste percurso:

- ✓ A Feira Viva inicia a sua atividade em março, assumindo a gestão das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira, Fiães e Lourosa.- 2001
- ✓ O Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico de Lourosa reabre ao público sob a gestão da Feira Viva. - 2001
- ✓ A Feira Viva passa a gerir o Pavilhão Municipal da Lavandeira. - 2002
- ✓ A Feira Viva inicia a administração das Casas da Juventude de Arrifana, Souto e Lobão. - 2002
- ✓ A Feira Viva conduz a gestão do Cine Teatro António Lamoso. -2002
- ✓ A Feira Viva coordena a gestão da Piscina de São João de Ver. - 2003
- ✓ A Feira Viva inicia a colaboração na produção dos eventos culturais do município. - 2003
- ✓ A Feira Viva assegura a produção de grande parte dos eventos culturais do município, designadamente, Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, Imaginarius, Semana Santa e Festival da Juventude. – 2004
- ✓ A Feira Viva converte-se na primeira empresa municipal em Portugal certificada pela ISO

Bordig  
Silver



9001:2000,

- ✓ no âmbito da gestão de equipamentos desportivos, culturais e sociais;
- ✓ A Feira Viva organiza, pela primeira vez, um evento (Fanzone) em torno da Seleção Nacional de Futebol – Euro Zone 2004 Feira. - 2004
- ✓ A Feira Viva concebe o “Festival Para Gente Sentada”. – 2004
- ✓ A Feira Viva realiza o evento “24 horas a nadar” em parceria com a SIC, alcançando o Guinness World Record. - 2005
- ✓ A Feira Viva organiza o “29º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Técnicos de Natação”.- 2006
- ✓ O evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria” é apresentado na “Conferência Ibérica de Marketing nas Cidades”, organizada pelo IPAM, ao lado de eventos como o Rock in Rio e American’s Cup – Valência. - 2006
- ✓ O Parque Ornitológico de Lourosa torna-se membro de pleno direito da EAZA - Associação Europeia de Zoológicos e Aquários. - 2007
- ✓ A Feira Viva vence prémio no 1º Concurso Nacional de Boas Práticas na Administração Pública. - 2007
- ✓ A Feira Viva lança a equipa “Feira Viva Natação Adaptada”. - 2007
- ✓ As Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foram alvo de análise em tese de doutoramento pela UTAD, que lhes atribui o 1º lugar no ranking de 20 piscinas em Portugal, com o tema “Gestão da Qualidade e da Excelência no Desporto”. - 2007
- ✓ A Feira Viva lança o evento “Terra dos Sonhos” com fortíssima participação local. - 2008
- ✓ A “Viagem Medieval” recebe Menção Honrosa, na área de Animação, atribuída pelo Turismo de Portugal. - 2008
- ✓ A Feira Viva introduz na “Viagem Medieval” o conceito de espetáculos de grande formato, 100% construídos pela organização da “Viagem Medieval”. - 2009
- ✓ A Feira Viva introduz o conceito de Casting na “Viagem Medieval” proporcionando à população uma maior participação efetiva no projecto. - 2009

- ✓ O Parque Ornitológico de Lourosa, no âmbito das Comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade, organiza o "IV Congresso Ibérico da Associação Ibérica de Cuidadores de Animais Selvagens". - 2010
- ✓ A 10ª Edição do "Imaginarium" contou com a maior participação de entidades locais de sempre. - 2010
- ✓ A "Feira Viva Natação Adaptada" vê uma das suas atletas, de 15 anos, sagrar-se recordista do Mundo. - 2010
- ✓ A "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria" recebe prémio de "Melhor Evento Cultural 2009" na Gala dos Eventos. - 2010
- ✓ É introduzido, na "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", o conceito de entradas pagas, através de bilhete único (pulseira), que tanto permitia a entrada diária como para a totalidade dos dias do evento; Foram vendidas, 228 299 pulseiras ao preço unitário de 2€. - 2011
- ✓ A Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, reunida a 28 de fevereiro de 2011, delibera aprovar um VOTO DE LOUVOR a todos os atletas da equipa "Feira Viva Natação Adaptada", professores e respetivas famílias, e dele dar conhecimento à Feira Viva Natação Adaptada e todos os atletas, reconhecendo todo o seu mérito e dedicação. - 2011
- ✓ O evento "Terra dos Sonhos", na sua 5ª edição, ultrapassa os 50.000 visitantes, pela primeira vez, mantendo-se o equilíbrio económico do projeto. - 2012
- ✓ O evento "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria", edição de 2012, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com o prémio "Melhor Evento Cultural de 2011". - 2012
- ✓ O evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, edição de 2013, é galardoado na "Gala dos Eventos", realizada em Lisboa, com os prémios Melhor Evento Cultural de 2012 e Melhor Animação/Performance Artística em Evento 2012. - 2013
- ✓ O Evento "Terra dos Sonhos" mudou de designação, passando a denominar-se "Perlim - Uma Quinta de Sonhos", tendo ultrapassado os 80.000 visitantes. - 2014
- ✓ A Feira Viva assume, em parceria com a Câmara Municipal, a gestão do EUROPARQUE Centro de Congressos. - 2015
- ✓ A Viagem Medieval em Terra de Santa Maria celebra 20 edições de evento e recebe o Prémio

Rodrigo Silva, J.P.  


“Ciudad de Castellón” – Fundação Moros d’Alqueria [Espanha]. – 2016

- ✓ É apresentado o *Rebranding* da marca “EUROPARQUE”. - 2016
- ✓ O evento de Perlím ultrapassa os 100.000 visitantes. - 2016
- ✓ O Rebranding do EUROPARQUE é galardoado em 3 concursos internacionais de Design – International Design Awards; European Design Awards e Prémios Lusófonos da Criatividade. - 2017
- ✓ Perlím celebra a sua 10ª edição e atinge o visitante nº 500 000, num total de 10 edições. - 2017
- ✓ Janeiro de 2017 vê nascer a iniciativa Europarque Running que surge como indicador da “devolução” do espaço exterior da Cidade dos Eventos à população, sob o lema “Faça chuva ou faça sol, corremos sempre!”. - 2017
- ✓ O nadador Ivo Rocha, então Capitão de equipa da Feira Viva Natação Adaptada, atinge mínimos para o Campeonato Mundial do México, onde representa Portugal, em dezembro do mesmo ano. - 2017
- ✓ Operação de Rebranding com o lançamento da marca HMC Sport – Piscinas e Ginásios Municipais de Santa Maria da Feira. - 2018
- ✓ Ivo Rocha, atleta da Feira Viva Natação Adaptada, garantiu o pódio do Europeu WPS Dublin 2018, nos 100 braços (S5), conquistando a medalha de bronze e o recorde nacional de 1.44,25 minutos;
- ✓ A Primeira Meia Maratona da Primavera Santa Maria da Feira conta com a participação de cerca de 1500 atletas. - 2019
- ✓ É organizada a primeira edição do EUROPARQUE Triathlon Experience. - 2019
- ✓ O EUROPARQUE acolhe o Centro de Testes de COVID 19 de grande escala. - 2020
- ✓ O EUROPARQUE acolhe o Centro de Vacinação Contra a COVID – 19, de reconhecida excelência nacional. – 2020
- ✓ Os Recursos Humanos da Feira Viva são reafetados a diversos projetos de melhoria e manutenção de equipamentos tais como EUROPARQUE, Pavilhão da Lavandeira, Zoo de Lourosa e Piscina de S. João de Ver. – 2020
- ✓ Ivo Rocha, atleta da Feira Viva Natação Adaptada, participa nos jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.



### 1.3 VALORES E CAPITAL HUMANO

Dando seguimento às estratégias encetadas nos exercícios anteriores, com os pressupostos dos valores definidos, assumem-se as diretrizes para o cumprimento da orientação dos Recursos Humanos, vinculando-os aos projetos como interfaces de excelência, com vista a que se atinjam os mais elevados patamares de diferenciação e excelência na produção e organização dos mesmos.

A Feira Viva depende do seu capital humano para crescer, por isso é essencial mantê-lo preparado e motivado, não só para desempenhar as tarefas do seu dia-a-dia profissional, mas também para enfrentar as diversas situações inesperadas que possam surgir no contexto laboral, como as que se verificaram em 2020 e 2021 relativamente à COVID-19. Foi necessária uma grande capacidade de readaptação e inovação para ajustarmos as nossas práticas, serviços e comportamentos à nova realidade de situação pandémica. O desafio vai continuar e estamos aptos para os ajustes necessários, tanto a nível de competências técnicas como comportamentais.

Nesse sentido, a Feira Viva continua a apostar no investimento em formação individual e coletiva, otimizando os desempenhos das equipas em cada área de atuação da organização como um todo. De resto, tendo os pressupostos da dotação de valor-acrescentado às pessoas, assume-se a organização como uma unidade competente e apta a fazer face aos novos desafios e diferentes projetos para o ano 2022.

Assim, a empresa apresenta-se como um elemento preponderante e determinante no estado motivacional dos seus Recursos Humanos, orientando-os para o cumprimento de objetivos setorizados que resultam num todo, pleno de maturidade, resultando numa positiva avaliação de desempenhos.

É intenção da Feira Viva dar continuidade ao desenvolvimento em cada colaborador da empresa, do espírito de missão associado ao serviço público e à causa que motiva a Feira Viva.

### 1.4 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

A Feira Viva tem como princípios de gestão:

- » A promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de qualidade aos munícipes;
- » A obtenção, sempre que possível, de preços que permitam o equilíbrio de exploração a médio prazo (Princípio do utilizador-pagador);



Bento  
Silva



JP.

- » A obtenção de índices de produtividade compatíveis com os padrões internacionais;
- » O enriquecimento do património cultural do concelho, através da divulgação de novas criações e produções artísticas de carácter nacional e internacional, bem como, por via da participação em rede de produção e programação cultural a nível nacional;
- » A potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA;
- » Contribuir continuamente para o desenvolvimento do território – SANTA MARIA DA FEIRA – pela qualidade dos serviços prestados nos equipamentos e diferenciação das atividades culturais proporcionando o contributo para:
  - ✓ Captar residentes
  - ✓ Captar visitantes

As suas linhas de ação centram-se, essencialmente na:

- ✓ Maximização da qualidade;
- ✓ Motivação e formação contínua de todos os colaboradores;
- ✓ Forte aposta no Marketing e na Comunicação;
- ✓ Rigor orçamental;
- ✓ Constante procura de novas soluções;
- ✓ Construção de projectos alicerçados na identidade e por conseguinte diferenciadores;

É nossa missão agregar valor a cada projeto, somando qualidade, desenvolvendo e conquistando novos públicos, ampliando notoriedade e estendendo a ação que caracteriza a atividade desta empresa.

A conquista e recuperação de novos públicos através de novas plataformas com a implementação de uma estratégia digital desenhada para o público-alvo de cada equipamento ou evento, assume-se como um dos principais propósitos dos próximos anos.

## 1.5 PERSPECTIVA SOCIAL DOS EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES, DESPORTIVAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS

No âmbito da perspetiva social e no sentido de proporcionar a maximização de atividades e oportunidades a cidadãos mais desfavorecidos, a Feira Viva assume em articulação plena com o Município:

### • PISCINAS MUNICIPAIS

As piscinas municipais, no âmbito da articulação com o Município, assumem a concretização de uma discriminação positiva ao nível de:

- ✓ Desconto e/ou isenção do pagamento aos cidadãos com necessidades educativas especiais em articulação com o Pelouro de Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- ✓ Desconto e/ou isenção do pagamento aos cidadãos no âmbito do Programa Movimento e Bem Estar da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- ✓ Desconto e/ou isenção do pagamento aos cidadãos no âmbito do Programa Férias Escolares da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

#### • PAVILHÃO MUNICIPAL DA LAVANDEIRA

- ✓ O Pavilhão Municipal da Lavandeira pratica o desconto de 90% a entidades do concelho que promovam a atividade desportiva de forma regular, considerando o intuito do equipamento.

#### • PISCINA DE SÃO JOÃO DE VER

- ✓ Prevê-se a aplicação da discriminação positiva a entidades de mérito desportivo concelhias, definidas pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira através de um desconto no tarifário aprovado que pode atingir os 90%.

#### • FEIRA VIVA NATAÇÃO ADAPTADA

- ✓ Esta iniciativa tem como principal propósito dotar os atletas de uma forte vocação competitiva, baseada na formação e dedicação, dando a todos a oportunidade de desfrutar da emoção do desporto e da alta competição, aos mais elevados níveis, nacional e internacional.
- ✓ Para além do âmbito social inerente ao projeto em si, a natação adaptada assume uma discriminação positiva ao nível dos preços praticados para atividades equivalentes nas piscinas municipais de pelo menos 50%.

#### • ZOO DE LOUROSA

- ✓ Como projeto educativo e tendo em conta as boas práticas de responsabilidade social, no Zoo de Lourosa o acesso a menores de 5 anos é gratuito e verifica-se o desconto e/ou isenção de pagamento aos alunos do concelho em articulação com os projetos dos Pelouros de Educação e Ambiente da Camara Municipal de Santa Maria da Feira.

#### • VIAGEM MEDIEVAL



No âmbito da responsabilidade social e do desenvolvimento do sentimento de pertença, o evento Viagem Medieval em Terra de Santa Maria implementou as seguintes medidas:

- ✓ - Acesso gratuito a menores que 1,30 m
- ✓ - Oferta de pulseiras a todas as crianças que frequentem escolas de concelho até ao 9º ano de escolaridade identificadas pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- ✓ - Oferta de entradas a famílias carenciadas identificadas pela Divisão Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- ✓ Oferta de entradas aos Bombeiros Voluntários das Corporações do Município de Santa Maria da Feira.

#### • PERLIM

Tendo em conta o público-alvo do evento e na tentativa de estender a magia da época natalícia a todas as famílias do concelho, o evento Perlím implementou as seguintes medidas:

- ✓ - Acesso gratuito a menores de 3 anos;
- ✓ - Oferta de entradas a todas as crianças que frequentem escolas de concelho até ao 4º ano de escolaridade identificadas pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- ✓ - Oferta de entradas a famílias carenciadas identificadas pela Divisão Social da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- ✓ Oferta de entradas aos Bombeiros Voluntários das Corporações do Município de Santa Maria da Feira.

#### • EUROPARQUE

- ✓ O Europarque Running - iniciativa semanal gratuita de promoção da prática desportiva dirigida a adultos e crianças e contemplando diversos níveis de corrida, caminhada, e Fitness Kids, com o acompanhamento de técnicos habilitados e professores de Educação Física;

### 1.6 PERSPECTIVA ECONÓMICA

Os principais factos económicos que estão na base da proposta do Orçamento para 2022 da Feira Viva são as seguintes:

- ✓ O ano de 2022 estará associado a um ano de retoma da atividade e dos equipamentos da Feira Viva, numa perspetiva de recuperação para os níveis antes da era COVID, mais exatamente o ano de 2019. Assim, espera-se um ano 2022 de retoma e de aumento da procura para os produtos da Feira Viva.
- ✓ Relativamente às Piscinas Municipais, em função da prevalência das regras decorrentes da

pandemia, designadamente, distanciamento e limitação do número de alunos por turma, estima-se que ainda não seja possível atingir as performances de atividade do ano pré-pandemia (2019), ficando a previsão intervalo entre os 60 e 75% de utilização, do referido ano.

- ✓ Para o Zoo de Lourosa prevê-se a retoma, atingindo valores semelhantes a 2019, em função da tipologia do equipamento.
- ✓ No que diz respeito aos eventos Viagem Medieval em Terra de Santa Maria e Perlím, pese embora se mantenha algum grau de incerteza em função da prevalência dos efeitos sanitários, psicológicos, sociais e económicos da pandemia, admite-se a realização dos eventos em condições semelhantes a 2019, operacionalizando as ações de melhoria entretanto estabelecidas.
- ✓ Caso a evolução da pandemia o permita, está prevista a implementação da iniciativa "Dias do Burgo" que define como objetivos primordiais, a captação de novos públicos nacionais e internacionais; dinamização da atividade económica local e territorial; ocupação permanente e regular do centro histórico e a diminuição da sazonalidade de visitas e permanência em Santa Maria da Feira. Um evento que privilegia as raízes históricas do período medieval e a animação participada pelo visitante/participante da experiência no "Burgo da Villa", potenciado pelo know-how acumulado pelos agentes culturais do território;
- ✓ No que diz respeito aos eventos do EUROPARQUE, antecipa-se uma retoma mais lenta das atividades em função da tipologia do equipamento, sobretudo tendo em conta a retoma lenta dos eventos corporativos, por oposição aos eventos culturais e de entretenimento, cuja retoma se inicia mais significativa. No global, prevê-se cerca de 80 por cento da actividade, face ao ano de 2019.
- ✓ Em 2022, retoma-se a atividade plena na Piscina de S. João de Ver com ocupação privilegiada para a Natação Adaptada.
- ✓ Estima-se um total de receitas no presente orçamento de 7.015.500€, das quais 61% correspondem a receitas próprias e 39% a subsídio à exploração. O Orçamento para o ano 2022 apresenta um acréscimo de 70% de Receitas Próprias face ao orçamentado no ano anterior, o que corresponde a um aumento 1.745.600 euros, decorrente do acréscimo que se estima nas receitas das Piscinas Municipais e EUROPARQUE.
- ✓ Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja inferior a 50% dos custos totais dos mesmos são:
  - ✓ Piscina Municipal da Feira
  - ✓ Piscina Municipal de Fiães
  - ✓ Piscina Municipal de Lourosa
  - ✓ Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
  - ✓ Perlím
  - ✓ EUROPARQUE
  - ✓ SMSTORE
- ✓ Os equipamentos e atividades em que se prevê que o peso contributivo do subsídio à exploração direto seja superior a 50% dos custos totais dos mesmos são:

*Beating Silva*

- ✓ Feira Viva – Natação Adaptada
- ✓ Pavilhão da Lavandeira
- ✓ Zoo de Lourosa
- ✓ Piscina de São João de Ver

- ✓ Ao nível de custos com pessoal, não estão previstas alterações estruturais, estando as remunerações sujeitas a eventuais alterações impostas pelas disposições legais obrigatórias;
- ✓ Ao nível do investimento, apenas foi considerada previsão relativamente à conservação e reparação corrente dos equipamentos existentes, prevendo-se contudo a articulação com o município do desenvolvimento de investimentos estruturantes.

## 2 EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES 2022

A Feira Viva, em 2022, encabeçará a gestão dos seguintes equipamentos e atividades:

### EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

- ✓ Piscina Municipal da Feira
- ✓ Piscina Municipal de Lourosa
- ✓ Piscina Municipal de Fiães
- ✓ Pavilhão Municipal da Lavandeira
- ✓ Piscina de São João de Ver

### PROJETOS DESPORTIVOS

- ✓ Feira Viva Natação Adaptada – Competição

### EQUIPAMENTO ZOOLOGICO

- ✓ Zoo de Lourosa - Parque Ornitológico

### EVENTOS CULTURAIS

- ✓ Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
- ✓ Perlim
- ✓ Dias do Burgo

### EVENTOS EUROPARQUE

**Acolhimento, dinamização e operacionalização de eventos de diferentes tipologias, destacando-se:**

- » Corporativos [feiras, conferências e reuniões]

- » Educacionais [palestras, formações e congressos]
- » Culturais e de entretenimento [festivais, espetáculos e concertos]
- » Desportivos [corridas, caminhadas e jogos]
- » Políticos [comícios e debates]
- » Oficiais [cerimónias, entrega de prémios, tomadas de posse, homenagens]

#### **Organização de eventos próprios:**

- » Culturais e de entretenimento [festivais, espetáculos e concertos]
- » Desportivos [corridas, caminhadas e jogos]

### **3 PISCINAS MUNICIPAIS**

#### ***Enquadramento para 2022***

Para o ano de 2022, perspetiva-se o levantamento de todas as restrições ao normal funcionamento das atividades que neste momento ainda vigoram. Deste modo, prevê-se uma retoma gradual à atividade normal da HMC Sports.

No entanto, tomando em consideração a situação pandémica atual, podem prorrogar-se algumas medidas de contenção, que restrinjam a capacidade de pleno funcionamento.

Uma vez que os efeitos da situação pandémica ainda subsistem, embora antecipando o levantamento integral de todas as medidas restritivas e o regresso à normalidade, a aproximação ao nível de faturação Pré-COVID ainda se fará com alguma prudência.

Muitos dos sócios angariados ao longo dos anos, não querem regressar por medo adotando outros hábitos de substituição das aulas. A título de exemplo, o programa Movimento e Bem-Estar ainda não retomou a actividade na HMC Sports e se o fizer será seguramente em condições diferentes (menor numero de alunos por turma), assim como outros infantários e ATL's que não regressaram esta época, o que significa que só em outubro de 2022 é que poderão voltar. Verificam-se ainda fatores de agravamento económico e de desemprego, e da redução no poder de compra de algumas famílias. Confirma-se também maior presença da concorrência, sobretudo em Santa Maria da Feira, no que diz respeito a ginásio e aulas de grupo, que dispendo de instalações concebidas para o efeito, com maiores áreas e melhor preparadas, conseguem ter mais alunos por atividade/aula e assim serem mais persuasivas no fator preço vs condições das instalações.

Apesar deste contexto, mantém-se o desígnio de voltar, tão rápido quanto possível, aos mesmos níveis de atividade registados no período Pré Covid, com a recuperação de ex-sócios e manutenção dos atuais, otimizando processos de fidelização.

Com a crescente diminuição do número de visitantes às instalações para pedido de informações e, inversamente, o aumento do consumo online por conteúdos, redes sociais, procura de serviços e compras online, impere aumentar fortemente a presença no mercado digital ao nível da publicidade, produção de conteúdos e serviços de compras online.

Uma boa presença digital assente no marketing de conteúdo, projetará os serviços apresentados para um outro patamar de notoriedade, reconhecimento e confiança, cuja consequência será, não só o aumento do sentimento de pertença do sócio à marca, menor aversão ao fator preço e constituir-se-á também como uma fonte permanente de angariação de novos potenciais clientes.

Prevê-se ainda uma maior aposta no crescimento das atividades terapêuticas com maior potencial de crescimento e as de maior capacidade de ocupação dos horários de menor procura (horários laborais).

Para 2022, mantém-se a expectativa de uma remodelação significativa nas infraestruturas dos clubes de Fiães, Lourosa e Feira, objetivando a uniformização da nossa oferta de produtos e serviços nos três clubes nas áreas aquática, studio, ginásio e terapêuticas.

### **Objetivos**

1. Continuar a desenvolver ações que conduzam à fidelização dos sócios e à captação e novos membros.
2. Aumentar a notoriedade da marca HMC Sports - Piscinas e Ginásios Municipais, no mercado digital:
  - a. Otimizar a gestão da linha editorial, tipologia de conteúdos e publicidade nas principais redes sociais e Google ads;
  - b. Otimizar as plataformas digitais usadas pelo HMC Sports, bem como a criação de artigos de conteúdo específico, com o objetivo de assumir um lugar de destaque nas pesquisas *online* nos principais motores de busca, em matérias que correspondem às nossas áreas de atuação;
  - c. Maior impulso à loja on-line;
3. Informatizar procedimentos internos na área comercial que conduzam ao aumento da qualidade e produtividade dos serviços, nomeadamente com a aquisição de um sistema de CRM.
4. Criação de Programas exclusivos HMC Sports;
5. Maior dinamização da área terapêutica, por ser uma área financeiramente de grande valor acrescentado e na medida em que o público-alvo apresenta também maior disponibilidade para poder frequentar horários tradicionalmente com menor procura (tardes e manhãs);
6. Qualificação e otimização física das infraestruturas.

### **Investimentos**



A política de investimentos da empresa visa sobretudo:

1. A manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações e otimização das mesmas;
2. Substituição de equipamentos degradados/obsoletos como fonte de manutenção da atratividade do espaço e do serviço.

Digitalização/informatização de serviços e procedimentos internos, por forma a automatizar serviços e eliminar a ocorrência de erros. A título de exemplo, necessidade de integrar a loja online com o programa de gestão para controlo de stocks e emissão automática da respetiva fatura, e necessidade de um sistema de CRM que permita otimizar e controlar o serviço comercial, integrando-o com as plataformas de captura de contactos online, como por exemplo, as landing pages, e-goi e Messenger.

Adicionalmente pretende-se articular com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira a possibilidade de realização de investimentos que possibilitem:

- Obras de remodelação/recuperação do estado avançado de degradação dos edifícios.
- A aquisição de novos equipamentos que substituam equipamentos em fim-de-vida, capazes de gerar simultaneamente eficiência energética.
- Obras de ampliação que possibilitem a oferta de novos serviços potenciadores de maior rentabilidade dos equipamentos.

#### 4 PAVILHÃO MUNICIPAL DA LAVANDEIRA

##### Enquadramento 2022



Este Pavilhão não foi dos mais afetados pela crise pandémica, já que alberga múltiplas atividades desportivas e recreativas tratadas com especificidades diferentes que permitem a prática de algumas atividades. Em 2022, estima-se a continuidade da prestação de serviços aos utilizadores habituais dos três espaços interiores do Pavilhão, prevendo-se o incremento da taxa de ocupação do mesmo.

Relativamente ao tarifário não está prevista qualquer alteração.

##### Objetivos

Maximização da utilização dos espaços pelas entidades concelhias que promovam atividades desportivas, zelando pela conveniente utilização e manutenção das instalações, bem como pela permanente contenção de custos, designadamente, com a crescente responsabilização dos utilizadores.



Bartoliz Silva  
  


## Investimentos

A política de investimentos da empresa visa sobretudo a manutenção corrente dos equipamentos, no sentido de assegurar o devido funcionamento das instalações.

Depois das pinturas gerais, interiores e exteriores de 2020, que se estenderam a todo o edifício, está em consideração a possibilidade de investimento na eficiência energética do edifício, investimentos de pequena monta, mas de algum impacto:

- Renovação das canalizações que servem os balneários, colocando dispositivos para poupança nas saídas dos chuveiros e torneiras de lavatório;
- Substituição da iluminação de vapor de mercúrio por projetores a led na Pavilhão Multiusos II (15 projetores).
- Climatização e tratamento do ar ambiente dos balneários, por aquisição de uma UTA e respetiva instalação.
- Reforço do sistema solar térmico dedicado às AQS`s.
- Aquisição e instalação de alguns equipamentos fotovoltaicos para produção de energia elétrica de autoconsumo.
- Renovação da caixilharia e área vidrada associada, pouco estanque e de reduzido impacto acústico e térmico no edifício.

## 5 PISCINA SÃO JOÃO DE VER

### Enquadramento 2022

A Piscina de São de Ver é utilizada por equipas desportivas e em modo de descoberto de julho a setembro para atividades lúdicas.

### Objetivos

Para 2022, está prevista a retoma gradual das atividades desenvolvidas na Piscina, nomeadamente a abertura ao público nos meses de Verão, mantendo-se durante o resto do ano a ocupação nos termos habituais, com uma ocupação privilegiada para a Natação Adaptada Feira Viva.

### Investimentos

*Boatrig Silva*

Adquirir e instalar sistema de monitorização da qualidade da água do tanque desta Piscina e todos os equipamentos necessários ao funcionamento do mesmo;

Aquisição e instalação de uma nova caldeira dedicada à AQS's e respetivo depósito de acumulação, de preferência associando a este investimento um sistema solar térmico.

## 6 FEIRA VIVA NATAÇÃO ADAPTADA

Fundado em 2007, o projeto pretende ainda motivar os atletas, dando-lhes a oportunidade de demonstrar as suas capacidades, independentemente das limitações de cada um.

Dotado de uma Equipa Técnica altamente especializada e com uma coordenação médica atenta e disponível, o projeto arranca em 2007 com cinco diferentes níveis de atuação que se distribuem entre Adaptação ao Meio Aquático, Iniciação às Técnicas, Pré-competição, Competição e Alta competição.

Ao dispor de técnicos e atletas existem, em permanência, infraestruturas desportivas dedicadas ao treino, bem como serviços de assistência médica permanente desde o início do projeto no Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, através de protocolo estabelecido entre esta unidade de saúde e o projeto.

Na presente época desportiva o projeto Feira Viva Natação Adaptada conta com 33 atletas, distribuídos pelos 5 níveis de atuação.

Para a época 2021/2022, a equipa manterá os objetivos competitivos de altíssimo nível, nomeadamente, continuar a proporcionar aos atletas com melhor desempenho a participação em competições internacionais e o retomar da velocidade cruzeiro do projecto, bem como o enriquecimento da relação com os parceiros/patrocinadores, tais como a empresa INDAQUA Feira, as empresas Multicare Fidelidade, Multiópticas - Feiraópticas e Medika.

### Objetivos

- Assegurar a presença de um nadador, para representação nacional no Campeonato do Mundo de Natação Adaptada 2022, que se realizará no mês junho na cidade do Funchal, Portugal;
- Assegurar a presença de um nadador, para representação nacional no 7º Campeonato do Mundo 2022 de Síndrome de Down, que se realizará no mês de Outubro, em Albufeira, Portugal;
- Forte aposta na preparação dos atletas Samuel Duarte, Rodrigo Patrício e Filipa Reis, na participação em competições internacionais, tendo em conta a excelência do seu desempenho;

## 7 ZOO DE LOUROSA

### Enquadramento 2022

Nos últimos meses o contexto pandémico obrigou as empresas a reinventarem-se e a alterarem as suas formas de trabalho com vista, sobretudo, a poderem responder de forma imediata e acertiva às necessidades e expectativas de mercados e clientes. Se por um lado é possível perceber que nada será como antes, por outro, acredita-se que as dinâmicas adquiridas nos últimos tempos impulsionaram a novos hábitos e formas de pensar, que permitem que os desafios que vão surjindo sejam encarados com respostas mais rápidas e eficientes. Crê-se também, que muitos dos hábitos adquiridos pelas populações ao longo destes últimos meses, nos quais se encontra a procura crescente por locais ao ar livre e em contacto com a natureza- vistos como mais saudáveis e seguros, e entre os quais se enquadram o Zoo de Lourosa, se deverão manter.

Assim, para 2022, o Zoo perspectiva poder retomar de forma integral todo um conjunto de atividades, nomeadamente as do Plano Anual de Atividades e do Programa Pedagógico, que até aqui se mantiveram suspensas ou sujeitas a limitações diversas. Em termos de visitação, se estes últimos tempos permitiram que o público familiar frequentasse o espaço de forma quase "normal", em termos dos grupos organizados- nomeadamente escolares isso não aconteceu, dado que havia restrições que condicionavam a que estes saíssem dos seus espaços. Espera-se que, também a este nível, o novo ano possibilite a regularização destas saídas e que as Instituições que até aqui se mantiveram confinadas aos seus espaços, gradualmente comecem a normalizar as saídas ao exterior.

No que respeita à missão do Zoo de Lourosa em termos conservacionistas, o Zoo de Lourosa procurará, como tem feito até ao momento, manter um papel ativo no que concerne à sua participação e coordenação em programas de reprodução em cativeiro. Atualmente único parque ornitológico do país esta a participar em cerca de 40 programas reprodutivos da EAZA- Associação Europeia de Zoológicos e Aquários, coordenando os EEP's (European Endangered Species Programmes) do calau-de-casco-cinzentado e do urubú-rei, e monitorizando o Calau de casco negro (*Ceratogymna atrata*) e a Íbis escarlate (*Eudocimus ruber*).

Ciente do seu papel e importância em termos de Educação e Sensibilização das comunidades e público visitante, o Zoo de Lourosa procurará também manter sempre uma intervenção ativa e contextualizada com a cultura de consciência ambiental, imprescindível nos nossos dias. Nesse sentido tentará manter um leque de ações diversificadas, que se destaquem pela singularidade e qualidade da oferta, e que simultaneamente procurem aumentar a captação de público e as receitas próprias.

No que respeita ao serviço de bar do Zoo de Lourosa, nota de que este espaço se encontrou encerrado durante o ano de 2021, sendo que se perspectiva que em 2022, e após completada a sua remodelação, possa abrir novamente ao público.

## Objetivos

- » Reforço da identidade do Parque Ornitológico de Lourosa como local de grande valor nacional e internacional, ao nível de conservação das espécies e da biodiversidade e da educação ambiental, apostando na chancela de “Único Parque Ornitológico do País”;
- » Reforço da dinamização de atividades geradoras de receitas;
- » Captação de novos públicos, através do reforço e alargamento da divulgação do Zoo e suas atividades noutros concelhos e distritos limítrofes;
- » Manutenção de uma coleção ornitológica com forte valor conservacionista e simultaneamente atrativa para os visitantes.

## Investimentos

Dado o estado de degradação que o Zoo de Lourosa apresenta pretende-se articular com a Câmara de Santa Maria da Feira a realização de investimentos estruturantes que possibilitem a reabilitação geral do Zoo de Lourosa, no sentido de, entre outros, se garantir a implementação e cumprimento de medidas de autoproteção e segurança, bem como demais requisitos legais relacionados com a licença e atividade deste espaço. Até que seja decidida a reabilitação, considera-se conveniente que se faça levantamento para identificação e correção das situações críticas, quer em termos de infra-estruturas quer de equipamentos existentes que se encontram em fim de vida ou avariados, de modo a permitir que este espaço prossiga minimamente com as suas atividades, com as devidas condições de segurança para visitantes, colaboradores e das próprias aves.


Adicionalmente pretende-se interceder junto do Município de Santa Maria da Feira no sentido de que seja analisada a viabilidade de criação de acesso direto à EN1, bem como intervir em todo o arruamento que serve este equipamento, dotando-o de zonas de estacionamento, passeios e demais condições que garantam a segurança e comodidade de quem visita este espaço ou de quem circula na rua.

## 7 EVENTOS CULTURAIS

A cultura é essencial ao ser humano e os eventos constituem um meio privilegiado de acesso a conteúdos de cariz cultural e de partilha de experiências.

Em 2020, o setor cultural foi dos primeiros a sofrer as consequências de uma pandemia sem precedentes. As restrições e medidas de contenção que foram adotadas em prol da saúde pública, reduziram drasticamente o acesso à cultura a curto prazo. Perante a incerteza, muitos organizadores de eventos não tiveram outra opção senão cancelar, adiar ou transformar os eventos presenciais em experiências digitais. Em 2021, o setor cultural foi dos últimos a beneficiar do regresso progressivo à normalidade, contudo está

a demonstrar a sua capacidade de renovação e resiliência e a evoluir de forma positiva.

Os projetos culturais foram afetados nas suas práticas, estratégias e sustentabilidade financeira, vendo-se obrigados a reinventar metodologias e processos. Da mesma forma, a realização de eventos no futuro exigirá ajustes significativos relacionados com a higienização de espaços, análise térmica e distanciamento social. 

Em 2022, a Feira Viva, enquanto entidade responsável pela organização e gestão de eventos de âmbito cultural e desportivo, terá necessariamente que se ajustar a esta nova realidade, inovando e sendo pioneira na abordagem aos eventos recorrentes e a novos desafios.

No rol de desafios que se apresentam para 2022, destaca-se a implementação do projeto Dias do Burgo, numa apropriação contínua e temática do centro histórico, com efeitos que se pretendem fazer sentir em todo o concelho, designadamente no comércio, restauração, hotelaria e agentes culturais.

### **Objetivos gerais**

- » Prosseguir a política de inovação e qualificação dos eventos culturais;
- » Valorizar o território através de eventos culturais alicerçados nos recursos materiais e imateriais existentes;
- » Reforço da capacidade interna e local de criação de conteúdos;
- » Consolidação de públicos;
- » Reforço da relação cultura/desporto através da dinamização de eventos recorrentes;
- » Reforço do papel dos eventos na regeneração urbana e recuperação de espaços verdes;
- » Prossecução da aposta nos grupos/associações concelhias como elementos preponderantes na realização dos eventos;
- » Privilegiar o envolvimento da população e da comunidade local nos diferentes eventos;
- » Dinamizar atividades e eventos pontuais que reforcem o posicionamento do território como líder nacional, e com reconhecimento ibérico/ internacional, no âmbito da temática Medieval.

### **Objetivos específicos**

#### **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria**

Revisão do modelo de funcionamento;

Implementação de um novo modelo ajustado à realidade atual: ajuste do horário de funcionamento, da distribuição espacial e dos conteúdos;

Aposta em conteúdos inéditos com impacto;

#### **Perlim**

Análise do potencial de crescimento futuro do evento;

Definição de medidas estratégicas para alavancar o evento;

Aposta na vertente tecnológica/digital - criação de parcerias;

## Dias do Burgo

Implementação no terreno das ações definidas;

Criação de conteúdo: escola de personagens; criação grupo de saltimbancos; desenvolvimento de espetáculos em contexto de escolas de teatro; incentivo à constituição de grupos de música e dança;

## 8 EVENTOS EUROPARQUE

### Enquadramento 2022

Ambicionando destacar-se como espaço preferencial de acolhimento de eventos de índole cultural e corporativa, como polo agregador de residentes e visitantes, o EUROPARQUE encetará uma estratégia ancorada em três pilares:

- Pilar 1 - desenvolvimento de parcerias para a co-produção de eventos culturais;
- Pilar 2 - estabelecimento de contatos com PCO's, agências e gestores para promoção do EUROPARQUE na qualidade de espaço de acolhimento de eventos *corporate*
- Pilar 3 – desenvolvimento de eventos/iniciativas nas zonas exteriores ajardinadas do complexo EUROPARQUE para a elevação da notoriedade e sentimento de pertença da população feirense.

### Objetivos

- Evoluir para uma estrutura plena de auto-sustentabilidade de exploração;
- Gerar benefícios económicos para Santa Maria da Feira através do acolhimento de eventos de âmbito nacional e internacional;
- Conquistar novas oportunidades de negócio e expandir a carteira de clientes, através de um reforço da ação comercial;
- Diversificar o negócio, através do acolhimento de eventos de tipologias diversas, da realização de eventos no modelo de organização própria ou coprodução e ainda, nas vertentes indoor e outdoor;
- Oferecer aos nossos clientes um serviço diferenciado, de qualidade, atento às necessidades particulares de cada cliente, superando expectativas, tendo por base uma estratégia de fidelização dos clientes;
- Reforçar a notoriedade de Santa Maria da Feira e o reconhecimento da marca EUROPARQUE, através uma estratégia de comunicação eficaz e eficiente;

### Investimentos

Adicionalmente pretende-se articular a possibilidade de realização de investimentos estruturantes pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que possibilitem a introdução de elementos de modernidade, potenciem uma imagem atualizada do EUROPARQUE e contribuam para a oferta de novos serviços que se afigurem como potenciadores de maior rentabilidade.

### **Anexos**

Anexo I – Demonstração de Resultados Previsional por Atividade

Anexo II – Demonstração de Resultados Previsional

Anexo III – Balanço Previsional

Anexo IV – Mapa de Tesouraria Previsional

Anexo V – Mapa Plurianual de Atividades

Anexo VI - Principais Atividades para 2022

Santa Maria da Feira, 13 de Dezembro de 2021

### **O Conselho de Administração**

***Emídio Ferreira dos santos Sousa***



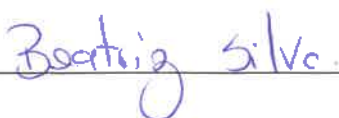
---

***Paulo Jorge Leitão Marcelo***



---

***Beatriz Soares Pereira da Silva***



---

Batista  
Silva

B

J.P.

**ANEXOS**



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR ATIVIDADE 2022**

Rendimentos Gastos	SERV. TRANSVERSAIS	NATAÇÃO ADAPTADA	PISCINAS			PÁNHULO DA LAVANDEIRA		PISCINA S. JOÃO		P. DMF. LOUROSA	GESTÃO DE EVENTOS	SMSTORE	EUROPARQUE	TOTAL
			FEIRA	FIÁES	LOUROSA	LAVANDEIRA	VER	LOUROSA						
<b>RENDIMENTOS</b>														
VENDAS			6 000	3 000	5 000			1 600	15 000		100 000		130 600	
PRESTAÇÃO SERVIÇOS		15 000	730 200	309 800	280 500	6 000	10 000	10 000	60 000			399 000	3 765 900	
SUBSÍDIOS	872 000	36 000	270 600	255 800	254 500	115 700	123 700	380 700	380 000			92 500	2 762 500	
O. RENDIMENTOS E GANHOS				9 000		3 000			94 500				356 500	
JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.														
TOTAL DE RENDIMENTOS	872 000	51 000	1 006 800	578 600	540 400	124 700	135 300	529 900	529 900		100 000	491 500	7 015 500	
<b>GASTOS</b>														
CHVMC			5 700	2 800	4 400			1 300	11 000		63 631		88 831	
FORN. E SERV. EXTERNOS	105 730	35 900	517 100	320 700	281 842	38 525	85 250	164 700	164 700		17 500	243 478	4 160 275	
GASTOS COM PESSOAL	894 593	14 181	434 072	233 478	233 345	38 814	22 855	300 062	300 062		18 169	232 022	2 433 072	
GASTOS DEP. E AMORTIZAÇÃO	52 815		45 000	20 000	18 291	37 500	15 195	21 900	21 900			7 500	221 130	
OUTROS GASTOS E PERDAS	3 812	919	4 928	1 622	2 522	9 861	10 700	31 788	31 788		700	8 400	96 652	
GASTOS E PERDAS DE FINANÇ.	15 050							50	50			100	15 600	
TOTAL DE GASTOS	872 000	51 000	1 006 800	578 600	540 400	124 700	135 300	529 900	529 900		100 000	491 500	7 015 500	
RESULTADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	
Subtotal Ex plotação / Gastos Totais	100%	71%	27%	44%	47%	95%	91%	68%	15%	0%	19%	39%		

Boeing  
Silva

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL GESTÃO EVENTOS 2022

Rendimentos Gastos	GESTÃO DE EVENTOS	DIAS DO BURGO	VIAGEM MEDIEVAL	PERLIM	TOTAL EVENTOS
<b>RENDIMENTOS</b>					
VENIDAS					
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	-	155 000	1 200 000	600 000	1 955 000
SUBSIDIOS	230 700	150 000			380 700
O. RENDIMENTOS E GANHOS		250 000			250 000
JUROS, DIVIDENDOS E O. REND.					-
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>230 700</b>	<b>555 000</b>	<b>1 200 000</b>	<b>600 000</b>	<b>2 585 700</b>
<b>GASTOS</b>					
CMVMC					-
FORN. E SERV. EXTERNOS	14 850	535 000	1 199 700	600 000	2 349 550
GASTOS COM PESSOAL	211 421				211 421
GASTOS DEP.E AMORTIZAÇÃO	2 929				2 929
OUTROS GASTOS E PERDAS	1 400	20 000			21 400
GASTOS E PERDAS DE FINANC.	100		300		400
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>230 700</b>	<b>555 000</b>	<b>1 200 000</b>	<b>600 000</b>	<b>2 585 700</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Subsidio Exploração / Gastos Totais	100%	27%	0%	0%	15%
-------------------------------------	------	-----	----	----	-----

Boeing  
Silva

J.P.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS INDIVIDUAL PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	2022
Vendas e Serviços Prestados	3 896 500
Subsídios à Exploração	2 762 500
Custo das Mercadorias Vendidas	88 831
Fornecimentos e Serviços Externos	4 160 276
Gastos com Pessoal	2 433 011
O. Rendimentos e Ganhos	356 500
O. Gastos e Perdas	96 652
<b>RESULTADO ANTES DEPRECIações, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>236 730</b>
Gastos de Depreciação e Amortização	221 130
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS FINANCIAMENTOS E IMPOSTOS)</b>	<b>15 600</b>
Gastos e Perdas de Financiamento	15 600
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>.</b>

Beatriz  
Silva.

JL.

A

Bateig  
 silve-  
 J.P.  
 A

## BALANÇO INDIVIDUAL PREVISIONAL EM 31 DEZEMBRO 2022

RUBRICAS	2021
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	
Ativos Fixos Tangíveis	1 850 000
Ativos Fixos Intangíveis	2 200
Ativos Biológicos	85 000
Ativos por Impostos Diferidos	20 000
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 957 200</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>	
Inventários	72 000
Clientes	20 000
Estado e O. Entes Públicos	75 000
O. Contas a Receber	25 000
Diferimentos	120 000
Caixa e Depósitos Bancários	267 788
<b>SUBTOTAL</b>	<b>579 788</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2 536 988</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	
Capital Realizado	564 488
O. Instrumentos de Capital próprio	377 742
Reserva Legal	39 773
Resultados Transitados	150 000
O. Variações de Capital Próprio	45 000
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 177 003</b>
Resultado Líquido do Exercício	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1 177 003</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	
Provisões	1 266
Fornecedores	
O. Contas a Pagar	-
Passivo por Impostos Diferidos	11 500
<b>SUBTOTAL</b>	<b>12 766</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	
Fornecedores	150 000
Financiamentos Obtidos	600 000
Estado e O. Entes Públicos	130 000
O. Contas a Pagar	420 000
Diferimentos	47 219
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1 347 219</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1 359 985</b>
<b>TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2 536 988</b>

## MAPA DE TESOURARIA PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022


RUBRICAS	2022
SALDO INICIAL	1 100 000
RECEBIMENTOS	
DE AUMENTO CAPITAL PRÓPRIO	-
DE VENDAS	130 600
DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3 765 900
DE SUBSIDIOS EXPLORAÇÃO	2 762 500
DE OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	356 500
DE JUROS DIVIDENDOS E O. REND.	-
DE REEMBOLSO DE IVA	-
<b>TOTAL DE RECEBIMENTOS + S.I.</b>	<b>8 115 500</b>
PAGAMENTOS	
FORNECEDORES	4 702 448
FINANCIAMENTO	600 000
GASTOS COM PESSOAL	2 433 012
OUTROS GASTOS E PERDAS	96 652
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	15 600
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS</b>	<b>7 847 712</b>
<b>RECEBIMENTOS - PAGAMENTOS</b>	
DISPONIBILIDADES	267 788

Boatig  
Silva.

JL.

A

**PLANO PLURIANUAL DE ATIVIDADES 2022/2023**  
**LINHAS ESTRATÉGICAS**

*Boateng Silva*  


AREAS	2022	2023
<b>PISCINAS MUNICIPAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Análise da Alteração de Tarifário</li> <li>» Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração</li> <li>» Criação de pelo menos um novo serviço</li> <li>» Investimento em eficiência energética</li> <li>» Recuperação de Atividades Pré COVID19</li> <li>» Aumento afluência através de novos serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Análise da Alteração de Tarifário</li> <li>» Política contínua de melhoria de serviço visando a autonomia económica de exploração</li> <li>» Criação de pelo menos um novo serviço</li> <li>» Investimento em eficiência energética</li> </ul>
<b>PARQUE ORNITOLÓGICO LOUROSA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Abranger novos públicos através criação de novos serviços</li> <li>» Redução do défice de exploração do Zoo</li> <li>» Recuperação de Atividades Pré COVID19</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Aumento afluência através de novos serviços</li> <li>» Abranger novos públicos através criação de novos serviços</li> <li>» Redução do défice de exploração do Zoo</li> </ul>
<b>NATAÇÃO ADAPTADA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados</li> <li>» Reforço do Efeito Pirâmide</li> <li>» Reforço de Sponsorização</li> <li>» Recuperação de Atividades Pré COVID19</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Participação de atletas em provas internacionais e melhoria de resultados</li> <li>» Reforço do Efeito Pirâmide</li> <li>» Reforço de Sponsorização</li> </ul>
<b>VIAGEM MEDIEVAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e unicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos</li> <li>» Autosustentabilidade económica total do projecto</li> <li>» Aumento do envolvimento da população</li> <li>» Ajustamento/Cancelamento em função Regras da DGS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e unicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Reforço do conceito cinematográfico da recriação histórica</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos</li> <li>» Autosustentabilidade económica total do projecto</li> <li>» Aumento do envolvimento da população</li> </ul>
<b>PERLIM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos</li> <li>» Autosustentabilidade económica total do projeto</li> <li>» Aumento do envolvimento da cidade</li> <li>» Ajustamento/Cancelamento em função Regras da DGS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Potenciação da notoriedade da marca de SANTA MARIA DA FEIRA com eventos diferenciados e únicos alavancadores da visita a Santa Maria da Feira nos eventos e fora deles.</li> <li>» Reforço da participação de entidades concelhias na geração e apresentação de conteúdos</li> <li>» Autosustentabilidade económica total do projeto</li> <li>» Aumento do envolvimento da cidade</li> </ul>
<b>EVENTOS EUROPARQUE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor";</li> <li>» Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local;</li> <li>» Procura da autosustentabilidade económica total do projeto</li> <li>» Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local</li> <li>» Recuperação de Atividades Pré COVID19</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>» Maximização da utilização da capacidade instalada, com diversidade de utilização, empresarial, desportiva, cultural, religiosa e formativa, na vertente "indoor" e "outdoor";</li> <li>» Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local;</li> <li>» Procura da autosustentabilidade económica total do projeto</li> <li>» Procura de potenciar os efeitos diretos e indiretos dos eventos realizados na economia local</li> </ul>

Berthaig  
Silva

DP  
13

### Principais Actividades para 2022

Actividade	Data
<b>Cultura</b>	
Dias do Burgo	De Março a Dezembro
Viagem Medieval em Terra de Santa Maria	Agosto
Perlim	Dezembro
<b>Parque Ornitológico - Educação Ambiental</b>	
Dia dos Namorados	Fevereiro
Jardim do Visitante	Março
Dia da Cidade	Abril
Dia da Mãe	Maio
Dia da Criança	Junho
Gelados para as aves	Junho
Dia Mundial dos Avós	Julho
Dia internacional do abutre	Setembro
Halloween	Outubro
Magusto	Novembro
Hora alimentação dos flamingos	Janeiro a Dezembro
Pelicanos & Companhia	Janeiro a Dezembro
<b>HMC SPORTS</b>	
Torneio das Fogaceiras - Natação Adaptada - ANCNP	Janeiro
Open Day	Maio
HMC Rangers	Maio
Festival Lúdico	Junho
Festival Inter-Piscinas	Junho
Maratona de Cycling	Julho
Espetáculo de Dança e Ballet	Julho
<b>Eventos Europarque</b>	
Dinamização da Ocupação do Europarque - Centro de Congressos	Janeiro a Dezembro
Europarque Running (Domingos)	Janeiro a Dezembro (Exceto Agosto)



Contratos Plurianuais	Entidade	Ref. Procedimento	Início do Contrato	Termo do contrato	Polo	Valor adjudicado	2 021	2 022	2 023	2 024
Aquisição de Apólices de seguros	Sabseg - Corretor de Seguros, S.A	SMF0000362/CP/IS/18	29/06/2018	36 meses	Vários Pólos	139 807,26 €	23 301,21 €	-	-	-
Comunicações de Voz Fixas, Móveis e de Dados	Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais	SMF0001936/CP/IS/20	12/03/2021	36 meses	Vários Pólos	34 366,80 €	-	17 183,40 €	17 183,40 €	-
Aquisição de Apólices de seguros	General - Seguros SA	SMF0002571/CP/IS/20	26/04/2021	36 meses	Vários Pólos	165 023,44 €	25 837,24 €	51 674,48 €	51 674,48 €	25 837,24 €
Serviços de Segurança e Vigilância para o Município de Santa Maria da Feira e Feira Viva	Comansegur - Segurança Privada, SA	SMF0001630/CP/IS/20	29/01/2021	36 meses	Vários Pólos	375 796,00 €	125 266,00 €	125 266,00 €	125 266,00 €	-
Locação de Bens - Outsourcing de Cópia e Impressão	Ediçôla - Sociedade de Equipamentos de Escritórios, SA	SMF000223/CP/IB/20	29/06/2021	36 meses	Vários Pólos	30 443,29 €	5 074,72 €	10 149,43 €	10 149,43 €	5 074,72 €
Fornecimento de Gás Natural em regime de mercado de preços livres	Galp Power SA	SMF0000150/CP/IB/21	05/07/2021	36 meses	Vários Pólos	705 468,55 €	117 578,09 €	235 166,10 €	235 166,10 €	117 578,09 €
Reatino de viatura para a direção geral	Locarrent - Companhia Portuguesa de Aluguer de Viaturas, S.A	SC_093_AD	11/06/2018	48 meses	Vários Pólos	19 129,44 €	4 782,36 €	4 782,36 €	1 992,65 €	1 992,65 €
Aquisição de Software de Gestão de Reservas de Autas e Acompanhamento de Sócios do HMC Sports em materiais nutricionais e avaliação física	WYAveAllLovers,Lda	26_2018_CPA_BS	01/02/2019	31/01/2022	Vários Pólos	9 126,00 €	760,50 €	-	-	-
Aquisição de Combustíveis	Nonat, Lda	34_2018_CPA_BS	01/02/2019	31/01/2022	Vários Pólos	9 000,00 €	3 000,00 €	250,00 €	-	-
Prestação de Serviços de Alojamento Web e Domínios	Repeol - SA	15_02/2019	15/02/2019	14/02/2022	Vários Pólos	41 000,00 €	13 666,67 €	2 277,78 €	-	-
	AlmouroTrac - PTISP	12_2019_AD_BS	19/03/2019	17/03/2022	Vários Pólos	2 243,64 €	747,88 €	186,97 €	-	-
Prestação de Serviços de Assistência e Manutenção de Software SportStucko	Arquivarius - Desenvolvimento, Representação e Comercialização de Software, Lda	04_2021_AD_BS	01/01/2021	31/12/2022	Piscinas	8 535,00 €	4 267,50 €	4 267,50 €	-	-
Aquisição de módulos de projetos primavera e de módulo de interação eletrónica primavera e otc-exchange	Megaatock Informática, Lda	44_2021_AD_BS	28/03/2021	27/03/2022	Vários Pólos	12 073,00 €	9 054,75 €	3 018,25 €	-	-
Aquisição de Renovação de Licenças Adobe Creative Cloud para todos os Apps	Exatus - Soluções Tecnológicas, Lda	45_2021_CP_BS	28/03/2021	27/03/2022	Piscinas e Sede	3 770,00 €	3 770,00 €	-	-	-
Prestação de Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho	Quinco, Consultoria e Serviços, Lda	48_2021_AD_BS	01/04/2021	31/03/2023	Vários Pólos	8 500,00 €	6 375,00 €	2 125,00 €	-	-
Prestação de Serviços de Saúde e Medicina no Trabalho	Mediavivo-Serviços da Saúde do Trabalho, Lda	49_2021_AD_BS	01/04/2021	31/03/2023	Vários Pólos	5 940,00 €	2 227,50 €	2 970,00 €	742,50 €	-

Booting Silva



Renovação de Plataforma Eletrónica de Contratação Pública	Vortal, S.A	55_2021_AD_BS	16/06/2021	15/06/2024	Vários Pólos	4 800,00 €	800,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	800,00 €
Aquisição de Apólices de Seguros - Lote 2 - Responsabilidade Civil Drone	Sabseg - Mediação de Seguros, S.A	61_2021_AD_BS	25/06/2021	24/06/2024	Sede	1 386,00 €	231,00 €	462,00 €	462,00 €	231,00 €
Aquisição de Software de Eletrónica e Faturação e Assistência Técnica	Ticket Line, S.A.	62_2021_CP_BS	17/09/2021	19/06/2022	Vários Pólos	26 104,32 €	13 052,16 €	13 052,16 €	13 052,16 €	. €
Fornecimento e Montagem de Outdoors e Mupis	Cobalto - Imagem e Decoração e Manutenção	64_2021_CPA_BS	01/06/2021	31/06/2022	Vários Pólos	7 958,04 €	4 542,19 €	3 315,85 €	. €	. €

Bontzig  
Silva,

Dr.





## PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2022, da Sociedade **FEIRA VIVA – Cultura e Desporto, E. M.**, consistindo, Plano Plurianual de Atividades, Mapa de Tesouraria Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Balanço Previsional.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

#### **Parecer**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, enfatizando, neste período em particular, a elevada incerteza que ainda subsiste, provocada pela evolução da pandemia, comumente denominada de *COVID-19*, que tem condicionado fortemente as atividades económicas de uma forma transversal, e em especial, as atividades desportivas e culturais.

S. João da Madeira, 14 de dezembro de 2021

**Ângelo Couto, C. Ribeiro & L. Carvalho, S.R.O.C.**

**Representada por:**

**Ângelo Manuel de Oliveira Couto, R.O.C. N.º 590**

**Registado na CMVM com o n.º 20160245**

**orçamento**  
**sociedade de turismo de**  
**santa maria da feira, em, s.a.**





sociedade de turismo santa maria da feira

Handwritten initials and a signature in blue ink.

# Plano & Orçamento 2022





sociedade de turismo **santa maria da feira**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, EM, SA, vem apresentar os documentos previsionais para o exercício económico de 2022, a submeter a aprovação em sede de Assembleia Geral da Sociedade.





## PLANO DE ATIVIDADES

### Nota introdutória

A Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira EM, S.A. (doravante designada por Sociedade) é uma sociedade anónima com sede em Santa Maria da Feira, constituída em 25 de novembro de 1997 e que tem como atividade principal o desenvolvimento da atividade termal, pela exploração comercial e turística de estabelecimentos termais e utilização da água mineral natural.

Com o intuito de fomentar o turismo, esta sociedade anónima resultou do desafio lançado pela Câmara Municipal às entidades e empresas privadas do concelho, direta ou indiretamente ligadas ao desenvolvimento turístico do município e da região.

Constituída inicialmente com o objeto social: definição e promoção de estratégias de desenvolvimento turístico no concelho de Santa Maria da Feira, bem como gerir os recursos e equipamentos do âmbito turístico, a empresa tem no seu curriculum a participação ativa na promoção e dinamização da oferta turística concelhia, para além da gestão termal que exerce desde 1998, onde se destaca a parceria executiva na Viagem Medieval, a criação dos projetos de animação turística: ceias medievais/ jornadas medievais, banhos públicos s. Jorge e o (En)canto das Águas em Perlim.

Por força das alterações supervenientes, o Município detém, hoje, 99,52% do capital social, encontrando-se a Sociedade Turismo enquadrada no Setor Empresarial Local, nos termos do artigo 19º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais) na sua versão atualmente em vigor, processo de transformação empresarial concluído em 8 de fevereiro de 2021.

A Sociedade de Turismo tem gerido e explorado comercial e turisticamente o Estabelecimento das Termas de S. Jorge, propriedade do Município, também concessionário da exploração do recurso hidromineral. Face à nova realidade empresarial da Sociedade, a continuidade da gestão da atividade termal é agora suportada num contrato-programa, celebrado entre o Município e a Sociedade de Turismo.

O contexto de pandemia que vivemos desde 2020, apesar de desagradado em 2021, apresenta neste final de ano novas preocupações e incertezas, cujo impacto económico, terá certamente mais consequências negativas para a economia mundial e nacional, já por si fortemente afetadas pelos dois últimos anos económicos.







As limitações e restrições financeiras e económicas a nível nacional continuam a influenciar o planeamento da empresa, sendo que não é possível asseverar a recuperação da economia portuguesa, após a profunda contração registada, decorrente do impacto da situação pandémica e das medidas restritivas que foram adotadas no sentido da sua contenção.

No contexto dos desafios resultantes da pandemia COVID-19 é previsível que continuemos com alguns constrangimentos nos procedimentos de trabalho e de relacionamento com os clientes.

Considerando estas circunstâncias e constrangimentos, este plano deve ser interpretado como um plano de transição, num contexto absolutamente extraordinário e exigente, marcado por muita imprevisibilidade, que não será no entanto impedimento para a definição de objetivos inovadores e ambiciosos.

### **Objetivos Gerais Estratégicos**

#### **1. Retoma gradual da atividade Termal pré pandemia**

À semelhança do ano em curso, é preponderante garantir o funcionamento durante todo período da época termal para o qual está autorizado, desde que tal lhe seja permitido, recuperar a frequência termal pré-pandemia e a tendência de crescimento verificada em 2019.

#### **2. Reforço da visibilidade e notoriedade das Termas de S. Jorge**

Como segundo objetivo estratégico, o enfoque contínuo no reforço da notoriedade e visibilidade das Termas S. Jorge, como equipamento de saúde e bem-estar de referência na região Norte e no país, tendo por base o recurso água mineral natural, as suas vocações terapêuticas e a oferta de serviços diferenciadores.

#### **3. Consolidação do Plano Estratégico de Desenvolvimento M/L Prazo**

Por último mas não menos importante, concluída a reestruturação empresarial e estabilizada a situação financeira, 2022 será o ano de consolidar o Plano Estratégico de desenvolvimento de Médio Longo Prazo para as Termas de S. Jorge.





6  
7  
8

Para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos pelo órgão de gestão, foram definidos como objetivos os específicos para 2022

### Objetivos Específicos

#### 1. **Retoma gradual da atividade Termal pré pandemia**

Sem prejuízo do contexto pandémico, que se antevê ainda constante em 2022, é objetivo estratégico primordial da Sociedade a retoma gradual da atividade termal pré-pandemia, contribuindo para o reforço da atividade assistencial e de cuidados regulares de saúde, principalmente no âmbito das doenças músculo-esqueléticas e das doenças das vias respiratórias - indicações terapêuticas da sua água mineral natural - mas também como resposta de reabilitação pós COVID.

O abertura do estabelecimento termal em Fevereiro, garantidos todos os procedimentos habituais da reabertura de cada época termal e/ou paragem da atividade, o cumprimento dos programas de controlo analítico microbiológico definidos pela DGS e DGEG, e a monitorização das medidas preventivas COVID-19, será o primeiro pressuposto para a normalidade

O funcionamento do estabelecimento termal de Fevereiro a Dezembro permitirá uma melhor distribuição dos termalistas, garantindo que a frequência possa crescer sem prejuízo do cumprimento escrupuloso de todos os protocolos de controlo e de monitorização do risco sanitário e do Plano de Contingência Covid-19, o que desde logo pressupõe:

- A redução de 35%, conforme os tratamentos, da capacidade instalada para prestação dos tratamentos termais e/ou alargamento das áreas de tratamento;
- O ajustamento dos horários de tratamento, permitindo o cumprimento das regras de distanciamento e capacidade máxima de lotação das áreas comum.

Não obstante a previsão de crescimento da frequência termal, a incerteza na evolução pandémica e seus impactos na procura e a certeza da continuidade das medidas acima referidas, fazem também prever uma capacidade de oferta e potencial de receitas aquém do registado em 2019.

4





### **Plano de ação para época termal 2022**

No cumprimento do normativo legal regulador da atividade, a gestão do estabelecimento termal deverá sempre obedecer à priorização dos serviços fundamentais, isto é, da oferta de serviços termais tendo por base a vocação terapêutica e de reabilitação da utilização da água mineral natural, que no caso em apreço se prende com o tratamento de patologias das vias respiratórias, pele e do foro musculo esquelético.

Durante estes dois últimos anos, reforçamos a proximidade aos nossos termalistas e assistimos ao seu reconhecimento da qualidade do serviço prestado, da segurança na frequência termal, e da adaptação constante às suas expectativas e necessidades. A perceção das Termas S. Jorge como Porto d’Abrigo e da equipa que os recebe como Família são valores intrínsecos que muito nos orgulham e reforçam o mérito, o espírito de união e de entrega à causa termal por toda a equipa da Sociedade de Turismo.

Assim, o nosso enfoque principal continuará a ser o Termalista. A melhoria contínua dos serviços prestados, a simplificação de processos, a diversificação da oferta e flexibilização da frequência termal, o ajustamento às necessidades e expectativas de quem nos procura são as nossas prioridades.

Dentro dos condicionalismos impostos pela lei e pela tutela, continuaremos a reforçar o leque de oferta de serviços nas vertentes de promoção da saúde e prevenção da doença, bem como na componente pura de bem-estar, lazer, numa gestão integrada com a vocação principal:





6  
m  
~~6~~



a. Oferta de Serviços

**Terapêutica e reabilitação**

Consolidar a oferta dos serviços de terapêutica e reabilitação, quer pelo reforço na divulgação do regime de comparticipação pelo SNS, quer pelo crescimento das parcerias e protocolos com associações de doentes, associações profissionais e empresariais, serviços sociais e seguros de saúde;

Desenvolver novos protocolos de tratamento termal, acrescentando novas técnicas complementares, considerando as principais patologias tratadas e a potenciação do efeito terapêutico da água mineral natural.

Consolidar protocolos específicos de diagnóstico e terapêutica para termalistas pós-covid, isto é ex-doentes Covid-19, tendo em conta a experiência clínica 2020 e 2021 de tratamento termal neste contexto.

Continuar a aposta no crescimento do segmento de termalismo pediátrico, Termal Kids – segmento fortemente afetado no ano 2020/2021 pelo contexto pandémico.

Desenvolver um programa termal terapêutico no âmbito da Saúde Mental, a implementar como projeto piloto em parceria com os Cuidados de Saúde Primários;





### **Promoção de Saúde e Prevenção de Doença**

Sensibilização da comunidade empresarial para a aposta em programas de promoção de saúde, com enfoque para a promoção da saúde laboral e de estilos de vida saudáveis com carácter continuado para residentes;

Revitalização das ações de literacia para a saúde, nas diversas componentes de terapêutica, reabilitação, promoção da saúde e prevenção da doença, nomeadamente o Projeto *Walk with a Doc*;

Desenvolvimento de plano de comunicação específico sobre o papel do termalismo na promoção da saúde e prevenção da doença, tendo em vista a captação de novos termalistas.

### **Programas de Bem-Estar Termal**

Reposição integral do Programa SPABADOS, desde que o contexto pandémico o permita, alargando a disponibilidade do balneário termal para estes programas em determinados períodos e dias úteis;

Implementação dos programas integrados de turismo de saúde e bem-estar (curta-duração), em coordenação com as entidades nacionais, regionais e locais de promoção turística, e em articulação com as unidades de alojamento, nomeadamente no âmbito do Projeto em rede dinamizado pela Associação das Termas de Portugal: Termas de Portugal – É Natural Estar Bem.

7

## **b. Formação, Investigação e Desenvolvimento**

### **Formação externa**

Ao longo dos anos, a Sociedade de Turismo tem colaborado com diversas instituições de ensino, no âmbito da formação profissional, pré-graduada e pós-graduada, nomeadamente:

- Curso de Operador de Termalismo – Escola Secundária Coelho Castro – Fiães – componente prática + estágios
- Curso Técnico Superior Profissional de Termalismo e Bem-estar – CESPU - componente prática + estágios





Φ  
m  
[Handwritten signature]

- Cadeira de Hidrologia Médica - Mestrado Integrado do Curso de Medicina – ICBAS; componente prática

- Curso de Pós-graduação de Hidrologia Médica – Instituto de Hidrologia Médica da FMUP; componente prática

- Internato Medicina Física e Reabilitação – CHEDV, CHVNG, CHP – internato especialidade hidrologia médica

À semelhança de 2021, prevê-se o cumprimento integral de todos os estágios curriculares presenciais, aulas práticas e visitas técnicas, contribuindo para a qualificação de Recursos Humanos de proximidade nas áreas da saúde e do bem-estar.

Em parceria com a Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, as Termas S. Jorge irão dinamizar *Workshops de Hidrologia Médica* dirigidos a Médicos de Medicina Geral e Familiar e especialidades diretamente relacionadas com as suas indicações terapêuticas, promovendo o melhor conhecimento da oferta termal e do seu potencial terapêutico.

8

### Formação interna

Numa atividade de prestação de cuidados de saúde, a valorização e capacitação dos recursos humanos é fundamental para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado. Considerando o diagnóstico de necessidades formativas, e os novos serviços / tratamentos, consolidar o plano de formação interno, a implementar ao longo do ano.

### I&D

Dada a importância da investigação clínica dos efeitos favoráveis para a saúde da prática termal, neste momento as Termas de S. Jorge já contam com várias teses de mestrado e duas teses de doutoramento, para além de inúmeras presenças em congressos nacionais e internacionais.

A este nível, destacam-se alguns projetos confirmados:





## HIDROGENOMA

O Projeto Hidrogenoma – Uma Nova Visão Estratégica para as Águas Minerais Naturais, um estudo inovador sobre o microbismo natural destes recursos hidrogeológicos, liderado pela DGEG no qual foram abrangidas 80 AMN existentes em Portugal continental. O primeiro objetivo de caracterização microbiológica, ao nível da estrutura e composição microbiana, foi concluído em 2019. Novas questões e desafios se colocam face aos resultados que visam contribuir para o melhor aproveitamento e respetiva valorização de cada AMN, de modo a transformar o conhecimento adquirido em práticas e aplicações úteis na atividade representados por estas águas, nomeadamente no termalismo.

Nesta perspetiva, em 2022 será dada continuidade ao Projeto Hidrogenoma, de modo a prosseguir com estudos complementares tendo em vista a descoberta e investigação do potencial do microbismo natural destas águas, numa abordagem individual e personalizada da água mineral natural das Termas de S. Jorge.

### *Survey* COVID-19

Durante o ano de 2022, serão compiladas e apresentadas as conclusões do *survey* resultante dos protocolos de diagnóstico pós-covid (2020,2021) e apresentado o desenho do estudo a realizar.

## TERMALISMO PEDIATRICO

Pretende-se ainda reativar o projeto de estudo hidrológico médico na área do termalismo pediátrico e das doenças respiratórias.

Dada a importância da I&D para a diversificação da oferta de produtos e serviços das termas e para consolidação clínica da oferta existente, continuaremos a reforçar os protocolos com a comunidade académica e as parcerias para projetos de investigação nas diversas áreas de conhecimento técnico-científico, não só das potencialidades terapêuticas do recurso hidromineral, mas também nas áreas da sustentabilidade e da inovação.







dm

### c. Projeto de Remodelação do Balneário Termal

Vinte anos volvidos desde o início do projeto de remodelação e ampliação das Termas de S. Jorge, concluído em 2003, impõe-se um novo olhar sobre o balneário termal, o modelo operativo de funcionamento e o respetivo modelo de negócio, adaptando-os às novas tendências do mercado de saúde e bem-estar.

Em paralelo com os trabalhos do Plano Estratégico de Desenvolvimento, será trabalhado o programa base para a Remodelação do Balneário Termal, que terá como princípios orientadores: a eficiência energética, a otimização dos espaços e recursos, a maximização do potencial terapêutico, a diversificação da oferta de serviços e a melhoria da qualidade.

Estes trabalhos contarão com a colaboração multidisciplinar da direção clínica, técnica e executiva e dos contributos do Conselho Consultivo Técnico-científico, onde terão assento personalidades representativas das diversas área de conhecimento e de atividade conexas com a atividade termal, tendo em vista: a valorização do recurso, o trabalho em rede, a I&D e a captação de investimento.

10

## 2. Reforço da visibilidade e notoriedade das Termas de S. Jorge

Seguindo o Plano de Marketing Estratégico desenvolvido em 2021, as Termas de S. Jorge pretendem posicionar-se no mercado enquanto equipamento de saúde e bem-estar de referência, com valências diferenciadas, pelos seus benefícios terapêuticos únicos, diversidade de produtos termais e competência dos seus profissionais.

### Missão

Prestar um serviço de saúde de excelência, complementar à rede nacional da saúde, capaz de promover a efetiva qualidade de vida dos cidadãos, assente não só na terapêutica e reabilitação mas também na prevenção e na promoção da saúde, oferecendo um equipamento e serviço de referência no turismo de saúde e bem-estar.







### Valores

- ☞ Fomentar a prevenção e promoção da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, com enfoque no território local (área metropolitana do Porto);
- ☞ Criar oportunidades sociais, para a prática termal, tornando-a acessível a todos os públicos;
- ☞ Valorizar, preservar e promover o património termal (histórico, geológico, sociocultural, arquitetónico e ambiental);
- ☞ Integrar e valorizar o ambiente natural envolvente, numa relação sustentável de turismo de saúde.
- ☞ Gerar valor acrescentado à comunidade local, concelho e stakeholders;
- ☞ Contribuir para o Conhecimento e Formação da Atividade nas suas diversas áreas de intervenção;

### Comunicação e Marketing Institucional

A celebração dos 130 anos da conclusão das obras de construção do Balneário Termal Centenário, serão o mote para o plano de marketing institucional 2022.

A concretização da requalificação ambiental da envolvente termal, a conclusão da obra de adução da nova captação de água mineral natural ao balneário e o desenrolar dos trabalhos conducentes à proposta de plano estratégico de desenvolvimento m/l prazo, serão comunicados oportunamente e em articulação com o município;

Adicionalmente, os trabalhos conducentes à proposta de Plano Estratégico de Desenvolvimento e do programa base para a Remodelação do Balneário Termal, com a realização de reuniões do conselho consultivo técnico-científico e local, contribuirá decisivamente para o envolvimento de todos na consolidação da estância termal e na promoção e valorização do destino termal em construção

As ações de comunicação decorrentes da celebração dos 130 anos do Balneário Termal, das obras em curso e dos projetos em curso, resultam numa combinação perfeita de





história e tradição, modernidade e inovação. Passado, presente e Futuro das Termas de S. Jorge.

Todas as ações vindas de referir, culminarão no acolhimento do Congresso da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, que celebra em 2022 o 70º Aniversário, a decorrer no final do ano, onde se antevê desde já um conjunto de ações dirigidas especificamente à comunidade médica local e regional e nacional, mas também a apresentação do desenrolar dos principais projetos: plano de requalificação envolvente, projeto da adução água mineral natural, proposta de plano estratégico m/l prazo, programa base para projeto de remodelação do balneário termal.

Este evento contribuirá certamente para a afirmação das Termas de S. Jorge como equipamento de saúde de excelência e os tratamentos termais como uma opção eficaz e eficiente de terapêutica e reabilitação, quer ao nível académico e profissional, quer ao nível institucional e político, objetivo que continuará sempre no centro da nossa estratégia promocional e reivindicativa.

12

### **Comunicação e Marketing Programático**

A este nível, destacam-se como principais ações:

Consolidar o plano de comunicação digital, quer ao nível das funcionalidades do novo site das Termas de S. Jorge, nomeadamente da loja on-line e dinamização de conteúdos científicos, quer pela forte dinamização das redes sociais;

Reforçar da presença física em reuniões científicas, congressos médicos e eventos congéneres da área da saúde;

Prosseguir com o plano de ações de marketing direto, numa aposta clara de proximidade das termas aos termalistas, sustentadas com ferramentas de monitorização e eficácia.

Retomar ações presenciais de divulgação do termalismo dirigidas à comunidade em geral, nas empresas e outras entidades;





### 3. Consolidação do Plano Estratégico de Desenvolvimento M/L Prazo

A Sociedade de Turismo completa em 2022, 25 épocas de gestão das Termas S. Jorge

Nestes 25 anos, a Sociedade de turismo definiu o modelo operativo de funcionamento, participou no projeto de ampliação e remodelação, acompanhou o desenrolar das obras e realizou todos os investimentos necessários para que fosse possível reabrir em Junho de 2003 um balneário renovado, com mais e melhor oferta e uma nova imagem. Apesar de todas as vicissitudes, conseguiu ao longo dos anos posicionar as Termas de S. Jorge entre os balneários termais mais frequentados não só ao nível da região norte, mas também a nível nacional. Estreitou relacionamento com a tutela, granjeou o reconhecimento dos seus pares, e participa ativamente na vida associativa da atividade termal, seja empresarial seja médica (através da Direção Clínica).

Em 2002 assumimos o projeto de ampliação e remodelação das Termas de S. Jorge, como o projeto âncora para o desenvolvimento da vila termal. Em 2022, mantemos o mesmo foco. A par com os trabalhos para o programa base do projeto de remodelação, onde se impõe a revisão do modelo operativo e de negócio, importa pensar de forma integrada Plano Estratégico de Desenvolvimento M/L Prazo, cujo enfoque extravasa do “Estabelecimento Termal” para a “Estância Termal”.

Neste sentido, a proposta para Plano Estratégico de Desenvolvimento M/L Prazo contará com a colaboração multidisciplinar da direção clínica, técnica e executiva e dos contributos do Conselho Consultivo Técnico-científico tendo em vista: a valorização do recurso, a dinamização da vila termal, o trabalho em rede, a I&D e a captação de investimento.

#### Considerações Finais

Como iniciamos este documento, apesar do contexto absolutamente extraordinário e exigente, este plano representa um processo de transição, de reação imediata aos desafios do presente mas de olhos postos no futuro.





Estamos conscientes das incertezas que o novo ano carrega, mas confiantes na resiliência da nossa Equipa e comprometidos nos objetivos traçados.

O ano de 2022 traçará um novo ciclo de desenvolvimento **termal!**

9 de dezembro de 2022

**O Presidente do Conselho de Administração**

(Vitor Carlos Latourrette Marques)

14

**A Vogal do Conselho de Administração**

(Teresa Alexandra Alves Rodrigues Vieira)

**O Vogal do Conselho de Administração**

(Rui Campos de Oliveira)





## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DO ANO DE 2022

### 1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DO ANO DE 2022

As demonstrações financeiras previsionais foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística (SNS/NCRF), sendo que a sua preparação, as políticas contabilísticas seguidas são consistentes com as que irão ser apresentadas nas contas de 2021, ainda em curso.

### 2. ORÇAMENTO

#### 1. Receitas / Política de preços

Entre 2019 e 2021 vigorou a mesma tabela de preços.

Face à subida significativa dos custos de exploração (nomeadamente dos custos energéticos) e dos custos com pessoal (efetiva nos últimos dois anos e que se prevê aumentar em 2022) a tabela de preços 2022 proposta foi alvo de uma atualização. Apesar da subida dos custos atrás referenciados e dos custos acrescidos no funcionamento do balneário termal, pelas medidas impostas pelo contexto pandémico, a atualização realizada não reflete nem o poder fazer nesta fase- o seu impacto no preço dos tratamentos.

Relativamente aos preços dos programas de promoção de saúde e de bem-estar, foram cirurgicamente atualizados alguns programas, sem grande impacto, numa ótica de captação de novos públicos e reforço da oferta turística local.

As receitas estimadas têm por base o pressuposto de um funcionamento em pleno de 21 de fevereiro a 6 de Dezembro um crescimento do número de termalistas de 20% face a 2021.

#### 2. Investimentos

Assegurar o cumprimento do plano de manutenção preventivo dos equipamentos e das instalações, de modo a garantir a qualidade e segurança da infraestrutura e a atratividade do estabelecimento termal;





Considerando a natureza da atividade e os protocolos de higienização decorrentes deste tipo de intervenções, estes investimentos têm de estar salvaguardados antes da retoma da atividade.

Adicionalmente estão previstos investimentos em equipamento básico, nomeadamente equipamento para a lavandaria e aparatologia para técnicas complementares (terapêuticas e não terapêuticas). Ao nível incorpóreo, está prevista a modernização do software de gestão financeira e de gestão termal.

### 3. Recursos Humanos

No orçamento estão contemplados os ajustamentos salariais e a contratação de pessoal necessário considerando o funcionamento em pleno toda a época termal 2022 e o crescimento da frequência termal estimada.

9 de dezembro de 2022

#### O Presidente do Conselho de Administração

(Vitor Carlos Latourrette Marques)

16

#### A Vogal do Conselho de Administração

(Teresa Alexandra Alves Rodrigues Vieira)

#### O Vogal do Conselho de Administração

(Rui Campos de Oliveira)





# Anexos





sociedade de turismo **santa maria da feira**

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Demonstração dos resultados previsional por naturezas em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	2022
Vendas e serviços prestados	552.000,00
Subsídios a exploração	295.000,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-17.750,00
Fornecimentos e serviços externos	-283.450,00
Gastos com pessoal	-526.300,00
Outros rendimentos	0,00
Outros gastos	-5.000,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>14.500,00</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-11.500,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>3.000,00</b>
Juros e gastos similares suportados	-3.000,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>0,00</b>
Imposto sobre rendimento do período	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado por ação básico</b>	

O Conselho de Administração

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

A Contabilista Certificada

*[Handwritten signature]*





# sociedade de turismo santa maria da feira

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Balanço previsional a 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	2022
<b>ATIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos tangíveis	440.740,65
Outros investimentos financeiros	
Ativos por impostos diferidos	69.199,36
	<b>509.940,01</b>
<b>Ativo corrente</b>	
Inventários	4.000,00
Clientes	24.000,00
Estado e outros entes públicos	5.786,32
Outros créditos a receber	
Diferimentos	11.500,00
Caixa e depósitos bancários	31.689,60
	76.975,92
<b>Total do Ativo</b>	<b>588.915,93</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	
Capital subscrito	125.600,00
Outros instrumentos de capital próprio	667.000,00
Reservas legais	6.248,76
Resultados transitados	-944.132,47
Excedentes de revalorização	293.684,01
Resultado líquido do período	
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>148.400,30</b>
<b>PASSIVO</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	262.500,00
Passivos por impostos diferidos	85.263,10
	<b>347.763,10</b>
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	11.500,00
Estado e outros entes públicos	17.500,00
Financiamentos obtidos	37.500,00
Outras dívidas a pagar	24.252,53
Diferimentos	
	90.752,53
<b>Total do Passivo</b>	<b>438.515,63</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>588.915,93</b>

O Conselho de Administração

*Vitor Manuel Estanislau*  
*imp*

*Maria Luísa Sousa da Silva*  
A Contabilista Certificada  
*Maria do Céu Sousa da Silva*

**Parecer do Fiscal Único**  
**relativo aos Instrumentos de Gestão Previsional 2022 da**  
**SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA, EM, S.A.**

**Introdução**

Nos termos do disposto na alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e na alínea g) do n.º 1 do artigo 23.º dos Estatutos da Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, EM, S.A. (adiante identificada como Sociedade de Turismo), procedemos, na qualidade de Fiscal Único desta Sociedade, à apreciação dos Instrumentos de Gestão Previsional relativos a 2022, datado de 09 de dezembro de 2021, que compreendem o Plano de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração de Fluxos de Caixa previsionais.

As demonstrações financeiras previsionais apresentam, para o ano de 2022, um total do ativo de 586.915,93 euros e um total de capital próprio de 148.400,30 euros, incluindo um resultado líquido do período nulo.

**Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional**

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pelo artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

**Responsabilidade do fiscal único sobre o exame dos instrumentos de gestão previsional**

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo parecer.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e nas demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação da apresentação da informação previsional.



- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

## Parecer

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base aceitável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

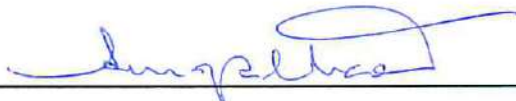
Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

## Ênfases

Sem afetar o parecer expresso no capítulo anterior, chamamos a atenção para os seguintes factos:

1. O modelo de projeções financeiras que suporta os Instrumentos de Gestão Previsional em apreciação tem por base as Demonstrações Financeiras previsionais do ano findo em 31 de dezembro de 2021, cuja execução poderá ter impacto ao nível da receita e despesa estimada, da situação patrimonial e dos resultados das operações projetados para 2022.
2. A evolução da doença (pandemia) Covid-19 durante o ano de 2022 poderá condicionar a gestão e exploração das Termas de S. Jorge, bem como das áreas adjacentes e, por conseguinte, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos.

Porto, 13 de dezembro de 2021



António Magalhães & Carlos Santos - SROC  
representada por António Monteiro de Magalhães - ROC n.º 179



# sociedade de turismo **santa maria da feira**

SOCIEDADE DE TURISMO DE SANTA MARIA DA FEIRA EM, S.A

Demonstração de Fluxos de Caixa previsional a 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	
Recabimentos de clientes	545.117,60
Pagamentos a fornecedores	-286.144,64
Pagamentos ao pessoal	-526.995,49
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-268.022,53</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	347,00
Outros recebimentos/pagamentos	-13.312,72
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>-280.988,25</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	
Pagamentos respeitantes a:	0,00
Activos fixos tangíveis	-50.000,00
Investimentos financeiros	1.350,00
Recebimentos provenientes de:	0,00
Activos fixos tangíveis	0,00
Investimentos financeiros	600,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>-48.050,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	
Recebimentos provenientes de:	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00
Outras operações de Financiamento	295.000,00
Pagamentos respeitantes a:	0,00
Financiamentos obtidos	0,00
Juros e gastos similares	-3.000,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>292.000,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-37.038,25</b>
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	68.727,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	31.689,60

O Conselho de Administração

*Vitor Carlos R. Tomé*

*Teófilo*

*Maria João Lourenço de Oliveira*  
A Contabilista Certificada  
*Sociedade de Turismo Santa Maria da Feira*



**orçamento  
associação orquestra e  
banda sinfónica de jovens de  
santa maria da feira**





Reunião Direção e Assembleia 23/11/2021

## ORÇAMENTO ANO 2022

DESPESAS	TOTAL
Direção/Gestão Administrativa/Gestão Financeira/TOC	19 000,00 €
Direção Artística	12 000,00 €
Equipa artística	36 910,00 €
Equipa técnica, de montagem e de produção	5 900,00 €
Espaços e equipamentos	10 750,00 €
Produção e montagem	12 950,00 €
Edição, registo e documentação	7 175,00 €
Logística	49 650,00 €
Promoção e comunicação	2 230,00 €
Despesas administrativas e de gestão	23 300,00 €
<b>Total</b>	<b>179 865,00 €</b>

Receitas	TOTAL
Bilheteira e outras receitas próprias	39 858,57 €
<i>Receitas Próprias</i>	<i>30 358,57 €</i>
<i>Bilheteira/ Inscrições</i>	<i>9 500,00 €</i>
Apoio solicitado à DGARTES	65 746,43 €
Outros apoios e financiamentos	74 260,00 €
<i>Município de SMFeira</i>	<i>69 750,00 €</i>
<i>Academia Portuguesa de Banda</i>	<i>4 510,00 €</i>
<b>Total</b>	<b>179 865,00 €</b>



## Plano de atividades 2022



### 1º Estágio: Grande Concerto de Ano Novo

Programa: Valsas e Polkas Vienenses - Concerto Ano Novo

Formação: Banda Sinfónica de Jovens

Data/local concerto: 8 janeiro, 2022, Europarque

Datas de ensaios: 4 a 7 de janeiro

Local de ensaios: Europarque

Descrição: O Grande Concerto de Ano Novo, realizado pela Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, dá as boas vindas ao ano de 2022, no grande Auditório do Europarque, no dia 8 de janeiro, pelas 21:30. Num espetáculo com direção musical do maestro Paulo Martins, a Banda Sinfónica reinventa a eterna elegância das valsas da família Strauss em alternância com o desassossego das polkas, a determinação das marchas, a cadência contagiante dos galopes e as sempre prometedoras aberturas de ópera, recriando um ambiente festivo de início de novo ano.

### 2º Estágio: Sinfoniónicos, 7ª edição, "Um Americano em Paris"

Programa:

**George Gershwin**- *Um Americano em Paris*

**Leonard Bernstein** - Cinco Danças Sinfónicas de *West Side Story*

**Artie Shaw** - Concerto para clarinete


Formação: Banda Sinfónica de Jovens

Data/local concerto: 20 de fevereiro/ Cineteatro

Datas de ensaios: 17, 18, 19 fevereiro

Local de ensaios: Cineteatro António Lamoso

Descrição: O compositor americano Geoge Gershwin (1898-1937) conhecia bem o universo do jazz dos anos 20, época em que se afirmou solidamente como uma referência internacional nesse domínio, compondo musicais para os teatros da Broadway, em Nova Iorque, mas também música para o cinema, obras orquestrais e piano. A sua obra *Um Americano em Paris*, produzida após uma visita à capital francesa, usando ingredientes sonoros do jazz, procura retratar as emoções e experiências do próprio compositor nesses "loucos anos 20",



envolvendo os ruídos da cidade como, por exemplo, as buzinas dos automóveis, entre outros. O sucesso desta obra estimulou outros compositores a fazerem as suas próprias composições orquestrais usando a linguagem do jazz com resultados muito ricos e desafiantes que acabaram por ajudar a formar um corpus musical internacional de enorme interesse. Neste concerto, partindo de *Um americano em Paris*, são apresentadas obras que colocam em diálogo a música sinfónica e a linguagem do jazz, estimulando a interação com o público e o reconhecimento destes universos.

### **3º Estágio: Concerto de Páscoa**

Programa: Requiem de Mozart

Formação: Orquestra Sinfónica de Jovens Solistas: Ana Maria Pinto (soprano), Patrícia Quinta (contralto), Fernando Guimarães (tenor), Luís Rendas (barítono) | Coro de Pais do Conservatório de Música do Porto | Grupo Coral Kyrios

Data/local concerto: 26 de março, concerto igreja Gião | 27 de março, igreja São João de Ver

Datas de ensaios: 16 março a 25 março

Local de ensaios: a definir

Descrição: neste concerto muito especial inserido na temporada da Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, o Coro e a Orquestra Sinfónica, sob a direção do seu Maestro Titular, Paulo Martins, interpretarão o Requiem de Mozart. Neste enquadramento único e monumental, poderemos ouvir e admirar uma obra essencial e canónica, uma das mais fascinantes do compositor austríaco que, no seu leito de morte, verteu em partitura o seu derradeiro sopro musical.

### **4º Estágio: Sinfoniónicos, 8ª edição, Bruxas, monstros e outras criaturas fantásticas**

Programa:

**G. Verdi** - Três danças da ópera *Macbeth*

**Alan Menken** - Suite de "*A Bela e o Monstro*"

**E. Grieg** - Suite nº 1 de *Peer Gynt*

Formação: Orquestra Sinfónica de Jovens

Data/local concerto: 24 de abril, Cineteatro

Datas de ensaios: 21, 22, 23 abril



Local de ensaios: Cineteatro

Descrição: Neste concerto exploramos a temática das bruxas, dos monstros e outras criaturas fantásticas que, por várias razões, povoam o nosso imaginário. Escolhemos obras de Grieg, de Verdi e do compositor Alan Menken que, de alguma forma evocam universos do fantástico, do belo e do assustador.

As três danças que surgem no 3º acto da ópera Macbeth, de G. Verdi, animam uma hipnótica dança nocturna, em torno de um caldeirão ao lume, em que participam bruxas e seres fantásticos. A música é poderosa na descrição da cena, invocando feiticeiras e a energia mágica do momento. Verdi usa, nestas danças, a orquestra em toda a sua potencia expressiva com grande eficácia.

A Suite de Peer Gynt evoca não só o belo raiar da manhã, como também uma terrível e obsessiva perseguição pelas montanhas da Noruega, envolvendo o rei dos Trolls e outras personagens.

A Suite de “A Bela e o Mostro” recorda-nos as personagens e os momentos mais intensos dessa bela e imortal história de redenção através do amor.

### **5º Estágio: Filarmonia d’Ouro – VII Edição**

Programa: Les Trois Notes du Japon - Toshio Mashima | Gloriosa Symphonic Poem for Band - Yasuhide Ito

Formação: Banda Sinfónica de Jovens dirigidos pelos alunos de direcção da APB

Data/local concerto: 30 Abril - europarque

Datas de ensaios: 27 a 29 Abril

Local de ensaios: europarque

Descrição: FILARMONIA D’OURO – VII EDIÇÃO - Concurso de Bandas Filarmónicas Nacionais e Internacionais, a ter lugar nas instalações do Europarque, numa programação e parceria conjunta com a Academia Portuguesa de Banda; O Concurso Filarmonia d’Ouro conta já com 6 edições e a participação de bandas nacionais e internacionais. O concurso, que estava a cargo da Academia Portuguesa de Banda, conta, em cada edição, com uma média de 2000 pessoas, entre público e executantes. Contudo, considerando a necessidade de expansão, catapultando-o na cena nacional e internacional, a Academia Portuguesa de Banda propôs uma parceria com a Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de SM Feira em 2020. Assim sendo, as próximas edições estarão a cargo da nossa instituição, nomeadamente ao nível



de divulgação, promoção e participação pela Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira no concerto de encerramento, que será dirigido pelos alunos que mais se destacaram na Academia Portuguesa de Banda. Em 2022 será dada continuidade à parceria entre a Associação Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de SM Feira e a Academia Portuguesa de Banda para promover, divulgar e difundir o Filarmonia d'Ouro, procurando uma maior participação das bandas filarmónicas portuguesas.

### **6º Estágio: Concerto de Verão – Quinta do Castelo**

Programa: a definir

Formação: Banda Sinfónica de Jovens

Data/local concerto: 25 de Junho, Quinta do Castelo

Datas de ensaios: 21 a 24 junho

Local de ensaios: a definir

Descrição: “A música volta à quinta” . Mais um concerto num cenário idílico e com um repertório em volta da natureza e do clima. Neste estágio serão convidados músicos feirenses de renome para ministrar masterclasses aos músicos que integrarão a Banda Sinfónica de Jovens bem como uma masterclasse de direção onde os vários maestros terão a oportunidade de dirigir no concerto final perante uma grande formação sinfónica e com isto criar uma verdadeira academia de verão onde aliaremos a parte performativa á uma forte componente pedagógica

### **7º Estágio: Jovens Solistas - Dia Mundial da Música**

Programa: a definir

Formação: Orquestra Sinfónica de Jovens e Jovens Solistas "Dia Mundial da Música" | Solistas Laureados do Paços'Premium 2022

Data/local concerto: 1 de outubro, Academia de Música de Paços de Brandão

Datas de ensaios: 27 a 30 Setembro

Local de ensaios: Academia de Música de Paços de Brandão



Descrição: Resultante da parceria com a Academia de Música de Paços de Brandão e o Concurso Internacional Paços'Premium, este prémio permite os alunos laureados apresentarem-se a solo com a orquestra sinfónica.

**8º Estágio: Sinfonínicos, 9ª edição, Variações e outras composições**

Programa:

**James Barnes** - Variações sobre um tema de Paganini

**Darius Milhaud** - *Scaramouche* para saxofone e orquestra, op. 165 (1937)

1. *Vif*                      2. *Modéré*                      3. *Brazileira*

**Arturo Marquez** - *Danzón no. 2* (Arr. Oliver Nickel)

**Dmitri Schostakovich** - *Jazz Suite nº 2* (Arr. Johan de Meij)

1-*Marcha*                      2-*Valsa Lírica*                      5-*Valsa nº 2*                      6-*Finale*

**Leroy Anderson** - *The Typewriter* (Arr. Hans van der Heide)

Formação: Banda Sinfónica de Jovens

Data/local concerto: 20 de novembro, Cineteatro (alterado 20 julho 2021)

Datas de ensaios: 16-19 novembro

Local de ensaios: Cineteatro

Descrição: No universo da música ocidental a Variação é um processo de composição muito antigo que consiste em fazer uma ou várias enunciações de um determinado tema musical existente (ou original) de modo a que ele se reconfigure em novas versões, diferentes do original, mas em que ainda se reconheçam os seus traços estruturais básicos. Frequentemente o material base de uma variação é uma canção, ou uma dança, ou um fragmento musical de uma obra popular que o público reconhece facilmente e que vai ser reconfigurada novamente em diferentes formatos rítmicos, de intensidade, de melodia ou de outros parâmetros.

Este processo conjuga em si várias dimensões muito interessantes: é, por um lado, uma homenagem de um compositor a outro colega que concebeu o tema original, por outro lado é um desafio ao público para a reconhecer o tema original, transfigurado em várias formas que podem misturar diferentes estilos



musicais e, finalmente, é uma demonstração de competência técnica de composição e arranjo musical.

Neste concerto partimos de uma série de variações do compositor americano contemporâneo James Barnes sobre um tema do virtuoso violinista italiano Nicoló Paganini (que viveu entre 1782 e 1840). Nesta obra o compositor parte de um famoso tema para uma exploração musical de grande intensidade. O programa apresenta ainda um concerto para saxofone e orquestra e ...

## ATA NÚMERO QUARENTA E CINCO

Ao vigésimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu por videoconferência a assembleia da associação, encontrando-se presentes os seguintes elementos: -----

Presidente: Manuel Luís Azevedo (AMSMF) -----

Vice-presidente: Januário Sousa (AMPB) -----

Vogal: Vítor Marques (CMSMF) -----

A mesa de assembleia foi presidida pelo presidente Manuel Luís Azevedo e teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**1. Aprovação de ata da reunião anterior;** -----

O presidente da assembleia começa por dar as boas vindas a todos os presentes. De imediato procedeu-se a votação da aprovação da ata, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

**2 – Aprovação do plano de atividades e orçamento para 2022;** -----

Após análise, o plano de atividades e orçamento para 2022 foram aprovados por unanimidade. -----

**3 – Outros Assuntos;** -----

O presidente da assembleia agradeceu o empenho da Cristina Tenreiro, enquanto presidente da direção, e enalteceu também o crescimento deste projeto e que é um orgulho fazer parte destes 25 anos. Agradeceu ainda à presidente da direção por tudo o que fez e desejou as maiores felicidades. Deu a palavra aos restantes membros que reforçaram os votos de felicidade e sucesso para a presidente da direção. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como terminada a reunião. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Manuel Luís Azevedo